O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom passando a instável. — Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Barão de Curumbá, 32.-18.8; Santa Cruz, 30.4-18.4; Jardim Botânico, 30.2-16.6; Barão da Taquara, 32.4-18.0; Ipanema, 30.0-20.6; Méier, 32.0-18.0; Pão de Açúcar, 27.3-17.8; Penha, 32.5-17.2; Bangu, 30.8-17.8 e Praça 15, 29.3-19.6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 19, e, 2ª-feira, 20 de Julho de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.420

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160.00; Semestre, Cr$ 80.00; Trim., Cr$ 40.00
EXTERIOR — Cr$ 300.00
Rep. S. Paulo. W. Formello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 9 SEÇÕES, 64 PÁGS. — Cr$ 1,00

Cedem terreno os chineses na frente oriental

Avançaram três quilômetros as fôrças sul-coreanas, apoiadas pela artilharia e aviação dos Estados Unidos

Mais ou menos retificada a linha de batalha, que agora corre de um extremo a outro, eliminando a saliente aberta pelos cem mil chineses lançados no combate

SEUL, 19 (Domingo) (U.P.) — Três quilômetros avançaram, ontem, as fôrças sul-coreanas. Uma chuva de fogo foi lançada pelos norte-americanos sôbre os chineses, que tiveram de ceder terreno aos aliados. Com o avanço de três quilômetros no setor oriental, foi mais ou menos retificada a linha de frente, que agora corre de um extremo para outro, eliminando a saliente aberta pelos 100.000 chineses, que atacaram há alguns dias nessa frente.

Nos demais setôres, a artilharia e a infantaria reforçada, dos comunistas, contiveram os sul-coreanos e norte-americanos.

Um oficial norte-americano declarou que não é iminente a possibilidade de que os aliados rompam a principal linha de resistência chinesa.

Nessa contra-ofensiva, os sul-coreanos procuram, com a ajuda dos tanques e da aviação norte-americana, reconquistar os 180 quilômetros quadrados de território, de que se apoderaram os chineses, em sua recente ofensiva.

Constante bombardeio

TOQUIO, 19, Domingo (Robert Vermillion, da U.P.) — Um constante bombardeio da artilharia aliada, contra a retaguarda de uma fôrça chinesa de seis mil homens, foi necessário, ontem, para que as tropas sul-coreanas pudessem avançar dois quilômetros.

Os sul-coreanos repeliram a vanguarda vermelha que havia conseguido penetrar na linha aliada; mas seu impulso esbarrou na resistência do grosso das tropas comunistas, que contavam com o apoio de artilharia e tanques.

Um oficial do comando norte-americano declarou que não há possibilidade iminente de que as três divisões sul-coreanas, que estão contra-atacando em um setor de cem quilômetros quadrados de terreno perdidos pelos aliados, possam abrir uma brecha nas linhas comunistas.

O fogo de artilharia de ambos os lados foi sumamente nutrido. A aviação norte-americana, voando muito baixo, atacou com insistência as fôrças comunistas; mas, ao findar do dia, os vermelhos conseguiram concentrar cem mil soldados de infantaria, devidamente apoiados por enormes tanques.

O moral das tropas aliadas não decaiu, e tanto os norte-americanos quanto os sul-coreanos se mostram contentes de ter uma oportunidade de enfrentar os vermelhos e poder avançar depois de dois anos de estagnação.

Aviões «Sabre» a reação derrubaram dois caças «Mig», ontem à tarde, e o Comando Aéreo anunciou que já vão setenta semanas sem que os aliados percam um só aparelho «Sabre» em combate.

Exército sul-coreano de 1 milhão de homens

SEUL, Coréia, 18 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee, ao que se noticia, presidiu, hoje, a uma reunião do seu gabinete, a fim de debater, secretamente, o plano de organização de um Exército sul-coreano de um milhão de homens.

Uma fonte coreana, que forneceu a informação e que não pode ser identificada, em vista do cargo que ocupa, declarou que êsse plano tem como objetivo reaver o território perdido e repelir futuros invasores.

O plano ainda não está completamente elaborado. O atual Exército sul-coreano, que consta de 18 divisões, com o total de cêrca de 500 mil homens, seria duplicado.

O principal problema será o armamento da nova fôrça. Ao que se espera, os Estados Unidos fornecerão a maior parte do equipamento. Existe, também, a possibilidade de aquisição do equipamento das fôrças das Nações Unidas, se e quando elas deixarem a Coréia, bem como de compra de quantidades substanciais de munição no mercado de Hong Kong.

O plano em discussão criará uma fôrça armada ativa e de reserva.

CHEGA A BUENOS AIRES O DR. MILTON EISENHOWER



ANTES DA VIAGEM — O dr. Milton Eisenhower (à esquerda), ao lado do seu irmão, o presidente Dwight D. Eisenhower, numa recente foto feita no escritório do presidente, na Casa Branca. O dr. Eisenhower está atualmente em viagem pela América Latina, como representante especial do Presidente, e deverá chegar ao Rio de Janeiro no próximo dia 22 de julho.

Em declaração fornecida à imprensa, adiantou que era desejo sincero do presidente e do povo dos Estados Unidos o fortalecimento dos vínculos naturais de amizade argentino-americana

«Consagrar-nos-emos com objetividade, cooperação e boa vontade à consecução dêsse grande propósito»

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — O representante pessoal do presidente dos Estados Unidos, dr. Milton Eisenhower, e sua comitiva chegaram, na manhã de hoje, ao aeropôrto «Ministro Pistarini», na vizinha localidade de Ezeiza, às 10h30m, em avião da Fôrça Aérea Norte-Americana, procedente de Montevidéu.

Os edifícios do aeropôrto tinham sido adornados com as bandeiras da Argentina e dos Estados Unidos. Apesar do intenso frio, compareceram umas trezentas pessoas ao aeropôrto. A guarda de honra estêve a cargo de contingentes da Fôrça Aérea Argentina, cuja banda executou os hinos nacionais dos dois países, quando o doutor Eisenhower desceu do avião.

O ilustre visitante foi recebido pelo chefe do protocolo, sr. Ral Marguelrat e pelo embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Albert Nufer. Do aeropôrto, o dr. Eisenhower seguiu de automóvel para a sede da embaixada do seu país, e, às 11h40m, visitou o chanceler argentino, sr. Jerônimo Remorino.

Pouco depois de sua chegada, o dr. Eisenhower entregou à imprensa a seguinte declaração:

«Meus colaboradores e eu aguardávamos com muita espectativa estar em vosso país. Venho como representante pessoal de meu irmão, o presidente dos Estados Unidos da América. Trago dêle, para vosso povo e vosso govêrno, as saudações amistosas do govêrno e do povo dos Estados Unidos.

Ouvi falar muito da grandeza da vossa capital e das enormes riquezas da vossa terra. O rápido relance que acabo de lançar sôbre ela, do ar, serviu para confirmar minha expectativa. Estou ansioso de ver e compreender tudo quanto possa a respeito do vosso grande país, durante os dias que estiver entre vós.

E' desejo sincero de meu irmão e do povo dos Estados Unidos que os vínculos naturais de amizade e de interêsse comuns, que unem as nossas duas grandes pátrias, sejam fortalecidos e aumentados.

Consagrar-nos-emos com objetividade, cooperação e boa vontade à consecução dêsse grande propósito».

Chocaram-se em pleno vôo

Dois bombardeiros americanos colidem a 6 mil metros de altura, caindo em chamas apenas um — Oito mortos

BASE DA FÔRÇA AÉREA DE WILLIAMS, Arizona, 18 (U.P.) — A uns 40 quilômetros ao sul desta base, chocaram-se ontem, em pleno ar, a 6.000 metros de altitude, 2 bombardeiros B-50, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, em conseqüência do que morreram 8 pessoas que se encontravam a bordo de um dos aparelhos.

O avião destruído caiu ao solo no deserto, sendo devorado pelas chamas.

Segundo a fôrça Aérea, o avião caiu em parafuso e tinha uma tripulação de 12 homens.

Quatro dos tripulantes que se lançaram de paráquedas no momento da colisão, chegaram ao solo com vida e foram transportados para o hospital da base de Williams.

O outro avião não sofreu grandes avarias e regressou a sua base em Tucson, Arizona.

Outro grande desastre

PENSACOLA, Flórida, 18 (U.P.) — Pouco depois de decolar, caiu ao solo e incendiou-se ontem a noite, um avião de transporte da marinha com seis tripulantes e 40 alunos da base de Verão do Corpo de Treinamento de Oficiais da Reserva, instalada nas proximidades de Pensacola.

Os primeiros informes indicam a possibilidade de ascender a 40 o número de mortos. Ao certo, sabe-se que há 5 sobreviventes.

O aparelho era um «R-4-Q» do Corpo de Fuzileiros Navais, bimotor de cauda dupla, «Fairchild». O acidente ocorreu às 23h15m, um minuto após a decolagem, quando o aparelho se encontrava a 3 quilômetros a noroeste da base aero-naval auxiliar de Whiting.

Seis feridos, um dos quais em estado grave, fôra retirados dos escombros fumegantes do aparelho e conduzidos ao hospital de emergência de Whiting. Mais 6 ingressaram no hospital naval de Pensacola.

A marinha informou que o número de mortos neste acidente será maior que o de qualquer outro ocorrido na região naval de Pensacola.

INTOXICAÇÃO COLETIVA

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Os inspetores do Departamento de Saúde abriram um inquérito, para apurar as causas do envenenamento de 125 menores e oito adultos, por ingestão de alimentos, fato ocorrido, ontem, em um parque do Centro Judáico em Brooklyn.

Quinze meninas e 110 meninos, de idade entre oito e doze anos, sentiram violentas dores depois de um almôço de salada de ovos, pudim de arroz, pão com manteiga, leite e suco de tomate.

Os cinco dirigentes da petizada e os três motoristas também experimentaram as mesmas manifestações.

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções -- 64 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

NOVAS BOMBAS DE HIDROGÊNIO

Vão ser experimentadas no atol de Bikini dentro de dias

WASHINGTON, 18 — (De Joseph L. Myler, correspondente da United Press) — Existem indícios de que estão sendo preparadas novas provas com bombas de hidrogênio, que serão efetuadas no atol de Bikini, em lugar de no de Eniwetok.

Quinta-feira passada, o novo presidente da Comissão de Energia Atômica, Lewis S. Strauss, visitou o presidente Eisenhower, porém evitou os jornalistas, ao entrar e sair da Casa Branca. Sabe-se que antes de realizar qualquer explosão de experiência, a Comissão tem primeiro que pedir permissão ao presidente. Esse foi, provàvelmente, o motivo da visita de Strauss à Casa Branca.

A única explosão de bomba de hidrogênio foi realizada em Eniwetok, em fins do ano passado, e pràticamente fêz desaparecer do mapa êsse atol.

Por conseguinte, a Comissão de Energia Atômica anunciou que havia ampliado suas zonas de prova no Pacífico, incluindo a famosa ilhota de Bikini, que está situada a menos de 300 quilômetros de Eniwetok, e comunicou a todos os navios que se mantivessem afastados das águas de Bikini, «por motivos de segurança».

Dizia o comunicado que a Comissão considerava necessária tal ampliação, «para poder estar em condições de acompanhar o rápido programa de expansão, destinado a experimentar novas armas nucleares».

Bikini serviu para as provas atômicas de 1946, em que os alvos foram velhos navios da segunda guerra mundial.

Nada encerra de novo o convite feito à Rússia

Os Três Grandes propuzeram à URSS conversações sôbre as mesmas bases expostas em setembro de 1952, repelidas pelos russos

Justos os receios de uma Alemanha armada, ligada ao Pacto do Atlântico

PARIS, 18 (U. P.) — E evidente que a proposta dos «três grandes» a Moscou, de reunirem-se para discutir o problema da unificação da Alemanha, é muito diferente da sugerida pelo primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill.

Os «três grandes» convidaram a União Soviética a continuar as conversações sôbre as mesmas bases expostas em setembro de 1952, as quais já haviam sido repelidas pelos russos. Foi tudo quanto aconteceu.

Alguns observadores opinam que as notas simultâneas dirigidas por Washington, Londres e Paris ao Govêrno Soviético não sòmente nada encerram de novo, como contêm comentários e considerações cujo único efeito será o de provocar a irritação do Kremlin.

É indubitável que a Rússia, como já expressou em outras ocasiões, não concordará jamais em abandonar a zona oriental da Alemanha, se o resultado não fôr outro senão uma Alemanha unida, com liberdade de ingressar no bloco militar do Atlântico, e isto é, em suma, o que os «três grandes» propuseram mais uma vez aos russos.

A União Soviética manifestou que está disposta a contribuir para a solução do problema alemão, mediante eleições gerais livres, mas sempre que o govêrno que surgir dêsse pleito se mantenha neutro entre os dois blocos.

O próprio govêrno inglês, pela bôca de sir Winston Churchill, admitiu, recentemente, que se devia levar em conta os «justos receios» da Rússia quanto a uma Alemanha armada e ligada ao Pacto do Atlântico.

Acrescentou Churchill que as potências ocidentais deviam garantir, formalmente, à Rússia, que seria defendida no caso de ser vítima de uma agressão alemã. Idêntica garantia seria dada à Alemanha, com relação à Rússia.

Venda de doze navios mercantes ao Brasil

Estuda o Congresso dos Estados Unidos projeto de lei nesse sentido

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — Os círculos marítimos desta cidade comentam com interêsse a notícia de que o Congresso norte-americano está estudando um projeto de lei, pelo qual se permitirá a venda de doze navios mercantes ao Brasil, para o serviço de cabotagem. Comentando a situação da frota mercante do Lóide Brasileiro, o «New York Times» diz que, em muitas ocasiões, o govêrno do Brasil se tem visto forçado a permitir que navios de bandeira estrangeira transportem mercadorias entre portos brasileiros.

Segundo os têrmos da compra, os navios seriam destinados pelo Brasil, exclusivamente ao serviço de cabotagem e não ao comércio exterior.

O Brasil pagaria 25 por cento do valor da compra no ato da mesma, e o resto em prestações, segundo o que fôr aconselhado pelo Conselho Assessor Nacional, para os problemas monetários e financeiros internacionais.

Assinalam os círculos marítimos locais que o Brasil tem urgência de melhorar os serviços de cabotagem, a fim de transportar os produtos agrícolas para as regiões do norte, onde os mesmos escasseiam.

DESAPARECIMENTO MISTERIOSO DO PADRE BORYNSKI

LONDRES, 18 (A. F. P.) — Continua cercado de mistério o desaparecimento, ocorrido na segunda-feira, do padre Henry Borynski, capelão da comunidade polonesa de Bradford, no Yorkshire.

Nenhuma informação nova veio esclarecer o inquérito realizado pela polícia a respeito dêsse caso, que provocou grande sensação nos círculos poloneses e inglêses da região.

Acredita-se nos círculos de refugiados que o padre Borynski tenha sido sequestrado, salientando-se, efetivamente, os sentimentos anticomunistas do capelão polonês e recordando-se ainda as tentativas efetuadas em outubro último por dois membros da embaixada soviética em Londres junto a refugiados de Bradford.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERACÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

SÍNTESE Internacional

O secretário de Estado norte-americano sr. John Foster Dulles falando através de uma cadeia de rádio e televisão, disse que o povo norte-americano quer uma «paz honrosa», mas que está disposto a lutar se os comunistas querem a guerra.

— Dizem de Santiago do Chile que os trabalhadores de todo o país começaram a perceber uma bonificação de 10 a 15 por cento sôbre seus soldos e salários para compensar a alta no custo de vida, derivada da fixação do tipo de câmbio único pelo govêrno.

— A missão militar iugoslava, convidada a ir a Washington pelos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, é esperada na capital americana na primeira quinzena de agôsto próximo.

— O estado de saúde de Churchill continua a melhorar satisfatoriamente e seus médicos não pensam em aconselhá-lo a prolongar seu repouso além do período de um mês, primitivamente previsto, soube-se nos círculos ligados ao govêrno inglês.

— O sr. Alcide de Gasperi, primeiro ministro italiano, fará importantes declarações em matéria de política externa, perante o Parlamento, no momento da apresentação do novo gabinete, provàvelmente na próxima semana.

— Verificou-se na tarde de ontem sangrento conflito nas ruas de Beiruth, entre os partidários de Yousuff Ezzein e do caudilho Ahmad El-Assad, do qual saíram feridas várias pessoas, algumas gravemente.

— Em Paris, os dirigentes dos sindicatos trabalhistas norte-americanos, franceses e espanhóis, declararam-se contrários a qualquer auxílio financeiro dos Estados Unidos à Espanha.

— O vice-primeiro ministro alemão vermelho, Walter Ulbricht, declarou que os trabalhadores que se opõem ao govêrno comunista da Alemanha Oriental, pertencem a uma organização fascista clandestina, acrescentando que se porá um têrmo à sua resistência.

— Seis dos bandidos que roubaram do Aga Khan jóias avaliadas em 575.000 dólares, num audacioso assalto verificado na Riviera Francesa há quatro anos, foram condenados a diversas penas de prisão, sendo a maior delas de dez anos.

(Despachos da UP e AFP)

ELEITA "MISS UNIVERSO" A REPRESENTANTE DA BELEZA FRANCESA

Christine Martel, pequena modêlo parisiense de 18 anos de idade, a vencedora do cobiçado título

Mede apenas 1,m45 de altura, tem 76,2 de busto, 55,8 de cintura e 88,8 de quadris — Satisfação de umas e decepções de outras

LONG BEACH, Califórnia, 18 (U. P.) — "Miss França", a pequena e bonita modêlo parisiense de 18 anos de idade, que venceu o concurso de beleza de Long Beach, tem hoje à cabeça a corôa de "Miss Universo" e à mão um cetro com que governa uma côrte de beldades, que chegou de tôdas as partes do mundo, entre as quais a América Latina: México, Peru, Venezuela, Uruguai, Panamá, e Pôrto Rico.

Mademoiselle Christine Martel, da França, obteve o cobiçado título, depois que os juízes eliminaram 11 das 16 concorrentes selecionadas na noite de quinta-feira.

As finalistas foram as seguintes: Miss Austrália, Maxine Morgana; Miss Austria; Lore Felger; Miss Canadá, Thelma Brewis; Miss Dinamarca, Jytte Ilsen; Miss França, Christine Martel; Miss Alemanha, Christel Schaak; Miss Itália, Rita Staz; Miss Japão, Kinuro Ito; Miss México, Ann Berta Lepe Jimenez; Miss Noruega, Synnove Gulbrandsen; Miss Panamá, Emilia Arosemena; Miss Peru, Mary Ann Sarmiento; Miss Africa do Sul, Ingrid Rita Mills; Miss Turquia, Aytem Akyol; Miss Estados Unidos, Myrna Hansen; e Miss Uruguai, Alicia Ibanez.

Quando os juízes proclamaram vencedora a concorrente francesa, esta ficou tão surpresa que apenas pôde levantar os braços e exclamar: Oh! Nêsse momento, a maioria das adversárias da vitoriosa começou a chorar, tendo feito o mesmo as que haviam sido eliminadas antes.

As cinco latino-americanas foram as que mostraram maior domínio de si mesmas.

Miss México, disse que só o fato de haver chegado às finais a surpreendeu muito, frisando que a classificação para as finais" foi para mim o momento mais emocionante de minha vida". Disse ainda estar certa de que algumas latino-americana chegariam às finais, "mas nunca acreditei que seria eu".

Ana Berta não decidiu ainda se permanecerá na Califórnia, frisando que "decidirei depois de conversar com os diretores do estúdio".

A formosa Maria Ana Sarmiento, do Perú, estava ligeiramente contristada pelo fato de não haver chegado às finais, mas mostrou bom ânimo, declarando: "Foi para mim uma experiência maravilhosa, que não teria trocado por coisa alguma". O pai desta jovem, instalado num dos camarotes, olhava-a com o maior carinho, mas declarou que na competição havia muitas "chicas" mas bonitas que sua filha.

Gisela Bolanos, Miss Venezuela, que como Mary Ann não chegou às semi-finais, afogou seu pesar em água. Durante a cerimônia bebeu pelo menos cinco litros de água da fonte próxima, tendo declarado: "Creio que esta noite não vou dormir, mas se dormir terei um pesadelo". Pouco depois disse: "Mas deixemo-nos de bobagens, venceu a melhor".

A vencedora ficou quase sem fala quando os juízes a proclamaram "Miss Universo".

Passado o primeiro momento de emoção, disse que não regressará a Paris enquanto não fôr uma famosa estrêla do cinema.

Miss Universo tem as pernas bronzeadas, um sorriso encantador, e suas medidas são as seguintes: Altura 1,45 metros de altura; 76,2 cm de busto; 55,8 cm de cintura; e 88,8 cm de quadris.

Depois da vitória, confessou que a considerava uma grande surprêsa, dizendo textualmente: "Pensei que a norte-americana seria a vencedora".

AFROUXARAM OS INGLESES AS MEDIDAS COMPRESSORAS NO CANAL DE SUEZ

CAIRO, 18 (A. F. P.) — «Parece que as medidas tomadas contra o Egito na zona do canal de Suez terminaram ou estão em vias de terminar» declarou hoje à noite o major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, depois de ter anunciado que os ingleses haviam suprimido de novo o contrôle em certos postos da zona do canal.

O major Salem precisou que ainda subsistiam alguns contrôles embora a inspeção fôsse muito limitada.

«Os incidentes da semana passada mostram mais claramente ainda o caminho que devemos seguir», acrescentou o ministro.

Tarefa penosa enfrenta a Inglaterra

Não obstante o otimismo do primeiro ministro interino Butler

DURHAM, Inglaterra, 18 (U. P.) — O líder do Partido Trabalhista, sr. Clement Attlee, em discurso pronunciado numa reunião de mineiros, aqui, declarou que a Inglaterra enfrenta uma tarefa penosa, apesar do otimismo de Butler, primeiro ministro interino.

Attlee disse:

«Quem dá ouvidos às palavras de Butler têm a impressão de que as coisas vão melhorando, mas bem sabe o primeiro ministro que se trata de um alívio transitório. Temos que ir muito longe ainda para podermos conquistar um nível de vida elevado, com uma base sólida, e para conseguir tal finalidade será necessário reconstruir, antes, nossa pátria, com o que possamos produzir, tanto na indústria mineira quanto na agricultura».

DISSOLVIDO O PARLAMENTO NORUEGUÊS

OSLO, 18 (A. F. P.) — O rei Haakon da Noruega pronunciou hoje solenemente a dissolução do Storting. Os parlamentares noruegueses partem em férias. Os trabalhos do Storting recomeçarão em janeiro do próximo ano, depois das eleições legislativas de outubro vindouro.

CASOU-SE COM O ESTUDANTE NEGRO A FILHA DE CRIPS

LONDRES, 18 (U. P.) — Peggy Cripps, filha do saudoso Sir Stafford Cripps, que foi ministro da Fazenda no govêrno trabalhista, contraiu núpcias, hoje, na Igreja de Saint John, com Joseph Appiah, estudante de Direito, de côr negra, da Costa africana.

Appiah tem 32 anos de idade, tal como sua espôsa, e é o representante oficial na Grã-Bretanha do primeiro ministro da Costa do Ouro africana.

Conheceram-se em Londres, em uma reunião da União de Estudantes da África Ocidental, presidida por Appiah.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ABRA uma conta no "INCO" e pague com Cheque Pessoal!
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA, S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 134-C

NOTÍCIAS DA MARINHA

Seguirão, hoje, os alunos do CIORM

Apresentação de oficiais — Vencimentos de julho

A bordo dos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso», seguirão, na manhã de hoje, com destino a Recife, os alunos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, que farão o seu primeiro contacto com o mar.

Êsse cruzeiro, organizado pelos comandantes Arnaldo Negreiros Januzi e Carlos Alberto Zavataro, diretor e vice-diretor do C.I.O.R.M., que também seguirão viagem, terá a duração de doze dias, sendo visitadas Trinade, Recife, Fernando Noronha, Salvador, de onde haverá regresso para o Rio.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Luiz Felipe Pinto da Luz, Mario de Farlos Orlando, Aneeto Cruz Santos, Mario de Andrade, Reginaldo Carpenter Ferreira, Eduardo Leite Guimarães Filho, José Carlos Coelho de Souza e Ciriaco Emiliano dos Santos.

VENCIMENTOS DE JULHO

A Diretoria de Intendência organizou para o corrente mês a seguinte tabela de pagamentos para o corrente mês: dia 24 — requisições, diretorias (séries H, J, K, M, P, N.); dia 27 — almirantes e pensionistas; dia 28 — oficiais superiores; dia 29 — capitães e primeiros tenentes (O) par; dia 30 — capitães tenentes e primeiros tenentes (impar); dia 31 — segundos tenentes (C) Par e (D) impar; dia 3 de agôsto — segundos tenentes (C) Impar e (D) Par; dia 4 dia 5 — sargentos (E) impar e (F) — sargentos (E) par e (F) impar; impar; dia 6 — manutenção de família e aluguel de casa; e navios no estrangeiro; dia 7 — salário família (E), atrasados, 1º pagamento de novos inativos não incluidos na tabela normal.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da pasta, o governador Amaral Peixoto, coronel Janary Nunes, o general Fernando Tavora, o sr. Barbosa Lima e representantes da Academia Brasileira de Letras.

NO DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

Foi exonerado o capitão de mar e guerra Heitor Dolle Maia do cargo de diretor do Deposito Naval do Rio de Janeiro e nomeado para exercer êsse cargo o capitão de fragata intendente Antônio Gama e Silva.

EXONERADO O COMANDANTE OSVALDO GAUDIO

O presidente da República assinou decreto exonerando o capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio do cargo de capitão dos portos do Rio Grande do Sul e nomeando para êsse cargo o capitão de fragata Jonas de Oliveira Paredes.

III Congresso Brasileiro de Direito Social

Acha-se reunido, em Salvador, Bahia, o III Congresso Brasileiro de Direito Social.

O ministro do Trabalho, na impossibilidade de comparecer ao importante conclave, será representado pelo sr. Roque Ferrer, procurador da Justiça do Trabalho, que seguiu, ontem, pela manhã, por via aérea, para aquela capital.

Concursos do DASP

ASSISTENTE SINDICAL

Serão realizadas na segunda quinzena de agôsto vindouro, nesta capital, e nos Estados, as provas para Assistente Sindical do M.T.I.C.

DACTILÓGRAFO DO S.P.F.

A prova de Trabalho Dactilográfico do concurso para Dactilógrafo — C. 282 será realizada no dia 30 de agôsto proximo, às 13 horas, e não como havia sido anunciada.

ESTATISTICO DO S.P.F.

A prova de Português do concurso para Estatístico — C. 255 — realizada no Distrito Federal, será identificada no proximo dia 25, às 8 horas, no 3.º andar do Edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso n.º 81).

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação da identidade.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

ARQUIVO em perfeita ordem com
PASTAS SUSPENSAS
VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6763

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida, além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle medico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar e a montanha. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 178 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.



NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realizou-se ontem no Auditório do Centro de Estudos do H. S. E. a anunciada conferência do dr. José Nazaré Teixeira, diretor da Divisão do Pessoal do DASP, sôbre o tema «Direitos e Deveres do Funcionário», em cumprimento do programa de treinamento e adextramento do pessoal administrativo daquele centro de clinicas. No flagrante, um aspecto da conferência, vendo-se à mesa os srs. Gennyson Amado, diretor do hospital; Adhemar Silvares, diretor dos Serviços Gerais do IPASE; João Maurício de Medeiros, diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura e Regino Maranhão, chefe da Divisão de Administração do H. S. E.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

CLÍNICA ORTOPÉDICA E DE FRATURAS
DR. HENRIQUE DE GÓIS
CIRURGIA — REABILITAÇÃO
Fisioterapia — Piscina para ginástica subaquática.
APARELHOS ORTOPÉDICOS
Praia do Flamengo, 308 — Tel.: 45-3151.

AVISOS FÚNEBRES

DONOVAN DAVIS

(FALECIMENTO)

✝ Clotilde Roman Davis, Roberto de Miranda Silva e senhora, Cecil Davis e familia, William H. Davis e familia consternados participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

DONOVAN DAVIS

(FALECIMENTO)

✝ DONOVAN DAVIS & CIA. LTDA. e seus funcionários, consternados pelo passamento de seu saudoso chefe, participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

A ESCOLAR Vai acabar!
com o anexo nº 2
espetacular Liquidação para ENTREGA DAS Chaves
aproveite agora!

APARELHOS PARA JANTAR

APARELHO COM 22 PEÇAS EM BOA LOUÇA, GRANITO DECORADA A FOGO	$ 215,00
APARELHO COM 22 PEÇAS EM SUPERIOR LOUÇA COM LINDAS DECORAÇÕES	$ 245,00
APARELHO COM 42 PEÇAS EM RESISTENTE LOUÇA BRANCA COM VISTOSAS DECORAÇÕES	$ 398,00
MAGNIFICO APARELHO COM 42 PEÇAS EM ÓTIMA LOUÇA LINDAMENTE DECORADA	$ 445,00

TÁBOA PARA PASSAR — Artigo em resistente madeira, tôda articulada, verdadeiro presente nesta sensacional liquidação
CR$ 98,00

Excelente jôgo de madeira com seis utilissimas peças, artigo indispensável na cozinha, agora por sòmente $ 39,80

Fogão «Rex» para óleo ou querosene, duas bôcas, em superior chapa de ferro, artigo de absoluta garantia, agora por apenas $ 295,00

Linda «bombonieres» em vidro branco, cristal trabalhado $ 20,00

Cortador para ovos em superior aluminio «Chaleira» $ 14,80

Bonita bandeja em fôlha laqueada, com sugestivos desenhos $ 14,50

Vistoso jôgo de saladeiras, com 7 peças, em ótimo vidro branco trabalhado, preço de liquidação $ 39,80

Caneca formato barril, em boa cerâmica envernizada, agora por $ 4,90

Garrafa para geladeira em vidro branco, com tampa de baquelite $ 8,50

Pilão para temperos, em resistente madeira envernizada $ 9,80

Interessante cadeira para crianças, tôda articulada e em resistente madeira, muito cômoda e de fácil transporte $ 19,80

Enxugador para pratos, artigo útil e muito prático, agora $ 22,50

Depósito para sal, artigo ideal para conservação perfeita do produto $ 7,80

Táboa para carne, tamanho grande, ótima madeira, agora por $ 11,50

Ótima bateria, com 23 peças, em superior alumínio extra forte, com cabo de madeira acompanhada de estante, agora por sòmente $ 475,00

Jôgo para mantimentos, com cinco peças em ótima fôlha laqueada, com vistosos desenhos em diferentes côres $ 125,00

Bonito aparêlho para Chá, com 10 peças, em ótima porcelana branca, notável oferta nesta grande venda forçada $ 115,00

A VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR

A ESCOLAR

LIQUIDAÇÃO FORÇADA DURANTE 30 DIAS

SÓMENTE: RUA DA CARIOCA, 72 a 76

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes a arte.
Atendo todos os dias inclusive domingos e feriados.
Rua Barão de Mesquita 1025 — Tel: 38-8843.

SEGUROS -- VAGAS
A Companhia CONTINENTAL de Seguros tem três vagas para moças ou rapazes que tenham bons conhecimentos do ramo Incêndio, com boa prática de dactilografia, para emitir apólices e endôssos, taxar e calcular prêmios. Dispõe também de uma vaga para auxiliar de Contabilidade. — Procurar a gerência, Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar.

LINHO PURO -- Larg. 2.20
BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00.
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Hermes & Cia. Ltda. —
Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207-8. —
Remetemos pelo reembolso qualquer mercadoria

PRÓS E CONTRAS

R. Magalhães Júnior

Já divergi profundamente de um projeto do sr. João Cabanas, o qual pretendia oficializar os jogos de azar, durante as festas do quarto centenário de São Paulo, com o pretexto de ajuda a obras de assistência social. Era um passo para a volta do país ao pleno regime da batota, — regime que, desgraçadamente, prepondera em alguns Estados, como no do Rio de Janeiro, onde deputados à Assembléia Legislativa recebem quotas das contribuições dos batoteiros à Secretaria de Segurança do govêrno Amaral Peixoto, sem que isso lhes dê sequer dores de cabeça... Mas agora o sr. João Cabanas vem de apresentar outro projeto a que rendo os meus melhores aplausos. E' o projeto que regula a prestação de contas dos dinheiros arrecadados pelo SESI, SESC, SENAI e congêneres, bem como a sua aplicação. Se as roubalheiras do fundo sindical constituem um permanente escândalo e só agora parece ter surgido um ministro do Trabalho com a energia necessária para pôr um paradeiro a tantos crimes e abusos, não menor assalto tem sido o da arrecadação compulsória de tributos por instituições do tipo do SESI, que não estão servindo aos seus fins e, mesmo que servissem, deviam estar obrigadas a uma insofismável, clara e pormenorizada prestação de informações ao Tribunal de Contas da União. Tal coisa não é feita e homens como o sr. Euvaldo Lodi usam o dinheiro das contribuições compulsórias do comércio e da indústria em benefício pessoal, em propaganda própria, em subôrno a órgãos de publicidade e a jornalistas, em pensões dadas até a políticos e subpolíticos, visto como até o famoso tenente Gregório, da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, tem recebido uma «pensãozinha» mensal do SESI, superior aos subsídios de um deputado e de um senador da República... O que duvidamos é que um homem sem dinheiro, que está transitòriamente na Câmara dos Deputados, como o sr. João Cabanas, pertencente a um partido que além de não ser dos maiores timbra em não ter unidade e disposição para a luta, — o PTB, — possa derrubar o império do sr. Euvaldo Lodi, montado sôbre uma lei absurda, imoral, abusiva, que o investe na posse de somas colossais, para que com elas faça o que talvez não fôsse capaz de fazer com os seus próprios milhões... Vale porém, o gesto. E por êsse gesto daqui cumprimento o deputado Cabanas, que, desta vez, está certo.

* * *

Temos em mão cópia de um parecer do procurador Cunha Melo, do Tribunal de Contas da União, sôbre as irregularidades administrativas da Caixa Econômica do Estado do Rio e contendo menção especial à situação de seu ex-presidente, o atual deputado federal José Pedroso. Esse parecer será analisado num dos nossos próximos artigos, porque confirma declarações feitas anteriormente nesta coluna, a respeito da impunidade alcançada pelo responsável, em razão da falta de energia do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

* * *

O prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso revogou a disposição que impedia o casamento das normalistas. Aqui lhe damos os nossos aplausos pela atitude assumida. A Câmara de Vereadores, por esmagadora maioria, já havia aprovado um projeto mandando revogar a draconiana medida. Mas prefeito anterior, com feroz obstinação, vetara o projeto. E não contente com isto cabalara no Senado para que fôsse o veto aprovado. Um dos senadores que sustentaram o absurdo da medida que a Prefeitura vinha impondo foi o sr. Hamilton Nogueira, que é católico e que é médico. E que teve a gentileza, inclusive, de referir-se ao apoio que dei à causa das normalistas nesta mesma coluna. Por escassa maioria de dois ou três votos, o Senado manteve o veto. E agora? Não estarão dispostos a formular um protesto os defensores a todo custo do celibato das normalistas? Não... Êles ficarão calados. Antes, como agora, estarão servindo ao poder. Esta é a grande opinião que êles têm...

* * *

Um leitor, cuja assinatura, quase ilegível, me parece ser D. L. Godói, escreve-me protestando contra a construção de nova sede para o Senado, que «é uma excrescência e, como tal, devia desaparecer». Estou de acôrdo e o meu partido também. Somos pelo regime unicameral, que está funcionando nos municípios e nos Estados e também deve ser estendido à União. Mas além disso há outro argumento: se se trata de mudar mesmo a capital da República, por que o Senado não manda construir seu novo edifício na nova capital? O govêrno acaba de nomear o general Caiado de Castro para a comissão da mudança da capital. Nomeou a sério ou para dar ao general alguma coisa lírica em que se entreter? Outro dia, saiu uma fornada de nomeações. Uma delas a de um diplomata, Jorge d'Escragnolle Taunay, para essa comissão. E no mesmo «Diário Oficial» saía também outro ato do govêrno, mandando êsse diplomata, não para Goiás, mas para o exterior... A tanto chega a nossa balbúrdia administrativa!

* * *

Para terminar apenas um registro e um agradecimento à Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária, que me agradece, pelo seu presidente, Rogério Albuquerque Maranhão, o artigo «Excedentes», em que tratei da situação de desigualdade e abandono em que se encontram aquêles profissionais e os agrônomos do Brasil.

"ESTAMOS DIANTE DE UMA CONSPIRAÇÃO EM MARCHA"

Volta o sr. Otávio Mangabeira a analisar a situação nacional, à base da reforma do Ministério

Revelou o sr. Getúlio Vargas profundo desprêzo pelas fôrças em que normalmente se devem apoiar os govêrnos — Quanto à UDN, o ex-governador da Bahia: «Cada ministro tem a seu lado, sob a forma de simpatizantes, uma corrente udenista»

SALVADOR, 18 (D.N.) — O sr. Otávio Mangabeira, ouvido sôbre a situação nacional por um representante da «Rádio Record», de São Paulo, gravou, para ser irradiada por essa emissora, a seguinte palestra:

«Quanto mais reflito sôbre esta reforma ministerial, mais me convenço de que nos achamos diante de uma conspiração em marcha. Não é concebível que se organize ou reorganize um Ministério, em uma hora de tão grandes crises como a que estamos vivendo, com um tão profundo desprêzo das fôrças em que normalmente se devem apoiar os govêrnos. Só há, pois, uma explicação: é que de fato o que se tem em vista é algum desfecho anormal.

O PSD, que vinha tendo o caráter de partido governamental, foi pôsto à margem ostensivamente. Com efeito, ninguém dirá que os três ministros veteranos, srs. Osvaldo Aranha, José Américo e Vicente Rão, tenham quaisquer ligações, ainda que remotas, com o pessedismo. Muito pelo contrário. Tão pouco os srs. João Goulart ou Cleofas. E os dois novos ministros pessedistas, srs. Antônio Balbino e Tancredo Neves, não há quem ignore que as suas escolhas resultaram de motivos de ordem pessoal, que não de qualquer influência pròpriamente partidária.

Por outro lado: o governador paulista foi tratado de tal modo — êle e o seu grande Estado — que se sentiu na obrigação moral, e não se dirá que sem razão de opor-se a que entrasse alguém no Ministério como representante de São Paulo. Cometeu-se, para com o sr. Lucas Garcez, ainda mais, a grave incorreção de fazer constar que foi êle, por haver sido indiscreto, quem levou o presidente a remodelar o govêrno, quando é sabido que a remodelação era assunto já resolvido.

O governador da Bahia se encontrava no Rio de Janeiro, quando se processou a reforma, e é notório que nem sequer lhe deram conhecimento do que se estava passando. Com o de Minas, mais ou menos, o mesmo aconteceu.

Que quer dizer tudo isto?

As fôrças políticas, já de si tão fracas por motivos que são óbvias, — e veja-se o que ocorreu na eleição do prefeito de São Paulo — o govêrno procura mais ainda, deliberadamente, enfraquecê-las. Fracos também hão de ser necessàriamente os ministros que não tenham a apoiá-los, nem partidos, nem governos.

Não entraria eu de certo em tais apreciações, se não vislumbrasse no caso alguma coisa de maior alcance, para o país e as instituições, do que se possa, à primeira vista, supor».

O PAIS ESTA SENDO LANÇADO NA DESORDEM

«O país vai sendo lançado, calculadamente, na desordem, visto que não é possível que o povo suporte indefinidamente a alta do custo de vida que o govêrno só contribui para que vá, cada vez mais, subindo. E não haja nenhuma dúvida: há de subir ainda mais.

Acabo de ler uma entrevista de pessoa inteiramente insuspeita e reconhecidamente idônea, o sr. Alberto Pasqualini, representante, no Senado, do PTB do Rio Grande do Sul. Mostra êle como o govêrno, «clandestinamente, subrepticiamente», tem concorrido para a depreciação da moeda, e, em consequência, para a carestia da vida, não sendo necessário ser profeta para prever o que se vai passando em matéria de greves e salários. «Se a inflação continuar, conclui o sr. Pasqualini, algo de mais grave poderá acontecer».

Ora, a inflação continua, e não de ver que continuará. E as greves, para aumentos de salários hão de por fôrça ocorrer, pois, é claro que as classes pobres não se hão de resignar a passar fome, enquanto dinheiro se escancela por meio de escândalos, e há muito quem enriqueça sem trabalho.

Com a experiência que tenho do que ocorreu no Brasil durante o longo período em que estêve no poder o atual presidente da República, não hesito em admitir que o que o Catete pretende é, quando criar corpo a agitação, agravada pelas crises políticas que vem nitidamente provocando, só êle se achar de pé no meio da desordem, seja para tomar-lhe a frente, apresentando-se como defensor do povo, seja para combatê-la, arguindo-a de comunismo, suprimindo, em um caso ou outro, as liberdades e por conseguinte o regime, a que vota ódio de morte.

Não devemos perder de vista que, a 10 de novembro de 37, a nação foi surpreendida pelo golpe. E, a 29 de outubro de 1945, outro golpe — êste da aliança comunista, enquanto aquêle era de tipo fascista — teria sido vibrado, se o Exército já prevenido, não houvesse agido, como agiu, de modo fulminante».

SOBRE A UDN

«O modo como o govêrno tem procedido em relação à UDN é também expressivo e sintomático.

Não podendo conquistá-la, procurou miná-la a todo o transe. O fato é que hoje existem no partido alguns elementos ligados, sabidamente, ao Catete, e, pode-se dizer, cada ministro tem a seu lado, sob a forma de simpatizantes, uma corrente udenista.

Como pode o partido, em tais têrmos, fazer oposição? O mais que pode, e já não será pouco, é ir se equilibrando, para preservar a compostura e desempenhar do melhor modo que lhe permitirem as circunstâncias o alto papel que lhe cabe na política brasileira. A grande verdade, entretanto, é que nunca terá havido, na história deste país, uma fase em que mais fôsse precisa a voz da oposição, para denunciar e advertir a cada passo que fôr ocorrendo — e já vários tem sido dados, — no sentido da decomposição, visando, em última instância, o aniquilamento do regime, tanto mais quanto êste, por si mesmo, exige reformas básicas, impossíveis de ser promovidas sob uma situação como a atual».

REPTO AO MINISTRO DO TRABALHO

Concitado o sr. João Goulart a publicar mensalmente uma lista das pessoas que recebem dinheiro do fundo sindical — A carta que lhe dirigiu o sr. Milton Freitas de Sousa, membro da C. I. S.

Durante a última reunião da Comissão do Impôsto Sindical, o ministro do Trabalho, que é o seu presidente nato, resolveu suspender-lhe o funcionamento, até que seja ultimado o levantamento, por pessoa de sua confiança, da aplicação que vem sendo dado ao Fundo Sindical — dinheiros arrancados compulsòriamente aos magros salários dos trabalhadores.

Um dos membros da C.I.S., o sr. Milton Freitas de Sousa, representante dos empregadores do comércio, não se conformou com o ato do ministro, que lhe pareceu arbitrário e insincero ("desejo arrivista de um pouco de publicidade"), e dirigiu ao sr. Jango Goulart longa carta, da qual se destaca êste trecho:

"Uma vez que v. exa. se mostra tão zeloso de defender os créditos do Fundo Sindical, permito-me concitá-lo, direi melhor, reptá-lo a tomar as necessárias providências para que se cumpra a decisão da C.I.S., assentada por proposta minha, ao tempo da gestão do seu ilustre antecessor, que lhe deu plena aprovação, no sentido de que, "mensalmente", seja publicada a relação nominal total — note bem, sr. ministro: nominal e total — das pessoas físicas ou jurídicas que tenham, no mês anterior, recebido dinheiro do Fundo Social Sindical, mencionando sempre o por que do pagamento, sendo que, quando se tratar de remuneração, deve ser indicada a espécie do trabalho e o horário do desempenho.

Faço votos, ainda, sr. ministro, adote seriamente v. exa. as medidas por mim propugnadas na C.I.S., no sentido de que a admissão aí de servidor, a qualquer título que seja, se realize mediante prévio concurso "público" de provas, e que para a concessão de auxílios a participantes de congressos no país ou no estrangeiro, se exija a comprovação da importância do conclave para a coletividade, a apresentação das teses a serem defendidas e do "curriculum vitae" dos delegados."

Investigar para moralizar

DEVERA' depor amanhã perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, instalada para apurar as relações escandalosas das emprêsas Erica S.A. e Editôra «Última Hora» com o Banco do Brasil, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, do Serviço Social da Indústria e deputado pelo Estado de Minas Gerais.

Cumprirá ao sr. Euvaldo Lodi renovar à Comissão, o depoimento que antecipadamente, por despistamento, prestou da tribuna da Câmara.

Eis que, sem fugir à questão que determinou a convocação do magnata da indústria, surge uma esplêndida oportunidade para se constatar em definitivo aquilo que vimos denunciando sem qualquer contestação idônea: o sr. Euvaldo Lodi, guindado à direção do SESI, contemplado por favores oficiais, arrecada centenas de milhões de cruzeiros anualmente desde a constituição daquela entidade de direito público em 1947 e delas não presta contas ao órgão competente e constitucional que é o Tribunal de Contas da União, motivo por que estas vultosíssimas somas têm a destinação que bem lhe aprouver, mormente aquelas capazes de silenciar os órgãos de opinião pública.

Reiteramos o que já ficou dito nestas colunas repetidas vêzes: não nos move contra o sr. Euvaldo Lodi nenhum espírito de combate personalista, criticamos, isto sim, com a veemência que o fato de tal estado de coisas da mais flagrante irregularidade impõe.

Reputamos alarmante o grau de insensibilidade de que são vítimas a maioria dos homens públicos do Brasil.

Desmascaramos em 1947 em vigorosa campanha que transcedeu das próprias colunas do «Diário de Notícias» para uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a instituição que desde o seu nascedouro envolvia em manto de falsa pureza e nobreza de ideais a maior fôrça corruptora que jamais se instalou no país.

Já nesta época poucos puderam contribuir para a elucidação do escândalo denunciado. Tinha o sr. Lodi estabelecido uma verdadeira rêde que lhe protegia das nossas inventivas e perturbava o discernimento do público e dos parlamentares.

Entretanto, passados vários anos em que o povo brasileiro se refaz acceleradamente do torpor da longa noite ditatorial, dá mostras êle de inequívoca compreensão dos seus direitos e de reconhecer os seus exploradores.

E' chegado o momento em que ou o govêrno, apesar da falta de autoridade que o caracteriza, põe paradeiro a tal situação, ou só podemos esperar dos industriais, das classes conservadoras não contagiadas pelo sr. Lodi, a reação que o deponha do seu alto cargo e confira ao Serviço Social da Indústria estritamente as funções que lhe competem na campanha pela paz social.

Prossiga, pois, a Comissão Parlamentar de Inquérito na sua missão benemérita, qual seja a de libertar a Nação, no limitado campo em que ela poderá agir, dos seus espoliadores, seja pelo desmascaramento, seja com a indicação de severas sanções.

Não poderá, entretanto, se deter a Comissão depois de julgado o caso de que ora se ocupa. Este é sem dúvida o mais clamoroso, já que nele se envolveram pessoas da mais alta responsabilidade política do país, mas outros poderão surgir e para êstes deverá persistir o mesmo espírito de intransigência, isenção e independência que até aqui tem prevalecido com os membros da Comissão de Inquérito.

O mais recente pronunciamento na Câmara dos Deputados sôbre o comportamento da imprensa brasileira foi do deputado Eusébio Rocha.

Prócer do partido do ex-ditador, dêle nos separamos integralmente em convicções políticas, mas não lhe negamos razão quando profliga as maléficas influências que grupos políticos e econômicos, nacionais ou estrangeiros, exercem sôbre determinados órgãos de nossa imprensa.

Tudo isto, em prol da mais irrestrita soberania do nosso jornalismo e do seu crédito junto à opinião pública, a quem tão sòmente deve servir, deverá ser esclarecido.

O SESI confirma de forma ampla êste conceito, estipendiando jornais e publicações diversas para melhor malbaratar o dinheiro dos trabalhadores.

Citemos outro fato que ilustra o mecanismo das más influências a que nos referimos.

Há pouco mais de um ano a Standard Oil Company of Brazil, mobilizou todos os seus recursos de propaganda e desencadeou forte campanha no sentido de obter para si a exploração das nossas reservas de petróleo. O «Diário de Notícias», porque repudiasse em editoriais e em artigos de colaboradores aquelas pretensões anti-nacionais, foi sumàriamente suprimido da programação de publicidade daquela importante emprêsa. Desde então até hoje não publicamos qualquer matéria paga do consórcio americano e os nossos pontos de vista, de todos conhecido, em nada se modificaram.

Isto demonstra que o exercício imparcial da imprensa no Brasil demanda em inquebrantável espírito de independência e renúncia, de que certamente nem todos são capazes.

* * *

A Comissão Parlamentar de Inquérito tem uma grave missão de que se desincumbir. Não permita que denúncias extemporâneas tumultuem o processo de inquérito que está hoje sob sua investigação.

Apure tôda a verdade do caso «Última Hora» e em seguida dê-se cumprimento à Resolução 314 da Câmara dos Deputados que diz respeito às relações de todos os jornais e revistas com o Banco do Brasil desde 1942.

Desta investigação nada tem a temer os órgãos independentes que vivem com honestidade das suas próprias receitas, pois dela sairão fortalecidos.

O «Diário de Notícias» colocar-se-á desde o primeiro dia do novo processo à disposição da Comissão Parlamentar de Inquérito naquilo que ela julgar por bem necessário.

DOIS EDIFÍCIOS CRESCEM...

... E SEM TRABALHAR À NOITE

O Edifício Maipu, na rua de Santana — quase esquina de avenida Presidente Vargas —, e o Edifício Itu — largo da Carioca, em pleno coração da cidade, duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma laje em cada 11 dias.

Isto sem trabalhar à noite... economizando, assim, preciosa energia elétrica.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º andar

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
CORTINAS -- TAPETES
DECORAÇÕES

	Cr$
Voil Rayon	33,00
Voil algodão com 1,40 larg.	39,80
Marquisete voil, com 1,40	22,00
Etamine estampada	17,70
Damasco tôdas as côres	65,00
Gobelins lisos	38,00
Reps estampado	33,50
Tapete florido 40 x 80	74,80
Capacho de côco	38,90
Tapête Búfalo barrado, 120 x 180	238,90
Passadeira de riço, com 0,50	22,40

TAPEÇARIA ORIENTAL
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18
TEL. 22-8477

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

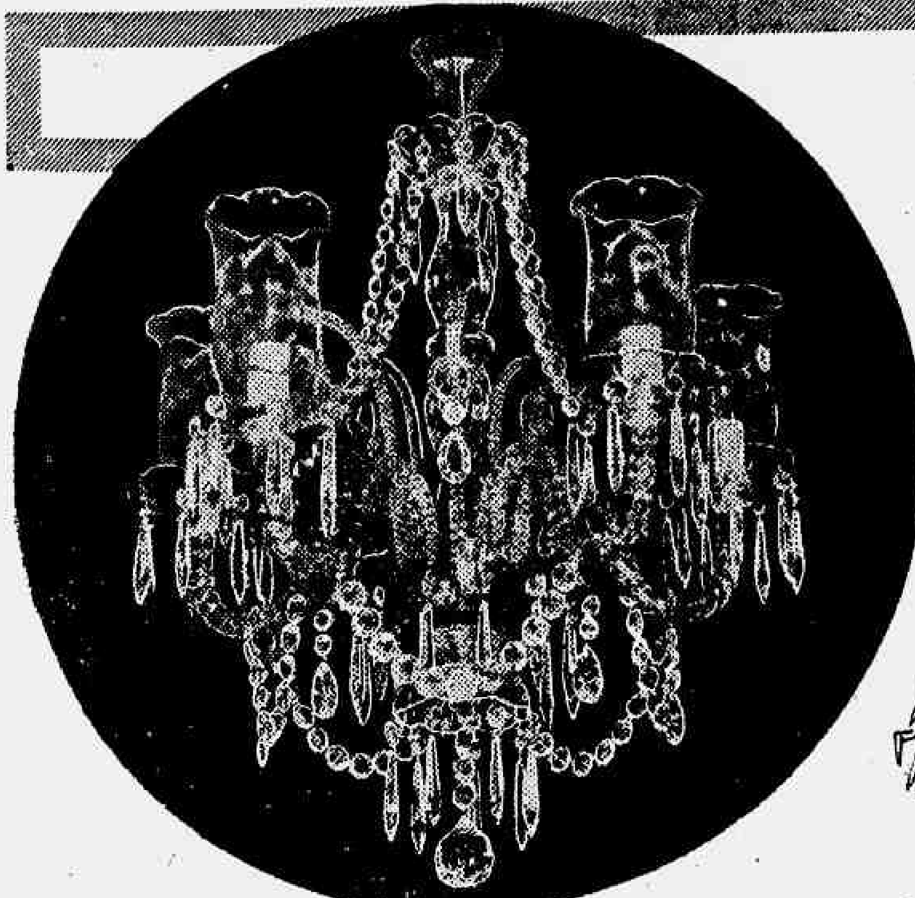
PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5374

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11. A tarde, marcar hora pela manhã. Próx. Ord. 3ª. Penitência.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis stardanizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntes interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.



Êste lustre, será seu...
POR APENAS CR$ 200,00 MENSAIS E 500,00 DE ENTRADA
• Cinco lâmpadas
• Pingentes lapidados a mão
• Finíssimo Cristal da Bohêmia
SEM JUROS — EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!
S. SIMON
Edifício Aquitânia — Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º — Tel. 43 6300
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA
Columbia 08153

AO PONTO LOTÉRICO
(ANEXO À CHARUTARIA BRAHMA)
O pioneiro das sortes grandes vendeu, ontem
20977
3.º PRÊMIO DOS
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
E, A 2 DE AGOSTO PRÓXIMO, VENDERÁ OS
VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS
DO SWEEPSTAKE
SE AINDA NÃO ESTÁ HABILITADO AO GRANDE PRÊMIO BRASIL, CANDIDATE-SE NO
AO PONTO LOTÉRICO
AV. RIO BRANCO, 156 — GALERIA CRUZEIRO

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	JUL.				1953
Dom.	-	5	12	19	26
2ª	-	6	13	20	27
3ª	-	7	14	21	28
4ª	1	8	15	22	29
5ª	2	9	16	23	30
6ª	3	10	17	24	31
Sab.	4	11	18	25	-

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

19 DE JULHO DE 1933
(Quarta-feira)

O Tribunal Eleitoral diplomava os representantes cariocas à Assembléia Constituinte.

* * *

A bordo do «Arlanza» embarcavam, em Lisboa, de regresso à Pátria, os exilados brasileiros Aureliano Leite, Altino Arantes, Sampaio Vidal e Guilherme de Almeida, envolvidos na revolução paulista.

* * *

Tomava posse na Côrte de Apelação o novo desembargador Galdino Siqueira.

20 DE JULHO DE 1933
(Quinta-feira)

A esquadrilha comandada pelo general Balbo realizava a última etapa do seu raid, sendo recebida, em Nova York, sob aclamações populares.

* * *

O Partido Democrático pleiteava do Tribunal Eleitoral a revisão geral das eleições no Distrito Federal.

* * *

Por não ter exibido ordem de regresso, era impedido de desembarcar, em Santos, de bordo do navio «Cap. Arcona», que o trazia da Europa, o coronel Maio Matos, exilado em consequência da revolução paulista.

PARA TODOS

— Doutores no Brasil
— Profissões preferidas
— Clara de ovo

DOUTORES NO BRASIL — Segundo uma estatística publicada no Boletim da CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) foram diplomados no Brasil em 1952 10.644 estudantes. Dêsse total coube ao Estado de São Paulo a parcela de 2.782 e ao Distrito Federal 2.619, o que representa, em conjunto, 50,5 por cento. Logo em seguida, têm os Estados de Minas, com 9,1%, Rio Grande do Sul, com 8,4%, Paraná com 7,2%, Rio de Janeiro com 6,3%, Pernambuco, com 5,6% e Bahia com 5,2%, formando um segundo grupo bem definido.

* * *

PROFISSÕES PREFERIDAS — Relatam ainda as mesmas estatísticas que as conclusões de curso superior, segundo os ramos de ensino, dão grande superioridade aos enquadrados nas faculdades de Filosofia, Ciências e Letras: 2.030, ou seja 19,0 do total. Colocam-se em seguida os cursos de Direito (16,4%), Medicina (11,3%), Odontologia (10,6%) e Engenharia (9,9%), todos com mais de mil conclusões de curso. Vem depois Ciências Econômicas e Administrativas, com 568 diplomados; Música e Canto, com 461; Farmácia, com 397, Enfermagem com 351; Agronomia, com 256; Educação Física e Esportes, com 220; Arquitetura, com 210 e, finalmente Jornalismo, com 127.

* * *

CLARA DE OVO — Com o nome de "Compostos albuminoides" designa-se em química, um certo número de substâncias semelhantes ao princípio imediato da clara de ovo e cuja composição, caracteres físico químicos e papel fisiológico muito se aproximam daquele princípio. Assim, tôdas as matérias azotadas que se encontram na economia animal fazem parte dêle ou dêle derivam pelas alterações progressivas que tornam a sua classificação muito arbitrária.

Construção do trecho ferroviário Itaguaí-Engenheiro Bley

O chefe do govêrno aprovou sugestões contidas em exposição de motivos do administrador geral do Plano SALTE relacionadas com a entrega da dotação de Cr$ 84.830.000,00 consignada para o corrente exercício financeiro ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, destinada ao prosseguimento da construção do trecho ferroviário Itaguaí-Engenheiro Bley, de acôrdo com o seguinte programa: terraplenagem, 71.600.000,00; obras de arte, 10 milhões de cruzeiros e, Administração .... 3.230.000,00.

Aquela importância será creditada à conta Tesouro Nacional (Plano SALTE, no Banco do Brasil, ficando o administrador geral do Plano SALTE autorizado a pô-la à disposição do D. N. E. F. Recomendou ainda o presidente da República ao Ministério da Viação que dê cumprimento urgente às decisões anteriormente proferidas sôbre a construção ferroviária do Tronco Principal Sul de Itaguaí a Cal.

Realização do I Congresso Florestal Brasileiro

A fim de dar conhecimento ao presidente da República da realização, em Curitiba, de 13 a 19 de setembro próximo, do I Congresso Florestal Brasileiro, sob o patrocínio daquela autarquia, estêve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho.

Êsse certame se revestirá de extraordinária importância e oportunidade por isso que, colocado o Paraná no centro geográfico da ocorrência da Araucária, a sua repercussão deverá ser maior, ainda, em vista do cunho solene dos festejos comemorativos do centenário daquela unidade federativa e que terão como teatro a capital paranaense.

O CONTRATO DA TELEFÔNICA

QUANDO o prefeito Dulcidio Cardoso enviou à Câmara do Distrito Federal um substitutivo de minuta do contrato a ser assinado entre a Municipalidade e a Companhia Telefônica Brasileira assinalamos aqui o considerável proveito, que se podia verificar, da independência e do vigor com que vereadores e jornalistas haviam criticado a minuta primitiva.

As benéficas modificações introduzidas testemunhavam o acêrto dos que obstaram a pretensão inicial de aprovação urgente, em sessão extraordinária convocada especialmente para tal fim, de cláusulas discutidas apenas entre a emprêsa, que sabe defender muito bem seus interêsses, e o gabinete do Prefeito, a quem cabe a defesa dos interêsses da população mas tem dado demonstrações da mais estranha benignidade e tolerância para com a outra parte, apesar das clamorosas omissões pelas quais essa é responsável na execução dos serviços telefônicos da capital.

Todavia, a nova proposta deveria ser também cuidadosamente examinada, para que não só as justas necessidades da metrópole fôssem convenientemente atendidas mas especialmente se evitasse que, através das frinchas de dispositivos menos explícitos, continuasse a C.T.B. a fugir ao cumprimento de suas naturais obrigações, tanto mais quanto, se isso acontece, a ação punitiva, confiada ao executivo, quase nunca se faz sentir.

Houve alterações sôbre as quais as opiniões se dividem, tais como, em relação às taxas, o aumento fixo do preço de assinatura particular em vez de pagamentos por chamadas, pois é evidente que os assinantes com utilização moderada do aparêlho prefeririam a situação anteriormente indicada.

A análise cuidadosa que o projeto recebeu na Comissão de Justiça, Segurança e Turismo da Câmara dos Vereadores constitui, porém, a esperança de que o legislativo da cidade, apesar da conduta deplorável de alguns de seus elementos, ajustará devidamente a proposição aos interêsses justos do povo carioca. O parecer do relator, sr. João de Freitas, contém várias observações interessantes e procedentes e sustenta bem a tese de que a minuta pode ser emendada, voltando ao executivo para que êste promova a assinatura do contrato nas bases que a lei respectiva estabelecer.

Como se verifica daquele parecer, há itens em que determinadas medidas são dependentes de circunstâncias cuja caracterização deve ser prevista e não deixadas ao arbítrio das partes.

A cláusula referente ao que deverá ocorrer ao final do prazo contratual é da maior importância. Nos têrmos em que está prevista, a alternativa imposta à Prefeitura é imperiosa: prorrogar o contrato ou encampar a emprêsa.

Decerto não houve má fé, mas houve, evidentemente, imperdoável imprevidência da parte do chefe do executivo municipal ao aceitar a redação da letra A da cláusula XXI que, após estabelecer a obrigatoriedade, em prazos e quantidades que estabelece, da execução dos pedidos registrados até 31 de maio último, declara: «Terminada esta primeira fase do programa, a Companhia passará a atender até 20.000 pedidos por ano». Ora, como bem observou o relator, a expressão «até» resulta em que bastaria à concessionária efetuar duas ou três ligações por ano para que estivesse cumprida a obrigação assumida, quando o sentido desta deve ser o de que o número de pedidos atendidos seja «pelo menos» aquêle, tanto assim que em seguida se prevê a elevação periódica do mesmo, a partir do sexto ano da vigência do contrato.

Além de fazer outras observações, o parecer aponta conflito entre um dos itens da minuta, a letra B da cláusula III, e dispositivo expresso da Lei Orgânica do Distrito Federal e suscita o exame de particularidades outras sôbre as quais a Câmara dos Vereadores está no alto dever moral e cívico de exercer sua atenta vigilância, a fim de que as novas relações entre a Municipalidade e a Companhia Telefônica Brasileira sejam regidas na conformidade do direito, dos justos interêsses e da correção a que devem obedecer todos os negócios públicos.

Ainda o famigerado Fundo Sindical

O Fundo Sindical vem constituindo, de há muito, assunto que transcende da órbita da discrição, do decôro, para converter-se em tema de notas, de declarações, de revelações escandalosas, motivando, inclusive, inquéritos policiais e a criação, até, de uma comissão parlamentar para apurar denúncias graves sôbre o malbaratamento e o desvio, senão o roubo, de seus dinheiros.

Agora, vem o ministro do Trabalho, mal chegado ainda à sua nova secretaria, de determinar a suspensão provisória do funcionamento da Comissão do Impôsto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, sob a alegação da necessidade de regularizar a situação dêsses órgãos, e de dar-lhes uma estrutura legal.

Vem a propósito recordar, que, a 2 de maio dêste ano, falando aos operários de Volta Redonda, o sr. Getúlio Vargas dedicou um capítulo do seu discurso ao Fundo Sindical, e disse: «A fim de acautelar os interêsses do proletariado, o govêrno estabeleceu normas estritas para a aplicação dos recursos do Fundo Sindical»; passando a enumerar, em seguida, que, dispondo de um saldo superior a 40 milhões, a Comissão do Impôsto Sindical iria iniciar, ainda êste ano, a construção de quatro grandes colônias de férias, com capacidade para 50 mil trabalhadores. Nem uma palavra, sequer, delatando irregularidades que pusessem em risco a eficiência das atividades da referida Comissão, por falta da estrutura legal, que o sr. João Goulart deseja, agora, dar-lhe.

Mas a atitude do novo titular vem de provocar um fato que lhe proporcionará ensejo à demonstração da sua sinceridade, na atitude que tomou. Referimo-nos à carta dirigida a s. exa. pelo representante dos empregadores na Comissão em causa. Trata-se de um documento vasado em linguagem enérgica, tão enérgica que não se detém em contestar a legitimidade do ato ministerial, pois vai até a um repto. Assim é que o signatário da missiva desafia o ministro a que faça cumprir uma decisão da C. I. S., iniciativa sua, no sentido de que «mensalmente seja publicada a relação nominal, total — note bem, sr. ministro, nominal, total, — das pessoas físicas ou jurídicas que tenham, no mês anterior, recebido dinheiro do Fundo Sindical, mencionando sempre o porque do pagamento». O repto vai mais longe: que a admissão dos servidores, por conta da receita do Fundo Sindical, seja feita mediante concurso públicos de provas, e que para a concessão de auxílios a participantes de congressos, no país ou no estrangeiro, se exija a comprovação da importância do conclave para a coletividade, a apresentação das teses a serem defendidas e do «curriculum vitae» dos delegados.

Vejamos como se desenrolarão, daqui por diante, os acontecimentos relacionados com êsse já famigerado Fundo. Certo, certo, é que para êle continuarão a ser canalizados, anualmente, 50 milhões de cruzeiros, dos 250 milhões provenientes do impôsto arrecadado em todo o Brasil — um dia de salário de cada empregado e uma percentagem sôbre o montante do capital das firmas e empregadores. E', como se conclui, alguma coisa que deve interessar muitíssimo um govêrno «trabalhista», principalmente quando se quer tornar «sindicalista».

Nova Escola Naval

Anunciou o atual diretor da Escola Naval que novas instalações para êsse tradicional estabelecimento de ensino serão construídas em Itaipu.

Por ocasião dos lamentáveis acontecimentos que, há alguns anos agitaram aquêle instituto de formação de oficiais da nossa Armada, assim como em outras oportunidades manifestamos nossa concordância às razões técnicas, psicológicas, de tôda natureza, enfim, da inconveniência de sua atual localização na ponta de Villegaignon, na própria área de manobras do aeroporto comercial de mais intenso movimento que existe no país e em plena zona central da metrópole.

Nada, absolutamente nada, a não ser a comodidade pessoal de professôres que residam em Copacabana ou Tijuca, dos alunos que ficam a dois passos da grande recreação citadina, aconselha ou sequer justifica um internato de especialização da Escola Naval no local onde se encontra, além do mais tolhida em qualquer possibilidade de expansão e submetida ao ininterrupto e forte ruído das aeronaves nas pistas adjacentes.

Na atual fase de perspectivas de reaparelhamento e renovações da esquadra, com reflexo já sensível na formação de pessoal, através dos contingentes que o Colégio de Angra dos Reis está preparando para enviar à Escola Naval, novos motivos se juntam para recomendar o afastamento dêste instituto da orla saturada da Guanabara, seguindo o destino daquêle Colégio, da Escola Militar e das escolas técnicas da F. A. B.

Segundo declarou o almirante José Espíndola, a área escolhida no litoral fluminense, portanto ainda a bem curta distância do Rio, oferece condições adequadas à construção da nova Escola Naval integrada por um conjunto de edifícios escolares e residenciais junto aos elementos geofísicos reclamados pela natureza do ensino.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA MARINHA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da MARINHA — Nomeando, interinamente, enfermeiro, classe G, Maria Lígia de Carvalho Muriel e, marinheiros, classe C, Daniel Pereira Ferreira e Joel Francisco do Amaral.

Tornando sem efeito o decreto de 30-1-53, que nomeou, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe F, Cosme Ferreira Sá Antunes.

Considerando aposentado, a partir de 16-9-51, na função de operário, Djalma Paiva do Nascimento.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, fiel de agência, padrão G, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas e Acre, Raimundo Pereira de Sousa.

Alterando os decretos — de 3-6-52 que aposentou Maria José Madeira no cargo da classe A da carreira de agente, para declarar que a aposentadoria em aprêço se fundamentou no art. 196, item II, do decreto-lei 1713; que concedeu aposentadoria a Antônio Parreiras da Fonseca Júnior no cargo da classe F da carreira de telegrafista, para declarar que a aposentadoria em aprêço deve ser considerada efetivada no cargo da classe G da mesma carreira; que aposentou Olavo Iberê de Lima Ferreira no cargo da classe E da carreira de telegrafista, para declarar que a aposentadoria em aprêço deve ser considerada efetivada no cargo da classe F da mesma carreira; que aposentou José Meireles no cargo da classe L da carreira de telegrafista, para declarar que a aposentadoria em aprêço deve ser considerada efetivada no cargo da classe M da mesma carreira; que concedeu aposentadoria a Antônio Peixoto de Oliveira no cargo da classe M da carreira de telegrafista; para declarar que a aposentadoria em aprêço se fundamentou no art. 176, item II, combinado com o art. 184, item II da Lei nº 1711; que demitiu Dinaldo Marcos França do cargo de fiel de Agência, padrão I, da DR do Rio Grande do Sul, para declarar que a demissão se fundamentou no art. 207, item X, combinado com o art. 195, item IV, da Lei nº 1711; e, que demitiu Wilson Cabral Pêgas do cargo da classe D da carreira de telegrafista.

Declarando aposentado compulsoriamente, a partir de 9-11-52, Raul Gomes no cargo da classe H da carreira de condutor de trem.

Considerando aposentado, a partir de 1-4-50, na função de referência 22 da série funcional de artífice, Bernardino de Morais.

Aposentando Alarica Cassel Galvarro e Guerino Bonavico, telegrafistas, classes K e F, respectivamente.

Concedendo aposentadoria — ao técnico de instalação e conservação René Leal Reis, no cargo da classe O; ao oficial administrativo Rodolfo Rocha Ribeiro no cargo da classe M; aos postalistas José Martins Neto no cargo da classe N, Manuel Rodrigues Vieira e João Carlos de Aquino Fonseca, no cargo da classe K e Oscar Pereira Leite no cargo da classe L; os telegrafistas Francisco Augusto de Sousa Medeiros no cargo da classe O, Mozart Viana do Amaral, José Tácito Torres e Paulo Ferraz da Silva Pôrto, no cargo da classe L, Anfilófio Alves de Araújo e Mariana de Oliveira Leite no cargo da classe K, e Clóvis Ribeiro de Morais, no cargo da classe L; a Virgínio Cardoso Martins no cargo da classe I da carreira de agente de estrada de ferro; aos auxiliares de portaria Manuel Francisco dos Santos no cargo da classe J, e Sebastião Gomes de Andrade Lima, no cargo da classe I; os agentes José Tavares Ferreira, no cargo da classe D, e Hermelina Gomes de Lima e Elvira de Amorim Leal; e os guardas fios Guironi Ribeiro Cascardo, no cargo da classe C, e Cecília Alexandre da Trindade e Antônio Pereira Barbosa no cargo da classe D.

Decretos do chefe do Govêrno no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

O presidente da República assinou os seguintes decretos, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura: outorgando — à Emprêsa Elétrica de Itapura S.A. concessão para distribuir energia elétrica no município de Lavínia, Estado de São Paulo; a Maurício Monter Mor concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira de Santa Rosa, existente no rio Grande, distrito de Barra Alegre, município de Bom Jardim, Estado do Rio; e a Otoni & Cia. concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnível no ribeirão Fortuna, distrito da sede do município de Itambacuri, Estado de Minas Gerais; autorizando — à Emprêsa Fôrça e Luz São José a ampliar suas instalações no município de Fama, Estado de Minas Gerais, mediante a montagem de um novo gerador de 78 KVA, de corrente alternativa com 3.000 volts; a Serviço Rio-Grandino de Eletricidade a ampliar suas instalações toreléctricas no município de Rio Grande mediante o funcionamento de uma turbina a vapor de 4.100 HP, um alternador trifásico de 3.750 KVA; e à Companhia Luz e Fôrça Santa Cruz a construir uma linha de transmissão trifásica, em circuito singelo, para a potência de 1.200 KVA, tensão nominal de 33 KV entre condutores entre a usina de Paranapanema, no município de Piraju, e a localidade de São Berto, no município de Manduri, Estado de São Paulo, e declarando públicas, de uso comum, do domínio do Estado de Pernambuco, as águas — do rio denominado Pirapiti, em tôda a sua extensão, que nasce no município de Jurema, percorre os de Quipapá, Maraial, Catende, e Palmares e é tributário pela margem direita do Una; do rio denominado Amaraji em tôda a sua extensão, que nasce no município de Amaraji, percorre o de Ribeirão e é tributário pela margem esquerda do Serinhaém; e, do rio denominado Jaguarama em tôda a sua extensão, que se acha incluído no município de Amaraji e é tributário pela margem direita do Ipojuca.

Data nacional da Colômbia

O povo colombiano, festeja, amanhã, a data comemorativa da revolução de sua Independência, em 1810.

Efeméride muito grata à comunidade das nações americanas, entre as quais a Colômbia se inscreve como das mais progressistas.

Celebrando o evento, o embaixador da Colômbia e a senhora de Botero Isaza receberão, na sede da Embaixada, às 11 horas, a colônia colombiana residente no Brasil. As 16h30m, a Rádio Nacional dedicará o seu programa «Alô Américas» à Colômbia, ocasião em que o embaixador daquele país dirigirá algumas palavras alusivas à data.

Novo critério para à remoção de diplomatas

PORTARIA BAIXADA ONTEM SÔBRE O ASSUNTO PELO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Vicente Rao, ministro do Exterior, baixou, ontem, a seguinte portaria, regulamentando a remoção dos funcionários da carreira diplomática:

Os funcionários da carreira de Diplomata só poderão ser removidos após dois anos, no mínimo, de permanência em cada pôsto; a Secretaria de Estado é considerada pôsto para os efeitos dêste item;

O referido estágio mínimo de dois anos sòmente poderá ser reduzido em casos de enfermidade ou quando se tratar de postos de condições de vida reconhecidamente difíceis, a critério da Administração;

Salvo relevante necessidade de serviço, não excederá de dois o número de postos para os quais poderá o funcionário ser designado durante o estágio de seis anos no exterior, e que trata o art. 10 do Decreto-lei n. 9.202, de 26 de abril de 1946;

No decurso do estágio que se refere o item anterior, as remoções de funcionários da carreira de Diplomata das classes «K» e «L» deverão obedecer ao critério de rodízio por continente;

Os funcionários das classes «K» e «L» da carreira de Diplomata que ainda não tenham servido no exterior, quando removidos para Missões diplomáticas só o serão para aquelas nas quais, além do chefe, esteja lotados funcionários mais antigos ou de categoria superior;

Os funcionários da carreira de Diplomata, das classes «K», «L» e «M», com mais de quatro anos de serviço no exterior, só poderão ser removidos para a Secretaria de Estado e

— ficam revogadas as disposições que anteriormente regulavam a matéria».

O Parlamento e os Municípios

OSÓRIO NUNES

SE os deputados e senadores estivessem mais alertas à evolução da conjuntura brasileira e tivessem em conta que a ruína dos municípios está enfraquecendo e comprometendo o desenvolvimento da nação, muitos dos fatôres da crise atual não existiriam, muitas soluções estariam em marcha para o progresso do país.

Além das conquistas estabelecidas na Constituição de 1946, muito pouco se avançou. Os pequenos triunfos não foram bem consolidados e, mesmo agora, se encontram sob a ameaça de uma reforma constitucional com o evidente intuito de invalidá-los. Alega-se que os municípios não têm capacidade para aplicar racionalmente suas rendas e que prefeitos e vereadores dissipam os recursos legais, por inexperiência ou má fé. Os que assim falam, de barriga cheia, verberam os municípios, como se a administração financeira dos Estados e da União fôsse um piedoso modêlo de equilíbrio, honestidade e bom senso. Esquecem-se, também, de que continuam os municípios na mesma situação anterior, sem possibilidade de obter capitais seguros e a juros baratos para o desenvolvimento local, sem poderoso incremento, de origem externa, que os ajude a formar ou manter elites dirigentes, habilitadas a melhor tratar de suas dificuldades.

Grande, portanto, é a responsabilidade do Congresso, neste capítulo. Cabe-lhe verificar os meios adequados à eliminação das dificuldades nacionais, nascidas ou exacerbadas nos municípios. Material não lhe falta, principalmente o farto documentário reunido na Carta de São Vicente, onde ficaram definidos os Direitos e consubstanciadas as Reivindicações de 2.000 municípios brasileiros, pela voz de seus prefeitos e vereadores, dentro da Constituição e daquilo a que legitimamente podem aspirar.

Por que os deputados e senadores não examinam essa Carta? Por que não resistem à tendência de, colocados num dos poderes da União, esquecer ou olhar com menos atenção os problemas do burgo de onde provêm?

Vejam-se, por exemplo, como lembranças a legisladores e a administradores, os temas escolhidos para a próxima Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, a instalar-se no Rio de Janeiro, no plenário da Câmara do Distrito Federal, a 30 de julho corrente. Estão sendo preparados trabalhos, para submeter à Assembléia, por parte de técnicos e especialistas em cada matéria, a fim de determinar a situação do município em face da entrega e aplicação da percentagem do impôsto de renda, que lhes é destinada pela Constituição entregue ao sr. Deirel Silva; acêrca do município e o planejamento regional; a criação do futuro Ministério do Interior. Representam assuntos sôbre os quais os municipalistas já têm pensamento assente. Em vez de perder tempo, com repetições monocórdias e discussões estéreis, vamos verificar os meios para execução dêsses pontos, inclusive através de mensagens e anteprojetos de lei.

Um dos trabalhos já prontos, para a reunião do dia 30, elaborado pelo técnico de administração Paulo de Mesquita Lara, trata do futuro Ministério do Interior e sua necessidade para os municípios, assim como a conservação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na esfera da Presidência da República, pois se trata de uma entidade que congrega órgãos federais, estaduais e municipais. Outro foi confiado aos cuidados do exemplar lutador pela organização nacional, que é o sr. M. A. Teixeira de Freitas, e se refere à criação de novas prefeituras e os inconvenientes da excessiva fragmentação de municípios. Aí estão os estudos divulgados pela Revista do Serviço Público, através do estímulo emprestado à seção de administração local pelo seu diretor, o sr. Espírito Santo Mesquita, cuja contribuição está aberta para o esclarecimento geral. Hoje se encerra em Santo André o IV Congresso das Municipalidades do Estado de São Paulo, cujas resoluções foram solicitadas como subsídio para a assembléia do Rio. Na numerosa bancada paulista, existem homens que podem e devem examinar o pensamento e as reivindicações dos 400 municípios de seu grande Estado.

Não é considerável todo êsse esfôrço? Não significa uma soma de conceitos gerais, que exigem análise, para pronta execução? O Legislativo precisa de prestigiar a tarefa patriótica de homens de todo o país — que lutam numa jornada heróica e quase sem recursos — emprestando-lhe caráter concreto. Da próxima reunião no Rio de Janeiro sairão mensagens e anteprojetos de lei, que aguardarão dos parlamentares ação, para transformar-se em leis e providências legais.

O Parlamento é o povo brasileiro reunido através de seus representantes e os municípios somados constituem o Brasil. A mira dos parlamentares não deve ser a contemplação federal dos burocratas da Esplanada do Castelo. Origina-se e deve demorar-se nos problemas locais e regionais, em nome de cuja solução tantos se elegeram. Servirão melhor, assim, aos anseios de seu eleitorado, das zonas de onde partiram. Servirão melhor à República, engrandecerão mais o Brasil, que é o objetivo final da campanha de restauração dos municípios brasileiros.

NOTAS POLITICAS

Questão de ordem sem solução: a politica do govêrno

A RESPOSTA que ao sr. Luís Viana ofereceu o sr. Gustavo Capanema, a propósito do «bloco majoritário» da Câmara, não foi «uma» resposta, sem metade. «O meu discurso se destina à nação brasileira de um modo geral, mas se destina especialmente ao nobre deputado pela Bahia», disse o líder da maioria. E o que a nação brasileira deseja saber não foi dito.

Dividiu-se em duas partes a pergunta feita pelo sr. Luís Viana à Mesa, em forma de questão de ordem. Em primeiro lugar, queria êle saber se existia, por documento regular entregue à Mesa, um «bloco» ou «maioria» parlamentar, segundo a conceituação do Regimento. A segunda parte, decorrência da primeira, era em verdade o principal da proposição: que política defende êsse «bloco» ou essa «maioria»?

O sr. Gustavo Capanema, como se viu, limitou-se a «demonstrar», com números cadúcos, a existência da maioria que ali lidera, afirmando que 170 dos 304 deputados de que se compõe a Câmara apoiam «maciçamente» o govêrno.

* * *

Ficou, portanto, sem resposta, a pergunta do sr. Luís Viana, na sua parte essencial. Chamou-lhe o sr. Nereu Ramos «pergunta de bacharel», prometendo-lhe por isso uma «resposta de bacharel» — promessa que certamente ficou prejudicada pela explicação do sr. Gustavo Capanema.

Atente-se, porém, para a procedência e importância da pergunta, que à primeira vista parecerá impertinente ou apenas maliciosamente política. O Regimento, no artigo 10, diz que «as representações de dois ou mais partidos poderão constituir blocos parlamentares, para a defesa de objetivos comuns». Não é o caso do «bloco maciço» do govêrno. O caso dêsse bloco, que é a maioria de que o sr. Gustavo Capanema é líder, está no artigo 11:

«Constituída maioria, para defesa de determinada politica, por um só partido ou por bloco parlamentar, considerar-se-ão minorias os demais partidos e blocos parlamentares».

Foi isto o que perguntou o sr. Luís Viana e é isto o que deseja saber a nação: que política defende a maioria, dado que ela existe e é até maciça no seu apoio ao govêrno?

* * *

A essa pergunta o sr. Gustavo Capanema não respondeu nem responderá. Êle acha que não cabe responder, porque a política da maioria é a política do govêrno. Caberia, então, dizer em que consiste a «política do govêrno». «Determinada política», como quer o Regimento, e como disse o autor da questão de ordem, entende-se como um programa de idéias, um programa financeiro, um programa em relação à política internacional, um programa para a economia do país. Apoiar o govêrno, vagamente, cegamente, não constitui política. E' uma atitude que resulta exatamente de uma política.

Êste govêrno terá uma «determinada política»? O que a nação sabe até agora é que não tem. Na campanha eleitoral o sr. Getúlio Vargas esboçou um programa de que não se teve mais notícia. Anunciou um govêrno trabalhista e formou um ministério de magnatas e «bons viventes», que era, além disso, «de experiência». Derrubou-o, substituindo-o por outro que nem a partidos se vincula. Qual a sua política financeira, qual a sua política em relação ao petróleo (ora nacionalista ora não), qual a sua política diante da questão agrária, qual a sua política em relação ao Continente (será a política peronista?), qual a sua política para os transportes, para a produção de alimentos, para o abastecimento, para a produção de energia num país que já não tem luz sequer para alumiar as ruas das cidades?

Ninguém sabe. Mas todos querem saber.

* * *

Talvez o sr. Gustavo Capanema saiba e não queira dizer... Mas há uma questão de ordem em suspenso, aguardando resposta. Uma questão estritamente regimental. E ao presidente da Câmara compete dar-lhe resposta conclusiva. O discurso do sr. Gustavo Capanema não parece desobrigar o sr. Nereu Ramos do dever de resolvê-la.

A pergunta do sr. Luís Viana é uma pergunta que podemos dizer da nação. A nação o sr. Gustavo Capanema dirigiu o seu discurso mas não resposta à indagação. E é uma indagação angustiada. O sr. Nereu Ramos, que se orgulha dos seus clássicos, deve conhecer aquela pungente carta-circular que Vieira, quase às vésperas da morte, dirigiu da Bahia aos seus amigos da Metrópole, com esta advertência:

«E' coisa tão natural o responder, que até os penhascos duros respondem, e para as vozes têm ecos. Pelo contrário, é tão grande violência o não responder, que aos que nasceram mudos fêz a Natureza também surdos, porque se ouvissem e não pudessem responder, rebentariam de dor»...

Convenção da UDN paulista

Instalou-se ontem em São Paulo a Convenção Regional da UDN, convocada pelo Diretório estadual para o reexame da linha política do partido diante do governador.

Aguarda-se um pronunciamento favorável ao sr. Lucas Garcez, que o tornou mais fácil com a carta dirigida aos presidentes de partidos pedindo a todos colaboração quase apolítica para «um programa de alevantamento moral, reajustamento administrativo, recuperação econômico-financeira e justiça social».

Esclarecimento

A propósito de um tópico da crônica publicada em nossa edição de ontem pelo sr. R. Magalhães Júnior, o gabinete do vice-presidente da República esclarece que o sr. Café Filho só possui uma condecoração da Itália. Condecoração concedida pelo govêrno italiano e entregue pelo embaixador credenciado junto ao govêrno brasileiro, em solenidade na Embaixada da Itália e na presença do ministro das Relações Exteriores. A notícia de uma falsa grã-cruz, conferida por um falso príncipe, e, pois, uma falsa notícia transmitida ao cronista.

DIVERSAS

A NOVA DIREÇÃO NACIONAL DO PL

Na Convenção Nacional realizada nos dias 11 a 13 do corrente, o Partido Libertador elegeu o seguinte Diretório Nacional:

Deputado Raul Pilla — presidente; dr. Antônio Carvalho Guimarães — 1º vice-presidente; Virgínio Veloso Borges — 2º vice-presidente; dr. José Fernando Carneiro — 3º vice-presidente; deputado Coelho de Sousa — secretário geral; Diógenes Pereira de Lemos, Valdemar da Silva Carvalho, Nilton Dario Nogueira, Elpídio Josué de Almeida, Plínio Lemos, senador Antônio Novais Filho, Jacinto Marcelino Ferreira, Natércia Silveira Pinto da Rocha, Pedro Xavier de Araújo, Tancredo Austregésilo da Cunha Vasconcelos, Décio Martins Costa, Mem de Sá, José Pereira de Macedo, Brasílio Vicente de Castro, Carmosino Camargo de Araújo, Ermenegildo Cirilo Corbellini, Edgar Luís Schneider, Álvaro Peçanha Martins, Orlando da Cunha Carvalho, Carlos de Brito Velho, José Tude Godói, José Gomes Filho, Sílvio Faria Correia, Cícero Ahrends, Henrique Fonseca de Araújo. SUPLENTES: Ophir Martins Duarte, Ivan Bichara, Napoleão Nóbrega, Eli Leo, Vladimir de Sousa Pereira, Esperidião Esper Paulo, Feline Aristides Simão, Fidêncio Melo, Amadeu Weimann, Mário Mondino, Alberto Severo, Heitor Galant, Virgílio Rodrigues, Mário Freitas Chaves e Romeu Ramos.

O Gabinete Executivo Nacional ficou assim constituído: deputado Raul Pilla — presidente; deputado Coelho de Sousa — secretário geral; Antônio Carvalho Guimarães, Virgínio Veloso Borges, Natércia Silveira Pinto da Rocha, Tancredo Austregésilo da Cunha Vasconcelos, Ermenegildo Cirilo Corbellini.

«A CIÊNCIA E O SOCIALISMO»

Recebemos:

«Na próxima terça-feira, 21 do corrente, às 18 horas, terá início a série de palestras públicas de caráter doutrinário que o Partido Socialista Brasileiro promove em sua sede, à Av. Rio Branco, 173, 2º andar.

Para esta primeira palestra, foi escolhido o tema «A Ciência e o Socialismo», explanado pelo dr. Isaac Izekcshon».

ESTRANHO A ESCOLHA DO NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Falando à imprensa, o governador Lucas Nogueira Garcez desmentiu categòricamente notícias divulgadas nesta capital, segundo as quais recebera comunicação do presidente da República para escolher o futuro presidente do Banco do Brasil.

VISITARA' MINAS O SR. JANIO QUADROS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Atendendo a um convite do Diretório Estadual do PSB, deverá visitar esta capital, no próximo dia 8 de setembro, o sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo.

Também o Diretório mineiro do PDC fêz idêntico convite ao governador da cidade de São Paulo, para uma visita a Belo Horizonte.

CONVENÇÃO DA UDN PAULISTA

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Como preparativos da Convenção Estadual da UDN, que se instala hoje à tarde, nesta capital, o partido realizou ontem reuniões preliminares.

A fim de participarem do importante conclave, já se encontram em São Paulo o deputado Afonso Arinos, líder da minoria, na Câmara Federal, o senador Ferreira de Sousa e o sr. Prado Kelly, presidente da seção fluminense da UDN.

SEGUNDO SECRETARIO DA CAMARA DE SANTOS

SANTOS, 18 (Asapress) — Foi eleito segundo secretário da Câmara Municipal de Santos o sr. Remo Petrarchi.

O jornal do senador Velasco e o Banco do Brasil

O sr. Domingos Velasco insiste no insustentável ponto de vista, sem base nem fundamento, de que o "Diário de Notícias" juntara suas opiniões e suas críticas ao vespertino oficioso àquele dirigido pelo senador goiano.

Tal não procede, como, aliás, ficou bem demonstrado com a resposta que demos à carta do senador, enviada ao mesmo no dia da nossa publicação e que o sr. Domingos Velasco, por desatenção ao mais elementar princípio de ética jornalística, não só deixou de reproduzir, como não acusou o seu recebimento.

A nota que publicamos consubstancia o nosso pensamento e a nossa orientação em face da Comissão Parlamentar de Inquérito e do escândalo submetido a seu julgamento.

No que diz respeito ao vespertino do senador Velasco, não podíamos omiti-lo quando nos referimos a jornais de circulação limitada e que obtinham programações de publicidade com assiduidade do Banco do Brasil.

O "Diário de Notícias" não "insinuou, suspeitou e maliciou" como asseverou o sr. Domingos Velasco, com extrema impropriedade.

Esta fôlha disse e provou que o seu jornal era favorecido pela publicidade do Banco.

Não voltaremos ao caso. O que tínhamos a dizer está na carta em poder do sr. Domingos Velasco, que ele sonegou ao conhecimento dos seus leitores.

MICROSCÓPIO

Monumentos

RAUL PILLA

OS monumentos públicos podem dar preciosas informações ao forasteiro, sôbre a psicologia dos povos. E os do Rio, como os de outras cidades brasileiras, são muito significativos.

Em tôda parte, o monumento é simplesmente um símbolo e fala por si mesmo. Quer se trate de memorar um acontecimento, quer de honrar uma pessoa, à pessoa, ou ao acontecimento refere-se êle exclusivamente. Quando muito, a indicação da origem ou iniciativa, os poderes oficiais, ou o povo, na espontaneidade dos seus sentimentos.

Entre nós, porém, como que se atenua e apaga o simbolismo dos monumentos erigidos na quadra contemporânea. Lá se encontrará a inscrição do nome do benemérito govêrno sob o qual se fêz a obra, e o da comissão de notáveis que a promoveu. Não raro, isto se sobrepõe à verdadeira finalidade. O monumento passa de pretexto.

E ainda bem, quando alto e indiscutível é o pretexto, quando se trata realmente de um grande homem, ou de um acontecimento importante. Mas, na quadra republicana, em que os homens tão facilmente passam, há sempre muita pressa e ninguém pode esperar pelo julgamento da posteridade. Se os nossos notáveis não se imortalizam antes de morrer, quem os lembrará depois de mortos? Não dizem ser êste um povo de péssima memória? Por isto vemos, entre nós, monumentos erigidos ainda em vida do homenageado, ou quando vivos ainda são os seus amigos e beneficiários. Esta é a sua posteridade...

Aqui me detenho. Temo tirar conclusões demasiado profundas e pessimistas. Parece-me que tôda a nossa vida pública se está reduzindo a uma só coisa: personalismo e propaganda.

No M. da Educação

Foram recebidos pelo ministro da Educação, os deputados Coelho de Sousa, Nestor Jost, Eurico Sales, Carlos Valadares, Vieira Lins, Rui Almeida, Clemente Medrado, Aloísio de Castro, Lauro Cruz, Lauro Lopes, Mário Palmério, Otávio Lôbo, Jorge Lacerda, Cunha Machado, Hermes Pereira de Sousa, Daniel Faraco, Gonzilha e Oliveira Brito; senador Alfredo Neves; prof. Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia; dr. Josué de Castro; e uma delegação de estudantes do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre.

Vai a Nova Friburgo o ministro da Educação

O ministro da Educação seguirá hoje, para Nova Friburgo, em companhia do governador Amaral Peixoto e do deputado Eurico Sales, a fim de presidir, como representante do presidente da República, às solenidades, com que a Pontifícia Faculdade de Filosofia do Colégio Anchieta comemorará o cinquentenário do «Discurso do Colégio Anchieta», de Rui Barbosa, o quarto centenário da chegada do Padre Anchieta ao Brasil e o quarto centenário da Escolha de S. Tomás de Aquino como guia do ensino superior da Companhia de Jesus.

Acôrdo de cooperação intelectual entre o Brasil e Portugal

O ministro da Educação recebeu, em audiência, o prof. Medeiros Gouveia, secretário geral do Instituto de Alta Cultura de Portugal, que se encontra no Brasil em missão do ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país para estudar a execução do Acôrdo de Cooperação Intelectual entre Portugal e o Brasil.

APROVADO O NOVO ORÇAMENTO DA DEFESA AMERICANA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Comissão de Verbas do Senado aprovou o novo orçamento da defesa, que será de .... 34.511.302.000 dólares, soma em que figura a parte correspondente às Fôrças Aéreas, que havia sido suprimida pela Câmara dos Representantes.

A Comissão opoz-se, não obstante, ao aumento do capítulo para as Fôrças Aéreas além do orçamento de defesa apresentado pelo presidente Eisenhower.

Vários senadores democratas procuraram em vão acrescentar ao orçamento mais de .... 1.000.000.000 de dólares para que a aviação militar pudesse dispor, nos fins de 1955, de 143 alas, como o havia proposto o presidente Truman, em vez de 110 alas sòmente, como o propôs o presidente Eisenhower.

A soma orçamentária divide-se da seguinte forma: Exército 13.013.156.000 dólares; Marinha, 9.480.408.500, e Fôrça Aérea .. 11.247.662.500.

O projeto reserva também as verbas necessárias para início de construção de um super-porta-aviões de 60.000 toneladas.

NÃO FALECEU O CARDEAL STEPINAC

CIDADE DO VATICANO, 18 (U.P.) — «Il Osservatore Romano», jornal do Vaticano, negou hoje veracidade ao rumor de que tenha falecido o cardeal Aloysius Stepinac, da Iugoslávia, porém disse que o mesmo está sofrendo de uma «disfunção glandular», agravada pela falta de movimento e por «inadequada nutrição».

O cardeal se acha detido em sua casa de Krasic, desde que o govêrno o pôs em liberdade condicional, depois do encarceramento que lhe impôs o tribunal que o condenou por crime de traição.

Helen Fisher, correspondente da United Press, informou de Belgrado que o cardeal sofre de uma misteriosa enfermidade que lhe pode ocasionar a morte.

Em uma entrevista pessoal que manteve com o marechal Tito, êste lhe disse que o cardeal rejeitou o oferecimento que lhe fêz, de enviá-lo para um lugar de verão, da costa iugoslava, até que recobrasse a saúde.

PELA INDEPENDÊNCIA E DIGNIDADE DA IMPRENSA BRASILEIRA

Rafael Corrêa de Oliveira

PARA escrever, decentemente, neste momento, sôbre os escândalos que envolvem alguns setôres da imprensa brasileira, é preciso não estar ligado de qualquer modo a Samuel Wainer, nem depender de Chateaubriand, nem ter a cauda prêsa em velhas transações com o Banco do Brasil, — financiamentos de tipografias que nunca foram pagas, hipotecas que nunca foram liquidadas, falsos contratos de publicidade com descontos imorais, títulos vencidos e encostados... E' preciso não ter a mesma situação nas Caixas Econômicas e nos Institutos. E' preciso ter vergonha na cara e coragem no peito, porque, fora disso iremos cair no jôgo de interêsses equívocos servindo a um ladrão em prejuízo de outro.

O articulista julga-se em condições morais sensivelmente fortes para abordar o assunto no plano elevado do interêsse público. Examinemos, portanto, a situação em ordem cronológica e adotemos um método que evite as confusões prejudiciais à marcha do processo conduzido pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

* * *

O caso Wainer — Em 1950 era Samuel Wainer repórter dos «Diários Associados», discípulo e confidente de Chateaubriand. Nesse caráter foi despachado como elemento de ligação entre os seus jornais e o sr. Getúlio Vargas. Enquanto Chateaubriand se cobria no setor governamental do presidente Dutra, apoiando Cristiano Machado, tínhamos Wainer manobrando nas águas do «trabalhismo» em favor de Getúlio. Os «Diários Associados» ficavam, assim, a duas amarras, tendo o Banco do Brasil aberto em qualquer das duas hipóteses, pois com a terceira, que seria Eduardo Gomes, os gatunos sabiam antecipadamente não poder contar. Ganhou Getúlio. Logo Chateaubriand se preparou para novas investidas nos setôres financeiros do govêrno. Mas então, em lugar de obter, como esperava, a colaboração do seu repórter Wainer, viu êste, repentinamente, transformado em concorrente perigoso.

Aí temos a origem da aventura que os parlamentares agora investigam enèrgicamente em virtude de uma denúncia oferecida pelo sr. Carlos Lacerda.

E' fora de dúvida que a transformação do repórter de Chateaubriand em magnata da imprensa, movimentando, repentinamente, créditos e capitais superiores a duzentos e oitenta mil contos, representa um verdadeiro libelo contra o atual govêrno atingindo diretamente a autoridade do presidente da República. E' que sem a benevolente assistência do sr. Getúlio Vargas não poderia Wainer arranjar dinheiro em parte alguma. Não poderia mesmo usar os processos de seu mestre e patrão, ou seja extorquir, sob ameaça, a particulares, recursos que bastassem à simples fundação de um modesto semanário, — e isto porque lhe faltava a temibilidade de Chateaubriand através de rádios e jornais. Foi e é a «Última Hora», portanto, a conseqüência de uma intervenção imoral do govêrno nos setôres da imprensa, em favor de uma determinada pessoa. Criou o govêrno, com os vastos recursos do Banco oficial, uma emprêsa capaz de oferecer a mais irresistível concorrência às organizações jornalísticas honestas.

Êstes fatos são incontestáveis. A «Última Hora», em fim de contas, pertence ao Banco do Brasil cuja função não é financiar escandalosamente os negócios de um indivíduo em prejuízo de outros.

Assim o que há de menos significante neste escândalo é o próprio sr. Samuel Wainer. Não tem êle qualidades pessoais que lhe assegurem influência intelectual ou política na vida do país. E' um aventureiro que se introduziu no Palácio do Catete pela mão do seu empregador Chateaubriand a fim de conseguir para êste a renovação de velhos favores.

Deslumbrado pelas intimidades presidenciais, construiu, no entanto, asas de matéria plástica, ergueu o vôo, mas não resistiu a dois anos nas alturas. As asas se inflamaram e ei-lo que vem aí numa queda vertical para a planície de sua verdadeira condição. Será um aventureiro, sem dúvida, amalucadamente audaz, nunca, porém, o canalha superior que se julgava capaz de disputar o páreo a Assis Chateaubriand.

Não tem, pois, a Comissão Parlamentar de Inquérito, um caso difícil a resolver. E' só dirigir-se ao govêrno e pedir-lhe que resguarde o patrimônio nacional mandando o Banco do Brasil incorporar ao seu ativo tudo que se encontra em poder da ERICA e da «Última Hora».

Esta é a solução do problema. Prender Wainer, condená-lo à morte, destruí-lo fisicamente seria uma covardia, pôsto que êle não arrombou cofres nem meteu as mãos nas burras do Banco do Brasil. Se tivéssemos de chegar ao extremo das penas pessoais, onde ficariam, então, as autoridades que mandaram o Banco dar o dinheiro a Wainer?

Nestes têrmos deve a Comissão de Inquérito ultimar imediatamente o processo iniciado, pedindo ao presidente da República que se limpe dêste escândalo pelo único meio possível que é a liquidação total da aventura Wainer, — isto é, da «Última Hora».

* * *

O caso Chateaubriand — Êste é diferente da aventura ridícula de Wainer. Inicialmente desejamos louvar a bravura cívica do deputado Eusébio Rocha ao qual trazemos aqui o testemunho da nossa mais viva solidariedade. E' que a temibilidade de Chateaubriand, firmada e reafirmada em trinta e cinco anos de «gangsterismo» jornalístico, conseguiu estabelecer o pânico em todos os setôres da atividade pública e privada no Brasil. Governos, comerciantes, industriais, capitalistas nesses seis lustros da grande e criminosa aventura, têm sido a vítima constante de ameaças e extorsões por parte do sr. Assis Chateaubriand. E' êste uma espécie de dragão irresistível que a todos amedronta e faz lembrar, nas suas facenhas negras, o famoso Cabeleira cujos crimes a música popular imortalizou:

Fecha a porta gente,
Cabeleira aí vem.
Matando mulheres
Meninos também...

Pois o sr. Eusébio Rocha teve a coragem de enfrentar o Cabeleira do jornalismo nacional denunciando-o à Comissão de Inquérito. Saiba esta corresponder dignamente ao gesto do deputado paulista. Se os membros da Comissão como supomos, são todos homens de bem, nada podem temer. E o inquérito será simples. Com dinheiro de quem Chateaubriand comprou há 35 anos «O Jornal»? Quanto devem as suas arapucas ao Banco do Brasil, às Caixas Econômicas, aos Institutos, aos Bancos oficiais dos Estados? Quanto pagaram, até hoje, do impôsto sôbre a renda? Quem financiou as «campanhas» de aviação, puericultura e «elite da juventude»? Quantos aviões foram comprados e quantos foram batizados? Quanto recebe Chateaubriand do SESI por uma publicidade que não é feita?

Examine a Comissão os balanços de tôdas as arapucas e verá que não há um só verdadeiro. Investigue a compra da Rádio Clube de Pernambuco e verá que

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à .ª página da ª seção)

Visita de militares estrangeiros ao Colégio Militar

Deixou o comando do Parque Central de Comunicações — Sociedade Acadêmica Militar — Homenagem aos generais Zenóbio da Costa e Jair Dantas Ribeiro — O dia do ministro — Calendário de Caxias — Inspeção do comandante da Zona Militar Sul

O Colégio Militar receberá, no próximo dia 25, pela manhã, a visita dos militares estrangeiros credenciados junto ao nosso govêrno, que ali vão a fim de conhecer de perto a grande organização de ensino, que é a Casa de Tomaz Coelho. Os visitantes, que constituem o Corpo de Adidos Militares, serão ali recebidos festivamente, tendo o comandante do Colégio, coronel Mário Mendes de Morais, organizado um programa de recepção.

DEIXOU O COMANDO DO PARQUE CENTRAL DE COMUNICAÇÕES DO EXÉRCITO O GENERAL LEVERGE

Realizou-se, ontem, pela manhã, no Parque Central de Comunicações do Exército, a transmissão de seu comando e despedida do coronel Leverge José da Cruz, por motivo de sua promoção a general de brigada com transferência para a Reserva no pôsto de general de divisão.

Gen. Leverge José da Costa

Presentes as altas autoridades militares e jornalistas, inclusive o general diretor de Comunicações, iniciou-se a solenidade com a inauguração do retrato do general Paulo Kruger da Cunha Cruz, no gabinete do comando do Parque. A seguir, no pátio interno dos Estabelecimentos Mallet, sede daquele Parque, teve lugar o ato de transmissão do comando pelo general Leverge José da Cruz ao seu substituto legal, tenente-coronel Wantuil Munhoz de Camargo, seguindo-se a leitura da ordem do dia sôbre o ato, na qual o antigo comandante, após passar em revista tôda a sua administração, agradece e elogia todos que com êle colaboraram.

Antes de ser encerrada a cerimônia, o general Cunha Cruz, diretor geral de Comunicações, mandou que o seu ajudante de ordens procedesse à leitura da referência elogiosa ao general Leverge, onde se lê:

«E' com pesar que esta Diretoria vê o afastamento dêste distinto camarada da atividade no Exército, onde prestou serviço durante mais de 30 anos. Como capitão exerceu, no período de 16-V-938 a 2-III-943, as funções de professor de Aplicação da Física, da Química e Mecânica à Arte da Guerra, na Escola Militar do Realengo, revelando competência, dedicação, critério e elevado discernimento no ensino dos assuntos a seu cargo. Serviu em várias Unidades de tropa de Engenharia e Comunicações, na Diretoria de Engenharia, tendo exercido as funções de chefe do Serviço de Comunicações das 5ª e 1ª R. M., demonstrando as suas qualidades de chefe devotado, enérgico e competente».

NOVOS DIRETORES DA SOCIEDADE ACADÊMICA MILITAR

Na eleição realizada na Academia Militar das Agulhas Negras para a escolha dos novos diretores da Sociedade Acadêmica, venceram por larga margem de votos os cadetes Hipólito Bermudez e Edson Monnerat Solon de Pontes. O cadete Bermudez foi presidente da Sociedade Esportiva e Literária da Escola Preparatória de Pôrto Alegre e o cadete Monnerat é ex-diretor da revista «A Aspiração», do Colégio Militar. Os demais candidatos vencedores são: Renes Lopes, vice-presidente; Berba Freitas, diretor do Cassino; G. Weiner, diretor de Esportes, e Luís Carlos Panza, diretor da Biblioteca.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 21 o 5º uniforme.

DESLIGAMENTO DE MARECHAL

Foi desligado de adido da Zona Militar Sul, o marechal Coriolano de Andrade, por ter sido promovido a êste pôsto e transferido para a reserva.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por ter sido nomeado para servir na S. G. M. G., foi desligado de adido à Diretoria Geral do Pessoal o tenente-coronel Airton Teixeira Ribeiro, nomeado por necessidade do serviço para servir na Diretoria de Veterinária, o tenente Luís Gonzaga Sobreira, que se encontra adido à S. G. M. G., apresentou-se à D. G. P., por ter sido nomeado para servir no Museu do Exército, o major Benjamim Constant Correia.

HOMENAGEM AOS GENERAIS ZENÓBIO E JAIR DANTAS RIBEIRO

A Sociedade Literária do Colégio Militar reuniu-se, ontem, em sessão solene a fim de homenagear os generais Zenóbio da Costa e Jair Dantas Ribeiro e outros colaboradores, agraciados com o título de sócios honorários e beneméritos. A parte literária estêve a cargo do escritor e jornalista Manuel Bastos Tigre, que pronunciou uma palestra sob o tema «Reminiscências da Vida de Estudantes». Foi inaugurado, também, nessa ocasião, na Sociedade Literária, o retrato do general Jair Dantas Ribeiro, como homenagem especial dos alunos do Colégio Militar. O ministro da Guerra foi representado nas solenidades, pelo tenente-coronel professor Brito Pereira, oficial do seu gabinete.

CENTRO DE ESTUDOS DO L.Q.F.E.

Sob a presidência do diretor do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, coronel dr. Olinto Luna Freire do Pilar, realizou-se mais uma reunião do Centro de Estudos daquele estabelecimento industrial e científico do Exército.

Coube ao major Henrique Barbosa da Cruz Filho ocupar a tribuna como conferencista inscrito, o qual comunicou à casa a separação de um sal composto do antimônio para emprêgo no tratamento da achistossomose, doença tropical epidêmica nos nossos meios rurais. O trabalho do referido oficial foi alvo das melhores críticas de todos os presentes. O coronel Pilar, após a conferência, congratulou-se com o major Cruz Filho, que fêz voltar seu esfôrço e sua inteligência em prol dos interêsses maiores da Pátria, perseverando pela saúde do seu povo.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, titular da pasta da Guerra, presidiu, sexta-feira última, a reunião do Conselho Superior de Economia da Guerra e recebeu, em audiência especial, o dr. Vicente Rão, ministro de Estado das Relações Exteriores, que se fazia acompanhar do seu chefe de gabinete, ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso; em conferência, estiveram naquele gabinete os generais Euclides Zenóbio da Costa, Álvaro Fiuza de Castro, Aristóteles de Sousa Dantas, José Vieira Peixoto, Armando Pereira de Vasconcelos e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, os coronéis Nizo Viana Montezuma, Hugo Panasco Alvim e o tenente-coronel Olímpio de Sá Tavares, comparecendo, ainda, ao almôço realizado na Associação Brasileira de Imprensa em homenagem ao professor Manuel Pereira Reis Júnior.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1856 — Caxias, «esgrimindo agora o florete de ouro e marfim de Conselheiro de Estado», opina contra o recurso interposto por dois negociantes de forragens, no Paraguai, por prejuízos alegados e não averiguados; 20|1855, Caxias, após um mês de gestão na pasta da Guerra, responde, no Parlamento, às reflexões de vários parlamentares, revelando-se perfeito conhecedor do orçamento de seu Ministério.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR

Foram postos à venda na Seção de Venda de Livros do Ministério da Guerra, andar térreo, os seguintes volumes: II (ano de 1949); III (ano de 1950); IV (ano de 1951) e V (ano de 1952), sendo que os referentes aos anos de 1949 e 1951, acabam de ser reeditados (2ª edição).

INSPEÇÃO DO COMANDANTE DA Z. M. S.

O general de Exército Otélio Denis, comandante da Zona Militar do Sul, que tem a sede em Pôrto Alegre, estêve, na semana passada, no sul do Estado do Rio Grande do Sul, onde foi acompanhado do coronel Paulo de Queiroz Duarte, de seu Estado-Maior, e do capitão Jurandir Loureiro Acioli, seu ajudante de ordens, a fim de inspecionar as guarnições militares ali sediadas.

Em Pelotas foi recebido pelo general de brigada Nilo Augusto Guerreiro Lima, que se achava em companhia do bispo da Diocese, do prefeito do Município, vereadores e outras autoridades, que assistiram à revista e ao desfile da guarda de honra formada nessa ocasião. Visitou, depois, o Q. G. da I. D./3 e o Quartel do 9º R. I., ali assistindo um exercício de combate de Companhia, uma aula de tática para oficiais e a formatura e desfile de todo o Regimento, que se apresentou com todo o efetivo de praças.

Em Rio Grande, foi recebido pelo comando da guarnição, pelo capitão do Pôrto, prefeito, vereadores e outras autoridades, que igualmente assistiram à revista e desfile da guarda de honra formada nessa ocasião. Depois, visitou o Quartel do Grupo de Artilharia, o antigo Quartel General, o Armazém Reembolsável do Exército, o Quartel do Batalhão de Guardas da Brigada Militar e a Capitania do Pôrto.

Em Jaguarão, foi esperado pelo comandante da 3ª D. C., coronel Frederico Augusto Rondon, pelo prefeito, acompanhado de outras autoridades civis e por uma escolta a cavalo, visitando o Quartel do 13º Regimento de Cavalaria, onde teve ocasião de passar revista e assistir ao desfile da guarda de honra e de tôda a tropa do Regimento.

Essa viagem do comandante da Z. M. S. foi feita de automóvel, percorrendo as estradas principais do sul daquele Estado, num percurso de mais de 1.000 quilômetros.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA EXAME DE SAÚDE E EXAME SUBSIDIÁRIO

EXAME DE SAÚDE — 15ª TURMA — DIA 22 (QUARTA-FEIRA) — Evaristo Gomes Souto Maior, George Roldan dos Santos, Guelrism Oliveira de Morais, Heriberto Pockrandt, Hilmar Joachim Meyer, Hugo Franceaconi Filho, Joel de Jesus Silva Maia, Paulo Roberto Queiroz Bonfim, Pedro Gonçalves da Silva, Luís Tarcísio Castelo Branco Sampaio, José Marcos de Andrade Sobral, Roberto Duarte, Wilson Ferreira Leal, Paulo Francisco Laranjeira, Flávio Ribeiro da Silva, Floriano José Bartolomeu Paraíba, Válter Rodrigues dos Santos, John Eltrige Ivanhoé, Gilberto de Carvalho Reis, José Carlos Graça de Lapeniese, José Carlos Santana de Oliveira, José Eugênio de Carvalho, Leoni José Alves, Lincoln Pirineus de Sousa, Hélio Rodrigues Figueiredo, Marcelo Leal, Nélson Lima Medrado, Nei da Rocha Veneu, Nilson Martins e Osvaldo Martim Roubaud.

EXAME SUBSIDIÁRIO — DIA 22 (QUARTA-FEIRA) — Luís Carlos Braga de Los Rios, Roberto Adolfo Durst, Wilson dos Santos Fernandes, Aloísio Precioso, Eduardo Marques dos Santos, Newton Vicente Geronazzo, Norton Pinto de Oliveira, Italo Mainerl, Pedro de Alcântara Ibrahim Ribeiro, Osvaldo Montuano, Albertino Pimentel Filho, João Muniz dos Santos, Lestício Alexandre Saisse, Márcio Cavalcanti Nobrega, Raul Galhardo Guimarães, Oscar Jorge Augusto de Sousa Cavalcanti, Sérgio Vieira da Silva Braga e Calmácio Antônio de Araújo.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«HOMENAGEM — No dia 25 do corrente, com início marcado para às 21 horas, será realizada uma festa dançante, animada por excelente orquestra, em homenagem aos sócios recentemente promovidos. Outros detalhes serão levados ao conhecimento dos associados em boletim informativo.

ELEIÇÕES — Serão realizadas no dia 16 de agôsto próximo vindouro, eleições para preenchimento do cargo de presidente do Clube, cuja posse será dada no dia 12 de setembro, em sessão solene. A inscrição dos candidatos ao pleito será encerrada no dia 31 do corrente, às 20 horas».

NOTÍCIAS FORENSES

Determina o presidente do TFR ao ministro da Aeronáutica o cumprimento de acórdão do Supremo

Suprida a Recebedoria do istrito Federal de Papel Selado — Requereu reintegração antes de ser demitido — Pleiteia promoção um major do Exército — Segunda Conferência de Desembargadores — Reivindica a Mitra Metropolitana o terreno do Hospital de Aeronáutica — Plantão judicial

Pedro Marisni Serra e outros pediram ao presidente do Tribunal de Recursos o cumprimento, pelo ministro da Aeronáutica, do acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal no pedido de mandado de segurança por êles formulado para que permanecessem como professôres em comissão, sem vencimentos correspondentes ao padrão O. Alegava o titular da Aeronáutica o não cumprimento da decisão pelo fato de não desejar desrespeitar outro julgado que teria sido proferido também pela Suprema Côrte.

O ministro Sampaio Costa, presidente do T.F.R. despachando nos autos, determinou fôsse oficiado ao ministro, acentuando não ser possível deixar de cumprir, na íntegra, o acórdão já transitado em julgado o que o fato da existência de outra decisão, da mesma Côrte, dirimindo de maneira um pouco diversa a situação de outros pleiteantes em idênticas condições, não pode modificar o decidido no primeiro, já sem possibilidade de qualquer alteração por via de recursos.

PAPEL SELADO PARA A JUSTIÇA

A Casa da Moeda, segundo informou o diretor da Recebedoria do Distrito Federal, supriu, ontem, o papel selado de Cr$ 1,00 e Cr$ 2,60, sem pauta, reclamado pela Corregedoria da Justiça desta capital.

REQUEREU REINTEGRAÇÃO ANTES DE SER DEMITIDO

Ricardo Gomes de Novais, em agôsto de 1951, requereu ao juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, a sua reintegração no cargo que ocupava no D.C.T., do qual fôra demitido em virtude de inquérito administrativo. Historiando o caso, disse ter sido «desligado», em 1947, por decisão arbitrária do diretor geral daquele Departamento, do cargo em discussão. Tivera informações, depois, da abertura de um inquérito para apurar a sua situação, convertido, a seguir, em inquérito por abandono de emprêgo, motivo da demissão referida. Pronunciando-se a respeito, informou a União que o inquérito não se concluíra, carecendo, pois, de fundamento, as alegações do autor. Realmente o ato se verificou 4 meses após a propositura da ação, quando esta se achava na fase das contestações. Dando ganho de causa à União, uma vez que se queixara o servidor contra um fato então inexistente, esclareceu o magistrado na sentença: «Não podendo alterar o pedido, porque correria em prejuízo da defesa, a demissão posterior não revigorará a inicial, devendo, portanto, a existência do direito do queixoso ser verificada naquela oportunidade».

PLEITEIA A PROMOÇÃO

Acilo Domingos dos Santos, major do Exército, vem de propor uma ação ordinária contra a União Federal, pleiteando a sua promoção ao pôsto de tenente coronel, com fundamento na lei 1.156, combinada com a lei 616 de 2-2-48. Justificando a sua pretensão, declarou haver servido na zona de guerra definida pelo decreto n. 10.490-A, não tendo seguido para as operações de guerra na Europa devido ao seu estado de saúde, sendo transferido para a reserva em outubro de 1952, na qual se encontra. O juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública marcou o julgamento do feito para o dia 5 do mês entrante. Contestando, disse o representante da União não se ajustar o caso à legislação invocada, conforme informações levadas aos autos.

A 2ª. CONFERÊNCIA DE DESEMBARGADORES

No próximo mês de dezembro, em Curitiba, deverá reunir-se a Segunda Conferência de Desembargadores, convocada pelo Tribunal de Justiça do Paraná, com o objetivo de estudar e debater o Código do Processo Civil. A presidência de honra do conclave caberá ao ministro Edgar Costa, que teve a iniciativa do primeiro, realizada no Distrito Federal, em 1943. A Segunda Conferência se instalará no dia 8 de dezembro, Dia da Justiça, devendo da mesma participarem representantes de todos os Estados.

DEMANDA EM TÔRNO DO TERRENO DO HOSPITAL DA AERONÁUTICA

Ajuizou a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, no Juízo da 3ª. Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União Federal, na qualidade de proprietária do terreno onde está situado o atual Hospital da Aeronáutica, objeto de requisição pelo govêrno, em 1942, para fins militares. Alegou que, em 1945, foi expedido o decreto 18.730, considerando os referidos bens de utilidade pública, motivo pelo qual fôra proposta a solução amigável de indenização, o que se não efetivou. Pretende, agora a autora reivindicar o terreno, com a indenização da posse ilegítima, ou a indenização do valor atual do mesmo.

PLANTÃO JUDICIAL

Conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 8ª. Vara Criminal, que será encontrado para êsse fim, durante a tarde, no gabinete de despachos do juiz da 25ª. Vara Criminal.

EM JUÍZO O SR. GUSTAVO BARROSO

A Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme, sociedade civil de finalidades altruísticas, propôs contra o Colégio das Armas e Conselho Heráldico do Brasil, e, também, contra o sr. Gustavo Barroso e Nestor Marins de Braga Melo, uma ação ordinária com o fim de anular o ato dessa última entidade, excluindo o sr. Gabriel Inellas «chefe supremo da Ordem» do seu quadro social. Segundo alegou, o sr. Gabriel Inellas foi um dos fundadores do Colégio das Armas e Conselho Heráldico do Brasil, do qual se desligou voluntàriamente, formulando o seu pedido de exoneração ao C.A.C.H.B.

Ao invés de atender à solicitação teria o Colégio, por seu Conselho, deliberado excluí-lo, desencadeando, a seguir, e por seus porta-vozes, como o sr. Nestor Marins de Braga Melo, uma campanha de difamação contra o representante da Ordem e ela própria. Requereu a citação pessoal do sr. Gustavo Barroso, na qualidade de presidente do Colégio, e do sr. Nestor Marins de Braga Melo, para responderem aos têrmos da ação, na qual pedem indenização pelos danos morais resultantes dêsses fatos. Deu à causa o valor de Cr$ 50.000,00.

Relojoaria Madinô
R. SEN. DANTAS 117-B
Relogios Jóias
Técnicos suíços

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. comunica que os exames de Seleção iniciar-se-ão dia 21, às 13h30m, à praia do Caju, 17, com a prova de Português. As de Matemática e Física nos dias subsequentes, obedecendo o mesmo horário.

Os candidatos deverão comparecer munidos da carteira de identidade.

Aquêles que ainda não completaram a inscrição, deverão fazê-lo até o dia 20, impreterivelmente.

VAI ACABAR
a PRINCESA DOS CRISTAIS
DA RUA SETE DE SETEMBRO, 97
Louças, Cristais, Porcelanas, Talheres, Objetos de adôrno e artigos para presentes
TOTAL LIQUIDAÇÃO
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
PRINCESA DOS CRISTAIS
RUA SETE DE SETEMBRO, 97

Uma grande frota aérea ao seu dispor
Uma grande frota constituída de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES: RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 128 — FONE 42-6060 — SÃO PAULO — RUA 24 DE MAIO, 270 — FONE 36-1121

Várias Ocorrências

Após a colisão foi sôbre o estabelecimento comercial

Uma vítima, apesar da gravidade do desastre ocorrido em Vila Isabel — Outros acidentes do tráfego em Copacabana, na praça Quinze e nas ruas Uranos e Jardim Botânico

Dois aspectos do desastre ocorrido em Vila Isabel, vendo-se à esquerda, um dos veículos sôbre a fachada do estabelecimento e à direita, o estado em que ficou o auto particular

Impressionante desastre ocorreu, na tarde de ontem, em Vila Isabel. Cêrca das 13h45m o automovel de praça, chapa 5-38-72, dirigido pelo profissional Hugo Forlo de 36 anos, casado, morador na rua Major Almeida Horta, 12, que trafegava pela Av. 28 de Setembro, em direção ao Centro da cidade, colidiu violentamente com o auto particular, 12-56-32, "Pontiac", guiado pelo seu proprietário, Artur de Oliveira Guimarães, de 54 anos, casado, residente na rua Uranos, 987. Dada a violencia do choque, o auto 12-56-32, subiu ao passeio e foi de encontro à fachada do prédio 367, situado na esquina da av. Vinte e Oito de Setembro com a rua Silva Pinto, onde funciona o "Café e Bilhares Pernambuco", de propriedade de José Lopes.

A passageira do automovel de praça, Hortência da Silva, residente na rua Tôrres Homem, 112, sofreu em conseqüência do desastre, diversas escoriações, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades do 18º distrito policial tiveram conhecimento do fato.

EM COPACABANA

Na rua Barata Ribeiro, esquina da rua Figueiredo Magalhães, o auto de praça, chapa 4-45-05, dirigido pelo motorista José Fernando Costa, solteiro, de 45 anos, morador na rua Bias Forte, 15, casa 1, colidiu com o auto particular, chapa 12-28-58, conduzido por Dráuzio Antônio Brandão, solteiro, de 18 anos, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1202, apto. 20. Em conseqüência, saíram feridos, com contusões e escoriações, além do motorista José Fernando Costa, os passageiros do táxi, João Pinheiro, operário, de 36 anos, morador na rua Marquês de São Vicente, 127, casa 201 e Mário Gonçalves, de 35 anos, operario, morador na praça Pio XI, casa 4. Todos retiraram-se após medicados no Hospital Miguel Couto, sendo o motorista particular, que saiu ileso, autuado na delegacia do 2º distrito policial.

NA RUA JARDIM BOTÂNICO

A camionete particular, chapa .... 16-71-34, dirigida por Vanilio Florencio, casado, de 32 anos, morador na avenida São Sebastião, 111, apto. 404, trafegava, ontem pela rua Jardim Botânico, conduzindo várias pessoas da família do seu motorista. Em frente à rua Maria Angélica, procurando desviar-se de outro veículo que corria em sentido contrário, Vanilio deu um golpe de direção e o carro capotou de forma espetacular. Os passageiros da camionete sofreram contusões e escoriações de natureza leve, mas apesar do susto, conseguiram sair do carro. Esta foi logo prêsa das chamas e, em questão de minutos, estava inteiramente destruido, a despeito do trabalho dos bombeiros de Humaitá, que para lá correram, sob comando do tenente Rubens.

Os feridos são, além de Vanilio: Cândida Florêncio, casada, de 32 anos; Válter Domingues, estudante de 14 anos; Oscar Monteiro Praça Filho, estudante, de 13 anos; Laura Augusta Domingues, solteira, de 25 anos; Lucia Monteiro Praça, casada, de 34 anos, e Marli Domingues, estudante, de 13 anos, todos moradores na rua Pacheco Leão, 16, apto. 301. Foram todos medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

NA PRAÇA QUINZE

As 15 horas de ontem, verificou-se, na praça Quinze de Novembro, uma colisão de veículos, da qual felizmente, não houve vítimas. O lotação de chapa 4-00-68, linha "Praça Quinze-Freguezia", dirigido pelo motorista Raumier Augusto Gonçalves, corria em direção ao ponto terminal em frente ao "Cais Pharoux", quando surgiu o auto-transporte 6-53-85 guiado por Manuel Ferreira, dando-se o desastre. Ambos os veículos sofreram diversas avarias, sendo rebocados pelo socorro da Inspetoria do Tráfego.

Os motoristas responsáveis pela ocorrência foram presos em flagrante e autuados no 5º distrito policial.

NA RUA URANOS

O ônibus de chapa 8-23-8, linha Caxias guiado pelo motorista Elias Donatilio Costa, que trafegava em excessiva velocidade pela rua Uranos, na altura do número 139, colidiu com um bonde da linha "Penha" conduzida pelo motorneiro Ailton Nunes Loureiro, de 38 anos, solteiro, morador na rua Jajuri, 310. Do choque, resultou sair ferido o operário Joel Lino, de 31 anos, casado, morador na rua Costa Barros, 275, o qual, apresentando escoriações generalizadas foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

Morre mais uma vítima dos autos

Morreu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado desde o dia 16 do corrente, Martino Bulchardet, suiço, solteiro, de 20 anos de idade, impressor da revista "O Cruzeiro" e residente na rua do Riachuelo n.º 191.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, fôra êle atropelado pelo "jeep" chapa n.º 12-69-15, no túnel João Ricardo.

Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

ERROU O TIRO, MAS INVADIU O ÔNIBUS E AGREDIU O MOTORISTA

Seu carro fôra fechado pelo pesado veículo — Detido o agressor, um corretor de automóveis

Ontem de madrugada ocorreu, na praia do Flamengo, uma tentativa de homicídio.

O ônibus da Viação Relâmpago, chapa 8-14-68, dirigido por Almiro Araujo Alves, em manobra perigosa, cortou a dianteira dêste último. O motorista do auto, Severino Gonçalves da Silva, corretor de automoveis, morador na praia do Russel, 496, foi tomado de incontrolável revolta e, sacando do revólver fêz um disparo na direção do motorista, indo o projetil alojar-se na janela do ônibus.

Em seguida, o corretor invadiu o coletivo e deu alguns sôcos no motorista, sendo prêso, nesse ato, pelo guarda civil 1.465, que o conduziu à delegacia do 4º distrito, para fins de processo, segundo manda a lei.

Matou o homem por êle acusado

Luís Anastácio Marinho de 20 anos, sapateiro, morador na rua Bonfim, parque 2, grupo 7, casa 2, foi processado no 16º distrito, sendo o seu maior acusador o indivíduo João de tal, vulgo «Ceguinho». Condenado pela justiça, cumpriu parte da pena, sendo, recentemente favorecido com a liberdade condicional. João, possivelmente, receoso de uma vingança de Luís, resolveu matá-lo. Armou-se de um revólver e, ontem, alvejou-o com três tiros seguidos, ao encontrá-lo na avenida Brasil, esquina da rua Bonfim. Só um projétil atingiu o alvo, provocando ferimento penetrante do tórax esquerdo. O criminoso fugiu e a vítima foi internada no H. P. S. em estado gravissimo, onde faleceu pouco depois de ser submetido a delicada operação.

A polícia do 16º distrito policial, tomou conhecimento do fato e providenciou para a captura de «Ceguinho». O corpo de Luís foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. frente do auto particular, chapa .... 5-N-3621-US, passando de raspão pela

Amanhã, o julgamento de «Zé Luiz»

Instala-se, amanhã, a segunda sessão do Tribunal do Júri, de Niterói, no corrente ano quando será julgado o réu José Maria Conceição, vulgo «Zé Luís», que, no dia 14 de dezembro do ano passado, abateu a tiros Altamiro Pereira da Cunha, residente no bairro do Fonseca. Presidirá ao julgamento, o juis Luís Miguel Pinot.

Homicídio em São Gonçalo

Na localidade denominada Pôrto Novo, em São Gonçalo, verificou-se, na tarde de ontem, um homicídio. Por motivos ignorados, os irmãos Haroldo e José Orneias, armados de revólveres, alvejaram várias vêzes o operário Agno Pereira da Silva, de 40 anos, viuvo, empregado da Companhia Comércio e Navegação, residente na travessa Oito 607, no bairro da Engenhoca, fugindo, em seguida, num caminhão.

Gravemente ferida, a vítima foi transportada para o Pronto Socorro, onde, mais tarde, veio a falecer. O corpo foi removido para o necrotério de São Gonçalo. Teve conhecimento do fato o 4º distrito policial.

Morto por ônibus em Niterói

Na alamêda São Boa Ventura, em Niterói, o ônibus 80-00, da Viação Palmeiras, atropelou e matou um homem de côr prêta, com 30 anos presumiveis. A polícia fluminense fêz remover o cadáver para o necrotério, sem haver conseguido apurar a identidade da vítima.

Matou no Paraná e fugiu para o Rio

Prêso o homicida que aqui vivia sob nome falso — Vai ser recambiado para sua terra

O investigador Craveiro, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, após várias deligências e sindicâncias, conseguiu localizar e prender, na rua Jardim Botânico, 622, onde trabalhava como motorista, Leonildo Doro, de 25 anos, morador na rua Vitória da Costa, 34, que estava sendo procurado por homicídio. Em 8 de fevereiro de 1951, quando fazia parte de uma roda de jôgo carteado em Palmas, Estado do Paraná, abateu a tiros de revólver seu parceiro Cormelindo Berraci, fugindo em seguida. Estêve em Ponta Grossa e em São Paulo, registrando-se no 5º distrito de Santa Efigênia, sob o falso nome de João Gomes. Com a nova identidade, tirou carteira de motorista e mudou-se para esta capital, onde foi, finalmente prêso, devendo ser recambiado para o Paraná.

Perdeu a carteira num táxi

Foi perdida, no dia 16, em um táxi "Vanguard", no trajeto entre Botafogo e a rua 13 de Maio, depois das 17h10m, uma carteira com porta-níqueis, de côr marron.

A pessoa que a perdeu pede ao motorista ou quem a tenha encontrado o obséquio de entregá-la à rua Pontes Correia n.º 131, casa III, apartamento 101, Andaraí.

Princípio de incêndio

Na noite de ontem manifestou-se princípio de incêndio no predio 29 da rua Visconde do Rio Branco, onde é estabelecida casa das máquinas de costura Serva. Compareceu o Corpo de Bombeiros, que fàcilmente dominou as chamas, sendo insignificantes os prejuízos.

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a grande graça alcançada.
LUCILIA CAETANO

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL: 22-9664

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

APÓLICES
E bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionados. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 801 — Tel.: 42-3353.

A CAMISA FICA NOVA
Com novo colarinho por Cr$ 35,00. Confecção de camisa sob medida, Cr$ 80,00. PEDRO — Edifício Odeon, 2º., sala 211. Telefone 42-3177. Cinelândia.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

VAREJADO UM ANTRO DE JOGATINA EM IPANEMA

Detidos seis contraventores, entre os quais um dos donos do antigo Cassino Atlântico — Todos autuados no cartório da DCD

A polícia varejou, de surprêsa, o apartamento nº 201, da rua Visconde de Pirajá, 269, lá prendendo em flagrante seis indivíduos que jogavam "campista".

A diligência foi realizada por três turmas do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, da D. C. D., tendo à frente o comissário Armando Pano.

No local, residência de José Primo Branchi, casado, de 51 anos, um dos proprietários do antigo Cassino Atlântico, foi arrecadado farto material de jogatina, grande quantidade de fichas, blocos de talões para a marcação do jôgo, baralhos e um pano verde com figurações.

José Primo Bianchi e seu sócio Fausto Castelar Gama, que bancavam a "campista"

Com exceção de Branchi e seu sócio Fausto Castelar Gama, morador na rua do Resende, 21, apto. 109, que deverão ser encaminhados ao Presidio, os demais foram soltos, mediante fiança, após devidamente autuados em cartório. São êles: José Barbosa, de 59 anos, funcionário estadual de São Paulo, morador na ladeira dos Tabajaras, 94, apto. 304, Lourival Viana, industriario, morador na rua Nascimento Silva, 380, Moacir Costa, comerciario, residente na mesma rua, 287, apto. 402, e Válter Dias Gezler, de 33 anos, comerciario, morador na rua Prudente de Morais, 972, apto. 304, em Ipanema.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	4.0
Total em 1951 ..	488
Total em 1952 ..	505
Total até junho.	237
JULHO 1	1
JULHO 2	1
JULHO 3	2
JULHO 4	1
JULHO 5	2
JULHO 6	5
JULHO 7	1
JULHO 8	1
JULHO 9	0
JULHO 10	2
JULHO 11	1
JULHO 12	0
JULHO 13	1
JULHO 14	2
JULHO 15	0
JULHO 16	4
JULHO 17	1
JULHO 18	1
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Quer saber notícias da madrinha

O 3º sargento José Ferreira Coimbra, da Cia. do C. S. A. da Polícia Militar do Estado do Rio, procura localizar o paradeiro de sua madrinha, Joana da Silva, de quem não tem notícias há cêrca de 12 anos. Morava ela, àquela época, na Ponta do Galeão, Ilha do Governador. Qualquer informação pode ser dada pelo telefone 88-84, da Polícia Militar do Estado do Rio.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na rua Humaitá, em frente ao prédio 150, o auto particular, chapa 1-53-13, dirigido por João Kaeser, atropelou Teresa Alves Mesquita, casada, de 21 anos, moradora no morro do Martelo, s/nº, causando-lhe fratura da clavícula esquerda. O motorista foi prêso pela R. P. 43 e autuado na polícia do 1º distrito, sendo a vítima internada no Hospital Miguel Couto.

— Em frente ao nº 1328, da estrada Vicente de Carvalho, foi atropelado por um lotação de chapa ignorada o operário Oscar Florêncio, solteiro, de 48 anos, morador na rua São Bento, 32. Sofreu contusão na região occipitofrontal e ficou em observação no Hospital Getúlio Vargas. Registrou o fato a polícia do 21º distrito.

— Na avenida Brasil, próximo à ponte de Parada de Lucas, o automovel de chapa 9-26-31, atropelou o operário Júlio Martins da Silva, de 48 anos, casado, morador na estrada Pôrto Velho, 1051 causando-lhe escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, e o motorista evadiu-se, tendo as autoridades do 21º distrito policial registrado a ocorrência.

— Foi, ontem, atropelada pela camionete, chapa 6-34-37, em frente à residência, a menina Geralda, de 10 anos, filha de Desideria Batista, moradora na rua Visconde de Santa Isabel, 46. Sofreu a menor fratura da coxa direita e contusões, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Na rua Arquias Cordeiro, em frente à estação de Todos os Santos, o auto, chapa 12-4-16, atropelou o general médico reformado, Alcebiades Schneider, casado de 63 anos, morador na rua Vasco da Gama, 33. O militar sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado de choque, no Hospital de Pronto Socorro.

Suicídio e tentativa

Suicidou-se ontem, Iracema Bevilaqua, de 27 anos, residente na rua Paranhos, 53, sendo o cadáver removido para o necrotério com guia da polícia do 21º distrito.

— Leni Moreira, de 19 anos, tentou o suicídio em sua residência, na av. Getúlio Maura 1463. Ficou em observação no Hospital Carlos Chagas.

Prisão

Na localidade denominada "Favela do Esqueleto, foi prêso, na tarde de ontem, o indivíduo Adalberto da Oliveira, vulgo "Mãozinha", de 26 anos, solteiro, morador naquele lugar, acusado de haver abatido a facadas, no dia 13 de maio último, o trocador de ônibus Antônio Melo, de 23 anos, solteiro. Adalberto, foi levado à delegacia do 15º distrito policial e lá confessou cinicamente o delito, sendo, posteriormente, recolhido ao xadrez.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5558.

Geladeiras – Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

CORRETORES DE PUBLICIDADE
Precisa-se para tratar de publicidade referente a um grande concurso com patrocínio de um dos maiores Hotéis da cidade. Apresentar-se sòmente pessoas de boa aparência e que possam exibir documentos com referências. — Tratar à rua Santa Luzia, 799, grupo 1801, amanhã, a partir das 9 horas.

TERRENO
VENDE-SE, de esquina, 14,40 x 44 — Rua Senador Nabuco, 318 — Praça Sete. Preço: Cr$ 450.000,00. Facilita-se parte. Tratar com o proprietário, à rua Uruguaiana, 112 — 3º andar — Tel.: 52-7181.

PIANO
VENDE-SE UM, EM ESTADO DE NOVO, com 3 pedais, cêpo alemão. Ver, das 8 às 11 horas, à rua Marquês de Abrantes, 127 — Apartamento 401.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇAO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segudas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

SEARS
3 CUCAS DA COZINHA MODERNA
1
FRIGIDEIRA "MARMICOC"
ALUMINIO INDEFORMÁVEL
165
* Não queima e não gruda no fundo
* Frita, grelha e assa por igual
* Munida de fundo especial
* Utilidade indispensável
MARMICOC
2
PANELA DE PRESSAO "MARMICOC"
VÁLVULA DE PRESSÃO ESPECIAL
* Economiza 70% do seu tempo.
* Com capacidade para 4 litros.
* Cabo de material que não aquece.
* A mais perfeita panela de pressão.
395
3
LEITEIRA "LEITCOC"
ALUMINIO POLIDO
110
LEITCOC
* Não deixa derramar o leite
* Com capacidade para dois litros.
* Com cabo refratário ao calor.
* Não deve faltar na sua cozinha.
3 MARAVILHOSAS UTILIDADES, A SERVIÇO DAS DONAS DE CASAS.
MARMICOC
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

ATENÇÃO
RÁDIOS TÉCNICOS
ALTO-FALANTE A 12 — JENSEN — TIPO CONCERTO PESADO PARA 18 WATTS. .... Cr$ 1.100,00
ALTO-FALANTE — 12 — PESADO — P.M. PARA 15 WATTS S.S.

Caixa Pimpinela	500,00	Eletrolítico 20x20x25450 aluminio e base..	32,00
Caixa para rádio — 5 e 6 válvulas	105,00	Eletrolítico 40x40x25-450 aluminio e base.	42,00
Caixa Chipandale	1.180,00	Eletrolítico 16 x 16 - 450 aluminio e base ..	27,00
Alto-falante Oxford 12 P.M. c. s., 12 watts	450,00	Unidade G.E. magnético	340,00
Alto-falante AUDAX 12 pes. campo c.saida	550,00	Transformador de saida p.p. grande	25,00
Alto-falante Rola A-10 campo saida Push-p.	320,00	Transformador saida paulista tipo americano	14,00
Alto-falante R.A. 10 p. PM. com saida	220,00	Choque de 120 M.A. grande	42,00
Alto-falante Rola K-8 pré-pesado c.saida..	285,00	Choque de 100 M.A. grande	25,00
Alto-falante Cuan 8 pol. campo s.saida	135,00	Choque de 60 M.A.	14,00
Alto-falante Rola 6 1/2 pesado, campo c/s.	185,00	Pic-Up magnético ultra leve	145,00
Alto-falante Philips 6 1/2 P.M. sem saida	105,00	Pic-Up de cristal	90,00
Alto-falante GE, 5 pol. P.M. com saida	115,00	Unidade de cerâmica Long-Play 2 agul. amer.	170,00
Alto-falante Crescent 6 1/2 campo pes. s.s.	125,00	Cristal Long-Play 2 agulhas tipo Webster..	140,00
Alto-falante Audax 6 1/2 campo pesado c.s.	150,00	Cristal para pic-up	45,00
Eletrolítico 8 x 450 aluminio	9,50	Control de volume com chave garantido ..	13,50
Motor — Tipo Aliança	165,00	Control de volume sem chave garantido ..	11,00
Ferro de soldar — 100 w.	32,00	Chave de onda 4 x 2 garantido	12,00
Eletrolítico 16 x 500 aluminio rosca	23,00		

CHASSIS PRE-MONTADO TIPO MINIATURA COM TANDER DE 2 SEÇÕES MINIATURA 410, PADDER TRIMER SUPORTE ANFENOL CONDENSADOR E RESISTÊNCIA, POR Cr$ 65,00. — RECEBEMOS CONJUNTOS DIAMOND — GELOSO — 3, 4 e 6 FAIXAS — CONJUNTOS VASQUESOUND — PONTET — PENA SIMON — BOBINAS DOGLIA — PONTET — COMAR — BAUHARD — CHASSIS — CAIXAS — VALVULAS AMERICANAS e RIMLOK, ETC., ETC.
CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30316
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

IRREGULAR A ELEVAÇÃO DE PADRÃO DE VENCIMENTOS DOS OFICIAIS DE VIGILÂNCIA

Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação, de Agricultura, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito anulou o despacho profe[illegible] no processo 1.053.364/52, em nome de [illegible] Gomes Pereira, oficial de [illegible], que em grau de recurso, [illegible] a elevação do seu padrão de vencimentos da letra O, para a [illegible] em equiparação aos chefes de [illegible]. Os motivos invocados pelo re[illegible] foram reexaminados pela Secretaria de Administração, a qual chegou à conclusão de que o despacho pro[illegible] do indeferimento teria sido [illegible] pela reconsideração, [illegible] que o funcionário estava [illegible] direitos assegurados. Submetido à apreciação do prefeito, êste autorizou a feitura do expediente, elevando o padrão de vencimentos daquele servidor à letra [illegible].

[illegible]

Transporte; Murilo Rodrigues Pessoa para a Secretaria de Educação; Roldão Peixoto para a Secretaria de Agricultura; Jure Timóteo de Lima para a Superintendente de Transporte; admitindo Licinio Vicente de Araujo e Júlio Francisco Dantas para a função de trabalhador.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Rubens Gonçalves Leite, para responder pelo expediente da 3ª CF; João Pequeno de Azevedo, para responder pelo expediente do Departamento de Fiscalização; Otacilio Bernardo de Araújo, Maciel Melo, Ivan Monteiro Gomes, Francisco Juliano, para o Departamento de Fiscalização; Raimundo João Aranha Cotrim para a 4ª CF; Ari César Sucena, para a disposição do gabinete do diretor do Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Neusa Dias Vieira — Aprovo; Danilo Césai de Lacerda — Deferido; Jockey Clube Brasileiro — Indeferido; A. Rabêlo & Martins — Indeferido; A. Marques & Cia. — Deferido; Rádio City Juiz de Fora — Compareça para esclarecimentos; Antenor Leopoldo — Deferido; Antônia Aló — Autorizo; Antônio Brandão — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despacho do secretário: — Agripina Caetano Fausto de Sousa — Certifique-se; Escola Normal do Colégio Estela Maris — Autorizo; Dulce Muniz da Costa Moura — Autorizo; Néia Neri Fortuna — Autorizo; Rosa Cândida do Amaral Malheiros — Faça-se o expediente.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Almerinda Maria da Silva, para o Departamento de Abastecimento; Pedro Bernardino de Sousa, para o Departamento de Agricultura.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Raimunda Lopes de Aquino, para o gabinete do secretário; Jaime Gomes Rodrigues, para o Departamento de Higiene; Hilda Fernandes Bandeira, para o Departamento Municipal da Criança; Maria Isabel Pinto, para o Departamento de Tuberculose; João Pinho Filho, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Erbela Ramos, para o Departamento de Assistência Hospitalar, Dora Teixeira Martins, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Carmem Sotelo Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Maria de Lourdes Nascimento, para o H. P. Ernesto; Cremilda Guimarães de Barros, para o H. P. Ernesto; Gasparini Licínio da Silva, para o H. P. Ernesto; Hilda de Jesus Ribeiro Freire, para o 10 AR.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

A. D. Machado, A. D. Machado, Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Indústria Gráfica São José Ltda., Papelaria York Ltda., Casa Titus, Casa Titus, Papelaria Machado Ltda., Papelaria Machado Ltd. — «Pague-se».

Margarida Viana da Gama, Artur Martins Júnior, Luís Serrano Sanches, Léia Gerel Gomes Prado — «Indeferido».

Georgina Dati de São Payo Melo e Castro, Carlos Velasco Portinho, João Campos Júnior, Daiva Sales Navarro, Eurípedes Gonçalves Siqueira, Camilo Vanier Vieira, Nadir Cardoso Lopes, Roberto Segadas Viana, Carmelita Nogueira Bastos, Pascoal Grosso, Enio Miranda Fontes, Amanda Nogueira de Paiva, Hermes Alves da Silva, Delta Maria Tavares, Antônio Leite do Nascimento, Maria José da França Viana, Oton Flores, Lenine Dalto Silva, Alvaro Ministério, Antônio Soares Ribeiro, Pedro de Sales George, José Dalott, Adail Joaquim de Matos, Orlando da Silva Viana, Otávio Trindade, Manuel dos Santos Nogueira, Alberto Soares, Militão Ponciano de Jesus, Joaquim Silveira de Sousa, Aurora Foullé Bandeira de Melo, José Ferreira do Nascimento, Orlando Marques da Silva, Zaida Malta Candeal, Novembrina da Costa Martins Ferreira, Cláudio Pereira da Costa, João Pedro da Silva, Carlos de Morais Gomes Ferreira, Renato Viana, Manuel Emídio Pereira Júnior, João Rosário Braga, Bráulio Couto Pereira, Osvaldo Lanel, Antônio de Freitas Corngem — «Deferidos».

Manuel Vital — Indeferido, por falta de amparo legal.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Milton Teles do Nascimento — «Traga o atestado».

Manuel Antônio Coutinho — «Compareça munida da sua certidão de casamento e das provas de exclusão de Carmem e Maria de Lourdes».

Altamiro Antônio dos Santos — «Compareça munido da certidão de óbito de sua primeira esposa».

Aristóteles Ferreira Alves, Pedro Pangaro, Bonaparte Lima, Lino Nogueira, Pedro Antônio dos Santos, Ru-

bem Guimarães, Delfim dos Santos Ferreira — «Compareçam, urgentes».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 9h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 974 975 976 977 983 985 986 987 989 990 991 993 994 996 997 998 999

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 12670 12697 922 923 924 925 926 928 929 930 931 932 936 937 938 939 941 942 943 944 945 946 947 949 950 951 952 953 954 956 957 960 961 965 966 967 969 971 972 973 974 975 976 977 978 979 981 983 984 985 986 987 988 991 992 995 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1006 1007 1008 1009 1011 1012 1013 1014 1015 1017 1018 1019 1021 1022 1023 1024 1026 1027 1028 1029 1031 1032 1034 1037 1039 1040 1041 1042 1043 1044 1045 1046 1047 1048 1050 1051 1052 1053 1054 1055 1056 1058 1059 1061

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 1018 1548 2516 2517 2518 2519 2520 2521 2522 2523 2524 2525 2526 2527 2528 2529 2530 2531 2533 2534 2535 2536 2537 2538 2539 2540 2541 2542 2543 2544 2545 2546 2547 2548 2549 2550 2551 2552 2553 2554 2555 2556 2557 2558 2559 2560 2561 2562 2563 2564 2565 2566 2567 2568 2569 2570

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 1932 1948 1949 1950 1951 1952 1953

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 702 1622 5056 7466 8988 9230 10110 10605 11186 11673 12361 12411 12984 14561 15223 19093 20141 20309 20741 20917 21181 22129 25236 24632 25240 25243 25644 27132 27685 29081 30738 32227 34774 36475 36506 37971 38341 38598 38772 42085 43308 43913 44245 44941 45020 45129 45872 46547 47261 50418 50667 51608 51362 52239 54104 55417 56625 57244 58199 60329 62527 67485 67710 69021 69124 69149 95056 95701

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 8388 29210 29844 36419 42635 49919 62749 27685

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS CANCELADAS — 41755 201077 211225 211882 211891 222369 222500 222500 222577 222640 316016 317024 317208 317231 317298 317340 317386 317388 317399 317427 317439 317448 317449 317463 317469 317484 317485 317487 317489 317495 317493 317541 321877 321966 321979 321[illegible]

EXIGÊNCIAS — APRESENTAR CONTRA-CHEQUE — PROPOSTAS — 211636 211343 211346 211387 211485 211599 222655 203032 321999

COMPAREÇA PARA ESCLARECIMENTOS — PROPOSTAS — 211093 231269 317556

ASSOCIAÇÃO DOS ZELADORES DA PREFEITURA

A Associação dos Zeladores da P. D. F. reunir-se-á têrça-feira próxima às 18 horas, na sede da Associação Beneficente Dr. Pereira Passos, à av. Presidente Vargas nº 1.850, 1º andar, pedindo o comparecimento de todos os zeladores a fim de tratar de assunto de interêsse da classe.

CLUBE MUNICIPAL

SHOW NO CLUBE DOS ALIADOS — A diretoria do Clube realizará hoje, das 20 às 22 horas, um show em homenagem aos sócios do Clube Municipal residentes em Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e adjacências, nos salões do Clube dos Aliados, à rua Francisco Borges nº 32, em Campo Grande. Os sócios do Clube Municipal e respectivas famílias terão ingresso mediante a apresentação da carteira social.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Estão abertas na secretaria, as inscrições para a excursão a Buenos Aires, que o clube realizará, em setembro vindouro. Informações e detalhes na secretaria, das 12 às 18 horas, ou na Agência N. Carvalho Turismo, à rua Senador Dantas, 73, sala 6, das 8 às 11 horas.

REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES HORISTAS

Os trabalhadores horistas da Prefeitura, reunidos em assembléia, na União dos Operários Municipais, discutiram os seus problemas e traçaram um plano de trabalho abrangendo todos os setores da Prefeitura, onde há trabalhadores em regime de horistas, para lutarem pelos dois pontos fundamentais, que são os seguintes: 1º — Inclusão de todos horistas no quadros da Prefeitura; 2 — Pagamento do abono de emergência e salário-família.

Outrossim, foram criadas várias comissões, para propagar a luta nos demais setores. No próximo sábado haverá uma outra reunião no mesmo sentido, preparando a assembléia geral dos horistas, que será no dia 8 de agôsto.

SERVENTES DE 2ª CLASSE DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Está sendo solicitado o comparecimento dos serventes de 2ª classe da S. G. E. C., que movem ação contra a P. D. F., munidos de seus decretos de provimento, à rua dos Inválidos nº 88, 1º andar, dia 22, das 12 às 16 horas.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Designando Maria Noronha para a Secretaria do Interior; José Reis, Sebastião [illegible] Ferreira, Otávio Revero, Jorge Fernandes Coelho e João da Silva Mendes para a Superintendência de [illegible] Alcântara Tagliassachi e [illegible] Batista Teixeira.

A PEDIDOS

O SENADOR WAINER

No Brasil, se o cidadão dá um desfalque de trezentos cruzeiros, é chamado à polícia, atendido pelo subdelegado e pôsto no xadrez antes de maiores explicações; mas se o desfalque não é de trezentos cruzeiros, e sim de trezentos milhões de cruzeiros, o caso muda de figura: não é chamado à polícia, e sim convidado a comparecer ao Congresso Nacional, onde é recebido com tôdas as honrarias por uma Comissão Parlamentar, fotografado, cinematografado, televisionado e estampado em tôdas as fôlhas nas páginas nobres da política ou mesmo na primeira página dos mais conspícuos órgãos da imprensa. Isso é o mínimo que pode acontecer ao aventureiro de alto bordo, pois que, na maioria dos casos, não vai ao Congresso para depôr coisa alguma, vai para se instalar lá, como deputado ou senador, pela Paraíba inclusive. E' ao que estamos assistindo nestes vergonhosos dias, nestes dias que, por si, maculam [illegible] inteiro da história pátria. Os parlamentares humilham-se perante o aventureiro, chamam-no de «v. exa.», oferecem-lhe café, visitam-no em sua residência e a espôsa do presidente da República manda-lhe telegrama de congratulação pela passagem do aniversário do jornal fundado com o dinheiro do govêrno, ou melhor, do povo. Mas agora, vem um dos jornais que ousam atacar o aventureiro, afirmar que êle não é brasileiro, nasceu na Bessarábia ou alhures. Mas se não é brasileiro deve-lhe ser imediatamente conferida a cidadania nacional, em homenagem aos grandes feitos. Um homem como este, se não é brasileiro por nascimento, naturalmente o é pelo merecimento comprovado brilhantemente, iniludìvelmente. Merece figurar entre os grandes valores da nossa contemporaneidade. O homem que, pràticamente sòzinho, sem nome e sem crédito, sem talento algum que o notabilizasse, consegue, num país paupérrimo, onde três quartas partes da população passam fome, levantar em estabelecimentos do govêrno uma fortuna fabulosa que poucos príncipes indianos, ou magnatas americanos, possuem, merece uma consagração nacional, merece que a sua cidadania seja disputada por tôdas as nações! O Congresso Brasileiro, inteirinho, não ganha isso num ano; vários Estados, unidos, não auferem essa renda. E' uma montanha de dinheiro. Trata-se, enfim, de uma proeza que deixa Santos Dumont no chinelo, em matéria de galgar alturas, inteiramente desprevenido de aparelhagem... Para o sr. Assis Chateaubriand, o mestre dêstes vôos contemporâneos, sua terra natal, deu-lhe uma senatoria, que êle exerce brilhantemente, defendendo os interêsses dos Estados Unidos da América do Norte. E é justo, pois, que se dê agora, uma cadeira à Bessarábia, no Congresso Nacional, que será condignamente ocupada pelo discípulo que tão estonteantemente suplantou o mestre. Deve o Brasil estimular os grandes valores nacionais e estrangeiros, e mistos também. Precisamos de grandes homens, nesta terra de pigmeus. A senatoria para o homem da «Última Hora» é um ato de justiça e um exemplo para a juventude brasileira.

(TRANSCRITO DE «O DIA», DE S. PAULO)

Pela independência e dignidade...

(Conclusão da 5.ª página)

até cheques sem fundo foram emitidos... No entanto, a lei proibe que sejam dadas concessões de rádio a pessoas sem imputabilidade moral.

A soma fabulosa de créditos obtidos pelos «Diários Associados» demonstra apenas que não são normais as suas transações, pois nenhum comerciante ou industrial teria conseguido tanto. Foram, sem dúvida, transações de favor, autorizadas pelo govêrno, ou extorquidas pela intimidação a particulares indefesos.

Não vamos, hoje, neste remate de coluna, articular o libelo contra Chateaubriand. Estamos, sòmente, mencionando alguns fatos e aspectos das suas arapucas para demonstrar que elas são o produto do favoritismo oficial e se mantêm à custa do dinheiro mal arranjado. Pode a Comissão de Inquérito estender a mão e tomar a esmo qualquer emprêsa dos «Diários Associados». O mais leve exame da escrita demonstrará a fraude em tudo. Não exageramos dizendo que a aventura Chateaubriand é incapaz de resistir a 30 dias de séria investigação. Dizem que ela é um «império jornalístico». Deve ser, mas é um império falido moral e financeiramente. E na monstruosa falência será arrastada a economia do povo brasileiro, — os recursos do Banco do Brasil, das Caixas Econômicas e dos Institutos... Só um indivíduo não perde nada no desastre: Chateaubriand que nunca teve um vintém de seu, e é agora pessoalmente rico, enquanto os seus negócios são todos deficitários.

Quanto ao lado moral, deixemos para depois. Quanto ao ridículo que tem coberto internacionalmente o Brasil nas devassidões de Coberville ou na repulsa da Côrte inglêsa ao delegado fescenino do nosso incrível govêrno, deixemos para depois. Hoje queremos encerrar o comentário com um apêlo à Comissão Parlamentar de Inquérito: Que se liquide imediatamente o caso da «Última Hora» e em seguida passemos às cavalariças de Augias, — isto é, ao pedestal de Assis Chateaubriand.

Só assim, falando assim, agindo assim, poderemos servir realmente à dignidade e independência da imprensa brasileira. De outro modo, tomando partido entre aventureiros, estaríamos, apenas, a mistificar o público e a afundar, definitivamente, no descrédito geral o jornalismo do Brasil.

O. LANGE — JÓIAS
Confecção de jóias de bom gôsto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar — Sala 303 — Telefone 52-9194

Centro Espírita João Baptista

RUA D. CLAUDINA, 105 — MEIER

De ordem do sr. Presidente, convoco os senhores associados quites a se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 20 de julho, às 20h30m, em sua sede à rua D. Claudina número 105, para a leitura do relatório e prestação de contas. Não havendo número legal, a assembléia reunir-se-á uma hora após com qualquer número.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1953.

JUDITH MEURER TECIDIO
o Secretário

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

INSPETORES DE CAPITALIZAÇÃO
Importante Cia. necessita de 3 com boa apresentação e com mais de 3 anos de prática. Excelente oportunidade para pessoas ambiciosas. Tratar na Avenida Almirante Barroso, 90 — Sala 202 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

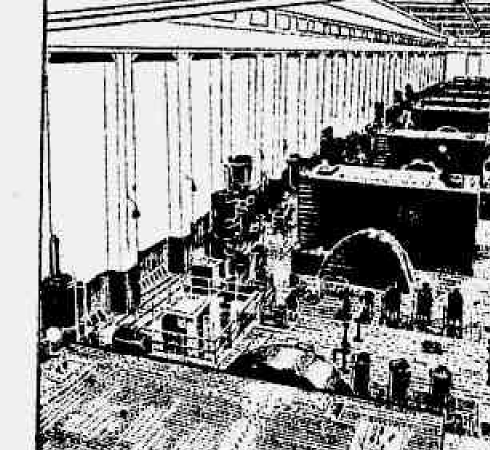
MÓVEIS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO NA
MOBILIÁRIA IMBUIA
Dorm. Chippendale c 11 peças .... Cr$ 10.850,00
Dorm. Mexicano c 10 peças .... Cr$ 8.300,00
Dorm. Mexicano c 6 peças .... Cr$ 6.900,00
Sala Mexicana c 12 peças .... Cr$ 6.700,00
215 — R. DO CATETE — 215 — TEL 25-2497
MOBILIÁRIA IMBUIA
Nossa oferta da Semana!
Estante-Bar de Cr$ 6.300,00 por Cr$ 4.900,00
Consolo .... Cr$ 1.200,00
Possuimos o maior estoque de móveis avulsos, em todos os estilos modernos. — Visitem-nos sem compromisso.

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Haddock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso. 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

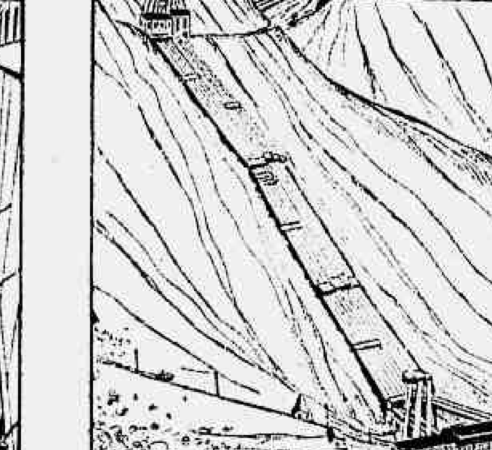
AOS SENHORES MILITARES
A Casa Caxias Confecções e Uniformes, tem o prazer de comunicar aos srs. militares que, além de contar com o conhecido contramestre Joaquim Festas fêz vir da Europa um mestre de obras militares.
Senador Dantas n. 76, 14.º, sala 1403-6 — Telefone 32-2499.

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. [illegible]
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELETRICA!



De 1937 a 1952 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.



Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 kilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 kilowatts.



Durante os anos de 1941 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil kilowatts.




Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 kilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 kilowatts.




Em 1949, foi completada a instalação do gerador Nº 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kilowatts.

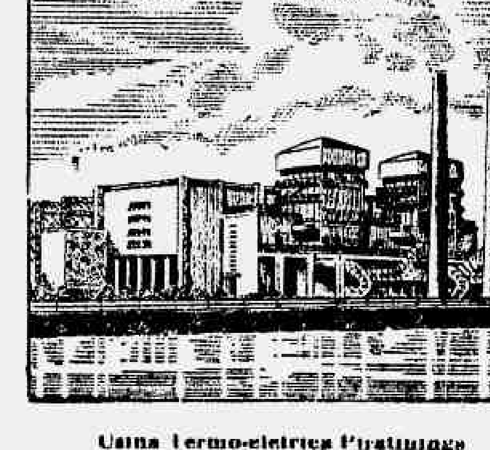



Em 1950, entraram em serviço o 8º gerador de Cubatão, com 65 000 kW, e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 kilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da usina subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.

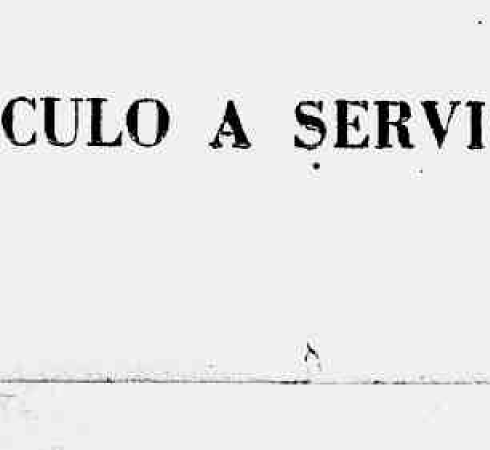
Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 kW. No segundo semestre de 1953, entrarão em serviço as primeiras unidades.

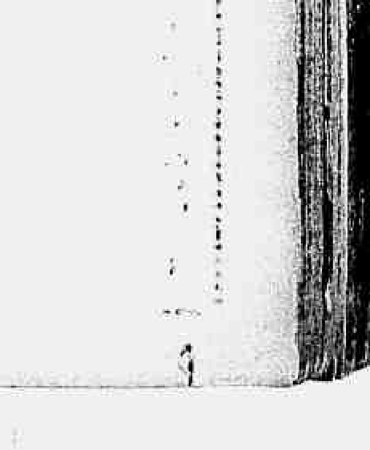



Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas 2 unidades será inaugurada em 1954.




Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em 1956, quatro das 6 unidades de 65 000 kilowatts. A capacidade final será de 390 000 kilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O CASTELO DO PAVOR"

TRATA-SE de um velho casarão medieval com as habituais misteriosas passagens subterrâneas, um poço de crocodilos, uma câmara de torturas, etc..., e um morador de acôrdo: conde Von Bruno (Stephen McNally) com um bocado de sadismo na alma, e uma vontade louca de encontrar o inglês que, tempos atrás, com dois outros já por êle cuidadosamente eliminados, estragaram um plano imperialista que alimentara contra nativos da África, o que lhe valeu uma venda prêta no ôlho direito, e ao seu capanga, um gigante bronco (Lon Chaney) a perda da língua.

O castelo fica na Floresta Negra onde, como convém aos filmes de horror visível, venta, chove e anoitece com insuitada violência e impressionante freqüência.

Ali vivem, também, a guapa lady Paula Corday, espôsa do perverso senhor feudal, a quem desposara obrigada, e Boris Karloff, conselheiro médico do tirano, e conhecedor de uma droga capaz de fazer um sujeito parecer morto.

O inglês, já se vê, existe. E' sir Richard Burton (Richard Greene), que, para vingar seus patrícios vai ao castelo, sob falso nome. Aí, namora a mulher do anfitrião, luta com um leopardo negro, quase cai no poço, sofre os efeitos da droga, depois de reconhecido pelo conde, e por fim extermina êste & companhia, com agilidade de espadachim e pistoleiro.

Como o leitor deve ter percebido, o "script" (de Jerry Sackheim), reune todos os chavões do gênero.

Por sua vez, Nathan Juran, diretor novato (anteriormente, diretor artístico de filmes da Universal — "Winchester 73", "Harvey", "Deported"), realiza mecânicamente o enrêdo, mas com uma virtude: jamais descamba para a monotonia, com o que se faz tolerável. O elenco Mc Nally e o mocinho disputam o título de canastrão, enquanto os coadjuvantes, bons atores, aliás, encarnam figuras ridículas.

Um bom truque fotográfico é a única novidade nessa massa de tolices: o jovem casal, "morto em vida".

"The Black Castle", U.-I. (52), no Palácio. Dir.: Nathan Juran. Prod.: William Alland. Cen.: Jerry Sackheim. El.: Richard Greene, Stephen McNally, Paula Corday, Boris Karloff, Lon Chaney, Jr., Henry Corden, John Hoyt, Otto Waldis e Tudor Owen.

COTAÇÃO: 1 1/2 — sofrível. Elenco: passável. Enrêdo: ridículo. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos



LOUIS JOUVET, numa cena do filme francês "Romance proibido", com Daniel Gelin e Dany Robin, sob a direção de Guy Lefranc. Este filme será o cartaz de amanhã nos cinemas Vitória e Leblon

«O noivo de minha espôsa»

Com o título de "O noivo de minha espôsa" (Il Fidanzato de mia Moglie), a Art Films está anunciando para amanhã, nos cinemas Rivoli (Cinelândia) e Art Palácio, a estréia da comédia "O noivo de minha espôsa" que tem nos principais papéis Vera Carmi, Leonardo Cortese, Aroldo Tieri e Eduardo de Filipo em uma de suas melhores atuações cômicas.

«Voando para Marte»

Quatro homens e uma mulher conseguem chegar a Marte... e as aventuras começam! Eis, em resumo, o argumento do filme colorido da Monogram, que os cinemas Odeon, Ipanema, Tijuca, Avenida, Maracanã, Botafogo, Monte Castelo, Icaraí (Niterói), Iris (quinta-feira) e Imperial (Niterói, sexta-feira) apresentarão a partir de amanhã, com Marguerite Chapman e Cameron Mitchell sob a direção de Lesley Selander, nos principais papéis.

«Forja de paixões»

"Forja de Paixões" é um filme da Universal International, dirigido por George Sherman, em tecnicolor, que será apresentado amanhã, nos cinemas Império, Rian, Azteca, América, Braz de Pina, Bonsucesso, Ridan, Petrópolis, Madureira, Popular, Natal e Mem de Sá.

Nos principais papéis dêste filme, figuram — Ann Sheridan, John Lund, Howard Duff, James Best, Will Harrigan e Eileen Crowe.

MAUREEN O'HARA vive o melhor papel de sua carreira cinematográfica em "Depois do vendaval", o premiado tecnicolor Republic que estará em cartaz a partir de amanhã, num grande circuito de cinemas encabeçado pelo São Luís e Palácio

«Traído pelas mulheres»

Michel Auclair, o astro de "Anjo perverso" e "Os malditos", está de volta em "Traído pelas mulheres", givendo outro papel dramático. O novel ator francês, que diga-se de passagem, esteve há dois anos no Rio, faz-se acompanhar de Simone Renant, Marcel Herrand, Genevieve Page e André Versini. "Traído pelas mulheres" (Pas de pitié pour les femmes) é adaptado do romance "Les femmes sont bizarres" de Jean Gillene e foi dirigido por Christian Stengel. Será o próximo lançamento da telefilmes para os cinemas do circuito L. S. Ribeiro.

«Regressando ao Brasil», mais um documentário de Rozemberg

Encerrando a série "Incentivando a boa vizinhança", o Cineac Trianon está apresentando, nesta semana, o documentário final de uma reportagem realizada pelo cinegrafista I. Rozemberg, a propósito de uma viagem aos Estados Unidos, intitulado "Regressando ao Brasil."

Festival de Cinema de São Paulo

ACEITO O CONVITE PARA A VINDA DE UMA DELEGAÇÃO BRITÂNICA

A fim de iniciar os entendimentos preliminares com as principais entidades e associações cinematográficas inglesas, estiveram em Londres, em maio último, os srs. Pedro Gouveia Filho e Francisco de Almeida Sales, representantes do Comitê Executivo do 1º Festival Internacional de Cinema, a realizar-se em São Paulo em 1954.

Os aludidos senhores obtiveram promessa de apoio de sir Henry French presidente da Associação Britânica de Filmes que, em princípio, aceitou o convite para enviar uma delegação britânica, mediante aprovação da diretoria de sua associação.

Sir Henry afirmou que a decisão de não serem concedidos prêmios facilitaria a remessa de películas inglesas, e assegurou seu apoio para quaisquer gestões feitas em benefício do Festival junto à Federação Internacional das Associações de Produtores Cinematográficos (FIAPC).

TEATRO COPACABANA
57-1818
HOJE E TÔDAS AS NOITES às 21h30m
VESP. 5ªs. Sábs. Doms. AS 16 HORAS
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam o êxito mundial
"MULHERES FEIAS"
(Donne Beutte)
com
MORINEAU
Jardel Filho
Laura Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro
e
Ligia Nunes
MODELOS DE «ALICE — MODAS»

Papel perdido

GUARDAMOS o hábito, que nos tem sido muito útil, de ouvir os programas de rádio com papel e lápis à mão, anotando tudo que poderá servir para a exatidão de nossas críticas.

Assim, anteontem, quando o locutor da Tupi anunciou «Tenores de banheiro», embora o título nos parecesse a coisa mais horrorosa dêste mundo, ficamos a postos, para nada perder do programa. Tivemos, de início, a esperança — oh santa ingenuidade! — de ouvir vozes de calouros, mas já definidas no registro vocal que é dos mais apreciados no «bel-canto»: o de tenor. A esperança, porém, teve duração efêmera. Contudo, por uma questão de hábito, repetimos, fizemos alguns apontamentos numa fôlha em branco, daquilo que foi transmitido. Findo o programa, concluimos pela inutilidade de qualquer crítica a propósito de tão reles «broadcasts».

Entretanto, não conseguimos esquecer «Tenores de banheiro». Se as coisas belas nos deixam, sempre, uma recordação, as coisas feias também ferem a nossa sensibilidade, e por isso custam a desaparecer da memória. E tão forte e desagradável foi a lembrança de «Tenores de banheiro», que não conseguimos fugir ao assunto no comêço desta crônica. Procuramos o papel, com as anotações. Nada encontramos. Parece que o acaso contribuiu para que os «tenores» da Tupi ficassem em paz, envoltos na mais completa desvalia. Teimamos, afinal. E aqui estamos para contar algo que só pode acontecer no rádio carioca, em programa para auditório e sob o patrocínio — já se sabe — de um produto que interessa exclusivamente às senhoras cozinheiras.

Abandonamos o papel perdido. E servimo-nos da memória para esclarecer aos leitores que, no programa «Tenores de banheiro» atuaram um menino tocador de sanfona, duas moças cantadoras de boleros, e dois indivíduos que mastigaram sambas. Trata-se, pois, de um programa do mais baixo nível musical, cujo conteúdo não corresponde ao título, e que jamais deveria ter a aprovação dos diretores da Tupi.

Constrange-nos, ainda, a simples citação de «Tenores de banheiro». Contudo, temos o dever de criticar todos os programas, por piores que sejam.

Mag.

"Ópera completa", um programa que a Rádio Ministério transmite aos domingos no horário das 17 horas, apresenta hoje o drama lírico "Pelleas et Melisande", de Claude Debussy. — "Aventuras no mundo do disco" estará no ar, pela onda da Rádio Ministério da Educação, às 20 horas, com sua 25ª aventura: O disco na primeira guerra mundial. — O sorriso amigo da canção francesa estará no ar, pela PRA-2, às 12 horas, no programa "Doce França", apresentando música popular francesa pelos mais expressivos intérpretes. — "Atendendo aos ouvintes", um programa que a Rádio Ministério transmite hoje, às 20h 30m, 21h 10m e 22 horas, transmite as músicas solicitadas pelos ouvintes. — Às 21h 45m estará no ar, pela onda da PRA-2, "Você conhece esta música", um programa que tem por finalidade pôr à prova os conhecimentos musicais dos ouvintes. — "Conheça os estilos musicais", um programa que a Rádio Ministério transmite diariamente, às 16h 45m, e que tem por finalidade divulgar a música de tôdas as épocas, focaliza hoje a música nacionalista. — A programação infantil da Rádio Ministério da Educação apresenta, amanhã, às 17h 30m, "Ouça com a mamãe". Será narrada por Magalhães Graça a história "O gurupi", de Vicente Guimarães. — A Rádio Ministério da Educação transmite, diariamente, em duas edições, respectivamente às 7 e às 22h 30m, completo rádio-jornal informativo.

—:—

Em sua audição de hoje, às 19h 30m, na Rádio Roquete Pinto, o programa "No mundo dos discos" constará das seguintes gravações: "Canções de Gretchaminoff", pelo Coro dos Cossacos do Don; "Sonata n. 2, em lá maior, op. 2, n. 2", de Beethoven, por Robert Casadesus; "Cakewalk", suite e ballet com música de Gottschalk, pela Orquestra de Filadélfia; "Sinfonia n. 5, em mi menor, op. 95", de Dvorak, pela Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a direção de Rafael Kubelik (Mercury). Organizado e dirigido por Aluísio Rocha, êste programa é transmitido em colaboração com o "Diário de Notícias".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.15 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Suplemento musical. 8.30 — Terra brasileira. 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa — "Rusalka", de Dvorak. 19.30 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Rapsódia D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e Poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria — Melodias matinais. 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — No mundo dos discos. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Ouvindo ópera — transmissão da ópera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

RADIO GLOBO (PRE—3)

18 horas — Ave-Maria — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Princips — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. 21.35 — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e partidas. 19.35 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. — 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornadas turísticas. 17 — Broadway Melodies. 18 — Programa variado. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 23 — Programa Grill-room".

RADIO ELDORADO (ZYZ—22)

20.30 — Sugestões para sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas. — 16.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RADIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite dos 1.030. 24 — Tangos à meia noite.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 17.25 — Correspondente E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses — 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Audição em Jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanês. 21.30 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 23 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Gravações. 18.30 — Programa variado. 19 — A princesa canta. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 22.30 — História das histórias. 23 — Regra de três. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Alerta Revendedores!!!
Se o senhor ou a senhorita é revendedor de bijouteria finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidades e sistema.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 28-2508.

ATENÇÃO! SENHORAS E SENHORITAS. VEJAM NOSSAS OFERTAS EM BLUSAS — CALÇAS — SHORTS — SAIAS ARTIGOS ESPORTES PARA SENHORA.
JOSETTE MODAS
Av. N. S. de Copacabana, 245 — Loja "B".



"A BRUXA", de Nestor Holanda, sai do cartaz amanhã (Teatro Dulcina), em sessão única, às 21 horas. Interpretam essa comédia Itala Ferreira, Delorges Caminha, Déa Selva e Raul Viana. E' de Delorges o clichê acima

«Bomba da paz», no dia 31, no João Caetano

O Teatro João Caetano passou por remodelações. Nele será encenada, a 31 do corrente, a revista «Bomba da paz», pela Cia. de Revistas Joana D'Arc-Derci Gonçalves. A peça é de autoria de Nestor de Holanda. Atuarão, entre outros, Jaime Costa, Paulo Maurício, Berta Rosanova, Carmen Rodrigues e Isa Rodrigues.

Espetáculo gratuito

Por iniciativa de seu diretor o Teatro do Estudante reiniciou ontem e continuará hoje, pela manhã e à tarde, a série de 500 espetáculos gratuitos que está oferecendo às crianças dos bairros e subúrbios cariocas. Em caminhões cedidos pela Prefeitura, mais de uma centena de moças e rapazes do Teatro do Estudante representam «A revolta dos brinquedos», de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, e «Joãozinho anda pra trás», de Lúcia Benedeti, concorrendo para divertir e educar a infância carioca.

«Sete pecados da mulher»

PROXIMO ESPETACULO DO TEATRO JARDEL

O empresário Carlos Biasifera ocupará o teatro Jardel logo após a viagem de Geisa Bôscoli a São Paulo. A direção artística da nova Companhia foi confiada a Jean Cartier. Por outro lado, para montagem de «7 pecados da mulher» estão se ultimando algumas iniciativas, sendo contratado o primeiro bailarino do Teatro Colon de Buenos Aires, comediantes e vedetes.

Pequenas notícias

✲ A Cia. de Comédias Jaime Costa estreará têrça-feira próxima, no Teatro Municipal de Niterói. A primeira peça a ser apresentada é «A Santa Madre», de Joracl Camargo.

✲ A revista «Viva la gracia» sai do cartaz no próximo dia 25 (Teatro Carlos Gomes).

✲ O sr. Nobrega da Cunha pronunciará amanhã, às 17h30m, no Conservatório Nacional de Teatro, uma conferência sôbre o estatuto da classe teatral.

✲ Terá início a 28 do corrente, no Teatro Carlos Gomes, a temporada popular da Cia. Dramática Nacional.

✲ Mara Rubia, Jaime Costa, Delorges Caminha, Hortência Santos, Jardel Filho e outros artistas teatrais acabam de filmar «Tôda a vida em 15 minutos».

LINDOLAR
Vendo êste título comercial recentemente registrado e sem uso, para aparelhos elétricos etc. PEDRO — Edifício Odeon, 2.º, sala 211. Telefone: 42-3177.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO DENTIFRÍCIO EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS (INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DA SUA BOCA)
LAB. IODORIS LTDA — TEL. 26-4500 — RIO

Alguns intérpretes de «O imperador galante»

«O imperador galante», cuja estréia está marcada para o dia 31 do corrente, tem a direção de Dulcina Morais, que também participará da representação. Os demais intérpretes são: Conchita, Suzana Negri, Sônia Morais Reis, Cirene Tostes, Alda Ferreira, Manuel Pera, Odilon, Dari Reis, Oscar Felipe e outros.

O maestro Rafael Machado é autor dos comentários musicais da peça, composto especialmente para o espetáculo. Sessenta figuras da orquestra sinfônica da Rádio Nacional gravaram êsses comentários.

Dois coros do Teatro Municipal (120 vozes) gravaram o «Hino da Independência».

O comandante dos Dragões da Independência cederá alguns componentes da corporação para participar do espetáculo.

Cenógrafos, figuristas, costureiras, decoradores, maquinistas, sapateiros, cabeleireiros e outros elementos completam o quadro dos servidores de «O imperador galante».

ARTISTAS UNIDOS — Cilo Costa (no clichê) substituirá Jardel Filho no elenco de "Mulheres Feias", êxito de "Os Artistas Unidos" no Teatro Copacabana. Este jovem ator saído do "Dulse", onde atuou no principal papel de "Lázaro", ingressou na "Companhia do Teatro Copacabana há seis meses, intervindo em "A mulher sem alma" e "Os maridos atiram sempre" (papel do "Investigador")

POR MOTIVO DE VIAGEM arrenda-se um Jardim Infância pelo espaço de um ano. Informações: Tels.: 42-2905 — 42-5811 à noite. Chamar Maria de Lourdes.

Agora no seu fornecedor
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

O'Kay LANÇA
GRAVATAS Sweepstake
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

FORD 1951
Sedan de 4 portas, tôda equipada, ótimo estado, côr azul, pneus de banda branca. Rua dos Inválidos n.º 134.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Viva la gracia — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 15, 20 e 22.
COPACABANA (57-1818) — Mulheres feias — 16 e 21.30.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Pensão de dona Estela — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai de valsa — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Banana não tem caroço — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2585) — As mãos de Eurídice — 17.
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Viver é fácil — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavalheiro sem camélias — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN — Fernanda Montel e Osvaldo Norton — 24.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Jacqueline François e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4085) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2436) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1851) — Ataulfo Alves e suas pastorinhas — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Carne viva.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Palhaço.
ODEON (22-1508) — O gênio na televisão.
PALACIO (22-9836) — O castelo do pavor.
PATHE' (22-8796) — Férias no Danúbio.
PLAZA (22-1097) — O maior espetáculo da terra.
REX (22-6327) — Bastidores e pecadores.
RIVOLI.
VITORIA (42-9020) — Primavera de escândalos.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Grande Caruso.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — Meu amigo, o leão.
GUARANI (32-5661) — Anjos de vingança.
IDEAL (42-1218) — O gênio na televisão.
IRIS (42-0783) — Carne viva.
LAPA (22-2543) — Flechas da vingança.
MARROCOS (22-7979) — Favorita dos deuses.
MEM DE SA' (42-2232) — Castelo do pavor.
OLIMPIA — Robin Hood, o justiceiro.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7125) — Férias no Danúbio.
PRIMOR (43-6661) — O maior espetáculo da terra.
RIO BRANCO (43-1639) — Flechas incendiárias.
S. JOSE' (42-0592) — Manto da morte.

Zona Sul

ALASKA — Conflitos de amor.
ALVORADA (37-9443) — Férias no Danúbio.
ART-PALACIO (37-9443) — Finalmente sós.
ASTORIA (47-0466) — O maior espetáculo da terra.
AZTECA — Carne viva.
BOTAFOGO — Castelo do pavor.
DANUBIO (Bar Alpino) — Agulha no palheiro.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Carne viva.
LEBLON (27-7806) — Primavera de escândalos.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Palhaço.
MIRAMAR — O gênio na televisão.
NACIONAL — Tarzan e a fúria selvagem.
PAX — Férias no Danúbio.
PIRAJA' (47-1148) — O professor e a corista.
POLITEAMA (25-1143) — Cangaceiro.
RIAN (47-1144) — O gênio na televisão.
RITZ (37-7224) — O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8245) — O castelo do pavor.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — O gênio na televisão.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — O castelo do pavor.
CARIOCA (28-8178) — O gênio na televisão.
METRO-TIJUCA (48-3840) — Palhaço.
OLINDA (48-1032) — O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — Carne viva.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Primavera de escândalos.
BANDEIRA (28-7575) — Cangaceiro.
CATUMBI (22-3881) — A princesa e os bárbaros.
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Faceira.
FLUMINENSE (28-1404) — Férias no Danúbio.
GRAJAU' (38-1311) — Espada dos mosqueteiros.
MARACANA (48-1910) — As minas do rei Salomão.
MARAJA' (28-7394) — O conde de Monte Cristo.
MARIANA — Francis nas corridas.
PIRATINI — A volta de Monte Cristo.
SANTA ALICE — Encantamento.
SANTA RITA (28-2279) — Tudo azul.
S. CRISTOVAO (28-1925) — Galinha dos ovos de ouro.
VELO (48-1381) — Carnaval Atlântida.
VILA ISABEL (38-1310) — Cangaceiro.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Rodolfo Valentino.
BANDEIRANTES (29-3262) — O mais forte.
BARONESA — Precipícios d'alma.
BELMAR (29-3752) — Legião invencível.
BENTO RIBEIRO (MHS-551) — Agulha no palheiro.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Marca do renegado.
COELHO NETO — Simbad, o marujo.
COLISEU (29-8753) — Manto da morte.
EDISON (29-4449) — Carnaval Atlântida.
IRAJA' (29-8250) — Herança maldita.
JOVIAL — As neves do Kilimanjaro.
MADUREIRA (29-8733) — Carne viva.
MEIER (29-1222) — Cantando na chuva.
MODELO (29-1576) — O amor nasceu em Paris.
MODERNO (BNG-542) — Grande Caruso.
MONTE CASTELO (29-5250) — O gênio na televisão.
PALACIO VITORIA (49-1971) — Touros bravos.
PARA TODOS — Férias no Danúbio.
PIEDADE (29-6532) — A Virgem de Fátima.
PILAR — O mago.
PRIMAVERA — Não me diga adeus.
QUINTINO (29-8230) — Eva na Marinha.
REAL (29-3467) — Horizonte de glória.
REALENGO — Espada dos mosqueteiros.
RIDAN (49-1633) — Castelo do pavor.
ROCHA MIRANDA — Os covardes não vivem.
ROULIEN (49-5691) — Resgate de sangue.
S. JORGE.
S. FRANCISCO — Fabíola.
TODOS OS SANTOS (49-0500) — Mulher moderna.
TRINDADE (49-3535) — Paixão de beduíno.
UNIVERSO — Diabo no corpo.
VAZ LOBO (29-9196) — Férias no Danúbio.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Revolta.
BONSUCESSO — Castelo do pavor.
BRAZ DE PINA — Castelo do pavor.
CENTRAL (30-3652) — Apassionata.
MAUA' — Férias no Danúbio.
ORIENTE — O filho de Monte Cristo.
PARAISO — Barco das ilusões.
PENHA — Tirano.
ROSARIO (30-1559) — Paixão de beduíno.
RAMOS (30-1084) — Príncipe pirata.
SANTA CECILIA — O marujo foi na onda.
SANTA HELENA (30-2666) — Agulha no palheiro.
S. PEDRO — Precipícios d'alma.

Ilha do Governador

GUARABU — Ousadia.
JARDIM — As neves do Kilimanjaro.

Duque de Caxias

BRASIL — Tarzan e a mulher leopardo.
CAXIAS — Hora da decisão.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Rio bravo.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Castelo do pavor.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE — Tapete mágico.

Niterói

BOAVENTURA (3537) — Renascer da paixão.
BRASIL (4716) — Homens do deserto.
CASSINO (4555) — O manto da morte.
EDEN (3507) — Mundo estranho e Você já foi a Havana?
ICARAI (3346) — Maruja de amor.
IMPERIAL (5120) — A ira de Cochise e Três cadetes em apuros.
MANDARO (20-255) — Mestre de raça e Tudo azul.
NANCI (4045) — A montanha dos abutres.
NEVES (22-676) — Bela e parada.
ODEON (22-707) — Castelo do pavor.
PALACE (6255) — A história de Will Rogers.
PARA TODOS (22-441) — Com o diabo no corpo e Coração selvagem.
PARAISO (8174) — Favorita do Barba Azul.
RIO BRANCO (20-331) — Agulha no palheiro e Tubarões da terra.
RINK (21-778) — Sargento York e Ianques à vista.
SANTA ROSA (21-804) — Pampa bárbaro.
S. JOSE' (8044) — Cidade ameaçada e Tragédia do meu destino.
VITORIA (5712) — Maria Montez.

Petrópolis

BOGARI — Raposa do deserto.
CAPITOLIO (2626) — Tudo o que tenho é teu.
D. PEDRO (3400) — Não quero dizer-te adeus.
ESPERANTO — Valente a muque.
IMPERADOR — As mil e uma noites.
PETROPOLIS — Carne viva.
SANTA TERESA — O despertar do mundo.
SANTA TERESA — A tera noite.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Agulha no palheiro.

Três Rios

REX — As neves do Kilimanjaro.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

TEATRO DULCINA - (EX-REGINA)
AMANHÃ 2ª FEIRA ÀS 21 HORAS
(Temporada das Segundas-Feiras)
ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE
Comédia de NESTOR DE HOLANDA
A BRUXA
COM
ITALA FERREIRA — DELORGES CAMINHA — DÉA SELVA E RUI VIANA

GARCIA, O REI DO CIRCO
CIRCO ROMANO
APRESENTA
A MAIOR ATRAÇÃO DOS ÚLTIMOS TEMPOS
TIHANYI, O REI DOS LADRÕES
Roubando o público em seus pertences sem ser pressentido, devolvendo, é lógico, os objetos furtados.
Inédito, Misterioso, Sobrenatural, Patético e mais, dentro do sensacional programa: OS 3 CHABRIS; LES CASIS; THE HOHNER COCKTAIL; VIC VICOR; MR. LAYSSON MABEL IRIS AND 3 CHESTERS.
VESPERAIS ÀS 14H30M E 17 HORAS — DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — (JUNTO À CENTRAL)

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Meier — 20-0003; M. Couto 28-0897; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Marítima — 43-0533; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 2. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: 32-4342. Del. Econ. Pop. — 22-2322. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-3014. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 19 de Julho de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Columbia	19	B. Aires.	23-5382
Arendsayk	19	B. Aires.	23-2000
Bereznia	19	Liverpool	23-2161
Chile	19	Estocolmo	23-2382
Siana	19	B. Aires.	23-0463
Mormacisle	19	B. Aires.	43-0910
Juan de Garay	20	Barcelona	23-5988
Rio de La Plata	22	N. York.	43-4994

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal: A Recebedoria arrecadou dia 26	30.592.443,30
A Alfândega arrecadou ontem	5.382.273,80
Renda Municipal: A Prefeitura arrecadou ontem	2.439.603,20

ENCERRAMENTO DE TODOS OS TRABALHOS DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Resultados das atividades daquêle órgão, que será extinto a 31 do corrente — Quarenta e um projetos referentes a transporte e energia elétrica

Comunicado conjunto dos presidentes das seções brasileira e norte-americana — Plano para o reequipamento das ferrovias e portos

ANUNCIANDO o encerramento dos trabalhos técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico a 31 do corrente, os srs. Ari F. Tôrres e embaixador Merwin L. Bohan, respectivamente presidentes das seções brasileiras e norte-americana da referida Comissão, deram à publicidade o seguinte comunicado conjunto:

«A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, criada por troca de notas de 19 de dezembro de 1950, entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do Brasil, está em vias de completar o trabalho técnico relativo a quarenta e um projetos de alta prioridade, referentes primordialmente a transporte e energia elétrica. Êsses quarenta e um projetos exigem um investimento de, aproximadamente, 21,2 biliões de cruzeiros, dos quais 7,7 biliões (equivalente a 380 milhões de dólares) representam a quantia necessária em moeda estrangeira, e 13,5 biliões de cruzeiros constituem o custo da mão de obra e de material a serem pagos em moeda nacional. Do montante necessário em moeda estrangeira, já foram obtidos empréstimos no valor de 139,7 milhões de dólares, estando outros em estágio final de negociação, no valor de 41,3 milhões de dólares. O total dessas cifras, 181 milhões de dólares, representa 47,6% da moeda estrangeira necessária a todo o programa. Já foi iniciada a execução de projetos cujo montante em moeda nacional está orçado em cêrca de 6 biliões de cruzeiros, a serem financiados pelo govêrno federal e por governos estaduais, bem como capital particular».

O Côro da Convenção Batista Nacional, de Washington, dirigido pelo sr. Robert Bradley, que participa da Conferência Mundial Batista, ora reunida nesta capital, e que vai exibir-se hoje, às 8h30m, pela Rádio Tupi.

Rotary Clube de Copacabana

Nos salões do Country Clube realizaram-se a posse da nova diretoria e baile comemorativo do Rotary Clube de Copacabana, com a participação de representantes de vários clubes congêneres e famílias. O novo Conselho Diretor é constituído dos seguintes membros: presidente — Carlos Raposo; vice-presidente — Hugo de Castro, 1º e 2º secretários — Alcides de Castro Neves e Darci B. Azevedo; tesoureiro — Lauro Lessa; diretor de protocolo — Evaldo Simas Pereira; diretores sem pasta — Mário Pardal, Cícero Monteiro e Fredrik Engelhart Jr. A reunião de amanhã será dedicada à Imprensa, Rádio e Televisão, com o comparecimento de diretores de jornais, rádio-emissoras, televisão, A. B. I. e A. B. E. Na gravura, vê-se um aspecto da posse, vendo-se, à direita, o presidente eleito Carlos Raposo, tendo a seu lado, o ex-presidente sr. Mário Pardal.

Exame e solução para os problemas dos municipios

Ativam-se os preparativos para a I Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios — Instalar-se-á a 30 do corrente, no plenário da Câmara Municipal

ATIVAM-SE os preparativos para a I Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios. O certame, que reunirá representantes de tôdas as unidades federadas, integrantes do órgão máximo da ABM, inclusive prefeitos e vereadores, terá lugar na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, no período de 30 do corrente a 1 de agôsto, na conformidade do seguinte programa: dia 30 (quinta-feira) — às 9h30m — instalação solene dos trabalhos no plenário da Câmara; às 12 horas — inauguração da Exposição de 100 anos de Legislação do Rio de Janeiro, no saguão da Câmara; às 15 horas — primeira sessão ordinária no salão nobre; às 20h30m — segunda sessão ordinária, no mesmo local. Dia 31 (sexta-feira) — às 9 horas — terceira sessão ordinária no salão nobre da Câmara dos Vereadores; às 15 horas — visitas oficiais. Dia 1º de agôsto (sábado) — às 9 horas — Simpósio de Administração Municipal, no plenário da Câmara dos Vereadores; às 15 horas — solenidade de encerramento.

AGENDA DA CONFERENCIA ANUAL

A agenda da I Reunião do Conselho Deliberativo da ABM, inclui os seguintes assuntos: I — Balancete, orçamento e plano de trabalho da Associação Brasileira de Municípios e do Instituto Brasileiro de Administração Municipal; II — O Município e o Impôsto de Renda; III — O Município e o planejamento regional (plano de valorização da Amazônia, da região do São Francisco e recuperação do Polígono das Sêcas; IV — O Município e o futuro Ministério do Interior; V — Criação de novos Municípios e os inconvenientes da fragmentação dos Municípios; VI — Execução da Carta Municipalista de São Vicente; VII — Realização, em 1954, na cidade de Recife do III Congresso Brasileiro de Municípios; VIII — Revista Brasileira de Municípios.

Eleições no Sindicato dos Médicos

GANHA A DIANTEIRA A CHAPA ENCABEÇADA PELO PROFESSOR AUGUSTO PINHEIRO

Prosseguiram, ontem, no Sindicato dos Médicos as eleições para a renovação da diretoria. Foi ultrapassado o «quorum» exigido, por isso que acorreram ao pleito 939 associados.

A votação terminou às 19 horas, seguindo-se a apuração. Ao terminarmos os trabalhos desta edição, prosseguia a contagem, levando grande vantagem a chapa encabeçada pelo professor Augusto Pinheiro, com 239 votos contra 86 dados ao professor Álvaro Dória.

UMA NOTA DO PRESIDENTE DO SINDICATO

Recebemos do presidente do Sindicato dos Médicos:

«Recebendo, agora, às 17h30m, nova comunicação do Ministério do Trabalho de que deverão ser tomados, em separado, os votos dos associados que se quitaram no período de 6 a 17 do corrente, o Sindicato comunicando o fato à classe, não pode deixar de lamentar o inconveniente trazido pelos sucessivos e contraditórios pareceres do Departamento Nacional do Trabalho sôbre o mesmo texto legal.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1953 — Dr. Silvio Frederico Brauner, presidente».

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 53 — TEL.: 32-3268

CONGRESSO DE ORTOPEDIA — A fim de participar do Congresso de Ortopedia e Traumatologia que será inaugurado amanhã, em Petrópolis, concentraram-se, ontem à tarde, no Ministério da Educação, os médicos brasileiros e estrangeiros que se encontram nesta capital, sendo logo após transportados para o Hotel Quitandinha, em vários ônibus fretados especialmente para êsse fim. Na foto, um flagrante tomado por ocasião do embarque.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

A PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Sasa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tel.: 26-0189 e 26-0187
Cirurgia: Tel.: 26-0186 e 26-0185.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

PONTOS

Organizados especialmente para

ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I.
Matemática — Prof. Luís Alves Pinto
Redação — Prof. Waldir de Oliveira

OF. INSTRUTIVO DO T.C.
Leg. de Fazenda, Dir. Administrativo e Constitucional — Prof. Celso de Magalhães.

INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Sala 703 — Fone: 52-8424

CONCENTRAÇÃO EVANGELÍSTICA, HOJE, NA QUINTA DA BOA VISTA

Primeira reunião ao ar livre da IV Conferência Batista ora reunida nesta capital

Estarão presentes representantes de trinta países e um côro de mil vozes — Amanhã à noite, no estádio do Fluminense — Coopera o SAPS com o Conclave

O PRINCIPAL momento da IV Conferência Mundial da Juventude Batista hoje será a concentração, às 15 horas, na Quinta da Boa Vista, onde os delegados dos trinta países participantes estarão presentes, sendo que o testemunho principal será dado pelo pastor Walter Kaschel, de Curitiba, cantando, na ocasião, um côro de mil vozes.

PROGRAMA RADIOFÔNICO

Hoje, às 8h30m, a Rádio Tupi transmitirá um programa de meia hora de «spirituals», que serão interpretados pelo côro de negros americanos que participa da Conferência.

«CRISTO, A CABEÇA DA IGREJA»

Ontem, pela manhã, o segundo sermão em tôrno do tema «O Cristo vivo» adotado pela Conferência, foi proferido por J. H. Knights da Austrália, intitulado «Cristo a Cabeça da Igreja». Baseando-se na Carta do apóstolo São Paulo aos Efésios, o orador compara a imponência mística da coroação da rainha Elizabeth II, e lembra a primazia de Jesus como: 1 — Cabeça da Igreja; 2 — Centro da sua unidade; 3 — autoridade Suprema. Acentua, em seguida, a importância da oração na vida da Igreja e para os seus membros individualmente.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Amanhã, segunda-feira, será realizada a segunda concentração ao ar livre, às 20 horas, no estádio do Fluminense, nas Laranjeiras. E' o seguinte o programa completo: Às ... 8h30m — presidente — Ludwig Iversen, Noruéga; devocional: Salvador Cariota, Argentina; às 8h45 — estudo bíblico: «A Oferenda da Liberdade» — CCulbert Rutender, EE. UU.; às 9h45m — grupos de estudo; às 10h45m — cânticos inspirativos; às 10h55m — «No Seu Serviço» — Aspectos do trabalho da mocidade: Filipinas — Isaac Aurélio; China — Alex Lum, Hong Kong; às 11h30m — discurso: «Cristo — a Glória das Aventuras Cotidianas» — Byron Rasgsdale, EE. UU.; às 20 horas — presidente — Robert S. Denny; dirigente de música — Cliff Barrows; música especial — Associação Coral Evangélica; discurso: «Reconhecendo Jesus como Senhor».

COOPERAÇÃO DO SAPS

Atendendo às ponderações que lhe foram feitas, o dr. Edson Cavalcanti concedeu permissão aos membros da Conferência Batista, para fazerem suas refeições no Restaurante Central daquela Autarquia.

Convocados os agrônomos

DEBATERÃO COM DEPUTADOS O PROJETO 1.082

São convocados todos os agrônomos, sócios ou não, da Sociedade Brasileira de Agronomia, para a reunião que se realizará amanhã, às 17 horas, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Franklin Roosevelt, 115, 6º andar. Comparecerão à reunião os deputados Rui de Almeida, Adahil Barreto, Severino Mariz, Eduardo Catalão, Sílvio Etchinique, Napoleão Fontenelle, para debaterem com os agrônomos as suas reivindicações no projeto 1.082, que deverá voltar à plenário na Câmara dos Deputados na próxima semana.

Mandado de segurança dos médicos do Ministério da Viação

Favorável o ministro em ofício remetido ao Tribunal Federal de Recursos

OS MÉDICOS do Ministério da Viação inconformados com a decisão proferida pelo então ministro, eng. Sousa Lima, impetraram mandado de segurança contra aquela autoridade, que se recusou a cumprir dispositivo de lei que assegurava o direito de não receberem vencimentos inferiores aos estabelecidos pelo decreto n. 27.808.

Agora o ministro José Américo, respondendo às informações solicitadas pelo relator, ministro Henrique D'Avila, teve a oportunidade de se manifestar favoràvelmente à pretensão dos médicos, sendo assim coerente com o voto que proferiu no Senado da República e de acôrdo com várias providências tomadas quando à frente do Executivo estadual.

Assim se manifestou em ofício remetido ao Tribunal Federal de Recursos:

Tenho a honra de informar a vossa excelência que pessoalmente considero os vencimentos das carreiras de níveis universitários devam ser elevados, por não atenderem ao atual padrão de vida e pela dificuldade que encontra a administração de atrair novos valores para o Serviço Público, em face da remuneração ora atribuída.

Dinheiro em circulação

Segundo o quadro da Caixa de Amortização, havia em circulação em 30 de junho último, ... 439.028.838 cédulas de Cr$ 1,00.

Pronto Socorro na Quinta da Boa Vista

SERÁ INAUGURADO, HOJE

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência, da Prefeitura, fará inaugurar hoje, às 11h30m, na Quinta da Boa Vista, junto ao portão do Jardim Zoológico, um pôsto de Pronto Socorro de emergência, a fim de melhor poder atender, nos domingos e feriados, aos frequentadores daquele logradouro público.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA e UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 16-0808, 26-2041.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

"Maternidade - Previdência"
"SANTA RITA"
PARTO NORMAL OU OPERATÓRIO
com assistência pré-natal
Preço único, pago PARCELADAMENTE
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Direção: — Dr. Frota Mattos
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido —
Tel.: 48-5077.
Inscrições limitadas para cada mês.

NOVOS PREÇOS-TETO PARA O ARROZ

POVO E VAREJISTAS SUJEITOS À GANÂNCIA DOS INTERMEDIÁRIOS

O sr. José Ramos Teixeira, quando prestava declarações à nossa reportagem

A propósito da nova portaria da COFAP regulando preços de venda do arroz ao público, fomos ouvir o sr. José Ramos Teixeira Júnior, Presidente da Sociedade U. C. dos Varejistas de Sêcos e Molhados, que nos declarou:

Devemos aplaudir o Sr. Cel. Hélio Braga, Presidente da COFAP por sua corajosa atitude através da considerando da Portaria n. 51, denunciando à Nação a especulação exercitada por aquêles que distribuem o arroz aos varejistas e tal ocorreu, naturalmente, das observações de S. S. no tocante à procedência das reclamações desta Sociedade, que são do conhecimento do público pela divulgação do texto dos telegramas enviados ao Presidente da COFAP e ao Sr. Presidente da República.

PORTARIA DEFICIENTE

Até que seja normalizada a situação do comércio do arroz nesta Capital, diz-nos o Sr. Ramos Teixeira, o povo e os comerciantes varejistas ficarão sujeitos à ganância dos intermediários, porque faltou fôlego ao Presidente da COFAP para impôr uma tabela aos distribuidores do arroz e acrescentou: para contornar a situação já recomendamos aos nossos sócios e à classe os preços máximos que devem pagar.

FISCALIZAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO

Prosseguindo, o Presidente da Sociedade dos Varejistas exibe a minuta de um memorial que vai dirigir ao Presidente da COFAP, pleiteando maior fiscalização do intermediário, contendo várias sugestões, uma das quais, disse-nos, está parcialmente contida na Portaria n. 51; sem complementar a exigência não serão alcançados os objetivos da COFAP que precisa, como o varejista, conhecer imediatamente o preço de lata e o estoque do intermediário, seja no ato da fiscalização seja no ato da compra, explicando-nos: a fiscalização ou qualquer um do povo, em rápida inspeção, toma imediato conhecimento do preço e dos estoques existentes no armazém do varejista; portanto, a exigência deverá ser aplicada aos intermediários e para isso estamos procurando aperfeiçoar a sugestão que será encaminhada ao Sr. Cel. Hélio Braga.

MAIOR CONTRÔLE DOS PREÇOS

Todos sabem que a ganância não é dos varejistas, que se limitam aos lucros determinados pela COFAP, diz-nos o Sr. Ramos Teixeira, daí porque também estamos estudando a sugestão para que seja aplicado um coeficiente de redução à margem de lucro do intermediário, sempre que os preços das operações iniciais ultrapassem os que venham a ser determinados pela COFAP; por essa fórmula deverão ser evitados conluios entre os interessados em criar a carestia nos mercados consumidores.

OUVIR OS VAREJISTAS

O descalabro dos preços se deve à nenhuma influência dos varejistas na COFAP, disse-nos por fim o Presidente da Sociedade dos Varejistas, porque se fossem ouvidos como o deveriam os altistas não teriam tantas oportunidades.

Sòmente alguns dias!

Com êste frio, V. precisa de uma agasalhadora, elegante e moderna
CALÇA "DENVER"
EM MESCLA
que SEGADAES lhe oferece agora
DE 290, POR 249,
Caprichosamente confeccionada em tecido da melhor qualidade, "DENVER" é a calça da moda.
Venha buscá-la no MAGAZIN SEGADAES!
Mas venha depressa, porque esta rara oportunidade vai durar
SÒMENTE ALGUNS DIAS!
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA 23/25 e 7 DE SETEMBRO 126
(LIGADAS POR GALERIA)

AVISOS FÚNEBRES

José da Cunha Louzada

(MISSA DE 7º DIA)

Elza Cardoso Louzada, Hélio Celso Cardoso Louzada, senhora e filhos, Rita Louzada Gusmão e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Novembrina da Costa Martins Ferreira

(Bina)
(6º MÊS)

Sua familia e Maria da Penha Soares convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 20, as 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA AUXILIADORA AROEIRA NEVES

Maria Cândida Aroeira Neves, Pedro Aroeira Neves e familia, viúva José Aroeira Neves e familia, Olimpia Aroeira Neves, Geraldo Aroeira Neves (ausente), Baltazar Aroeira Neves, senhora e filhos, general Afonso Fernandes Monteiro, senhora e filhas, coronel Afonso Fernandes Monteiro Filho e senhora convidam para a missa de 7º dia, que, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima DODORA, (falecida em Belo Horizonte), será celebrada têrça-feira, dia 21, às 9h30m, na Igreja Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50.

ALFREDO CRUZ FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

Venina Carneiro Cruz, Solange Maria Cruz, Cinyra Enedina Cruz, Maria de Castro Caputi e demais parentes agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai e sobrinho, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 22, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

Esther Martins de Barros

(MISSA DE 7º DIA)

Pedro de Barros e Vera Martins de Barros agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada, por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. Antecipadamente agradecem.

GASTÃO MEIRA DE ASSIS FIGUEIREDO

Viúva Odete Rodrigues Figueiredo e filho, Gastão Rodrigues Figueiredo, Carlos da Fonseca Figueiredo e irmãos João e Déa, Hélio de Carvalho e familia, penhoradamente agradecem a todos os que os confortaram no dificil transe por que acabam de passar, participando aos seus parentes e amigos que farão celebrar missa de 7º dia, em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai e sogro GASTÃO MEIRA DE ASSIS FIGUEIREDO, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

EDITH KAHN

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva Eugenio Kahn, Jorge Kahn, senhora, filhas e genro, Maria Kahn, Roberto Kahn, senhora e filhos, Magdalena Kahn (ausente), Gustavo Kahn, senhora e filhos, Sergio Kahn, senhora e filhas, Luiz Kahn, Gustavo Epprecht e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que em sufrágio da alma de sua querida e inesquecível cunhada e tia mandam celebrar na capela do Colégio de Sion, rua Cosme Velho, nº 30, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas.

MARIA DA CONCEIÇÃO MAC CORD

Cel. Paulo Mac Cord e filhos, dr. José Cândido Monteiro de Barros Bastos, senhora e filhos, dr. Adelino Simões de Faria, senhora e filhos, 1º ten. José Luiz Mac Cord e senhora cumprem o doloroso dever de participar aos parentes e amigos o falecimento, ontem, sábado, de sua pranteada espôsa, mãe, sogra e avó, MARIA DA CONCEIÇÃO MAC CORD, saindo seu entêrro, hoje, domingo, dia 19, às 15 horas, da Capela Real Grandeza, para o cemitério São João Batista.

Albertina Bertha Lafayette Stockler

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do seu falecimento, e as homenagens que lhe foram tributadas e convida para a missa de 30.º dia, que faz celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 9h30m, na igreja de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria.

SADI DE AZEVEDO COSTA PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Dulce Mattos Costa Pereira e filhos, Gastão Azevedo Costa Pereira, espôsa e filhos, Felicissimo da Cruz Fernandes e senhora, Julieta Azevedo Costa Pereira, Ismael Guarische e senhora, Odete Meirelles da Silva e filhos, Nelson Azevedo Costa Pereira, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao funeral, enviando coroas, flores, telegramas e outras manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, tio e cunhado, SADI DE AZEVEDO COSTA PEREIRA, e convidam seus parentes, colegas e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar têrça-feira, 21, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina de Avenida. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Noemia Guedes Sucupira

(MISSA DE 7º DIA)

Orlando Sucupira Junior, Jair Guedes Sucupira, senhora e filhos, Dr. Walter de Almeida, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar por alma de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó NOEMIA, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Noemia Guedes Sucupira

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Oswaldo Joppert da Silva e senhora, Dr. Angelo Lazary Guedes, Nair Guedes de Souza, viuva Raul Guedes, filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel cunhada, irmã e tia NOEMIA, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALVARO DA SILVA MAIA

(Alvaro Maia)
(MISSA DE 7º DIA)

Alzira Bento Maia, filhas e demais parentes, sensibilizados às manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do inesquecivel ALVARO, convidam os amigos e demais parentes para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Senhor dos Passos, à rua Senhor dos Passos, 140.

José da Cunha Louzada

(MISSA DE 7º DIA)

O Tijuca Tênis Clube cumpre o dever de convidar o seu quadro social para assistir à missa que, em intenção da bonissima alma do SR. JOSE' DA CUNHA LOUSADA, seu primeiro Tesoureiro, mandará rezar, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9h30m, no altar de N. S. da Conceição e Boa Morte, da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário. Desde já se confessa agradecido aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José da Cunha Louzada

(MISSA DE 30º DIA)

FERRAGENS LIMA, LTDA. convida seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu bom amigo, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

Arlinda Motta de Abreu

(MISSA DE 7º DIA)

João Fernandes de Abreu e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, em intenção da alma de sua bonissima e inesquecivel ARLINDA MOTTA DE ABREU, mandam celebrar no dia 22, quarta-feira, às 9h 30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ MARIA D'OLIVEIRA BRITTO

(2º ANIVERSÁRIO DA MORTE)

Os funcionários da APT da Praça 15 de Novembro convidam a Exma. familia, parentes, amigos e colegas de JOSE' MARIA D'OLIVEIRA BRITTO, para assistirem à missa que em intenção a alma de seu bonissimo chefe mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Viriato Barbosa Leite

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Os colegas da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, querendo comemorar o 30º aniversário de sua entrada para o serviço da mesma, mandam celebrar missa gratulatória no dia 21 do corrente, depois de amanhã, têrça-feira, às 10 horas na igreja da Misericórdia, convidando, para seu maior brilho, parentes, amigos e admiradores do homenageado.

Helena Teixeira da Luz

(Funcionária do Impôsto de Renda)
(MISSA DE 30º DIA)

Jose Nunes da Luz, sua filha Enoe, irmãos, cunhados, enteados e demais parentes convidam para assistirem à missa de 30º dia que mandam rezar por alma de sua espôsa, mãe, irmã, cunhada e madrasta na igreja Nossa Senhora do Rosario, na rua Uruguaiana, às 9 horas do dia 20. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ABIGAIL BRAGA DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Tito de Mello Carvalho, dr. Dermeval Braga de Carvalho e espôsa (ausentes), Lille de Carvalho Reis e espôso, Ligia Carvalho de Assis Martins e espôso, dr. Antonino de Mello Carvalho, dr. Tito de Mello Carvalho Filho, Melchiselech de Mello Carvalho, Maria Angélica de Medeiros e Hildette Carvalho Dorsi e suas familias, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó ABIGAIL, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim. Desde já agradecem pela presença a êsse ato de religião.

GRUPO GERADOR
115 volts — 400 Wats
Cr$ 7.000,00. Urgente, Vendo, procedência Americana, valendo o dôbro. Comando a distância. Rua Calmon Cabral, 67, Irajá. Telefone 29-9388.

MILTON JANSEN DE FARIA

1.º Tenente da Armada
10.º ANIVERSARIO
N. A. Vital de Oliveira

Dr. Mário Jansen de Faria, Alice Telles de Faria e filhos, Mauro, Aloysio, Maria Lucia, Maria Guiomar, convidam, seus parentes e colegas para assistirem à missa que será rezada amanhã, às 10 horas (dia 20) na igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

1.º tenente I. N. Helvio de Oliveira Albuquerque

N. A. «VITAL DE OLIVEIRA»
(10.º ANIVERSARIO)

Manoel R. de Albuquerque, senhora e filha, Américo R. Sobral, senhora e filhos convidam os colegas, amigos e demais parentes para assistirem a missa do 10.º aniversário do passamento do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e sobrinhos do HELVIO que será rezada na igreja da S. Cruz dos Militares às 10 horas do dia 20 do corrente, antecipando os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewl, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais» Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvicolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhres e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia. Pilulas Maratú não e um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

PEDRO BAETA

Alfaiate, participa a seus amigos e freguezes que se encontra estabelecido com sua Loja de Alfaiate à Avenida Antônio Carlos, 207 — Sala 402-C, Esplanada do Castelo, onde espera poder contar com a confiança e preferência de sempre.

1.º TENENTE AGENOR BRITO

«N. A. Vital de Oliveira)
(9º ANIVERSÁRIO)

Waldemar da Cunha Brito, senhora, filha, genro e neto convidam os amigos e colegas de seu inesquecivel AGENOR, trágicamente desaparecido no torpedeamento do «N. A. Vital de Oliveira», para assistirem à missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

João Pedro de Souza Brito

(FALECIMENTO)

Roberta Gonçalves de Souza Brito, Aroldo Brito e senhora, Arnoldo Brito e senhora, Arnaldo Brito e senhora, Aroaldo Brito, Arildo Brito e senhora, Francisco Dantas e senhora comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai e sogro JOÃO PEDRO DE SOUZA BRITO, e convidam para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 19. às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

MARIA DA GLORIA LINS VIEGAS

(YAYA)

Os netos Maria Luiza Laureys Renner e espôso, Nair Laureys, Noronha Santos, Francisco Laureys e espôsa agradecem as menifestações de fesar no falecimento de sua inesquecivel avó MARIA DA GLORIA LINS VIEGAS, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que farão rezar segunda-feira, 20 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, Rua da Alfândega, 54. Agradecem.

RAUL MARIO FRANCO

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos Alberto Franco, espôsa, filhos, neta e genros, Antonieta Câmara Coelho Franco, filhos, netos, nora e genros convidam os demais parentes e amigos para a missa que, pela bonissima alma de seu querido irmão, cunhado, tio e tio-avó RAUL MARIO FRANCO, mandam rezar na próxima têrça-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus melhores agradecimentos.

JOSÉ PETTINATI

(MISSA DE 7.º DIA)

A viúva Rosina Capua Pettinati, os filhos Mário, Emilia, Stella e Tita, o genro dr. José Negreiros, os netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e parente JOSE' PETTINATI, e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

Arquiteto Milton Roberto

(Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil)
(MISSA DE 7.º DIA)

O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, profundamente sensibilizado, agradece as demonstrações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu presidente ARQUITETO MILTON ROBERTO e convida para a missa de 7.º dia que fará rezar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, dia 21 do corrente, têrça-feira, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

No Mundo dos DISCOS

ERA LÍRICA

Aluizio Rocha

TEMOS focalizado nesta coluna repetidas vêzes, o inesperado e admirável aumento do número de gravações de óperas completas, até seis anos passados um setor de quase nenhuma importância. Antes do aparecimento do «long playing», sòmente as grandes fábricas se arriscaram a produzir uma ou duas dessas obras completas por ano.

Hoje, porém, temos à nossa disposição para mais de duzentas óperas diferentes gravadas em «long playing», algumas em três e quatro edições, para dificultar ainda mais, no melomano, o problema da escolha.

Qual o motivo desta surpreendente expansão de um gênero musical considerado decadente, pergunta Armand Panigel, em magnifico estudo, publicado no último número de sua admiravel revista «Disques».

O aperfeiçoamento das gravações, com a possibilidade, trazida pelo «long playing», de se ouvir um ato completo sem as incômodas interrupções do 78 rpm?

E' possivel, pois a audição prolongada permite criar o que se costuma chamar de «representação ideal».

Mas, há outro aspecto importante e decisivo. O número de óperas oferecidas pelos vários catálogos, excede muitissimo o das óperas comumente representadas em qualquer cena lírica e, portanto, não é por sugestão de uma representação ao vivo, que o melomano se inclina a comprar, para a sua discoteca, uma ópera completa, aquisição sempre onerosa.

O articulista afirma, com muita razão, que êste súbito florescimento de gravações líricas integrais nos leva a chamar nossa época de: «era lírica».

Este prodigioso desenvolvimento é ainda estudado, na mesma revista, por Jacques Bourgeois, em um «Esbôço de uma Historia da Ópera pelo disco de 33 rotações», no qual afirma que: «As óperas gravadas cobrem sem discontinuidade tôdas as épocas da música: desde o «Orfeo», de Monteverdi, que é, com o «Anfiparnaso», de Vecchi, a primeira ópera conhecida, até «Wozzeck», de Alban Berg, a mais recente».

Eis aí, um fenômeno para ser estudado pelos críticos e estetas.

E que dirão a isso, os empresários e diretores de óperas?

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

BEETHOVEN — Sonata n. 12, em Lá bemol maior, Op. 26
GRIEG — Cenas Liricas
Walter Gieseking, pianista. Columbia n. 4334. 30 c/m. Cr$ 300,00 — Livraria Ateneu.

Na sequência das sonatas para piano, de Beethoven, a «Sonata n. 12» parece um recuo com seu movimento inicial, usando um tema e variações em vez da forma sonata usual. Contudo sua ordem e caráter de movimentos é nova e muito romântica. O belo movimento lento, uma marcha fúnebre, é o coração da obra, convenientemente colocado para ser resteado pelo impetuoso scherzo e pelo vivo finale.

Gieseking um dos grandes intérpretes de Beethoven, dá a esta sonata uma execução soberba e sóbria, com muita sensibilidade e finidez rítmica.

Na face oposta, êle nos dá insinuante interpretação das graciosas «Peças Liricas», de Grieg: «Borboleta, Op. 43, n. 1»; «O Passarinho, Op. 43, n. 4»; «Dia de bodas em Troldhaugen, Op. 65, n. 6»; «O Viajante solitário, Op. 43, n. 2», e «A Primavera, Op. 43, n. 6».

ÓPERA

PUCCINI — «La Boheme» — (Jóias) — Licia Albanese, Giuseppe di Stefano, Patricia Munsel, Leonard Warren, RCA-Victor n. LM-1709 «Highlights from «La Boheme»» — 30 c/m — Cr$ 280,00 — Casa Garson.
PUCCINI — «Tosca» — (Jóias) — Maria Caniglia, Beniamino Gigli, etc. RCA-Victor n. LCT-1102 «Highlights from «Tosca»» — 30 c/m — Cr$ 280,00 — Casa Garson.

A RCA-Victor, ao mesmo tempo que apresenta novas gravações de música lírica, pelos mais notáveis artistas da atualidade, reedita algumas das antigas em série especial intitulada «Tesouro das Execuções Imortais», instituida para atender às solicitações dos discófilos interessados em conhecer as gravações de cantores, instrumentistas e regentes que foram consideradas excepcionais antes da era da alta fidelidade.

Esta série, caracterizada pelo prefixo «LCT», apresentará em long play as melhores execuções gravadas em 78 rpm, como esta da ópera «Jóias», apesar das deficiências técnicas de que são portadoras. A fabrica, aliás, chama a atenção do público para êsse fato, em um aviso inserto no envelope do disco.

Os discos focalizados acima se prestam, aliás, para uma comparação das qualidades técnicas e artísticas de duas épocas da fonografia.

Em ambos, as vozes são familiares aos discófilos.

A gravação dos conjuntos da «Bohemia» é de excelente qualidade.

PARA UM GRANDE INSTRUMENTO, um grande MÉTODO WERNER

A VENDA NAS BOAS CASAS ou pelo reembôlso, à Caixa Postal, 112 — Agência Lapa — Rio — D.F.
E estude com o autor na ACADEMIA DE MUSICA «LORENZO FERNANDEZ»
Av. Rio Branco, 311 — 11.º and. Tel.: 37-1919

NOVIDADES EM LONG PLAY

ÓPERAS COMPLETAS

VERDI — RIGOLETO — Jan Peerce, Leonardo Warren, Erna Berger.
GONOUD — FAUST — Georges Noré, Roger Rico, Roger Bourdon.
ROSSINI — THE BARBER OF SEVILLE — Victoria de Los Angels, Nicola Monti.
STRAUSS — DER ROSENKAVALIER
PURCELL'S — DIDO AND AENEAS.

DISCOS DE 12 POLEGADAS — CLASSICOS

AIDA OF YESTERDAY — Caruso, Homer, Martinelli, Pinza, Gigli, Martinelli, etc.
TCHAIKOVSKY — Concêrto nº 1 (Artur Rubinstein).
WAGNER — Overtures.
BEETHOVEN — Symphony nº 5 in C Minor op 67.
LEHAR — Memorial Album (Al Goodman and his Orchestra)
GRIEG — Concêrto in A Minor (Walter Gieseking).

DISCOS DE 10 POLEGADAS - POPULARES

BILLY ECKSTINE — Earl Hines.
TONY MARTIN
THE MELACHRINO ORCHESTRA — Melachrino Strings
PEREZ PRADO — Mucho Mambo for dancing.
FREDDIE GARDNER — Reveries.
CARMEN CAVALLARO — Tangos for Romances.
CARLOS GARDEL
MARILIA BATISTA — Sambas de Noel Rosa (Poeta da Vila).
HUMBERTO TEIXEIRA — Eu sou o Baião.

Livraria Atheneu Ltda.
RUA SENADOR DANTAS, 56 58

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

Fabrica-se, troca-se para o mesmo dia
Molas especiais para Camionettes e Caminhões —
Técnicos especializados em freios hidráulicos — Serviço
Auot-Socorro, dia e noite — Tel.: 48-8717
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717

"GELESTRADO" O estrado protetor da sua geladeira

APRESENTA AS SEGUINTES VANTAGENS:
MANTEM SUSPENSA SUA GELADEIRA, EVITANDO A FERRUGEM E FACILITANDO A REFRIGERAÇÃO DO MOTOR. CONSTRUIDO EM MADEIRA DE LEI ENVERNIZADA, SOBRE QUATRO RODIZIOS AMERICANOS, PERMITE A FACIL REMOÇÃO DA GELADEIRA PARA LIMPEZA.
PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-3300.
RUA DA CARIOCA, 66 — 1º ANDAR — SALA 1.

Música

MARCELO TUPINAMBÁ

Foi nos primeiros dias dêste mês que morreu, em São Paulo, Marcelo Tupinambá, êle que ali nascera e ali vivera, trocando cêdo, pela imposição da vocação e do destino, a carreira de engenheiro pela missão do músico.

E foi a essa arte, com a paixão de quem nela via sua dôce companheira dos dias de infortúnio e de escuridão, a que o levou a cegueira, que se entregou de corpo e alma, enchendo-se da pureza das vozes da sua terra, para transformá-las em canções que fizeram época e que se guardarão como belas flôres arrancadas ao sentimento nacional.

Tupinambá não criou apenas músicas populares, de um sabor especial, cateretês e maxixes, muito ao gôsto da nossa gente. Aperfeiçoou sua produção na feitura de canções dolentes, de uma bonita e singela linha melódica, por onde passa um lirismo espontâneo e comovente.

Aliou-se a poetas de fina sensibilidade, a Vicente de Carvalho, a Francisco Pati, a Menotti del Picchia, a Correia Junior, a Manuel Bandeira, a Cleomenes Campos, a Guilherme de Almeida, e outros. E de suas poesias fêz páginas que, sem terem a pretensão de alçar altos vôos, constituem, no entanto, um punhado de inspiradas canções, que não se devem esquecer e que já tiveram a consagração do aprêço e da admiração de músicos eruditos e de cantores de fama.

Vila-Lôbos, por exemplo, foi buscar em Tupinambá, "alma sonora, filha dos trópicos do Brasil", como disse em dedicatória, o tema para a sua "Sinfonia Sertaneja". Darius Milhaud, por sua vez, incluiu "O Matuto" na sua suite "Boeuf sur le toit".

"Tristeza de Caboclo" foi gravada, em Paris, pelo conhecido baritono francês Armand Crabbé. E para não falar noutros intérpretes, basta citar Violeta Coelho Neto e Bidú Saião, que fizeram, através sua arte refinada, belas criações das páginas do velho compositor paulista.

Elevou, assim, a mais nobres destinos, a música popular brasileira, conduzindo-a por caminhos em que sempre se encontram as almas puramente brasileiras despreocupadas de quaisquer influências, para sòmente cantarem na pura forma das explosões sentimentais que lhe são o segrêdo da sedução.

Tupinambá tem o seu lugar na história da nossa música. Sua morte foi apenas material. O espírito ficou como um patrimônio da nossa evolução musical.

D'Or

Fará conferências no Brasil o professor Anderson

prof. Dwight Anderson

Chegará ao Brasil amanhã, procedente dos Estados Unidos, o prof. Dwight Anderson, reitor da Escola de Música da Universidade de Louisville, onde também ensina piano.

O prof. Anderson vem ao Brasil para uma longa série de conferências, no Rio de Janeiro e em vários Estados, nas quais tratará dos seguintes temas:

1. A evolução do concêrto nos Estados Unidos, no passado e no presente.
2. A música criativa nos Estados Unidos, no passado e no presente.
3. A música nas Universidades americanas.
4. Repertório no ensino de piano, com referência aos períodos, os compositores e as composições.

O prof. Dwight Anderson nasceu em Chicago, em 1896. Foi diplomado pelo Conservatório de Cincinnatti, pelo de Nova York e pelo de Paris. Em 1941, recebeu o grau de Doutor Honoris Causa em Filosofia pelo Conservatório de Cincinnatti.

Desde 1944 tem sido redator e crítico de música do "Courier Journal", além de escrever artigos sôbre música para o "New York Times", "Christian Science Monitor" e "Cincinnatti Enquirer".

No Brasil, suas conferências serão feitas em português.

Curso Madalena Tagliaferro

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Continuam abertas, no Ministério da Educação (Administração da Sede, andar térreo), as inscrições para os pianistas executantes e ouvintes desejosos de participar das aulas do Curso de 1953, cuja aula inaugural está marcada para quarta-feira, 29 de julho, às 16h30m, no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do sr. Antônio Balbino.

As datas das cinco aulas do primeiro turno são as seguintes: 29 e 31 de julho; 3, 5 e 7 de agôsto, às 16h30m.

Apesar de serem tôdas as aulas franqueadas ao público, serão exigidos para admissão no auditório os cartões de ingresso, ficando a inscrição para participantes aberta até o dia 27 de julho, e para os ouvintes, durante todo o período de realização do curso.

44 anos de serviços ao Teatro Municipal

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal acaba de prestar significativa homenagem, fazendo constar de ata um voto de louvor aos srs. José Leite Pacheco e Alvaro Alvares de Almeida Neves, por haver os mesmos, na qualidade de serventuários do Teatro Municipal, comemorado, no dia 11 próximo passado, 44 anos de bons serviços prestados àquela principal casa de espetáculos.

José Leite Pacheco, chefe da Portaria, e Alvaro Alvares, sub-chefe, são figuras bastante conhecidas e conceituadas do Teatro Municipal.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Terça-feira, 21 — Cultura Artística. Pianista Trouard. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Terça-feira, 21 — Concêrto da Juventude Musical. — A. B. I., às 21 horas.

*

Quinta-feira, 23 — Centro Artístico. Violinista Airton Ferreira Pinto. — A. B. I., às 21 horas.

*

Sábado, 25 — O. S. B., para os sócios. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Segunda-feira, 29 — Violonista Isaias Savio — A. B. I., às 21 horas.

*

Segunda-feira, 29 — A. B. C. — Violinista Ida Haendel. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

ELEAZAR DE CARVALHO E PIERRE SANCAN NO 11.º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, 25 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 11.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, série "A".

Será regente dêsse concêrto o maestro Eleazar de Carvalho e no programa consta, além de outras obras musicais, o Concêrto em Ré menor (K. 466) n.º 20, para piano e orquestra, de Mozart, que terá como solista o pianista e compositor francês Pierre Sancan.

Escola Nacional de Música

PRÊMIO DE VIAGEM A EUROPA

Terá lugar amanhã, às 17 horas, a primeira prova prática do Concurso a Prêmio de Viagem, ao qual concorrerá a pianista Laís Sousa Brasil.

As provas prosseguirão na têrça-feira, às 10 horas.

Música de tôda parte

PARIS — Por ocasião do centésimo quinquagésimo aniversário de nascimento de Heitor Berlioz, teve lugar, no pátio de honra do Palais Royal, um magnífico concêrto da «Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório», com a colaboração de solistas e coros, sob a direção de Pierre Devaux. O programa constou, apenas, de páginas de Berlioz, entre as quais a «Danação de Fausto».

— A direção da Orquestra Pas de loup, sob a presidência de Albert Wolff, decidiu, em assembléia geral, nomear Jean Fournet para vice-presidente maestro da orquestra, na próxima temporada.

— Realizaram-se, recentemente, na Sainte-Chapelle, três concertos do Círculo de Intercâmbio Artístico Internacional, dêles participando o «Coral Pampelune», «Coral Yvonne Gouvernés», o Conjunto Vocal e o côro da Radiofusão Francesa, sob a regência de Marcel Couraud, e a «Orquestra Sinfônica de Paris». Durante os concertos, os maravilhosos vitrais da Saint-Chapelle foram iluminados por projetores instalados do lado de fora.

* * *

FLORENÇA — Dimitri Mitropoulos se encontra nesta cidade, em gôzo de férias, devendo regressar, muito em breve, à Nova York, onde regerá a Sinfônica Filarmônica, em princípios de agôsto.

* * *

LONDRES — Atendendo aos pedidos de seus médicos, Thomas Becham, que já conta 74 anos, permanecerá em repouso. Por êste motivo, êle quer cancelar seu próximo concêrto, à frente da Filarmônica de Londres.

* * *

CHICAGO — Eugene Ormandy está completando sua «tournée» de 15 concertos. Regeu, em maio próximo passado, a Orquestra Nacional de Paris; em seguida, uma Orquestra, da Suiça; depois a Filarmônica de Viena; em Filadelfia abriu a «Robin Hood Dell» e em Chicago, realizou uma semana de concertos, no Ravinia Park. Ormandy voltará a Europa, a fim de dirigir a Orquestra Concertgebouw de Amsterdam; a Orquestra Colonne de Montreux; a Orquestra da Radio Estadual Dinamarquesa e a Filarmônica de Oslo.

* * *

LOS ANGELES — A nova Associação de Teatro Grego anunciou que realizará uma temporada de verão de música e dança, no seu teatro ao ar livre, com capacidade para 4.400 espectadores. Entre as inúmeras atrações a serem apresentadas, destacam-se o «New York City Ballet», que dará quatro semanas de espetáculos; a Companhia de Opera Fujiwara do Japão, que levará à cena «Madame Butterfly», etc.

no LAR e na SOCIEDADE

UM SÍMBOLO

Uma reportagem, ontem, põe em foco o fato de se acharem paralisados, há dois meses, os trabalhos para a construção do subterrâneo destinado a ligar o Campo de Santana à estação Pedro II.

A obra, contratada em dezembro, deveria ficar concluida em oito meses, isto é, em agôsto próximo; e, até agora, o que ali existe é apenas uma cêrca, em tôrno da área reservada a excavações. Por que? Porque... os empreiteiros, furando o chão, ficaram espantados com o que havia lá por baixo: tanto cano, tanto fio!... Esperavam êles, com certeza, encontrar uma terrinha fôfa. E lá está, em resultado, o feio tapume, junto à imponente «gare», complicando ainda mais o trânsito que o subterrâneo prometera resolver.

Já dissemos, aqui, certa vez, que o provérbio, segundo o qual «ninguém é profeta em seu país», falha no Rio. Eis outra prova: talvez até com insistência, voltado sempre para os assuntos de maior interêsse da cidade, sempre pusemos em dúvida que aquêle empreendimento se convertesse em realidade. Aliás, deve haver alguma relação especial entre o que se «promete» fazer na avenida fatídica, que vem da Candelária à praça da Bandeira, e o nome dessa mesma avenida. Onde está a sua arborização, «prometida» desde a administração Mendes de Morais, como coisa urgente? onde estão os «abrigos», «prometidos» aos passageiros dos ônibus? onde a continuação do alargamento da pista direita do trecho correspondente ao canal do Mangue? onde os edifícios monumentais, de vinte e tanto andares, que teriam de substituir os pardieiros das velhas ruas Senador Eusébio e Visconde de Itaúna, derrubados para a abertura da suntuosa avenida? Promessas, promessas, promessas. Consequências do seu batismo!!

Mas... e o «metropolitano»? que será da nossa capital, quando começarem os preparativos para êsses novos esburacamentos? se os trezentos metros da passagem junto à Central levaram à capitulação a sapiência da engenharia, que sucederá quando ela tiver de enfrentar os fios e os canos do subsolo em tôda a extensão da linha projetada através da cidade?

Aquêle «cercado» da Central do Brasil é um símbolo. De que?

De incapacidade? de irresponsabilidade? Um símbolo da nossa época, em que a irresponsabilidade e a incapacidade se dão as mãos — e governam... — L.

MINISTRO LUIS LINS DE BARROS — Por motivo de sua promoção a ministro e designação para chefiar o nosso Consulado em Rotterdam, o sr. Luis Lins de Barros e senhora foram homenageados com um coquetel na residência da família comandante Euzébio de Queirós Filho. Na gravura um flagrante da festa, vendo-se o homenageado com o ministro João Alberto, embaixador da India, general Nélson de Melo, comandante Henrique Lins de Barros e o anfitrião

- Sr. Hugo Elias Pinto.
- Major Paulo Fontoura.
- Major José Elias de Vasconcelos.
- Sr. Luis Massena.
- Sr. Walter Butell.
- Sra. Nizia Nazareth Monteiro, espôsa do sr. João Nunes Monteiro.

NOIVADOS

O sr. Elzio Damazio e a sra. Carlita de Meneses Damazio participam o noivado de sua filha, srta. Ligia Maria Damazio, com o cadete Gilberto Guedes Pereira, filho do major Aluizio Guedes Pereira e da sra. Heloisa Guedes Pereira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar nas várias circunscrições desta capital:

Joel da Mota e Ilma Rodrigues Pessoa; Antônio Ponte Amado e Doralice dos Santos Monteiro; Darci Luis de Sousa Amaral e Arilda Schttini Mesquita; Lourival Reis e Maria José dos Reis; José dos Santos e Catarina Sena dos Santos; Juarez Sousa e Celina Maciel; Alfredo Albuquerque Henrique e Maria da Glória Ferreira; Agnaldo Galdino e Maria Luisa de Matos Ferreira; João Davino e Maria José Braga Lins; Manuel Vieira de Melo e Eunisia Tavares; Valdir Ferreira Gonçalves e Maria Teresinha Gonçalves Jorges; Adir Acioli Pimentel Michaela Silva Alvarenga; Válter Macedo Ribeiro e Norma Reis; Eckehardt Jenny Gustav Ahlert e Laudelina da Gama Barandier; Darci do Nascimento e Ligia de Barros; Darci Gonçalves Ferreira e Maria Helena Marques; Mohamad Saleh e Isaura Martins do Rosário; Manuel Rosa da Silva e Nair Teixeira; Abilio Nunes e Glória Alves; Mário Marques do Nascimento e Maria das Dores da Luz; Berilo Gonçalves e Eiseli dos Santos; João Morais e Ocilda Cardoso; Francisco Pacifico Ribeiro e Maria José Martins; Mario da Silveira e Maria da Conceição; Carlos Otávio Brandão e Ginete Lins de Oliveira; Carlos Viegas da Silva e Lidia Nesi; Hugo da Costa Pereira e Glória Machado Costa da Cunha; Jorge Machado Pereira e Maria Justina de Sousa; Nélson José da Silva e Nilza de Sousa; José Luis Teixeira dos Santos e Carminda da Costa Ribeiro; Miguel Martins Pereira e Leonor Ferreira de Miranda; João Moreira Marques e Zilda Giovanini; Paulo de Carvalho Simões e Rute Cupolillo; Valber Cardoso Monteiro e Maria Nunes dos Santos; Mauro Wilson Mota e Lia Freitas Faria; Luis Pestana Gomes e Maria de Magalhães; Manuel Ferraz e Maria Aparecida de Oliveira, Weyden Macedo Ferreira e Geralda da Costa Moreira; Décio Alves e Ambrosina Faria Botelho; Osvaldo Narciso e Rosa Rodrigues; Antônio Augusto de Matos e Silvia da Silva Ramos.

NASCIMENTOS

O sr. Herculio Justino Pereira e a sra. Cléia da Rocha Pereira comunicam o nascimento de seu filho RENATO.

•O casal José Ferreira Lopes-Celeste Ferreira Lopes participa o nascimento de seu filho LUIS CLAUDIO.

BATIZADOS

MENINA MARIA EUGENIA — Será levada à pia batismal, hoje, na igreja de S. Cosme e S. Damião, na rua Leopoldo, a menina Maria Eugênia, filha do sr. José Carlos Chaves Milet e da sra. Clea Viveiros Milet.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Cel. Airton Lôbo.

- Dr. Rosário Fusco.
- Dr. Benjamim Morais, catedrático da Faculdade de Direito do Distrito Federal.
- Sr. José Alves Belém.
- Sr. Armando Santos.
- Cel. Afonso Romano.
- Comendador Antônio Abilio Rodrigues Lisboa.
- Dr. Aluizio Leite.
- Sr. Carlos Loiola.
- Sr. Waldionor da Silva Rodrigues.
- Sr. Moacir Rodrigues de Aquino, funcionário dêste jornal.
- Dr. Godofredo Marques, advogado.
- Sr. Válter Santos.

Farão anos, amanhã:

Dr. Paulo Bittencourt, diretor proprietário do «Correio da Manhã».

- Sr. Eurico Melo.
- Sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.
- Sr. Argeu de Abreu Pinheiro.
- Sr. Orlando Massa Fontes.

CASAMENTOS

SRTA. LEIA BENEVIDES — SR. NILTON SANTANA — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do sr. Nilton Santana, filho do casal Luis Atanazio de Santana-Zilda Morais Santana, com a srta. Léia Benevides, filha do casal João de Sousa Benevides-Laura Ulrichsen Benevides.

A cerimônia religiosa teve lugar, às 18 horas, na matriz de Cristo Rei, em Vaz Lôbo.

•

SRTA. MARIA JOSÉ SEABRA CANELAS — SR. HELIO BARROSO LEITE — Será realizado, no próximo dia 23, o casamento do sr. Hélio Barroso Leite com a srta. Maria José Seabra Canelas, filha do sr. Augusto Dias da Cruz Canelas, chefe da firma Canellas Rainalho & Cia. A cerimônia civil terá como padrinhos, por parte da noiva o coronel Américo Teles de Meneses e senhora e, por parte do noivo, o sr. Geraldo Barroso Leite e senhora. A cerimônia religiosa será realizada às 17h30m, na igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, tendo como padrinhos, da noiva, os seus pais e, do noivo, e o sr. e sra. José Maciel de Oliveira.

HOMENAGENS

DR. GILBERTO MANGEON — Pelo transcurso do aniversário natalício do dr. Gilberto Mangeon, ser-lhe-á prestada, no próximo dia 21, uma homenagem no Hospital Colônia de Curupaiti, de que é diretor. As 9 horas será rezada missa em ação de graças, às 10h30m, terá lugar a inauguração da rua «Dona Mariana Dias», com a entrega das primeiras 12 casas novas para casais de internados; às 14 horas, «show» radiofônico, às 16 horas, espetáculo teatral, e às 21 horas, baile.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. RAIMUNDO DE MOURA BRITO — A diretoria do Hospital dos Servidores do Estado convida os amigos do dr. Raimundo de Moura Brito, ex-diretor e chefe do Serviço de Clinica Cirurgica de homens, para a missa votiva que mandará celebrar, amanhã, às 10h30m, na capela do HSE, pelo transcurso de seu natalicio.

DR. ERNESTO PEREIRA CARNEIRO SOBRINHO — Funcionários do «Jornal do Brasil», da Rádio PR-F4 Jornal do Brasil e das oficinas gráficas do «Jornal do Brasil», regozijados com o restabelecimento do seu chefe, dr. Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, farão rezar por monsenhor Arruda Câmara, missa de ação de graças, às 10h30m do dia 22 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, além de outras homenagens que serão tributadas por seus companheiros e colegas em seu gabinete de trabalho.

JANTARES

SR. OLEGARIO MARIANO — Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, às 20 horas, no Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos do dr. Olegário Mariano lhe oferecem por sua escolha para embaixador do Brasil em Lisboa. Falará, na ocasião, em nome dos ofertantes o dr. Barbosa Lima Sobrinho, estando as listas de adesões na Federação das Associações Portuguêsas, Gabinete Português de Leitura, Clube Ginástico Português, Liceu Literário Português, «Jornal do Comércio» e portaria da A. B. I.

CONDECORAÇÕES

Realizou-se ontem, no salão nobre do Palácio do Catete, a solenidade de entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem Ruben Dario, conferida ao presidente da República pelo presidente da República de Nicaragua.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A bordo do paquete Cantuária, do Lóide Brasileiro, seguirão com destino a Manáus, a 24 do corrente, os participantes do XII Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Clube, obediente ao lema «conheça primeiro o Brasil». Graças à cooperação do Lóide Brasileiro nossos patrícios poderão assistir, em Belém, a uma parte das solenidades do VI Congresso Eucaristico Nacional que ali se vai reunir em agôsto próximo.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã as seguintes:

Iara Pirondi — 10h30m. Candelária.

José da Cunha Louzada — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Abigail Braga de Carvalho — 8 horas. Igreja dos Sagrados Corações.

Carlos Inocêncio — 9 horas. Matriz de S. Basilio.

José Carneiro — 10 horas. Candelária.

Palmira de Oliveira — 8h30m. Igreja do SS. Sacramento.

PERDEU-SE

Perdeu-se na noite de sábado passado, ao saltar de um carro, na parada de bonde da rua São Francisco Xavier próximo à rua Almirante Cokrane, um relógio de pulso de ouro para senhora. Gratifica-se a quem devolver. Informações pelo tel.: 48-8698

GRATIS

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO, SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.E. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RADIO TECNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RADIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE AS 2as 4as E 6as FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS: 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 114 (PRAÇA DO CARMO) (PENHA)

No "Sweepstake" exiba um "último modelo" Korff

"Para realçar sua beleza e sua elegância, KORFF oferece primorosos modelos de chapeus femininos e graciosas boinas de Antilope. O mais variado estoque para sua escolha.

PREÇOS ESPECIAIS

Korff

RUA DA ASSEMBLÉIA, 82

Junto à Perf. Kanitz.

ALIMENTADOR DE CÊRA ONF

PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025

DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA. Av. Rio Branco, 277-8º-s/802A D.F.

À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

PELES

APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS DA GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO DA PELETERIA FRANCESA

Casacos de peles escolhidas, desde Cr$ 1.300,00

GRANDE ESTOQUE DE ESTOLAS, ECHARPES E CAPAS SIMULTANEAMENTE

Rua Senador Dantas, 118-F Loja — Telefone: 52-0155

Rua da Alfândega, 284 Telefone: 13-4608.

PÉROLAS Sparta fascinam pela PERFEIÇÃO!

Vendo-as, examinando-as... certamente v. quererá possui-las!

O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.

Escritório SPARTA Av. Rio Branco, 20 - 19.º and. Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

THE LONDON TAYLORS

OS ALFAIATES DE LONDRES

A. FRAGALE, diretor-técnico de THE LONDON TAYLORS comunica aos seus amigos e fregueses, que já os está atendendo no mesmo local, à Av. Rio Branco, 144 altos da Tabacaria Londres. Agradecendo a preferência sempre dispensada, A. FRAGALE aguarda o prazer de sua visita, no mesmo local que é tradicional dos alfaiates da elite.

Bom gôsto não custa mais

Cr$ 1.280

Mesmo que o tempo mude... as linhas modernissimas desta capa realçarão a sua elegância e o seu bom gosto... De duas faces, nas mais encantadoras combinações de côres... O tecido é de finissimo rayon com pesponto francês e os tamanhos de 40 a 48.

... e ainda tem o boné, no mesmo tecido, que a fará mais atraente e protegendo os seus cabelos contra a chuva...

outro complemento de real valor... Guarda-chuva de rayon, criação Sweepstake, com cabo de marfim e haste com uma corrente de prata dourada. Em lindas côres.

Cr$ 395,

MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA

ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

Gás de Querosene

Funcionamento perfeito com chama idêntica à do gás da cidade. Equipado com manômetro;

GARANTIA ABSOLUTA

FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.

Vendas à vista e a prazo. Exposição e vendas

Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.

COBRASAN

Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-0162

OFICIAL INSTRUTIVO

Legislação Geral e de Fazenda Cr$ 30,00, Direito Civil e Penal, Cr$ 30,00. Contabilidade Pública. Cr$ 30,00. Organizados por oficiais instrutivos. Livraria Chantecler — Rua do Carmo, 3.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

2 HORAS DE AULAS DIARIAS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

CONCURSOS

Aos que vão prestar concursos no DASP, Banco do Brasil, Prefeitura, Institutos de Aposentadorias, e Pensões, Caixa Econômica, etc., recomenda-se a ARITMÉTICA PRATICA, pelo professor CECIL THIRÉ, catedrático do Colégio Pedro II A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

50.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 50.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 22 do corrente.

E. DE MINAS GERAIS: — Jo Doce (Belo Horizonte) — 001-002; Marcial (Belo Horizonte) — 003-004; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 005-006; Anumar (Juiz de Fora) — 007-008; Helena (Juiz de Fora) — 009-010; Jades (Juiz de Fora) — 011-012; Encangar (Juiz de Fora) — 013-014; Rocheda (Juiz de Fora) — 015-016; Tencel (Juiz de Fora) — 017-018; Telefone (Juiz de Fora) — 019-020; Tia Martha (Juiz de Fora) — 021-022; Ricardo C. da Rocha (Lagoa Santa) — 023-024; Aguême (Muriaé) — 025-026.

E. DO RIO D EJANEIRO: — Ibio (Barra Mansa) — 027-028; Redamo (Barra do Piraí) — 029-030; H. Vale (Bom Jardim) — 031-032; Cimo (Campos) — 033-034; Valteiro (Conceição de Macabu) — 035-036; Jenitos (Marquês de Valença) — 037-038; ...apo (Nilópolis) — 039-040; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 041-042; Ahauli (Niterói) — 043-044; Acesmo (Niterói) — 045-046; Belinha (Niterói) — 047-048; Buridan (Niterói) — 049-050; Elza Eocchat (Niterói) — 051-052; Gecé (Niterói) — 053-054; H. Machado (Niterói) — 055-056; João Pessoa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 057-058; Mestre (Niterói) — 059-060; Vegas (Niterói) — 061-062; Calspino (Petrópolis) — 063-064; Juca Telles (Petrópolis) — 065-066; Leo Men (Petrópolis) — 067-068; Moss-Iva (Petrópolis) — 069-070; Lys (Quissamã) — 071-072; Niro Pimenta (São João de Meriti) — 073-074.

E. DE SÃO PAULO: — Onessa (Santos) — 075-076; Alessie (São Paulo) — 077-078.

CURSO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE DIREITO PÚBLICO DO INSTITUTO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Conferências sôbre Direito Público, a cargo de vários grandes especialistas no assunto.

O curso iniciar-se-á no dia 3 de agôsto e as conferências serão realizadas às segundas e sextas-feiras, das 20h30m às 21h30m, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Instituto de Direito Público e Ciências Políticas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Sala 1.204 (das 8h30m às 12 horas e das 14 às 17h30m) — Tel.: 22-3159.

CURSO DE RÁDIO PREPARATÓRIO "GRATUITO"

Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas, com antecedência.

Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina, com instrumental adequado.

LART, habilita o aluno como técnico em rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RÁDIO-TELEVISÃO.

Turmas com início a 6 de agôsto próximo. Informações, à avenida Presidente Wilson, 194 — 1º andar — Sala 12 — Esplanada do Castelo, das 10 às 22 horas.

CURSO DE TELEVISÃO EM PREPARAÇÃO

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Medicina, Odontologia e Farmácia

(5ª E 6ª TURMAS)

TURMA NOVA

INÍCIO EM 3 DE AGOSTO

Aceitamos matrículas para as turmas a terem início em 3 de agôsto.

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inubia Castelo — Tel.: 52-8659

TELEGRAFISTA

1950 vagas — Vencimento: 3.990,00

ABERTURAS DAS INSCRIÇÕES, DIA 27, EM TODO O BRASIL

Instruções ESPECIAIS e programa GRATIS no ENDEREÇO ABAIXO

Escriturário do D.C.T.

Vencimento: Cr$ 2.620,00. Centenas de VAGAS. Inscrições anunciadas. Português, Matemática, Geografia e noções de Direito Administrativo.

Já temos o programa à sua disposição

CURSO 7 DE SETEMBRO

(Anexo à Escola Urânia)

Rua 7 de Setembro, 107, 1.º and. — Tel. 22-3772

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas)

Inaugura-se amanhã, em Goiânia, o XVI Congresso Nacional de Estudantes

Quinhentos estudantes de vários Estados participarão do conclave -- Expectativa de grandes soluções para a classe -- Fala sôbre o Congresso o presidente da UNE, estudante Luiz Carlos Goelzer

O XVI Congresso Nacional de Estudantes que se reunirá em Goiânia, de 20 a 25 do corrente, será um dos mais brilhantes conclaves já havidos. Os quinhentos universitários, que se reunirão em Goiânia, confirmarão mais uma vez na indestrutível vocação democrática dos estudantes superiores de nossa terra, e o seu repúdio a todos os extremismos.

Creio que os problemas serão equacionados de uma maneira objetiva, realçadas pelo entusiasmo nunca desmentido dos congressos anteriores. Dentre os problemas que mais despertarão o interêsse dos congressistas destacamos:

MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

Problemas nacionais, onde se destaca o da mudança da capital federal, representarão um dos pontos máximos do Congresso, com a tomada de posição da mocidade estudiosa, frente à crise que avassala o Brasil, tanto no aspecto social quanto no econômico.

PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO

Os problemas do ensino no Brasil, cada dia mais agravados pelas constantes reformas e pela centralização absoluta exercida pelo M. E. S., constituirão certamente um dos pontos mais debatidos no referido certame. A necessidade de uma tramitação rápida do projeto que traça as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ora na



O estudante Luiz Carlos Goelzer, à esquerda, quando falava à nossa reportagem

Câmara dos Deputados, é de uma necessidade vital para o nosso ensino e sentida pela nossa própria geração.

A reforma da Constituição da U. N. E., um dos itens do XVI Congresso, é de uma importância decisiva para a eficiência da própria entidade em suas lutas em defesa dos interêsses da classe. Os pontos mais visados até o momento são redução do número de delegados ao Congresso Nacional de Estudantes por Diretório Acadêmico; redução do número de Conselhos; criação de vice-presidências executivas.

Com a situação que atravessa o Brasil, os problemas econômicos-sociais assumem um aspecto de suma gravidade, e o conclave máximo dos estudantes traçará normas e indicará soluções viáveis e possíveis para os mesmos. A alimentação e a moradia para o estudante reclamam soluções positivas e imediatas. Estudos em tôrno da possibilidade de criação do Serviço Social do Estudante deverão ser efetuados.

Temos a certeza de que o Congresso de Goiânia se desenrolará num ambiente dos mais favoráveis para estudo de tais problemas, com um clima de inteira liberdade e dentro das normas da mais sã democracia.

DELEGAÇÃO GAUCHA

Seguiram para Goiânia, os integrantes da delegação gaúcha ao XVI Congresso Nacional de Estudantes.

Diversas teses, algumas de real importância para a classe, serão apresentadas ao plenário do XVI Congresso pela delegação do Rio Grande do Sul.

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS NO DASP

Redação: Exposição de Motivos, Ofício e Relatório.

I.A.P.I. (Cartas com esquemas semelhantes aos de concursos anteriores).

ASSISTENTE SINDICAL (provas em agôsto)

OFICIAL ADMINISTRATIVO

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

ORIENTAÇAO OBJETIVA DAS PROVAS

PROF. FAUSTO MAIA

(Nomeações em todos os concursos anteriores)

RUA S. JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603

INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO.

MANTEM CURSOS DE PREPARAÇAO INTENSIVA PARA:

Oficial Administrativo do S.P.F.

(Inscrições abertas dentro de poucos dias).

Turmas de preparação a começar do dia 3.8 — Manhã e noite.

MATRICULAS ABERTAS

Escriturário do IAPI

Turmas em funcionamento entre 18 e 20 horas. Ainda temos algumas vagas.

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva ao próximo CONCURSO. 2 turmas — Manhã e noite — Ainda temos vagas.

DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES

2 turmas em funcionamento, das 8 às 10 e das 20 às 22 horas. Corpo docente especializado — Ainda temos algumas vagas.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Colégio Atheneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

CURSOS: — Ginasial e Cientifico (Diurno e Noturno)

Primário e Jardim de Infancia

MATRICULAS ABERTAS

CURSO TUIUTI

INICIO DE NOVAS TURMAS

Em 1952 foi o Curso que, em todo Brasil, apresentou o maior numero de candidatos e obteve o maior numero de aprovações nas

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(Separata do Bol. de Estatistica da Diretoria de Ensino do Exército)

1º lugar na classificação geral. E mais 78 aprovações.

Resultados obtidos no concurso de admissão nas escolas preparatórias de cadetes do Exército, em 1953:

PRAÇAS:

Waldeck Néri de Medeiros (1º lugar)

CIVIS

Dilo Ornellas Lôbo Viana (6º lugar)
Benedito Guimarães (8º lugar) e outras clasificações.
Márcio Flávio de Azevedo Taulois
Felinto Quaresma
Vitor José Metello de Matos
Ivan Ribeiro Couto
Felinto Paulo de Oliveira Vasconcelos
Albino Reiniger Ferreira
Jair França
Walter Gomes de Brito Fernandes
Djalmir Correia Mendes
Joel Pereira
Lauro Magalhães
Manuel Francisco de Brito Viana
Roberto Duarte
Wauber Teixeira Pontes
Waldir Cerqueira de Oliveira
Geraldo Lisboa de Lima
Euclides de Souza Barros
Nélson Arcuri
Francisco Navarro de Magalhães
Ronaldo Bocco de Berredo Guimarães
Roberto Lippi Mota
Rogério Andrade
Luiz José de Oliveira Cardoso
Pedro Gonçalves da Silva

E MAIS 26 CANDIDATOS DEIXADOS DE MATRICULAR POR FALTA DE VAGA.

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192

TELEFONE: 48-5266

Dr. Morton D. Zabal

O dr. Morton Dauwen Zabel, destacado erudito da literatura norte-americana e professor de inglês da Universidade de Chicago, encontra-se entre nós, para realizar uma série de conferências, sob os auspícios do Departamento de Estado dos Estados Unidos. Estão programadas as seguintes conferências: Amanhã, às 10 horas, no Seminário de Professôres do Instituto Brasil-Estados Unidos (IBEU), sôbre Walt Whitman — 21, às 10 horas no mesmo Seminário, sôbre Emily Dickens. Dia 22, às 10 horas, no Seminário do IBEU, sôbre T. S. Eliot.



Dr. Morton Dauen Zabal

No dia 24 o professor Morton Dauwen Zabal deixará o Rio para visitar São Paulo.

Regulamentação da lei de equivalência do ensino secundário

ESPERAM OS EX-SEMINARISTAS QUE O SR. ANTÔNIO BALBINO ULTIME OS TRABALHOS DE REGULAMENTAÇAO AINDA ESTE ANO

Cêrca de 65.000 ex-seminaristas, de todo o Brasil, aguardam ansiosamente uma manifestação do sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, relativamente à regulamentação da lei que equiparou diversos cursos ao ensino secundário em que se incluem os de seminário maior e seminário menor.

Esta lei, sancionada pelo presidente da República em março último, fruto de longo trabalho do Congresso Nacional, carece de uma regulamentação para que milhares de brasileiros possam gozar de seus benefícios.

A comissão destinada a efetuar a citada regulamentação foi instalada pelo ministro Simões Filho, tendo, ao que se presume, ficado apenas na instalação, porquanto até hoje, nada se sabe de suas atividades.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — **Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira**

15071 — Quantos habitantes tinha Pompéia quando soterrada pelo Vesúvio?

*

15072 — De quando data o restabelecimento do culto da imagem na igreja católica?

*

15073 — Qual é o instrumento, na Abissínia, semelhante à flauta?

*

15074 — Em que dia da semana foi assinada a carta de Pero Vaz Caminha?

*

15075 — Como se chama a dança executada com espadas e escudos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15066 — **Qual o nome completo do compositor Mozart?** — Johannes Chrysostomus Wolfgangus Theophilus.

*

15067 — **No Japão, que religião principal antecedeu ao budismo?** — O xintoísmo.

*

15068 — **De que fenômeno natural nasceu a crença da «cobra-grande»?** — Do solapamento inferior da margem dos rios, fazendo cair os barrancos.

*

15069 — **Que ácido é, pela intensidade de sua produção, índice do progresso industrial de um país?** — Ácido sulfúrico.

*

15070 — **Que é behaviorismo?** — É o estudo do comportamento.

VESTIBULARES

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

NOVAS TURMAS EM AGÔSTO

MANHÃ — TARDE — NOITE

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

CURSO INTENSIVO de ADMISSÃO AO GINÁSIO

PELA MANHÃ DAS 8 ÀS 11 HORAS E À TARDE DAS 12 ÀS 16,30 HORAS

Primário - Jardim da Infância - Admissão ao Ginásio - Clássico e Científico - Cursos mistos diurnos e noturnos orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios para condução de colegiais.

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 166

Tels.: 26-0393, 26-3002 e 26-3222.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 59

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Não há inscrições abertas.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática e Geografia. Centenas de vagas.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL DE JUSTIÇA DA JUSTIÇA DO D. F.
26/7/53 — Às 8 horas — Autos processuais. (Temos todos os autos).

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
Realização em setembro.

ARQUIVISTA DO S. P. F.
25/8/53 — Às 8 horas — Português.
27/8/53 — Às 8 horas — Conhecimentos Gerais.
31/8/53 — Às 8 horas — Técnica de Arquivo.

ALMOXARIFE DO S. P. F.
25/8/53 — Às 19h30m — Merceologia e Ciências Físicas.
27/8/53 — Às 19h30m — Matemática e Noções de Estatística.
31/8/53 — Às 19h30m — Legislação de Material e Administração, e Almoxarifado.

CALCULISTA DO S. P. F.
24/8/53 — Às 8 horas — Matemática e Estatística.
28/8/53 — Às 8 horas — Noções de Física e Geografia.

ZOOPATOLOGISTA
26/8/53 — Às 19h30m — Prova escrita.

TECNICO AGRICOLA
25/8/53 — Às 19h30m — Zootecnia.
27/8/53 — Às 19h30m — Português e Matemática.
31/8/53 — Às 19h30m — Agricultura Geral.

ESCRITURARIO DO S. P. F.
23/8/53 — Às 8 horas — Português, Matemática, Geografia e Direito.

CONTADOR DO S. P. F. (Temos as questões do último concurso).
22/8/53 — Às 14 horas — 1ª Prova Especializada.
24/8/53 — Às 19h30m — Contabilidade.
26/8/53 — Às 19h30m — Português.
28/8/53 — Às 19h30m — Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística.
30/8/53 — Às 14 horas — 2ª Prova Especializada.

DACTILOGRAFO
30/8/53 — Às 13 horas — Trabalho Dactilográfico.

ESTATISTICO DO S. P. F.
28/8/53 — Às 11 horas — Item III de Estatística Aplicada.

ASSISTENTE SINDICAL DO M. T. I. C.
23/8/53 — Às 15 horas — Prova escrita — Item b.
26/8/53 — Às 8 horas — Prova escrita — Item c.
30/8/53 — Às 8 horas — Item d — Português e Noções de Direito.

IDENTIFICAÇAO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ESCRITURARIO DO I. B. G. E.

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º and. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas de Direito e Geografia do concurso supra.

ESCRITURÁRIO DO S.P.F.

O CURSO CARIOCA está com turmas intensivas de revisão, pela manhã, à tarde e à noite, para êsse concurso, agora marcado pelo DASP para o dia 23 de agôsto próximo, às 8 horas. Mensalidade: Cr$ 150,00, sem taxa.

BANCO DO BRASIL

(Curso por correspondência para o interior).

A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas novas sob orientação direta do Prof. Luís Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade, para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE

Sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmira Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luz Simões e outros.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

Gerenciar! Dirigir! Diplome-se em 10 Meses

COMO... CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

Estude Psicologia e Liderança

MATRICULE-SE

Êste curso para ambos os sexos ensinará V. a aperfeiçoar-se na técnica da chefia, a falar em público, dar ordens, criticar e elogiar tecnicamente, solucionar queixas e reclamações, grupoterapia, entrevista, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento e harmonia de equipe. Dará a V. novas ideias, aumentará suas rendas, sua influencia, seu prestigio, sua capacidade de realização de negocios e vendas etc.

no Aulas NOTURNAS às 2as. e 4as. feiras das 19 às 20 horas

CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES HUMANAS

Rua do México, 148 - 11.º andar - Rio - Inf.: 28-0615

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-8318.

ESTUDE SEM SAIR DE CASA

COM OS

PONTOS PARA CONCURSO

DE

Português	Cr$	30,00	Legislação de Material	Cr$	40,00
Aritmética	"	30,00	Merceologia e Ciências	"	30,00
Álgebra	"	40,00	Estatística	"	30,00
Direito Administrativo	"	30,00	Contabilidade Pública	"	30,00
Direito Constitucional	"	30,00	Redação	"	30,00
Direito Civil e Penal	"	30,00	Contabilidade Geral	"	40,00
Geografia do Brasil	"	30,00	Testes — Português	"	20,00
Geografia Geral	"	30,00	Testes — Direito	"	20,00
Organização Sindical	"	40,00	Testes — Geografia	"	20,00

ORGANIZADOS ESPECIALMENTE PARA OS CONCURSOS DO IAPI, ARQUIVISTA, ALMOXARIFE, OFICIAL ADMINISTRATIVO, ESCRITURARIO e ASSISTENTE SINDICAL

JA SAÍU: MATEMÁTICA PARA O IAPI — Cr$ 30,00 — com problemas sôbre números inteiros e fracionários, divisibilidade e números primos, potências e raízes, razões e proporções: regra de três, percentagem.

OU ESTUDE NA

Escola Preparatória para Concursos

O caminho certo para sua classificação

UM HORARIO PARA CADA CONVENIENCIA:
8 às 10 horas
14 às 16 horas
17h30m às 18 horas
18 às 20 horas
19 às 21 horas

GUARDE ÊSTE ENDEREÇO: Rua do México, 148 - 8º and., s/808, Tel.: 32-7888.

CURSO REICHERT

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, MATEMÁTICA, ETC.

Cr$ 100,00 por mês 2 aulas por semana.
Rua Visconde de Cairu, 54 — Tel: 28-2974.

AULAS PARTICULARES

(Para qualquer fim)
Português, Matemática, Geografia, Latim, Inglês e Francês

Curso 7 de Setembro

(Anexo à Escola Urânia)
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar. Fone: 22-3772

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSO DE CONTABILIDADE DE CUSTOS

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Contabilidade de Custos a cargo do professor Heitor Gomes de Paiva.

O curso iniciar-se-á no dia 4 de agôsto e as aulas serão realizadas às têrças e quintas-feiras, das 20h30m às 21h30m, na sala 1.237, da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas — (Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar).

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Secretaria Geral dos Cursos — (Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar), das 12 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto sábados. — Tel.: 22-3159.

DIREITO E FILOSOFIA

(COM ADAPTAÇÃO PARA CONTADOR)
ÚLTIMAS VAGAS NOS 3 TURNOS

CURSO NORMAL

(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Turma funcionando, diàriamente, exceto aos sábados, de 14h10m a 17 horas, sob a direção de Bayard Boiteux. Revisão dos principais pontos para as novas alunas.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA

Pequena turma funcionando à tarde. Ótimos professôres. Problemas e exercícios diários. Revisão dos principais assuntos para os novos alunos.

C. E. S. A. — RUA SÃO JOSÉ 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK

Orientação: Prof. Comte. WERNECK.

Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

BANCO DO BRASIL

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!

* DES. ARQUITETÔNICO
* DES. DE CONCRETO
* DES. TOPOGRÁFICO
* DES. ARTÍSTICO
* DES. DE MÁQUINAS
* DES. DE PROPAGANDA
* DES. DE MODAS
* DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5000 a 8000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida?
Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.
A nossa Secretaria funciona até 21 horas.
Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22.º and.
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Pleiteiam a criação da Universidade do Ceará

No Rio uma comissão de estudantes interessados — Oito Faculdades em funcionamento em Fortaleza — 22.000 secundaristas e 1.500 universitários

Encontra-se nesta capital, procedente de Fortaleza, a Comissão «Universitária Pró Fundação da Universidade do Ceará», composta dos acadêmicos Paulo Roberto Coelho Pinto, presidente (direito); Francisco Ferreira de Alencar, secretário (filosofia); [illegible] Peixoto (filosofia); [illegible] Xavier Onofre (direito); Luís Augusto Assunção Simões (ciências econômicas); Francisco José Soares (filosofia); Orlando Lemos (direito) e José Carlos da Rocha (direito).

OITO FACULDADES EM FUNCIONAMENTO

Em visita que fizeram a nossa redação, os universitários cearenses tiveram oportunidade de expor os argumentos que militam em favor da medida que pleiteiam, citando, entre outros fatores, a circunstância de possuir o Estado do Ceará, atualmente, em pleno funcionamento, oito faculdades, com mais de 1.500 estudantes, além de, em agôsto próximo, estar previsto o funcionamento de uma Faculdade de Ciências Sociais e, em 1954, a instalação da Escola de Engenharia.

Além do mais, êste ano, a Faculdade de Direito do Ceará comemora o cinquentenário de sua fundação, sendo desejo que essa data se assinale com um acontecimento marcante para a vida cultural daquele Estado.

A comissão «Pró-Fundação da Universidade do Ceará» em visita à redação dêste jornal

O QUE EXISTE SÔBRE O ASSUNTO

Citando a reportagem o acadêmico Paulo Roberto Coelho Pinto teve oportunidade de evidenciar alguns aspectos do problema, assim se expressando:

— Fortaleza possui cêrca de 28 estabelecimentos de ensino secundário e recebe o afluxo de 27 outros estabelecimentos congêneres que mantêm em seus cursos cêrca de 22.000 estudantes, todos, como se vê, universitários em potencial. Isto significa um movimento anual de 1.500 escolares que deixam as nossas secundárias para ingressar numa escola superior.

BOA VONTADE

— A idéia de fundar-se a Universidade do Ceará data de 1948, quando o governador de então, dr. Faustino de Albuquerque, expressou-a de público. Imediatamente a idéia ganhou simpatia no seio do povo cearense, encontrando na pessoa do prof. Martins Filho, da Faculdade de Direito, o mais entusiasta propagador da iniciativa.

— Daí para cá — adianta o estudante Paulo Roberto — temos trabalhado intensamente para a consecução dêsse objetivo, felizmente para nós, sempre encontrando a melhor das boas vontades por parte das autoridades do ensino, dos representantes cearenses na Câmara e no Senado, isto sem falar na extrema simpatia que encontramos por parte do ministro da Educação, sr. Antônio Balbino.

— Estamos certos — conclui — que para muito breve teremos o orgulho de ter funcionando em meu Estado uma Universidade.

Posse do diretor do Ensino Industrial

Tomará posse terça-feira, o novo diretor do Ensino Industrial, do Ministério da Educação, prof. Flávio Penteado Sampaio.

O prof. Flávio Sampaio é um dos diretores do Instituto de Organização Racional do Trabalho, em São Paulo, e também [illegible] Estado representante à Comissão Brasileiro-Americana de Ensino Industrial e era o secretário geral da Comissão de Mão de Obra e chefe do Serviço de Produtividade.

As normalistas já podem casar

O prefeito assinou ali, revogando o dispositivo do Regulamento do Instituto de Educação, que proíbe o casamento das alunas durante o curso normal.

O ato é o seguinte: altera a redação do artigo 49, do decreto 9.329, de 28 de dezembro de 1948 e dá outra providência — Artigo 1º — O Artigo 49, do decreto 9.329 de 28 de dezembro de 1948 que regulamenta o Ensino Normal no Distrito Federal, passa a ter a seguinte redação: «São condições gerais, para a matrícula em qualquer série do curso normal que o matriculado prove idoneidade moral, não sofra de doença transmissível, nem defeito que torne desaconselhável o seu convívio com outros alunos ou que o incapacite para o exercício do magistério». Artigo 2º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação; Artigo 3º — Ficam revogados o parágrafo único do artigo 49 do decreto 9.329 de 28 de dezembro de 1948 e demais disposições em contrário.

Acadêmicos pelotenses

ACADÊMICOS PELOTENSES

Chefiada pelo prof. Francisco Joaquim Osório, da Faculdade de Direito de Pelotas, viaja rumo à Bahia, uma caravana de 17 alunos daquele estabelecimento de ensino. Depois de assistir os trabalhos do Congresso de Direito Social, visitarão o Rio de Janeiro e São Paulo.

As obras do restaurante do Calabouço

Recebemos do gabinete do ministro da Educação:

Esclarecendo sôbre a publicação inserida no «Diário de Notícias» de 17 do corrente, sôbre obras no restaurante do Calabouço, informa o diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação que a aplicação da dotação de Cr$ 10.000.000,00 obedeceu a um plano aprovado pelo presidente da República. Nêsse plano, o destaque para a reconstrução e reparos de equipamentos foi calculado na base de Cr$ 650.000,00. Quando foi providenciada a concorrência para realização dêsses reparos, verificou-se ser insuficiente aquela quantia, o que levou o referido diretor a estudar a possibilidade de, sem prejuízo, a realização dos consertos reduzir dentro da estimativa, o que menos lhe parecia necessário.

Considerando, porém, que o ministro da Educação deseja atender à sugestão do S. A. P. S., foi providenciado expediente ao presidente da República, no sentido de [illegible] a despesa dentro de um novo plano de aplicação que possibilitará atender a todos os reparos constantes do orçamento da Divisão de Obras e mais os que são propostos pelo presidente do Conselho da U. M. E.».

N. da R. — A publicação a que se refere a nota acima foi divulgada a pedido do Conselho da União Metropolitana dos Estudantes.

VI Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundários

Recebemos:

«A União Brasileira dos Estudantes Secundários, depositária e guardiã dos postulados democráticos, que sempre nortearam a nossa ação no seio da valorosa classe estudantil secundária da Nação Brasileira, e tendo como finalidade precípua a defesa da honra, da soberania e os interêsses dos estudantes, servindo assim de instrumento nos seus justos anseios, fará realizar, na cidade de Curitiba, de 20 a 26 do corrente, o VI Congresso Brasileiro de Estudantes Secundários, onde estarão reunidos congressistas de todos os quadrantes do Brasil.

Nessa oportunidade, quando serão ventilados assuntos de capital importância para os rumos da mocidade estudiosa, faz um veemente apêlo aos estudantes interessados em sanar as falhas do programa de ensino vigente, moralização e aperfeiçoamento dos métodos de ensino, e execução de um plano de assistência social para os estudantes menos protegidos pela sorte, que nos enviem colaborações e opiniões para serem submetidas à apreciação das comissões de estudos e planejamentos.

E estamos certos que esta nossa solicitação muito concorrerá para o brilhantismo do conclave, onde, marchando a classe estudantil coesa em tôrno de tão nobres ideais constituirá uma fôrça viva e atuante na vida da nação, facilitando a concretização de justas reivindicações. Ass. Celso Sbourra, presidente».

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — FRANCÊS — INGLÊS, CULTURA GERAL, C. Estudos Básicos — Avenida Paulo de Frontin, n. 441 — Rio.

LABORATÓRIO ESCOLAR

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em seu próprio [illegible] e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9945. Edifício Carioca.

RELAÇÕES HUMANAS

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos — Aulas das 19 às 20 horas às 2ªs. e 4ªs.-feiras à rua do México, 148 — 11º andar — Tel.: 28-0616. O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização é semelhante ao dos cursos universitários da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe Eder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade, tudo referente à Técnica de Chefia: ordens, críticos, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

DANÇA

Professor particular ensina a dançar em sua própria residência, por método prático e eficiente. Informações pelo telefone: 52-8873, diàriamente, entre 18 e 22 horas.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professor norte-americano, especializado em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas do mesmo nível de conhecimentos ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Prof. Keeps. — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — (Perto do Ministério do Trabalho). — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

TAQUIGRAFIA

Novas turmas: — Segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas, às 18h15. (Início: têrça-feira). Direção de profissionais do Parlamento. CURSOS DE: Inglês, Português, Português para estrangeiros, FIBAN e CEXIM e Curso Prático — Encarregado de Serviço do Pessoal. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3615.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Curso de Contabilidade de Custos

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Conferências sôbre Direito Público, a cargo de vários grandes especialistas no assunto.

O curso iniciar-se-á no dia 3 de agôsto e as conferências serão realizadas às segundas e sextas-feiras, das 20h30m às 21h30m, no edifício Darke. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.

NIFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Instituto de Direito Público e Ciências Políticas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Sala 1.204, (das 8h30m às 12 horas e das 14 às 17h30m). — Tel.: 22-3159.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso Noturno. Não tem férias.

DIREITO E FILOSOFIA

Férias de 20 a 31 de julho para os três turnos.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, n. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006.
TELEFONE: 52-5960

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

DO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. NORMAL CARMELA DUTRA
CURSO DE REVISÃO PARA CONCURSO
Direção: Professôres
FRANCISCO CATALDI e CAROLINA DE MELLO LOBO
(da Escola Normal Carmela Dutra)
INÍCIO DAS AULAS, EM AGÔSTO — PEQUENAS TURMAS
Professôres da E. Carmela Dutra e do Inst. de Educação
MATRÍCULAS ABERTAS EM NÚMERO LIMITADO
INSTITUTO CATALDI
Rua Maia de Lacerda, 321 — Tels.: 32-5253 e 32-5495

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

No último vestibular à E. N. de Engenharia, o Instituto Universitário apresentou 197 alunos, dos quais 129 foram habilitados, cobrindo assim mais da metade das vagas.

NOVA ORIENTAÇÃO PARA ÊSTE ANO: maior número de aulas, maior assistência aos alunos para maior número de habilitações.

Assegure sua aprovação se o sr. é candidato. Não se arrisque a perder um ano estudando mal.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º andar
Telefone 52-4926

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
INSTITUTO UNIVÉRSITAS
VESTIBULARES — Direito e Filosofia
ARTIGO 91
PROGRAMA COMPLETO OU MATÉRIAS AVULSAS.
PEÇA HOJE MESMO O BOLETIM INFORMATIVO DO INSTITUTO UNIVERSITAS A SEUS DIRETORES, À PRAIA DO FLAMENGO, 122 — APTº 907 — TEL.: 45-5313 — D. FEDERAL.

CONCURSO I. A. P. I.
Prof. Azevedo Lima

Perfeito conhecedor de questões para Concurso. Exercícios em aula aos moldes das diversas questões já caídas em provas, desde 1944. Das 8h30m às 10 horas; 13 às 15 e 19h30m às 21 horas, diariamente. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio. — TEL.: 49-2151.

«DA 1.ª À 4.ª GINASIAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O PROF. AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática, de 10h30m às 12h30m e 17 às 19 horas. — RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

CURSO PEDRO-PAULO

RUA SÃO JANUÁRIO, 289 — TEL.: 28-3092
(Anexo ao Instituto Cylleno)

1 — Curso intensivo de preparação para o Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (aulas em funcionamento)
2 — ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL — Aulas de Português e Matemática a cargo dos professôres Paulo Augusto de Lima e Nélson França da Silva. Início das aulas: no dia 1º de julho.
MATRÍCULAS ABERTAS.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

VESTIBULAR — INÍCIO DE NOVAS TURMAS. Manhã, tarde e noite. Êste ano obtivemos 80% de aprovações. (Nomes publicados em 29-3-53). Informações, das 1º às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.

MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGÍLIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurès Fegbali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0463.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
TURMA NOVA

INÍCIO EM 3 DE AGÔSTO

Aceitamos matrículas para as turmas a terem início em 3 de agôsto.

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659.

Oficial Administrativo

Concurso anunciado. Centenas de VAGAS. Curso de preparação em funcionamento, Prova do ÚLTIMO CONCURSO à sua disposição.

Escriturário do D. C. T.

Bom NÚMERO de Vagas. Abertura de inscrições dentro de 60 dias. Vencimento: Cr$ 2.620,00. Distribuição gratuita de programa.

Telegrafista do D. C. T.

1950 VAGAS — VENCIMENTO: 3.990,00

Inscrições abertas a partir do dia 27

Programa e INSTRUÇÕES ESPECIAIS ao seu inteiro dispor

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173, 7.º, sala 703 — Fone: 52-8424

Colégio de Cataguases

«No meio do Brasil, êste paraíso, com solidões, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...».
(Cecília Meireles).

Vista parcial do Colégio de Cataguases e de sua praça de esportes

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos primário, de admissão, ginasial e colegial.

Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.

VAGAS SOMENTE PARA OS CURSOS PRIMÁRIO, DE ADMISSÃO E PARA AS PRIMEIRA E SEGUNDA SÉRIES GINASIAIS.

INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Tel.: 23-5166.

ADMISSÃO AO GINÁSIO
AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro.
PRIMÁRIO — GINÁSIO — ARTIGO 91
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

ALMOXARIFE -- S. P. F.
PONTOS COMPLETOS PARA O PRÓXIMO CONCURSO. A VENDA NO
Instituto River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

RADIOAMADOR
Curso completo, de acôrdo com as instruções, sob fiscalização do Govêrno Federal. (Decreto nº 21.011, de 24-4-1946). Inscrições abertas até o dia 23 — Exame de admissão dia 24 para a nova turma. Informações sem compromisso, das 8 às 10 horas e das 13 às 20 horas.
ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929 — Rua da Carioca, 59 — 3º andar — Rio.

RADIOTELEGRAFIA
AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES. — Inscrições abertas até o dia 23. — Exame de admissão, dia 24 para a nova turma. — Cursos sob fiscalização do Govêrno Federal. (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.
ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929. Rua da Carioca, 59 - 3º - Rio.

Instituto Brasilero de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6751.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CONTADOR DO SERVIÇO PÚBLICO
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas de aulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana).
Os OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º andar.
AULAS À TARDE — 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar.
NOVAS TURMAS — Início dia 20 de julho, pagamento a partir de agôsto.
AULAS DIÁRIAS — 12 AULAS SEMANAIS.

CURSO DE SECRETARIADO
(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)
ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
Matrículas abertas — Ensino intensivo em quatro meses. MENSALIDADE: Cr$ 100,00
Aulas pela manhã e a noite
Edifício DARKE — Av. 13 de Maio, 23, 11.º e 12.º andares — Tel.: 52-0258 e 22-3159

CURSOS

De Psico-Pedagogia

Acham-se abertas as inscrições para êste curso destinado a educadores, médicos e assistentes sociais que se interessem pelos problemas da infância excepcional. Informações à rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme, depois das 14 horas.

De Psicologia da Adolescência

Estão abertas as inscrições para um curso de extensão universitária do Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sôbre o tema «Introdução à Psicologia da Adolescência».

Informações à rua São Clemente, 240 e avenida Nilo Peçanha n. 38, 10º, andar.

De Taquigrafia

Cinco turmas do curso gratuito de Taquigrafia, mantido pelo Centro Taquigráfico Brasileiro serão iniciadas no próximo mês de agôsto.

Informações à rua Alvaro Alvim, n. 27, 5º, andar, sala 50.

De Urbanismo

Terá início dia 3 de agôsto próximo, sob os auspícios da Faculdade Nacional de Arquitetura as atividades do Curso de Urbanismo, com a aula inaugural a ser proferida pelo dr. Beltrão Perneta, professor de Urbanologia-Estatística e Documentação Urbanística, que foi indicado pela Congregação, para êsse fim.

De Olericultura

Foram prorrogadas, até 30 do corrente, as inscrições ao Curso Avulso de Olericultura, que terá início em 3 de agôsto, na Universidade Rural. As aulas serão realizadas às segundas e quintas-feiras, das 14 às 16 horas, durante dez semanas.

De Enfermagem Oftalmologia

Acham-se abertas até 31 do corrente mês, na Secção de Medicina e Prevenção da Cegueira, do Instituto Benjamim Constant, na avenida Pasteur, 350 as inscrições para o Curso de Auxiliar de Enfermagem (Oftalmologia), que se realizará de agôsto a outubro do corrente ano.

De História da Arte

O Instituto Municipal de Belas Artes, do Departamento de Educação de Adultos, S. G. E. C., da P. D. F., iniciará, na próxima têrça-feira, às 17h30m, no auditório do Centro de Recreação de Copacabana, o Curso de História da Arte, ministrado pelo professor Carlos Flêxa Ribeiro.

As inscrições para o referido curso encontram-se abertas, na sede do Departamento de Educação de Adultos à rua Manuel de Carvalho, s/n térreo, 2º andar, das 11h30m, às 17h30m.

De Fatores de Crescimento de Microorganismos

Terá início, amanhã, no Instituto de Microbiologia, da Faculdade Nacional, na avenida Pasteur, 250, às 17 horas, um curso sôbre os fatôres de nutrição e de crescimento de microorganismos, a ser ministrado pelos drs. A. Cury e G. Vilela.

Faculdade Nacional de Direito

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

CONVOCAÇÃO — O Departamento de Tênis de Mesa encerrou ontem seus preparativos para o «match» amistoso contra o Clube Orfeão Português, têrça-feira próxima, ficando desde já convocados para êsse jôgo os atletas que se seguem, que devem se apresentar às 18h40m de têrça-feira, na sede sede da A.A.A., para receberem as últimas instruções: Marcos Haifim, L. C. de Proença Rosa, José Roberto Teixeira Leite, Armênio A. Siqueira, Gilberto Terra, Tiago Ribas Filho, A. Carlos Nunes, Francisco Silva Ramos, Milton Batista, A. C. Pilar Cobra, Silvio de Castro.

— Hoje, às 8 horas, na quadra da Escola Técnica Nacional, na av. Maracanã, será realizado um rigoroso treino de basquetebol e volebol, estando convocados todos os atletas que já estejam disputando ou queiram disputar nessas modalidades esportivas.

ESTUDANTES URUGUAIOS — Amanhã, a Atlética se associará ao Centro Acadêmico nas homenagens que serão prestadas à embaixada de estudantes uruguaios que ora nos visita e espera que os seus atletas se incorporem às homenagens.

C. A. XI DE AGOSTO — Já está definitivamente assentada para o próximo dia 8 de agôsto a partida para São Paulo da nossa caravana que atendendo ao convite do C. A. XI de Agôsto, por motivo dos festejos do seu cinquentenário de fundação, disputará com os acadêmicos paulistas jogos amistosos de futebol, basquete, volei e tênis de mesa.

Congresso Internacional de Ortopedia

O professor Francesco Delitala, diretor do Instituto Rizzoli, Bolonha, Itália, um dos maiores centros ortopédicos do mundo e que se acha entre nós, como participante do Congresso Internacional de Ortopedia, fêz, ontem, no Serviço de Traumato-Ortopedia do Hospital do I. A. P. E. T. C., às 8 horas, a convite do seu chefe, dr. Oscar Rudge, uma artrodese do ombro, segundo sua técnica própria.

Ao ato cirúrgico compareceu um grande número de interessados, especialistas e estudiosos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
1.ª SÉRIE, professor registrado, pai de aluna dessa série, leciona tôdas as matérias, fazendo revisão provas parciais. R. Gregório Neves 91 — Eng. Novo. Tel. 49-1592

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 8 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 85 — Méier

ADMISSÃO Especializado
para exames em dezembro de 1953
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25 LARGO DO MACHADO

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REPRESENTAÇÃO AO CONGRESSO — Seguiram, hoje, com destino a Goiânia, os colegas Rimond Aziz Baruqui e Olavo de Sousa Costa Filho, que representarão a Faculdade no XVI Congresso Nacional de Estudantes.

BOLETIM DE GREVE — Continua firme o movimento. Numerosas adesões, desde a deflagração da greve, nos têm sido enviadas. A representação da Ciências Médicas deverá, durante o transcorrer do Congresso, dar ciência aos congressistas dos motivos que levaram os alunos da Ciências Médicas à situação atual. Prevenimos aos colegas que há possibilidade de se realizarem as provas durante a primeira quinzena do mês de agôsto.

LIVROS — O Departamento do Livro, em fase de extinção, faz um apêlo amigável aos colegas que obtiveram livros naquele departamento, a fim de se quitarem com o mesmo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO — Durante a pequena ausência do colega presidente responderá pela presidência o colega Tito de Andrade Figueroa, secretário geral.

ADESÃO — Do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil recebemos ofício em que hipoteca ao corpo discente da Faculdade de Ciências Médicas da UDF a mais irrestrita solidariedade ao movimento pró-abaixamento das taxas escolares tão brilhantemente defendido pelo citado corpo discentes.

CONCURSO PRONTO SOCORRO — Juntamente com o colega presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina o presidente do D.A. da Ciências Médicas estêve na Secretaria de Administração da PDF a fim de pleitear a marcação das datas do concurso para o final do mês de setembro ou princípio de outubro. A solução final será dada na próxima semana.

Faculdade Nacional de Medicina

BIBLIOTECA

A Biblioteca da FNM está solicitando a todos que tenham em seu poder livros cujos prazos de empréstimo se esgotaram, a devolução urgente dos mesmos.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA — Avisamos aos colegas interessados que as provas de segunda chamada serão realizadas nos dias 1, 3, 4, 5, e 6 de agôsto vindouro, de acôrdo com o horário a ser afixado amanhã no portaria. A secretaria da Faculdade, que está funcionando sòmente na parte da manhã, de 8 às 12 horas, comunica que não haverá terceira chamada.

Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO BARROS TERRA

AVISO — Avisamos aos colegas do 5º ano que as inscrições para o concurso de admissão ao Pronto Socorro da Prefeitura do Distrito Federal se acham abertas desde 1º de julho próximo findo.

PROVAS — Deverão realizar-se, em agôsto próximo, as provas não realizadas na época própria, por motivo da greve dos marítimos, de acôrdo com determinação do ministro da Educação e Saúde.

APÊLO — Esta Diretoria vem de público apelar para o dr. Jurandir Lódi, diretor do Ensino Superior, no sentido de dar resolução urgente ao caso da isenção das taxas escolares em nossa Faculdade, lembrando que o processo alusivo ao assunto se acha no Ministério da Educação há mais de 3 mêses.

Concurso do Sêlo de Natal do Tuberculoso

Encerra-se a 31 do corrente, o certame instituído pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose. O desenho deve ter as dimensões de 30 x 40 e ser apresentado em três côres, com a cruz simbólica universalmente adotada em tôdas as campanhas contra a tuberculose. Deve trazer as iniciais da Federação: F B S T e o preço do sêlo: um cruzeiro. A concepção artística e os motivos de inspiração ficam ao critério do concorrente. Os trabalhos devem ser encaminhados à secretaria da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, na av. Graça Aranha, 81, 6º andar, sob pseudônimo, acompanhados de carta dentro da qual o concorrente escreverá o seu nome e outros elementos identificadores. Aos autores dos desenhos classificado em 1º e 2º lugar a Federação outorgará os prêmios de dez mil e cinco mil cruzeiros, respectivamente. A comissão julgadora, será constituída dos srs. Alfredo Pessoa, Alberto Lima, C. Mendes, Armando Paiva, Quirino Campofiorito e Reginaldo Fernandes.

Correspondência escolar internacional

O Serviço de Correspondência Escolar Internacional, da Casa do Estudante do Brasil, acaba de receber novos endereços de estudantes da França, Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Suécia, Chile e Japão, que desejam corresponder-se com colegas brasileiros, os quais devem dirigir-se à srta. Edméia Dias, na sede dessa Fundação, à rua Santa Luzia, 305.

Recebeu também o SCEI o pedido de divulgação do seguinte:

«Os estudantes brasileiros que desejarem manter correspondência em inglês com colegas do Ceilão ou de qualquer parte da Ásia, podem se dirigir por carta ao jornal «Colombo Special», 7-1 Alldoe Road, Colombo 9, Ceilão».

Mais uma turma de auxiliares de puericultura

O Departamento Nacional da Criança, recebeu comunicação de São Luís, Maranhão, de que concluiu o curso mais uma turma de Auxiliares de Puericultura, realizado por êsse Departamento e pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI).

Diretório Central dos Estudantes

Apêlo — O Diretório Central dos Estudantes faz um apêlo aos conselheiros Roberto Lira (vice-reitor) e Ari de Azevedo Franco a tomarem novamente assento no Conselho Universitário na sessão de quinta-feira próxima, pois que nessa sessão deverá ser votado, pelo Conselho, desagravado pela decisão do Tribunal de Contas, o novo esquema orçamentário.

Conselho de Representantes — O presidente do D.C.E. solicita dos DD. AA. das Faculdades integrantes da U.D.F. a indicação, até o final do corrente mês, dos representantes junto ao Conselho de acôrdo com o artigo 22º. do Estatuto do D.D.C. — U. D. F.

Sessão do Conselho Universitário — Na próxima sessão, a ser realizada quinta-feira próxima, deverá ser discutido e aprovado o esquema orçamentário. Por êsse motivo o colega presidente do D.C.E. deverá regressar de Goiânia na quarta-feira, a fim de defender a proposta dos estudantes.

CURSOS PARA VESTIBULARES
Com laboratórios completos, Física, química e Biologia, dispondo de várias salas no centro. VENDE-SE — Telefonar para 37-6417.

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

Dactilografia em 1 mês
Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2.º andar — (Esquina de Ouvidor)

ARTIGO 91
Exames de SELEÇÃO E ADAPTAÇÃO — LATIM — PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — Cr$ .... 250,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais, mas prepare bem seu exame -- PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Rua Gonçalves Dias, n. 75, 2.º. Não atende telefone

COLÉGIO NAVAL
Aulas intensivas — segundas, quartas e sextas, das 13 às 21 horas — Tel.: 28-2549 — Prof. Eduardo

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
CR$ 100,00
Turma nova, iniciada em 7 de julho.
Restam ainda algumas vagas.
Instituto Brasileiro de Comércio
R. Gonçalves Dias, 75 — 2º and. (Esq. de Ouvidor).

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. — Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

TAQUIGRAFIA
CURSO RÁPIDO — Turma limitada de 6 a 8 alunos, para principiantes, a iniciar dentro de uma semana. Turmas de aperfeiçoamento e velocidade. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

ADMISSÃO
Ao Ginásio Pádua Soares — Primário — Jardim de Infância. — Estrada Velha da Tijuca, nº 93 (Usina) — Tel.: 38-4131.

Concurso para professor do Curso Primário Supletivo

Convidamos os colegas Geraldo Pereira Lima, Yolanda Brahin, Amaury Ferreira de Oliveira, Wasily Chuc, Belmiro Pereira Tavares, Ferreira Ormus de Moraes, Lizette Caldas Simões, Rachel Zeidel, Natanael Pennafiel de Faria, Nilza Nunes dos Reis, Amenaide Penna Lopes, Laysse Furtado, Carlos José Cavalcanti da Silva, Regina Maria Pires de Sá, Maria Helena Simões, Zilda Costa Vianna, Mari Terezinha Abreu Araújo e Wilson Lisboa Marques, a comparecerem ao Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário (Av. Treze de Maio nº 13, 4º andar, sala 402), às treze horas do dia 20, segunda-feira, a fim de tratar de assunto do máximo interêsse.

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Matrículas abertas para novas turmas.
Início: dia 15 de julho. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos e individuais.
Rua Alvaro Alvim, 37— 3º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex. — Tel.: 22-5475.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EDITAL PARA VENDA DOS TERRENOS DA AVENIDA AMARAL PEIXOTO

A Prefeitura Municipal de Niterói, de acôrdo com a Deliberação n. 1.887 de 9 de abril de 1953, torna público, para conhecimento dos interessados que está aberta concorrência pública, para apresentação à Secção do Patrimônio, de propostas de compra dos lotes de terrenos localizados na Avenida Ernani do Amaral Peixoto, conforme avaliação oficial feita pelo órgão técnico e planta aprovada, propostas que deverão satisfazer as seguintes condições.

1) — Da data da publicação dêste Edital, até o dia 25 de julho de 1953, os candidatos poderão apresentar, na Secção do Patrimônio, das 12 às 14h30m, diretamente, ou por intermédio de procuradores legalmente constituídos, em sobrecarta fechada, devidamente selada com Cr$ 10,50 (dez cruzeiros e cinquenta centavos) sêlo de expediente da Prefeitura, as suas propostas, fazendo constar das mesmas o preço da oferta, bem como declaração expressa de inteira subordinação a tôdas as condições estabelecidas no presente edital.

2) — Antes da apresentação de suas propostas, deverão os concorrentes depositar, nos cofres da Prefeitura, a importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por lote a que se candidataram, destinada a garantir a assinatura de escritura de compra e venda e a apresentação de nova proposta em caso de empate, sendo restituída no prazo de 8 (oito) dias, após o julgamento da concorrência, as cauções relativas às propostas não aceitas.

3) — Não serão tomadas em consideração as propostas que apresentarem:

a) — Oferta de preço inferior ao mínimo fixado no presente edital (tabela anexa), para os diversos lotes;

b) — rasuras, emendas, ou entrelinhas mesmo que ressalvadas.

4) — A aceitação definitiva de propostas feitas por estrangeiros ou sociedades estrangeiras, ficará subordinada a autorização do Govêrno da República.

5) — Os lotes são os constantes da tabela anexa, em a qual se lê áreas e valores, atualizados.

6) — As propostas deverão ser apresentadas à Secção do Patrimônio, até às 14h30m do dia 25 de julho de 1953, dia em que serão abertas e lidas, em presença dos próprios interessados, ou seus representantes legais, devendo cada um dêles rubricar as propostas dos demais concorrentes.

7) — Fica reservado ao Prefeito o direito de anular a concorrência no seu todo ou em relação a qualquer dos lotes, caso julgue desvantajosas as propostas ou proposta apresentada, para um ou mais lotes.

8) — O não comparecimento, entretanto, de qualquer proponente ao ato de encerramento da concorrência a abertura das propostas, não invalidará aquela, nem mesmo a proposta por êle apresentada.

9) — A seguir ao ato da abertura das propostas, sua respectiva leitura e exame, o Prefeito mandará lavrar uma ata em livro especial, na qual ficarão consignadas:

a) — as propostas classificadas ou desclassificadas;

b) — O prazo, nunca superior a 10 (dez) dias, dentro do qual deverá ser divulgada no "Diário Municipal" (Diário Oficial), o resultado do julgamento das propostas classificadas e aceitas;

c) — as reclamações acaso formuladas no ato por qualquer dos concorrentes;

d) — a fixação da época em que deverá começar o prazo para a apresentação de novas propostas em caso de empate.

10) — O proponente, cuja proposta fôr aceita, está obrigado a assinar a escritura de compra e venda, no prazo de 10 dias, contados da data em que receber aviso para tal fim, pagando o preço total da compra, sob pena de perda da caução a que se refere o n. 2 e nulidade de sua proposta.

11) — Os concorrentes não poderão fazer cessão dos seus direitos a terceiros, sem autorização da Prefeitura.

12) — As construções deverão obedecer rigorosamente aos gabaritos estabelecidos pela D. V. O. P. e aprovados pelo Prefeito, que ficarão à disposição dos interessados, a partir da presente data. Outrossim, deverão ser fielmente cumpridas as disposições vigentes das instruções baixadas pelo ato n. 83, de 4 de julho de 1939 e do Decreto-Lei Municipal n. 52, de 29 de dezembro de 1941, sendo os casos omissos regulados pelas disposições do decreto 6.000, de 1.º de julho de 1937 (Código de Obras do Distrito Federal). A obrigatoriedade de instalação de elevador será na proporção de um elevador para cada 300 m2. de área de ocupação. Em se tratando, porém, de prédio destinado à residência será exigida também a instalação de um elevador de serviço.

13) — As lojas, seja qual fôr o seu destino, não poderão ter largura inferior a 4,50m, sendo que as entradas para os elevadores, deverão ter, pelo menos 2,00 metros de largura.

14) — Na área de cada lote está compreendida a faixa ocupada pela galeria externa, indicada no respectivo gabarito, sendo que nessa faixa serão instaladas as canalizações dos diversos serviços públicos, como sejam água, esgoto, telefone, luz, fôrça, gás, etc. As colunas das galerias dos edifícios, segundo o respectivo projeto, serão utilizadas para suporte dos combustores de iluminação pública, e bem assim colocados centros de iluminação pública nos tetos das galerias, conforme indicação do mesmo projeto. As canalizações e suportes para tal fim devem ser previstas na construção.

15) — O comprador se obriga, por si ou seus herdeiros e sucessores, a iniciar a construção do lote adquirido, no prazo de 6 meses, contados da data da assinatura da respectiva escritura e a concluí-la, também, dentro de [illegible] meses, contados da data do seu início.

16) — O comprador ou seus herdeiros e sucessores, que não iniciarem a construção no prazo fixado no n. 15, pagarão, além do impôsto territorial urbano, mais a importância anual correspondente a 5% (cinco por cento) do valor da compra, a título de multa.

17) — No caso de revenda de qualquer dêsses lotes ficarão os novos adquirentes sujeitos, imediatamente, ao impôsto devido e demais obrigações dêste edital.

18) — O Prefeito poderá prorrogar o prazo da terminação das construções para mais [illegible] mediante o pagamento de [illegible] sôbre o preço da compra, além dos emolumentos devidos. Esta prorrogação será única e [illegible] prazo incorrerá o comprador na multa de Cr$ 5.000,00 por [illegible] fração que exceder.

19) — Somente em casos de fôrça maior, devidamente comprovados ou de natureza [illegible] e decorrente de fatos supervenientes, poderá o Prefeito prorrogar o prazo para início e terminação das obras, sem ônus para os interessados.

20) — Todas as obrigações estabelecidas no presente edital, a que ficam sujeitos os compradores, serão consignadas na respectiva escritura de compra e venda.

Prefeitura Municipal de Niterói, em 23 de junho de 1953. — Prefeito.

LADO PAR — NÚMEROS, DIMENSÕES, ÁREAS E VALORES ATUALIZADOS DOS LOTES

Número do lote	Frente	Lado direito	Lado esquerdo	Curva	Fundos	Área m2	Coef. de Harper-Berrini	Valor de Cr$	Valor do Lote Cr$	Observações
42	12.00	27.38	27.52	—	12.00	329.40	12.574	44.000,00	553.256,00	
44	12.00	27.24	27.38	—	12.00	327.72	12.541	44.000,00	551.804,00	
46	12.00	27.10	27.24	—	12.00	326.04	12.509	44.000,00	550.396,00	
48	12.00	26.94	27.10	—	12.002	323.64	12.463	44.000,00	548.372,00	
50	12.00	26.78	26.80	—	12.00	321.72	12.426	44.000,00	546.744,00	
52	12.00	26.65	26.78	—	10.93	298.52	11.969	44.000,00	526.636,00	Linha quebrada no fundo
					2.10					
					1.48					
					27.60	488.75	20.879	44.000,00	1.063.942,00	Av. E. A. Peixoto com R. B. Amazonas
54	14.30	7.86	22.65	16.01			17.608	33.000,00		
58	12.00	29.23	29.95	—	12.02	355.20	13.057	40.000,00	522.280,00	
60	12.00	28.51	29.23	—	12.02	346.44	12.895	40.000,00	515.800,00	
62	12.00	27.79	28.51	—	12.02	337.80	12.733	40.000,00	509.320,00	
64	12.00	27.05	27.79	—	12.02	329.04	12.567	40.000,00	502.680,00	
66	12.00	26.41	27.05	—	12.02	320.76	12.408	40.000,00	496.320,00	
68	12.00	25.84	26.41	—	12.01	313.56	12.267	40.000,00	490.680,00	
70	12.00	25.27	25.84	—	12.01	306.66	12.122	40.000,00	485.280,00	
78	18.00	18.20	17.83	—	18.005	324.27	15.283	30.000,00	458.490,00	
80	18.00	18.60	18.20	—	18.00	329.40	15.400	30.000,00	462.000,00	
82	18.00	18.10	18.60	—	18.006	330.30	15.421	30.000,00	462.630,00	Esquina Av. E. A. Peixoto com R. Marquês do Paraná
84	6.37	10.50	18.10	18.32	2.44	386.87	15.626	30.000,00	578.480,00	
					0.85		17.552	25.000,00		
LADO ÍMPAR					22.06					
					12.00	420.00	14.198	44.000,00	624.712,00	
39	12.00	35.00	35.00	—	12.09	420.00	14.198	44.000,00	624.712,00	
41	12.00	35.00	35.00	—	12.06	420.00	14.198	44.000,00	624.712,00	Esquina Av. E. A. Peixoto com R. Barão do Amazonas.
43	12.00	35.00	35.00	—	12.01	372.00	13.362	44.000,00	587.928,00	
47	12.00	30.50	31.50	—		651.25	22.082	44.000,00	1.182.098,00	
51	11.45	17.72	28.19	14.55			25.514	33.000,00		
53	12.00	28.19	28.97	—	12.02	342.96	12.120	40.000,00	513.200,00	
55	12.00	28.97	29.40	—	12.03	350.16	12.964	40.000,00	518.560,00	
57	12.00	24.51	25.13	—	12.01	297.84	11.976	40.000,00	478.240,00	
59	12.00	25.13	25.85	—	12.02	305.88	12.116	40.000,00	484.640,00	
61	12.00	25.85	26.54	—	12.01	314.34	12.283	40.000,00	491.320,00	
63	12.00	26.54	27.27	—	12.02	322.86	12.448	40.000,00	497.920,00	
65	12.00	27.27	27.94	—	12.01	331.20	12.608	40.000,00	504.320,00	
								Total	17.582.184,00	

NOTA: — Os lotes assinalados — ficam no trecho não terminado da avenida E. A. Peixoto.

Candidatos às Escolas Preparatórias de Cadetes
Exército — Aeronáutica — Colégio Naval — Marinha Mercante
Não percam um ano de estudos! Aproveitem a oportunidade do reinício das turmas de preparação intensiva ao próximo exame de admissão.
Orientação de professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas, autorizadas declarou vender libras, à vista para entre pronta, a Cr$ 52 4160 e dolares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4610 sôbre Londres, e a Cr$ 18.32 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar à vista	18 72	18 32
Libra	52 4160	51.4610
Franco suíço	4 4034	4 2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0 0535	0 0525
Peso boliviano	0 3120	—
Escudo	0.6572	0 6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0 3778	0 3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinam.	2.7353	2 6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Peso uruguaio	6 2501	6.0161
Florim	4.9271	4 8376
Peso argentino	1.3149	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre esteve, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	41.00	41.00
Dolar (venda)	41.80	41.80
Libra (compra)	117,00	117,00
Libra (venda)	120,00	120,00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 119	0 111
Franco suíço	9 7561	9.5653
Escudo	1 4630	1.4309
Franco-belga	0 8375	0.82
Pêso uruguaio	13.8068	13.5091
Florim	11.0101	10.7912
Pêso argentino	2.9957	2.9391
Corôa dinamarquesa	6 1077	5.8820
Corôa sueca	8 0863	7.9335
Corôa tcheca	0.8360	0.82

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	39.00	39.00
Dolar (venda)	40.00	40.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	42.50	42.50
Dolar (venda)	43.50	43.50
Libra (compra)	118.00	118.00
Libra (venda)	121.00	121.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 16.8156.

Medidas cambiais afixadas em 17 de julho de 1953

	Livre
América do Norte — Dolar	43.26
França — Franco	0.1190
Inglaterra — Libra	120.87
Portugal — Escudo	1.5027
Suíça — Franco	10.04
Bélgica — Franco-belga	0.85
Suécia — Corôa	7.88
Dinamarca — Corôa	5.8040
Uruguai — Pêso	—
Canadá — Dolar	—

	Mercado oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
França — Franco	0.0535
América do Norte — Dolar	18.72
Suécia — Corôa	3.6209
Suíça — Franco	4.4034
Portugal — Escudo	0.6572
Bélgica — Franco-belga	0.3778
Dinamarca — Corôa	2.7353
Uruguai — Pêso	—
Espanha — Peseta	—
Canadá — Dolar	—

	Moedas
França — Franco	—
Argentina — Pêso	—
América do Norte — Dolar	43.56
Argentina — Pêso	—
América do Norte — Dolar	43.61
Espanha — Peseta	—
Portugal — Escudo	—
Suíça — Franco	—
Uruguai — Pêso	—
Inglaterra — Libra	—
Itália — Lira	—

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 127.500.000,00
SÃO PAULO — Matriz: São Bento, 413 — 15 Agências Urbanas
SANTOS — Filial: XV de Novembro, 129 — Ag. Praia: Ana Costa, 561
RIO DE JANEIRO — Sucursal: Quitanda, 71/75 — Ouvidor, 87 — Agência Metropolitana: Alfândega, 69
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CAMBIO

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 18.

A vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/pt.	2.8143/2.8156	2.8143/2.8156
Paris — p/f.	981-12/981.37	980.62/980.87
Canadá — p/$	2.7912/2.7925	2.7912/2.7925
Bruxelas — p/£ FB	140.00/140.10	140.09/140.30
Estocolmo — L/K	14.51/14.5150	14.5075/14.5125
Berna — p/F	12.1775/12.1825	12.1775/12.1825
Amsterdam — p/Fl.	10.5812/10.5875	10.58/10.5825
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P	7.87/8.12	7.87/8.12
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.3450/19.35	19.3450/19.35
Oslo — K L	19.9850/19.99	19.9850/19.99
Gênova — L	1.750/1.770	1.750/1.770
Berlim (marco bloq.)	18.87/19.12	18.75/19.00

CAFÉ

EM SANTOS

SANTOS, 18.

(Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	218.00
Número 4: Santos Riado	—	216.00
Sem descrição	—	212.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	28.222	16.804
Entradas	30.037	19.951
Existência	1.897.387	1.896.272
Saídas	43.306	660

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 18.

Tipo 7—8 — Cr$ 157,80, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto registou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	15.000
Existência	85.576

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	218 10
Cristal amarelo	192 10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	190.00
Demerara	180.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	27.670	—
Do 1º setembro	3.628.765	3.601.095
Exportação	21.730	26.136
Existência	1.067.751	1.058.831
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Natal	—
Cabedelo	—
Total	—
Saídas	—
Existência	118

Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a Cr$ 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a Cr$ 318,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a Cr$ 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a Cr$ 270,00; Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 255,00 a Cr$ 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a Cr$ 212,00; o Paraíba, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 188,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

«Compradores»: Matas, tipo 3 Cr$ 275,00; sertões tipo 3, Cr$ 385,00. Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	200.020	200.020
Exportação	—	—
Existência	16.277	16.977
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.620	2.250
Feijão (sacos)	3.684	1.350
Farinha (sacos)	170	250
Milho (sacos)	4.050	1.950
Manteiga (quilos)	1.186	—
Açúcar (sacos)	1.173	4.950
Charque (fardos)	15	180
Banha (caixas)	—	—
Azeite (caixas)	—	—
Batata (sacos)	—	—
Cebola (caixas)	300	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Berezina	Liverpool	19	—	—	23-2161
Arendsdyk	B. Aires	19	—	—	23-2000
Santa Isabel	—	—	19	B. Aires	43-7611
Itaquera	—	—	18	P. Alegre	43-3424
Vagaland	P. Norte	19	—	Santos	23-2930
Arator	P. Norte	19	—	—	23-5988
Chile	Estocolmo	19	—	—	23-5988
Signa	B. Aires	19	—	—	23-3392
Mormacisle	B. Aires	19	—	—	23-0483
Max	—	—	19	—	43-0910
Carioca	—	—	20	Florianóp.	23-0749
Buri	—	—	20	Cabedelo	23-1771
Mucuri	—	—	20	A. Branca	43-2708
Mormacyak	B. Aires	20	—	Tutóia	43-2708
Juan de Garay	Barcelona	20	—	—	43-0913
				B. Aires	23-5988

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
17 de julho de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Bowbrasil	Norueguês	Exportação
N. 1	Serpa Pinto	Português	Importação
N. 2	Alioth	Holandês	Exportação
N. 3	Brasil Star	Inglês	Exportação
N. 4	Congaria	Belga	Importação
N. 5	Dalal	Sueco	Importação
N. 6	Lloyd Venezuela	Nacional	Importação
N. 7	Gooiland	Holandês	Importação
N. 8	Santa Isabel	Alemão	Importação
Pát. 9.10	Ourania Gonlaris	Grego	Importação
N. 11	Rio Bermejo	Argentino	Importação
N. 12	Loide Brasil	Nacional	Importação
N. 13	Comandante Ripper	Nacional	Importação
N. 14	Itaquera	Nacional	Importação
N. 15	Aratanha	Nacional	Exportação
N. 17	Taquari	Nacional	Importação
N. 18	Guaratinga	Nacional	Importação
N. 18	Santa Maria	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 24	Herval	Nacional	Importação
P. Minério	Chosa	Panamen.	Importação
P. Carvão	Guarani	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 2ª	Israelita	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 8ª	Nacional	Importação
P. Inflamável	Santa Rosa	Nacional	Inativo

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	Rio das Antas	Nacional	Importação
P. Madeiras	H. M. Taquari	Nacional	Importação
P. Madeiras	H. M. Progresso	Nacional	Importação
P. Madeiras	H. M. Ubiranga	Nacional	Importação
N. 25	H. M. Maricopes	Nacional	Importação
N. 25	Max	Nacional	Importação
N. 25	Themis	Nacional	Importação
N. 26	H. M. Oscar Pinto	Nacional	Importação
N. 26	Vênus	Nacional	Importação
N. 26	Sergi	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO. — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Itapemirim, Oto, Bocaina, Luis Soares e Natal.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO-ENFERMIDADE — Concedidos — Maria de Lima Leal, de Belo Horizonte, Minas Gerais; Luisa Carvalho, de Varginha, Minas Gerais; Ismael Lopes, de São Luís, Maranhão; Renaldo Gomes Neves, de Santo André, São Paulo; Olimpio Jacinto Sobrinho, de Formosa, Goiás; Nestor Carneirão, de Florianópolis, Santa Catarina; Newton Michelazzo, de Mococa, São Paulo; Geraldo Clemente, de Lavras, Minas Gerais; Valflor Ferraz da Silva, de Florianópolis, Santa Catarina; José Rauel dos Santos, do Distrito Federal.

BENEFICIO-MATERNIDADE — Concedidos — José Rodrigues Vieira, de Franca, São Paulo; Raimundo Gonçalves Fernandes, de Alagoinhas, Bahia, total; Eliseu Pereira Ribeiro Filho, de Itabira, Minas Gerais, primeira parte; Francisco Batista de Oliveira, de Paracatu, Minas Gerais, total; Silvério Luís de Carvalho, de Ervália, Minas Gerais, primeira parte; Léda Dias Prôto Chiavegatto, de Campinas, S. Paulo, 1 período; Gaudêncio Socamoni, de Leme, São Paulo, total; Geraldo Nascimento, de Cambuí, Minas Gerais primeira parte.

Notícias diversas

A ASSEMBLEIA DE QUINTA-FEIRA ÚLTIMA NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Realizou-se, na última quinta-feira, a assembléia geral extraordinária para tratar de interêsses da classe bancária, como os problemas de habitação e aposentadoria. Apesar dos longos debates, foi a mesma bem proveitosa para a categoria profissional bancária. Vários assuntos foram tratados e resolvidos com especial atenção dos associados presentes.

Três propostas foram apresentadas ao plenário, pelos bancários Jurandir Leão, Osvaldo Dantas e Barcelar Costa, sendo aprovadas.

Na próxima terça-feira, haverá, no órgão de classe, mais uma assembléia extraordinária, para ser indicado o nome do representante bancário ao próximo congresso nacional de previdência.

ESPORTES BANCARIOS

Teve lugar, ontem, mais uma rodada do Campeonato Bancário de Futebol, patrocinado pelo Centro Metropolitano de Esportes Bancarios, com a realização dos seguintes jogos e seus resultados:

A. A. Banco Mineiro da Produção, 7 x A. A. Banco Português do Brasil, 1; A. A. Banco Crédito Real, 4 x Ultramarino F. C., 0; A. A. Banco Lowndes, 5 x A. A. Banco do Brasil, 0; Satélite Clube, 2 x A. A. Banco da Lavoura, 1.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados do A. A. Banco do Brasil:

Dávo José Marinho Alvarenga, Alegre; Carlos Augusto de Sousa Prata, Belém; Domingos Teles de Miranda, Salvador; Fernando Bravo, Fabio José Vieira de Matos, Niterói; Omar Aragão de Almeida Aldchagen, Ramos; Rufino Pinheiro de Melo, Crato; Laércio Figueira Fonseca, Itabuna, e Orlando Cardoso Neves, [illegible], Depósitos.

Amanhã, dia 20,

[illegible] Cetanheira Campos, Alagoinhas; Antônio Lucena Fonseca de Barros, Três Lagoas; Mário Pereira das Neves, Botafogo; Armando da Aparecida Bastos Eleutério, Jaú; Carlos Ornel Sobrinho, Santos; Celso de Macedo Cerqueira, Belo Horizonte; Fernando Bruno Osório, Fortaleza; José Schwab, Zeladoria; Jurandir Veloso Dias dos Santos, Salvador; Júlio Mário Mourão, São João del Rei; Normélio Ramos, Externo; Vlademir Correia da Silva, São Paulo; Artur Borges, Subger Crédito Pecuário; José Pereira Alves, Penedo; Darel Mates Fonseca, Jaguarão; Sérgio Breize, Secon; e Laonir Silveira Gac, Sagri-CT.

* * *

Aniversaria, hoje, o bancário William L. Morais, associado do City Bank Clube.

* * *

Fez anos, ontem, o sr. Ricardo Pereira de Almeida, funcionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, e figura de destaque no meio esportivo desta capital.

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Refinaria Piedade S. A., às 16 horas; Cia. de Papeis F. Johnson, às 10 horas; Metralto Comercial e Administradora S. A., às 11 horas; Clínicas N. S. da Paz, S. A., às 16 horas; Amipol S. A., às 15 horas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros das apólices da União referente ao primeiro semestre de 1953. A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

Letras	Julho de 1953
1ª chamada	
M N O	20
O-P-Q-R-S-T	21
P a V	22
U a Z	23
2ª chamada	
A a Z	27
A a Z	27
3ª chamada	
A a Z	28—29—30—31

Os srs. procuradores, de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto 23.229, de 22 de dezembro de 1947, que regulam a entrega e fiscalização do impôsto de renda.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto — Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

E. I. E. — Apresentação — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 18-VII-1953

BOLETIM INTERNO N. 164

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Conforme comunicação da D. G. E., em ofício n. 604, de 10 do corrente, tiveram deferimento em seus requerimentos de matrícula nos cursos da E. I. E. abaixo mencionados os seguintes oficiais da Arma de Artilharia:

Curso de Foto-Informação: — 1º tenente Murilo de Holanda, do 6º G. A. Do. 75; Hoche Luís Pulchério, do 10º G. A. Cav. 75; Edmilson Rocha Lima, do 9º G. A. Cav. 75; Milton Silva Oliveira, do 10º G. A. Cav. 75; Eleusipo de Trigo Cecílio, do 1º G. O. 155; Ari de Aguiar Freire, do 2º R. O. 155; Humberto Aires Correia, do 6º G. A. Do 75; Cláudio Henrique Pagano de Melo da Bia. E. A. A. Ae.

Curso de Guerra Química — 1º tenente Diógenes Vieira da Silva, do 2º G. A. C.; Hugo Autran Soares, da Bia. E. A. A. Ae.; Paulo Lafaiete Bezerra, do R. E. A.

Os oficiais acima deverão estar apresentados a E. I. E. até 31 de julho corrente.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis João Lago Diniz Junqueira, do 2º B. C. C. L., por ter de seguir destino dia 21, interrompendo a viagem em Ponta Grossa, por ter permissão para gozar parte do trânsito em Rio Negro; Ari Ruch, da D. G. P., por ter entrado em 60 dias de licença para tratamento de saúde;

Major José Gabriel de Azevedo Coutinho Filho, da D. G. P., por ter deixado as funções da Sub-Seção e Sec. da C. P. Q. A. O. e ficar adido à D. G. P., aguardando classificação.

Capitão Henrique Luís Stephan, do 20º R. I., por ter vindo a esta capital, em gôzo de licença para tratamento de saúde;

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Valdemar Martins Tôrres da D. P. A., por ter sido nomeado e assumir a função de chefe do Gab. da D. P. A.

Major Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, da F. P. V., por ter sido transferido do 1º R. C. G. para o Q. S. G., ter sido desligado, desistido do trânsito e seguir destino;

Capitães José da Costa Carvalho, da 5ª C. R., por ter que embarcar a 18 para Ribeirão Preto, onde gozará o resto do trânsito; Manuel Massilon Martins, da D. G. P., por ter sido nomeado sub-secretário da Comissão de Promoções do Q. A. O. e recolher-se. Procedência, D. G. S. M.; Manuel Alexandre dos Santos, R1. da Reserva, adido ao R. E. C., por ter sido transferido para a reserva no pôsto atual e ficar adido ao R. E. C. para passagem de carga.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel João de Deus Pessoa Leal, do 2º R. O. 105, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, procedente de Itu e Pôrto Alegre.

Major Mário Lobato Vale, do 8º R. A. M., por ter que seguir destino.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Rui Colias, no Pq. C. M. Com., por ter sido transferido para o Parque de Material de Comunicações e entrar em trânsito; José Sotero de Meneses, do Pq. C. M. E., por ter sido classificado no Pq. C. M. E. e ter sido designado na Diretoria Geral de Engenharia.

Serviço de Intendência do Exército: — Tenente-coronel I. E. Antônio Rodrigues Palma, da P. C. I. P., por ter sido transferido na P. C. I. P. para o E. C. Transporte e apresentar-se à sua nova unidade.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Apresentou-se, a esta Diretoria, dia 17 do corrente, o general de Divisão R1 Leverger José da Cruz, por ter deixado as funções de diretor do Parque Central de Material de Comunicações, ter sido promovido ao pôsto de general de Brigada e transferido para a reserva no pôsto de general de Divisão.

TEMPO DE SERVIÇO PELO DÔBRO

Retifique-se no item VII do B. I. n. 161 de 15 de julho de 1953, a averbação nos assentamentos do major da Arma de Cavalaria Hudson Soares de Sousa para um ano relativo ao dôbro do tempo da licença especial a que fêz jus no decênio de 8 de março de 1934 a 7 de março de 1944, e não como publicou o citado boletim.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo 8 dias de dispensa do serviço para desconto em férias, a partir de 16 do corrente, ao major Cícero Cavalcanti, do 7º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

José Lopes Chaves, 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria, do Q. G. da 8ª R. M., pede averbação de serviço público. Despacho: Deferido. Sejam averbados, para fins de inatividade, 6 anos, 7 meses e 24 dias, de acôrdo com o parágrafo 6º do art. 182 da Constituição Federal e Aviso n. 1317, de 25-10-1946, referente ao período constante da certidão anexa em que estêve em exercício de função municipal, na Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

Haroldo Narat Guimarães, 1º tenente de Infantaria, da Cia. de Guardas da Ilha de Bom Jesus, pedindo averbação de serviços prestados. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 25-5-1942 a 25-8-1942, 3 meses, em que estagiou no 2º R. I., de acôrdo com o n. 2 do Aviso n. 230, de 26-4-1950.

Serafim Miguéis, coronel de Infantaria, chefe do Gab. da D. G. P., pede averbação de tempo de serviço pelo dôbro. Despacho: Deferido. Averbe-se pelo dôbro e como efetivo serviço, o período de 23-12-1944 a 6-7-1945, ou sejam 6 meses e 14 dias, em que recebeu têrço de campanha, por ter tomado parte em operações de guerra, com o D. P. da FEB e 6º R. I., no T. O. da Itália, fazendo parte da FEB, de acôrdo com o artigo 94 do dec. lei n. 3940, de 16-12-1941 e parecer n. 268-T, de 15-5-1943, do consultor geral da República, publicado no D. O. n. 116, de 23-5-1953, ficando retificado o período já averbado em seus assentamentos, publicado no B. I. n. 12, de 15-1-1948, da Diretoria do Pessoal.

Jair Carvalho de Abreu, 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria, da D. G. P., pedindo averbação de tempo de serviço pelo dôbro. Despacho: Deferido. Averbe-se pelo dôbro e como efetivo serviço, o período de 8-2-1945 a 6-7-1945, ou sejam 4 meses e 29 dias, em que recebeu têrço de campanha, por ter tomado parte em operações de guerra com o D. P. da FEB e 6º R. I., no T. O. da Itália, fazendo parte da FEB, de acôrdo com o artigo 94 do dec. lei n. 3940, de 16-12-1941 e Parecer n. 268-T, de 15-5-1953, do consultor geral da República, publicado no D. O. n. 116, de 23-5-1953, ficando assim retificado o período já averbado em seus assentamentos, publicado no B. I. n. 12, de 15-1-1948, da Diretoria do Pessoal.

Almenor Pereira Guimarães, capitão de Infantaria, da D. G. P., pedindo averbação de tempo de serviço pelo dôbro. Despacho: Deferido. Averbe-se pelo dôbro e como efetivo serviço, o período de 2-7-1944 a 6-7-1945, ou sejam 1 ano e 5 dias, em que recebeu têrço de campanha, por ter tomado parte em operações de guerra, com o 6º R. I., no T. O. da Itália, fazendo parte da FEB, de acôrdo com o art. 94 do decreto-lei n. 3940, de 16-12-1941 e Parecer n. 268-T, de 15-5-1953, do consultor geral da República, publicado no D. O. n. 116, de 23-5-1953, ficando assim retificado o período já averbado em seus assentamentos, publicado no B. I. n. 12, de 15-1-1948, da Diretoria Geral do Pessoal.

Eriberto Correia de Melo, 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria, da 21ª C. R., pedindo averbação de serviços prestados. Despacho: Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 1-8-1943 a 1-11-1943, 3 meses, em que estagiou no 14º R. I., de acôrdo com o n. 2 do Aviso n. 230, de 26-4-50.

Manuel José da Silva Filho, 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria, da 21ª C. R., pede averbação de serviços prestados. Despacho: Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 30-5-1942 a 30-8-1942, 3 meses, em que estagiou no 20º R. C., de acôrdo com o n. 2 do Aviso n. 230, de 26-4-1950.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido ao 1º R. C. C. I., para efeito de vencimentos, aguardando solução de requerimento em que pede transferência para a reserva, o ten.-cel. Cav. Job de Figueiredo, ultimamente classificado no 17º R. C.

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná

AVISO DE CONCORRENCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO E CONSTRUÇÃO DA PONTE SÔBRE O RIO IVAÍ na rodovia I-5 d I-PR (Alvorada do Sul-Rincão Maringá — Campo do Mourão).

I — O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER-PR), faz saber a todos quantos possa interessar que se acha aberta a concorrência pública para elaboração do projeto e construção da ponte sôbre o rio Ivaí na rodovia I-5 d I-PR, com o comprimento aproximado de 340,00 m (trezentos e quarenta metros).

II — Os elementos para o projeto, assim como as demais instruções publicadas no Edital de Concorrência Pública n. 5-53, de obras de arte do DER-PR, inserido no «Diario Oficial» do Estado do Paraná, encontram-se à disposição dos interessados todos os dias úteis das 12 às 18 horas no endereço abaixo:

Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná — Secção de Obras de Arte — Edifício Garcez — 5.º andar — Avenida João Pessoa n. 103 Curitiba-Paraná.

III — A entrega dos envelopes contendo os documentos e propostas relativos a esta concorrência deverá ser efetuada até às 14 horas do dia 10 de agôsto do corrente ano na Secção de Protocolo do DER-PR, (4.º andar do Edifício Garcez — Curitiba).

IV — A abertura dos envelopes contendo a documentação e a proposta será feita às 15 horas do dia 10 de agôsto do corrente ano, na Sala do Conselho Rodoviário, no 5.º andar do Edifício Garcez-Curitiba-Paraná.

THEODOCIO ATHERINO
Eng. Chefe da D-3-0

TEN. CEL. LUIZ CARLOS TOURINHO
Diretor do DER.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000.00
C.C. POPULAR 5% A.A.
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO CAPE

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

CONTAS PRASO-FIXO
RENDA-MENSAL
MINIMO SEIS MEZES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE — 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1 341. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR. DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa. Corrimento. Coceira. Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

AVISO

Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora das Graças

Aos senhores Acionistas proprietários:

Para tomarem conhecimento de ATO IMINENTE que contraria profundamente os interêsses dos acionistas proprietários de terrenos, em Santíssimo, no Distrito Federal, pedimos o vosso comparecimento urgente, entre 9 e 11 ou 14 e 17 horas, em a rua da Quitanda, 47 — 4º andar — Sala 6.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1953.

MANOEL CASTELLO BRANCO VILLAÇA — Acionista.
JOÃO GUIMARÃES — Acionista.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

DECALCOMANIA
ARCO-IRIS
LTDA.
FÁBRICA PRÓPRIA
A MELHOR ORGANIZAÇÃO NA ARTE DE DECALCOMANIA
Fabricamos etiquetas para reclames, marcas industriais e decorações em geral.
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8º ANDAR — SALA 806 —
TELS.: 45-6223 e 52-0581 — RIO DE JANEIRO.

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

CANTUÁRIA (Paquete)
Sairá a 24 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

PARÁ (Paquete) (Vg. 123-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 22 do corrente.
Sairá a 25 do corrente às 15 horas, do ancoradouro da praça Servulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
Sairá a 29 do corrente, às 15 horas, para: Recife — Fortaleza e Belém.

RAUL SOARES (Paquete) (Vg. 128-Ida)
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 125-Ida)
Sairá a 1º de agôsto, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 117-Ida)
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO OIAPOQUE (Cargueiro) (Vg. 118-Ida)
Sairá a 29 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

MANDU' (Cargueiro) (Vg. 101-Ida)
Sairá a 30 do corrente, para: Salvador — Recife e Fortaleza.

SUL

FARRAPO (Cargueiro) (Vg. 93-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 21 do corrente.
Sairá a 23 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Hull — Havre — Dunquerque — Antuerpia Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 29 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CANADA'
Sairá a 11 de agôsto, para: Vitória — Cabedelo — New York e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Lóide Uruguai	28-7
Lóide Equador	8-8

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

AMANHÃ
VITÓRIA
PETRÓPOLIS
4ª feira

Romance Proibido
"UNE HISTOIRE D'AMOUR"
HISTÓRIA DRAMÁTICA DE DOIS JOVENS QUE SE AMAM APAIXONADAMENTE
Daniel GELIN, Dany ROBIN, Louis JOUVET no seu último filme
IMPRÓPRIO 18 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"O PALHAÇO"
RED SKELTON
JANE GREER
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ATLÂNTIDA apresenta
É pra casar?
SILVA FILHO, MANOEL VIEIRA, CARLOS TOVAR, ALEXANDRE AMORIM, IRIS DELMAR, DIANA MOREL, JANE GREY, RENÉE MAIA
direção de LUIZ de BARROS
Distrib. U.C.B.
5ª FEIRA

HERBERT J. YATES apresenta
JOHN WAYNE · MAUREEN O'HARA · BARRY FITZGERALD
A obra-prima de John Ford
Amanhã
SÃO LUIZ · PALÁCIO · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · MEM DE SÁ · FLORIANO · SANTA ALICE · ODEON-NITERÓI
5ª FEIRA: MONTE CASTELO
6ª FEIRA: BOTAFOGO · BRAZ DE PINA · BOM SUCESSO
CORES POR TECHNICOLOR
DEPOIS DO VENDAVAL
"The Quiet Man"
Direção de JOHN FORD
Apenas uma vez em cada geração surge um filme como este!
3 VEZES PREMIADO NO FESTIVAL DE CINEMA em VENEZA! A MELHOR DIREÇÃO, A MELHOR FOTOGRAFIA EM CORES
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Amanhã: PATHÉ · PRESIDENTE · PAX · PARATODOS · MAJÁ · LEME · ALVORADA · COLISEU
5ª Feira: NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · CASSINO · ESPERANTO
6ª Feira: SÃO PEDRO

COLUMBIA PICTURES apresenta
MARIO MORENO
CANTINFLAS em
Se eu fosse DEPUTADO
SI YO FUERA DIPUTADO
com GLORIA MANGE, ANDRES SOLER
Votai em Cantinflas para deputado da gargalhada LOUCA!
COMPL. NACIONAIS

EVA no Serrador
HOJE às 20 e 22 hs. VESPERAL às 16 hs.
VIVER é FÁCIL
A MAIOR DAS COMÉDIAS HUMANAS!

Walter Pinto apresenta uma revista para ser vista e revista
"É FOGO NA JACA"
diariamente às 20 e 22 hs. no RECREIO
VESPERAL ÀS 16 HORAS ÀS QUINTAS — SÁBADOS — DOMINGOS — ÀS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
MESQUITINHA infernal! · MARINA MARCEL! notável · IVANA! sensacional! · É um grandioso elenco!

CINE **PAX**
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA
TEL. 27-6679
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE **FÉRIAS NO DANÚBIO** HOJE

SÃO JOSÉ
Amanhã
SUCESSO!
MACONHA! ORGIA! DEGENERAÇÃO! LOUCURA! CADEIA!
Erva do DIABO
(SHE SHOULDA SAY NO!)
com LILA LEEDS
PROIBIDO 18 ANOS · C. Nacional
CONTINENTES

DONA XEPA
de Pedro Bloch
Alda Garrido

ÚLTIMAS SEMANAS!
Hoje - Às 16, 20 e 22 hs.
ALDA GARRIDO
EM
DONA XEPA
DE
PEDRO BLOCH
NO
RIVAL

DINHEIRO

Disponho de 2 milhões para hipoteca de prédios mesmo em final de construção: telefonar hoje até às 14 horas para 38-8347 — Amanhã até às 16 horas para 38-3911, com o sr. Oliveira.

Rádio Vitrola Mod. 1953

Com automático THORENS C.D.-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente, por Cr$ 8.000,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

Aviso! a partir de amanhã estaremos no REX
Felix OUDART, Simone MICHELS, Jean BROCHARD
2ª semana!
UM FILME DE PIERRE CHENAL
EXTRAÍDO DO ROMANCE DE GABRIEL CHEVALLIER
PRIMAVERA de ESCÂNDALOS
(CLOCHEMERLE)
Um filme TURBULENTO, SATÍRICO e sobretudo DIVERTIDO!
Amanhã A PARTIR 2 horas
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

TEATRO MUNICIPAL

DULCINA E ODILON

Têrça-feira, dia 21 de julho, às 17 horas: Definitivamente última vesperal — Despedida da famosa peça

«As árvores morrem de pé»

Bilhetes à venda a partir de amanhã, no Teatro Municipal — Poltronas: Cr$ 20,00; Balcões: Cr$ 12,50 — (Sêlo incluso)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Lírica Internacional

Na bilheteria do Teatro (no Salão Assírio) abre-se amanhã, segunda-feira a

ASSINATURA PARA

6 — SÁBADOS NOTURNOS — 6

A PREÇOS REDUZIDOS

(Traje de passeio)

a serem realizados com 6 Óperas diferentes que a Direção escolherá oportunamente entre as seguintes:

DUAS das três Óperas Alemãs que serão cantadas no idioma original pelo seleto grupo de Artistas dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena (**TANNHAUSER**, de Wagner — **DIE ZAUBERFLOETE** (AFLAUTA MÁGICA), de Mozart — **DER FREISCHUTZ** (O FRANCO ATIRADOR), de Weber — **SANSÃO E DALILA**, de Saint-Saens — **OTELLO**, de Verdi — **ADRIANA LECOUVREUR**, de Cilea — **CARMEN**, de Bizet — **ORFEO**, de Gluck — **BOHÊME**, de Puccini — **TOSCA**, de Puccini — **MADAME BUTTERFLY**, de Puccini — **CAVALLERIA RUSTICANA**, de Mascagni e **PAGLIACCI**, de Leoncavallo.

Frisas e Camarotes	Cr$ 3.600,00	Balcões Nobres A, B e C	Cr$ 600,00
Balcões «A», «B» e «C»	Cr$ 450,00	Galerias «A» e «B»	Cr$ 300,00
Poltronas	Cr$ 600,00	Idem, outras filas	Cr$ 300,00
Idem, outras filas	Cr$ 400,00	Idem, outras filas	Cr$ 250,00

ISENTOS DE SÊLO

— Esta Assinatura ficará encerada impreterivelmente às 17 horas, de quinta-feira, 30 de julho.

— O pagamento é feito em duas quotas: a 1ª no ato da inscrição e a 2ª até às 17 horas de quinta-feira, 6 de agôsto.

— Os srs. Assinantes dos Sábados Noturnos da Temporada do ano passado, terão PREFERÊNCIA para as suas localidades ATÉ ÀS 12 HORAS DE SÁBADO PRÓXIMO, DIA 25 DE JULHO.

— As localidades não retiradas nesse prazo, serão postas à disposição dos novos pretendentes.

— Está aberta, também, a INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES, podendo retirarem as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de têrça-feira, 28, até às 17 horas de quinta-feira, dia 30.

— A primeira Récita desta Assinatura está marcada para sábado, 15 de agôsto.

Continuam abertas e ficarão encerradas impreterivelmente sábado, 1º de agôsto,

AS ASSINATURAS PARA 10 RÉCITAS DE GALA

(achando-se disponíveis somente Balcões e Galerias)

E PARA 7 VESPERAIS

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA)

Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado

Hoje, vesperal às 16 horas e à noite sessão única às 21 hs.

DE HOJE ATÉ DIA 26 — ÚLTIMOS 7 DIAS DE

"VIVENDO EM PECADO..."

(12 semanas de sucesso!)

MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES!

DULCINA, BIBI FERREIRA e ODILON

Quinta-feira — Definitivamente ÚLTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

—oOo—

ATENÇÃO — Do dia 27 até ao dia 30 o TEATRO DULCINA estará fechado para a grandiosa montagem de "O IMPERADOR GALANTE"

Finalmente dia 31 de julho

"O imperador galante"

Peça inédita em 14 quadros (3 atos) de R. Magalhães Junior.

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

Uma comédia cuja montagem custou 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!

Devido a grande procura, os bilhetes para a première de "O Imperador Galante" já se acham à venda.

Amanhã
HORÁRIO
AZTECA · IMPÉRIO · RIAN · AMÉRICA · BONSUCESSO · BRAZ DE PINA · NATAL · RYDAN · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
5ª feira: MEM DE SÁ
6ª feira: MADUREIRA · POPULAR CAXIAS
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Ann SHERIDAN · John LUND · Howard DUFF
"FORJA de PAIXÕES"
(Steel Town)
Tecnicolor
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

O Noivo de minha Esposa
O PERIGO DE TER MULHER BONITA!
com Vera CARMI, Leonardo CORTESE
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ · ART-PALÁCIO · RIVOLI

A abertura de túneis de intercomunicação entre os bairros é, realmente, a solução para o problema do tráfego na cidade. São lamentáveis, assim, os incidentes como os que se verificam com o novo túnel Catumbi-Laranjeiras, capazes de prejudicar o plano.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 19 de Julho de 1953

Não se nega a utilidade dos caminhões-feira, que, realmente, vendem a preço convidativo. Apenas pensa o povo, com razão, que sua utilidade seria maior nos subúrbios e bairros afastados.

Há onze anos que o subúrbio de Engenheiro Leal espera a construção da praça Artur Azevedo

Ruas esburacadas, focos de mosquitos, mau cheiro atestam a falta de atenção por parte da administração municipal

CONTRARIAMENTE ao que possa parecer a muita gente, Engenheiro Leal é um subúrbio bastante próximo do grande centro urbano. Em trinta minutos um lotação transporta o cidadão até a localidade. Para a administração, porém, Engenheiro Leal tem acesso muito difícil. Pelo menos, não comparecem até ali os senhores administradores. E não comparecendo não sabem da situação; e não sabendo, não tomam providências, naturalmente, sôbre tudo o que há para se providenciar, como sejam ruas esburacadas, valas com excesso de mosquitos e excesso de mau cheiro. Ruas como Melo Morais e Barbosa Rodrigues são simplesmente horríveis nos seus impressionantes aspectos de sujeira e desmazêlo, para os quais, em várias oportunidades temos solicitado a atenção das autoridades.

Verifica-se nessa localidade um caso muito pitoresco. E' o da "Praça Artur Azevedo", que há onze anos está para ser feita, isto é, está para ser transformada numa verdadeira Praça, segundo informações que nos foram prestadas no local, não se podendo chamar de Praça a despeito das placas existentes, aquêle descampado onde o capim cresce livremente e onde as chuvas realizam misérias no chão de barro.

O sr. Manuel Nascimento, com o qual palestramos, sugeriu o "aproveitamento de uma sobrazinha de verba", de qualquer verba para o conveniente preparo dessa Praça. Ora aí está. Não existirá uma sobrazinha de verba que possa ser empregada em tão útil e necessário melhoramento? Que respondam os competentes.

No alto, um aspecto da rua Barbosa Rodrigues, em Engenheiro Leal. Em baixo um aspecto do que denominam «rua», em São Cristóvão. Um bairro dos que mais contribuem para os cofres municipais

PARA REGULARIZAR A SITUAÇÃO DA CIDADE BASTARIA CUMPRIR AS LEIS

Cada vez mais difícil a situação dos lavradores cariocas, inteiramente esquecidos, perseguidos por «grileiros» e pela própria natureza — Falta água, falta condução, não há esgotos, não há limpeza urbana, verbas não são aplicadas, obras inexistentes são dadas como realizadas

Enquanto isso, continua em vigor, entre os poderosos, esta definição: «lei é um papel onde estão estabelecidas regras e disposições destinadas a serem cumpridas por quem não tenha proteção, não exerça cargo elevado ou não possua boas economias» — Que se reconheça ao povo, porém, o direito de protestar, já que paga por coisas que não recebe — Ainda existem jornais independentes que acolhem as queixas da população

Valas e charcos é o que mais existe em Rocha Miranda onde a parte final da Estrada do Sapé tem noturnas pretensões existencialistas...

DEIXEMOS para os especialistas em Economia, que se encontram fora do govêrno, pois no govêrno, salvo uma ou outra exceção honrosa, os economistas são economistas de instalação de caminhões-feira no Largo da Carioca, no de São Francisco, também, o enunciado, a discussão, a elocubração de teses a respeito das possibilidades industriais brasileiras, as complicadas indagações visando saber se devemos procurar cada vez mais incentivar e amparar a nossa agricultura (o que não fazemos), ou se, pelo contrário, devemos dar o máximo à nossa indústria. Não recapitulemos chavões nem repitamos frases feitas (sem petróleo industrializado, sem carvão de boa qualidade, haverá grande indústria?), mas digamos, singelamente, candidamente, como qualquer pessoa, porque isso qualquer pessoa pode compreender perfeitamente, que ninguém pode comer fábricas, nem mastigar terrenos urbanizados ou considerados urbanos. O Distrito Federal se abastece cada vez mais em São Paulo, Espírito Santo e Minas, minguando, cada vez mais, a sua lavoura, bastante próspera e bastante florescente até um tempo relativamente próximo.

O grande público ignora certas peculiaridades do Distrito Federal, certas atividades, determinadas pequenas industrias ligadas à agricultura que existiam com certa intensidade nesta terra carioca, como o fabrico de carvão, o fabrico de esteiras em Jacarepaguá, por exemplo, que foi, até bem pouco tempo, uma região agrícola de bom rendimento, tal qual acontecia com Campo Grande, Santa Cruz, Inhoaíba, Cosmos, Paciência, etc. Não se diga que fabrico de carvão vegetal e de esteiras não têm importância, porque tem. Há, nesta capital, grande número de pessoas que cozinham a carvão ou a lenha, tanto mais que o gás não chega a grande número de subúrbios. E há quem durma em esteiras, existindo, também, quem nem esteiras possua para dormir, justamente porque as mesmas encareceram extraordinàriamente, dado que estão sendo importadas de Estados próximos...

Bairro de São Cristóvão: grande rendimento, maior abandono

SÃO CRISTÓVÃO, como tem sido dito e repetido e um dos melhores contribuintes do erário municipal. Bairro misto de residencial e industrial, fornece muito dinheiro que a Prefeitura empregara em obras em diferentes outras localidades, o que aborrece os moradores locais, com bastante razão, como se têm de convir. Bairro com nome de santo, seus residentes tem santa paciência e santa tolerância, não se importando que uma parte do que seja arrecadado ali se destine a beneficiar outras regiões. Mas, uma parte, apenas uma parte e não o todo. Desejariam que o seu bairro fôsse beneficiado, em pequena dose que fôsse; que os sancristovenses sentissem que estava sendo empregada ali uma parte da forte soma com que concorrem para os cofres públicos e que as suas ruas, os serviços públicos locais se apresentassem em melhores condições. Porque a verdade verdadeira e que São Cristóvão, a despeito de todos os esforços realizados por pessoas de responsabilidade, continua a não receber a soma de atenções de que se faz credor, exibindo verdadeiras mazelas urbanas ao lado de terrível escassez de condução. Há vias públicas nesse bairro absolutamente intransitáveis, tão grande e o número de buracos, tão farta a quantidade de capim a justificar plenamente a criação daquele «Departamento de Capinadores de Ruas» de que falamos no ultimo domingo e que, mais do que uma pilheria é, realmente, uma necessidade já que não se vislumbra possibilidade de transformar o Rio de Janeiro numa capital apresentável com ruas pavimentadas convenientemente.

Até a natureza contra os pequenos agricultores

A despeito de todos os discursos mais ou menos bonitos, mais ou menos bombásticos que têm sido preferidos nos últimos tempos a respeito da formação de "cinturões verdes" em tôrno das grandes capitais, inclusive da nossa; apesar de tôdas as teses, artigos, conferências e similares dados à luz últimamente, o trabalho agrícola no Distrito Federal continua, tal qual acontece com a agricultura nacional, aliás, cada vez mais abandonado, realizando-se contra o mesmo como que uma guerra surda, subterrânea, negada sempre, mas de resultados palpáveis, visíveis, positivos e concretos. Em Campo Grande ou Jacarépaguá, atiram-se fora laranjas, porque a sua produção não compensa nem mesmo o transporte até o centro consumidor. No Canhanga, em Santa Cruz, os lavradores lutam contra dificuldades de tôda ordem e mais contra os que se dizem e se declaram donos de grandes extensões de terras, o mesmo sucedendo em Guaratiba, como já tivemos ocasião de dizer, em reportagem que causou viva sensação.

Até mesmo a natureza trabalha contra a agricultura no Distrito Federal. Em 1948 foi o tufão que devastou Guaratiba, deixando na miséria lavradores e pescadores. Depois, foi a famosa chuva de granizo, que destruiu, pràticamente, a existência econômica de muita gente. Certos loteamentos, porém, constituem a desgraça maior, como está sendo dito em diferentes "Memoriais" que êste jornal vem recebendo assinados por centenas de pessoas, tôdas batendo numa mesma tecla.

★ Irregularidades e desrespeito à lei

Batendo na mesma tecla, sim. Alegando, sempre, irregularidades e desrespeito constante, sistemático, continuado, a diferentes leis. Exigem as posturas municipais que os loteamentos devem ter ruas abertas com meios fios, ensaibradas, água, luz, esgotos, etc. Nada disso sucede na realidade, porém, vendendo-se terras onde não existe nenhum dos melhoramentos indicados, onde os cidadãos atingem os seus lotes através de verdadeiras trilhas de índio abertas no mato, ou legítimos caminhos de sertão, sem que os protestos consigam impressionar algumas autoridades que têm uma definição e uma concepção tôda especial de lei.

★ Definição poderosa de lei

Para êsses poderosos senhores, que têm nas mãos o que os antigos chamavam "rédeas do govêrno" e com elas as chaves do tesouro público, e que, no dizer de um presidente de Partido, em declaração aos jornais, "estão transformando o Brasil num imenso Instituto de Aposentadoria e Pensões, onde os maiores beneficiários são os funcionários graduados", lei é coisa que tem a seguinte definição: "papel onde estão estabelecidas regras e disposições destinadas a serem cumpridas por quem não tenha proteção, não exerça cargo elevado ou não possua boas economias"... E por mais triste ou melancólica que seja a conclusão; por mais que a mesma irrite os poderosos senhores desta terra, a verdade que se sente mais palpitante a cada dia que passa, é que aquela original concepção está dentro da realidade. Um tipo que num quintal de subúrbio rouba meia dúzia de galinhas é implacàvelmente prêso e condenado. Todavia, qualquer aventureiro protegido pode se lançar em negócios complicados, desde que os mesmos importem no giro de milhões, e qualquer indivíduo "influente" pode procurar vender o Brasil a prestações.

★ Não há água, não há condução, não há esgotos, não há limpeza urbana

O resultado é o que se constata diàriamente na cidade. Não há água, embora se paguem impostos para ter água. Não há esgotos, embora se pague para ter esgotos. Não há limpeza das ruas, não há condução suficiente, não há escolas em número conveniente, não há hospitais convenientemente aparelhados, sendo bem recente a denúncia apresentada da tribuna da Câmara do Distrito Federal de estarem paralisadas as intervenções cirúrgicas no Hospital Pedro Ernesto, devido a... falta de gaze! Copacabana exibe nas suas praias sujeira que só difere na localização do que se encontra em Madureira ou Cordovil, pois que nestes últimos lugares o sujo não fica na praia, mas nas ruas. O Leblon, tal qual Costa Barros, padece de falta dágua. Vila da Penha queixa-se, como Vila Isabel, de escassez de condução. Terra Nova afirma, como Engenho da Rainha, Tomás Coelho ou Pavuna, que não há coleta de lixo regularizada.

★ «Jus esperneandi»...

Ruas sem pavimentação são dadas em documentos oficiais como pavimentadas. Lugares onde há restos de caixotes como "pontes" são mencionados nos mesmíssimos documentos como possuindo pontes de verdade, construídas de cimento armado. Duas, três vêzes, votam-se verbas para uma mesma obra. Obras são realizadas, apenas pela metade... E não querem que o povo proteste, não querem que o povo reclame e os jornais independentes, pois que ainda existem jornais que não mergulharam nas arcas dos senhores Lódis nem estão comprometidos a publicar o retrato do presidente do Instituto em diferentes posições a tanto por centímetro, apoiem êsses protestos, dêem guarida a reivindicações. Continuem a desrespeitar leis, continuem a praticar com referência à situação da cidade a política do "quero, posso e faço", mas reconheçam ao povo, ao menos, o "jus esperneandi". Reconheçam-lhe, ao menos, o direito de protestar, porque o protesto pode ser inoperante mas sempre é um desabafo...

Esta fotografia foi realizada em agôsto de 1948, em Guaratiba, quando um tufão colaborou com os «grileiros» destruindo casas de pescadores e lavradores, destruindo culturas. De então para cá, agravou-se consideràvelmente a situação dos que persistem em se entregar à lavoura nesta capital

Rocha Miranda em más condições

Falta de iluminação na Estrada do Sapé e espetáculos noturnos que lembram o «Vieux Moulin Rouge»... fazem pensar no senhor Sartre

DEVE residir alguém influente no subúrbio de Rocha Miranda. Tanto asim que, quando escrevemos circunstanciada reportagem a respeito dêsse bairro esquecido dos poderes públicos, a própria presidência da República, como noticiamos em tempo oportuno, se interessou pelo caso, pedindo informações à Prefeitura. Infelizmente pouco se realizou... Rocha Miranda, para mal dos pecados dos que ali residem, continúa a apresentar situações profundamente desagradáveis sob todos os pontos de vista, inclusive o da moralidade, em que nunca é demais falar, maximé quando se está vivendo numa época caracteristicamente amoral. O subúrbio em causa possui ruas que parecem pocilgas, pontilhadas de imensos charcos. Possui caminhos onde são despejados dejetos, em plena via pública, «in natura». Seus habitantes lutam contra escassez de escolas, dificuldades de transporte e abastecimento. E como se isso fôsse pouco a Estrada do Sapé tem a parte final apresentando terrível escassez de iluminação. As famílias locais, segundo nos disseram diferentes pessoas, ficam bastante constrangidas com certos espetáculos que ali se desenvolvem e que, positivamente, nada têm de familiares estando a exigir, por isso mesmo, uma destas duas providências: ou iluminação conveniente para a rua ou policiamento noturno regular e constante.

pequeno guia turístico

O PASSEIO PÚBLICO

O PASSEIO PÚBLICO, que todos conhecem ali entre o Largo da Lapa, a rua do Passeio e a Praça Paris, já conheceu dias gloriosos e já constituiu o ponto de reunião da sociedade elegante do Rio de Janeiro, na era colonial. O local onde se ergue, foi, outrora, uma grande lagoa, formada pelas águas das chuvas que ficavam ali estagnadas. Tal lagoa chamava-se do Boqueirão ou Boqueirão da Ajuda e enfeiava sobremodo a paisagem, sendo, mesmo, responsabilizada pelas epidemias que afligiam a população. O vice-rei Luís de Vasconcelos resolveu aterrar a lagoa, utilizando como atêrro o pequeno morro denominado das Mangueiras, que existia na atual rua Maranguape. Valentim da Fonseca e Silva, o Mestre Valentim, foi encarregado de traçar o plano do Passeio Público. O Passeio Público possuía um terraço onde se abriam dois pavilhões: o Pavilhão dos Pássaros e Pavilhão das Conchas, cujas paredes eram ornamentadas de aves ostentando a colorida plumagem e flores e peixes dos nossos mares, respectivamente.

Alamedas cortavam o jardim, no seu interior, onde havia a cascata artificial, obra querida de Mestre Valentim, que ostentava um soberbo coqueiro de ferro pintado ao natural com 20 palmos de altura. Duas pirâmides erguiam-se à margem do pequeno lago ali construído, com as inscrições: «a saudade do Rio» e «ao amor do público», tal qual inda existem cobertas de hera.

Inaugurado em agôsto de 1783, com grande solenidade, o Passeio Público foi o local onde se realizavam as festas populares da época. À noite era iluminado por lanternas curiosas que com a chegada de D. João VI foram transferidas para o Paço da Cidade, em cuja iluminação passaram a servir.

Uma das mais belas obras de Mestre Valentim, no Passeio, foi o portão. Explique-se: o Passeio Público era todo rodeado de um muro de pedra. No centro da atual rua do Passeio, êsse muro era interrompido para dar lugar ao portão de ingresso. De ferro, firmado em dois pilares de pedra lavrada, essa jóia arquitetônica ainda pode ser apreciada no interior daquele jardim, que é um dos logradouros mais antigos e mais tradicionais de terra carioca.

LIMPE SEU SANGUE

para gozar perfeita saude, ser forte, ter bôa disposição, para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue, para ter filhos robustos e normaes; para auxiliar o tratamento da sifilis e e suas manifestações: ulceras, feridas, dartros, dôres nos ossos e articulações. Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 annos! O sangue é a base da saude depure seu sangue com

SALSA CAROBA MANACÁ DE HOLLANDA

Distr.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. — RIO

ESSENFELDER

CASA CARLOS WEHRS

BONS PIANOS DESDE 1880

Av. Rio Branco, 277 e Pr. São Borja

Rua Carioca, 47 — Rio de Janeiro

no tratamento de agua e de

Piscinas

HYPOCLORON · PERCLORON · ALUMEN · SUFATO DE ALUMINIO · CARBONATO DE SODA · SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO 186 · TEL. 43-8309 · RIO

ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS

RUA DA CARIOCA N.º 85

SOFRE DO FÍGADO?

Para os males do fígado, baço, rins e acido úrico.

BOLDOFORMINA

Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel.: 43-1186

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as das 15 as 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇOES DA PROSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CAUTELAS

COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA

De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo

MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º — TEL.: 43-9813.

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

Para melhor servir aos seus clientes do Rio de Janeiro

Oficinas Reunidas
ERNESTO TRIVELLATO, S.A.
São Paulo

Têm a honra de participar à Indústria, Comércio e aos seus Amigos • Clientes a instalação de sua Filial nesta Capital.

Faça-nos uma visita! Teremos prazer em solucionar qualquer consulta, dúvida ou pedido sôbre solda elétrica, compressores de ar, freios a ar comprimido ou vácuo, tanques, traillers, basculantes, montagem de fábricas, usinas hidro-elétricas etc. Nossos serviços e a linha de produtos de nossa importação exclusiva, ou por nós fabricados, é o que há de melhor no gênero.

Anote nosso endereço no Rio!
Avenida Pres. Vargas, 417-A - 18° andar
Salas 1801, 1801-A e 1802 - Tel. 23-3204

Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Instituto dos Industriários
Departamento de Inversões
SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO
Concorrência Pública para venda de maquinaria
EDITAL

O chefe do Serviço de Aprovisionamento do I. A. P. dos Industriários faz saber aos interessados que, de acôrdo com a Portaria D. N. P. S. 1.001, de 22-8-47, fica aberta concorrência pública para venda de máquinas desnecessárias ao serviço do Instituto, de acôrdo com a relação abaixo:

	Cr$
a) Guincho de fricção, elétrico, motor marca «TORQUE» nº 4.577, de 10 HP, com 3 roldanas, cabo de aço, sem correias e em condições de funcionamento	11.500,00
b) Guincho de fricção, elétrico, motor marca «ARNO», nº 0.118.912, de 10 HP, com 3 roldanas, cabo de aço, sem correias e em condições de funcionamento	11.500,00
c) Guincho de fricção, elétrico, motor marca «ARNO» nº 0.126.152, de 10 HP, com 3 roldanas, cabo de aço, sem correias e em condições de funcionamento	11.500,00
d) Guincho de fricção, elétrico, motor marca «CEB», nº 09.220, de 10 HP, com 3 roldanas, cabo de aço, sem chave de ligação, sem correias e em condições de funcionamento	10.000,00
e) Guincho de fricção, elétrico, motor marca «TORQUE», nº 04.272, de 10 HP, com 3 roldanas, cabo de aço, sem correias e em condições de funcionamento	11.500,00
f) Guincho de fricção, elétrico, motor marca «TORQUE», nº 04.274, de 10 HP, sem cabo de aço, com correias, e em condições de funcionamento	11.000,00
g) Guincho de fricção, elétrico, motor marca «TORQUE», nº 04.946, de 10 HP, sem chave de ligação, sem correias, com cabo de aço, 3 roldanas e com defeito no motor	6.000,00
h) Guincho de fricção, modêlo «GIGANTE», motor a gasolina, marca «WISCONSIN», nº 818.150, modêlo VE-4, tam. 3 x 3¼, de 4 cilindros, com correia, cabo de aço, 3 roldanas e em condições de funcionamento	17.000,00
i) Guincho de fricção, modêlo «GIGANTE», motor a gasolina, marca «WISCONSIN», nº 818.149, modêlo VE-4, tam. 3 x 3¼, de 4 cilindros, com defeito no magneto, com correias, 3 roldanas, e sem cabo de aço	14.500,00
j) Guincho de fricção, modêlo «GIGANTE», motor a gasolina, marca «WISCONSIN», nº 818.151, modêlo VE-4, tam. 3 x 3¼, de 4 cilindros, com correias, 3 roldanas e sem cabo de aço, com o mancal do eixo da embreagem quebrado, em condições de funcionamento	16.000,00
k) Guincho de fricção, modêlo «GIGANTE», motor a gasolina, marca «WISCONSIN», nº 1.323.823, modêlo VF-4, tam. 3¼ x 3¼, com correias, 3 roldanas e sem cabo de aço, em condições de funcionamento	16.500,00
l) Guincho de fricção, modêlo «GIGANTE», nº 1.323.825, modêlo VF-4, tam. 3¼ x 3¼, motor a gasolina, marca «WISCONSIN», com correias e sem cabo de aço, em condições de funcionamento	16.500,00
m) Betoneira marca «BENFORD», de tambor móvel rotativo, capac. para 300 litros, com motor a gasolina marca «LISTER», nº 268.987, de 1 cilindro, 5 HP, em condições de funcionamento	15.000,00
n) Betoneira «BLAWNOX», nº 3.705, de tambor fixo rotativo, com capac. para 400 litros, motor a gasolina, de 2 cilindros, de 10 HP, com depósito de água avariado, e em condições de funcionamento	55.000,00
o) Betoneira «BLAWNOX», nº 3.706, tambor fixo rotativo, capac. para 400 litros, motor a gasolina de 2 cilindros, de 10 HP, em condições de funcionamento	56.000,00
p) Betoneira nacional de tambor móvel rotativo, com capacidade para 100 litros, motor elétrico de 5 HP, em condições de funcionamento, necessitando a betoneira de reparos	3.000,00
p) Conjunto de serra circular, com mesa montada sôbre a armação de ferro, equipada com motor a gasolina marca «C-L» CONQRD, tipo F-2, nº 505.778, de 1 cilindro, em condições de funcionamento	7.000,00
r) Conjunto de serra circular com mesa de ferro, equipada, com motor a gasolina, «JAP London», de 1 cilindro, com motor defeituoso, necessitando o conjunto de reparos	3.000,00
s) Reboque «KARRIAL», montado sôbre «Chassis» e rodas pneumáticas, com capacidade para 750 quilos, medidas internas 1,80 x 0,95m x 0,30m	5.000,00
t) Encaixadora de dobradiças «CARTER», com motor elétrico nº HB4C818-D, para 110v., equipada com guia T-1 e T-3, em condições de funcionamento	3.500,00

2 — A maquinaria em causa poderá ser vista na rua Marechal Joaquim Inácio, s/nº, Realengo, diàriamente, das 8 às 18 horas, com exceção dos domingos.

3 — As propostas, de preferência dactilografadas, deverão ser entregues na avenida Rio Branco, 124 — 11º andar, até às 14 horas, do dia 29 de julho corrente, quando se dará o encerramento da concorrência, devendo ser apresentadas em envelopes fechados, sem rasuras, emendas, ou entrelinhas, devidamente seladas, com os valores em algarismos e por extenso, e com o nome e endereço do proponente, bem legíveis, mencionados na sobrecarta.

4 — Não serão levadas em consideração as propostas que apresentem preços unitários ou globais inferiores aos referidos no presente edital, reservando-se o Instituto o direito de anular a concorrência total ou parcialmente.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1953.

MARIA DE LOURDES SOARES RIBEIRO
Chefe do Serviço de Aprovisionamento

75 ANOS DE PROGRESSO EM ELETRICIDADE
GENERAL ELECTRIC

Volta Redonda constroi o segundo Alto Fôrno

Para essa nova realização da Cia. Siderúrgica Nacional, a General Electric contribui com um dos elementos essenciais:

ELETRODOS GE

EXIJA ELETRODOS GE PARA SOLDA ELÉTRICA

Assim, dentro em breve será consideràvelmente aumentada a produção de aço brasileiro na maior usina siderúrgica da América do Sul.

Consulte-nos sôbre os tipos e as variadas aplicações dos Eletrodos G-E.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuimos em nosso estoque uma grande variedade de rolamentos.

SKF • SRO • ROSSI • NEW DEPARTURE

e outras marcas de renome mundial.

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milímetros e em polegadas

PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DO ROLAMENTO AXIAL DE ESFERAS, DE ESCORA SIMPLES.

- Grande capacidade contra carga axial num sentido.
- Com placa fixa, plana ou esferica. Pode ser fornecido com contra-placa.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL.

Rua Conde de Irajá, 120. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761. — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. COSTA JUNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI
MAF
Com 3 e 5 gavetas
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro
Rua 25 de Março, 270/280
Fone: 35-1111 — São Paulo

MÓVEIS DE AÇO
NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4534

precisão absoluta...

medidores de LUZ e FÔRÇA

BT

FABRICAÇÃO FRANCESA

em 3 modelos:
- Monofásico
- Trifásico
- Polifásico

Descontos a revendedores

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG

LICENÇA WESTINGHOUSE

Total proteção da nação, e dos aparelhos eletricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo IQ 1006, de 1 polo, até 50 amperes

ELETROMAR
Industria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. Mexico, 90-1º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertorio, 92-4º - Tel. 36-2745

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÉRES

Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos

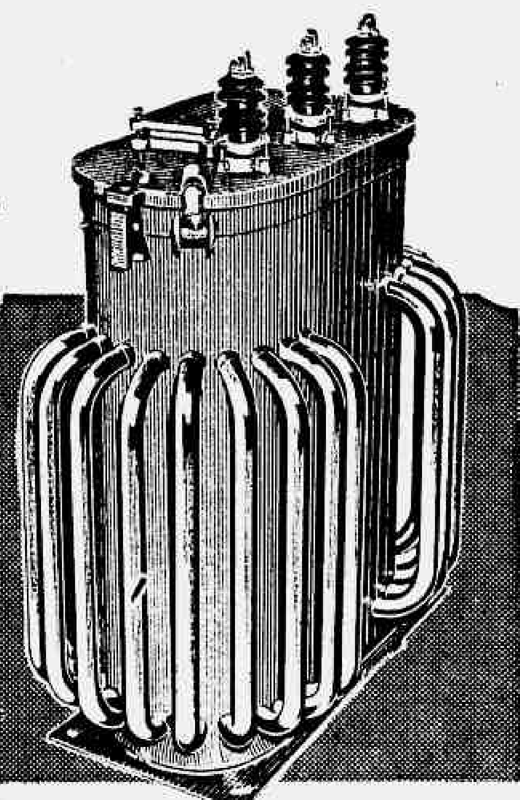
ELETROMAR
Industria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. Mexico, 90-1º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertorio, 92-4º - Tel. 36-2745

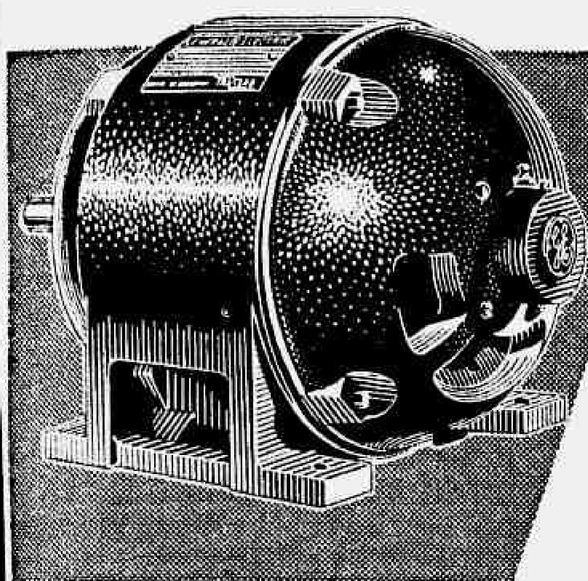
ARQUIVOS
NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4534

...áquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessório...

PRODUTOS CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA!







TRANSFORMADORES

Garantia de máximo rendimento. Construídos para capacidades as mais variadas

MOTORES — TRI-CLAD

Asseguram o funcionamento ininterrupto das máquinas, para maior rendimento da produção industrial, e oferecem maior resistência aos danos materiais.

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA



NA INDÚSTRIA E NO LAR

Produtos da

GENERAL ELECTRIC S. A.

...IO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE



CENTRÍFUGAS

SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS

ELÉTRICAS

- Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
- Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP.

A VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA. CAIXA POSTAL 5090 RIO DE JANEIRO



TRANSPORTADORES *Sanvas*

Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.

- GARANTIA DE QUALIDADE
- DE GRANDE EFICIÊNCIA
- DE QUALQUER TIPO
- ENTREGA RÁPIDA

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON  **VASCONCELLOS**

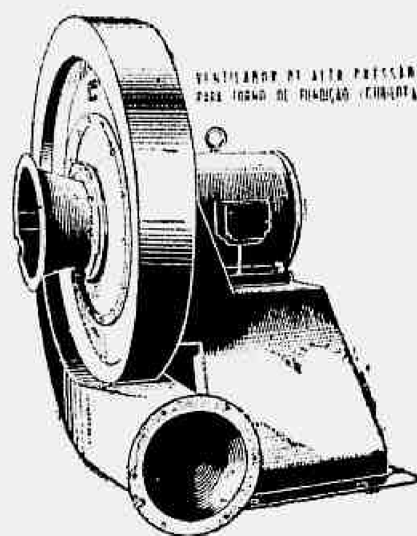
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2190 - Rio de Janeiro   Rua Amador Bueno, 181 2.º andar - Tel. 2-7846 - Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6087 - São Paulo   Rua Rio Grande do Sul, 218 - Tel. 4-1362 - Belo Horizonte
R. Sertorio, 1080 - Tel. 2-3906 - Pôrto Alegre

Columbia 06153

...ENTILADORES

...e qualquer ...otencia ...ara todas ...s aplicações



Turbo-compressores
Lavadores de ar (Air Washers)
Radiadores de vapor
Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

DEPÓSITO
Em plena cidade

ARMAZÉNS GERAIS

Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

Armazéns próprios

FINANCIAMENTOS

EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.

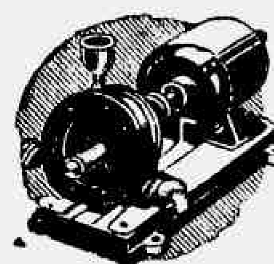
CIRAGE

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS

Capital: Cr$ 6.000.000,00

Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS



OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM

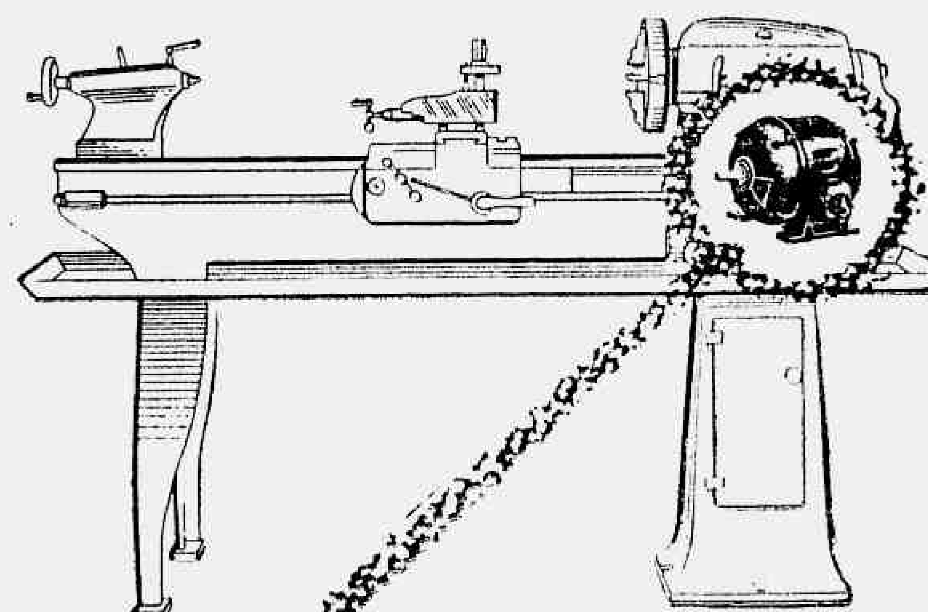
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

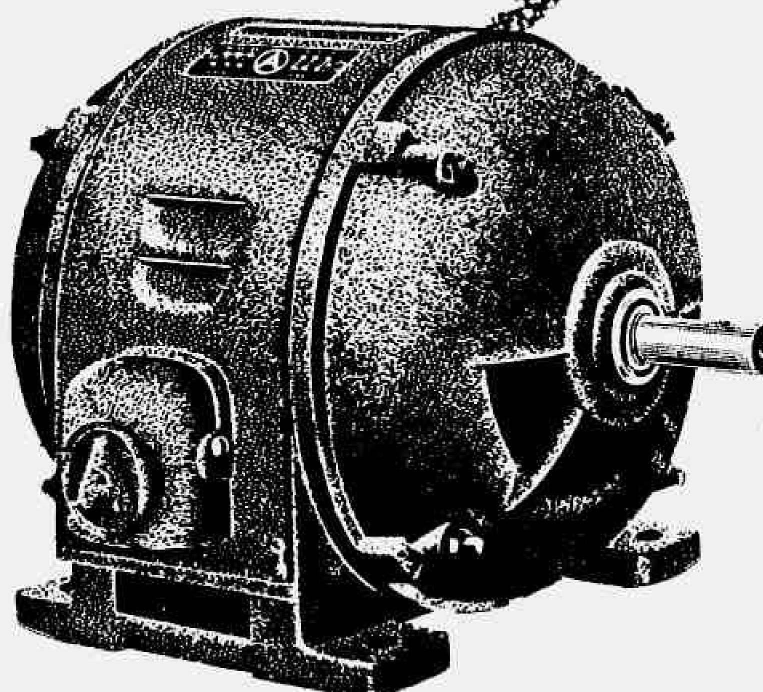
BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

Um bom tôrno depende de um bom motor!





Os melhores tornos são acionados por

MOTORES ELÉTRICOS ARNO

Para que um tôrno possa oferecer o máximo em rendimento... exija que seu motor seja ARNO, um motor elétrico de comprovada qualidade - eficiente, econômico e silencioso. E lembre-se: os melhores tornos do Brasil são originalmente equipados com Motores Elétricos ARNO - detentores da preferência das maiores indústrias nacionais.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosario, 113 - 7.º andar

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO ...

...para a sua comodidade...

PREFIRA eléctrodos FREDOTTI

EXPERIÊNCIA
GARANTIA
RENDIMENTO.

SOPRAB CONTABILIDADE, REPRESENTAÇÕES LTDA.

AV. PRES. VARGAS 529 5.º andar TEL. 23-3990

Pontos de Vista

FEIRAS RURAIS

SE O GOVÊRNO da República tomasse a si a incumbência de instalar feiras rurais por todo o Brasil, em estreita cooperação com as administrações estaduais e municipais, o problema da produção e mesmo da produtividade estaria com um grande passo dado no sentido de sua solução paulatina, mas eficiente, duradoura. As feiras rurais não seriam apenas demonstração de capacidade de trabalho, mas, certamente, motivo de maior entendimento entre quantos a elas concorressem, incentivo de que gozariam os agricultores e criadores na renovação de esforços e outros empreendimentos próprios da fazenda. Seria, sobretudo, uma atração a mais na vida do campo.

As feiras rurais poderiam apresentar produtos e vender produtos por preço acessível aos menos remediados. Ao lado da finalidade meramente econômica do empreendimento, a parte educativa entregue a técnicos do govêrno, que, em determinada ocasião, diriam a quantos quisessem ouvi-los as vantagens dêste ou daquele plantio, desta ou daquela prática moderna; elucidariam sôbre pragas e doenças vegetais e animais, explicariam os processos de adubos mais econômicos, dariam lições rápidas sôbre a maioria dos objetivos que fazem do Homem o aliado incondicional da Terra, sempre boa e sempre dadivosa para quem a ela se junta no esfôrço comum. As feiras rurais não seriam apenas feiras, com os seus produtos e seus atrativos naturais, que chamam a curiosidade dos circunstantes. Seriam, sobretudo, pontos de reunião educativa, com a finalidade altruística de melhorar conhecimentos e incutir no espírito do povo a idéia nobre de que a lavoura é a segurança da nacionalidade e sem esta o Brasil não poderá cumprir os seus altos destinos no concêrto dos Estados democráticos, aquêles onde o indivíduo tem na liberdade de ação o motivo essencial de sua existência na sociedade em que atua com o seu trabalho honesto.

A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, no que estamos informados, pretende iniciar, aqui, êste tipo de feira rural econômica e educativa, incluindo no programa uma parte de diversões adequadas, para gaudio dos que comparecerem ao certame, que se instalará, êste ano, no antigo campo de São Cristóvão, que receberá adaptação apropriada. O público não apenas poderá adquirir os gêneros expostos, vegetais e animais, oriundos das fazendas cariocas, como também terá a oportunidade de se familiarizar com as práticas agrícolas mais modernas, através de palestras, filmes, prospectos, cartazes e demais elementos de propaganda da lavoura e criação racionais, como nos Estados Unidos é comum e de grande sucesso. Oxalá a idéia, que consideramos excelente, não fique circunscrita ao desejo dos que dormem e acordam pensando nalguma coisa verdadeiramente util. OXALÁ...

APRENDA A DEFENDER-SE na fazenda

Penicilina e terramicina no crescimento das plantas

A PENICILINA e a terramicina não se prestam apenas para a defesa da saúde do Homem, contra certas infecções perniciosas. Servem também para provocar o crescimento das plantas e dos animais domésticos, segundo experiências feitas nos Estados Unidos, orientadas pelo dr. Louis G. Nickell, diretor do Laboratório de Fitoquímica da Chas. Pfizer & Co. de Brooklin, Nova York. O fazendeiro moderno, que adquire os referidos antibióticos para protegerem-se de acidentes que sem êles seriam fatais, hoje se abastece de penicilina e mesmo de terramicina, desejoso de ver a sua criação aumentar como por milagre...

DIMINUTAS QUANTIDADES

Há alguns anos que se sabe que diminutas quantidades de antibióticos, tais como a penicilina e a terramicina, estimulam o crescimento de aves, porcos e outros animais, pondo-os umas semanas mais cêdo no mercado, com menos alimentação dispendida. Suplementos de alimento para animais, contém tais antibióticos, foram largamente empregados nos últimos anos, especialmente nos Estados Unidos. No entanto, quase nada se sabe sôbre os efeitos que êstes mesmos antibióticos poderiam ter no crescimento de plantas, antes de o dr. Nickell ter anunciado o resultado das suas experiências.

VARIEDADES DE MILHO

O cientista americano fêz experiências principalmente com uma variedade de milho. Plantou êle 49 sementes em cada dois compartimentos de estufa. Um dos compartimentos foi regado uma vez por dia, durante quatro dias, com um litro de água da torneira, contendo cinco partes de terramicina por um milhão de partes de água, e, depois, conforme as necessidades. As sementes no segundo compartimento receberam a mesma quantidade de água, mas sem qualquer antibiótico. As condições de crescimento foram idênticas.

QUATRO SEMANAS DEPOIS

Quatro semanas depois, o milho foi retirado do solo, pesado e medido. A altura média do milho que recebeu terramicina era de 44,32 cm comparado com 35,56 cm do milho que não recebeu tratamento. A planta mais alta que recebeu tratamento atingiu 60,96 cm e a mais alta que não recebeu tratamento atingiu 49,53 cm. A mais pequena planta que recebeu tratamento atingiu 24,77 cm, em contraste com 15,24 cm para a mais pequena que não o recebeu. O dr. Nickell verificou que o milho acima do terreno, no compartimento que recebeu terramicina, pesava 45 gramas quando molhado, enquanto que o do compartimento que não recebeu tratamento pesava 23 gramas. Depois, disse êle, secaram-se plantas de ambos os grupos, separadamente, a 105° C. e pesaram-se novamente. O grupo que recebeu tratamento pesou 5,1 gramas quando sêco e o que não recebeu tratamento 2,4 gramas. Por isso, disse o dr. Nickell, as vantagens obtidas representavam reações de verdadeiro crescimento e não devido a um aumento de absorção de água.

EXPERIÊNCIAS COM AZEDAS

O cientista averiguou mais que das 49 sementes de milho plantadas no compartimento que recebeu tratamento, 20 germinaram e formaram plantas. Das que se plantaram no compartimento que não recebeu, sòmente 12 germinaram.

Experiências feitas com azedas, uma planta semelhante ao espinafre, deram resultados similares. Elas também mostraram que quando o uso da terramicina na regagem das plantas é interrompido por completo num estádio precoce o ganho em crescimento continua.

TAMBEM NOS ANIMAIS

As experiências do dr. Nickell, em adição aos resultados descritos acima, são também importantes porque lançaram uma nova luz no mecanismo de estimulação de crescimento pelos antibióticos em animais. Os cientistas ainda não sabem porque é que os antibióticos estimulam o crescimento de animais. Uma das teorias mais populares afirma que a população bacteriana do intestino dos animais — a chamada microflora intestinal — é alterada pelo antibiótico dum modo a favorecer o aumento de crescimento. Outra teoria mantém que o antibiótico de certo modo permite os animais assimilar mais fàcilmente certos elementos nutritivos necessários para o seu crescimento. E' êste último ponto de vista o que parece mais provável pelas experiências do dr. Nickell.

Os antibióticos, portanto, que tão bons serviços vêm prestando à saúde dos que vivem nos campos, como na cidade, salvando milhares de vidas de infestações perigosas, podem exercer função altamente econômica na fazenda, operando o milagre do crescimento rápido e saudável, com pouco dinheiro.

BOMBAS HIDRÁULICAS
DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
PARA:
Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação, Extinção de incêndios, exaguamento de poços, etc.
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — RUA TEÓFILO OTONI, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. — B. HORIZONTE R. Tupinambás, 361. — P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 80. — JUIZ DE FORA Rua Helferd, nº 399.

PRODUÇÃO RURAL

Necessária a proteção aos cursos dágua no Brasil

Oswaldo Valpassos
Agrônomo
(Especial para o "Diário de Notícias")

OS NOSSOS cursos dágua têm sofrido o impacto de grandes e perniciosas infrações, como sejam o desflorestamento das nascentes, o desnudamento das margens e a poluição das águas pelos resíduos dos estabelecimentos industriais, com graves danos para a fauna ictiológica.

Nas regiões de matas, quando o roceiro procura um lugar para estabelecer a sua roça, escolhe de preferência o terreno de uma nascente, que êle denomina de boqueirão. Assim, sendo isso hábito comum nas regiões florestadas, não admira que os córregos e riachos estejam minguando, afetando gravemente a capacidade dos rios durante as estiagens.

Como um pequeno exemplo dêsses males, aponto o rio Mucuri, que atravessa o nordeste de Minas e sul da Bahia, até o oceano. O Mucuri, rio sempre caudaloso, no ano findo, em apenas quatro meses de estiagem, foi atravessado com água pelos joelhos em muitos lugares. Os seus córregos tributários secaram ou «cortaram» em plena mata, a ponto de muitos viajantes não terem encontrado água para beber, como se os córregos estivessem localizados em região sêca.

A proporção que vai aumentando a densidade da população nessas regiões, as infrações contra a natureza vão se avolumando, repercutindo as consequências não só em prejuízo do regime hidrológico, como pela alteração da flora, pois que, essas clareiras, resultantes de roças abandonadas, com o solo calcinado pela violência do fôgo, não mais se refazem do manto primitivo, cedendo lugar à vegetação inferior das capoeiras.

Também as encostas desnudas ao fundo dos rios, dão ensejo a desfalque do solo superficial, erodindo a terra, até, muitas vêzes, às rochas subjacentes.

As águas, descendo em torrentes, chegam sem obstáculos ao leito dos rios, favorecendo as inundações imprevistas, que tantos males têm causado às populações e culturas marginais. Geralmente, quando chuvas fortes e prolongadas desabam nessas regiões desprotegidas, dando lugar a cheias subitâneas, ocasionando prejuízos materiais e de vidas, a idéia corrente é que tudo foi ocasionado por tromba dágua, tal a violência com que o fenômeno ocorre. As verdadeiras causas, entretanto, não são apontadas. Ninguém se lembra de que se as terras estivessem protegidas nos lugares onde a vegetação é indispensável, as chuvas, mesmo fortes e prolongadas, não poderiam provocar as calamidades atribuidas à tromba dágua.

Na devastação das matas merece capítulo especial o desflorestamento das margens dos rios. Esse fato, além de concorrer para as inundações inesperadas, concorre, sobretudo, para diminuir a capacidade dos leitos, como está acontecendo em muitos dos nossos rios. Tudo ocorre, principalmente, por efeito da erosão das margens. As águas, não encontrando resistência, vão solapando os barrancos e o material carregado pela corrente vai se depositando num ponto e noutro. Daí por diante, insensivelmente, a velocidade vai diminuindo nesses pontos e a água depositando, dia a dia, material em suspensão, aumentando, assim, os depósitos que são sementes de futuras coroas, bancos e ilhas. Dessa maneira, os leitos dos rios ganham em largura e perdem em profundidade, ocasionando inundações e dificuldades à navegabilidade.

Também, nas fazendas de criação, banhadas pelos rios, as suas margens são geralmente desflorestadas a pretexto de ampliar o panorama ou facilidade para os bebedouros do gado, quando esta necessidade poderia ser satisfeita com passagens nos pontos mais indicados.

Mesmo nos terrenos às margens dos rios, já desflorestados, seriam suficientes, para a defesa contra a erosão dos barrancos que se reflorestassem faixas pelo menos de vinte metros de largura em cada margem.

Na época das chuvas pode-se ver, em qualquer dos rios, a côr barrenta das águas, denunciando as toneladas de terras férteis roubadas ao solo agrícola.

O aumento da largura dos rios, em detrimento de sua profundidade, além dos males citados, justo é que se aponte, também a perda da água pela evaporação, principalmente nas regiões onde o estado higrométrico do ar a favorece.

Óbvio é observar a importância da diminuição do volume d'água nos rios possuidores de cachoeiras fornecedoras de energia.

No caso em aprêço, pode-se citar o rio São Francisco, quando se comparam as diferenças das medições do volume, últimamente feitas com as de 50 anos atrás, segundo o professor Vasconcelos Sobrinho. E a propósito do São Francisco, rio que está hoje em evidência pelos trabalhos hidrelétricos de Paulo Afonso, justo é não esquecer os prejuízos ocasionados ao seu regime pelo desaparecimento da vegetação de suas margens e das margens dos seus tributários, dada a vastíssima exploração de lenha para as caldeiras dos vapores e necessidades da população ribeirinha.

Como em tôdas as partes do mundo onde houve excesso de desflorestamento, as fontes subterrâneas vão baixando de nível, aumentando a dificuldade para obtenção de água potável, como está acontecendo em muitas regiões do país.

Sabemos que os ciclos do solo e da água se condicionam, se equilibram. Rompido, por exemplo, o ciclo, do solo pelas fôrças da erosão, sofre, consequentemente, o regime das águas. Então, sucedem-se os distúrbios: elevam-se os leitos dos cursos d'água, preparando o campo para as inundações; baixam os níveis das fontes: rios e reservatórios são obstruídos, e até os alimentos naturais dos peixes são sacrificados, arrastados para longe.

Para evitar êsses males, tornam-se indispensáveis medidas de proteção, como sejam:

a) Evitar derrubadas nas nascentes dos cursos dágua; reflorestar as clareiras e conservar as capoeiras já formadas, constituindo tôda massa florestal — reserva nacional.

b) Reflorestar as encostas desnudas mais íngremes e aproveitar as mais suaves para pastagens de gramíneas ou culturas em contôrno.

c) Não permitir o desnudamento das margens dos cursos dágua, conservando pelo menos faixas de vegetação no mínimo de 20 metros de largura.

d) Reflorestar as margens desnudas com espécies vegetais protetoras mais eficientes da região.

e) Não consentir que as Usinas de Açucar e outros estabelecimentos industriais deitem nos rios os resíduos que possam poluir as águas.

Outras medidas são certamente necessárias. O impacto do homem sôbre a natureza muito tem comprometido o fluxo dos cursos dágua no mundo inteiro. No Brasil já estamos pagando bem caro o êrro com as inundações, as secas, a irregularidade das chuvas, a fuga das águas subterrâneas e outros males.

Não é demais lembrar que os rios dos trópicos exigem vigilante conservação de sua defesa natural, em face da ação do homem destruindo o que a natureza prudentemente criou. Principalmente os cursos dágua dotados de cachoeiras, com capacidade para o aproveitamento de energia elétrica, merecem especial atenção. Ao estabelecimento de usinas de fôrça deve aliar-se a precaução de defesa, para que no período das estiagens a energia não seja minguada ou interrompida. Assim sendo, o desnudamento das nascentes e das margens dos rios constitui gravíssimo atentado à sua perenidade.

Doença mortal dos coelhos

Está grassando na França a Myxomatose — Dezenove Departamentos lutam com a terrível zoonose — Importante fonte de renda corre o risco de extinção

DESPACHO de Paris, distribuido pela AFP, diz que a «Myxomatose», doença mortal dos coelhos, provocada por um ultravirus, ainda não isolado, devasta agora 19 departamentos franceses. O terrível mal não poupa nem os coelhos domésticos, nem os selvagens. E' com angústia que os criadores vêem a epizootia se estender, cada dia, apesar das precauções tomadas. E', com efeito, importante fonte de rendas que corre o risco de extinguir-se: em 1952, a França exportou cêrca de 1.700.000.000 de francos de peles de coelho, isto sem levar em consideração a carne, que é consumida no mercado interno, representando valor altamente superior.

Era desconhecida na França

A "Myxomatose" era, até o fim do ano passado, desconhecida na França. Reina, em compensação, em estado endêmico, na América do Sul, notadamente no Uruguai, mas os coelhos daquelas regiões parecem imunizados contra o causador da doença.

Falou-se muito da "Myxomatose" há uns três anos, mas em condições menos dramáticas. A Austrália, ninguém o ignora, considera o coelho como um flagelo. Introduzido há 50 anos na grande ilha por dois caçadores, que desejavam ter à mão um animal familiar, ou mais exatamente sob a mira de seu fuzil, tornou-se na grande ilha uma praga, de tal modo os coelhos se reproduziram. Tiraram literalmente as hervas da boca dos carneiros e dos bois. Foi, então, organizada, na Austrália, a caça sistemática ao coelho. Especialistas recebiam um prêmio por coelho morto. Mas, os tiros e as armadilhas não foram suficientes. Pensou-se, assim, em importar da América do Sul a "Myxomatose".

Foram infectados coelhos e soltos nas florestas. Os primeiros resultados foram encorajadores, mas apenas dentro de alguns anos se poderá dizer se os coelhos, como flagelo, desapareceram da Austrália.

Em França, ignora-se absolutamente como a doença foi introduzida. Mas, todos os criadores de coelhos esperam, com ansiedade, um sôro ou uma vacina, que proteja seus animais.

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA
Coloque sua máquina usada nesta mesa. Fica como nova e passa a valer o dôbro, e serve também para adornar o lar. Tenho diversos modelos de aplicação com ou sem móveis. Rua Catumbi, 12 — ORLANDO. Tel.: 22-4829.

MUDAS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A
Telefone: 23-3490 - RIO

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!
Rhodia — A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 - Caixa Postal 904

CONSULTAS E RESPOSTAS

Otite parasitária num cão

SR. AUGUSTO PINTO DE CARVALHO — Rio. — Diz a sua carta: "Conforme observação cuidadosa, procedida em referência a meu cão, bonito exemplar, de côr amarela uniforme, de quatro anos de idade, traçado de dinamarquês tigrado com pastora policial alemã, julgo achar-se o mesmo atacado de otite parasitária, pois os sintomas são bem típicos, tais como: prurido, secreção serosa, odor característico. E' de recepção fácil ao tratamento local, consistindo em lavagem com água oxigenada e água morna em partes iguais, da face interna do pavilhão da orelha e conduto auditivo, após o que bem enxuto o local, aplicam-se gôtas da fórmula recomendado no Manual Veterinário dos Cães, de J. Brunini, fls. 84, isto é, glicerina, iodo, gomenol e éter sulfúrico. Ainda, às refeições, dá-se-lhe licor de Fowler, em gôtas, adicionando-se na água que bebe bicarbonato de sódio. Ora, acontece que com êsse tratamento a doença não faz progressos, mas não cessa, entretanto. E em se tratando de animal de porte acima de médio, bastante indócil para que se lhe possa aplicar injeção, consulto-o no sentido de que me indique se existem outros remédios mais enérgicos, sob a forma de pílulas, cuja administração possa ser feita no alimento, única maneira viável, em face da indocilidade aludida. Agradecendo, antecipadamente, sua resposta, subscrevo-me, etc".

A homeopatia, nesses casos, é excelente, pois é de fácil emprêgo e cura de verdade. Só que o tratamento é lento e muita gente não acredita na morosidade dos medicamentos homeopatas. Se não curar logo e logo, não serve. Se aceitar curar o seu animal pela homeopatia, aqui vai o que o senhor deve fazer: Adquira numa boa farmácia, os preparados *Calcárea Pícrica 3ª X* e *Sulphur* [illegible] líquidos, e dê ao cão alternadamente, o primeiro de duas em duas horas e o segundo de 1 em 4 horas. Passados três dias, dê-lhe BE[illegible]NIA 3ª X. de duas em duas horas; três dias depois volte aos dois primeiros medicamentos e, assim, alternadamente, até que a cura se opere.

Fruteiras

SRA. I. F. DA SILVA — Rio. — Diz a sua carta: "Venho solicitar-lhe a fineza de esclarecer-me no seguinte: possuo um terreno na estrada Rio-Petrópolis (Estação de Imbariê) e, desejando cultivar árvores frutíferas, gostaria de saber quais as qualidades que melhor se adaptariam à terra, que é arenosa, sôlta, até cêrca de um palmo; daí para baixo é do tipo vulgarmente chamado de "tabatinga". Até aqui tenho feito plantação de aipim, por sinal que ótimo e cujas raízes tiveram um desenvolvimento surpreendente. Agora, no entanto, desejo plantar árvores frutíferas. Quais as qualidades que o senhor me aconselha? que qualidade de estêrco devo usar na melhoria da terra? Certa de encontrar acolhida na sua proverbial gentileza e boa vontade, despeço-me com um sincero "muito obrigada". Sem mais, aqui fica a leitora eternamente grata".

Os dados acima não são suficientes para a determinação exata do que a senhora deve plantar em tal terreno. Solicite a cooperação da Divisão do Fomento Agrícola, por intermédio da Seção de Fruticultura e Plantas Horticulas, que lhe dará um dos seus técnicos para verificar as vantagens e desvantagens da sua idéia. Procure o referido serviço no edifício anexo do Ministério da Agricultura e ali entre em contacto com os profissionais que o atenderão prontamente e [illegible]

(Conclui na 5.ª página)

JACAZINHOS de madeira para plantio de eucaliptus e café.
14 x 24, mil: Cr$ 115,00 - 23 x 41, mil: Cr$ 325,00
Cadal Cia. Industrial de Sabão e Adubos
ESC.: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 149 — 6º ANDAR — TELS.: 43-7459 e 43-7092 — Telg.: «CADALDUBOS» — C. POSTAL 835.

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-[illegible]
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

MAIS LEITE MAIS CARNE
com GADOVITA o melhor alimento para o gado!
GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientìficamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.
GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.
Administrando-se metòdicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!
Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:
• bezerros de 2 a 5 meses
• bezerros de 6 a 9 meses
• novilhos em engorda
• vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
• vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
• reprodutores
• gado em repouso
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

Inaugura-se hoje a VI Semana do Fazendeiro na Universidade Rural

COM a presença de autoridades, professôres, convidados e alunos, inaugura-se hoje a VI Semana do Fazendeiro na Universidade Rural, a qual se estenderá até o dia 25 do corrente. Durante o certame serão ministradas aulas práticas aos agricultores e criadores presentes, o SIA distribuirá publicações úteis aos trabalhadores do campo e a dra. Clara Sambaqui, nutróloga do SAPS, dará uma série de aulas práticas sôbre os problemas fundamentais da boa alimentação, inclusive esclarecendo que nenhuma atividade humana poderá apresentar altos índices de eficiência se quem a exerce não possuir perfeitas condições de saúde, que só um regime alimentar adequado é capaz de proporcionar.

O prof. Luiz de Carvalho de Araujo, presidente da Comissão Executiva da Semana do Fazendeiro, debaterá [illegible] problemas agro-pecuários [illegible]

[illegible] mineas, e inferiores a cinco por cento para o café de mais de dois anos e demais culturas. Acrescentou a informação que, naquele setor, sofreram efeitos da geada algumas espécies frutíferas e hortícolas, bem como várias leguminosas forrageiras, havendo, porém, esperança de imediata recuperação.

REFLORESTAMENTO EM SANTA CATARINA

Por acôrdo recem-renovado, Santa Catarina manterá uma rede de 30 Viveiros florestais, em cooperações com prefeituras, repartições e particulares, empregando no corrente ano a verba de Cr$ 1.050.000,00, destinada à formação e distribuição gratuita de mudas de espécies florestais.

Dadas as facilidades encontradas pelos agricultores, que receberam dos Serviços do Acôrdo, durante os últimos cinco anos, 3.361.432 mudas, tendo ainda sido prestada orientação técnica direta às plantações efetuadas, o interêsse demonstrado pelo reflorestamento em Santa Catarina tem progredido de maneira satisfatória, com perspectiva de melhores resultados.

SERVIÇOS ARTICULADOS NO RIO GRANDE DO SUL

Com a duração de cinco anos, foi firmado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Rio Grande do Sul para a articulação dos serviços federais e estaduais de classificação dos produtos agrícolas e pecuários e das matérias primas, sub-produtos e resíduos de valor econômico para o Estado.

FIOS DE LÃ DE ALTA QUALIDADE

Foi fundada no Rio Grande do Sul a Associação de Criadores de Merino Australiano, com a finalidade de incrementar a criação de carneiros de raça Merino, produtores excelentes de fios de lã que a indústria brasileira consome em larga escala. Serão intensificados os trabalhos de inseminação artificial que se realizam naquele Estado há vários anos. Será para êsse fim adquirido o campeão australiano da raça Merino, recentemente premiado na exposição de Palermo, na Argentina, o qual fornecerá o material necessário à fecundação das ovelhas puras de «pedigree». Para se ter uma idéia da importância econômica da iniciativa basta dizer que o Brasil importa anualmente da Austrália cêrca de cinco milhões de quilos de lã produzida pelos carneiros Merinos.

NENHUM DANO EXCEPCIONAL CAUSADO PELAS GEADAS

A Secretaria do Fomento Agrícola do Rio Grande do Sul informou que não foram verificados danos excepcionais nas lavouras do Estado, em consequência das geadas que ali ocorreram, as quais são comuns nesta época do ano.

Por sua vez, a Estação Experimental de São Simão, em São Paulo, comunicou que os prejuízos no município não atingem dez por cento nas culturas de café novo, tomate, banana, cana de açucar e gra-

ARMAZÉNS E SILO SUBTERRANEO PARA TRIGO

Acabam de ser entregues à Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul dez armazens e um silo subterrâneo mandados construir pelo Ministério da Agricultura a fim de guardar parte da safra de trigo daquele Estado. Os armazens estão localizados em Erechim, Passo Fundo, Getulio Vargas, Carasinho, Cruz Alta, Bom Nunes, Santa Rosa, Julio de Castilhos, Cachoeira do Sul e Bento Gonçalves. O silo subterrâneo foi construido em Erechim. Caberá à Secretaria de Agricultura a administração dos armazéns, ficando a fiscalização dos mesmos sob a responsabilidade do Serviço de Expansão do Trigo.

FOMENTO DE PRODUÇÃO DE FORRAGENS

O govêrno de Pernambuco assinou um convenio com o Ministério da Agricultura, objetivando os trabalhos para a formação de capineiras, pastagens, fenação, ensilagem e estudos sôbre plantas forrageiras naquele Estado.

Para a execução dos trabalhos, que ficarão sob a orientação técnica e administrativa da Divisão de Fomento da Produção Animal, o Ministério concorrerá anualmente com Cr$ ...... 400.000,00, cabendo ao referido Estado a cota de Cr$ 200.000,00. O acôrdo, vigorante por cinco anos, terá como finalidade levar diretamente aos criadores pernambucanos a assistência técnica, a orientação e o auxilio mais aconselháveis a cada região. Nesse sentido, deverá ser criado um campo de agrostologia para produção de sementes, estacas e mudas forrageiras e estudo das especies mais convenientes.

O Ministério da Agricultura comprometeu-se, ainda, a fornecer aos criadores, pelo preço de custo, à vista ou a prazo, sementes de plantas forrageiras, arame farpado, grampo para cêrca, maquinas agricolas para formação de pastagens, fenação, silagem e outros materiais de utilidade no desenvolvimento da pecuaria pernambucana.

Pequenas notícias agrícolas

PARA a manutenção da escola de iniciação agrícola no município de Machado, em Minas Gerais, o govêrno federal destinou a verba de Cr$ 800.000,00, enquanto o Estado concorre apenas com Cr$ ...... 400.000,00.

— Já se encontra em atividade a Federação das Associações Rurais do Estado de Mato Grosso, cuja instalação se verificou no dia 20 de junho último.

— Será instalada no municipio de Alegrete, no Rio Grande do Sul, uma escola agro-técnica, segundo acôrdo firmado no Ministério da Agricultura.

— Foram designados os agrônomos Jorge Tzascahl, Ivan Neves e Esmerino Gomes Parente, para exercerem os cargos de diretores das escolas agro-técnicas de Camboriú, em Santa Catarina, e Monte Alegre, no Espirito Santo, e de iniciação agricola de Pacatuba, no Ceará, respectivamente.

— Foi autorizada a aquisição de duas lâminas para tratores, na importância de Cr$ 190.000,00, destinadas aos trabalhos de desbravamento a cargo da Seção de Fomento Agrícola no Estado de Pernambuco.

— Para fins de classificação de café no pôrto de Santos, foi designado o sr. Mariano Lael Gomes, que representará ali o Ministério da Agricultura.

— Sob o patrocinio da Associação Rural de Lavras, em Minas, realizar-se-á de 23 a 30 de agôsto próximo a XXIV Exposição Feira Regional Agro-Pecuária e Industrial daquele municipio.

Para uma CRIAÇÃO LUCRATIVA

Uma providência certa

MATERIAL AVÍCOLA "SÃO PAULO"

- CHOCADEIRAS
- CRIADEIRAS
- BATERIAS
- CAMPÂNULAS
- ACESSORIOS

Descontos para Revendedores
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
20 anos de sucesso são a sua garantia
Coloque a mais moderna técnica avícola a serviço dos seus lucros.

SCAL-RIO S.A.
Avenida Marechal Floriano, 96-A esq. Andradas — Tel.: 23-3490

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º AND.
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 31 - (Junto à Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do solo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

PRODUÇÃO RURAL

Comandava o café o desenvolvimento agrícola do Paraná

No espaço de dez anos foram plantados naquele Estado cêrca de 203 milhões de pés da rubiácea, grande parte dos quais a geada prejudicou sensivelmente — Locais mais atingidos pelo fenômeno

Na noite de sábado, dia 4, para domingo, dia 5, verificou-se inesperada queda de geada nos Estados de São Paulo, Minas e Paraná, causando enormes prejuizos à lavoura de café e outras, que não mais poderão concorrer vantajosamente nos mercados consumidores. Paraná, que pretendia colhêr de sete a oito milhões de sacas, e São Paulo, que estimava a sua safra em dez milhões de sacas, ficarão na contingência de arcar com serissimos encargos, embora o acontecimento doloroso estabeleça, no entender de muitos, o chamado «equilibrio estatistico» da produção cafeeira no Brasil. No Paraná, foi duramente atingida a zona chamada «Norte Velho», entre Cambará e Cornélio Procópio, onde se calcula que a safra futura terá uma quebra de 50 a 70%. Na área mais setentrional do «Norte Novo», entre Porecatu e Paranavai, os estragos foram menores e as primeiras avaliações aludem a uma possivel quebra de 20 a 30%. Onde, porém, os danos parecem ter sido consideráveis foi além de Londrina, para sudoeste, sobretudo na área de Apucarana, Rolândia, Astorga, Maringá e Campos do Mourão — zonas de muitas plantações novas que naturalmente são mais afetadas e onde há cafezais em produção com perdas totais. Muito cafezal de um e dois anos foi inutilizado e outras plantações tiveram o seu desenvolvimento bastante retardado. Assim, os efeitos das geadas no norte do Paraná não se limitam à próxima safra, mas tendem a afetar a produtividade dos anos futuros, em virtude das danificações causadas nas plantações novas. Grupos cafeeiros importantes, como Lunardelli e Almeida Prado, calculam redução de 50% na safra paranaense de 1954.

AUMENTO EXTRAORDINÁRIO EM 10 ANOS

O extraordinário aumento de 1.778.085 hectares verificado na área dos estabelecimentos agropecuários do Paraná, entre 1940 e 1950, teve grande repercussão na economia do Estado, segundo podem atestar os dados do último Censo Agricola. A incorporação de novas terras resultou na ampliação de 77,7% da superfície utilizada na lavoura, que passou de 764.370 a 1.358.222 hectares, beneficiando também, embora moderadamente, a extensão das pastagens, elevadas de 2.043.482 a 2.246.404 hectares, com o acréscimo de 9,9% no espaço de 10 anos.

Pode-se afirmar que o café comandou o desenvolvimento agricola do Paraná, responsabilizando-se pela maior parcela acrescida à sua superfície agricola. A julgar pelo enorme número de cafeeiros que surgiram no decênio, calculados em 203 milhões de pés, sòmente a cultura do café ocupou cêrca de 320 mil hectares, ou 54% da nova área de lavoura incorporada.

INEXPLORADO 1 MILHÃO DE HECTARES

Entretanto, se considerarmos que a agricultura e a pecuária paranaenses exigiram para seu desenvolvimento, no período observado, a soma de 796.774 hectares, restarão ainda inexplorados aproximadamente um milhão de hectares. Quer isso dizer que a ocupação de terras virgens, na marcha para o norte do Paraná, avançou muito mais ràpidamente, até 1950, do que a própria capacidade de sua utilização para fins produtivos. O quadro abaixo retrata bem a situação:

UTILIZAÇÃO	ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (ha)		
	Censo de 1940	Censo de 1950	Diferença
TOTAL	6.252.480	8.030.565	1.778.085
Lavouras	764.370	1.358.222	593.852
Pastagens	2.043.482	2.246.404	202.922
Matas	1.503.765	1.881.344	377.579
Terras incultas	1.776.009	2.229.837	453.828
Terras improdutivas	164.854	314.758	149.904

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

DANOS CALCULADOS EM 50%

As últimas notícias chegadas do Paraná, fornecidas pelos presidentes das Associações Rurais de Mariano Procópio e Apucarana, informaram que foram grandes as destruições de cafeeiros, sendo que, no segundo município, os danos são calculados em 50% para a safra dêste ano.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Situação das lavouras na região leste

SEGUNDO informa o Boletim nº 167, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação das lavouras na região Leste do país:

BAHIA E SERGIPE — O estado do tempo mostra-se, em geral, mais favorável à agricultura, excetuando-se em Paratinga e Itapetinga, onde o tempo permanece sêco. Em Santo Antônio de Jesus plantam laranja, fumo, mandioca, cana e colhem mandioca, café e amendoim. Em Remanso colhem mandioca e feijão de corda e em Barra continua a colheita de cana, milho e feijão, achando-se em estado regular a cultura de mandioca. Em Jaguaquara prosseguem as colheitas de café, milho e mandioca e os plantios de batata, fumo e feijão. Em São Gonçalo executam os plantios de fumo, algodão, mandioca, milho, batata e amendoim. Em Jacobina a lavoura do feijão mostra-se em mau estado, tendo prosseguimento os plantios de mandioca e feijão e as colheitas de mandioca. Em Ilhéus a lavoura de cereais apresenta-se em boas condições e oferecem bom rendimento as safras de feijão e cana. O estado da lavoura cacaueira, porém, é sofrível. Em Aracaju, continuam o plantio de algodão e as colheitas de feijão, milho, batata, inhame e hortaliças. Em Propriá prosseguem os plantios de milho, feijão, algodão, mandioca e arroz, em boas condições.

RIO DE JANEIRO — Em Campos prossegue a safra de cana de açucar e a lavoura encontra-se em bom estado, apesar da escassez de chuvas.

UTILIDADES DA COBAIA

Eurico Santos
(Diretor de Seleções Agrícolas)

A COBAIA ou cobaio (Cavia cobaya), muito conhecida, também, por «porquinho da India», é um manifero da ordem dos roedores e gênero Cavia, quer dizer primo do nosso preá e afastado parente do rato.

Este bonito roedor apresenta um grande número de variedades que se caracterizam pelo tamanho, côr, forma das orelhas e até número de dedos. Entre as variedades são notáveis: a Angora, de longo e sedoso pelo, criada como curiosidade e esporte; e a inglêsa de tamanho pequeno, pêlo liso e curto, geralmente usada nos laboratorios de experimentação cientifica.

Inútil seria descrevê-lo, tão conhecido é. Entretanto, diremos que mede até mais de 25 cm de comprimento e 15 a 20 cm de altura.

Num largo estudo sôbre êste roedor Xavier P. Vidal, Bogotá, Colombia, 1952, descreve vinte e seis variedades, inclusive uma cujos exemplares chegam a pesar cêrca de quatro libras (cêrca de 1 quilo e 850 gramas). Refere-se a uma variedade de pêlo todo branco, cuja carne é muito estimada e as cobaias peruvianas ou goshpus, de pêlo longo e fino.

PARA QUE SERVE A COBAIA?

Serve entre nós, sobretudo, e quase que exclusivamente, para experimentações cientificas.

Auxilia o bacteriologista no diagnostico de certas doenças e é material utilizado frequentemente em fisiologia e por isso muito procurado pelos laboratórios.

Besrecka chega a escrever: — «Não se poderia achar um guia mais seguro que a cobaia para nos orientar no dedalo dos fenômenos anafiláticos».

A fabricação dos certos sôros e o contrôle deles estão na dependência das cobaias. Por êstes motivos os laboratorios de pesquisas biologicas e os que se dedicam ao fabrico de sôros estão diariamente anunciando que compram quantas cobaias lhes sejam oferecidas.

Êste é o aspecto comercial da criação de cobaias.

Em certos paises sul-americanos cria-se a cobaia para comer, especialmente na Colômbia, onde a tal respeito se procedeu a longo inquérito.

Dêste inquérito se conclui que as festas familiares, as solenidades civicas, o batismo, a primeira comunhão, a iniciação no noviciado, o casamento, etc. são motivos para jantares e banquetes, onde figura obrigatòriamente o «porco da India» assado, ou, como lá chamam «cuye asado».

Nos hotéis, também se encontram tais iguarias. A dona do hotel Charco Chico, em Ipiales, informou que diàriamente sacrificam algumas dezenas, mas em setembro o seu consumo vai a milhares, pois os peregrinos depois de visitarem o Santuário de Nuestra Senhora de Las Lajes, passam pelos restaurantes à procura de «cuyes asados» e pedem um para cada pessoa.

Nossa cozinha, que é cheia de escrúpulos e de pratarrazes indigestos, não tem tido pressa em adotar êste magnifico pitéu.

Como êste animal é prolifico e fácil de alimentar, podendo aos dois mêses ser consumido, julgo que sua carne poderia ser utilizada para alimentar espécies carnivoras e até porcos e galinhas, que exigem proteinas sempre de alto preço.

Aí está uma atividade acessível a todos, já porque pode ser levada a efeito, sem estudos especiais, vocação ou determinação da habilidade.

Está ao alcance de qualquer um criar cobaias e ganhar dinheiro.

Há na América do Norte, leio em uma publicação especializada, um criador que abastece um único freguês e êste lhe compra 1.000 a 2.000 cobaias por semana.

Aqui não se encontrará um tão grande freguês, mas há realmente grandes possibilidades de ganhar dinheiro criando cobaias, e os anúncios que sempre estão aparecendo pedindo tais roedores, é prova segura do êxito do empreendimento.

Curiosidades do campo

Abelhas «carnívoras»... dizimaram um galinheiro

Curioso acidente produziu-se numa fazenda de Cossonay, no Cantão de Vaud, Suiça, onde, depois da extração do mel de uma colmeia, o grosso do enxame voou para um galinheiro e em poucos segundos atacou em massa frangos e galinhas. Trinta e cinco galinhas pereceram, umas após outras, ao passo que numerosas abelhas mortas juncavam o solo. As galinhas estavam cheias de picadas, principalmente na cabeça. Os apicultores explicam êsse acidente apenas por três razões: a excitação das abelhas pode ter sido causada pela morte da rainha, deixando as abelhas órfãs, ou então, em consequência de um manuseio inhabil, a rainha teria sido ferida ou esmagada, ou, finalmente, em razão da fraca colheita dêste ano, as abelhas teriam querido se opor à habitual retirada do mel, que elas desejavam guardar de reserva para o inverno.

PORCO DE QUATRO ORELHAS E OITO PATAS

Quatro orelhas e oito patas tem um porquinho que acaba de nascer numa granja de Sudemostespeln, na Alemanha. O animal pode caminhar... e é muito vivo», declarou o veterinário que praticou a cesariana, para que nascesse sem complicações.

A Escola de Veterinária de Hanover iniciou «demarches» para comprar o leitãozinho ao seu proprietário. Pretende acrescentá-lo à sua coleção de animais anormais.

MUDOU DE SEXO

INFORMA-SE de Módena, Itália, que foi constatado curioso fenômeno de mudança de sexo em Cavezzo, onde uma representante do genero galináceo, que diàriamente dava um ovo aos seus proprietarios, se transformou subitamente num galo de andar arrogante e de cocoricós estrondosos.

Essa transformação foi operada sem qualquer intervenção cirúrgica.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 1ª página)

que deve ser feito. Trata-se de providência imprescindivel em tais casos. O exame da terra é necessário, para a determinação do tipo adequado de planta que deve ser nêle colocado. Só um agrônomo, em inspeção local, poderá dizer o que deve ser feito. Solicite, pois, a cooperação oficial, que lhe será dada.

Canária

SRA. PAULA PEREIRA — Rio. — Diz a sua carta: "Tenho uma canária da terra e não sei o que ela tem, pois quando come fica respirando com muita afobação e fica parada, sem se mover. Que devo fazer? Agradeço a sua atenção e aguardo a resposta pelo "Diário de Notícias".

Que tipo de alimentação a senhora dá para a sua ave? Será que a senhora a alimenta adequadamente? Que idade tem ela? Sua carta não explica coisa nenhuma a êsse respeito. E' muito difícil dizer o que a avesita tem à vista de sua carta, que não diz nada. Como poderemos diagnosticar? Seria uma temeridade se nos abalançassemos a tanto. A nossa responsabilidade estaria comprometida. Chame um veterinário e submeta a canária a um exame completo, para posterior medicação.

Três consultas

SRA. OTILIA GUIA — Rio. — Diz a sua carta: "Venho pedir-lhe conselhos sôbre três assuntos pelos quais me interesso. São os seguintes: 1º) como devo proceder para curtir estêrco de galinhas, a fim de aproveitá-lo nas plantas; 2º) possuo no meu pequeno quintal quatro mamoeiros, formando um perfeito quadrado, distanciados um do outro, por um metro, mais ou menos. Todos deram flôres e surgiram os frutos. Estes, porém, cairam todos, ficando apenas um só, que não passa do que está, isto é, não cresce. As fôlhas de todos eram, completamente amarelecidas; 3º) tenho um abieiro que tem produzido todos os anos. Este ano, apenas deu uns seis ou oito e nada mais. Muito grata pelos conselhos, aqui aguarda a leitora, etc".

O estêrco de galinha deve ser aproveitado cru, para surtir o efeito que se espera de tal adubo. Curtido não produz as vantagens que reune quando em estado natural. Atualmente está sendo empregado em algumas plantações de café com grande êxito, em São Paulo. O curtimento exige técnica especial que só se torna econômica nas grandes organizações agrícolas, que possuam aviários importantes. Na aplicação doméstica é melhor usar o estêrco in natura. Quanto aos mamoeiros e abieiro, o defeito é do terreno em que êles se encontram plantados. Há, evidentemente, falta de algum dos elementos fertilizantes do solo, que só uma pesquisa técnica poderá determinar. Experimente fazer o seguinte: Vire o solo na profundidade de 35 centímetros e aplique salitre do Chile de mistura com estêrco de curral bem sêco e bem diluido, como se fosse terra.

Gatinha indócil

SRA. HELGA LINTZ — Rio. — Diz a sua carta: "...ultimamente minha gatinha de estimação sente a angústia própria dos animais privados do sexo oposto, mas como moro num oitavo andar de apartamento, sem terraços, me é impossivel proporcionar-lhe convivência com gatinho macho. Desejo lhe pedir, portanto, que me indique um remedio ou me auxilie a acalma-la publicando domingo o que devo fazer. Desde já muito grata subscrevo-me, etc."

O melhor, nesse caso, é dar um jeito e deixar que o animal siga as suas tendências instintivas. Há palitivos que não resolvem o problema devidamente. Este se repete e cria situações que poderão ser desagradáveis futuramente. Se fôsse macho havia o recurso extremo da castração. Solte-a, pois, à noite, para um passeio, que é a única coisa natural e própria que se pode proporcionar em tais casos.

Técnico fitossanitarista

SR. ORMEZINDO DE CASTRO — Rio. — Diz a sua carta: "Solicito-lhe, por gentileza, esclarecer-me qual o setor do Ministério da Agricultura, aqui no Rio, no qual me devo dirigir, pedindo a visita de um técnico fitossanitarista e se é paga e, ainda, neste caso, quanto custa. Aguardando sua resposta, valho-me da oportunidade para enviar a v. s., com os meus agradecimentos, cordiais cumprimentos."

Dirija-se à Seção de Defesa Sanitária Vegetal, órgão componente da Divisão de Defesa Agrícola, e fale ali com o dr. Jéferson, que lhe explicará o assunto com a proverbial gentileza que lhe é peculiar. A visita regular só pode ser feita a agricultores e criadores devidamente registrados no Ministério da Agricultura. Mas, explicando o seu caso, talvez consiga tudo de boa vontade e simpática colaboração. A referida seção se encontra localizada no edificio anexo ao Ministério da Agricultura, 3º andar.

Alimentação E SAÚDE

O CENTEIO

O centeio é um cereal de grande valor nutritivo. Em grão contém 74% de hidratos de carbono, 9% de proteinas, 1% de gorduras e as vitaminas do complexo B (B1, B2 e Niacina). A farinha de centeio, muito usada em certos paises para o preparo do pão e não muito conhecida entre nós, possui 74% de hidratos de carbono, 9% de proteinas, 1% de gorduras e vitaminas do complexo B, porém em menor teor do que no grão. Possui regular quota de ferro e, em pequenas proporções, cálcio e fósforo.

O uso do centeio não é muito difundido entre nós. Sempre é possivel, porém, encontrar pães feitos com a farinha dêsse cereal, pães que poderão figurar algumas vêzes em nossa mesa, dando-nos, dêsse modo, boa oportunidade de variar o regime alimentar. (Divulgação do SAPS).

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Colheita de trigo sob contrôle do govêrno

O SECRETÁRIO americano da Agricultura, sr. Ezra Benson, anunciou oficialmente que o govêrno tinha a intenção de limitar as quantidades de trigo da colheita de 1954, que os fazendeiros poderão colocar no mercado norte-americano.

PREVENINDO A SUPER PRODUÇÃO

Acrescentou que antes de pedir aos triticultores que se pronunciem sôbre êsse projeto por um referendum, esperaria que o congresso tomasse uma decisão sôbre dois projetos de lei, atualmente em estudos, e que visam modificar [illegible] as quantidades de trigo que os fazendeiros poderão colocar no mercado, no caso de [illegible] Todos os [illegible] fazendeiros se pronunciarão a favor — o que, segundo os observadores, parece que deve ser o caso — do projeto do Departamento de Agricultura, êste será aplicado. [illegible] produção [illegible] o preço [illegible] de 90 a 50 por cento.

[illegible] agosto [illegible] campanha em grande escala, para estimular as vendas de carne [illegible]

BENEFICIO PARA AS RAPOSAS PRATEADAS

TRANSMITINDO um despacho da agência Tass, a Rádio de Moscou informou que os cientistas do Instituto Pan-soviético de Investigações sôbre a criação de animais de pêlo descobriram que a obscuridade é benéfica para a pele das raposas prateadas. [illegible]

Finalmente, a emissora disse que o processo era inverso no caso das peles de marta, as quais necessitam de mais luz para acelerar o crescimento daqueles pequenos animais.

APERFEIÇOAMENTO DE MÉTODOS

Foi inaugurada em Londres uma conferência extraordinária, visando ilustrar a melhor utilização do [illegible] como um meio de cooperação internacional, para o aperfeiçoamento dos métodos agrícolas.

Compareceram à conferência delegados de todos os paises europeus, membros da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas.

LUTA CONTRA A TSÉ-TSÉ

A luta contra a mosca tsé-tsé, portadora de tripanosomiasis ou doença do sono, está sendo travada com êxito nos territórios britânicos da África. Durante muitos anos extensões enormes de terra foram inutilizadas por essa mosca, mas no decorrer dos últimos seis anos têm sido aproveitados para o gado 1.300 hectares de terra, em Uganda, e realizam-se trabalhos para o saneamento de outros milhares de hectares. O gado pode, agora, pastar em extensas zonas, onde antes o aguardava a morte. Também, em Nigéria, prosseguem com energia os trabalhos de saneamento das terras infestadas pela mosca.

COMA MAIS CARNE

O secretario americano da Agricultura, sr. Ezra Benson, anunciou que, a partir de 1.º de agôsto se iniciará uma campanha com o tema de «Coma mais carne», para estimular as vendas de carne vacum e impedir que baixem perigosamente os preços do produto. Explicou que, ante a crescente quantidade de gado que se envia aos mercados, por motivo da sêca nos campos de pastoreio do sudoeste, nove dirigentes da indústria de alimentos propuseram essa campanha, em uma reunião que tiveram nesta capital.

FUNDO PARA A COMPRA DE PRODUTOS AGRICOLAS

INFORMA-SE de Washington que uma parte dos fundos concedidos pelo O. S. M. será reservada à compra de produtos agrícolas americanos.

Por 45 votos contra 39, o Senado americano adotou uma emenda à lei de ajuda ao estrangeiro proposta pelo senador democrata Mclellan (Arkansas), em virtude da qual parte dos fundos do Escritório de Segurança Mútua será reservada à compra de produtos agrícolas excedentes americanos, inclusive gado e carne.

A comissão dos créditos será encarregada de fixar o montante dos fundos que serão dedicados a essas compras, para as quais os créditos de contra-partida em moedas estrangeiras serão aceitos.

COOPERAÇÃO NO DOMINIO DA AGRICULTURA E DA CRIAÇÃO

Dizem de Managua, que o govêrno da Nicarágua assinou com o govêrno dos Estados Unidos um acôrdo de cooperação, no domínio da agricultura e da criação.

Esse acôrdo deve permitir o desenvolvimento da produção nicaraguense, a educação do campesinato local e estimular as trocas entre os dois paises.

A participação do govêrno de Nicarágua nesse novo programa conjunto será de 250.000 dólares e a dos Estados Unidos será de 100.000 dólares.

O acôrdo assinado vigorará até o dia 30 de junho de 1956.

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRICOLA NA PARAIBA — Por acôrdo firmado entre o Govêrno da União e a Prefeitura de Catole do Rocha, representados respectivamente pelo ministro João Cleofas e pelo deputado João Agripino, ficou estabelecido que o Ministério da Agricultura instalará naquele municipio da Paraiba uma Escola de Iniciação Agrícola, em regime de internato. Encarregar-se-á, ainda, de sua manutenção, dispondo, para tanto, de uma verba anual de 800 mil cruzeiros. À Prefeitura caberá a contribuição de 100 mil cruzeiros anuais e de uma área fértil de 100 hectares, que deverá ser duplicada para o desenvolvimento do ensino agricola, ao cabo de cinco anos. No cliché, o deputado João Agripino quando, na presença do ministro João Cleofas, firmava o referido acôrdo. (Fotos S.I.A.)

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MUSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277.

HIPERFOSFATO — O adubo ideal para os cafezais
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar —
Tel.: 22-2531 — Caixa Postal 3572 —
End. Teleg.: "SALITRE" —
RIO DE JANEIRO.

Rações Santa Helena
SANTA HELENA — H
Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos e caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
Rua 1º de Março, 99 — Rio.
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
SANTÍSSIMO — D. F.

URÂNIO VERSUS PETRÓLEO

NO MÊS passado chegou à sua fase final um acirrado debate que apaixonou a opinião pública dos Estados Unidos e, sobretudo, as poderosíssimas emprêsas petrolíferas: a quem pertence, «de jure», o petróleo submarino retirado a determinada distância da costa? Ao Estado, que poderá alugar o fundo do oceano em regime normal de concessões, ou aos indivíduos empreendedores, resolvidos a explorar os poços em tão desfavoráveis condições?

Ganhou esta última tese. Senão explicitamente, a solução foi propícia, de todo o modo, aos empreendimentos privados, que depois de terem deixado dormir por tantos anos, nas gavetas da justiça, a velha questão, de um dia para o outro, entenderam em 1952, atiçar a candência do assunto.

O debate marcou um recrudescimento do interêsse pela exploração das reservas nacionais no território do nosso grande vizinho do Norte. Há realmente sintomas de que os trustes petrolíferos estão mais decididos hoje a intensificar as operações produtoras nos próprios Estados Unidos, cessando de vez com a política de poupança dos recursos nacionais, que vinha sendo seguida. Salvo nos períodos de guerra declarada, os norte-americanos, com efeito, mostraram até aqui preferência a importar uma quota fixa de petróleo cru, sem terem disso necessidade, se virmos as coisas por um simples prisma utilitário. Pareciam dormir mais satisfeitos com a sensação de que, sob seus pés, se escondem abundantes fontes de ouro líquido, mola essencial do seu bem estar, da sua economia, da sua defesa.

A que se poderá atribuir, então, a mudança que se afigura agora tão súbita? Alguns países começaram já a sentir os seus efeitos, pois acusaram os primeiros indícios de super-produção de petróleo contrariando tôdas as perspectivas, mesmo as mais pessimistas, de há dois ou três anos atrás. E' o caso da Venezuela, altamente especializada em vender petróleo aos Estados Unidos, ou aos clientes dos Estados Unidos, e que expandiu os seus programas de prospecção e exploração de acôrdo com a tendência que estêve predominando, mas que agora se vê com um saldo a mais na produção, crescendo sem destinatário certo.

Como explicação viável, ou pelo menos assim o entendem diversos observadores, para explicar o fenômeno, o fato muito terá que ver com o desenvolvimento que tomaram as pesquisas atômicas. Chegaram já a um ponto tal que todos estão vendo ser impossível manter por muito tempo afastada de aplicação prática na indústria do país a extraordinária energia das reações nucleares.

Logo, as emprêsas petrolíferas, bem como as de mineração de combustíveis em geral, sentem correr o risco de, mais tarde ou mais cedo, serem ultrapassadas pelo rumo dos acontecimentos. Depois de tamanhos investimentos nos campos de petróleo, de pouco servirão as abundantes reservas fechadas a cadeado até o presente, se se começar a usar a energia atômica nas fábricas e nos transportes.

Confirmando-se o fato que apontamos, poderemos dizer que, na realidade, o mundo estará entrando numa época inteiramente nova.

E nós, no Brasil, que atitudes tomamos, inversamente, em relação às monazitas e outros produtos radioativos?

DOS CINQUENTA E DOIS NAVIOS QUE O LOIDE BRASILEIRO MANTÉM NA CABOTAGEM, DEZENOVE JÁ SE ENCONTRAM OBSOLETOS

Prejuízo anual de 70 milhões de cruzeiros causado pelo serviço deficitário de 10 cargueiros e 7 navios mistos, que há muito deviam ter dado baixa — É necessário renovar a maior parte da frotaatual, declarou o diretor da autarquia à nossa reportagem

Na opinião do almirante Alberto Lemos Basto, o Brasil precisa de adquirir, imediatamente, 21 novas unidades mercantes — Em estudo a compra de 2 navios-frigoríficos e a troca de algodão brasileiro por 4 cargueiros dinamarqueses

COM a finalidade de proporcionar o transporte regular de mercadorias entre os diversos portos nacionais e dêstes para o exterior, o Lloyd Brasileiro é uma das duas emprêsas oficiais responsáveis pelo serviço de cabotagem em nossa costa. A maneira pela qual elas se desincumbem de suas finalidades, entretanto é reconhecidamente falha e não é raro ouvirmos reclamações de tôdos os que se servem daquelas autarquias. Essas queixas, geralmente procedentes, tornam-se mais sérias por não serem o Lloyd e a Costeira companhias de navegação que dêem lucro; muito ao contrário, são autarquias que dão grande prejuízo ao país.

Procuramos o diretor do Lloyd Brasileiro, almirante de esquadra Alberto Lemos Basto, para verificarmos a verdadeira situação daquela emprêsa. Inicialmente palestramos sôbre o serviço de cabotagem em geral, nas costas brasileiras. O almirante nos informou que não é intenção do govêrno monopolizar êsses serviços, estimulando-se mesmo qualquer criação de novas emprêsas nacionais, particulares, que viessem diminuir os encargos das duas autarquias.

"Déficit" de 67 milhões

Perguntamos então qual era a atual situação financeira do Lloyd. Respondeu o nosso entrevistado:

— «Encerramos o exercício do ano passado com um «deficit» de 67 milhões de cruzeiros, causado em parte pela diminuição verificado nos transportes marítimos do Brasil. Essa diminuição foi observada a partir de maio de 1952 e ainda perdura, pôsto que muito diminuída».

— E qual a razão dêsse fenômeno?

— «Reflexo das dificuldades de divisas. Além dos navios obsoletos que dão prejuízo, e do vários ônus que a emprêsa já vinha carregando, a diminuição de cargas foi danosa, tanto para o comércio como para a cabotagem».

Queda no transporte marítimo

Pedimos então alguns dados sôbre a diminuição. Atendendo-nos, o almirante Lemos Basto, dizendo que a marinha mercante nacional transportou no ano passado menos cem e trinta mil toneladas do que em 1951. E continuou, afirmando:

— «A parte que coube ao Lloyd nessa queda dos transportes foi muito grande, sobretudo nos cinco primeiros meses, quando transportamos menos 51 mil toneladas do que no ano anterior. A situação neste ano, porém, está melhorando».

Concorrência com as rodovias

Verificamos, entretanto, que o movimento dos transportes marítimos brasileiros não corresponde, em absoluto, ao crescimento da nossa produção e consumo. Inquirimos, por isso, o entrevistado a êsse respeito e obtivemos os seguintes esclarecimentos:

— «Atribuo as grandes quedas que se têm verificado no transporte total marítimo, em parte à influência das rodovias. O frete por caminhão é mais caro, mas a mercadoria rica suporta o preço mais alto, tanto que, atualmente, há muita mercadoria do Rio Grande do Sul, para citar sòmente os pontos extremos, que é levada por rodovia até o Nordeste». E explicou que, enquanto o caminhão apanha a carga na porta do dono e a leva até o destino final, na via marítima o usuário tem de percorrer a burocracia de todos os Ministérios, exceto o da Aeronáutica. Isso tudo ainda é agravado pela maior freqüência de perdas e danos comuns nos transportes por mar. E afirmou:

— «Para os vendedores e compradores de mercadoria nossa, o caminhão só apresenta vantagens, o que tem, porém, para o país, a grande desvantagem do dispêndio de divisas».

Cinqüenta e dois navios na cabotagem

Passamos, a seguir, a interrogar o entrevistado sôbre a frota do Lloyd Brasileiro. Disse-nos o almirante Lemos Basto:

— «A emprêsa possui atualmente 52 navios na cabotagem. Temos também 20 cargueiros de cêrca de 7.500 toneladas empregados nas linhas de longo curso, que vão a Nova York, Nova Orleans, Hamburgo e Gênova. Duas dessas linhas oferecem a grande vantagem de produzirem os dólares que são usados para pagar os compromissos da companhia relativos a reparos, aquisição de peças e carvão para a frota de cabotagem, pois esta ainda o consome».

Grandes prejuízos

Perguntamos ao entrevistado qual o estado da frota do Lloyd e foi-nos dito o seguinte:

— «Dos 52 navios que estão na cabotagem, 33 podem ser considerados em razoáveis condições de navegabilidade e os outros são obsoletos. Possuímos 10 cargueiros e 7 mistos que constituem o grupo deficitário e deram, nos anos de 1951 e 1952, prejuízos que se elevam a mais de 70 milhões de cruzeiros anuais».

— São êles os causadores do grande prejuízo?

— «Exatamente. Êsses navios, a exceção do «Pedro II» que queima carvão em suas caldeiras, são morosos e exigem [illegible] continuamente».

Procuramos saber se a companhia não pretende renovar sua frota.

— «E' uma necessidade premente a substituição da maior parte da frota de cabotagem e a expansão das linhas de longo curso. Só assim poderemos atender ao desenvolvimento do nosso comércio internacional».

— E já foram estudadas as necessidades de melhoria e ampliação da frota?

— «O Lloyd tem necessidade imediata de 15 cargueiros de porte médio (4 a 5 mil toneladas) e 6 navios mistos com capacidade para 70 passageiros de primeira e 600 de terceira classe. Êsses navios poderiam ser construídos especialmente, [illegible] mesmo comprados prontos».

Compras em estudo

Pedimos ao almirante Lemos Basto que nos informasse o que se está fazendo para renovar a frota da emprêsa.

— «Há projeto para compra de 2 navios frigoríficos de 800 toneladas, destinados ao transporte de alimentos entre Rio Grande do Sul, Santos e Rio, e existe, também, uma proposta de troca de algodão brasileiro por 4 navios dinamarqueses».

— Isso tornaria suficiente a tonelagem disponível? — perguntamos, para encerrar a entrevista.

— «Não. Embora o Lloyd disponha de 52 navios na cabotagem, grande parte já chegou há muito ao limite de navegabilidade. Só estão navegando porque há necessidade de transporte e, mal ou bem, lá vão transportando alguma coisa».

AUXÍLIO INDIRETO AOS MUNICÍPIOS

José Vicente de Oliveira Martins
(Assessor Técnico da Comissão de Finanças do Senado)

NA SESSÃO extraordinária da Comissão de Finanças do Senado, realizada a 4 de maio do corrente ano, o senador Carlos Lindenberg deu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara dos Deputados que concede à Associação Brasileira de Municípios o auxílio de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para ocorrer às despesas com o I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, que se realizou sob os auspícios daquela Associação, em 1950, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis. A proposição, não chegou a ser votada porque sôbre a matéria foram levantadas várias dúvidas, não só quanto à existência legal da beneficiária, mas ainda sôbre a capacidade de associação dessas infraestruturas administrativas do país. No intuito de melhor elucidar a questão o senador Ferreira de Souza pediu vista do projeto, tendo sido adiada a deliberação sôbre a matéria.

E' interessante assinalar que tanto na Câmara dos Deputados, como no Senado Federal, os órgãos regimentalmente responsáveis pela verificação dos aspectos legais das proposições — Comissões de Constituição e Justiça — não articularam a mais leve objeção contra a perfectibilidade do projeto. Pelo contrário, ambos se pronunciaram com acentuado fervor pela sua aprovação.

Essa instituição, porem, a Associação Brasileira de Municípios, não tem o caráter constitucional que lhe querem atribuir. Trata-se de uma associação civil de caráter privado, fundada por um grupo de estudiosos dos problemas municipalistas e de conhecedores da realidade que os lastreia, integrada por prefeitos, vereadores e técnicos e que, nas linhas do programa que se traçou, busca encontrar soluções adequadas suscetíveis de serem aplicadas à totalidade das comunas brasileiras. Entre os instrumentos para a consecução dêsse desiderato, tem a A.B.M. utilizado com maiores cuidados, a realização de certames onde se possa, a par de depoimentos autorizados pessoalmente prestados, e jogando com o valor dessa experiência viva, combinada com os resultados das pesquisas e investigações procedidas pelos estudiosos do assunto, amplamente equacionar os problemas e debater as soluções aventadas.

Foi justamente isso que se fêz por ocasião dos dois Congressos Nacionais de Municípios Brasileiros. O primeiro, de que cogita a proposição analisada, teve a maior repercussão no país, dado o alto conteúdo das teses ali debatidas e afinal aprovadas. Depois, os seus trabalhos resultou um grande acêrvo de realizações, dentre as quais cumpre destacar a aprovação da Carta de Princípios e Reivindicações, notável documento, contendo as magníficas conclusões obtidas, e que, correspondem, na medida justa, aos anseios dessas infra-estruturas administrativas do país. O segundo, teve lugar na histórica cidade paulista de São Vicente, em 1952, e foi também coroado de êxito, culminando numa esplêndida complementação das providências assentadas no 1 Congresso.

Embora se trate de auxílio de pequena monta, qual o previsto no projeto em estudo, não há como negar encerrar êle uma expressiva significação, por destinar-se ao custeio de atividades que diretamente interessam às circunscrições do esquema político-administrativo da União, as únicas que realmente têm conteúdo.

ECONOMIA E FINANÇAS

Aumentar o nosso comércio com o exterior é um objetivo imperioso

SÃO AINDA POUCO ATIVAS AS RELAÇÕES ECONÔMICAS DO BRASIL COM OS OUTROS PAÍSES LATINO-AMERICANOS — DEVEMOS SER MAIS REALISTAS E PRÁTICOS EM NOSSOS NEGÓCIOS

As nações da «cortina de ferro» estão em condições de oferecer um intercâmbio comercial vantajoso — Sentido das recomendações da mesa redonda da indústria

NA ÚLTIMA Mesa-Redonda da Indústria, realizada em São Paulo, os industriais aprovaram duas recomendações referentes ao nosso intercâmbio comercial com o exterior, uma preconizando maior volume de negócios para o Brasil e a outra sôbre a conquista de novos mercados. Comentando o fato, diz "A Marcha dos Negócios", publicação do Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A.: "Com efeito, com as nações da parte sul do nosso continente, as relações comerciais do Brasil são pouco ativas, apesar do interêsse que representam. Assim, sem falarmos nos Estados Unidos, a média anual das exportações argentinas para a Bolívia, Chile, Paraguai e Peru, entre os anos de 1948 e 1951, foi de US$ 52 milhões, enquanto as vendas do Brasil, durante o mesmo período, alcançaram apenas US$ 11 milhões. Quanto às importações, a Argentina, durante os mesmos anos, adquiriu daquelas quatro Repúblicas um total anual médio de US$ 51 milhões, sendo que as compras do Brasil foram de US$ 18 milhões. Nossa inferioridade é flagrante. No entanto, aquêles países poderiam fornecer-nos matérias primas de que o Brasil precisa, ao passo que êles carecem e importam de outras nações numerosos artigos manufaturados que estamos em condições de fornecer-lhes. A recomendação aprovada pelos industriais patrícios diz que se deve estabelecer imediatamente, através de missões comerciais e outros meios, contacto com as entidades das classes produtoras daquelas nações a fim de proporem aos respectivos governos acôrdos comerciais fixando a permuta dos produtos mutuamente desejados."

E completa adiante, a mesma publicação: "Quanto às novas áreas a serem conquistadas para nosso comércio exterior, a referência sem dúvida visa os países da chamada "cortina de ferro". Tratam-se de nações que, embora adotando regime político e social diverso do brasileiro, têm grande surto de desenvolvimento, estando em condições que nos permitem intercâmbio, vantajoso. A prova disso está em que as maiores potências econômicas do mundo, como os Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália e outras, realizam com elas negócios de monta. Por que, pois, deixá-los fora de nossas relações comerciais, quando nos podem propiciar vantagens na compra de produtos brasileiros e na venda de artigos de que carecemos? O fato da recomendação partir de uma classe conservadora insuspeita, como são os industriais, demonstra não tratar-se de mero golpe propagandístico, mas de possibilidades reais que se apresentam ao Brasil. *Necessitamos ser mais realistas e práticos em nossos negócios, como são as nações líderes, dando-nos assim um exemplo que devemos seguir em benefício próprio.*"

ECONOMIA REGIONAL

Indústria extrativa vegetal a mais importante atividade econômica da Amazônia

Ainda é a seringueira, seguida da castanha, a base dessa exploração florestal

EM DEZ TRABALHADORES DA GRANDE PLANÍCIE, TRÊS OCUPAM-SE NESSE RAMO DE PRODUÇÃO

A mais importante atividade econômica da Amazônia — extração vegetal — nutre-se da floresta, dominante na paisagem física regional. De fato, agropecuária e indústrias extrativas em geral teriam contribuído, em 1950, com 1.270 milhões de cruzeiros para a Renda Nacional na Região Norte do país, segundo a estimativa elaborada pela Fundação Getúlio Vargas. Nesse resultado, a participação da extração vegetal seria de 672 milhões, aproximadamente 53% do total. Levantamentos procedidos pelo Serviço de Estatística da Produção revelam, por outro lado, que o sustentáculo dessa atividade extrativa ainda é a seringueira. Sòmente com a produção da borracha a Amazônia obteve mais de 370 milhões de cruzeiros, em 1950. A castanha do Pará, outro produto natural de apreciável contribuição na receita regional, surgiu com cêrca de 100 milhões de cruzeiros de produção, colocando-se em segundo lugar entre os produtos da floresta.

PRINCIPAL ATIVIDADE

Essencialmente primária a economia amazônica repousa na exploração da riqueza natural, de que o homem se aproveita quase que sem nenhum esfôrço para sua restauração. A apanha dos produtos da natureza constitui, portanto, a principal atividade registrada pelos levantamentos econômicos e demográficos. Efetivamente, trabalhavam nas indústrias de extração mais de 163 mil pessoas, segundo o Censo de 1950. Esta cifra refere-se às pessoas de 10 anos e mais de idade com ocupação remunerada, as quais totalizavam 581 mil habitantes da Região Norte. Em 10 trabalhadores da Amazônia, 3 ocupam-se nas indústrias de extração, ao passo que, no Brasil em geral, a proporção é dez vêzes inferior: cêrca de 3, em 100 trabalhadores.

APENAS 3,5% DA POPULAÇÃO DO BRASIL

Pode-se dizer, por conseguinte, que as atividades extrativas encontram na Região Norte o ambiente mais favorável, de todo o país. Aliás, a terça parte dos brasileiros nelas ocupados habitam aquela região, que reúne apenas 3,5% da população do Brasil. A alta freqüência das ocupações extrativas entre os trabalhadores da Amazônia acentua-se no Território do Acre, onde 60% das pessoas econômicamente ativas nelas se enquadram. No Guaporé, a proporção também é majoritária: 46%. Reduz-se, no Estado do Amazonas, para 37%, e, sempre em progressão descendente, para 26% no Amapá; 20% no Pará, e finalmente, 17% no Território do Rio Branco.

TRABALHADORES NA AGROPECUARIA

De modo geral, quanto mais baixo o contingente de trabalhadores nas indústrias extrativas, tanto mais alto o referente à agropecuária que, na Região Norte, ocupa 4, em 10 habitantes econòmicamente ativos. Parece, portanto, que a evolução da agricultura e da criação se processa em pura perda das indústrias de extração, que lhes cedem lugar sempre que as condições locais o permitem. No Guaporé e no Acre, por exemplo, o cultivo da terra e a pecuária mobilizam escassa mão-de-obra: cêrca da quinta parte das pessoas econòmicamente ativas. No Rio Branco e no Pará, já constituem a principal ocupação remunerada, abrangendo respectivamente 56 e 47% da população econòmicamente ativa.

Entretanto, em quase tôda a Região Norte mostra-se nitidamente inferior à nacional a quota dos trabalhadores nas indústrias de transformação, que davam trabalho a perto de 37 mil de seus habitantes, na época do último Recenseamento. Apenas o Amapá foge à regra, graças à florescente indústria de mineração local. Naquele Território Federal, 11% da população ativa ocupava-se na indústria manufatureira (no conjunto do país, a quota correspondente fixou-se em pouco mais de 10%). No Pará, essa proporção expressava-se em menos de 7%, caindo nas demais Unidades da Região, até o mínimo de 4% relativo ao Território do Acre.

POUCAS INDÚSTRIAS MANUFATUREIRAS

Mede-se, dessa maneira, a contribuição pouco representativa das atividades manufatureiras na economia da Região Norte, fato confirmado pelos resultados do Censo Industrial mais recente. Há setores industriais da mais alta importância que não contavam, na Amazônia, uma única fábrica em funcionamento. As indústrias mecânicas, as de construção de material elétrico, as de construção de material de transporte podem citar-se como exemplos, que sem exagêro seriam acrescidos das indústrias do papel, da borracha, têxtil, etc. de representação modestíssima em todo o Norte do país.

FABRICAS DE PRODUTOS ALIMENTARES

Progridem, entretanto, as manufaturas mais diretamente ligadas às atividades rurais — extrativas e agro-pecuárias. Os produtos alimentares, dentre elas, contribuem com maior pêso, tanto no valor da produção como na mão-de-obra empregada, no número de estabelecimentos, no capital invertido. Registraram-se, em 1950, 441 estabelecimentos dêsse ramo fabril na Região Amazônica, os quais produziam cêrca de 162 milhões de cruzeiros em 1949. Esta cifra representa mais de 27% do total da produção manufatureira regional (590 milhões de cruzeiros). Na ordem decrescente do valor da produção anual, as indústrias de maior projeção regional sucediam-se desta maneira: produtos químicos e farmacêuticos, com 86 milhões de cruzeiros (perto de 15% da produção global); couros e peles, com 66 milhões (11,2% do total); madeiras, com 65 milhões (11%). Das restantes, nenhuma alcançou sequer 40 milhões de cruzeiros de produção.

OS DOIS GRANDES ENTREPOSTOS

Há na Amazônia, dois grandes entrepostos comerciais, as cidades de Belem e Manaus. As duas capitais controlam três quartas partes do comércio atacadista regional, constituindo, ao mesmo tempo, únicos centros exportadores dos produtos regionais e principais abastecedores da rêde varejista do interior. O notável movimento de suas organizações atacadistas constitui, dessarte, fenômeno justificável, sem mais graves reflexos de natureza econômico-social. De acôrdo com o Censo Comercial de 1950, as vendas por atacado realizadas nas duas cidades subiram acima de 1,31 biliões de cruzeiros, 74,4% do total regional, da ordem de 1,76 bilhões.

Não se dirá o mesmo, porém, do predomínio das referidas metrópoles também no campo do comércio a varejo. Das vendas varejistas operadas na Região Norte, 56% realizaram-se em Belém ou Manaus, que juntas abrigavam sòmente um quinto da população amazônica. Êste fato, que o Recenseamento tornou evidente, permite concluir que a capacidade aquisitiva da população, é quatro vêzes mais baixa no interior do que nas capitais. Entretanto, muito mais que das atividades urbanas, e o trabalho das populações do interior que dependem, principalmente, a riqueza e o progresso da imensa bacia Amazônica.

Impossível aumentar as vendas de produtos brasileiros na Itália

Se não adequarmos os preços e a qualidade aos da concorrência internacional — Responde o conselheiro comercial da embaixada italiana à acusação de que o seu país estaria embaraçando a compra de mercadorias do Brasil

O CONSELHEIRO comercial da embaixada italiana divulgou uma nota em que responde a declarações do ex-ministro Honório Monteiro, em relação às trocas comerciais do nosso país com a Itália, que estaria apresentando dificuldades para comprar produtos brasileiros, no afã de tão sòmente vender os seus.

Reproduzimos aqui a nota por êste jornal recebida e que elucida aspectos do nosso comércio com aquêle país:

"A respeito das declarações feitas por um ex-ministro brasileiro e publicadas por alguns jornais, em relações às trocas comerciais com o meu país, devo salientar que nos acordos comerciais assinados não existe, por parte dos dois países, obrigação alguma de compra de produtos de outro país, nem poderia existir tal obrigação, que equivaleria a um comércio de Estado: existe apenas o empenho de consentir a importação e a exportação dos produtos indicados nas listas contingenciais. Com referência à exportação italiana, as cifras do nosso ativo em "clearing" demonstram que as autoridades italianas consentiram exportações bastante, além do chamado "working balance".

Em relação às importações brasileiras na Itália, lembro que, com algumas modestas exceções, elas não dependem de licença de importação e são, portanto, pràticamente livres. E' assim possível ao Brasil colocar na Itália qualquer quantidade dos contingentes fixados da lista anexa ao acôrdo, quando o importador italiano julgue convenientes os preços e a qualidade oferecida.

Para aumentar as vendas dos produtos brasileiros na Itália não se trata, portanto, de obter uma melhor observância dos acordos em vigor — que estão sendo perfeitamente respeitados pelo Brasil e pela Itália — mas de adequar os preços e a qualidade aos da concorrência internacional e tornar mais conhecidos alguns produtos brasileiros no mercado italiano.

Isto vale por exemplo no caso do babaçu, do óleo de oiticica, do mate e numerosas madeiras brasileiras. Por parte italiana, meu país ofereceu-se, até, a utilizar o material e o mostruário brasileiro enviado à Feira de Milão para ser exposto na próxima Feira de Bari; os organizadores daquela Feira estão prontos a arcar com as despesas de transporte do material, de Milão a Bari, e ofereceram gratuitamente parte de um pavilhão, serviço de assistência, etc. A êste respeito aguardamos uma resposta brasileira. Aproveito a oportunidade para informar que sòmente desde algum tempo estão sendo efetuadas na Itália importações regulares de pinho do Paraná, pois que logo em seguida à guerra um primeiro lote desta madeira, enviado por conta do Plano Marshall, não correspondeu à qualidade desejada. Estou satisfeito em poder afirmar que êste produto brasileiro começa agora a ser muito apreciado na Itália, assim como também se começou a efetuar a importação de dormentes ferroviários brasileiros.

Enfim, no intuito de favorecer a importação de produtos brasileiros no meu país, diminuindo de maneira suave a dívida brasileira para com a Itália, as autoridades italianas instituiram o sistema do "abinamento", por meio do qual o exportador italiano se obriga, no momento de exportar 70 para o Brasil, a importar ou fazer importar na Itália 100 unidades de produtos brasileiros".

Nacionalização das minas de estanho bolivianas

Conseguirá o govêrno de Paz Estensoro garantir os efeitos da lei de 29 de outubro, apesar da oposição influente de Patiño, Aramayo e Hochschild?

Interêsses ingleses procuram aproveitar o momento para controlar a quase totalidade das vendas de estanho fundido, podendo assim impor preços ao importante material bélico

EM 9 de abril de 1952, apoiado pela população em armas, sobretudo as organizações operárias e as camadas mais pobres, de índios dos altiplanos, o presidente Paz Estensoro tomou o poder na Bolívia, em nome do Movimento Nacional Revolucionário, uma confluência de várias correntes políticas mais ou menos matizadas, que a partir do insucesso de 1946, quando tentou pela primeira vez o poder, passou a reagir a um maior impulso das esquerdas. A presença no novo govêrno, de Juan Lechin, dirigente sindicalista mineiro, profundamente hostil aos interêsses dos donos das minas, deixava pressentir uma orientação nova. E assim, em outubro, assistimos à espetacular decisão de nacionalizar as minas de estanho, que teve tremenda repercussão no estrangeiro. Como acompanhamento, à altura desta medida, o govêrno anunciou solenemente que em 2 de agôsto de 1953 faria distribuição das terras confiscadas aos latifundiários, levando a efeito uma radical reforma agrária.

Nacionalização das minas

O primeiro passo para a nacionalização das minas foi dado no comêço de outubro, com a constituição da Corporação Mineira da Bolívia, um organismo autárquico de composição mista, sendo parte dos membros designados pelo poder executivo, e parte por intermédio da Federação dos sindicatos mineiros. Ficou encarregada de explorar as minas que o govêrno lhe designe, controlando a produção e intensificando a modernização dos trabalhos, para o que poderá importar o material necessário.

Logo a seguir, numa atmosfera de festa popular, com fogos de artifício e assinatura de decreto no fundo de uma mina, as autoridades bolivianas declararam nacionalizadas, em 29 de outubro, as instalações pertencentes aos três poderosíssimos grupos mineradores — Patino, Hochschild e Aramayo, — verdadeiros donos do país, que controlavam, em conjunto, mais de 3/4 da produção boliviana de estanho. Diga-se de passagem que o estanho representou até agora 75% a 80% do valor das exportações dêsse país e é, portanto, a sua principal fonte de divisas. Esta medida assinalou um triunfo da ala esquerda no govêrno, representada por Lechin, sôbre a direita, dirigida pelo vice-presidente Silés, que nunca esperou, talvez, ir tão longe. No decreto de nacionalização há como que um compromisso entre as duas correntes: um artigo entrega as minas à Corporação Nacional, outro prevê a concessão de juro de 3% aos proprietários, enquanto não estiver resolvida a questão da liquidação do ativo.

Segundo o referido decreto, o subsolo não será de jeito nenhum indenizado. Argumenta-se que teria sido cedido com objetivos de interêsse geral, desrespeitados pelas companhias. Apenas o material e as instalações entram no princípio da reparação. As companhias, é claro, objetam que a concessão lhes fôra dada em perpetuidade e vão buscar o artigo 17 da carta fundamental boliviana para pedir, nesses têrmos, uma indenização global, inclusive da terra. Apontam como estimativa do valor dos seus bens a soma total de 60 milhões de dólares.

Lechin, que declarou em mais de uma ocasião: «desejamos que a lei de nacionalização das minas não possa ser atacada diante de nenhum tribunal do mundo...», persiste em circunscrever a avaliação do material das companhias em 22 milhões de dólares apenas. Como contra-pêso, o govêrno fala em levantar uma ação em juízo, para reclamar a enorme quantia de 520 milhões de dólares, alegando que a tanto se eleva o produto das fraudes fiscais e tráfico clandestino de divisas.

Visto que a maior parte do capital investido nas minas agora nacionalizadas pertence a estrangeiros, o problema teve incidência direta na política exterior da Bolívia.

Repercussão no estrangeiro

Foi imediata a reação dos países estrangeiros, cujos cidadãos tinham interêsses na Bolívia. Os Estados Unidos, detentores de 25% das ações do grupo Patiño, decidiram cortar a importação de minério, enquanto a questão dos acionistas não fôsse resolvida. A Grã-Bretanha também protestou e decidiu reter 1/4 do valor dos minérios comprados, até que a indenização seja efetiva. Na Suíça, formou-se uma comissão para defesa dos acionistas do grupo Aramayo, o mesmo se dando na França. Note-se que um país latino-americano, o Chile, se considerou igualmente lesado, pela sua participação no grupo Hochschild, encobrindo, ao que parece, interêsses alemães de pré-guerra.

O govêrno boliviano estêve algum tempo tergiversando, tendo ainda por cima contra si os efeitos da baixa dos preços e procura de matérias primas, mas conseguiu chegar a uma forma habilidosa, que bastante o favoreceu. Jogou com a competição entre interêsses inglêses e americanos; fêz aceno de vender tôda a produção aos países da órbita socialista; propôs finalmente uma indenização, na base da conservação de determinados níveis de preços, sendo a porcentagem das indenizações tanto mais elevada quanto mais altos forem os próprios preços pagos no exterior.

No mundo ocidental, apenas duas usinas estão em condições de tratar industrialmente o minério de estanho, a William & Harvey, de Liverpool, e a Longhom Smelter, de Texas-City. Isso reflete que, inglêses e norte-americanos eram os senhores do consumo e dos preços do produto. Aquêles, com as ricas jazidas da Malasia em suas mãos e interêsses nas bolivianas; os norte-americanos, sobretudo, com a participação no grande grupo Patiño.

Manobrando com inteligência, o govêrno boliviano conseguiu interessar os interêsses inglêses na perspectiva de controlar a totalidade da produção e da manipulação dos minérios de estanho, mediante um acôrdo exclusivo com a Bolívia. Pelas notícias que recentemente publicou a imprensa, o golpe teve êxito. A Grã-Bretanha acabou se comprometendo a adquirir, salvo êrro, até 50% da produção boliviana, pagando-a em produtos da zona esterlina. Imediatamente, a firma texana enviou à Bolívia representantes para assinarem, sem caráter oficial, um acôrdo de compra que se pode considerar compensador. Pela primeira vez na história do país, representantes de compradores estrangeiros viajaram propositadamente a La Paz para negociar, tendo êsse fato apreciável repercussão na opinião pública boliviana.

O curioso desta situação está em que ninguém esperava, nem os próprios bolivianos, dar passos tão seguros para uma rápida solução do impasse das indenizações. À primeira vista, os contratos de compra de estanho, cujos estoques se acumulavam de maneira desesperada, fazendo a moeda boliviana atingir uma depreciação de 1/600, em relação ao dólar, vieram fortalecer muito a posição do sr. Paz Estensoro. Recorde-se que no próximo 2 de agôsto [illegible] trá concretizar a reforma agrária prometida aos índios, e que certamente lhe grangeará maior popularidade. Aliás, possuindo os índios fôrça armada suficiente, a situação é tal que se o govêrno não cumprisse a promessa de dividir as terras impreterìvelmente nessa data, êles a arrancariam de qualquer jeito, sendo êsse um dos motivos de [illegible]ção da ala direita do M. N. R.

Teve a maior importância na solução temporária da produção mineira a ambição dos inglêses que controlando agora a disposição das jazidas malaias e bolivianas de um dos raros produtos para cujo suprimento os Estados Unidos dependem, pràticamente, a 100% do exterior, poderão influir de maneira decisiva nos preços e garantir ao mesmo tempo uma perene fonte de dólares, pelo menos enquanto a Corporação Mineira da Bolívia não tiver montadas as fundições programadas.

DR. JOVIANO DE REZENDE F[illegible]
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 • Tel.: 42-5053-17-47

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa — Matrículas permanentes. — Funciona, das [illegible] às 21 horas
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil preparando EM 4 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc. Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº [illegible] 1º ANDAR.

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

A mercadoria mais barata em todo o mundo é a que produz a indústria jornalística. A elaboração intelectual e material de um jornal custa uma fortuna e o seu preço de venda custa uma bagatela. No entanto, essa mercadoria cuja produção custa uma fortuna e cuja venda custa uma bagatela é a mais indispensável à humanidade.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Julho de 1953

Que é um grande jornal moderno? E' aquêle que, com imparcialidade e em linguagem aprimorada, fornece ao público tudo quanto o público precisa saber cada manhã para ficar em poucos instantes ao par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu país e no estrangeiro; é aquêle que ajuda os interêsses do leitor e deleita a sua inteligência.

TERRA, MISÉRIA E DESESPÊRO

EXISTEM ÍNDIOS PRODUZINDO PARA O BRASIL



Dedicando-se ao cultivo do milho, inclusive do milho híbrido, os indígenas brasileiros têm até conquistado prêmios em exposições, como se vê pelo diploma acima, de um 2º prêmio ganho pelo pôsto de Guarita

Como se desenvolve a economia indígena — Agricultura, pecuária e indústria extrativa — Os índios Kaingang, no sul do país, são produtores de trigo — A safra, em 1952, atingiu a 1.500 toneladas

Também o milho híbrido — Ganham prêmios em concursos agrícolas — Recolhidas ao Banco do Brasil, as rendas de sua produção têm servido até à pacificação de outros índios — Cêrca de oito milhões de cruzeiros em 1952

NESTA terceira reportagem sôbre o índio brasileiro, focalizaremos os problemas de sua economia. Em outras palavras, iremos examinar o processo de transformação da vida quando o indígena entra em contacto com as exigências de nossa economia. A adaptação dos índios à vida civilizada ou a sua «aculturação», segundo a terminologia dos etnólogos, significa a introdução de necessidades novas, cuja satisfação obriga o índio a procurar lugar em nosso sistema econômico. São necessidades como a de sal, ferramenta, querosene, fazendas, às quais os indígenas se acostumam, vendo-se obrigados quando o Serviço de Proteção aos Índios deixa de fornecer êsses artigos a exercer uma atividade qualquer que lhes permita adquirí-los.

O S. P. I. — declara-nos o diretor José da Gama Malcher, — está empenhado, como sua tarefa fundamental, na organização da economia indígena, ou seja em proporcionar aos índios meios de que carecem para andar sôbre seus próprios pés, participando ativamente da economia nacional, como produtores de gêneros alimentícios, de artigos da indústria rural e de manufaturas da indústria doméstica. Esta é a política indigenista do S. P. I. Ela constitui uma política nova, muito diversa da política que inicialmente orientou êste serviço.

Léramos, no relatório Malcher: «O S. P. I. manteve, durante muitos anos, seus postos indígenas como verdadeiros armazéns de distribuição de ferramentas e outros artigos. Em muitos casos, inadvertidamente, orientou-se o índio para uma condição de asilado permanente, sem estimulá-lo às atividades econômicas que lhe garantissem a subsistência».

— De que forma se estão processando essas modificações? perguntamos.

— Substituindo os métodos rotineiros da agricultura por novas técnicas, que incluem até a mecanização da lavoura, para o plantio em grande escala de trigo, algodão, e outros produtos. Dotando os postos indígenas de instalações industriais para a exploração das essências florestais, como o pinho, o cedro, a peroba, etc.; introduzindo melhoramentos na pecuária, seja pela redistribuição dos rebanhos pelos postos indígenas que ofereçam melhores condições para o seu desenvolvimento, seja pela divisão de reprodutores para melhoria dos plantéis. Essa orientação está sendo levada também às tribos que vivem em regiões mais remotas, onde nenhuma produção agrícola ou industrial em grande escala é compensatória, pela falta de mercado, nesse caso, procura-se orientar os índios para as indústrias extrativas, introduzindo técnicas mais aperfeiçoadas na exploração da borracha, do caucho, da castanha do Pará, da poaia, etc.

CONTRIBUEM COM PARTE PONDERÁVEL NA PRODUÇÃO DE TRIGO NO SUL DO PAÍS

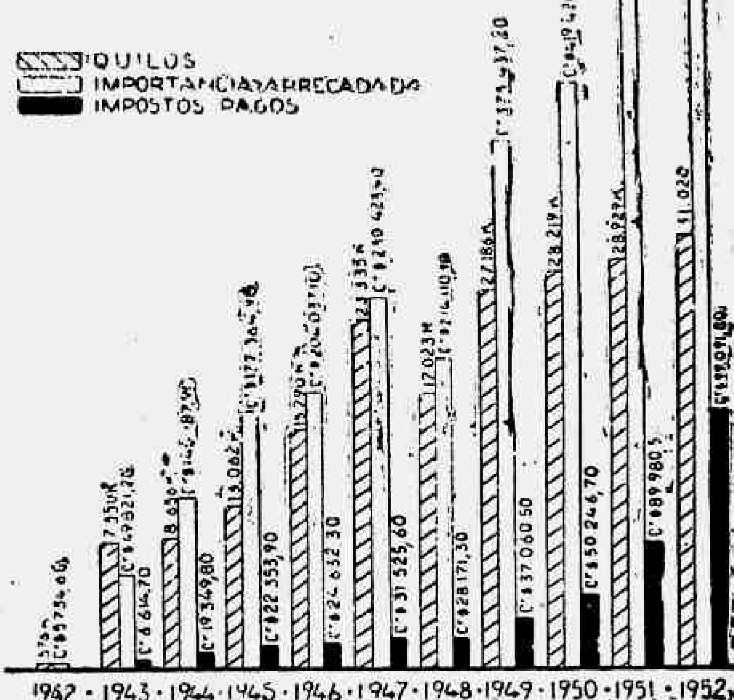
Perguntamos: Quais as tribos que se dedicam à produção agrícola?

— Pràticamente tôdas as tribos têm uma produção agrícola, respondeu-nos o sr. Gama Malcher, já que sua substistência é assegurada principalmente por suas lavouras. Algumas tribos desenvolveram essas atividades em escala comercial, sob a orientação do S. P. I. O exemplo mais frisante é o dos índios Kaingang, do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que já contribuem com uma parte ponderável do trigo produzido naquela região. Em 1951, quando êsses índios iniciaram a cultura do trigo, suas safras atingiram 400 toneladas; no ano seguinte, 1952, a cifra subiu para 1.500 toneladas. A safra do corrente ano deve

(Conclui na 3.ª página)



Um belo flagrante fotográfico, mostrando uma índia da tribo Kainang sobraçando um feixe de trigo colhido das plantações em que aquêles indígenas no sul do país, trabalham e produzem para o Brasil



Mostra o gráfico acima como se vem elevando, de ano para ano, a produção de borracha dos índios Munducurus. O indígena brasileiro não é apenas o selvagem bruto e hostil que muita gente supõe, generalizando indevidamente

CARTA DE LISBOA

O RIO DOURO VAI SER O FULCRO DO SISTEMA ELÉTRICO NACIONAL

Já está constituída a emprêsa que explorará a nossa maior fonte de eletricidade — Relações luso-brasileiras — Um talentoso pianista — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 12 DE JULHO — Há bons 40 anos que o distinto economista e ex-professor universitário Ezequiel de Campos defendia como base fundamental da política hidrelétrica o aproveitamento das águas do rio Douro, que, vindo de Espanha, entra por Miranda e atravessa as principais regiões do Norte para, após pitoresca e acidentada viagem d'algumas centenas de quilômetros, ir entregar suas águas ao Atlântico.

E não só defendia êsse aproveitamento, documentava-o com desenhos e números, que o ilustre Mestre foi reunindo através de muito estudo, muitos cálculos e, sobretudo, de muita devoção patriótica.

Mas, sucediam-se os governos e a pregação de Ezequiel de Campos não era executada, ou antes, considerada verdadeira utopia difícil de solucionar, não só pelas enormes verbas a despender como pela circunstância bastante delicada de ser o Douro um rio internacional, com a agravante de correr de Espanha para o nosso País.

Iniciadas as grandes obras hidrelétricas pelo atual regime, começaram as despesas de centenas de milhares de contos, atendendo sempre a que as respectivas barragens captassem apenas águas genuinamente portuguêsas e não dependessem de qualquer animosidade estranha.

Mas Ezequiel de Campos continuou a proclamar que só o Douro podia resolver as nossas principais necessidades e que se nele se tivesse gasto metade do que se gastou nas outras barragens o país estaria já muito melhor servido de eletricidade.

Estão certos sem dúvida, os argumentos do competentíssimo Engenheiro e o recente Plano de Fomento já lhe deu razão, mas também é evidente que só pelos últimos convênios luso-espanhóis se pode ter a certeza de que quaisquer trabalhos no Douro português estão livres dos receios ou surprêsas, que há 40, há 30 anos, há 20 anos eram fáceis de imaginar.

Hoje, Portugal e Espanha caminham em plena harmonia e cordialidade e o Douro oferece tôdas as possibilidades lúcida e documentadamente proclamadas por Ezequiel de Campos. E, por isso mesmo é que, dentro do Plano de Fomento, se organizou já a Sociedade que vai dar ao 2º rio português a importância que merece.

Diz uma velha lenda que êste afamado curso de água tem o mais difícil e pedregoso caminho, por, quando nasceu, ter ficado adormecido bastante tempo. O Tejo e o Guadiana, igualmente oriundos de Espanha, foram menos dorminhocos e escolheram os trajetos mais suaves e bem povoados.

Agora, porém, o Douro vai desforrar-se. Não servirá apenas para lamber pedregulhos, dar limitada navegação aos barcos rabelos e engulir navios na sua trágica foz.

Vai dar muita energia elétrica, muita luz, muito confôrto e incalculáveis benefícios ao país: e tornar-se, conforme afirmou o ministro da Economia «o fulcro sôbre que assentará o sistema elétrico nacional».

A primeira fase dos trabalhos despenderá meio milhão de contos, começando-se pelo troço internacional centrado em Picote, cuja produção anual será superior a 600 milhões de quilowats hora. Depois, outras se seguirão, prevendo-se rendimento de 4 mil milhões dentro de 12 anos.

Uma nota interessante há a frisar na constituição da Emprêsa que produzirá esta obra: o Estado reservou para os pequenos subscritores mais de um têrço do capital, com grandes facilidades de amortização, a fim de tornar o empreendimento tão popular quanto possível.

RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRO

Devo insistir no legítimo contentamento causado em Portugal pelas decisivas e cordiais declarações de Osvaldo Aranha, a respeito das relações luso-brasileiras. E isto não só pelo que tão amigas palavras consolam a alma portuguêsa como pelo que elas representam de salutar energia a respeito da normalização dos negócios brasileiros.

Um atavismo que, por forma alguma, pode obliterar-se faz-nos sentir

(Conclui na 2.ª ...)

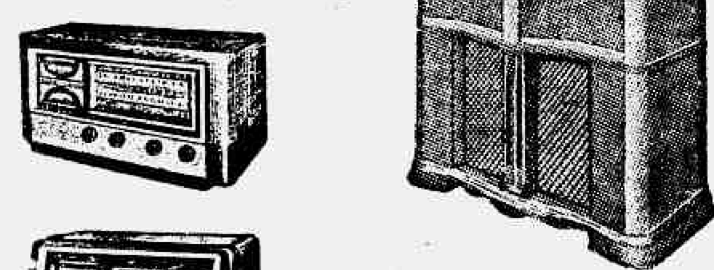
RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!

Um Radio de alta qualidade!

BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR



Assistência técnica garantida

VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar

(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 • 42-3624

GRANDES CIDADES GAÚCHAS

(Censos de 1940 e 1950)

J. C. P. GRANDE

O estado do Rio Grande do Sul, fronteiriço pelo poente e pelo lado sul, não se formou, por essa razão, sem luta. Foi ali que, em extenso encontro embateram os rebentos das duas nações ibéricas, irmãs saídas do mesmo tronco, diferençadas em seu evoluir, mas animadas da mesma vontade de cada qual dominar a maior porção dêste continente sulamericano: portuguêses versus espanhóis, bandeiras versus missões, diplomacia lusitana versus diplomacia hispânica.

Firmadas, graças ao espírito arguto de Alexandre Gusmão, as fronteiras sul do Brasil-colônia, ao longo do rio Uruguai, destruídas as missões dos jesuítas à margem oriental dêsse rio, fazem acontecimentos na Europa sempre turbulenta retroceder essa linde, que passa a rasgar de norte a sul a terra gaúcha. Outra reviravolta na longínqua Europa recoloca a fronteira pelo rio Uruguai. E' verdade que o Império do Brasil já se estendeu até a foz do rio da Prata, mas essa ocupação não podia ser senão temporária: faltou ao Brasil o ímpeto demográfico para arredar os posseantes espanhóis que haviam partido de centro de irradiação — Buenos Aires — incomparàvelmente mais perto que o Rio de Janeiro, e, portanto, chegaram bem mais cêdo para ocupar terras que lhes haviam sido atribuídas pelo tratado de Tordesilhas.

Acresce que longa faixa da zona fronteiriça é terreno aberto, apropriado para a extensiva indústria pastoril, que não condiciona população densa, e daí a relativa escassez de núcleos urbanos que, além disso, não são das maiores dessa unidade federada.

Seria de supor que a zona de colonização fornecesse um bom número de cidades, grandes para o padrão gaúcho. Respondemos que não. E' verdade que nessa região serrana se levantaram muitas cidades, mas são tôdas de tamanho médio para pequeno.

O Censo de 1940 apresenta uma lista de sòmente sete cidades gaúchas com mais de vinte mil habitantes. A maior delas é sem dúvida Pôrto Alegre, sua capital, situada à passagem do Jacuí-Guaíba para a lagoa dos Patos. Com pouco menos de dois séculos, apresentava em 1940, 259.246 habitantes, número aumentado para 375.049 no decurso de um decênio, com um acréscimo decenal de 44,7%. Menor aumento demonstram Pelotas e Rio Grande, aquela a meio do comprimento, esta quase à saída da mesma lagoa dos Patos, e que de 62.985 e 49.337 moradores aumentaram para 78.014 e 63.235, com o respectivo crescimento decenal de 23,5 e 28,2%. Segue-lhes em grandeza, com 39.074 habitantes em 1940 e 44.944 em 1950, Santa Maria, importante nó ferroviário, que por sua situação central poderia servir de capital do estado, não tivesse o Rio Grande do Sul já a sua incomparável Pôrto Alegre. As três restantes cidades gaúchas com mais de vinte mil habitantes em 1940 encontram-se tôdas na extrema faixa meridional: Bagé, com 31.349 moradores em 1940 e 34.525 em 1950; Livramento, separada de sua irmã gêmea Rivera, no Uruguai, apenas por uma avenida internacional, tendo aumentado durante êsses dois lustros de 26.623 para 29.099 habitantes; e Uruguaiana, então a menor das três, com 21.365 habitantes em 1940 e 32.639 em 1950. Das três, Livramento teve o menor crescimento decenal, com 9,3%; pouco mais favorecida foi Bagé, com 10,4%. Uruguaiana é que se avantajou com

(Conclui na 4.ª página)

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00

CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: 32-0305 — ED. DARKE PROXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —



DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados.
Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6391 — Res.: 38-6017.

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garagem. Preços casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6191.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

sempre com sincero desgôsto os males que afligem a nação brasileira. E embora saibamos nitidamente que êsses males são todos de índole efêmera e só podem atribuir-se às fatais crises de crescimento dos povos de tão ilimitado potencial, a verdade é que sofremos com as suas dores e sentimos essas crises como se nossas fôssem.

A experiência, o prestígio, o patriotismo de Osvaldo Aranha hão-de encaminhar a portentosa Nação para finanças sãs e ràpidamente equilibradas.

Dever — dá mau gôsto a pessoas e estados, mas muitas vêzes é contigência a que as circunstâncias não deixam fugir.

O Brasil, de possibilidades infinitas, está em condições privilegiadas e deixará de dever no dia em que realmente o queira, com vontade forte e sem hesitações.

Todo o mundo sabe disto e confia na boa vontade do novo administrador, que encontrará, inquestionàvelmente, em seus auxiliares, a mesma vontade firme de aniquilar os ditos, remoques, chalaças e animadversões que as dívidas espalhadas por vários países têm feito correr à revelia.

UM TALENTOSO PIANISTA

Fernando Laires, notável pianista português, acaba de ser convidado pelo govêrno americano para visitar os Conservatórios de Música dos Estados Unidos. A visita demorará seis meses e nela o meu patrício completará sua aprimorada educação, ao mesmo tempo que dará a conhecer aos principais centros estadunidenses seus extraordinários dotes de admirável pianista.

Perguntará o leitor e com muita razão: mas quem é Fernando Laires?

O artista nasceu em Lisboa no ano de 1925 e começou a estudar piano aos 3 anos. Aos 19 executou pùblicamente o ciclo completo das 32 Sonatas de Beethoven, o que lhe mereceu a oferta dum excelente piano de cauda, unânimemente atribuído pelo Conservatório Nacional de Lisboa. Tal distinção nunca foi concedida pelo Conservatório e muito animou o jovem pianista.

Dois anos depois, ficou em primeiro lugar para bolseiro do Instituto de Alta Cultura e seguiu para os Estados Unidos, onde trabalhou com o mestre francês Isidor Philipp.

Em maio de 1949, foi nomeado professor do Conservatório, regendo o Curso de piano com verdadeira paixão e os mais brilhantes êxitos.

Tem viajado pela Europa, África, América do Norte e Central, e foi recentemente escolhido para realizar 30 concertos na Nova Zelândia, que percorreu em todos os sentidos e que lhe tributou ovações calorosas.

O seu último concêrto no estrangeiro foi executado em Londres, há 4 meses, com a assistência do escol inglês e dos representantes diplomáticos de Portugal e Brasil.

Em rápida palestra, Fernando Laires, de pequena estatura mas de insinuante cabeça beethoviana, disse-me há dias:

— Vou com grande alegria fazer esta visita de seis meses aos Estados Unidos, mas depois desejava imenso ir tocar no Brasil, esperança que acarinho com grande emoção.

Daqui apelo desde já para a muito ilustre Senhora D'Or, proficiente crítica musical dêste «Diário», para que patrocine a viagem de Laires a Terras de Santa Cruz. Ouvirão um insigne intérprete de Chopin, Beethoven, Oscar da Silva, Debussy, Bartok, Falla, etc. e dar-lhe-ão ensejo de preparara para os seus programas algumas das mais notáveis produções dos compositores brasileiros.

O recente programa por êle executado em Espinho, na noite de 29 de junho, entre composições de grandes mestres, incluía o «Polichinelo», de Vila-Lobos.

NOTAS VARIAS

A 31 de agôsto, na cidade de Angra do Heroismo, haverá o 1º festival de Jogos Florais, que terão por novidade a representação em palco de ar livre e cenário natural da tragédia de Eugênio de Castro «O Rei Galaor». O certame compreende peça radiofônica para 4 intérpretes sôbre tema açoriano; poesia heróica de tema açoriano; poesia lírica; quadra popular e composição obrigada ao mote camoniano: Que muito mais vale a graça/que a formusura sem ela.

— Em setembro próximo realizam-se também em Elvas e pela 4ª vez, os Jogos Florais Luso-Espanhois, ou Cortes de Amor, destinados a poesia lírica, soneto e quadra popular. Deve-se a iniciativa a Eurico Gama, diretor do «Jornal de Elvas».

A Central hidrelétrica do Revué, na Beira (Moçambique), entrará ao serviço dentro de poucos meses, produzindo 130 milhões de quilowats hora. O custo das obras atingirá oitenta mil contos.

— A indústria de laticínios da Madeira produziu em 1952 cêrca de 7 toneladas de queijo e 964.341 quilos de manteiga.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados, Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4068 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6033.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS
VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS DE	Cr$ 25.000,oo por	Cr$ 18.000,oo
DORMITÓRIOS DE	Cr$ 18.000,oo por	Cr$ 13.000,oo
SALAS DE JANTAR DE	Cr$ 20.000,oo por	Cr$ 15.000,oo
SALAS DE JANTAR DE	Cr$ 17.000,oo por	Cr$ 13.000,oo
GUARDA-VESTIDOS DE	Cr$ 6.000,oo por	Cr$ 4.500,oo
GUARDA-CASACAS DE	Cr$ 2.800,oo por	Cr$ 1.500,oo
CÔMODAS DE	Cr$ 2.500,oo por	Cr$ 1.300,oo
CAMAS DE	Cr$ 1.800,oo por	Cr$ 900,oo
PENTEADEIRAS DE	Cr$ 2.000,oo por	Cr$ 1.000,oo
CRISTALEIRAS DE	Cr$ 3.000,oo por	Cr$ 1.500,oo
BARES DE	Cr$ 2.800,oo por	Cr$ 1.400,oo

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, armários, em madeiras de peroba, embuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos
CHIPENDALLE, FRANCÊS e COLONIAL

Facilitamos o Pagamento

MÓVEIS GLOBO — R. DO CATETE, 137 — TEL. 45-4896

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

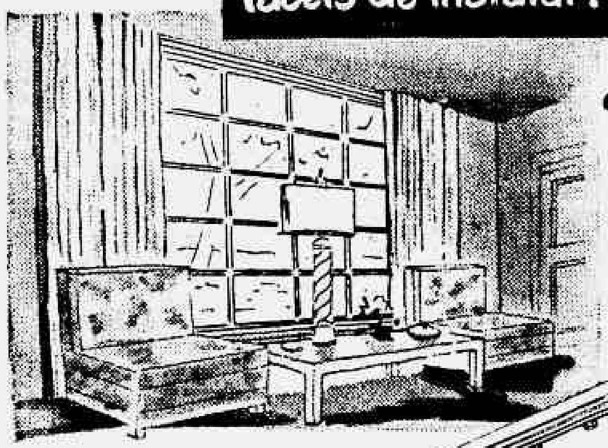
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

Feliz Daquele Que Não Possui Carro

SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE
E. G. MOTTIS
QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) - Tels.: 48-6220 e 48-7220

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch — Fabricantes e Distribuidores: M. AGOSTINI COM.-IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Companhia OSCAR RUDGE de Papéis

oferece os mais finos e originais artigos para presentes - modernos cristais, porcelanas de várias procedências, perfumarias e bijouterias e sugere, ao mesmo tempo, uma visita à sua



Na Cia. Oscar Rudge de Papéis, V. encontrará, em meio a inúmeros objetos ornamentais e úteis, aquêle que o satisfará plenamente, pela beleza de estilo, qualidade e preço.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, N.º 2
(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)
TELS. 42-6360 - 22-7924 - 22-8083

5 razões que justificam a preferência pela Casa Garson

Casa Garson — Rua do Ouvidor, 137 — Rua Uruguaiana, 107/109

Ao fornecer-lhe um Certificado de Garantia, a CASA GARSON está emitindo realmente um "Têrmo de Responsabilidade", pela confiança que tem nos produtos que escolhe para oferecer à sua clientela.

GARSON GARANTIA GARSON GARANTIA GARSON GARANTIA GARSON

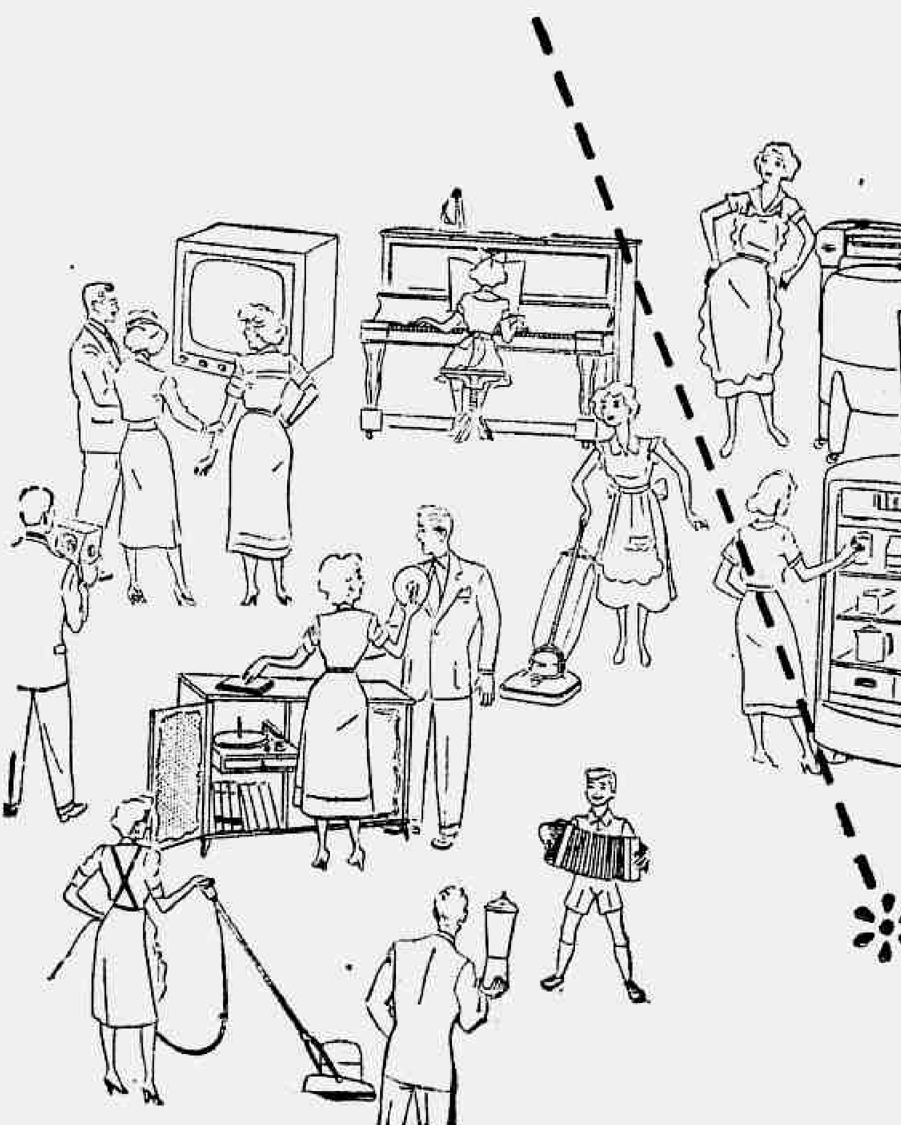
✓ A CASA GARSON possui MATERIAL SELECIONADO — Quando V. fizer uma compra na CASA GARSON, seja um piano ou um simples liquidificador, leve o artigo com a certeza de que, antes de ser escolhido por V., êle foi *selecionado por nós.*

✓ A CASA GARSON possui VENDEDORES ESPECIALIZADOS — Quer comprar um piano? Temos um vendedor que *entende de piano*. Êle lhe dará tôdas as informações que V. desejar, e tocará para V. verificar a qualidade do som do piano que lhe agradar. Se o que V. deseja é um acordeon, temos também um vendedor especializado em acordeons, que tocará para V.

✓ A CASA GARSON possui um eficiente serviço de ENTREGAS IMEDIATAS e um perfeito serviço de INSTALAÇÕES, constituídos por técnicos competentes, que se encarregarão de instalar em sua casa o aparêlho que V. adquirir — um piano, um TV ou um simples rádio.

✓ A CASA GARSON possui um impecável serviço de ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Nossa responsabilidade não cessa após a venda. Até o último dia do prazo de garantia, nossos técnicos estarão às suas ordens.

✓ A CASA GARSON vende a prazo por preços que correspondem rigorosamente ao valor real da mercadoria. Não prometemos melhores preços, porque não há preços melhores do que os nossos.



Tudo isso significa Melhor Serviço. É o que lhe oferece a CASA GARSON, em troca de sua honrosa preferência.

TERRA, MISÉRIA E DESESPÊRO

(Conclusão da 1.ª página)

crescer na mesma proporção. Esses números são realmente expressivos e pode-se dizer que dificilmente se encontraria uma emprêsa ou instituição que tenha contribuido tanto para dar pão brasileiro ao Brasil.

O diretor do S. P. I. mostrou-nos os gráficos e mapas sôbre a produção de trigo, não só dos indios Kaingang, mas de outras tribos, onde experiências semelhantes vêm sendo realizadas.

— Outras tribos, continua dizendo José da Gama Malcher, têm-se dedicado com igual sucesso à produção de milho hibrido. E' interessante notar que o indio já concorre em exposições regionais de produção agrícola, chegando alguns dêles a obter os prêmios principais, como produtores individuais. Êste é o caso de um indio que levantou um prêmio de 20 mil cruzeiros, como cultivador de milho. Há ainda o caso dos indios de Guarita, no Rio Grando Sul, que alcançaram os prêmios da festa do milho realizada no ano passado, em Ijuí.

PECUÁRIA E INDÚSTRIA EXTRATIVA

— Todos os postos indigenas se dedicam à pecuária?

— Não. A maioria dêles mantém criação de gado, apenas para o fornecimento de leite às crianças indigenas; mas naqueles onde existiam condições favoráveis, como nas regiões de Mato Grosso e Estados do Sul, foi possivel desenvolver a pecuária em escala comercial. Alguns dêsses postos têm rebanhos de milhares de cabeças de gado, sendo que o número total dos rebanhos dos indios alcança cêrca de vinte mil cabeças. Êste gado é trabalhado por piões indios, que evoluiram da simplicidade de sua vida tribal para essas técnicas de nossa economia.

Quanto à indústria extrativa, segundo informa o diretor do S. P. I. ela teve maior desenvolvimento, como é natural, na Amazônia, onde já é notória a produção indigena de borracha, caucho, castanha do Pará, etc. Sòmente os indios Mundurucus, do rio Tapajós, produziram em 1952, borracha no valor de 660 contos, pagando de impostos perto de cem contos.

— Dêste modo, continua dizendo José Malcher, os indios de todo o Brasil estão sendo chamados para a batalha da produção e o fazem sôbre a orientação do S. P. I., que organiza suas economias no sentido de lhes proporcionar um padrão de vida cada vez mais alto. Esta é uma obra que não se pode realizar em pouco tempo. Vale mais como uma orientação, que resultará na emancipação dos indios, do que como um objetivo já alcançado.

RENDA INDIGENA

— Qual é o destino do produto dêsse trabalho dos indios?

— As rendas resultantes de tôdas as atividades econômicas dos postos indigenas, informa o diretor do S. P. I., são depositadas numa conta especial do Banco do Brasil e ascenderam de 40 mil cruzeiros em 1948, para um milhão e trezentos mil em 1950, 5 milhões e 600 mil em 1951, e oito milhões no ano passado, 1952. Estas rendas são aplicadas segundo plano elaborado pelos Postos Indigenas e, de preferência, em beneficio dos indios que as produziram. Mas, em certas circunstâncias, o diretor do S. P. I. se viu na contingência de fazer exceções, como no caso dos trabalhos de pacificação das tribos hostis do Estado do Pará.

Não tendo recebido as verbas do govêrno destinadas àquele serviço, o ano passado, e diante da gravidade da situação em que nos vimos envolvidos com uma centena de homens na mata ameaçados de morrerem de fome por falta de recursos, fomos obrigados a atendê-los, emprestando dinheiro dessa conta de rendas indigenas. O caso mais impressionante, porém, foi o da compra de terras para indios do Nordeste, realizada com o dinheiro de indios do sul do pais.

— Quer dizer que indios estão pacificando indios?

— Por mais incrivel que pareça, essa é a verdade. A carência de verbas do S.P.I. levou-nos a essa situação.

INDIOS E LAVRADORES

O Serviço de Proteção aos Indios assim resume suas necessidades para levar avante o grande trabalho que vem realizando, principalmente a partir de 1950, quando José da Gama Malcher assumiu a diretoria daquele organismo, depois ter sido, durante dez anos, chefe de inspetoria e chefe de seção de orientação da politica indigenista. Perguntamos:

— O senhor confia em que o S.P.I. resolva, com êsses métodos, o problema indigena?

— Sim e não. Se estamos certos de que essa é a melhor orientação, estamos conscientes também da imensa complexidade do problema que nos incumbe resolver. Na realidade, o problema dos indios só terá uma solução final com a resolução dos imensos problemas das massas de lavradores brasileiros. Nenhuma politica indigenista é capaz de nos livrar da contingência de que os indios têm de viver o destino das camadas mais pobres de nossa população. E isso cria uma série de dificuldades, das quais a mais importante é a de que muitas tribos indigenas que hoje só falam o português e conservam muito pouco de sua cultura original, permanecem indigenas porque só teriam desvantagens em abandonar a vida do Pôsto, onde lhe é assegurada a terra e liberdade de trabalhos, para ingressar na vida miserável e errante das massas de lavradores nacionais.

A seguir: A organização do Serviço de Proteção aos Indios.

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo "CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador

O maior sortimento de lustres de cristal pelos melhores preços da cidade

APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE" Diretamente da Fábrica

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

A FAMOSA QUALIDADE ZENITH

RÁDIO E TELEVISÃO

Em receptores pequenos

Os receptores pequenos ZENITH são verdadeiras obras primas! A mesma fidelidade, a tonalidade rica e a sensibilidade dos modelos grandes! A mesma beleza e o acabamento impecável que fazem de ZENITH um encanto também para os olhos!

MODELO BH-619
Caixa em raiz de imbuia. Circuito "Consol-Tone", 6 válvulas, três faixas de ondas curtas e longas. Alto-falante de 7,5". Tomada para toca-discos.

MODELO BH-528
Caixa em nogal plástico. Mostrador em ouro romano. Circuito "Consol-Tone", 5 válvulas, ondas curtas e longas.

MODELO 858-819
Caixa em raiz de imbuia. Circuito "Consol-Tone", 5 válvulas, quatro faixas de ondas curtas e longas. Faixa ampliada 31 e 25 ms. Tomada para toca-discos. Alto-falante de 6,5" e mostrador numa só peça! Funciona com bateria de 6 volts.

ESCOLHA UM ZENITH PARA USO PESSOAL NO SEU REVENDEDOR PREDILETO!

Para ter assistência técnica perfeita basta telefonar para ser logo atendido:
NO RIO: 48-5791
EM S. PAULO: 3-0166

ZENITH

Fabricantes e distribuidores exclusivos:
Soc. Importadora de Mercadorias S. A. "SIM"
RIO - Rua Conde Leopoldina 670 — Telefone 48-2442
S. PAULO - Rua Lino Coutinho 425 — Telefone 3-0166

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS DUAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. Gonçalves Dias
A Exposição Ouvidor — Av. - Esq. Ouvidor

JULHO 20 — 2.ª FEIRA

Seringa para Injeção. Fabricação Argentina em vidro neutro. Compressão absoluta. Agulha de puro niquel. Capacidade 5 cc.
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 20: **23,**

Prateleira "Flôr de Lys". Em lucite de ótima apresentação. Um lindo suporte para imagens, vasos, relógios, etc. Uma novidade que ornamenta e moderniza o seu lar.
Preço da Praça: 245,
Preço só dia 20: **159,**

JULHO 21 — 3.ª FEIRA

Calça de Malha. Fio Escócia. Malha fina, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com santona. Nas côres: rosa, azul, branca e salmon. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 21: **9,**

Cadeira "Maravilha". Arma e desarma com toda a facilidade. Assento e encosto de lona resistente. Côres: verde, azul e laranja. Armação de madeira com reforço de metal. Serve tambem para barraca da praia.
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 21: **175,**

JULHO 22 — 4.ª FEIRA

Cintos de Verniz. Em verniz de primeira qualidade. Forrado e virado. Original fivela toda forrada. Todos os tamanhos. *Última novidade*
Preço da Praça: 30,
Preço só dia 22: **19,**

Lanterna de Pilha. Importada. *Com 2 pilhas grátis.* Muito útil no lar ou no automóvel.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 22: **29,**

JULHO 23 — 5.ª FEIRA

Tesoura para Costura "Solingen". De fabricação alemã. Possue ótimo fio e corta com facilidade e precisão. *De grande utilidade.*
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 23: **59,**

Jôgo de Depósitos para Refrigerador. Em materia plástica de côres variadas. Para manteiga, carnes, cremes, etc., isolando-os dos demais gêneros do refrigerador. 3 peças.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 23: **55,**

JULHO 24 — 6.ª FEIRA

Bolsa de Palha. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça. Muito útil para compras, passeios, pic-nic, etc. Tamanho 0,40 x 0,30.
Preço da Praça: 75,
Preço só dias 24 e 25: **45,**

Sumier A "Exposição". De dia... um lindo sofá. De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Molas espirais. Pés chipendale. *Entrega a domicilio*
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dias 24 e 25: **1.450,**
...ou 145, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

CARIOCA — A Exposição — OUVIDOR
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



PARA ESSA GRANDE PARADA DE ELEGANCIA

Santa Branca

reservou para sua distinta clientela Belíssima Partida de SÊDAS NATURAIS em TONS FUNDIDOS e ainda um Extraordinário Sortimento de

TECIDOS DE TOQUE "SEMI-NERVEUX"

Santa Branca

OUVIDOR, 127

Grandes cidades gaúchas

(Conclusão da 1.ª página)

53%, o que devemos atribuir, antes de tudo, à grande facilidade de intercâmbio estabelecida pela abertura da ponte internacional sôbre o rio Uruguai.

Mais outras três cidades gaúchas ultrapassaram no último Censo o número de vinte mil habitantes. Entre estas, Caxias do Sul possuía em 1940, uma população de apenas 17.180 habitantes. A extraordinária expansão da indústria viti-vinícola causou, antes de tudo, seu admirável crescimento de 83,7% — o maior entre as cidades gaúchas — para 31.561 habitantes. Passo Fundo, à margem da antiga São Paulo-Rio Grande, hoje da Viação Férrea Rio-Grandense, e em zona de ativa indústria agro-pastoril, em 1940 com população ligeiramente superior à de Caxias do Sul, perfêz com o aumento decenal, de 41,2%, 24.395 habitantes, enquanto aumento menor — 32,5% em dez anos — teve Cachoeira do Sul, à margem do rio Jacuí e da linha férrea Pôrto Alegre-Uruguaiana.

Assim, temos no Rio Grande do Sul, as cidades com população superior a 20.000 habitantes:

EM 1940:

		hab.
1 —	Pôrto Alegre	259.246
2 —	Pelotas	62.985
3 —	Rio Grande	49.337
4 —	Santa Maria	39.074
5 —	Bagé	31.349
6 —	Livramento	26.623
7 —	Uruguaiana	21.365

EM 1950:

		hab.
1 —	Pôrto Alegre	375.049
2 —	Pelotas	78.014
3 —	Rio Grande	63.235
4 —	Santa Maria	44.944
5 —	Bagé	34.525
6 —	Uruguaiana	32.639
7 —	Caxias do Sul	31.561
8 —	Livramento	29.099
9 —	Passo Fundo	24.395
10 —	Cachoeira do Sul	23.270

Em 1950, Uruguaiana passa para o 6º lugar, cedendo o 7º para Caxias do Sul, enquanto o crescimento mais vagaroso de Livramento, o obriga a contentar-se com o 8º lugar.

Mais outras cidades com mais de vinte mil habitantes podemos esperar em 1960. A isso nos autoriza seu crescimento de 1940 a 1950. Assim, Erechim, servida pela antiga São-Paulo-Rio Grande e em zona de expansão da agricultura e pecuária, em 1950, com 14.418 habitantes, terá em 1960 uma população de mais de 25.000.

Com crescimento menor — 74,2% — Santo Angelo, três anos atrás com 13.573 moradores, possuirá cêrca de 23.600 no próximo Recenseamento Geral. Justifica o seu crescimento sua posição no entroncamento de estradas de rodagem e em zona suscetível de desenvolvimento. Maior — 78% — foi o aumento decenal da população de Rosário do Sul, à margem da ferrovia, em 1940 uma cidade modesta com 6.730 habitantes, já com 11.992 em 1950 e que no próximo Censo poderá contar com 21.300 habitantes.

Segue em intensidade de crescimento Canoas, com 67% de aumento decenal. Influiu nisso em boa parte a sua proximidade de Pôrto Alegre e acima de tudo, sua progressiva industrialização: pois de 11.163 em 1940 passou em 1950 para 19.152 habitantes e poderá contar com perto de 32.000 em 1960.

Novo Hamburgo é outro núcleo urbano no qual principalmente o incremento da indústria têm a explicar o seu crescimento populacional, pois de 12.954 moradores em 1940 aumentou para 19.604 em 1950 e assim é razoável que para 1960 possua 29.600 habitantes. É um pouco mais lento o crescimento, embora apreciável, de São Leopoldo, também compreendida na zona de surto industrial e que com 13.876 moradores em 1940 e 18.350 dez anos depois é suscetível de conter no próximo Censo uma população urbana de 24.300 habitantes.

Em 1960, aparecerão — a isso nos autorizam as previsões baseadas nos números colhidos em 1940 e 1950 — mais duas cidades sul-riograndenses com mais de 20.000 habitantes: Cruz Alta, à margem da antiga São Paulo-Rio Grande, com um crescimento decenal de 20% 16.028 habitantes em 1940, 19.378 em 1950, e uma população provável de 23.250 moradores em 1960; e do desenvolvimento paralelo, Alegrete, na linha férrea Pôrto Alegre-Uruguaiana e ponto de bifurcação ferroviária e cruzamento de rodovias: com 16.227 habitantes em 1940 e 19.360 em 1950, terá provàvelmente 23.400 habitantes em 1960.

Assim, é de supor que a lista das cidades gaúchas com mais de 20.000 habitantes por ordem de população decrescente, seja no próximo Censo como segue:

		hab.
1 —	Pôrto Alegre	542.500
2 —	Pelotas	96.400
3 —	Rio Grande	81.000
4 —	Caxias do Sul	58.000
5 —	Uruguaiana	55.400
6 —	Santa Maria	51.500
7 —	Bagé	38.[illegible]
8 —	Passo Fundo	34.[illegible]
9 —	Canoas	32.000
10 —	Livramento	31.800
11 —	Cachoeira do Sul	30.800
12 —	Novo Hamburgo	29.600
13 —	Erechim	26.600
14 —	São Leopoldo	24.300
15 —	Santo Angelo	23.600
16 —	Alegrete	23.400
17 —	Cruz Alta	23.250
18 —	Rosário do Sul	21.300

VENDEM-SE E TROCAM-SE

Móveis em todos os estilos novos e usados.
Facilita-se o pagamento.
RUA DO CATETE, 131 — Fone: 45-4896.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estomago, dos nervos, diabeticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6 Rio. — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

DR. EUDAS BAPTISTA

DOENÇAS INTERNAS — Moléstias de senhoras — Hemorróidas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 às 6h30m.

V. que mora no MEIER
Bata nesta Tecla para Vencer na Vida

Quantas vêzes V. deixou fugir uma oportunidade de ganhar mais ou melhorar sua posição no trabalho? Esta oportunidade está no curso completo de datilografia administrado pelo famoso Método da Escola Remington, *em seu bairro!* Gastando apenas poucos minutos para ir de sua casa à Escola Remington do Meier, V. estará também economizando dinheiro gasto em passagens. Conquiste o seu diploma de perito-datilógrafo sem sair do seu bairro... Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

● Datilografia ● Taquigrafia ● Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia ● Esteno-datilografia ● Curso especializado de Tabelas.

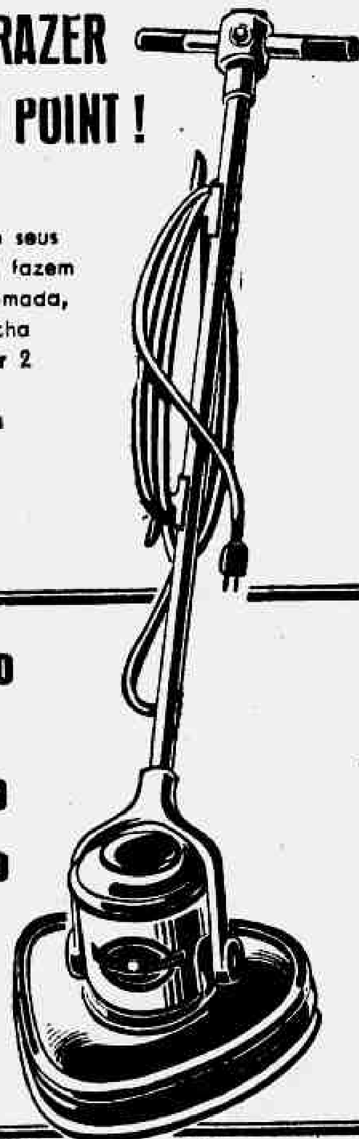


Escola Remington

MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - Tel.: 49-0091

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552 • OLARIA: Rua Uranos, 1440

RISQUE O ~~trabalho~~ ENCERE COM PRAZER USANDO UMA COLD POINT!



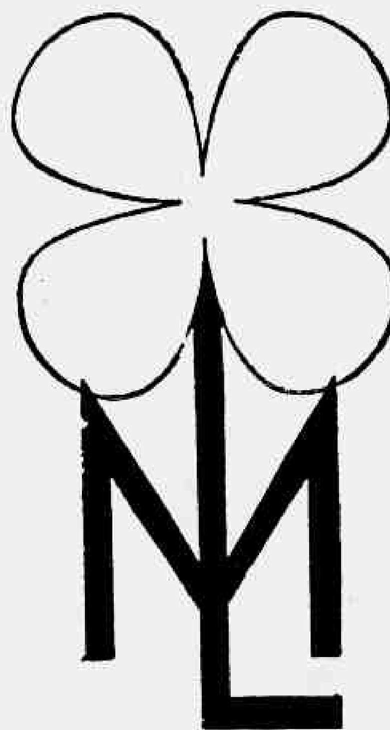
A enceradeira Cold Point, com seus tres jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente, toda cromada, possuindo protetores de borracha contra choque, garantidas por 2 anos transforma em prazer o trabalho de encerar Compre-a hoje mesmo, em vantajosas condições de pagamento!

A vista Cr$ 2.900,00
A prazo
Entrada de Cr$ 290,00
Prestações de Cr$ 190,00

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 — Rua Buenos Aires, 287
Av. Mal Floriano, 93 (Em frente ao Col. Pedro II) — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

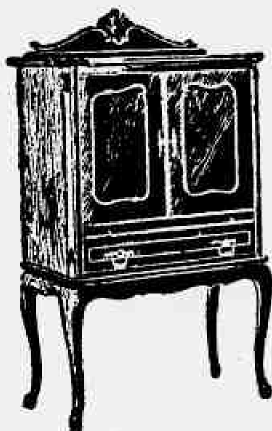
na rua do Catete

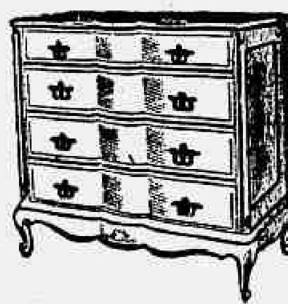


móveis lomacinsky

vai abrir a sua 1.ª Loja de Exposição e Vendas

Afim de atender melhor à procura crescente dos móveis de sua fabricação, vendidos sempre por preços de fábrica, Móveis Lomacinsky comprou a Loja "Ao Bem-Estar", à rua do Catete, 77-79 Como Móveis Lomacinsky só vende o que fabrica, liquida agora, por qualquer preço, tôdas as mobilias e móveis avulsos que faziam parte do estoque daquela Loja. MOBILIAS DOS MAIS VARIADOS ESTILOS: "Chipendalle", "Luiz XV" e "Moderno". TENTADORAS OFERTAS, por preços que não existem mais.





AO BEM-ESTAR

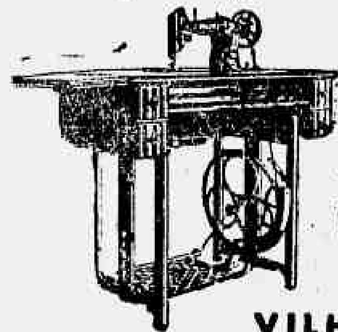
APROVEITE A OPORTUNIDADE! Visite Móveis Lomacinsky do Catete — Chegue primeiro para adquirir o móvel que V. quer por um preço que V. nunca pensou!

móveis lomacinsky

LOJA DO CATETE

Rua do Catete, 77/79 - Tel. 25-6923
FÁBRICA: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

MASSAGISTA DIPLOMADO
Bellarmino Rodrigues
Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.
ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813|4 — TEL.: 52-2252 — Das 14 às 19 horas.

P F A F F

MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.



Viaje
sem preocupações de dinheiro, levando
TRAVELERS CHEQUES
negociáveis em todo o mundo e anuláveis, instantâneamente, em caso de roubo ou perda.
Consulte o
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua S. José, 28 - End. Teleg.: "BANCALI"
Caixa Postal, 1689 - Tel.: 52-2052 - Rio
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Mais de quatrocentas crianças morrem...

(Conclusão da 8ª página)

completam, com os medicamentos assinalados anteriormente, o ciclo médico de combate à tuberculose.

Já não estamos mais naquela fase de alguns anos atrás, em que a descoberta de um caso de tuberculose em pessoa aparentemente sã, constituia apenas um problema a mais criado para a familia do enfêrmo, pois quase nada tinhamos para combater o mal, a não ser os cuidados higieno-dietéticos, alguns tratamentos de eficácia relativa e... o clássico clima, com tôdas as suas dificuldades de ordem prática e econômica.

Embora todos êsses elementos ainda devam ser considerados, pois a tuberculose é "doença social" que ataca de preferência pessoas mal nutridas, esgotadas, que vivem em condições higiênicas precárias, a descoberta dos medicamentos antituberculosos transformou radicalmente o tratamento e o prognóstico da doença.

TUBERCULOSE INFANTIL

— Quanto à criança, qual o indice de mortalidade pela tuberculose?

— Infelizmente, no que respeita à criança, em nosso meio ainda não se observou mudança nitida da mortalidade por tuberculose.

Os dados oficiais de óbitos por tuberculose entre menores de 15 anos quase não variaram nos últimos anos: mais de 400 crianças morrem, anualmente, vitimadas pelo bacilo de Koch. E êstes dados estão, segundo as pesquisas anatomo-patológicas de vários serviços, muito aquém da realidade.

Quem visita o Hospital Jesus, ou o seu Repousário, na av. Atlântica, esquina de República do Peru, não se impressiona muito com os mutilados de paralisia infantil, mas fica horrorizado com os aleijões nos ossos e articulações, especialmente da coluna vertebral, consequentes à tuberculose. Espetáculo tremendo!

Julgamos que a menor redução da mortalidade de crianças por tuberculose deve estar ligada, em grande parte, à falta de conhecimentos especializados mais precisos sôbre a doença, seu diagnóstico e tratamento nesta fase da vida... Isto acontece não só entre nós como em tôdas as partes do mundo.

O tisiologo, em geral, quase só trata de adultos.

Assim é ao pediatra que compete tratar a tuberculose da criança. E' necessário diagnosticá-la cedo para que o tratamento seja eficaz. E êste, por ser longo, é cheio de precalços, de dificuldades, tornando-se quase uma especialidade dentro da Pediatria.

Não existe, como, por exemplo, para o tratamento da sifilis, um esquema rigido, com poucas nuances.

As dosagens e as combinações medicamentosas variam de caso para caso.

MESA REDONDA COM A COLABORAÇAO DO SUPLEMENTO DE PUERICULTURA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

—Estas as razões, diz-nos, por fim, o dr. Alvaro Aguiar, que levaram a Diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria a organizar uma Mesa Redonda sôbre o assunto. Temos, entre nós, pediatras que, de há muito, se dedicam ao estudo do problema, com larga experiência pessoal a respeito.

São, realmente, grandes autoridades em tuberculose infantil. A Sociedade de Pediatria terá oportunidade de reunir alguns dêles na noite de 28 do corrente, no Anfiteatro da Policlinica Geral, à Av. Nilo Peçanha.

A partir das 21 horas exporão sua experiência pessoal, cada um dispondo de 20 minutos para fazê-lo. E a seguir responderão às perguntas do auditório. Dêste modo, de maneira prática e objetiva, nós, os pediatras clinicos, que não trabalhamos em serviços especializados de tisiologia infantil, nos enfronharemos dos aspectos modernos do tratamento da enfermidade e esclareceremos as dúvidas que acaso tenhamos.

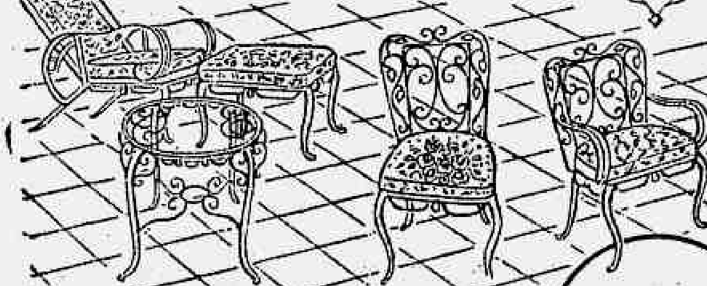
Alvimar de Carvalho, Afrânio Garcia e Erotides Nascimento foram os nomes convocados.

Integrará ainda a Mesa Redonda o prof. Aloisio de Paula, tisiólogo eminente, que recentemente deu um curso de Tuberculose Infantil.

Foi anda, convidado especialmente o dr. Rosemburgo, de São Paulo.

O prof. Irvine McQuarrie, famoso pediatra americano, ora entre nós, emprestará maior relêvo à reunião, expondo as normas de seu serviço em Minessota.

A Sociedade Brasileira de Pediatria, sob a presidência do infatigável dr. Eduardo Imbassahy, procura, dêste modo, desempenhar sua função visando, pelo aprimoramento de conhecimentos técnicos de seus associados, o amparo à infância de nossa pátria.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar


TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

POR MOTIVO DE
Obras...
Sensacional liquidação do Leão D'América!
GRANDES OBRAS E NOVAS INSTALAÇÕES
PARA MONTAGEM DO NOVO MAGAZINE "LEÃO D'AMÉRICA"
LEÃO D'AM
Milhares de Artigos em sensacional remarcação!
Preços iguais nunca mais!
Verdadeiro bota--fora... precisamos de espaço!
A preferência do público pelo "Leão D'América" reflete-se nas reformas e ampliações constantes a que êste se vem submetendo para melhor servi-lo. Milhares de utilidades a preços de bota-fora! Aproveitem!
Leão D'América
a maior e melhor casa do ramo
89, URUGUAIANA, 91
À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

A Casa Seagram
de Montreal, Canadá
cordialmente convida V. Excia.
para a abertura de uma Exposição de
Quadros da Coleção Seagram
das
Cidades do Canadá
por
Pintores Canadenses
no
Museu Nacional de Belas Artes
(Av. Rio Branco em frente ao Municipal)
de Quinta-Feira, 16 de julho a Quinta-Feira, 23 de julho
das 12 às 18 horas
(sábados, das 12 às 15 horas)
Esta Exposição, em roteiro internacional, está visitando as principais cidades do mundo, entre as quais Rio de Janeiro, São Paulo, Londres, Paris, Roma, Genebra, Estocolmo, Madrid, São João de Pôrto Rico, Havana, México, Caracas, Buenos Aires e Montevidéu.
Entrada franca.
Os expositores oferecem aos visitantes um artístico catálogo ilustrado.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

MESA REDONDA SÔBRE O PROBLEMA DA TUBERCULOSE INFANTIL

A Sociedade Brasileira de Pediatria, em colab oração com o Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias", promoverá, no dia 28 do corrente, uma mesa redonda sôbre o magno pro lema da Tuberculose Infantil, com a presença das mais altas autoridades médicas do assunto.

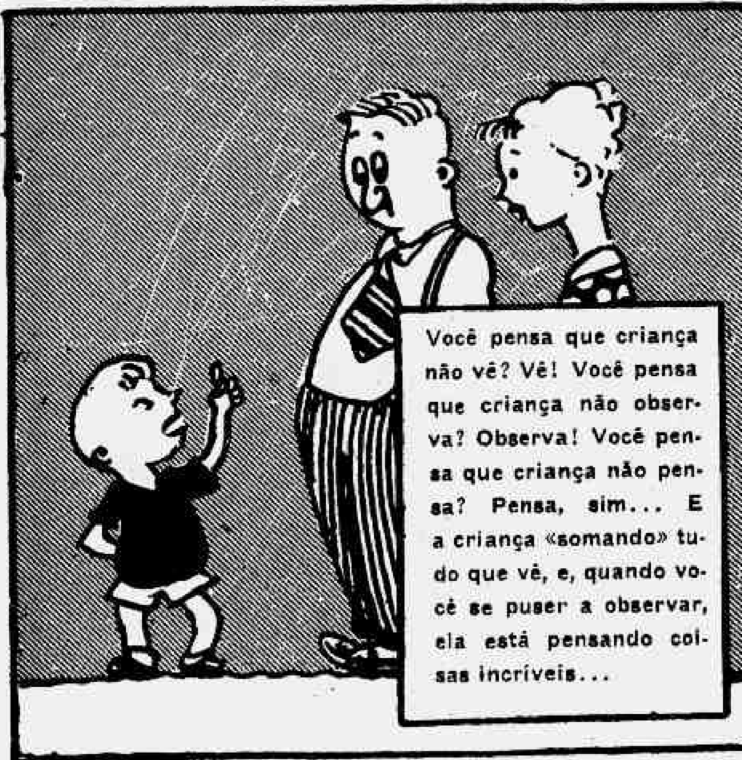
Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Julho de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



SIM, porque a tendência de nós todos é julgar uma criança, sempre mais criança que ela é. E pouco damos conta de que tôda criança cresce. Evolui. Que o mundo está aí, como um livro aberto e nos enchemos de surpresas quando a apanhamos em conhecimentos que «pelos nossos cálculos», e segundo a nossa própria infância, ela só deveria adquirir «daqui a alguns anos mais...»

Que engano! O mundo atual exige que se vive mais depressa, em ritmo mais acelerado. A maturidade para cada idade etária é mais rápida. Além disso, a tendência natural de todo pai sempre ver no filho uma simples criança, o impede de notar esta evolução natural que se opera em todo ser que cresce, e se desenvolve.

Não faça de seu filho um IMATURO. Não queira, pelo seu egoísmo inconsciente, forçar a criança a viver uma idade que ela não mais possui. Ao contrário. Acompanhe o seu desenvolvimento psíquico e físico. E por êste desenvolvimento, situe a você e a ela, na vida real.

EDUCAÇÃO FÍSICA

DESDE os três mêses de idade pode-se iniciar a criança na prática de exercício físico através de movimentos orientados na formação do bom desenvolvimento muscular. Diàriamente deixá-la sôbre a cama, nua, durante 10 minutos, provocando movimentos das perninhas e braços, mas sem fôrça-los.

O ÊRRO NÃO COMPENSA



QUEM tem dois filhos, sabe que o problema é assim: nem sempre êles se entendem, e ambos querem, muitas vêzes, o mesmo brinquedo... A briga começa, e para se descobrir quem tem razão, é um problema...



SEJA inteligente. Se êles brigam, faça a profilaxia do motivo da briga. Cultive o polo oposto: arranje sempre um brinquedo que, para "funcionar bem" exija a cooperação dos dois, e tudo se solucionará

Brinquedos

UM bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.

HABITUE a levar periòdicamente o seu filhinho a um consultório de puericultura. Leve-o ao médico, precisamente, a fim de evitar que adoeça fàcilmente e não só quando a criança está doente. A pediatria trata. A puericultura previne.

MESA REDONDA SÔBRE A TUBERCULOSE INFANTIL

MAIS DE QUATROCENTAS CRIANÇAS MORREM ANUALMENTE DO TERRÍVEL MAL

Fala o nosso colaborador Dr. Álvaro Aguiar sôbre o importante debate a ser realizado no dia 28

A SOCIEDADE Brasileira de Pediatria, procurando cumprir uma de suas mais relevantes finalidades, vai organizar, com a colaboração dêste nosso Suplemento de Puericultura, no dia 28 do corrente mês de julho, às 21 horas, no Anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, um amplo debate, em Mesa Redonda, sôbre o problema do Tratamento da Tuberculose na Criança.

Sôbre a importância dessa mesa redonda ouvimos o dr. Álvaro Aguiar, pediatra e um dos promotores dêsse debate:

— A tuberculose — diz-nos o chefe do Pôsto de Puericultura de Copacabana — continua, em verdade, como um dos mais graves problemas médico-sociais de nosso país. Só no Distrito Federal, em 1952, morreram vitimados por esta terrível doença 5.405 pessoas, cêrca de 10 óbitos por dia quase um de 2 em 2 horas. E estas cifras, embora ainda espantosas, já constituem uma grande vitória, pois eram, até há pouco, ainda mais pavorosas. Em 1940, por exemplo, numa população muito menor (1.759.267 habitantes) houve 5.758 morte por tuberculose.

A intensidade do fenômeno é medida em bio-estatística, pelo que se denomina «Coeficiente de Mortalidade por Tuberculose», calculado relacionando o número de óbitos para cada grupo de 100.000 habitantes.

Nossos coeficientes foram sempre altos, dos mais altos observados nas grandes cidades do mundo, superiores a 300. Em 1920 era de 400 por 100.000 habitantes e em 1940 de 327.

— A que se deve a diminuição de números de mortes pela tuberculose no Brasil?

— A descoberta da Estreptomicina, o primeiro grande remédio que surgiu contra o bacilo de Koch, deve ter sido o elemento primordial, o mais importante de todos, para a melhoria que vem sendo observada em tôdas as partes, principalmente no Rio de Janeiro. Eis o que nos diz o renomado sanitarista patrício, Dr. Thibau Júnior, chefe do Serviço de Epidemiologia do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência:

«A partir de 1946, começou um declínio que se acentuou nos anos de 1948, 1949 e 1950, respectivamente, com os coeficientes de 255, 211 e 193, por 100.000 habitantes. Comparadas às cifras anteriores, essas estão auspiciosamente abaixadas, mas ainda muito elevadas, se postas em confronto com as de outras cidades do mundo, como Nova York e Copenhague, com 30 e 32 de mortalidade, respectivamente, em 100.000 habitantes. Para citar uma cidade sul-americana de coeficiente baixo, mencionaremos Buenos Aires com 82»

Em 1951 nosso coeficente baixou ainda mais: 185 e em 1952 a 134.

Os leitores poderão avaliar nossa tristeza em considerar o coeficiente de 134 por 100.000 habitantes uma grande conquista!

Estes dados, em nosso entender, apenas servem para demonstrar que a tuberculose é, hoje em dia, doença perfeitamente curável e que a medicina já está habilitada a controlá-la de modo quase integral.

Continua dizendo o dr. Álvaro Aguiar:

— À estreptomicina vieram juntar-se outros medicamentos de real valor, especialmente o P.A.S. e a Hidrazida do ácido Iso-Nicotínico. Estes três medicamentos, em associações variadas de acôrdo com o caso clínico, operam verdadeiros milagres.

A meningite tuberculosa, até há pouco considerada incurável, embora ainda constitua complicação seríssima da doença, não é mais afecção inevitàvelmente fatal.

Casos e mais casos são diàriamente publicados, em todo o mundo, de cura da meningite tuberculosa.

A vacina B.C.G., como profilaxia, e a descoberta precoce dos casos, pelos raios X, especialmente nas coletividades pela Abreugrafia, invenção de nosso extraordinário patrício prof. Manuel de Abreu.

(Conclui na 3.ª página)



"A tuberculose continua como um dos mais graves problemas médico-sociais do país" — declara-nos o dr. Álvaro Aguiar.

PERGUNTE O QUE QUIZER

«NÃO COME NADA...»

...Não quer nem sopa, nem mingáu, nem mamadeira"...

E' o que nos manda contar por carta, a sra. N. R. L. (Tijuca): — Minha senhora: quando uma mãe entra em qualquer consultório, dizendo que a filhinha não quer comer, que não tem apetite, qualquer pediatra, ou melhor todos os pediatras ficam "apavorados com o caso". Porque êles sabem que em 99% dos casos de crianças "que não quer comer", a culpa... é dos pais. Erro de orientação alimentar. Um por cento do que resta, é por doença... O pior é que 99% das mães acham que o seu filhinho está exatamente situado neste "um por cento..."

No caso da Teresa Cristina: 1º) Verificar, por exame médico, a situação da criança; seu desenvolvimento, seu estado físico. 2) Verificar como vem sendo educada (principalmente quanto à alimentação).

Uma criança que não evolui normalmente, de acôrdo com as etapas alimentares, (desmame na época certa, mamadeira na época certa, caldo de frutas na época certa, sopa na época certa) dificilmente poderá, ser uma criança com "apetite certo". O conselho que poderíamos dar só poderia ser sob a forma de uma pergunta: estará sua filhinha sendo corretamente orientada?

«Devo dar o remédio (X) a meu filho)?

SRA. A. L. (Barretos) — Não, não dê êste remédio, apenas porque o julga um bom remédio. Nós também o consideramos tal. Mas nem por isso o receitamos, simplesmente por achá-lo uma boa fórmula. Seu filho precisa dêle? A senhora não acha que a medicina seria uma coisa muito simples se bastasse ler as bulas que dizem: contém fósforo, cálcio, ferro... contém vitamina e sais minerais?... E então seria bastante dar simplesmente dois ou três medicamentos, e tudo estaria azul! Se tal não acontece, é porque existe entre o remédio e o doente um elemento: o médico. E cabe a êste ver, em cada caso, qual a indicação mais apropriado.

«PRETENDO ME CASAR, MAS...»

J. C. JUNIOR (Rio) O seu caso fogo à pediatria... Porém, como o Suplemento é de PUERICULTURA, sem entrar em seara alheia, vamos procurar auxiliá-lo. O senhor nos conta que, para o seu caso, procurou o serviço do I. A. P. B. O corpo clínico dêste Instituto é idôneo. Mas, como não houvesse melhores resultados, procurou um médico, que anunciava curas em 10 dias. E' natural que o desejo de se ver livre de um mal, se desencante de um médico que tenha dificuldade em trazer pronto restabelecimento. Também é natural que, por êste desencanto, tenha procurado um charlatão. Sim, porque quem anuncia CURA MÉDICA EM PRAZO FIXO E' CHARLATAO. Em medicina ninguém honestamente pode anunciar assim.

Se o senhor também com êste não teve resultado e apela para nós, o que podemos fazer é isto. Procure-nos pessoalmente. Há no Departamento Municipal da Criança, um Serviço Pré-Nupcial. Podemos encaminhá-lo para lá.

E estamos certos de que em breve poderá marcar a data do seu casamento. Vamos tentar?

«ELA CHUPA OS DEDOS...»

SRA. M. DO C. LIMA (Rio) Conforme deve ter lido nos números anteriores, as suas primeiras perguntas foram respondidas. A última, reservamos para o dr. Pierre Weil, psicólogo que tem tratado, em nosso Suplemento, de problemas infantis. E' que êste problema está mais ligado à psicologia infantil que mesmo à pediatria. Tenha a bondade de aguardar um artigo a respeito.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

PERGUNTE LEITOR

QUE, COM MUITO PRAZER, LHE RESPONDEREMOS POR ESTA SEÇÃO — TÔDA CORRESPONDENCIA DEVE SER ENVIADA AO DR. DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11

APLICAÇÕES DOMÉSTICAS
DO ENVOLTÓRIO DE MUSTARDA

MODO de preparo: Uma colher das de sopa de farinha de mostarda de boa qualidade, colocada dentro de um pano (semelhante às bonecas de anil feitas pelas lavadeiras), mergulhando-a a seguir em um prato fundo, contendo 300 gramas de água fria. Espreme-se depois a boneca até que a água se tinja bastante de amarelo.

Nesta água mergulha-se um pano (fralda, por exemplo) e, depois de espremê-lo, a fim de que fique apenas úmido, colocá-lo à volta do tórax da criança, cobrindo-a com lona impermeável, borracha ou jornal. Tempo de aplicação de acôrdo com a indicação médica. Verificar sempre se a criança está suportando bem. Após a aplicação do envoltório, a pele fica rosada; se não é que a farinha não é de boa qualidade.

ENVIE, LEITOR, A ÚLTIMA DE SEU FILHO QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO!

São uns anjinhos



Se êste remédio é tão bom como você diz, por que não o toma você mesmo?

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



Um êrro frequente em dietética infantil é o aumento muito rápido da ração alimentar logo após ter sido a criança prêsa de distúrbio digestivo agudo.

A mãe, observando que o filho está com muita fome — o pediatra prescreveu, depois da dieta hídrica inicial, um regime de realimentação paulatino e, naturalmente, abaixo das reais necessidades nutritivas do lactente — apressa-se em aumentar a ração, não só para saciar a fome senão também receosa de que o bebê emagreça muito.

• • •

A consequência é, muitas vêzes, desastrosa: as funções digestivas ainda não perfeitamente regularizadas perturbam-se de novo, de modo mais violento e grave, obrigando a novo regime de fome.

Só o médico pode determinar a oportunidade do aumento da ração e o modo pelo qual deve ser feito.

★ ESPERANDO O FILHINHO

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA



SEGUNDO dados estatísticos, cinquenta por cento das mulheres grávidas enjoam e vomitam, melhorando no fim do terceiro mês. Mas além dêsses, há outros distúrbios que perturbam o bem-estar da gestante, destacando-se a dor de cadeiras, câimbras e varizes.

Na maioria dos casos a dor de cadeiras é interpretada como doença renal, quando na realidade é o resultado das alterações que o próprio estado gravídico provoca nas articulações da bacia. Com o afrouxamento das articulações da bacia e aumento de volume do ventre, há o deslocamento do centro de gravidade do corpo. Por isso é que as gestantes devem usar sapatos de salto baixo, principalmente na segunda metade da gravidez. As câimbras são contrações musculares dolorosas que aparecem de preferência à noite. Para combatê-las aconselham-se massagens e mudança de posição no leito.

As gestantes portadoras de varizes devem apoiar as pernas sempre que estiverem sentadas, e, como medida preventiva contra arranhadura, rotura e hemorragia, convém usar meias ou faixa elástica; contudo, a gravidez não contra-indica o tratamento pelas injeções esclerosantes.

★ OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. PEDRO BLOCH

E' importantíssimo o preparo psicológico da criança para qualquer operação da especialidade. A criança precisa fazer amizade com o médico, aprender a não temê-lo, criar confiança. No próprio exame já se pode conseguir muito. No médico, a criança teme muito o avental e os instrumentos. Às vêzes é interessante receber a criança sem o avental e só pô-lo depois, quando a confiança crescer.

O início dos exames deve dispensar qualquer instrumento. Examinar um adulto diante dela para que perceba que não há nada a temer. No exame de sangue, em que é preciso dar uma picada no dedo, costuma dar resultado o comentário referente ao comportamento de outras crianças: — «Você é bonzinho, inteligente. Hoje estêve aqui um menino bobo que chorou, só por causa de uma picadinha no dêdo. Bobo, não é?

• • •

A criança, naturalmente, não quer ser boba e se comporta admiràvelmente. No hospital, ela, para todos os efeitos, vai fazer um curativo.

Crianças menores vão tirar retratos. O comportamento de uma criança que confia em nós é sempre um exemplar.

E' importante evitar a «surprêsa». A criança não esquece nem perdoa o ser tratada como...criança. Se não se segue uma conduta psicológica perfeita, a criança pagará emocionalmente caro aquela operação tão simples. Pagará com pesadêlos, temores constantes e até com certas modificações de sua personalidade e do seu caráter.

Prepará-la é uma questão de bom senso e um pouco de paciência. Apenas.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

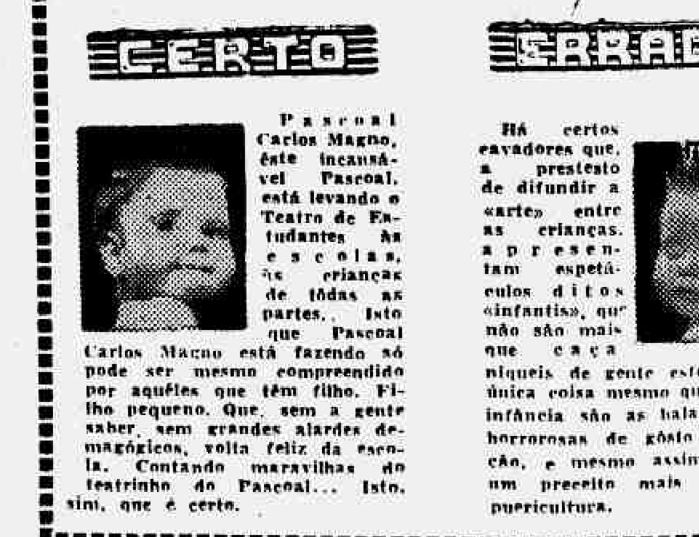
DR. PIERRE WEIL

A MENTIRA é freqüente na criança, pois a distinção entre a realidade e a imaginação lhe é difícil, sobretudo entre quatro a seis anos. De seis a nove anos as mentiras são mais freqüentes em crianças de pais severos, constituindo uma defesa contra o castigo. Convém notar que é neste período que as crianças treinam o senso da verdade, fazem questão da honestidade entre si e "experimentam" os efeitos de pequenas mentiras sôbre os adultos. Crianças vaidosas, vítimas de um complexo de inferioridade, mentem para se valorizar. Ciúmes e ódios podem provocar mentiras vingativas, as chamadas calúnias.

Se as mentiras subsistirem além destas idades ou se a freqüência superar os limites da normalidade, tornando-se uma "mitomania" (a criança mente sem ter consciência da mentira), é preciso recorrer a um exame psicológico.

As más leituras e os filmes perigosos devem ser vedados às crianças mitomaníacas.

Convém ser indulgente nas pequenas mentiras da infância não esquecendo que os adultos mentem quase com a mesma freqüência que as crianças, chamando a isto "diplomacia".



CERTO

Pascoal Carlos Magno, êste incansável Pascoal, está levando o Teatro de Estudantes às escolas, às crianças de tôdas as partes. Isto que Pascoal Carlos Magno está fazendo só pode ser mesmo compreendido por aquêles que têm filho. Filho pequeno. Que, sem a gente saber, sem grandes alardes demagógicos, volta feliz da escola. Contando maravilhas do teatrinho do Pascoal... Isto, sim, que é certo.

ERRADO

Há certos cavadores que, a pretesto de difundir a «arte» entre as crianças, apresentam espetáculos ditos «infantis», que não são mais que caça níqueis de gente estomeada. A única coisa mesmo que é para a infância são as balas — balas horrorosas de gôsto e confecção, e mesmo assim, fora de um preceito mais severo de puericultura.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇAO — Domingo, 19 de Julho de 1953

RESPONSÁVEL A ENGENHARIA MUNICIPAL PELA PARALISAÇÃO DO TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

Um simples memorando da Chefia dos Serviços de Túneis determinou a suspensão dos trabalhos, em 1951 — Sómente o prefeito teria competência para determinar a medida, mediante anotação do ato no Tribunal de Contas

Recrimina o general Mendes de Morais as irregularidades dos seus sucessores — Ainda em silêncio o presidente da Câmara Municipal — Condenado o regime de administração contratada

Reportagem de LUIZ LUNA

Nossa anterior reportagem sôbre esta escabrosa história do túnel Catumbi-Laranjeiras provocou do ex-prefeito, general Angelo Mendes de Morais, um telegrama, publicado na edição de têrça-feira última, dêste jornal, e uma carta, lida da tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Couto de Sousa. O pronunciamento de uma pessoa da responsabilidade do administrador, em cujo govêrno teve origem a construção da obra, era o que interessava ao repórter para melhor esclarecimento de tão complicado assunto. Na defesa da sua honorabilidade, o general contesta que o primeiro traçado do famoso túnel atingisse a sua bela vivenda da rua Pedro Velho. Essa acusação, aliás, não foi feita por nós. Apenas reproduzimos declarações de diversos vereadores, à época em que o projeto inicial foi modificado pelo próprio sr. Mendes de Morais. Aceitamos, porém, a sua contestação, pois não temos motivos para duvidar da sua palavra e sabemos, por fôrça do nosso próprio ofício, acompanhando as lutas políticas, a quanto a exaltação é capaz de arrastar os adversários. Mas, o que interessa em tudo isso é o pronunciamento do ex-prefeito quanto à construção do túnel. Ferido no seu amor próprio com a referência que fizemos ao caso particular de sua residência, o sr. Mendes de Morais recrimina a paralisação das obras e responsabiliza os seus sucessores pelo que está acontecendo, protestando, inclusive, contra o pagamento de «quotas», depois de suspensos os trabalhos, em 1951.

Foram justamente essas e outras irregularidades semelhantes que denunciamos em nossa reportagem de domingo passado.

PORQUE AS OBRAS FORAM SUSPENSAS

O general Angelo Mendes de Morais, com a responsabilidade de ex-prefeito e político militante do Distrito Federal, concorda, conforme com os têrmos do telegrama e da carta enviada ao vereador Couto, com a nossa opinião de que a paralisação das obras do túnel Catumbi-Laranjeiras é um atentado contra os interêsses do povo e da cidade. Para a consumação dêsse atentado concorreu eficientemente a própria engenharia da Prefeitura, que deveria ter o máximo empenho no término rápido da obra, sem maiores prejuízos para as finanças públicas.

Há um memorando, datado de 24 de outubro de 1951 e assinado pelo engenheiro chefe Mário Vieira Willigton, assim redigido:

"Tendo em vista os estudos, que estão sendo realizados no Departamento de Urbanismo, sôbre a possibilidade de alargamento da seção do túnel Catumbi-Laranjeiras, em relação ao projeto em vigor e que está sendo executado, solicito-vos suspender, até a conclusão dos referidos estudos, a construção da abóbada de cimento armado, bem como a confecção dos cimbres de aço, cuja concorrência foi realizada."

Com êsse simples memorando, sem qualquer outra alegação positivada ou razão superior, devidamente apurada e reconhecida, foram os serviços do túnel paralizados, continuando, porém, a Companhia Comércio e Construções a receber pagamentos por trabalhos que não estava executando, no valor total de quase nove milhões de cruzeiros. E o fato ainda causou maior estranheza porque, é sabido, o engenheiro não tem competência para ordenar a suspensão da execução de um contrato. Isso é assunto da alçada exclusiva do prefeito, mediante anotação do seu ato no Tribunal de Contas.

E' A PRÓPRIA ENGENHARIA OFICIAL QUE DEFENDE A CONSTRUTORA

Mas não é sòmente essa a responsabilidade da engenharia oficial. Na reportagem anterior, demonstramos, com fatos e números, como estamos fazendo nesta, o assalto organizado contra os cofres municipais pela Companhia Construtora e Comércio, que pretende, entre outros absurdos, embolsar da Prefeitura 33 e meio milhões de cruzeiros, como "prêmio de economia" por serviços que não prestou. Pois bem, ten-

(Conclui na 2ª página)

Um aspecto das obras do túnel Cat umbi-Laranjeiras, que foram paralisadas

DIPLOMATAS

RAUL GOMES

O primeiro agente diplomático, acreditado permanentemente em um país estrangeiro, foi por iniciativa de um papa.

Daí se originaram os embaixadores, ministros plenipotenciários, simples ministros residentes, conselheiros, secretários, cônsules, vice-cônsules, «attachés», etc...

Em França, por exemplo, o primeiro degrau, da famosa «carrière», era constituído pelo pôsto de «élève consulaire», o qual correspondia, no Brasil, ao dos nossos antigos auxiliares de consulado.

Foi um «élève consulaire», francês, quem descobriu a célebre Venus de Milo.

O primeiro auxiliar de consulado a atingir, no Brasil, o pôsto de embaixador foi Joaquim Eulálio.

Oscar Correia, Ribeiro Couto, entre outros, que chegaram, depois, também, a embaixadores, igualmente, foram antigos auxiliares de consulado.

Tanto Joaquim Eulálio, como Oscar Correia e Ribeiro Couto foram também antigos jornalistas.

Outros, que começaram como auxiliares de consulado, e foram, igualmente, destacados jornalistas: o saudoso Demetrio de Toledo, o ministro A. C. Moreira Teles, Nemésio Dutra (que, além de jornalista, é, também, notável caricaturista, cujo traço era igual ao do inesquecível Ayres, ou ao da sempre encantadora *Ryan*), e nosso atual ministro na Dinamarca.

Hoje, o cargo de auxiliar de consulado (de carreira) acha-se extinto: atualmente, há, apenas, auxiliares «contratados».

De tôdas as reformas, por que tem passado o Itamarati, a mais importante foi a que instituiu um só quadro: a carreira de diplomata.

À carreira de diplomata já tiveram acesso (por concurso) elementos do sexo feminino.

Atualmente, tal não é facultado.

Foi Nilo Peçanha quem nomeou a primeira mulher para o Itamarati.

A primeira mulher-chefe de missão foi a senhora Kolontay, russa.

Existe, agora, a famosa embaixatriz dos Estados Unidos, junto ao Quirinal, senhora Clara Luce.

O Itamarati, entretanto, conta com a realmente preciosa colaboração de inúmeras senhoras e moças, tôdas elas sempre muito eficientes.

O povo a tôdas denomina, amàvelmente: «as moças do Itamarati».

No Brasil, em geral, não se tem uma idéia, muito exata, da existência de um diplomata brasileiro no estrangeiro.

Julga-se, vulgarmente, que os nossos diplomatas são uns felizardos, uns «filhinhos-do-papai», levando vida de sibaritas, *ninados* nos lindos braços sedutores de maravilhosas princesas ou de formosas e famosas estrêlas de cinema, comendo do bom e do melhor, e provando dos mais finos e mais caros vinhos...

A realidade, porém, é muito outra.

Além da perene nostalgia da Pátria, os nossos diplomatas lutam com tôda a sorte de dificuldades, a mais séria das quais é o sempre grave problema da educação dos filhos: se querem educá-los no Brasil, terão que se separar dos filhos; se consentem em educá-los no estrangeiro, obrigam as crianças a experimentarem e mudarem de colégios e métodos de ensino, pois os papás-diplomatas, como autênticos ciganos «ex-officio», a tôda a hora estão levantando os seus «acampamentos», para irem, muitas vêzes, «rearmá-los» bem longe...

Não podem, os diplomatas, quando em serviço no estrangeiro, ter o seu lar

(Conclui na 2ª página)

Comércio de Portugal com a Alemanha

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA (Via aérea) — E' verdadeiramente surpreendente a recuperação do comércio entre Portugal e a Alemanha.

Desde o fim da guerra que êle vem subindo sempre em volume e em valor e já excedeu em 1952 os números mais altos de antes de 1939.

No quinquênio 1934-38 a média global anual dêsse comércio foi de 330.845 T. e 443.112 C., sendo as importações em Portugal de origem alemã de 244.113 T. no valor de 315.666 C e as exportações portuguêsas de 86.732 T. e 127.446 C.

A Alemanha fornecia a Portugal principalmente matérias primas e objetos fabricados.

As primeiras atingiram, em média anual, no período considerado 219.612 T. e 113.647 C. Os outros elevaram-se a 16.577 T. e 193.508 C.

Portugal fornecia à Alemanha principalmente substâncias alimentícias 22.590 T. e 65.342 C. e matérias primas: 62.553 T. e 53.199 C., em médias anuais.

Em 1939 o comércio afrouxou um pouco em relação à média anual no quinquênio 1934-38 somando 383:778 T. e 396.801 C.

As tendências mantiveram-se. No fornecimento alemão continuaram a dominar as matérias primas: 308.230 T. e 97.000 C. e os objetos fabricados: 10.904 T. e 1764519 C.

No fornecimento português à Alemanha também as substâncias alimentícias (18.624 T. e 72.619 C.) e as matérias primas (43.589 T. e 43.547 C.) predominaram.

Durante a última guerra, o volume das mercadorias trocadas baixou muito mas subiu muito, mais do que duplicando, o valor delas.

No quinquênio 1940-44 o volume médio global anual do comércio luso-alemão baixou para 73.836 T., mas o seu valor médio anual subiu para 823.263 C.

As vendas alemãs desceram muito em volume mas pouco em valor.

A sua média anual no quinquênio da guerra foi de 38.912 T. e 285.330 C.

As matérias primas e os objetos fabricados mantiveram o primado 28.243 T. e 116.729 C., das primeiras, e 10.610 T. e 152.316 C., dos segundos.

As exportações portuguêsas para a Alemanha, durante a guerra, baixaram em volume e aumentaram muito em valor.

Onde, antes da guerra, Portugal tinha um saldo negativo vultoso, passou a ter um grande saldo positivo.

Inverteram-se, quanto a valores, as posições de antes da guerra.

A média anual das exportações portuguêsas para a Alemanha baixou para 34.924 T., mas o seu valor médio anual subiu para 553.933 C.

Foram as matérias primas que deram a participação maior: 18.451 T. e 315.829 C. seguindo-se, como antes, as substâncias alimentícias: 15.284 T. e 187.810 C.

O valor das matérias primas — mercê das de caráter estratégico — subiu mais de 6 vêzes acima do que era antes da guerra, enquanto o dos alimentos não chegou a aumentar três vêzes.

O ano de 1945 foi para as trocas luso-alemãs o pior. O seu volume e valor totais foram insignificantes e nêles a posição de Portugal completamente se anulou.

Em 1.198 T. e 31.498 C., que foi todo o comércio especial entre os dois países, a Alemanha forneceu a Portugal 1.193 T. e 14.193 C., dêstes sendo 11.730 de objetos fabricados, enquanto Portugal lhe vendeu sòmen-

(Conclui na 2.ª página)

DENTADURAS
ANATÔMICAS

Como se fossem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

3ª. grande excursão cultural de Professores à Europa

sob o patrocínio do Exmo. Sr. Diretor Geral de Ensino do Ministério da Educação e Saúde, Dr. Nelson Romeiro.

Paises a visitar: Espanha - Portugal - França - Itália e Suiça, com opcionais à Inglaterra, Alemanha e Austria.

Programa: Visita aos maiores Institutos de Ensino, centros culturais e locais recreativos e turísticos do Velho Mundo.

Partida e retorno: Fins de Dezembro e fins de Fevereiro, respectivamente.

Preço e pagamentos: 20 prestações mensais de Cr$ 1.550,00 e quota de embarque.

Diretor Cultural da Excursão: Prof. Astério de Campos, nomeado pelo Prof. Roberto Accioly, Secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

Inscreva-se imediatamente

creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO

RIO: R. México, 74-5. and. s/510 - Tel. 42-9047
Av. Copacabana esq. R. Rep. Perú - Agência "CAT"
SÃO PAULO: Rua Antonio Godoy, 20 - Tel. 36-8419
BELO HORIZONTE: Avenida Afonso Pena, 995
RIBEIRÃO PRETO: Palace Hotel - Tel. 1.01

PINOS DE FIXAÇÃO
INTRAMEDULAR DE KUNTSCHER

Instrumental completo para o método de Kuntscher, em aço S M O.

Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A
Tels. 42-1232 e 52-3336 - Rio

Zimmer

A oportunidade é ótima para V. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras
NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS

AREIA, SAIBRO E PEDRA GRATIS (sujeitos apenas ao transporte)
MILHEIRO DE TIJOLO A CR$ 226,

Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10 m de largura. Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00: Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais. Em pleno funcionamento o Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES PREENCHA O CUPOM:
NOME ....
ENDERÊÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Responsável a engenharia...

(Conclusão da 1.ª página)

do sido negado pelo Tribunal de Contas — registro aos 6º e 7º têrmos aditivos ao contrato inicial de abril de 1948, o sr. Edgar Soutello, engenheiro chefe do Serviço de Túneis, formulou observações que serviram de elemento ao pedido de reconsideração enviado ao Tribunal. A exposição dêsse engenheiro é um histórico desde a celebração do 6º aditivo, em março de 1952. Esse 6º aditivo teve por fim a revisão dos preços unitários, isto é, de acôrdo com a sua cláusula segunda, a cláusula nona do contrato inicial passaria a ter uma redação que daria em resultado alterar, desde a vigência do contrato primitivo, a tabela para o cálculo do prêmio de economia.

Por mais inconcebível que seja, o engenheiro chefe dos Serviços de Túneis procura justificar as pretensões da firma contratante, de propriedade do grupo Lódi (Emprêsa Comércio e Construções) e pretende, o que é também grave, contestar o parecer da Procuradoria do Tribunal e, do mesmo modo, o voto do cônego Olimpio de Melo, que foi ministro relator.

Aliás, sôbre êsse assunto, procuramos ouvir o autor do relatório, que se negou a prestar maiores esclarecimentos, alegando que havia cumprido o seu dever e estando o caso atualmente afeto à Câmara Municipal, cabia a essa Casa Legislativa resolvê-lo de acôrdo com a sua importância.

«CAUSAS EXTREMAMENTE JUSTAS» PARA O ENGENHEIRO

Quem ler a «exposição» do chefe dos Serviços de Túneis tem a impressão de que está lendo, não o parecer técnico de um engenheiro, mas as razões apaixonadas do advogado da construtora do sr. Euvaldo Lódi.

Relativamente à pretendida revisão dos preços unitários, esclarece-se que tal sucedera em decorrência de condições imprevisíveis em qualquer contrato para execução de obras pelo regime de administração contratada. Essas condições dizem respeito a leis sancionadas após a lavratura do contrato. Em face disso, a Chefia dos Serviços de Túneis modificou seu ponto de vista de encarar a questão, emitindo, então, parecer propondo fôsse atendida a contratante na revisão pleiteada. Nasceu daí o 6º têrmo aditivo. E dessa facilidade em reconhecer-se todo e qualquer pedido da Companhia Comércio e Construções, sem se levar em consideração o aspecto legal, chegamos ao ponto alto em que, por fôrça de tal ordem de coisas, a Prefeitura teria de pagar à firma do sr. Euvaldo Lódi, caso registrados os aditivos 6º e 7º, a importância de 35 e meio milhões de cruzeiros.

Reconhece o engenheiro-chefe dos Serviços de Túneis, em sua exposição, mais jurídica do que técnica, que «causas extremamente justas deram origem àquele aditivo». De tudo isso, a impressão que se tem é que tudo quanto a emprêsa do sr. Lódi pleiteou foi justo e a Prefeitura, ante tal situação, ficou ao, sem uma voz em seu favor, por parte dos seus servidores. Mas, por fim, surgiu o Tribunal de Contas e atrapalhou o negócio do sr. Lódi. Recusou-se a registrar os aditivos, sem prévia audiência da Câmara Municipal, cujo presidente preferiu silenciar, deixando de levar ao conhecimento do plenário assunto tão escandaloso, que exige solução imediata em defsa dos interêsses da Municipalidade.

REGIME CONDENADO E LESIVO À PREFEITURA

A culpa dessa sangria, que comumente sofrem os cofres da Prefeitura, reside no regime de administração contratada em que as obras públicas são realizadas. Condenando essa prática, o Tribunal de Contas da União já se manifestou, deixando de registrar qualquer contrato dessa natureza. Na Prefeitura, porém, isso é comum. Embora possuindo, como funcionários, um corpo de engenheiros dos mais capazes, a Prefeitura do Distrito Federal prefere as emprêsas particulares para a construção das suas obras. E' o que esclarece o cônego Olimpio de Melo, ao justificar o seu voto no Tribunal de Contas, contra o aditivo prejudicial às finanças municipais:

"A administração direta — ao que parece — consultaria mais de perto o interêsse público e, pela sua natureza, em não visar lucro, permitiria a realização de obras com mais critério, digamos assim.

Na administração direta poderemos ver um processo que visa o interêsse público, não prevendo lúcro; um processo em que não há intermediários e os serviços podem ser executados pelo preço de custo, permitindo dar aos empregados condições de trabalho superiores às normalmente concedidas pelas emprêsas particulares.

Sob êsse regime teriam as obras públicas a orientação competente dos seus engenheiros, dos seus técnicos, dos seus homens especializados. Para atestarem a eficiência dêsses homens aí estão os túneis do Leme e João Ricardo, cujas obras estiveram sob a responsabilidade dos competentes engenheiros Viana da Silva e Marques Pôrto.

Hoje que vemos então? Os engenheiros da Prefeitura são verdadeiros burocratas, desviados da sua verdadeira missão, alheios completamente à finalidade de suas funções. O engenheiro não é nomeado para a burocracia mas para construir, para deixar o seu nome nas obras suntuosas e de embelezamento da cidade, em benefício da coletividade.

De que valem os milhares de engenheiros e os inúmeros operários que outrora fizeram os calçamentos das ruas, os jardins e embelezamento das matas?

O dinheiro do povo seria muito bem aplicado se o fôsse nas obras públicas executadas pelos seus profissionais».

CULPADOS OS ADMINISTRADORES

Caberia ao sr. Dulcidio Cardoso, que tem grande responsabilidade no aspecto moral da história do túnel Catumbi-Laranjeiras, pois a decisão da maioria da Câmara Municipal depende da sua própria vontade, concertar os êrros e as omissões do seus antecessores. Não somos nós, mas um ministro do Tribunal de Contas, num voto que ficará nos Anais daquela Casa, que considera os engenheiros da Prefeitura «desviados de sua verdadeira missão». E, se isso acontece, a culpa não é dêles, mas dos administradores que os pagam com o dinheiro do povo e não lhes dão as funções que o cargo impõe.

Ha um exemplo bem proximo, em Niterói. Ao que parece o mal daqui repetia-se na vizinha capital, o que levou o atual prefeito a exigir dos engenheiros a assinatura do ponto. Mas importante do que essa exigência burocrática, seria a Prefeitura do Distrito Federal entregar aos seus engenheiros, muitos dos quais de renome internacional, a responsabilidade de suas obras, fornecendo-lhes os meios e o material necessários ao cumprimento da sua missão. Além de a cidade lucrar com valor e a imponência das obras, os cofres da Prefeitura ficariam livres das sanguessugas que os exaurem através dessas poderosas emprêsas construtoras que cevam o seu apetite nas economias forçadas do povo espoliado.

Comércio de Portugal com a Alemanha

(Conclusão da 1.ª página)

le 5 T. e 305 C., dêstes sendo 300 de matérias primas.

Em 1946 e 47 as trocas luso-alemãs continuaram sem relêvo, mas com saldo negativo para Portugal.

Em 1948 Portugal vendeu à Alemanha 65.560 C. e comprou-lhe 37.350.

Em 1949 também as vendas de Portugal à Alemanha foram de 125.273 C. e as compras apenas de 73.996, nestas tendo, como sempre, os objetos fabricados a maior participação: 46.266 C.

Desde 1950 que o comércio luso-alemão passou a aumentar de modo extraordinário. Nesse ano o volume geral subiu para 199.269 T. e o valor total para 492.387 C., excedende já êste último a média anual de 1931-38.

Portugal volta à posição deficitária. Vende 191.743 C., dos quais 147.024 de matérias primas e compra 297.644 C., dos quais 191.757 de objetos fabricados e 104.468 de matérias primas.

Em 1951 o volume do comércio especial luso-alemão excede muito o de antes da guerra e o seu valor ultrapassa o da média anual, durante 1940-44, tão engrossado pelas matérias primas estratégicas.

Movimentou 417.548 T. e 868.367 C.

Portugal comprou a Alemanha 111.650 T. no valor de 516.029 C. e vendeu-lhe 305.918 T. no valor de 352.338 C. Os objetos fabricados tiveram, nas compras, o primeiro lugar: 350.177 C., sendo o segundo das matérias psimas: 150.709 C.

Nas vendas, as materias primas participaram com 178.698 C.; as substâncias alimentícias com 133.476 e os objetos fabricados com 50.164.

O saldo negativo para Portugal foi de 163 691 C.

No ano passado o comércio especial luso-alemão atingiu cifras globais de 531.767 T. e de 1.150.579 C.

Portugal comprou à Alemanha 99.390 T. no valor de 724.348 C. enquanto lhe vendia 432.377 T. e 426.231 C., ou um «deficit» para Portugal de 298.117 C.

Nas compras, os objetos fabricados participaram com 541.278 C., dos quais 377.659 de maquinaria e aparelhagem e 152.324 de manufaturas diversas.

As matérias primas couberam 181 744 C. Quanto às vendas de Portugal, as matérias primas entraram por 208.183 C. e as substâncias alimentícias por 187.031.

No quadro geral dos fornecedores de Portugal a Alemanha ocupou, em 1952, o quarto lugar, depois da Inglaterra, Estados Unidos e Bélgica. No dos clientes estava em quinto, depois dos Estados Unidos, Angola, Inglaterra e Moçambique.

Nos primeiros quatro meses do ano corrente o comércio luso-alemão somou já 410.218 C., sendo 273.861 C. de compras de Portugal à Alemanha e 136 357 de vendas.

Manteve, assim, a sua posição no quadro geral dos fornecedores de Portugal, igualmente a mantendo no quadro geral dos clientes. A percentagem que, no valor total das compras da metrópole portuguêsa, coube à Alemanha foi de 9,5%, sendo no das vendas de 7,4%.

Bem pode dizer-se que a recuperação das posições alemãs no mercado português está feita, já com melhoria verificada sôbre os números de antes da guerra.

E no ultramar português as posições vão-se tambem refazendo.

A Angola forneceu à Alemanha, no ano último, 157.686 C. em relação a 106.723 que lhe fornecera em 1951. E comprou-lhe 113.256 C. em relação a 193.961.

A Moçambique forneceu Angola, em 1952, mercadorias no valor de 149.306 C. em relação a 60.583 que lhe forneceu em 1951. Comprou-lhe 68.620 C. em relação a 39.235.

Ha que reconhecer que a Alemanha tem em Portugal e no seu ultramar um magnífico mercado para os produtos industriais, enquanto, ocupando uma posição importante como cliente de Portugal está longe de comprar-lhe tudo o que poderia, pois ha no comércio luso-alemão saldos negativos na Metrópole e no ultramar que bem poderiam ser suprimidos, desde que a Alemanha ampliasse um pouco as suas compras a Portugal que tanto vem desenvolvendo as dêle à Alemanha.

Diplomatas

(Conclusão da 1.ª página)

definitivo, a sua casa: vivem, constantemente, como acima dissemos, em movimento.

Ao mesmo tempo, enquanto se desempenham de suas funções, nas chancelarias, têm, os diplomatas, que desenvolver intenso trabalho de vida social, cultivando, o mais possível, as mais úteis relações, no país onde se acham acreditados e, isso, sempre, em proveito do Brasil.

Nesse terreno, aliás, é que a mulher do diplomata tem importantíssima função, da qual tôdas se deincumbem, sempre, da melhor maneira, muitas vêzes ajudadas pelas próprias filhas.

Mas, como escrevemos acima, nem sempre, no Brasil, se faz uma idéia exata dos trabalhos, sacrifícios, lutas, etc., dos nossos diplomatas no estrangeiro.

Há os que acreditam que os nossos diplomatas levam vida de fausto e de prazeres, enquanto que os demais brasileiros, aqui, no Brasil, têm que «suar a camisa», cada qual na sua «pedreira de São Diogo»...

Precisam, pois, os diplomatas brasileiros, a exemplo do que se passa com as nações mais cultas e civilizadas, perceber uma compensação material legítima, justa, decente.

Está nisso o próprio decôro do Brasil.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

DR JOBER ALVES

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone: 32-7591.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras. — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Temos dormitórios e salas, diversos tipos em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento — FABRICA DE MOVEIS MAIA — Rua Moncorvo Filho, 47 — Tel.: 43-2790.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

CAMINHÕES -- FORD

De 4 e 5 toneladas fabricação alemã e inglêsa RHEIN E THAMES. Pronta entrega e financiamento.
Automóveis Santa Luzia S. A.
Rua dos Inválidos, 134.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assitência Medico-Social da Armada.
DOENCAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2209. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR
....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Inglesa é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante.

O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre a mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

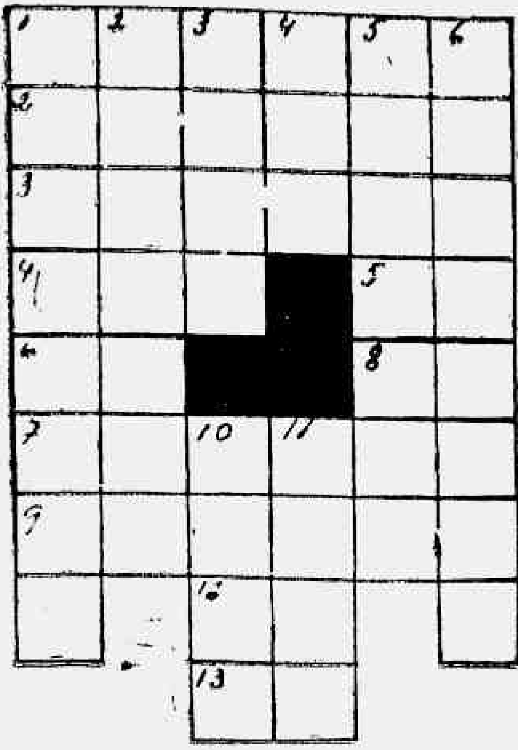
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu Livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
NOME
ENDERÊÇO
CIDADE PAÍS

RECORD ABSOLUTO!
VENDIDA A 1ª PLANTA COM 2.357 LOTES
apenas em 7 dias
BREVEMENTE lançamento da 2.ª planta com 6000 lotes
A PARTIR DE Cr$ 9.000,00 a Cr$ 150,00 MENSAIS
SEM ENTRADA, SEM JUROS!
FAÇAM DESDE JÁ AS SUAS RESERVAS
Venha beber Saude!
no Jardim Águas S. José
Niterói a 30 minutos das barcas
Lotes a Cr$ 150,00 mensais, — sem entrada e sem juros
Um loteamento próximo do Rio — numa estância famosa desde os tempos do Império.
Linha de onibus regular
Luz elétrica no loteamento
Água mineral industrializada
IMOBILIARIA JOSE PORTELLA
Av. 13 de Maio, n.º 13, 13º andar, grupo 1.303 tels.: 52-7903 - 52-9709

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Paulo Machado, Capital Federal



PAULO MACHADO

HORIZONTAIS

1 — Vista-se um peixe do mar...

... da família das Acanta...

... de extensão ... 1.925 metros.

... do Brasil, no Estado do Rio Grande do Norte.

... do elemento químico ... do grupo da platina ... atômico 101.7

... que apoia...

... romanos.

VERTICAIS

... a várias plantas ... umbelíferas da família das Ra... nunculáceas.

3 — Lugar onde há muitas pessoas ou coisas reunidas.

4 — Senhor.

5 — Pequeno barco tripulado por um homem.

6 — Disparar ao fogo (o assado).

10 — Peixe de rio da família dos Gimnotídeos.

11 — Mais tarde (Amazônia).

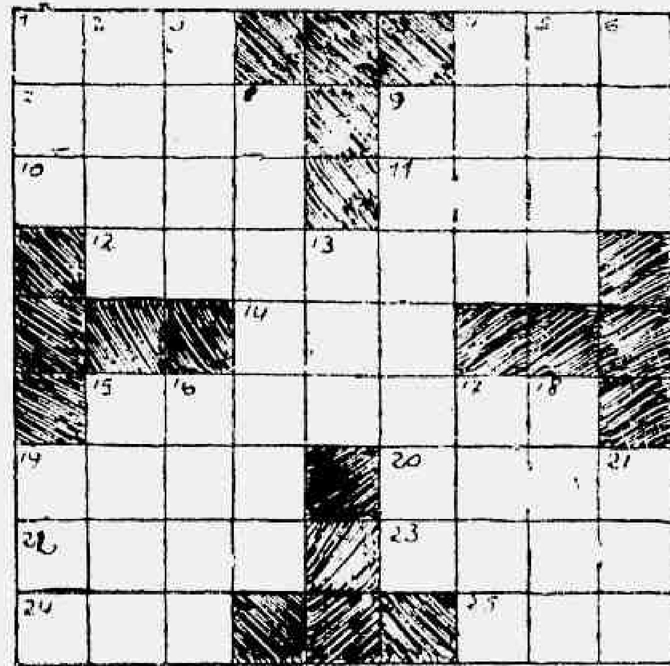
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «MILMACE» DE DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: Catarim, Nacro, Dam, Rabadupio, Aca, Alp, Tobo, Odes, Ira, Aro, Bilateral, Zil, Bumba, Coroado.

Verticais: Ax, Nada, Arado, Remi, In, Chatiio, Consolo, Acori, Rabat, Nadar, Iliera, Etimo, Azur, Elba, Ro, Ad.

PARA MÉDIOS

Problema de Alicio Ramos, Capital Federal



Alicio Ramos -1952-

HORIZONTAIS

1 — Título abissínio.

2 — Antiga cidade da Colchida, sôbre o Fase.

7 — Fôlhas de palma, na Índia portuguêsa.

9 — Ilha entre a Córsega e a Toscana, onde residiu Napoleão I, de 1814 a 1815.

10 — Intuito.

11 — Partir; desviar-se.

12 — Ousadia.

14 — Cêsto de palhas de carnaúba revestido de alça.

15 — Não se prestar a.

19 — Examinar atentamente; considere.

20 — Homem que sabe linguas.

22 — Preguiça da Amazônia.

23 — Pomo, fruto da macieira.

24 — Nocivo; irregular.

25 — Senão.

VERTICAIS

1 — Espécie de tinta amarela.

2 — Combina; harmoniza.

3 — Doido ou perdido (Amazonas).

4 — Içar; levantar.

5 — Tolice, asneira.

6 — Rio da Suíça, afluente esquerdo do Reno.

8 — Membros de uma seita ... que negava a imortalidade da alma e se opunha à dos fariseus.

9 — Descuidoso, perdoar.

13 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.

15 — Bandido.

16 — Irmão de Jacob a quem cedeu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura.

17 — Lugar, premiado.

18 — Terreno de lavoura.

19 — Interjeição ... designativa de ... ou ...

21 — Rio do Brasil, no Estado da Bahia.

Soluções do problema de J. A. Fernandes, de domingo último:

HORIZONTAIS: Dalmática, Iodo, Al, Oro, Ut, Mês, Arc, Eras, Aram, Til, Uni, Ra, Sir, Os, Ouvir, Lambedura.

VERTICAIS: Diametral, Léro, Lo, Sal, Om, Mio, Sub, Adro, Five, Tre, Cid, Io, Aru, Bo, Urano, Artemísia.

50º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o nosso 50º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas.

Problema n. 1036

HORIZONTAIS: Fula, Rode, Alvor, Nu, Iam, Or, Elo, Eto, Abu, Erê, Una, Aga, To, Olim, Os, Praia, Laia, Luxo.

VERTICAIS: Fone, Eth, Ulano, La, Oba, Pl, All, Ora, Vau, Nha, Rom, Mil, Ui, Era, Ao, Olego, Euro, Asco?

Problema n. 1037

HORIZONTAIS: Boliche, Cá, Ilhota, Neo, El, Nardo, Ira, Cuia, Moci, Erã, Sinai, So, Sor, Aripar, Ararama.

VERTICAIS: Cancela, Ba, Aurora, Ria, Ie, Landa, Spo, Ileo, Soar, Cho, Mirra, Ho, Ion, Eleora, JA, Alarido.

Problema n. 1038

HORIZONTAIS: Jebiraca, Intonga, El, Dai, Ue, Otéis, Ica, Paio, Orem, Ara, Arida, Ra, Ana, Ag, Irônico, Emularam.

VERTICAIS: Jurupari, Bataré, Ei, Eta, Om, Indo, Ana, Elas, Anil, Aml, Oraca, Cl, Irl, Oi, Agorada, Aramazem.

Problema n. 1039

HORIZONTAIS: Prestitos, Nem, Inane, Eu, Oberon, Trepar, Sora, Trás, Patrão, Fáceis, Ag, Acoo, Ira, Som, Simum.

VERTICAIS: Pneus, Eas, Rei, Opaco, Eo, Tracem, Orates, Tos, Rios, Ineptos, ... Sem, Sigan.

Problema n. 1040

HORIZONTAIS: Macacos, Pau, Topes, El, Gaiana, Camorim, Pút, Bôlo, Catar, Amarar, Ta, Skis, Mor, Samozim.

VERTICAIS: Petrecas, Mal, Tanus, Au, Ctara, Galatéia, Alam, Raso, Odor, Opacos, Mi, Senil, Emo, Sanovar.

Na página escolar desta edição publicamos a relação dos nomes dos concorrentes de ... acompanhados do número com que são partícipes do sorteio de desempate relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

52º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1050, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 52º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 1 do próximo mês de agôsto, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

52º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

CORRESPONDÊNCIA

ALEPINO (Petrópolis) — Grato pelos dizeres de sua estimada carta. Houve um erro de composição: onde se lê "portas", leia-se "porcas". E é só.

LORENS (Nesta) — Agradecemos a gentileza da remessa de seu trabalho. Não sabemos, entretanto, se poderá ser publicado devido a serem muito pequenas as quadrículas e muito grandes os números. Se o prezado confrade puder modificar o desenho, fazendo os quadrados maiores e os números mais pequenos, teremos muito prazer em o publicar.

TORNEIO EXTRA

No próximo domingo, dia 26, publicaremos a relação de todos os concorrentes, tanto do interior como desta capital, acompanhados dos números com que irão concorrer ao sorteio, a ser realizado na quarta-feira seguinte, dia 29 do corrente.

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato, Peq. Enc. de Monossílabos, de Casanovas, e Dic. de Antroponímicos, de Ladart.

Toda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata", nesta redação.

ALMATA

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

...as dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

CARTA CIRCULAR

VIÚVAS VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Leiam: Decreto 30.312, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 a 40% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários.

VENTURA B. SILVA informa, ensinando o que sabe, a quem não sabe, gratuitamente. Dias úteis: das 8 às 16 horas; sábados, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41, 7º andar, sala 701-A. Telefone: 52-6225.

Decreto 32.667, de 1º de maio de 1938 aprova o regulamento do Instituto dos Comerciários.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Pianos, 3 faixas, desde	Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS.

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua República do Líbano, 65.

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa MARC FERREZ

Fundada em 1869

Rua da Quitanda 21

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2717 — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças...	3.500,00
Sala de jantar rustica ...	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você!

COLONIAL — RÚSTICO — CHIPENDALE, etc.

Rua Visconde do Rio Branco, 28.

ADMISSÕES PARA O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A Diretoria de Rotas Aéreas está admitindo, mediante prova de seleção a ser realizada no dia 22 do corrente, rapazes de 18 a 30 anos, para realizarem curso de «Controlador de Tráfego Aéreo» e «Observador Meteorológico».

Os candidatos, portadores de certificado de curso ginasial ou equivalente, deverão comparecer entre 17 e 21 do corrente mês, das 12 às 18 horas, à Seção do Pessoal da Diretoria de Rotas Aéreas, Aeropôrto Santos Dumont — 4º andar, a fim de serem devidamente esclarecidos sôbre os demais requisitos necessários.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 5, sobrado — Meier. Tels.: 29-1153 e 49-8570 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.

PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.

Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.

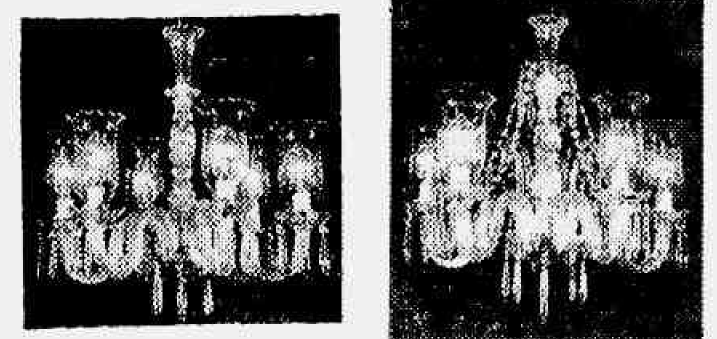
ORTOPÉDICA MODERNA

RUA DA GLÓRIA, 52 — SALA 1

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações



C 2 Braços C lâmpada	700,00	C 2 Braços C lâmpada	850,00
C 3 Braços C lâmpada	900,00	C 3 Braços C lâmpada	1.050,00
C 4 Braços C lâmpada	1.100,00	C 4 Braços C lâmpada	1.250,00
C 5 Braços C lâmpada	1.300,00	C 5 Braços C lâmpada	1.450,00
C 6 Braços C lâmpada	1.500,00	C 6 Braços C lâmpada	1.700,00

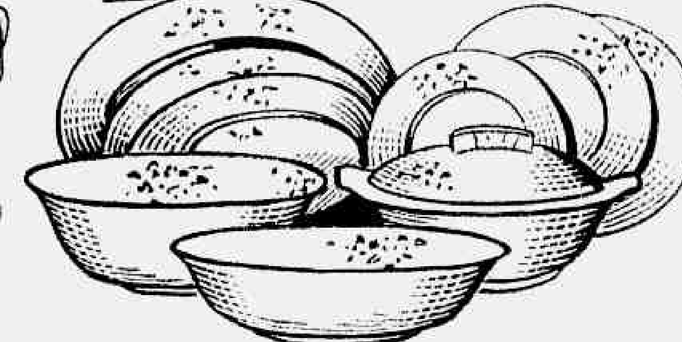
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

PREÇOS PARA AS DONAS de CASA

Se alguns dêstes objetos faltam em seu lar, compre-os agora. Aproveite êstes preços especiais em homenagem às Donas de Casa. Não deixe passar esta oportunidade de embelezar a sua residência e de equipá-la com os mais modernos aparelhos domésticos.



Aparêlho de jantar, filetado com decoração a fogo.

22 peças - 260,00

42 " - 473,00



Chuveiro elétrico MARCHESONI

140,00

Porta-retrato de cristal, com bastões torcidos e guarnições de metal dourado.

163,00

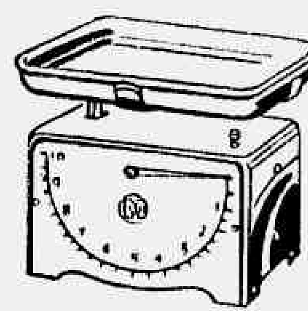


Enceradeira "STARLUX"

275,00 mensais

Liquidificadores Walita ou Arno

138,00 mensais

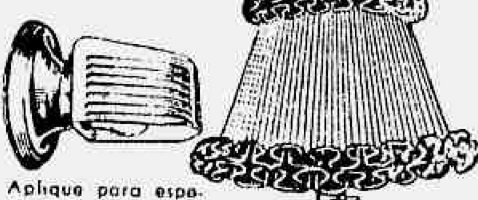


Balança doméstica MICRO pesando até 10 kg.

297,00

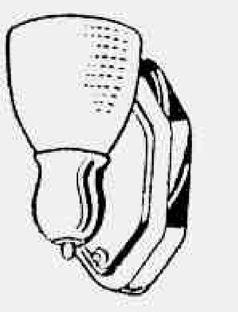


Pendente de bronze trabalhado e bacia ricamente lapidada. Diversos tamanhos, a partir de Cr$ 450,00



Aplique para espelho de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana. De vidro opalino Cr$ 100,00. De vidro Duplex, em côres Cr$ 120,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres. Cr$ 110,00



Aplique de porcelana para banheiro

150,00

A vista ou pelo C.S. "CRÉDITO SILVESTRE" em 3, 5 e 10 meses.

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

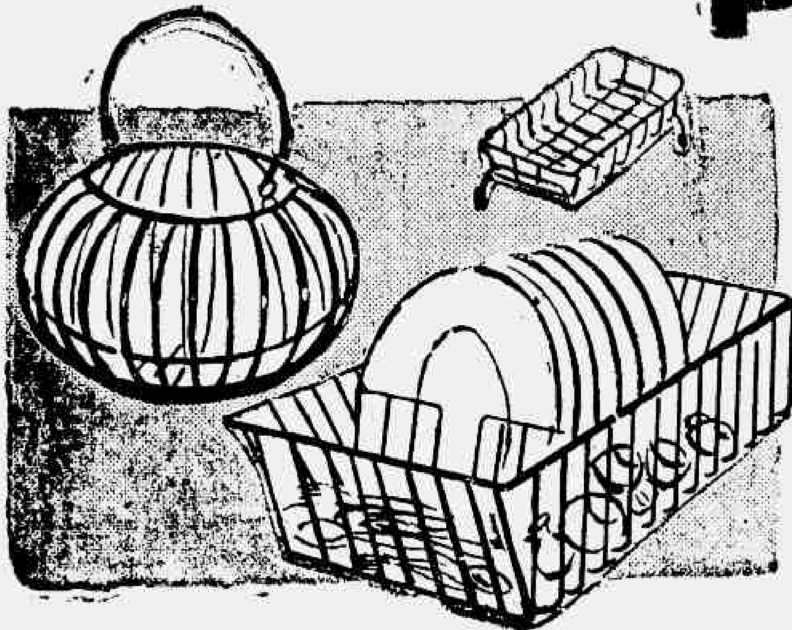
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Tels: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

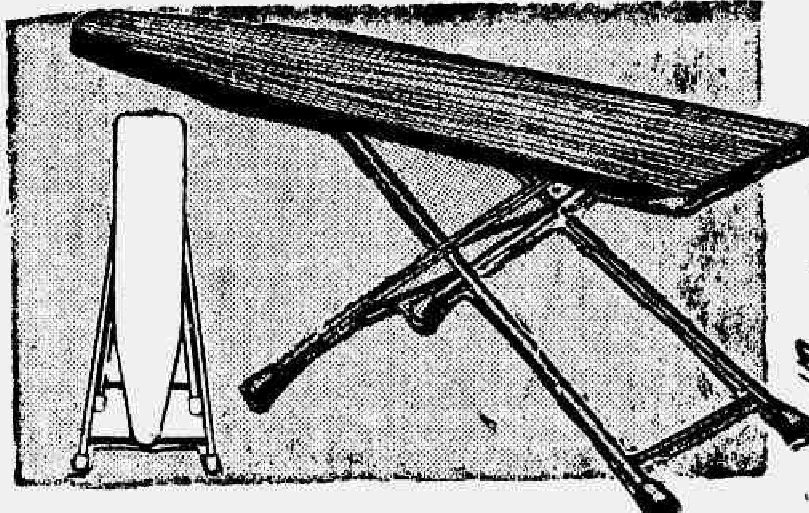
PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO



Utensílios higiênicos e práticos

Revestidos de latex em diversas côres

SABONETEIRA	19,00
CESTA PARA OVOS	69,00
ESCORREDOR PARA PRATOS	149,00



TÁBOA PARA PASSAR ROUPA

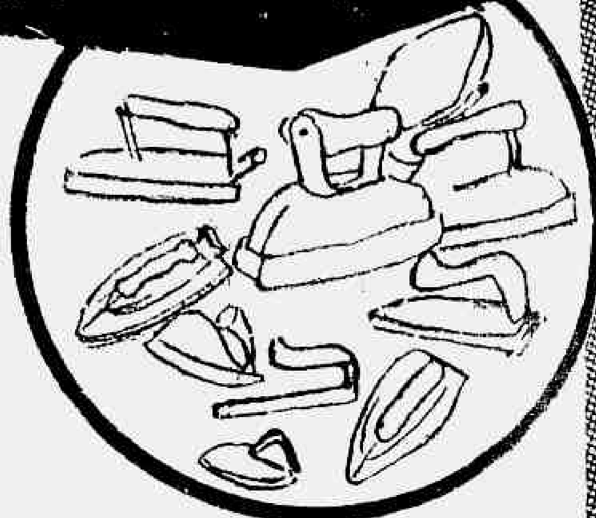
PREÇO REGULAR 369,00 — ECONOMIZE 36,00

Com armação de metal e graduação para três tamanhos. Pés de borracha. Compre nesta oferta e economize

333



PAGAMOS Cr$ 50,00 PELO SEU FERRO DE ENGOMAR USADO



FERRO ELÉTRICO "LANY"

COM CORDÃO E DESCANSO FIXO

De rápido aquecimento. Com esmerado acabamento, base cromada, cabo de matéria plástica. Assistência técnica permanente, executada na nossa oficina própria.

198

Não jogue fora seu ferro de engomar

Mesmo já velho e gasto. Não importa o estado, a idade ou o tipo. Seu FERRO VELHO tem valor. Troque-o por um novo marca «Lany» e ganhe 50,00.

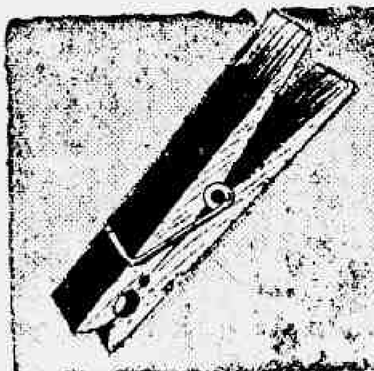


LATA P/MANTIMENTO

PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 4,00

De latão esmaltado. Com desenho Robim Red. Em tamanho grande

41



PEGADOR DE MADEIRA

3 DÚZIAS POR 15,00
COM SACOLA GRATIS

De madeira lixada e mola inoxidável. De grande utilidade.

15



SABÃO EM PÓ

PREÇO REG. 29,00 — ECONOMIZE 3,00
COMPRANDO 2 DE UMA SO VEZ

«Sears Approved» para o seu lar. Com capacidade para 1 quilo. De grande utilidade e indispensável para sua máquina de lavar.

2 POR 55

Enceradeira "Kenmore"

A MELHOR!

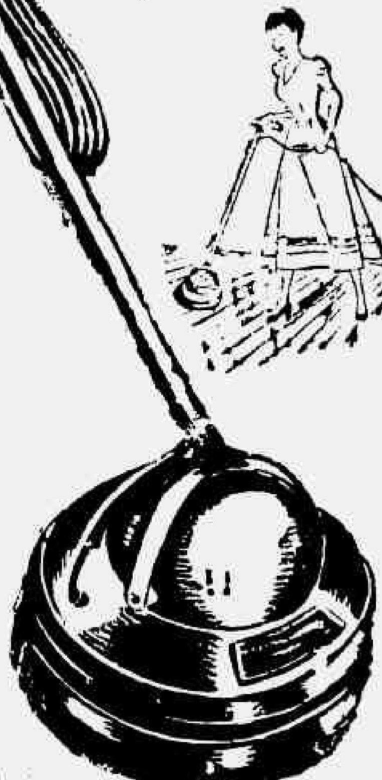
PREÇO REG. 2.195,00 — ECANOMIZE 218,00

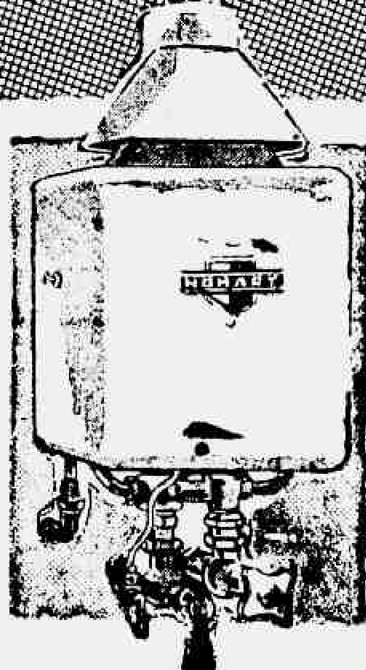
Último modêlo. Área de polimento 40% maior. Encera embaixo dos móveis e cantos. Liga e desliga automàticamente. — Sua completa satisfação ou a devolução do seu dinheiro.

ENT. 400,00 - MEN. 140,00

1.966

- RASPA
- ENCERA
- LUSTRA





Aquecedor

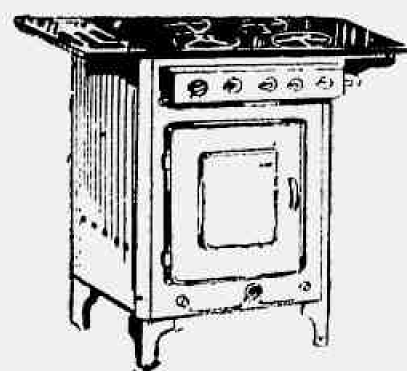
1.495

Marca «Homart». — Capacidade de 9 litros por minuto. Pilôto automático. Esmaltado de branco.

Bomba Elétrica para água

2.495

Capacidade de sucção: 7 metros e 20 de elevação. Entrada e saida 3/4. 110 volts. 1.200 litros por minuto.



FOGÃO "KENMORE" À GÁS DA LIGHT

ENTR. 640,00 — MENSAL 200,00

- Quatro queimadores
- Fôrno completo
- Abas desmontáveis
- Chassis em chapas de aço, esmaltado a fogo.

3.195

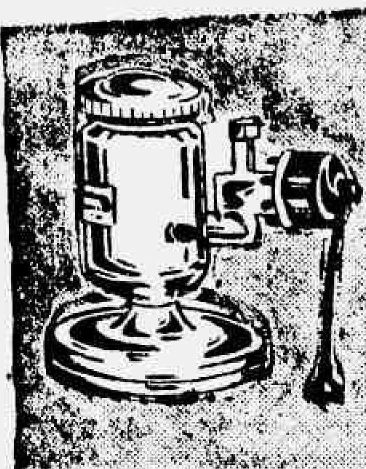
FOGÃO A GAS (DE GASOLINA) DE 5.500,00 POR 3.888,00. APROVEITE ESTA SENSACIONAL OFERTA. RESTAM 4!

CHUVEIRO

«Homart» — Elétrico

498

Com alavanca automática e regulador de temperatura. 110 volts — Fabricado em metal cromado.

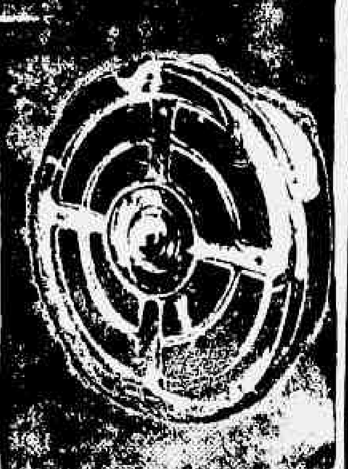


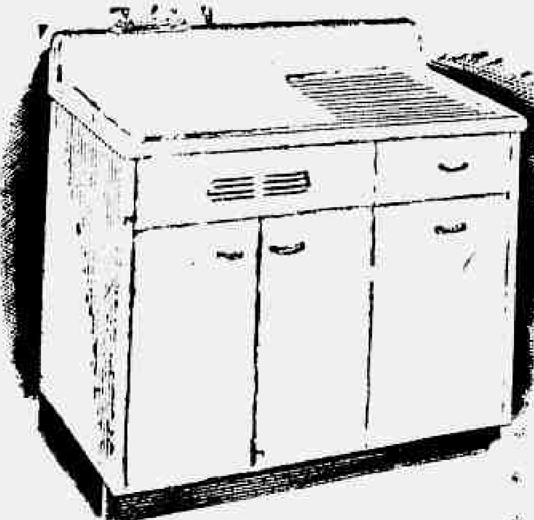
EXAUSTOR "HOMART"

Exclusivo da Sears

1.495

Capacidade exaustão: 36m3 por minuto. Regulável a paredes de 15 a 30 cms. Gaveta coletora de gorduras.



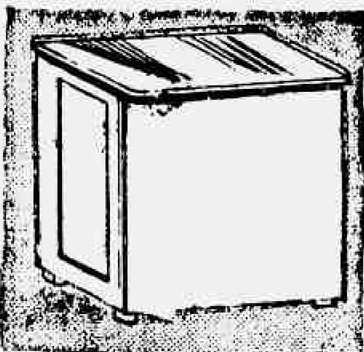


Conjunto "Washinton 42"

UTILIDADE INDISPENSÁVEL
PRÁTICO E DURÁVEL

USE O PLANO SEARS **5.495**

- Pia duplamente esmaltada
- Gabinete pintado a duco
- Torneira misturadora com abridor

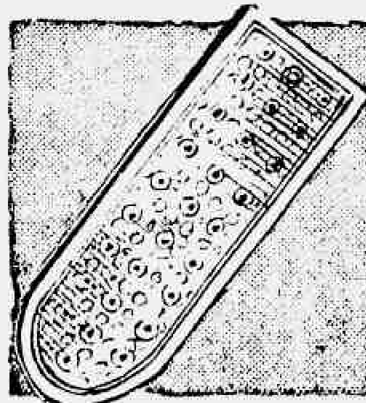


DEPÓSITO

PARA ROUPA USADA

Madeira pinhático. Laqueado de branco. Tam. 50x50x20. Pés com borracha.

439

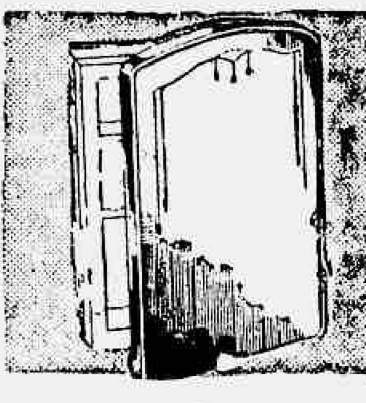


TAPETE

PARA FUNDO DE BANHEIRA

De borracha vulcanizada. Tamanho: 35 x 90. Cinza e azul.

149

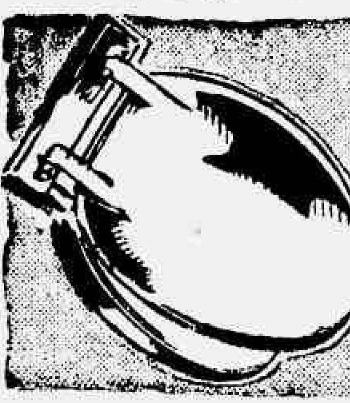


ARMÁRIO

PARA BANHEIRO, TIPO SOBREDOR

Espelho com desenho. Caixa de aço. Tam. 40 x 45. Pintura de estufa.

389



TAMPO PLÁSTICO

PARA WATER-CLOTH

Adaptável a qualquer vaso. Nas côres: branco, nérola e azul.

229



DESENTUPIDOR

PARA PIAS E ESGOTOS

Limpa canos sem estrago. De fácil aplicação. Latas com 300 gramas

15

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4049
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO

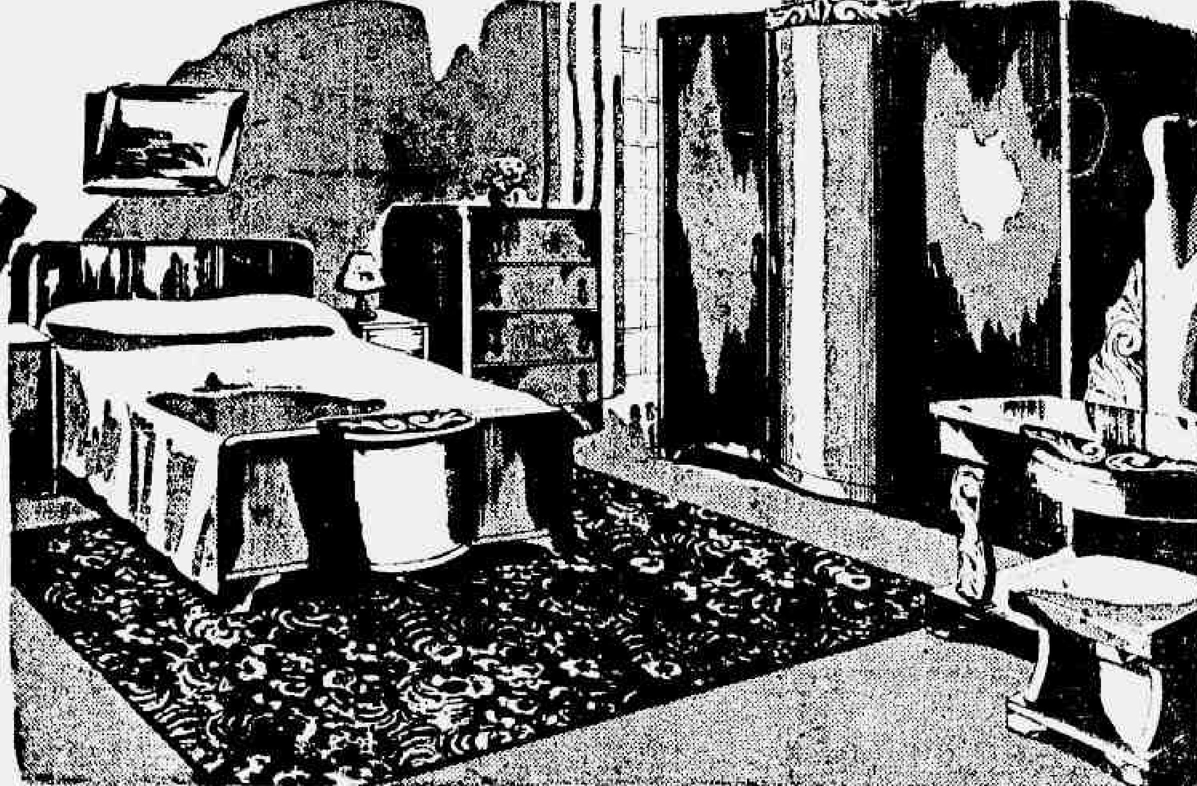
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

Conjunto "Leblon"

Preço regular 4.695,00
ECONOMIZE 696,00
ENT. 800,00 MENS. 250,00

3.999

Excelente conjunto estofado, constando de 1 sofá de 2 lugares e 2 poltronas, forrado com tecido xadrez em diversas côres, assentos soufflé. Aproveite! Só restam 6.



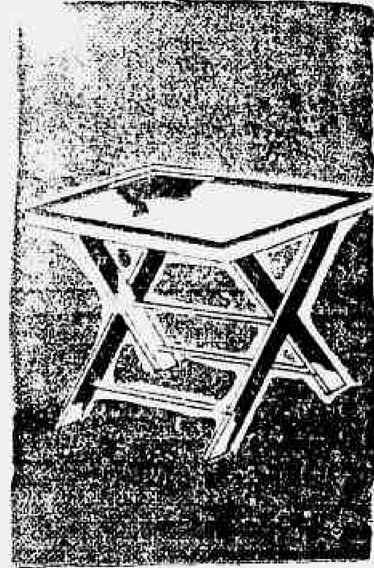
Dormitório Bandeirante

PREÇO REGULAR ... 10.995,00
ECONOMIZE ... 1.507,00

9.488

Magnifico dormitorio de pau marfim. Mobilia de 10 peças. Uma lhos. Constante de 10 peças. Uma oferta sensacional Aproveite! Só restam 2.

ENTR. 1.900,00 — MENS. 600,00

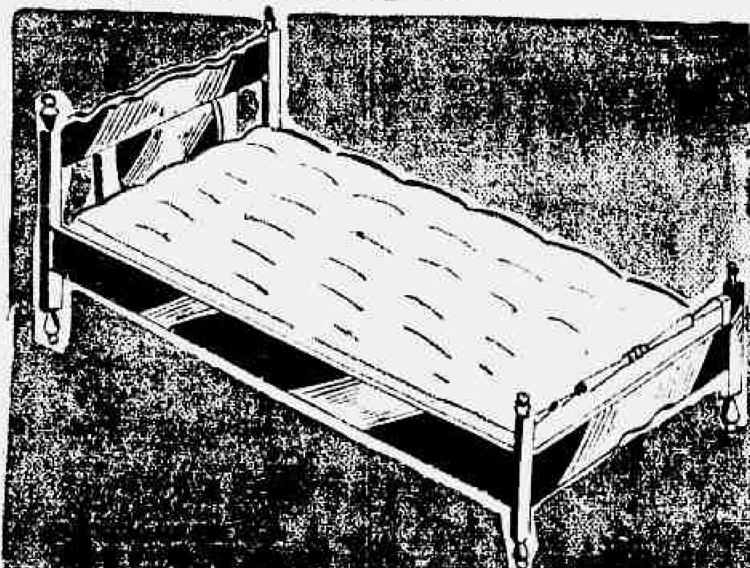


MESA PORTÁTIL

PREÇO REGULAR ... 189,00
ECONOMIZE 56,00

Tipo cavalete, madeira em osso. Para refeição, jogo, etc. Só restam 11.

133



CAMA COLONIAL

PREÇO REG. 595,00 - ECONOMIZE 62,00

Cama avulsa para qualquer ambiente. Estilisada. Nas dimensões de 0,80 x 1,90. Aproveite esta sensacional oferta. Restam apenas 9.

533

Móveis estufados

CONJUNTO SECCIONAL

PREÇO REGULAR: 6.495

De 4 peças, forradas com tecido estampado ou listrado. Aproveite! Restam apenas 1

AGORA **5.777**

CONJUNTO SECCIONAL

PREÇO REGULAR 7.495,00

Com 4 peças. Almofadas sôltas. Tecido listrado de côr verde. Restam apenas 2

AGORA **6.666**

POLTRONA DE BALANÇO

PREÇO REGULAR 2.995,00

Com base de madeira e molas de aço para balanço. Forrado com Gobelim. Só restam 4

AGORA **2.488**

Móveis Avulsos

CADEIRINHA DE BALANÇO

PREÇA REGULAR ... 195,00
ECONOMIZE 151,00

Grande oferta **44**

Imagine que economia. Esta é a ocasião para fazer uma ótima compra. Não perca esta oportunidade. Restam apenas 7.

CADEIRA DOBRÁVEL

PREÇO REGULAR ... 379,00
ECONOMIZE 80,00

PRÁTICA E DURÁVEL **299**

De metal, pintada a duco, na côr verde. — De facil manejo, não ocupa lugar. Venha ver e compre agora. Só restam quatro.

Sala de Jantar

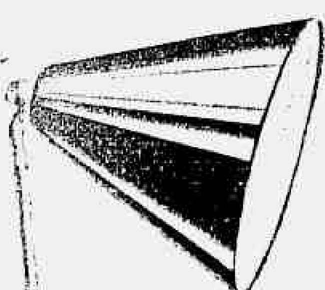
PREÇO REGULAR 8.495,00
ECONOMIZE ... 2.496,00

5.999

Inteiramente de caneta, constando de 9 peças: 1 Buffet, 1 bar, 1 mesa elástica e 6 cadeiras. Aproveite esta sensacional oferta. Restam sòmente 2.

SALDOS DE ABAT-JOURS

COM PEQUENAS AVARIAS
PREÇOS DE PRÉ-BALANÇO



LÂMPADA COM EXTENSÃO

Preço regular . 895,00
Economize 207,00

688

Ideal para sala ou escritório. Regulavel a qualquer posição. Coluna de metal e cúpola laqueada em diversas côres. Com pequenas avarias. Aproveite!

ENTR. 140,00 — MENSAL 00,00

Lâmpada para escritório

Preço regular ... 359,00
Economize 137,00

222

ABAT-JOURS

Preço regular ... 49,00
Economize 22,00

27

CÚPULAS

Preço regular ... 149,00
Economize 83,00

66

ABAT-JOURS

Preço regular ... 125,00
Economize 37,00

88

CÚPULAS

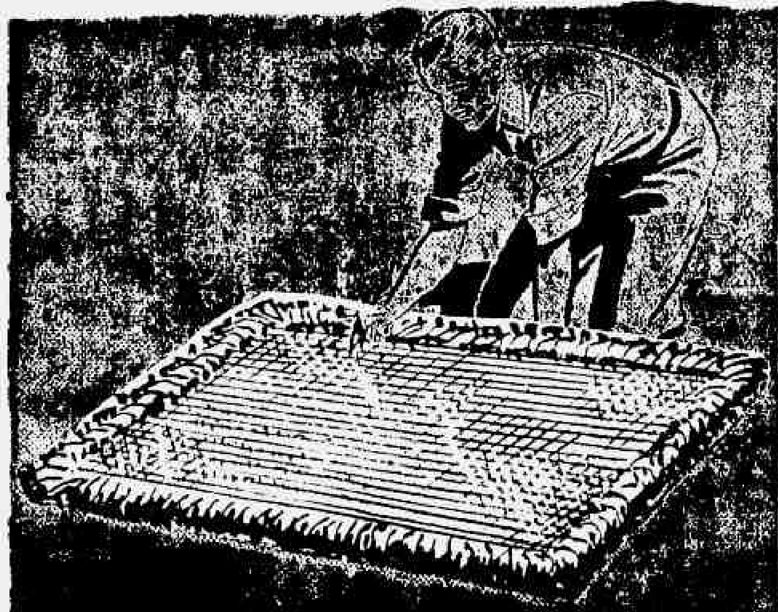
Preço regular ... 129,00
Economize 63,00

66

CÚPULAS

Preço regular ... 98,00
Economize 21,00

77



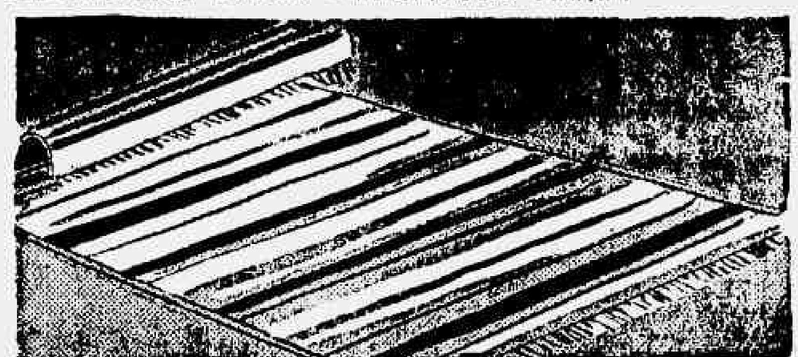
TAPETE DE ALGODÃO

CHENILE AMERICANO

Agora com lastex. Laváveis e nas côres: amarelo, cinza, verde, coral, etc. No tamanho de 2,00 x 3,00.

ENTRADA 160.00 - MENSAL 100,00

795

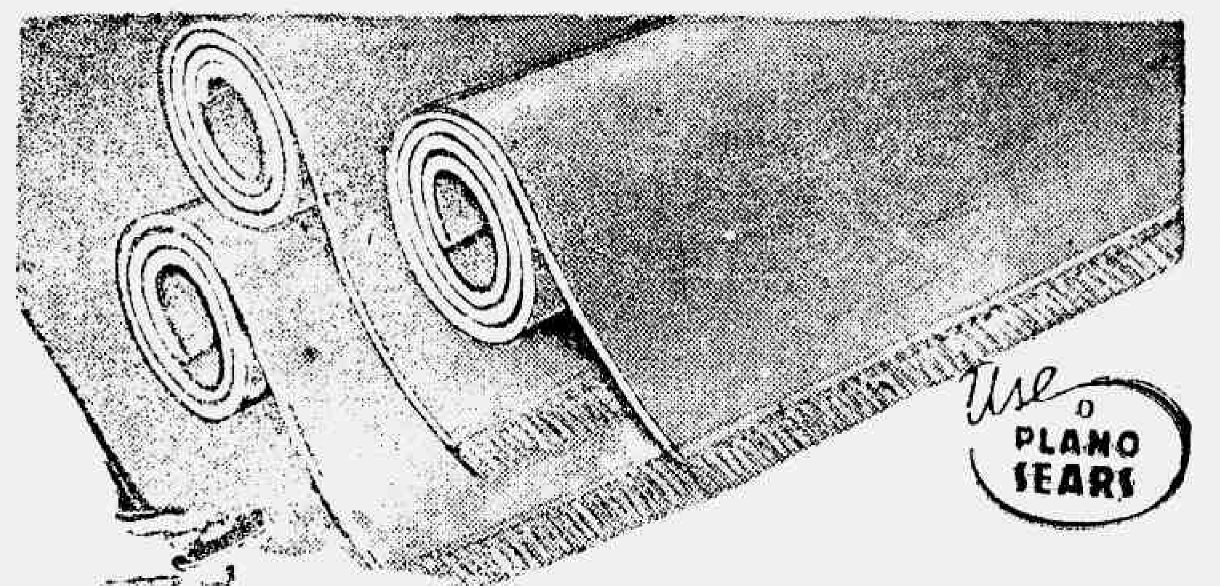


TAPETE TIPO MEXICANO

PREÇO REG. 395,00 — ECONOMIZE 51,00

Feito à mão. De algodão. Double face. Muito resistente e multicores. No tamanho de 1,00 x 2,00. De ótimo efeito decorativo.

344



PREÇO REGULAR ... 29,00
ECONOMIZE 30,00

Chenile americano. Bem felpudo. Laváveis. No tamanho de 0,50 x 0,85.

99

Tapete de lã -- Harmony House

PREÇO REG. 2.695,00 - ECONOMIZE 296,00

2.399

Harmony House, signo de primazia. Tapete de pura lã em lindas côres lisas e mesclas. Harmoniza-se com todo tipo de decoração. No tamanho de 2,00 x 3,00. PELO PLANO SEARS: ENTR. 480,00 - MENSAL 160,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 -- TEL.: 46-4040
ABERTA 2as E 5as., ATÉ ÀS 22 HORAS,
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ESPECIALMENTE CONTRATADA PELA A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Mademoiselle BETTY ADAM

...famosa figurinista de Dior e Fath,
diplomada pela Academia de Alta Costura de Paris

...apresenta uma suntuosa coleção de modêlos de sua criação nas linhas da nova moda francesa e no tecido consagrado em Paris — centro universal da moda — pelos maiores costureiros: algodão!







"LA MER" Lindo modêlo inspirado no suave movimento das ondas, deslizando-se em flocos de espuma branca

1 100,

"LA VIE EN ROSE" Esta delicada criação em organdy Bangú, desenrola-se como a corola de uma flôr. O busto em veludo preto é coberto por curto bolero solto com grande gola até a cintura.

1.200,

"PIGALLE" Inspirada na voluptuosidade das noites de Pigalle, Mlle. Betty criou este original modêlo em algodão "imprimée" Bangú, de linhas justas, com lindo movimento drapeado na blusa formando estola e dando belo efeito assimétrico ao decote

980,

ALGODÃO BANGÚ

...para o SWEEPSTAKE de 1953!

Em cada modêlo... um conjunto harmonioso de linhas que empolga pela beleza e originalidade.

E Betty Adam... a genial criadora de moda... tem a honra de convidar a senhora para uma apresentação exclusiva de suas criações no Departamento de modas (Secção de Modelos Exclusivos)... no 2.º andar d'A Exposicão Carioca.

A linha de elegância inconfundível das criações de Betty Adam garante o seu sucesso pessoal nesta grande consagração de moda o Sweepstake de 1953!

"LES FEUILLES MORTES" Carregadas pelo vento, doiradas pelo sol, as folhas mortas inspiraram esta divina criação de Mlle. Betty

980,

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DEPT. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO C 5901

Diario de Noticias
SEXTA SECAO
Domingo, 19 de Julho de 1953

ROMPE-SE O SISTEMA DAS DUAS POTÊNCIAS

WALTER LIPPMAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diario de Noticias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

UM MOTIVO tão grave como a impossibilidade de Churchill comparecer à conferência das Bermudas não seria suficiente para mais uma vez adiá-la, se os governos interessados estivessem compenetrados de que havia matéria de relevância para tratar e decisões importantes a tomar.

Mas, desde que o presidente Eisenhower sugeriu essa reunião, uma rápida sucessão de acontecimentos mostrou que se processava radical mudança da situação mundial, e mudança muito mais significativa do que a de personalidades e de orientações políticas, estratégicas ou táticas. A transformação geral entende-se com o declínio da influência anormal que as duas grandes potências sobreviventes vinham exercendo, a partir do término da II Guerra Mundial.

A rebelião de Rhi e os motins da Alemanha Oriental foram os mais evidentes sinais dessa transformação no interior de cada uma das grandes coalizões. Põe-se agora em dúvida a capacidade dos Quatro Grandes para estabelecer um entendimento internacional estável. O fato novo projeta linhas diferentes na perspectiva das conferências de cúpula, pois estas pertencem à época em que os poderosos sobreviventes do assalto nazi-nipônico podiam impôr resoluções aos seus aliados mais fracos. A mor parte dos governos em nome dos quais falavam, estavam, àquele tempo, dominados pela ocupação ou eram incapazes de ação independente.

Acontece, porém, que, hoje, os Três (ou Quatro) Grandes têm cada dia menos capacidade para obrigar os aliados menores, ainda que sejam dependentes ou satélites.

Quase todos os dias surgem novas demonstrações de independência dentro das duas órbitas. Poderia Eisenhower falar em nome de Rhi na reunião das Bermudas? O primeiro ministro da França, em nome do Vietnam, de Laos, do Cambodje? Churchill, em nome de qualquer nação do Oriente Médio? Ou os três conjuntamente, em nome da Alemanha? E se se reunissem os Quatro Grandes, quem poderia falar pela Alemanha, pela China e até pelo Japão?

Chegaoms, creio eu, à prevista rutura da estrutura mundial criada posteriormente à guerra, erigida à base da divisão do mundo em duas órbitas militares: uma, dominada por Moscou e outra mantida, protegida e orientada por Washington. Essa rutura estava predeterminada e era previsível, porque o excessivo predomínio da U.R.S.S. e dos Estados Unidos no mundo refletia, ao se encerrarem as hostilidades, um balanço de fôrças anormal e evidentemente temporário.

A União Soviética e os Estados Unidos são, sem dúvida, grandes nações, mas tornaram-se, depois de 1945, superpotências

(Conclui na 4.ª página)

Zimmer
MANUFACTURING CO. WARSAW, IND
anuncia a nova
CABEÇA PROTÉTICA FEMURAL
Fabricada em aço SMO ou acrílico.
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A
Tels.: 42-1232 e 52-3336-Rio

REFLORESTAMENTO, UMA NECESSIDADE INADIÁVEL

Ensino obrigatório dos meios de conservação dos nossos recursos naturais

Sugere também o emprêgo de partedo impôsto de renda na conservação das florestas, o sr. Jorge Zarur, professor universitário de Geografia

Em carta a êste jornal afirma que acarretará prejuizos graves a devastação que ora se processa no sul de Goiás — Desaparecida a mata da chamada Zona da Mata, em Minas Gerais

DO professor Jorge Zarur, diretor da Divisão de Geografia, do Conselho Nacional de Geografia, professor das Universidades Católica e do Distrito Federal, recebemos uma carta acompanhada do mapa que publicamos anexo. Pelo grande interêsse e oportunidade, divulgamos na íntegra a contribuição do professor Jorge Zarur, autor do ensio regional «A bacia do Médio São Francisco», à campanha pelo reflorestamento, que êste jornal vem realizando.

E' o seguinte o conteúdo da carta:

«Tenho acompanhado com vivo interêsse a campanha que o «Diário de Notícias» vem fazendo em prol da conservação dos nossos recursos florestais tão intensamente devastados. Como brasileiro e geógrafo, quero congratular-me com mais esta campanha patriótica do seu jornal. Para apoiá-la ofereço todos os elementos de que disponho, quer na cátedra, quer junto à Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. Tão relevante é o problema em aprêço que aquela Comissão incluiu entre seus trabalhos, planos de levantamento e conservação dos recursos naturais dos países do continente americano.

A liberdade econômica e política de um país mede-se pelos recursos naturais que possui, explora e conserva. Assim os que utilizam seus recursos naturais sem nenhum plano de conservá-los e renová-los, estão fadados a morrer lentamente. A História o tem demonstrado. Os alemães chamam expressivamente a essa atividade sem previdência: «Economia de Rapina» («Raubwirtschaft»). Os norte-americanos, conscientes da importância dos recursos naturais na vida econômica e militar do país, há muito promovem o completo conhecimento e conservação dessas riquezas básicas, através da educação da população rural e de campanhas intensas de conservação. Essa inteligente política teve início com o reflorestamento das áreas devastadas pelo «clear cutting» e pelos incêndios. Paralelamente começou também o trabalho de proteção ao solo gasto pelo uso intenso e descontrolado.

ZONAS BRASILEIRAS DE VEGETAÇÃO

CERRADOS
CAMPINAS
CAATINGAS
FLORESTAS TROPICAIS
MATA COM PINHEIROS
BABAÇUAIS
COMPLEXO DO PANTANAL

Mapa que nos foi enviadopelo professor Jorge Zarur, contendo as sete zonas em que se divide o Brasil, segundo a vegetação

Recentemente, acabam de aparecer 3 volumes sôbre o problema da conservação das águas: «A water policy for the American people», e 6 volumes relativos aos vários aspectos dos recursos naturais, sob o título «Resources for freedom». Êstes trabalhos atestam a constante preocupação do govêrno e do povo dos Estados Unidos pelo assunto. Milhões de dólares são gastos para proteger a base do poderio militar e econômico dos Estados Unidos: suas florestas, suas águas, seus solos e seus minerais.

Incompletos os conhecimentos

No Brasil os conhecimentos sôbre as ocorrências e o valor dos recursos naturais são incompletos. A magnitude da área e a escassez de elementos técnicos dificultam a tarefa. Não temos ainda boas cartas de solos, de distribuição das associações vegetais e de águas. A carta geológica apesar dos esforços dos nossos geólogos permanece inacabada.

A grande destruição visível é que se faz sentir em seus efeitos [illegible] e a da vegetação. O Brasil possui as seguintes associações vegetais (vide mapa anexo): 1) Florestas tropicais (Amazônica, Linha Central Atlântica e do Vale do Paraná) [illegible]; 2) Região dos Campos (Cerrados e Campos Gerais) 25 [illegible]; 3) Área da Caatinga — 10,6%; 4) Matas de Pinheiros — 2,5%; 5) Área dos Babaçuais — 2%; 6) Complexo do Pantanal — 2,2%; 7) Faixa costeira de mangues — 0,5%.

Regionalmente o problema da devastação das florestas pode ser estimado da seguinte maneira:

REGIÃO NORTE

A opulenta flora amazônica, também denominada hiléia brasileira que tem por superfície geográfica a Grande Região Norte, cobre cêrca de 50% da área do Brasil. Como observa A. J. Sampaio, a nossa hiléia faz parte de uma entidade mais dilatada — a hiléia americana que se estende às Guianas, Venezuela, parte da Colômbia, do Equador, do Peru e da Bolívia, a leste dos Andes, ultrapassando, pois, as fronteiras brasileiras. Somente junto aos núcleos importantes de povoamento pode ser constatada a existência de áreas devastadas pelo homem para estabelecimento de centros de colonização oficiais ou espontâneos. A ocorrência de grandes clareiras e queimadas oriundas de causas exógenas, frequentes em florestas de regiões mais sêcas, não se reveste de importância na região amazônica, sempre úmida, e capaz de reagir ao fogo. Aliás o uso econômico e intensivo das riquezas florestais da Amazônia aproxima-se, pois o mundo tem grande fome de celulose.

Região Nordeste

Aqui a devastação vegetal é muito intensa devido aos agrupamentos humanos. A caatinga é a vegetação que recobre a quase totalidade da área sertaneja do Nordeste. Da floresta original do litoral, há muito não resta nem vestígios. A caatinga é constituída por vegetação rala e em geral mais arbustiva que arbórea. As árvores, na sua maioria, perdem as fôlhas na estação sêca. Quando as condições de aridez se acentuam surgem as cactáceas e bromélias. A caatinga parece uma vegetação original sui generis: pràticamente indiferente ao solo e à topografia, mais ligada às condições climáticas. A devastação da caatinga tem sido feita pelos núcleos populacionais, que lá buscam um combustível pobre.

Das antigas regiões de florestas do NE só restam as coroas dos topos das colinas que frequentemente não constituem mais a vegetação original.

Região Leste

A região Leste, em [illegible] das condições físicas, possui grandes porções de Mata [illegible] da Encosta Atlântica. Esta região tem sido fortemente devastada em virtude do seu povoamento. No norte do Espírito Santo e no sul da Bahia, entre os vales do Rio Doce e do [illegible], ainda existem florestas não ainda não ocupadas. Devido à intensa indústria de carvão que abastece o Rio de Janeiro e as cidades [illegible] Minas, a chamada Zona da Mata de Minas Gerais está hoje, paradoxalmente, sem matas, o mesmo sucede com as associações florestais da encosta da Serra do Mar. E tão grave a situação em Minas que estudos recentes indicam terem sido produzidos em 1948:

Carvão	275.000.000	kg
Lenha	30.000.000	m3
Madeira	881.000	m3
Dormentes	1.000.000	unidades

Bahia e Espírito Santo, como acontece à Minas, estão entre os maiores produtores de carvão, lenha, madeira e dormentes. Deve-se ainda incluir o consumo de carvão vegetal e lenha nas minas siderúrgicas localizadas naquela região. Esta é uma das

(Conclui na 3.ª página)

A BOLÍVIA INTRANQUILA

OS MARXISTAS DO GOVÊRNO E O PERIGO DE UMA REVOLUÇÃO

Edward Tomlinson

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diario de Noticias")

WASHINGTON — Os rumores de revolução procedentes da Bolívia, nas últimas semanas, estão causando graves apreensões em Washington e na maioria das capitais sul-americanas. A Bolívia é famosa pelas suas revoluções políticas e golpes militares. Mas, atualmente, existe ali uma grande fermentação social e política e o govêrno de La Paz está nas mãos de uma camarilha marxista, que é apoiada por batalhões bem armados de operários e indígenas.

Os diplomatas americanos e latino-americanos estão preocupados não só com o que outra explosão revolucionária poderá causar à própria Bolívia, mas também com a ameaça que a mesma representaria para as nações vizinhas. «Se os extremistas, que já são a fôrça dominante no govêrno do presidente Victor Paz Estensoro, assumirem o contrôle total do país — declarou uma alta autoridade chilena atualmente nos Estados Unidos — os mesmos constituiriam uma perigosa ameaça ao equilíbrio da América do Sul e de todo o hemisfério».

Paz Estensoro tem sido e é apenas um pouco mais do que um testa de ferro desde que voltou do exílio na Argentina e assumiu a presidência há 14 meses, depois da derrocada do govêrno do general Hugo Ballivian. A verdadeira fôrça, em La Paz, no momento, é Juan Lechin, ministro das Minas e do Petróleo, que era e é ainda o chefe da Federação dos Mineiros, bem como da nova Central Obreira Boliviana, uma federação de sindicatos de operários, comerciários e outros trabalhadores urbanos.

Lechin foi, na realidade, o cérebro da revolta contra o general Ballivian, e foram seus mineiros de estanho e seus amigos operários na capital que abriram caminho a tiros para o palácio presidencial. Paz Estensoro tinha vencido as eleições presidenciais alguns meses antes, mas não lhe foi permitido tomar posse. Além disso, era o líder do Movimento Nacionalista Revolucionário, um partido de nacionalistas e esquerdistas moderados, e serviria, portanto, como uma boa figura de fachada. Lechin sabia também que Paz Estensoro era ambicioso, oportunista e que poderia ser usado, pois, em caso contrário, é duvidoso que chegasse à presidência.

Pelos seus serviços, Lechin foi premiado com três postos no gabinete, em vez de um, o Ministério das Minas e Petróleo para êle próprio; o Ministério do Trabalho para German Butron, um de seus elementos de confiança na Federação dos Mineiros; e o Ministério dos Assuntos Rurais para outro elemento de confiança, Nuflo Chávez. Desta forma, é fácil perceber que o trio de Lechin controla a principal indústria e fonte de receita, bem como os mais poderosos grupos organizados do país, sem mencionar o grande reservatório humano de 3.500.000 de índios.

(Conclui na 3.ª página)

Uma nova oportunidade para você!
Uma belíssima Bicicleta HERCULES de procedência Inglesa, por apenas
Oferta especial somente por alguns dias.
cr$ 150 mensais
COMPLETO SORTIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA BICICLETAS E MOTOS
CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Rua Senador Dantas, Esq. Evaristo da Veiga
DIPRO

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu LAR!
Aparelhos necessários ao confôrto do lar, V. pode adquirí-los em GELANDIA - 111, Assembléia, 111 - na certeza de que compra o melhor, pelos menores preços!
Geladeira "GENERAL ELECTRIC"
• 8,2 pés cúbicos
• Instalada em sua casa
• Garantia de 5 anos
Preço a vista .... cr$ 17.900,00
ou em prestações de cr$ 1.000,00 mensais
RITEMP Máquina de lavar roupas
Mais economia! Mais higiene! Capacidade para 4½ quilos de roupa para cada vez, perfeito funcionamento.
cr$ 550,00 mensais
DAKO Fogão a gás de querozene
Econômico - Prático - Rapido
Garantido - Cômodo - Higiênico
Sem bombas - Sem pressão - Sem mechas - Sem fumaça - Sem ruidos
Sem perigo. Modelo de luxo, c/ 3 bocas. Acabado em porcelana branca. Amplo fôrno equipado com pirômetro.
cr$ 330,00 mensais
UM BRINDE GRATIS PARA CADA PEÇA
Sem despesas — Sem fiador
GELANDIA onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Vantagem DUCAL DA SEMANA
Esta semana (até sábado)
Compre uma Carteira e economize 14%
Carteira Kelsons
Inteiramente sem costuras
Lavavel, indeformável
Elegante
Preço normal cr$ 42,00
Nesta semana apenas:
$ 36,
Próxima semana (De 27 a 1.º de Agosto)
COMPRE UM PIJAMA e economize cr$ 21,00
Pijama "Tupan"
Em resistente cambraia Matarazzo
Corte amplo e confortavel
Côres: azul, cinza e beige
Preço normal cr$ 200,00
NESTA SEMANA APENAS:
$ 179,
DUCAL O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS
INDEPENDENCIA • COPACABANA • MADUREIRA
QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

Reflorestamento, uma necessidade inadiável

(Conclusão da 1.ª página)

áreas brasileiras onde o desflorestamento é mais intenso.

Região Sul

Esta região se caracteriza pela destruição e mutilação da paisagem vegetal pelo homem. Em grande parte a região meridional do Brasil recoberta por matas latifoliadas ou contínuas. Atualmente são poucas as zonas onde ainda se podem encontrar grandes extensões de mata virgem. A devastação se faz em ritmo acelerado e cada vez mais as matas vão cedendo terreno a outras formas degradadas: capoeiras, samambaias, campos secundários, etc., além das áreas que foram inteiramente devastadas pelo estabelecimento das aglomerações urbanas. As matas de araucária têm por principal agente de destruição a indústria madeireira. Onde quer que existam pinheiros, lá estarão também as serrarias, tudo devorando em pouco tempo.

Apenas nas regiões mais afastadas ou de difícil acesso ainda se encontram algumas áreas recobertas de mata, tais como, por exemplo, no oeste de Santa Catarina, no sudoeste do Paraná e na encosta atlântica.

Recentemente, o dr. Reinhard Maack salientou o perigo que representa a impiedosa devastação que vem sendo feita, comprovando suas afirmações com dados numéricos. Assim, [illegible] em aproximadamente 20 [illegible] superfície das matas paranaenses [illegible] de 177.395 km2 para 89 [illegible] km2. Prossegue afirmando que "se continuar a devastação no mesmo ritmo, as restantes matas desaparecerão em 40 anos, sendo que a madeira para a indústria existirá apenas por cêrca de 25 anos". O desgaste da vegetação de campo pela pastagem intensiva é também muito impressionante no sul.

Região Centro-Oeste

As dominam os campos cerrados que ocupam quase tôda a região, com as suas variedades locais. As florestas existem ao longo dos cursos d'água e em certas áreas pequenas entre as quais se destacam o "Mato Grosso de Goiás", o vale do Paranaíba e Mata da Corda, parte do extremo norte e parte do sul de Mato Grosso, onde a floresta amazônica se prolonga para o sul. Nestes últimos 20 anos, processa-se forte imigração para o Triângulo Mineiro e para o sul de Goiás. Êste fato acelerou a devastação das matas numa e noutra área, especialmente nos vales, deixando apenas os espigões a salvo. Considerando a importância das áreas florestais para a agricultura, essa devastação lenta, sem a devida conservação do solo, acarretará prejuízos graves para a economia da região.

No Sudeste do Planalto Central, isto é, sul de Goiás e Triângulo Mineiro, as reservas florestais já são reduzidas. No Mato Grosso de Goiás e no Vale do Paranaíba, embora a superfície florestal atingisse outrora 40.000 km2, está hoje reduzida a áreas secundárias de mais, não mais utilizável.

No sul de Mato Grosso a devastação é relativamente pequena. Apenas no norte a floresta permanece quase intacta. Os campos Centro-Oeste, que no seu conjunto formam uma das grandes áreas brasileiras de vegetação, têm sido destruídos paulatinamente pelas queimadas. Somente no pantanal de Mato Grosso os campos são conservados, pois as cheias periódicas mantêm a fertilidade do solo. Atendendo ao fato de já estarem, em sua maioria, ocupadas as zonas florestais, cumpre estudar o melhor aproveitamento e conservação dos campos brasileiros. Pelas linhas sumárias em que apresento a V.S. a situação das associações vegetais do Brasil, documentado pelo mapa incluso, pode-se verificar a gravidade do problema relacionado com a destruição das nossas florestas, efetuada sem um plano enérgico de conservação e reflorestamento. Ao concluir quero salientar que existem leis sôbre o assunto que são sistemàticamente desrespeitadas. Resta, pois, apelar à consciência e ao patriotismo de cada indivíduo, alertando-o sôbre os males irremediáveis que poderão advir da exploração e destruição das nossas florestas.

A meu ver devemos empregar esforços no sentido de incluir nas escolas de todos os níveis o ensino obrigatório dos meios de conservação dos nossos recursos naturais. Paralelamente à campanha educacional, o congresso devia elaborar uma lei regulamentando o emprêgo de parte das quotas do impôsto de renda que cabem aos municípios, em programa de conservação de recursos naturais, principalmente as florestas. Sugiro ainda que sob o patrocínio do «Diário de Notícias» seja realizado um Seminário com o objetivo de estudar o problema da conservação dos recursos naturais básicos do país e oferecer à Nação um programa exequível para a solução dêste grave problema.

O país deverá mais êste serviço ao jornal que V.S. dirige dentro das tradições do grande Orlando Dantas».

COFRES
NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8" e basculantes em L de 1/2 x 1/2" e dobradiças de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados nas seguintes medidas

0,40 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 300,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 310,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 390,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 310,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 220,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 335,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 210,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 470,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 230,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 450,00

Mais o impôsto de 4%

JORGE VACCARI

«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritório:
AVENIDA RIO BRANCO, 103 — 12º andar — Sala 1.207 — Fone: 52-2238.
Fabrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira). Esta rua principia no número 700 da Rua Visconde de Niterói. Fone: 43-3486.
Aceitam-se pedidos do interior.

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO
Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultramodernos. Na a INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148 - 150 — Tel.: 23-4438 — Remetemos para o interior

Uma delicia inesquecivel!
KWATTA
CHOCOLATE PURO (DOCE) tipo holandês
CHOCOLATE TIPO HOLANDÊS
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata
GUARABION
E' o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1186

Consulta Cr$ 30.00
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ás 6 HS.
223655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
a 2 minutos do centro da cidade
RUA FERREIRA VIANA, 29
End. Tel. REGINA — Tel. 25-7280

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como se fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisível
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 133 - 11º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 540

DEPT. PROPAGANDA DA EXPOSIÇÃO C 5091

Escolha entre os melhores o de sua preferência...

Adquirindo o seu liquidificador no novo Magazine Mesbla, V. S. contará com as seguintes vantagens:
• maior sortimento-melhor escolha...
• condições muito mais fáceis... pelo Credi-Mesbla
• melhor serviço para novas peças e reparos...
• uma capa plástica de proteção

Liquidificador ARNO
Jarro de vidro com tampa de borracha especial
Motor universal 110-220 volts.
Base esmaltada.
apenas Cr$ 125,
mensais pelo Credi-Mesbla

Liquidificador WALITA
Com 3 velocidades, copo de vidro refratário ao calor, lâminas de aço inoxidável
apenas Cr$ 125,
mensais pelo Credi-Mesbla

Liquidificador ARROW
3 velocidades, para 120 volts.
apenas Cr$ 140,
mensais pelo Credi-Mesbla

Liquidificador TURMIX
Patente suiça.
De base niquelada.
apenas Cr$ 195,
mensais pelo Credi-Mesbla

Inscreva-se no Curso Gratis de Cozinha Moderna, dirigido e orientado por Sagramor de Scuvero.
Aulas diárias, com turmas máximas de 100 alunas.
Faça a sua inscrição o quanto antes, no 2.º pavimento do novo Magazine Mesbla.

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

...OUPAS USADAS DE HOMEM, RÁDIOS, ...ENTILADORES, ETC. COMPRO. PAGO BEM — TEL.: 22-0230

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, S 1.006 — Hora marcada — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

DR. AUREO MACEDO

da A. M. S. A.

Assist. dos Hospitais de Paris
Clinica medica — Doenças infecciosas.
Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.
Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

DUPLICADOR ...LTRAGRAF
FABRICAÇÃO NACIONAL
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
...A 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

...ALGUÉM LHE DEVE?

...omissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. ...A DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6121.

A BOLÍVIA INTRANQUILA

(Conclusão da 1.ª página)

cuja vida é dominada pelo Ministério dos Assuntos Rurais.

Entrementes, tôdas as altas patentes e muitos dos sargentos do exército foram demitidos ou reformados, e o exército reduzido a uma simples fôrça policial. Em lugar de um exército de profissionais, os grupos de milicias de operários foram armados e adestrados para «defender a República». Uma prova da eficiência dêsse sistema é o fato de que várias conspirações e dois levantes contra o regime foram aniquilados no nascedouro, um em janeiro dêste ano e o outro a 22 de junho último.

O que faz disto tudo uma ameaça «para a América do Sul e o hemisfério» é o fato de que cheira muito a Moscou. Os circulos diplomáticos latino-americanos em Washington estão de acôrdo em que o grupo Lechin é fortemente comunista, embora não esteja sob o dominio do Kremlin. Admite o grupo ser «marxista». Ainda em 1946, Lechin apresentou uma tese para seus mineiros do estanho, que poderia ter sido escrita por um comissário soviético.

Recentemente chamou a atenção para êsse documento a Missão Técnica da ONU, enviada a La Paz antes da queda do govêrno Ballivian, a fim de estudar as possibilidades de diversificação da economia do país.

Entre outras coisas, a tese de Lechin falava em luta de classe, revolução contra «os senhores feudais latifundiários» e o contrôle do govêrno e da economia pelos trabalhadores. Ao ser fundada, recentemente, a Confederação Obreira Boliviana adotou um programa similar, incluindo a «propagação da doutrina marxista» e a criação de uma Universidade Operária para ensinar o marxismo e a história do materialismo filosófico». O novo movimento agrário entre os «camponeses indígenas» pede a nacionalização da terra em têrmos similares ao programa de reforma agrária apoiado pelos comunistas na Guatemala.

São êstes os antecedentes do govêrno que prometeu melhor nível de vida para os operários, mas, em vez disso, levou a nação inteira à beira do desastre. Sob a nacionalização, a produção de estanho declinou. Ao contrário do que diz a propaganda boliviana, os Estados Unidos, no ano passado, compraram todo o estanho que lhe foi oferecido, e pagaram mais do que o atual preço do mercado.

Mas, o elevado custo de produção e a eficiência da administração consumiram a margem de lucros. Há uma tremenda inflação e uma grande escassez de víveres e gêneros. Antigos oficiais do exército e elementos conservadores tentaram tirar proveito destas condições e derrubar o govêrno Paz, porém os «operários armados» se revelaram muito poderosos.

Entrementes, os bolivianos têm pedido, para não dizer intimado os Estados Unidos a assinarem um contrato de compra de estanho a longo prazo. Washington se recusou a considerar o assunto enquanto La Paz não «concordasse em indenizar aos cidadãos americanos que tinham 25% das ações de uma das companhias de estanho nacionalizadas». Durante meses, Lechin e seus líderes sindicais não só recusaram a transação, mas organizaram manifestações contra a mesma. Finalmente, quando a situação financeira do govêrno se tornou desesperada, os emissários de Paz Estenssoro tiveram permissão para a compra de estanho. O assunto está, agora, em discussão. Mas, isto levará tempo e os trabalhadores talvez não esperem, já estão reclamando.

Ainda assim, se houver uma explosão, Paz Estenssoro, e não Lechin e seus amigos, será a sua vitima. Observadores no comércio do estanho dizem que Lechin já teria tomado o poder se não precisasse de tempo para organizar suas fôrças e criar suas defesas. Desejava também preparar uma escusa adequada para os revezes econômicos que pudessem resultar da nacionalização das minas. Depois, poderia apresentar-se como salvador do país e, no bom estilo totalitário, apoderar-se do govêrno em nome dos trabalhadores.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENCAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

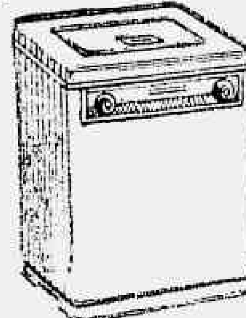
Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 —
Tel.: 26-1978

CLÍNICA CAMPOS DA PÁZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50 - 4º, Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

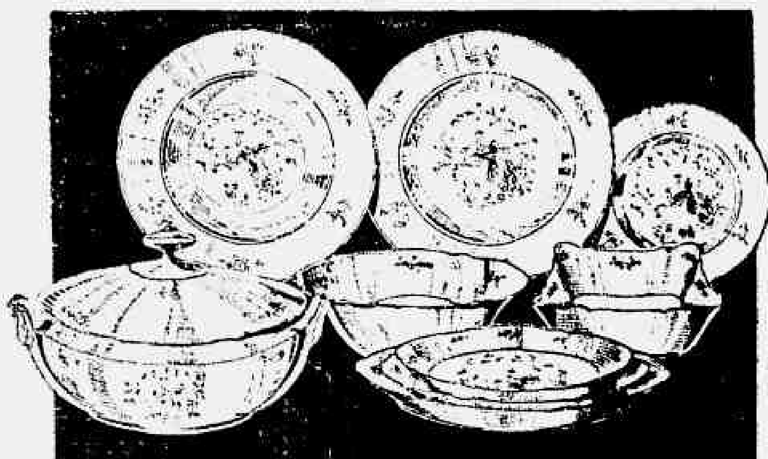
JÓIAS
Oferecemos à VV. SS., otima oportunidade para adquirir jóias pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais.
Temos jóias de platina, ouro, brilhantes, modelos exclusivos de nossa fabricação. Faça-nos uma visita sem compromisso, onde esperamos ao seu dispôr, diàriamente, à Rua da Conceição, 31 — 3º — S.305.

PALACE HOTEL TERESÓPOLIS
Antigo HIGINO PALACE HOTEL
Está funcionando novamente, sob direção de seus novos proprietários. Confortáveis Apartamentos, todos com banheiro privativo e alguns de SUPER LUXO, com ou sem refeições. BAR e RESTAURANTE de 1ª Categoria, com serviço a LA CARTE. PLAY GROUND INFANTIL instalado na parte interna do HOTEL. Bilhares e tôdas as diversões de salão. Ao visitar Teresópolis a passeio, não deixe de procurar o PALACE HOTEL TERESÓPOLIS, a fim de conhecer suas grandiosas instalações que lhe serão mostradas com prazer. Reservas no Rio, pelo Telefone: 22-2680 ou na AVIPAN, em suas agências e em Teresópolis, pelo Telefone: 2127, Av. Oliveira Botelho 368 — ALTO.

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
A DURABILIDADE E PERFEITO FUNCIONAMENTO DE SUA MÁQUINA DEPENDEM DUMA MANUTENÇÃO PERIÓDICA — CONFIE ESSE SERVIÇO ESPECIALIZADO À



CONSERVADORA BENDIX
VENDAS - CONSERTOS
TEL. 37-9879
R. CARVALHO DE MENDONÇA 13 Loja C. COPACABANA



APARELHO DE JANTAR

43 peças em fina porcelana Real, com lindas decorações. Todas as peças filetadas a ouro.

120, MENSAIS

Tudo o que a senhora possa imaginar...

PARA AUMENTAR O CONFÔRTO DO LAR...

está ao seu dispor

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Aproveite estas ofertas sensacionais do grande "Departamento de "Aparelhos Domesticos"... onde a senhora encontra o que há de mais moderno para enriquecer o seu lar... e torná-lo mais atraente: conjuntos para copa ou varanda... aparelhos de louça, aparelhos elétricos dos melhores fabricantes... e uma grande variedade de utilidades domesticas... à vista... *ou com as maiores facilidades pelo Crediário.*



ENCERA E ASPIRA O PÓ EM UMA SÓ OPERAÇÃO



390, MENSAIS

Mesa de 1,20 x 0,80 com tampo em formica de várias côres, lavavel e à prova de calor. Pés cromados com terminais de borracha. 4 cadeiras cromadas com assento e encôsto estofado em nylon de várias côres.

OFERTA ESPECIAL

ENCERADEIRA ELÉTRICA "LUCIDOR"

Dois jogos de escôvas: 1 para espalhar cera, 1 para lustrar. Linhas modernas. *Garantida por 2 anos.* Assistencia técnica permanente.

250, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS

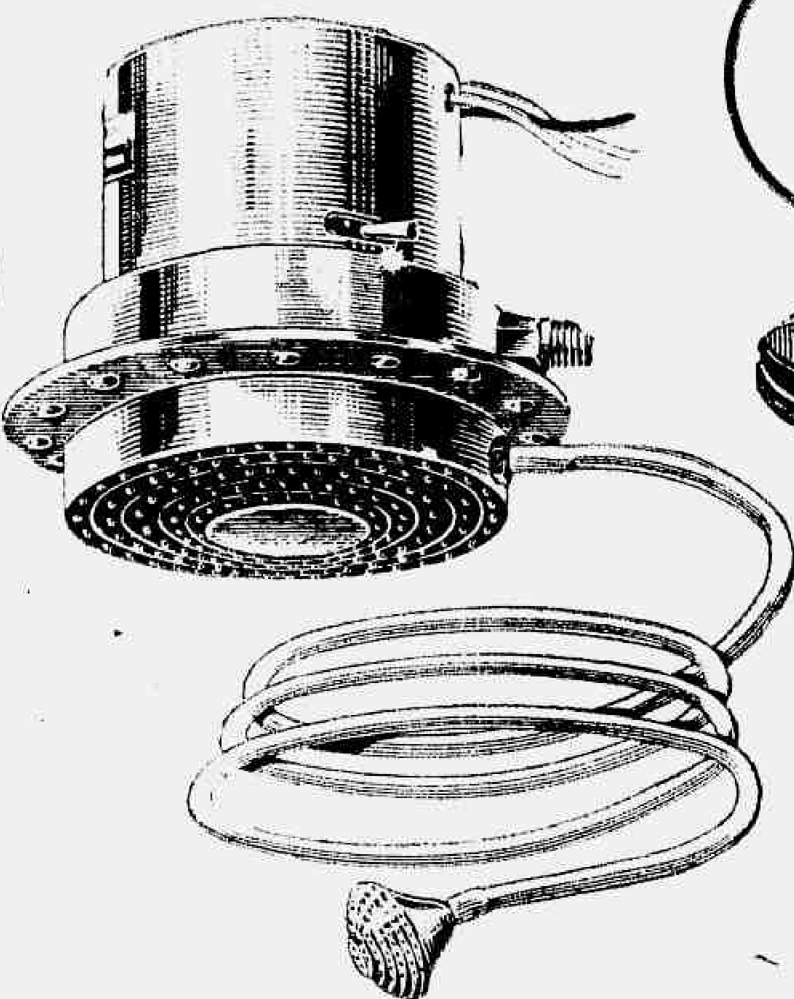


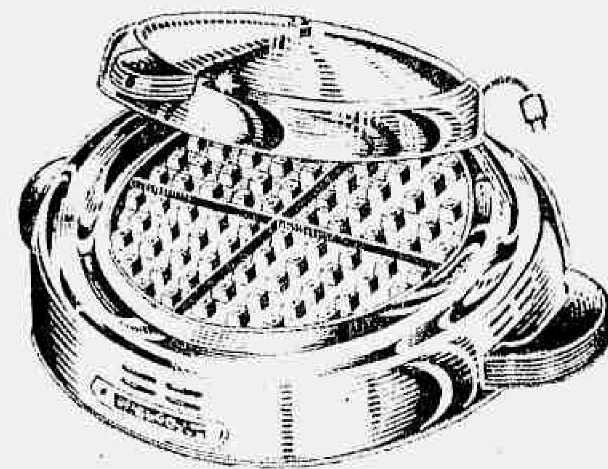
CHUVEIRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO

"LORENZETTI"

Funciona com a própria bica do chuveiro comum. Com desviador de água e chuveiro pequeno especial, para banho de crianças, lavagem de cabeça, barba, etc. Permite obter todas as temperaturas, mediante maior ou menor abertura da bica. Se houver falta d'água, o chuveiro desliga automaticamente. À prova de choques. *Garantido por 5 anos.*

85, MENSAIS PELO CREDIÁRIO



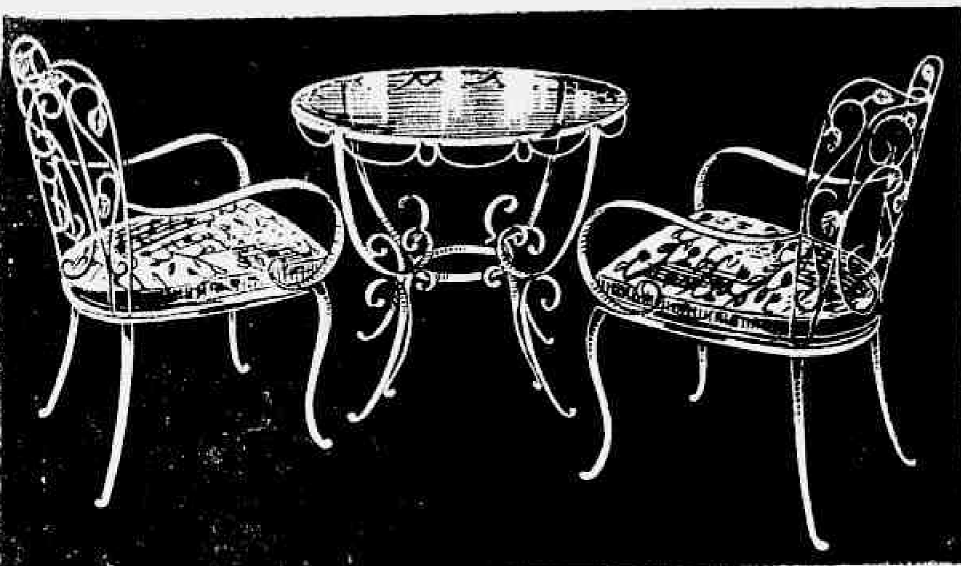


APARELHO PARA WAFFLES

Com receita para preparação...

595,

...ou em 10 meses pelo Crediário!



CONJUNTO DE FERRO BATIDO

Em artisticos modêlos de primoroso acabamento. Ideal para varanda, terraço, jardins, etc. Mesa com tampo de vidro. Duas cadeiras com almofadas em estampado a escolher.

130, MENSAIS PELO CREDIÁRIO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

TORNE O SEU LAR MAIS ACOLHEDOR... COM ESTAS OFERTAS SENSACIONAIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

COMPRO 1 PIANO
Telefone: 32-3857

De particular para particular em qualquer estado. Urgente telefonar a qualquer hora para 32-3857.

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
TAMANHO GRANDE (30 x 40) Cr$ 100,00
Rua Almirante Barroso 97, 6.º andar, sala 607. Tel.: 32-9996. De segunda a sexta-feira, das 15h30m às 18h30m.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisorias feitas logo apos as extrações. Dentaduras SANPLAK (sem ceu da bôca). Pontes fixas e moveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X, Infra-Vermelho etc. Consultorio e residência. — Rua Conde de Bonfim n. 770. Entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca.
Telefone: 38-9786
Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK

Rompe-se o sistema das duas...

(Conclusão da 1.ª página)

ùnicamente porque tôdas as outras grandes potências ficaram então exauridas, foram derrotadas, ocupadas ou apenas libertadas. Haveria de chegar o momento em que o sistema das duas potências, estabelecido em 1945, cederia lugar a um sistema de muitas potências.

Há mais de um ano vêm-se acumulando indícios de que começa a quebrar-se o sistema das duas potências e é chegado o instante da rutura decisiva.

Em tôdas as partes influenciadas por ambos os bandos torna-se cada vez mais evidente essa rutura, algumas vêzes de modo aparentemente contraditório, mas em todos os casos com um traço comum. Esse elemento comum, que temos de apreciar em tôda a sua significação e conservar claramente na memória, para o futuro, é o seguinte: a resistência ou a rebelião contra a arregimentação sob a égide de grandes potências.

Pode o dr. Rhi querer prosseguir a luta e o rei do Cambodje ensarilhar as armas, mas a verdade critsalina é que, na Coréia como na Indochina, Washington e Paris não são mais os dominadores que foram.

Sempre estivemos mais propensos a admitir a impossibilidade de governarmos a nossa própria coalizão do que a crer que o império soviético não era feito de aço e granito, mas de simples mortais, sujeitos à ação do tempo e às transformações. Contudo, do lado de lá da cortina de ferro, a resistência começou bem cêdo, com a rebelião de Tito, e os expurgos radicais verificados em todos os países satélites mostraram que o império stalinista se defrontava em tôda a parte com a resistência nacional ao domínio estrangeiro.

Os recentes movimentos de revolta na Alemanha Oriental e na Tchecoslováquia são ainda mais significativos. São, por certo, provas cabais da transformação histórica que atravessamos, pois não há razão para se supor que se tornaram mais intensas agora a opressão e a exploração e que êsses levantes foram provocados por tiranias novas e intoleráveis. Tais movimentos indicam apenas que os povos dominados se aperceberam de que começa a relaxar-se o poderio imperial de Moscou.

Como já observaram muitos historiadores, os levantes e revoluções ocorrem quase sempre, e têm mais probabilidade de obter êxito, quando o regime contra o qual são dirigidos principia a claudicar e dá mostras de estar passando. A fúria máxima da Revolução Francesa, por exemplo, desencadeou-se quando o rei e os nobres cederam, introduzindo profundas reformas.

Se principia a romper-se o sistema das duas potências, não se deve a que tenha havido mudança de sentimentos, de objetivos, de política ou de tática do Kremlin; não se deve a que o govêrno de Eisenhower haja conseguido minar o terreno inimigo com seu brilhante dinamismo ou afastado os nossos aliados e ferido as simpatias dos nossos amigos por sua deplorável indecisão e humilhações.

O sistema nascido da guerra principia a romper-se porque a humanidade já o ultrapassou, porque as nações convalescem da exaustão e da prostração, recuperam-se do estado de espírito e do terror provocados pela guerra mundial.

Esta é a realidade. Estes são os tempos nos quais vivemos e temos de atuar. A maneira mais prudente de avaliarmos a mudança de sentimentos e de política do outro bando, e fazermos planos para o futuro do nosso bando, é tomar como medida a transformação básica da situação histórica.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 32-1791 — Diariamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diariamente
Rua do Teatro n. 1, 1.º andar

EMPREGADA
Solteira, 34 anos, educada, boa apresentação, trivial cozinha e excelente trabalho interno, costura, etc., dando tôdas referências, OFERECE-SE. Resposta a Maria Guerreira, rua São Mamede ao Caldas, 32 — 1.º — LISBOA

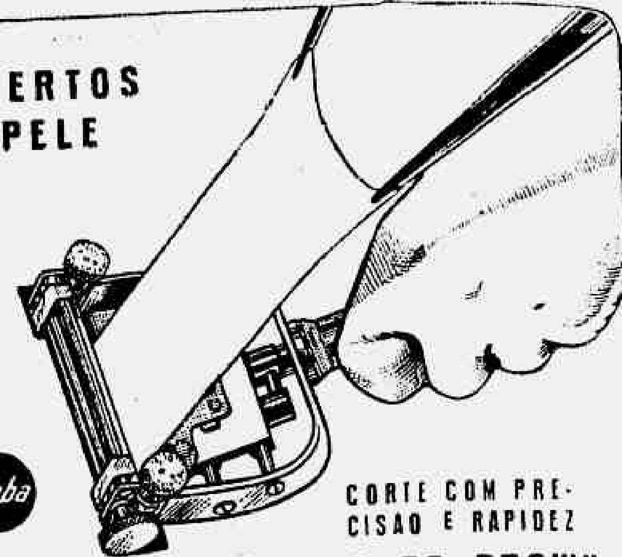
RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático. 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524.

CALÇAS TROPICAL
SENHORA
CR$ 90,00
Preços especiais para revendedores
125 — Rua Senhor dos Passos — 125
(Próximo à AV. PASSOS)

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

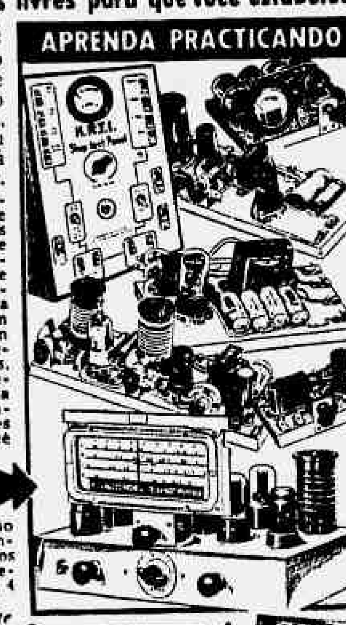


DERMATOMO ELÉTRICO DE BROWN
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A-Tels: 42-1232 e 52-3336-Rio
Zimmer MANUFACTURING CO., WARSAW, IND

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda **RÁDIO e TELEVISÃO**

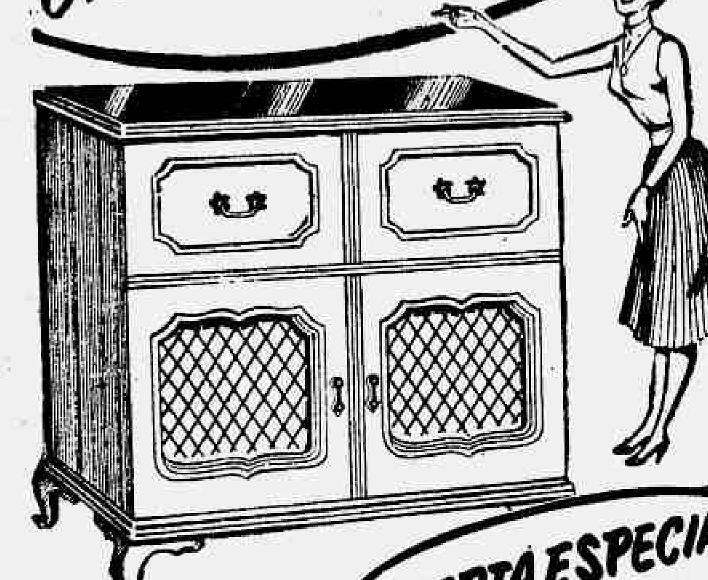


Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 · California, U. S. A.



C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7076 Hollywood Boulevard Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome ______
Endereço ______
Cidade ______ País ______

Os melhores RÁDIO-FONÓGRAFOS V. encontra no POLO ÁRTICO



OFERTA ESPECIAL
MONTAGEM ESPECIAL PARA POLO ÁRTICO SOB RIGOROSAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
Belissimo movel estilo Chipandale com discoteca para 50 discos. Radio G. E. com controle de tonalidade para 6 posições, 3 faixas de ondas. Toca-discos "Long-Playing" de 3 velocidades, duas agulhas permanentes. Alto-falante de 12 polegadas.
A VISTA .... CR$ 10.900,00
A PRAZO:
Entrada .... CR$ 1.900,00
12 mens. de .... CR$ 750,00
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

é aqui
móveis lomacinsky
FÁBRICA
ONDE V. GANHA MUITO MAIS PAGANDO MUITO MENOS
Siga o roteiro certo da economia e do bom gôsto, visitando LOMACINSKY, a maior fábrica de móveis do D. Federal: —
DE BONDE: Linhas: 79 (Licinio Cardoso) e 81 (Meier - Triagem) Saltar à porta.
DE ÔNIBUS: (35 minutos) Linhas: 34 e 35 (Mauá-Meier). Saltar à porta.
DE LOTAÇÃO: (25 minutos) Linhas: Mauá - Meier, Mauá - Cascadura e Mauá - Madureira. (Todos via Jacarezinho). Saltar à porta.
DE TREM ELÉTRICO: (12 minutos) Linha 12 (Madureira) — Saltar na Estação de Sampaio e descer a rua 2 de Maio, ao lado direito da estrada.
— Sábados: até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas.
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
de 2.ª feira 20 até Sabado 25 de Julho
o artigo sensacional pelo preço ideal
6 ofertas formidaveis
não ha sortimento de côres e tamanhos! Aproveitem!



Saia plissé soleil em tropical de lã 94,50
Casaco 2/4 4 modelos diferentes Cr$ 298.
Sueter pura lã varios modelos Cr$ 179,
Conjunto 2 peças pura lã, diversas côres Cr$ 298,
Casaco 2/4 de veludo côres e tamanhos sortidos Cr$ 439,
Cardigan pura lã div. côres e tamanhos Cr$ 164,50



compre sem preocupações e pague em 10 prestações!
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

As famosas dentaduras americanas

SEM ABÓBODA PALATINA
Chapeadas a ouro platinado. Ultra moderna.
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

300

lojas diferentes à sua disposição —.

V. COMPRA À VISTA E PAGA À CRÉDITO

O Carnet "Auxiliário" é uma conta aberta, à vista, que o seu portador mantém com as mais importantes firmas da Cidade. Com uma só operação de crédito V. compra o que quizer, de um simples brinquedo a uma geladeira, na loja de sua preferência, sem precisar desembolsar um centavo. Depois de escolhido o artigo, são destacados os talões impressos perfazendo a quantia total da compra.

A COMPRA É EFETUADA EM MENOS TEMPO - V. PODE ESCOLHER MELHOR!

Auxiliário

Travessa do Ouvidor, 11 - 4.º and., s/402 - Tel. 52-7261 - Rio de Janeiro

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto.
Oficina própria para reformas e consêrtos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

COFRES DE ALUGUEL

Visite nossa Caixa Forte no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.

Banco Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão
Artigo importado e montado em nossa fábrica. - Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas..	Cr$ 1.430,00
4 " " ..	1.880,00
5 " " ..	2.330,00
6 " " ..	2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas a vista ou em suaves prestações.
Snr. Comprador não confundir lustres de cristal com lustres de vidro

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

Xadrez

CAMPEONATO MUNDIAL DE JOVENS

TEVE início êste mês em Copenhague a disputa do II Campeonato Mundial de Jovens, destinado a jogadores de menos de vinte anos. Instituida pela Federação Internacional de Xadrez a prova tem o objetivo de provocar o aparecimento de novos talentos do jôgo-ciência.

O campeonato anterior, levado a efeito em Birmingham, foi vencido pelo jovem mestre iugoslavo Ivkov e deu ensejo ao aparecimento de alguns destacados valores como Barker, da Inglaterra, R. Cruz, da Argentina, e, especialmente, E. Bhend, da Suiça, e F. Olafsson, da Islândia, que, posteriormente, foram indicados para representar seus paises no ultimo Torneio das Nações.

A competição dêste ano reuniu perto de vinte participantes, entre os quais destacam-se o atual campeão Ivkov, Panno, da Argentina; Penrose, da Inglaterra; Scafarelli, da Itália; Olafsson, da Islândia, e Berda, da Noruega.

Ainda desta vez, o Brasil não se fêz representar, o que muito lamentamos, pois a categoria internacional, tão deseja para nossos enxadristas, depende, principalmente, de um crescente contacto com jogadores de centros mais adiantados.

A perda desta oportunidade é tanto mais sentida quando verificamos que a cada momento nos chegam noticias do surgimento de novos valores em diversos núcleos enxadristicos do país.

Resta-nos o consôlo, porém, de saber que a Confederação Brasileira de Xadrez, dirigente máxima da atividade enxadristica no país, tem o firme propósito de realizar no próximo ano uma ampla seleção entre jovens de todos os Estados para que no III Campeonato Mundial de Jovens, a ser jogado em 1955, o Brasil esteja afinal representado.

Federação Metropolitana de Xadrez

CAMPEONATO CARIOCA — A 15ª e última rodada foi desastrosa para o campeão e o vice-campeão que, embora com suas posições já asseguradas, foram batidos espetacularmente, perdendo sua invencibilidade, frente a A. Pacini e E. Berlingozzo que, dêsse modo, obtiveram ao apagar das luzes, magnificas vitorias.

As partidas desta rodada apresentaram os seguintes resultados: Pacini, 1 x Mangini, 0; Vasconcelos, 0 x Berlingozzo, 1; Gastão, 1 x Braga, 0; Ari, 1 x Muniz, 0; Vannier x Sjoeblom, empate.

Com tais resultados, foi a seguinte a classificação final do Campeonato Carioca de 1953, no qual o dr. J. T. Mangini obtêve pela primeira vez, o titulo de tetra-campeão da cidade:

	G	E	P	Pontos
1º — J. T. Mangini (Olimpico)	10	1	1	10,5
2º — F. Vasconcelos (Flu.)	7	4	1	9
3º — N. Dantas (Flamengo)	6	5	1	8,5
4º — H. Vannier (Olimpico)	5	4	3	7
5º — Tancredo M. Ley (Olimpico)	4	5	3	6,5
6º — Ari Camargo (Olimpico)	5	3	4	6,5
7º — Gastão da Cunha (Militar)	4	4	4	6
8º — E. Sjoeblom (CEA)	4	2	6	5
9º — A. Pacini (AABB)	3	3	6	4,5
10º — E. Berlingozzo (Olimpico)	4	1	7	4,5
11º — Geraldo Muniz (CXRJ)	2	4	6	4
12º — Rosa e Silva (Flu.)	2	3	7	3,5
13º — J. Braga (Militar)	1	3	8	2,5

Os empates foram decididos com a aplicação do Sistema Sonneborn-Berger.

TORNEIO INTER-CLUBES

Serão recebidas até o dia 29 do corrente as inscrições para o Campeonato Carioca por Equipes, cujo inicio está programado para 4 de agôsto vindouro.

As equipes serão integradas por 6 enxadristas, sendo facultado a inscrição ainda de reservas.

E' aguardada com grande interêsse a participação da nova e poderosa equipe do C. R. Flamengo que, assim, voltará a disputar e com grande chances, esta tradicional prova enxadristica.

—O—

GRAJAÚ T. C. — Teve inicio esta semana o Campeonato Interno, para o qual se inscreveram entre outros os conhecidos enxadristas Cels. Gastão da Cunha e L. Liguori, gal. G. Messeder, J. Botelho, J. P. Garcia, cap. Hindenburgo Araujo, N. Strange, Silvio Meneses e outros.

—O—

CLUBE MILITAR. — Está sendo realizado um Torneio Interno Preliminar contando com a participação de 16 associados, entre os quais alguns novos valores das classes armadas.

Os jogos, sob a direção geral do coronel L. Liguori, serão disputados às quartas e sábados, à tarde.

—O—

CLUBE MUNICIPAL. — Continua a disputa do Campeonato Interno do Clube, achando-se agora na frente o enxadrista Lincoln Correia, seguido de perto por B. P. da Silveira, H. Cantanhede e Breno dos Santos.

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1953

Defesa ortodoxa

Ari Camargo — J. T. Mangini

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. P3TD, P4D; 4. P5B, P4TD; 5. P3R, P3CD; 6. PxP, PxP; 7. C3BD, CD2D; 8. C3B, B3D; 9. B3D, 0-0; 10. 0-0, B2C; 11. D3C, T1R; 12. T1D, C5R; 13. B2D, CxB; 14. TxC, P4BR; 15. T2B, P4CR; 16. TD1B, P5C; 17. C2D, P5R; 18. P4C, P6B; 19. P5B, BxP; 20. PxB, C4B; 21. BxP, xq., RxB; 22. P3T, C6D; 23. T1B, PxP; 24. RxP, P5D xq.; 25. R1C, PxC; 26. PxP, C5B; 27. P3B, PxT; 28. C4R, PxP; 29. C6D, C6T xq.; 30. abandonam.

DEFESA SICILIANA

F. Vasconcelos — E. Berlingozzo

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. P4B, P3CR; 7. B2R, B2C; 8. B3R, 0-0; 9. C3C, C3B; 10. 0-0, P4CD; 11. B3B, B2C; 12. P4CR, D2B; 13. P5C, C2D; 14. C5D, D1D; 15. C4D, C4T; 16. B2B, C3R; 17. C3B, P4R; 18. C2R, PxP; 19. P4TR, B4R; 20. D1B, P4B; 21. B2C, PxP; 22. BxP, BxB; 23. CxB, C5B; 24. C4D, C4B; 25. CxC, PxC; 26. C6B, D1R; 27. CxB, DxC; 28. P3C, C6R; 29. T1R, TD1R; 30. D2D, D5R; 31. BxC, PxB; 32. D2T, T5B; 33. T2R, TxPT; 34. D2C, T5C; 35. TD1R, TxD xq.; 36. TxT, P7R; 37. P3B, D6R xq.; 38. R2T, T5R; 39. T1C, D7B xq.; 40. abandonam.

DEFESA IUGOSLAVA

H. Vannier — G. Muniz

1. P4R, P3D; 2. P4D, C3BR; 3. P3BR, P3CR; 4. B3R, B2C; 5. B4BD, P3BD; 6. C2R, CD2D; 7. P3BD, 0-0; 8. 0-0, P4R; 9. D2D, C3C; 10. B3C, PxP; 11. PxP, B3R; 12. BxB, PxB; 13. D4CD, D2B; 14. CD3B, TD1D; 15. TD1B, D2D; 16. TR1D, D2BR; 17. P4TD, C1BD; 18. D2C, C4T; 19. P5D, PRxP; 20. PxP, P4BD; 21. C4R, P3TR; 22. T1BR, C3C; 23. TD1D, D2R; 24. P3TD, C1R; 25. D3D, TD1R; 26. P4CR, C3BR; 27. C2g3C, CxC; 28. CxC, T2B; 29. TD1R, TC1BR; 30. R2C, DxT; 31. R2B, D1D; 32. R3C, DxP; 33. RxP, CxB; 34. CxC, TxP; 35. TxP, DxT; 36. TxT xq., RxT; 37. CxP, D5C; 38. D3B xq., R1C; 39. P6D, DxP xq.; 40. R3T, R4R; 41. D2C, D6C xq.; 42.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

Serra Negra está sendo a séde do XII Campeonato de Xadrez do Interior, promovido pela Federação Paulista de Xadrez.

Ao ato inaugural estiveram presentes o dr. Vitor Maida, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o dr. Luis Barra, prefeito de Serra Negra; dr. Jacó Cordon, vice-presidente da Federação Paulista de Xadrez e dr. Rui de Paula Leite, de Campinas.

A prova dêste ano reuniu o elevado número de 172 enxadristas, representando quase 30 cidades do interior de São Paulo, o que constitui uma demonstração do grau de interêsse que desperta o jôgo-ciencia naquele adiantado Estado.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL. 23-1142. — RIO.

Personalidades da General Electric

O Homem que gostava de problemas - Charles Proteus Steinmetz

Steinmetz parou assombrado. Todo o aposento fôra destroçado por uma faísca elétrica. Mas êle não se preocupou com os estragos — tôda a sua atenção foi atraida para o espêlho estilhaçado. "O que fez o ráio atingí-lo daquela maneira? Por que razão o vidro, ao partir-se, tomara formas tão estranhas?" Pôs-se imediatamente a trabalhar... E 2 anos depois chegava ao climax de suas pesquisas, com uma dramática demonstração: relâmpagos produzidos pelo homem, permitindo assim, pela primeira vez, estudos sistemáticos de seus efeitos e meios de proteção contra os mesmos. Esta paixão pelos problemas dominou tôda a vida de Steinmetz, levando-o a grandes descobertas e ao aperfeiçoamento de inúmeros inventos. E a General Electric, comemorando êste ano o seu 75º aniversário, vira as páginas de sua história chéia de realizações, lembrando com orgulho o capitulo vivido por Steinmetz, nos seus 31 anos de trabalho. Êste homem mundialmente famoso também contribuiu para fazer da General Electric uma das maiores organizações industriais no campo da eletricidade.

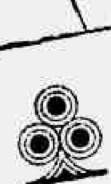
75

GENERAL ELECTRIC

FECHADA!
FECHADA!
REABRIRÁ 3ª FEIRA DIA 21
ÀS 10 HORAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

CASA **Barbosa Freitas**
Av. Rio Branco, 136

a Exposição CARIOCA
a maior loja feminina da América do Sul



Os dois juntos servem melhor!

LINGERIE Valisère
a maior indústria de lingerie

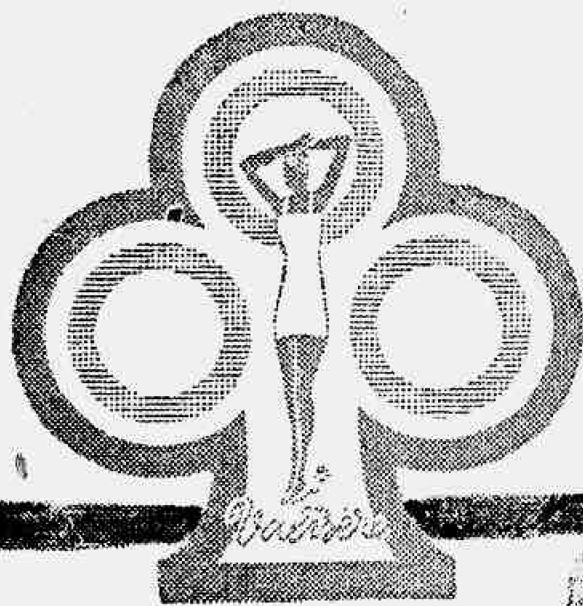
PARA AUMENTAR O ENCANTO FEMININO...

as mais finas peças de Lingerie Valisère

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Leves... vaporosas e suaves... as peças de lingerie Valisère são uma verdadeira caricia! Apresentando agora uma coleção completa dessa lingerie famosa... A Exposição Carioca vem proporcionar a todas as suas clientes... o prazer de ter as melhores peças intimas... com todas as facilidades do Crediário! Visite o grande Departamento de Lingerie... no 6.º andar d'A Exposição Carioca!

CAMISOLA "VALISERE"
em Jersey indesmalhavel. Cintura franzida com lastex, busto de nylon, babado no decote e nas mangas. Côres: branco, rosa e azul.
395,
TAMANHOS DE 42 a 50







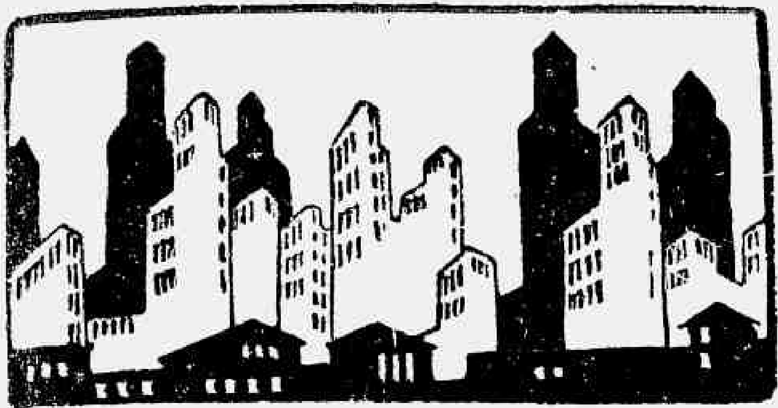
COMBINAÇÃO "VALISERE
em Jersey indesmalhável, busto enfeitado com nylon e babado em volta do busto e na barra. Côres: branco, rosa, azul e preto.
220,

CAMISOLA "VALISÈRE"
em Jersey indesmalhavel Busto em renda aplicada, com mangas bufants. Côres: branco, rosa e azul.
315,
TAMANHOS DE 42 a 50.

COMBINAÇÃO "VALISERE" em crepe setim. Busto com aplicações de renda. Côres: Branco, rosa e azul.
218,
TAMANHOS DE 42 a 50.

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
R. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DPN. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO C. 5990



Diário de Notícias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana
RUA XAVIER DA SILVEIRA, 113/115 — Edifício D. Ricardo — Apto. 401 — Ocupação imediata — Novo — Acabado de construir pela Cia. Canadá — Vendo luxuoso apartamento de frente, com: hall, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, saleta de almôço, copa, cozinha, diversos armários embutidos, dependências de criados, garagem, etc. Preço: Cr$ ..... 1.100.000,00 com Cr$ ..... 500.000,00 financiados em 5 anos e facilidades da parte não financiada. Combinar visitas com o vendedor exclusivo ROLDÃO BARBOSA — av. Copacabana, 583 — sala 605, tels.: 37-6189 e 37-0490.

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos, ótimos apartamentos, constando de sala, 2 quartos, banheiro, jardim de inverno, e cozinha. Ótimos para renda, revenda ou moradia. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com apenas Cr$ 8.500,00 de sinal, grande parte facilitada durante a construção e o restante em prestações mensais sem juros de Cr$ ...... [illegible] ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

COPACABANA — Vendo apartamentos novos de frente e fundos, no 4º e 7º andar. Rua Joaquim Nabuco, 189, junto à praia, com vista para o mar, pôsto 6, de sala, quarto, banheiro e kit., água quente permanente. — Preço de oportunidade de 225 a 265, com 50% financiados em 5 anos. Ver e tratar com DR. ANTÔNIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 ou 28-0910.

COPACABANA: — Pôsto 6 — Em prédio recém-terminado, vendemos amplo apt°, com "living", 3 quartos, grande banheiro, cozinha, dependências e garagem. Cr$ 900.000,00, com 50% financiados em 15 anos. Visitas, no local, à avenida Copacabana, 1.335 — Apt° 910, com o porteiro. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Telefones: 42-9304 e 42-9527, ou com o nosso representante. ESTECO Ltda. — Av. Copacabana, 540 — Grupo 802. Das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — **Atenção para êste anúncio** — Vendo à rua Pompeu Loureiro esquina com Barão de Ipanema, maravilhosos apartamentos, constando de quarto e sala separados, banheiro, cozinha, jardim de inverno e vestíbulo. Acabamento fino, banheiro em côr, lado da sombra, garantia na data da entrega. Cr$ 240.000,00 com 40% facilitados durante a construção e o restante em prestações mensais sem juros. Pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa, inclusive a taxa de transmissão. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

VENDE-SE — apartamento 502 da Av. Copacabana, 402, de frente, vazio com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço. Para ver, procurar o porteiro e para tratar telefonar para Ruy, 52-9023 ou 22-8919 ou 27-0773, preço Cr$ 750.000,00, sendo parte financiada, parte facilitada e parte à vista.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 301, da rua Barão de Ipanema, 8, proximo à praia, constituido de 2 salas (de visita e jantar), 2 bons quartos, armarios embutidos, banheiro de luxo, cozinha completa, com armário embutido, área de serviço com quarto e banheiro de empregado. Aluguel Cr$ 7.000,00. A chave com o porteiro. Tratar pelo telefone: 46-3926

COPACABANA — Av. Atlantica, 854 apartamento 201. Vendemos apartamento vazio, de frente, para pronta entrega, tendo hall, sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Chaves com o porteiro. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 32-1093

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos em prédio de 2 apartamentos por andar, 2 magníficos e confortáveis apartamentos em 11º andar, 1 de frente e outro de fundos, para entrega imediata, primeira habitação, com as seguintes peças: grande living social, vestíbulo, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas, financiamento e grande facilidade para a parte não financiada. Chaves e informações IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — grupo 1.307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

AV. ATLANTICA — APARTAMENTO — Vendemos luxuoso e confortável — 6º pavimento, em Edifício de um apartamento por andar, composto de: 2 salões, jardim de inverno, vestíbulo, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas e garagem. Visitas e detalhes, IMOBILIARIA «EXATA» LTDA., Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Grupo 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

COPACABANA — IPANEMA — Excelente oportunidade para renda, revenda ou moradia — 55% financiados sem juros — Vendo em início de construção, ótimos apartamentos, com: vestíbulo, 2 jardins de inverno, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de criados. Preços: de frente: Cr$ .... 180.000,00 e de fundos: .. Cr$ 420.000,00 — 10% de sinal, 15% na escritura, 10% um ano depois, 10% na entrega das chaves e 55% financiados em 5 anos sem juros. Construtora conhecida e reputada. Plantas, informações e detalhes com ROLDÃO BARBOSA, av. Copacabana, 583 — sala 605. — Tels.: 37-6189 e 37-0490.

EDIFÍCIO DUQUE DE WINDSOR — Rua Viveiros de Castro esquina Duvivier — Tôdas as peças de frente — Vendo super luxuoso apartamento, ocupando todo o 4º pavimento, com 365m2 de construção, com: hall, vestíbulo, 2 amplos salões com pisos de parquet paulista, jardim de inverno em mármore, 4 amplos dormitórios todos com armários embutidos, 2 banheiros completos em mármore com louça de côr, ampla copa e cozinha, 2 quartos de criados, 2 vagas na garagem, etc. Acabamento extra luxuoso: totalmente pintado à óleo, sancas em tôdas as peças, porta de ferro, hall e jardim de inverno em mármore, salões com piso de parquet, banheiros revestidos de mármore, etc. Preço: Cr$ 2.600.000,00 com facilidades e financiamento. — Combinar visitas com o vendedor exclusivo ROLDÃO BARBOSA — av. Copacabana, 583 — s. 605. Tels.: 37-6189 e 37-0490.

COPACABANA — Vendo excepcional apartamento de quarto e sala, oferecendo confôrto de apartamento grande. Salão, grande quarto, banheiro completo com armários embutidos, grande cozinha com armário, área, tanque, dependências de empregada, garagem em condomínio. Desocupado. Tôdas as peças claras de frente. Cr$ 180.000,00 financiados. Tels.: .... 47-6706 e 42-3003. Rua México, 148, sala 406

COPACABANA: — Avenida Atlântica. — Apt° de luxo, para entrega imediata ocupando 21 metros de frente, 10° andar, constando de: "hall", entrada, 3 salas, varanda, 3 quartos com armários embutidos, vestiário, 2 banheiros sociais, ampla copa e cozinha com armários, dependências completas e garagem. Visitas: domingo e diàriamente, das 14 às 17 horas — Cr$.... 2.200.000,00, com financiamento em 15 anos a 9%. CARLOS MAC MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Telefones: 42-9304 e 42-9527, ou com o nosso representante. ESTECO Ltda. — Av. Copacabana, 540 — Grupo 802. Das 9 às 22 horas. Domingos, das 10 às 17 horas.

APARTAMENTO novo nº 201 da rua Visconde Ortigão, 32, de frente. Sala, 3 quartos, banheiro etc. Está vazio em condições de ser habitado imediatamente. Chaves nos escritórios de H. Silva, Av. Rio Branco, 117 — salas 420 e 421, Ed. Jornal do Comércio — Tel.: 32-3840.

COPACABANA — Vendo o apartamento 901 Ed. Lonchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem, construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 m2 área do apto. Preço 750 mil, parte facilitada e parte financiada. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 ou 28-0910.

COPACABANA: — Pôsto 6 — À rua Francisco Sá, 108, vendemos apartamentos de luxo, com entrada, sala, 3 quartos, com armários, banheiro em côr, cozinha com armários, ampla área, quarto e banheiro para empregados. Acabamento esmerado, pinturas à óleo e esmalte, sancas, florões, armários embutidos. Cr$ 750.000,00, com 40% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Telefones: 42-9304 e 42-9527, ou com o nosso representante ESTECO Ltda. — Av. Copacabana, 540 — Grupo 802 — Até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 hs.

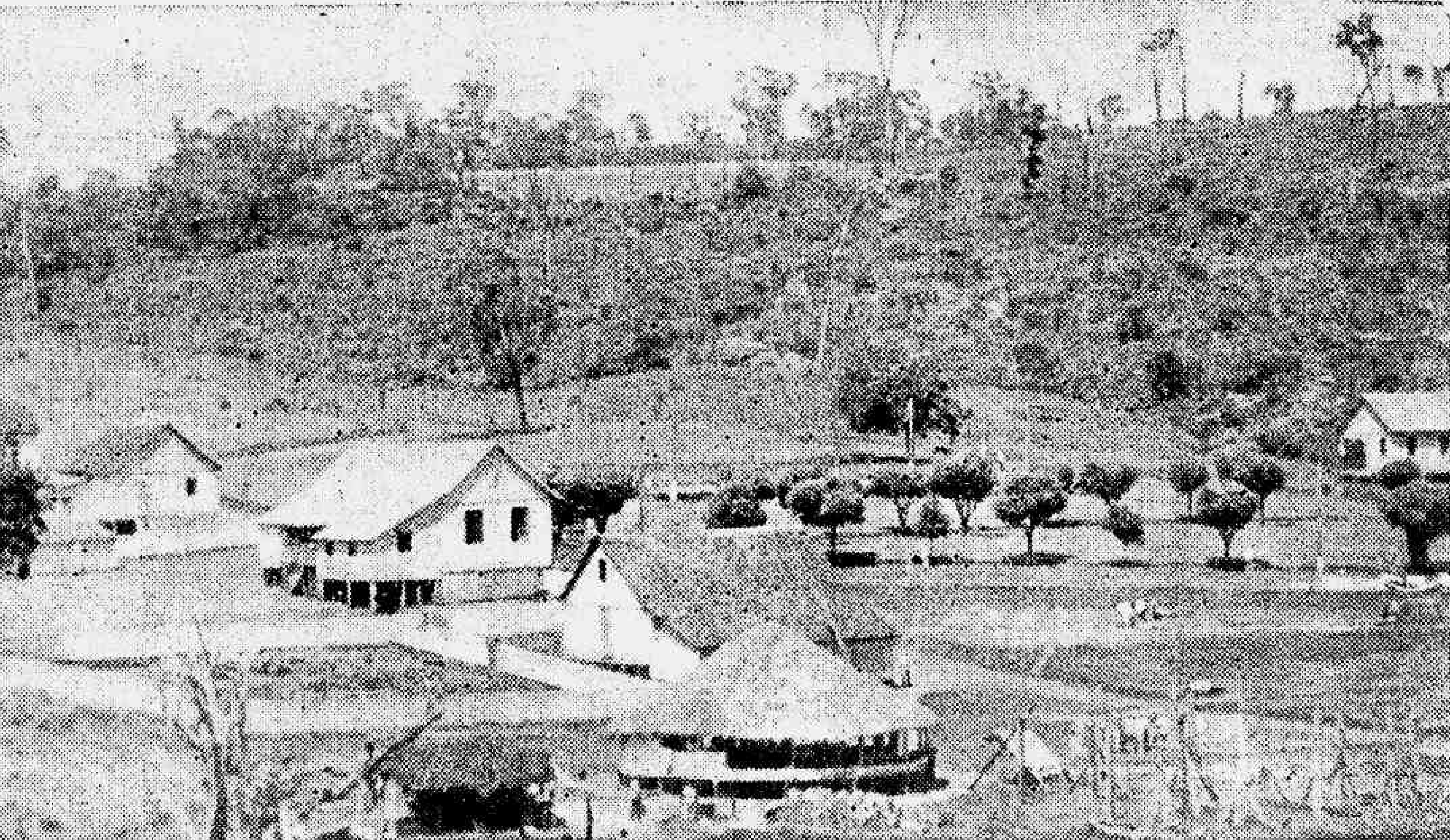
EDIFÍCIO GUADALUPE

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 107 e 109

- * Construção em fase bem adiantada de alto luxo, com materiais de primeira ordem, banheiros em côr, podendo ainda haver alterações a gôsto do comprador.
- * 2 apartamentos por andar, com 217m2 cada um de área construída; 2 elevadores «OTIS»
- * 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, bar, «living», terraço, 2 banheiros sociais, dependências de empregados e garagem.
- * O «hall» de entrada suntuoso e sob «pilotis».
- * Temos um empregado para mostrar os apartamentos, inclusive aos domingos.
- * Financiamento do BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
- * Catálogo com todos os detalhes e especificações, à disposição dos clientes.

Tratar na «CISA» — Rua do Carmo, 71, 2.° — Tel.: 52-2010 - R. 411

ORGANIZAÇÃO NOVO MUNDO





Para colhêr é preciso plantar...

... e terra boa para plantar é o que lhe oferecem os lotes de

JARDIM Imbariê

esplendidamente situados à margem da Avenida Automóvel Clube, na próspera localidade fluminense de IMBARIÊ, distante apenas 45 minutos da Praça Mauá.

- Os lotes de JARDIM IMBARIÊ têm uma área a partir de 750 m2. São todos planos e enxutos e plantados de bananeiras, o que representa uma renda inicial para o seu possuidor.
- Jardim Imbariê está cercado de importantes rodovias e fica numa região em franco desenvolvimento, servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.

Preços a partir de **28.000,00**

Sem entrada e sem juros. Pagamento em 100 meses. Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

Aproveite esta oportunidade de ter um sítio ou chácara numa região bem valorizada entre Rio e Petrópolis, fazendo uma visita, sem compromisso, a JARDIM IMBARIÊ, utilizando a condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis. Comunique-se, para êsse fim, com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário 111 - 3.° andar - Tels.: 43-8276 43-9993 e 43-8462

Loteamento inscrito sob o n.° 131, fls. 294, livro 8 F, no Reg. de Imóveis da 2a. circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com o decreto 58.

RUA SOUZA LIMA, 385 — Edifício Irmãos Pareto — Espaçosos apartamentos c/ 120 m2 — 50% financiados — Entrega em dezembro impreterivelmente — Vendo os últimos aptos, sómente dois por andar, com: hall, vestíbulo, amplo salão (28m2), 2 grandes dormitórios (um c/ 12m2 e outros com 27m2 podendo ser dividido em dois), banheiro completo com box, ampla e clara cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de criados, etc. Preços: de Cr$ 650.000,00 á Cr$ .... 695.000,00 com 50% financiados em 5 anos, Cr$ .... 200.000,00 de sinal, e o restante facilitado. — Garagem mais Cr$ 30.000,00. Visitas no local diáriamente e tratar com o vendedor exclusivo ROLDÃO BARBOSA. Av. Copacabana, 583 — s. 605. Tels.: 37-6189 e 37-0490. — Estuda-se propostas para financiamento da Caixa Econômica, Institutos, Clube Militar, etc.

AV. COPACABANA, 683, apto. 1201 — Vendo para entrega no fim do ano, de frente, com vestíbulo, living, ótimo jardim de inverno, 3 amplos dormitorios, sendo um com grande armário embutido, banheiro completo, copa-cozinha com armários embutidos, dependencias de empregada, área de serviço revestida de ladrilhos. Cr$ 456.000 financiados a longo prazo. Cr$ 44.000 em 4 prestações mensais e Cr$ 400.000 à vista. Ver primeiro no local e telefonar depois para Da. Cecília (23-1422).

Leme

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências completas para empregada. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo: 48-2887.

Leblon

LEBLON: — Apartamentos de luxo — Visite hoje, das 10 às 17 horas, o edifício ANALEE, acabado de construir, à rua José Linhares, 57. Apenas 8 apartamentos, completamente independentes. "Hall", "living", saleta, 3 quartos, banheiro, cozinha, sala de almôço, dependências completas e garagem. Acabamento de luxo, revestimento externo em pastilhas, "halls" pintados à óleo e esmalte em côres modernas, inclusive os de serviços; luz indireta em tôdas as peças sociais, elevador com saida independente para cada apt°, incinerador, grandes reservatórios de água — Cr$ 760.000,00 e Cr$... 820.000,00, com 40% financiados — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 703 — Telefones: 42-9527 e 42-9304.

LEBLON — 80% financiados — Em magestoso prédio com frentes para 3 praças. vendemos apartamentos com 2 e 3 quartos. sala, banheiro com box, armários embutidos, cozinha, dependências completas. Cr$ .... 400.000,00 a Cr$.... 652.000,00 com diversos planos de financiamento de 30 a 80% e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Telefones: 42-9304 e 42-9527, ou com o nosso representante ESTECO Ltda. — Av. Copacabana, 540 — Grupo 802 — Das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 hs.

LEBLON — NÃO PERCA TEMPO — Compre os maravilhosos apartamentos, à rua Timóteo da Costa, 139, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, terraço de serviço, quarto e W. C. de empregada. Construção de primeira ordem, confôrto e fino acabamento. Todos com garagem própria. Preços a partir de Cr$ 660.000,00 com as maiores facilidades de pagamento e financiamento. ORG. DE IMOVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

Botafogo

BOTAFOGO — Rua São João Batista, 92-A — Por Cr$ 300.000,00, com grande facilidade para o pagamento, vendemos as duas últimas casas vazias de 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Aceitamos ofertas para pagamento a vista. Ver diariamente das 14 as 17 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., a rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

BOTAFOGO — Vendo à Praia de Botafogo magestosos apartamentos constando de sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada e W. C. e terraço de serviço. Apartamentos de alto conforto, linda vista e fino acabamento. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com tôdas as facilidades de pagamento e financiamento. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

BOTAFOGO APARTAMENTOS — SOLAR OURO PRETO — Rua Visconde de Ouro Preto, 71 em construção adiantada, vendemos magnificos apartamentos com acabamento de luxo, compostos cada um de: Grande living envidraçado, vestibulo, dois grandes dormitorios, banheiro social com box isolado, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas e garagem: Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — 10% de entrada — 40% financiados e o restante com grande facilidade de pagamento. Plantas e detalhes, exclusivamente — IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — sala 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se magnífico apartamento de frente no 6º andar do edifício a rua Voluntários da Pátria, 201, de apenas 2 apartamentos por andar. Entrada e elevador de serviço independente. Saleta, sala, 3 quartos, sendo 2 com armarios embutidos. Banheiro completo com box, cozinha, boa área de serviço e dependências de emprgadas. Tôdas peças muito espaçosas e com muita luz direta. Sancas e florões em todos os cômodos. Chaves com o porteiro sr. Antonio para mostrar aos interessados. Tratar diretamente com sr. Cruz à rua do Carmo, 38 — Sala 605 — Tel.: 52-5366.

Urca

URCA — Aluga-se excelente apartamento. Situado à Av. São Sebastião, 187 apartamento 101, chaves no 102, com 3 quartos, sala, banheiro completo, quarto e dependências, a 150 m. da praia com vista para o mar. Tratar à Av. pelo telefone 38-3436, domingo e 22-3746 nos demais dias

Flamengo

FLAMENGO — Vendo, para entrega em 2 anos, na melhor rua do bairro, ótimos apartamentos de frente, com sala, quarto, banheiro e kit., por apenas Cr$ ...... 190.000,00. Sinal 5%, 2 meses após 5%, 6 mêses após, 5% na última laje — 10%, nas chaves 5%, e prestações mensais de Cr$ 1.900,00. O melhor negócio no momento. Informações com IVAN JOPPERT e PAULO RENHA à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Tel: 22-2625

FLAMENGO — APARTAMENTO — Vendemos à rua Marquês de Abrantes, 7º andar de frente, com grande living social — Jardim de inverno — 3 bons quartos — banheiro social com box — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada — dependencias completas e garagem — entrega em 60 dias — Preço Cr$ 650.000,00. Entrada de Cr$ 200.000,00 — parte facilitada — financiamento de 15 anos — Tabela Price em prestações de Cr$ 2.159,90 — Plantas e informações — IMOBILIARIA «EXATA» LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — grupo 1.307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Luxuoso prédio residencial, novo, entrega em 15 dias — Vendo terminando a construção, luxuoso palacete com 760m2 de construção, em terreno de 12x30 de esquina. 2 pavimentos. No andar térreo: — Hall em mármore calacata, ampla sala de visitas, sala de música, magnífica sala de jantar com nicho para console, sala de almôço com armário embutido, ampla copa, esplêndida cozinha com armários embutidos, dispensa, toilete social e bar em mármore Calacata, quarto espaçoso para criados com banheiro completo. No 2º pavimento: luxuoso hall em mármore Calacata (40m2), 5 amplos e claros dormitórios todos com armários embutidos (sendo um duplo), 2 banheiros completos em côr com piso de mármore. Fora: garagem para 3 carros com banheiro para chaufer, etc. Acabamento extraluxuoso: 2 cofres embutidos. Cr$ 100.000 em mármores, ferragens Lafonte douradas á ouro velho, tôdas as portas com apliques em alto relêvo, totalmente pintada á óleo, copa-cozinha e banheiros pintados com "Duco", serralheria "Fabri", vários armários embutidos e forrados, aquecedores de super luxo italianos, aplicações de bronze, etc. Preço baratíssimo: Cr$ 2.900.000,00, com 50% financiados em 5 anos e facilidades a combinar. — Combinar visitas com o único corretor autorizado: — ROLDÃO BARBOSA — Av. Copacabana, 583 — s. 605. Tels.: 37-6189 e 37-0490.

Glória

GLÓRIA — Em final de construção, vendemos magníficos apartamentos. Rua Benjamin Constant, 60, com sala, varanda envidraçada, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregs. e área. Ed. sôbre pilotis com grandes e belos jardins; luxuoso hall em marmore com painéis, garagem, 2 elevadores, incinerador e todo confôrto moderno. Cr$ 535.000,00 com 50% financiados com amort. à escolha do comprador. Visitas no local, inclusive DOMINGO, das 9, as 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Das 9 às 22 horas. — DOMINGOS: 10 às 17 horas.

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção, à rua Benjamim Constant, 102, esquina da rua Fialho, com todos os apartamentos de frente, vendemos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro completo, cozinha completa com armários embutidos e tanque. Cr$... 210.000,00 a Cr$.... 306.000,00, com grande facilidade de pagamento em 5 anos. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Telefones: 42-9304 e 42-9527, ou com o nosso representante ESTECO LTDA — Av. Copacabana, 540 — Grupo 802. — Das 9 às 22 horas. Domingos 10 às 17 hs.

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes, 63. Vendo apartamento no 5º andar. Entrega em outubro-novembro proximos. Sala — quarto, varanda envidraçada, banheiro completo e kitch. Preço Cr$ .... 250.000,00 — Parte à vista a combinar e 40% financiados. Ver no local e telefonar para 22-3001 até 12 horas

Centro

ATENÇÃO! — Centro — Vendo à rua Gonçalves Ledo, 25, contrato terminado em 1944, grande prédio-loja para qualquer negócio ou construção nova. Visitem e venham aos escritórios Hugo Silva, à av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-421. Tel. 52-3840, Ed. Jornal do Comércio.

CASTELO — 60% FINANCIADOS — No Ed. PORTUGAL, em construção adiantada com frentes para as avs. F. Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para residência, escritório ou consultório, com entrada, sala, quarto banheiro e kitch. Cr$ ...... 248.000,00 a Cr$ 316.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703. — Tels.: 42-9304/9527.

CENTRO — Ed. INTERCAP — Rua Assembleia, quase av. Rio Branco — Para entrega ate o fim do ano, vendemos otimos grupos «duplex» para residencia ou escritorio, situados no 20º e 21º pav. constando de: vestibulo, hall, 2 salas, banheiro completo, kitch., armários embutidos — Cr$ ..... 510.000,00 com 55% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703. — Tels.: 42-9304/9527.

CENTRO — Vendemos todo o 7º pavimento da Av. Rio Branco, 81, Edifício do Banco Mercantil de São Paulo S. A., mesmo estando alugado sem contrato, apresenta maiores vantagens do que a espera necessária para as construções novas. 10 salas de 21,69 e um salão de 92,00 mts. tôdas com refrigeração. Plantas e outras informações com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — VENDEM-SE os últimos apartamentos prontos para serem habitados de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados. Podem ser vistos todos os dias inclusive aos domingos, a qualquer hora, á rua General Bruve, n.º 445. Tratar com a EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A. — Avenida Nilo Peçanha, 12, 8: andar, salas 815 a 821 — Tel.: 22-9894.

ATENÇÃO! — São Cristovão — Apartamentos — Vendo, a rua Fonseca Teles, 54. Dois, três e quatro quartos a começar de Cr$ 280.000,00 a Cr$ 650.000,00. Entrego vazios. Visitem e venham aos escritórios Hugo Silva, à av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840. — Edifício Jornal do Comércio.

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 mensais, o apartamento 101, (bloco da frente) da rua dos Araujos, 11, proximo a esquina da rua Conde de Bonfim, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada. Tem armarios embutidos no quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro do bloco. — Tratar com Lana, tel.: 27-6600.

TIJUCA — No melhor local, junto a Praça Saenz Pena, já em construção, com saleta de entrada, 2 e 3 quartos com armários, grande living, copa-cozinha e banheiro, acabamento à esmalte, dependências de empregados e terraço de serviço. Linhas modernas, sôbre «pilotis» com magnifico «play ground» de 650 m2. Jardim tropical. Recreio para crianças. Dois elevadores de luxo. Praça Gabriel Soares esquina de Desembargador Isidro. A partir de Cr$ .... 400.000,00 — Avenida Rio Branco, n. 14 — 13º pavimento — telefone: 43-4105

TIJUCA — Rua José Higino n. 338 — Vendemos em construção já iniciada, ótimos apartamentos de hall, varanda envidraçada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 365.000,00. Plantas e maiores informes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — Em edifício de ótima construção e de acabamento esmerado, estamos vendendo apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área, com entrada inicial de Cr$ 50.000,00 e o restante em longo financiamento. Rua 18 de Outubro n. 47. Ponto final do onibus 111. Ver no local às quintas, sábados das 14 às 16,30 horas, aos domingos das 9 às 12 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel :52-1093

TIJUCA — MUDA — RUA RADMACKER, 41 — Vendem-se em edifício de 4 pavimentos, com elevador, ótimos apartamentos de vestibulo, grande sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque, revestidos de azulejos. Garagem. Pintura a oleo na sala, cozinha e banheiro. Mármores na fachada e halls de entrada do edifício. Entrega em janeiro. Financiamento de 50% pelo IAPETC em 15 anos e o restante facilitado. Visitas hoje, no local, das 10 as 17 horas. VENDEDOR EXCLUSIVO JOÃO SILVA — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 719 — Tel: 42-0332

TIJUCA — Vendem-se apartamentos a rua Senador Muniz Freire, n. 66, constando de vestibulo, ampla sala, dois ou três quartos, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com 50% financiados em 5 anos o restante facilitado durante a construção. Vendas com Z. Cleinman, à rua México, 148 — sala 507 — Tel: 22-6140

Grajaú

GRAJAU' — Vendo a rua Itabaiana, 278, esquina com Canavieiras, magestosos apartamentos, em construção iniciada, constando de sala, 2 quartos grandes, banheiro em côr, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. Acabamento esmerado, construção sólida, vista agradável, local privilegiado para residência. Preços a partir de Cr$ 413 000,00 com 50% facilitados durante a construção e o restante financiado em 5 anos. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

Andaraí

ANDARAI' — Loja. Aluga-se uma com área e deposito, à rua Gomes Braga n. 5-B. Tratar com o sr. Queirós à rua da Quitanda, n. 87

Vila Isabel

ATENÇÃO! — Vila Isabel — Vendo a linda residência n. 12 da rua Barão de Cotegipe, 558. Varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, teto de laje. Entrada de 50 mil cruzeiros e o restante em 15 anos. Visitem a casa 5 que é igual. Tratar nos escritorios de H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — salas 420-421. — Ed. Jornal do Comércio. — Tel.: 52-3840.

VILA ISABEL — Vendemos, vazias, ótimas casas de vila à rua José Mauricio n. 156, com 2 salas, 2 quartos e demais dependências, já desmembradas, por Cr$ .. 260.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante a combinar. Para pagamento à vista aceitamos oferta. Ver diàriamente das 9 as 12 e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótimo predio de solida construção, edificado em terreno de 14,00 x 38,00, com 2 pavimentos constando do seguinte: 1º pavimento: jardim, varanda, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garagem, 2 quartos nos fundos e grande quintal. 2º pavimento: 3 quartos, banheiro completo, e 2 terraços. Preço Cr$ 1.150.000,00 podendo-se facilitar parte do pagamento. Ver a rua Caiapo, 14. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701 — Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

VILA ISABEL

Aluga-se o apartamento nº 201, fundos, com três quartos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, à RUA SENADOR NABUCO Nº 270, próximo à Praça Barão de Drumond. Chaves, por favor, no apartamento nº 101, fundos do nº 270. Tratar na Companhia CONTINENTAL de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar — Tel.: 23-19??

Subúrbio da Central

ATENÇÃO! — Vendo apartamento 204, novo, entrego vazio, salão, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Entrada de 70.000 cruzeiros ou menos e o restante em 15 anos. Visitem à rua Viuva Ortigão, 22 — junto à rua Dois de Maio, Sampaio. Tratar nos escritorios de H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — salas 420-421. Ed. Jornal do Comércio. Tel. 52-3840.

ENGENHO NOVO — Por Cr$ ..... 165.000,00 e 185 mil. Vendemos casas de vila, com entradas iniciais de Cr$ 37.000,00 e 41.000,00 e o restante em longo financiamento em prestações mensais de Cr$ .. 1.830,40 e 2.059,20 constando cada casa de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande área, tendo uma vazia, à rua Sousa Barros, 136. Ver diariamente das 14 às 17 horas aos domingos das 9 as 12 horas. Onibus 32 e 34, lotações Via-Jacaré e Dr. Garnier. Tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., a rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 Tel: 52-1093

ENGENHO DE DENTRO — Para entrega imediata, vendo predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. Preço Cr$ 180.000,00 com Cr$ 140.000,00 à vista, o saldo em prestações de Cr$ 832,50. Ver a rua Dr. Niemeyer, 265, casa XVII. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701 — Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ATENÇÃO! — Terreno plano — Negócio de ocasião — Rua Bernardo Guimarães entre os ns. 73 e 83, medindo 9,40 x 40, junto à estação de Quintino. Calçamento, gás, muita condução etc. Visitem e venham aos escritórios «Hugo Silva». Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. — Tel: 52-3840 — Ed. J. do Comércio.

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amalia, 231, proximo esquina padre Nobrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz, todos os impostos pagos inclusive o predial — Fácil reconstrução. A rua esta em inicio de calçamento. Preço e condições com DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959 ou 28-0910.

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o terreno e o prédio da rua Bittencourt n. 18, com quatro quartos, três salas, cozinha, despensa, banheiro completo, varanda, instalação de gás e luz elétrica etc. em centro de terreno de 27x94 metros, tem mais dois quartos em centro de terreno de 27x94 metros, tem mais dois quartos em separado, com banheiro: as chaves estão por favor na rua Amália n. 34 apartamento 102 e trata-se com Ferreira, à rua do Ouvidor n. 150 — Tel: 42-7616 ou tel: 29-1468

QUINTINO — Excelentes casas de vila, com 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, area interna e casas com terreno na frente. As casas 5 e 6 estão vazias. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 com entrada e condições de financiamento a combinar. Rua Cupertino, 100, proximo à rua Goiás. Ponto final do lotação Quintino-Mauá. Ver no local diariamente das 14 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12 horas com o corretor Orlando e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

PILARES ÁREA INDUSTRIAL — Com uma frente de 150 metros pela Av. João Ribeiro, vendemos, total de 7.539 m2, entrega imediata, com vários galpões, armazens, ensecadores, depósitos, laboratório, refeitórios, casas de residências, vários sanitários, escritórios, vestiário, ferraria, oficina, tanques, garagem e 3 poços hartesianos. Tratar diretamente na IMOBILIARIA «EXATA» LTDA., Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — sala 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089. Temos outra no mesmo local com: 2.900m2, com 5 prédios antigos e a preço de ocasião, com duas frentes uma de 43,00 e outra de 36,00 x 75,00. Pronta para receber novas construções. — Tratar no mesmo local

CASCADURA — Vendo ótimo apartamento vazio, com: saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ ..... 320.000,00 com grande financiamento em prestações mensais. Ver diàriamente das 10 às 12 horas à rua Silva Gomes, 22 apartamento 202 (junto à Estação). Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701 — Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

SITIO EM PARADA DO PRATA - NOVA IGUACU' — Vende-se um ótimo sitio a trinta minutos do Rio, com uma área de 6.000 m2, frente para duas ruas, todo murado, com gradil, uma excelente casa de residência, moderna, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, varanda, banheiro completo, boa garagem; casa para empregado com tôdas as suas dependências, piscina, caramanchão, galinheiros modernos, pomar, fruteiras de várias espécies, motor para agua, luz elétrica fornecida pela Light, e mais dependências e benfeitorias. Três conduções a porta, durante o dia. Facilita-se o pagamento. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo: 48-2887.

CASA SEM CONTRATO — Vende-se com terreno de 20x40, com 4 quartos, 2 salas, construida tôda em laje, terreno todo cercado, água, luz e telefone, à rua Estância em Padre Miguel, ainda na mesma rua, outra casa precisando de reformas, em terreno também de 20x40, outra casa à rua Ibituva, 41, também se aluga, precisando de pinturas e reparos gerais, um terreno à rua Francisco Real, ao lado das bicicletas do Manuel. Mais 10 lotes aprovados no mesmo local medindo 10m, 88m, x 66m, podendo relotear. Preço barato. Facilita-se uma boa parte. Tratar com Victório à rua da Quitanda, 97. Tels: 23-5155 e 23-5232

ATENÇÃO MOTORISTAS! — 97% financiados. Vendo no Distrito Federal, Central — a 30 minutos da Praça Mauá, ótimas casas de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, teto de laje, taqueadas, varanda, jardim e quintal. Entrego em dez mêses. Plantas e detalhes nos escritórios «Hugo Silva». Av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Subúrbio da Central — Ed. J. Comércio

Subúrb. da Leopoldina

ATENÇÃO! — Renda — Braz de Pina — Rua Orojó, 266 — Vendo grupo de 4 apartamentos novos e uma casa, rendendo tudo 7.000 cruzeiros mensais. Preço de ocasião. Visitem e venham aos escritórios «Hugo Silva» — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421.

ATENÇÃO! — Renda — Vendo grupo de seis boas casas novas, pequenas, por 185 000 cruzeiros - Facilito. Rende 3.000 cruzeiros mensais. Parque Tietê, Caxias — Rua Três n. 375. Visitem e venham aos escritórios Hugo Silva. Av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-421. Tel.: 52-3840. Edifício «Jornal do Comércio».

CAXIAS — Vendo dois terrenos, pela melhor oferta. Situados no «Jardim Olavo Bilac», proximo a estação. Mede cada um 12x40. — Ônibus e lotação em frente. Dr. Andrade, 27-1593 e 52-3961.

Rio Douro

RIO DOURO — Aluga-se por Cr$ 2.850,00 a casa da rua Tembés n. 137, em Vicente de Carvalho (Vila Kosmos), contendo três quartos grandes, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, com fogão a gás, duas varandas, entrada para carro, grande quintal com árvores frutíferas e água em abundância. Bem arejada e circundada por área cimentada de 120 m2. Tratar no local.

IRAJA' — Vendo urgente, casa de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, taqueada e forrada, 2 terrenos 24x40. Rua Juqueri, 423, passando a estação, esq. av. Automovel Club, 3.017. Preço ...... Cr$ 140.000,00 à vista. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 ou 28-0910.

VICENTE DE CARVALHO — LOJAS, SRS. COMERCIANTES SEJAM PROPRIETARIOS DE SUAS LOJAS — Vendemos ótimas lojas, na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona comercial e industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os proprietarios e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José n. 50 — 9º andar — grupo 902 — Telefone: 42-1338

Estado do Rio

MACAE' — ESTADO DO RIO — Vendo casa de cimento armado, constando de 2 quartos, sala, varanda, copa-cozinha, banheiro e bom quintal. Centro da cidade, principal rua Presidente Sodré n. 23. Preço de ocasião Cr$ 120.000,00 — aceita-se troca por apartamento no Rio. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959 ou 28-0910.

NITEROI — S. GONÇALO — Vendo sitio com projeto de loteamento no coração de São Gonçalo, dando 120 lotes que poderão ser vendidos a Cr$ 30.000,00 cada. Preço de oportunidade Cr$ 600.000,00 — Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º Grupo 102. — Telefones: 32-7959 ou 28-0910.

SITIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilômetros — (abandonado ha 3 anos). Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas, sem instalação sanitaria, 2 riachos, cortando o sitio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem, junto à casa e outras saem dos morros. Muita mata exploravel. Vende-se — Para melhores detalhes com Victorio ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

ENG. PAULO FRONTIN — Vende-se otima chacara com magnifica casa de veraneio ou residencia, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e outras dependencias, agua em abundância e luz eletrica, existe ainda uma casa para empregados com quarto, sala e cozinha, água e luz, tudo independente. Terreno de 30m,50 x 88 m., todo plantado. Informações com Victorio, rua da Quitanda, 97, tels. 23-5155 e 23-5232 — com Nelson. Preço com móveis fabricação Leandro Martins: Cr$ 300.000,00 financiados.

NITERÓI APARTAMENTOS — Vendemos em construção adiantada, rua Presidente Backer, 343 — Últimos ainda disponiveis com: Grande sala, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, — dependencias completas. Preços de Cr$ 380.000,00 — Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante com grande facilidade de pagamento. Vendas exclusivas: IMOBILIARIA «EXATA» LTDA., à Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — 1307 — Tels: 52-6243 e 42-9089

ALUGA-SE em Copacabana um apartamento em otima localização, contendo 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 4.200,00. Ver à av. N. S. de Copacabana n. 723, apto. 403. Tratar à rua do Rosário n. 54 — 7.º andar com o dr. Antônio Gondar.

APARTAMENTO — Copacabana pôsto 5 — Vendo ainda, por preço de incorporação com três quartos, sala, cozinha, banheiro, duas varandas e dep. de empregada. Fundos 510 mil, frente 550 mil com facilidades de pagamento. Plantas e informações à av. Rainha Elizabeth 199, apto. 102 — Tel.: 47-116?

APARTAMENTOS A VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ ...... 410.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlântica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. — Preço Cr$ 1.500 000,00. Entrada inicial 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES • FINANCIADORES

Construtora A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

VALORIZE SEU CAPITAL

na melhor transação imobiliária

INCORPORAÇÃO

Rua Barão de Mesquita

(próximo a rua Uruguai)
Prédio de 8 pavimentos
dois apartamentos por andar

Apartamentos de frente, desde Cr$ 380.000,00
Hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada — Área de serviço.

PRAZO DE CONSTRUÇÃO: 12 MESES
VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIARIO
Durante a construção em prestações a combinar 40%
FACILITADO EM 10 ANOS, T. PRICE 60%
Informações detalhadas:
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — S. 1 817

AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE —
TEL.: 29-3616.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00 sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis; saidas para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. Reservem seus lugares.

Vila Isabel -- Apartamentos

(MENSALIDADE DE CR$ 1.453,70 ATÉ CR$ 2.643,00)

VENDEM-SE ótimos apartamentos, à rua Conselheiro Otaviano, 77, próximo à Praça 7, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Pagamento inicial: Cr$ 100.000,00, facilitados. Para entrega em outubro próximo. Ver, no local, com o sr. Francisco, e tratar com a IMOBILIARIA STANDARD LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 32-795?.

RESIDÊNCIA EM BANGU

VENDE-SE prédio acabado de construir com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, em centro de terreno de 14 x 20 com entrada de automóvel. A Avenida 130, nº 158 próximo da estação (avenida do canal). A vista Cr$ 280.000,00. Tratar a rua Buenos Aires, 90 — S. 50 — Tels.: 52-9696 — 32-0350 — 45-1179.

TERRENOS—AUSTIN

Entrada — Cr$ 270.00

A quinze minutos a pé da estação. Ruas abertas. Lotes demarcados e plantados com laranjeiras. Varias casas já construidas no local. Construção livre. Informações à rua do Catete, 166 (casa de moveis) — Tel.: 25-6700, com Alberto. Condução gratuita para os interessados, partindo todos os domingos, às 8h30m, da manhã, da AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.138, na porta da Direção. APENAS VINTE LOTES A VENDA — APRO...

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

COMPRE hoje mesmo o seu lote de terreno na zona onde surgirá o bairro mais moderno e arejado do Distrito Federal. Para fazer um bom negócio, garantindo o futuro de sua família, procure o corretor especializado nessa zona.

AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38-A — 5º andar — Sala 54 — Tel.: 23-5263, e na residência, à noite, telefone: 48-7693.

Leilão Judicial Vila Isabel

PRÉDIO
PRAÇA TOBIAS BARRETO, 7

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Jui zde Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 21 de julho de 1953 às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 20,00 metros em curva pela praça; 14,00 metros pela rua Hipólito Costa; 34,00 metros pelo outro lado e 31,00 metros de largura nos fundos. Espólio de Alexandre Patrasso. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

★ A "ESA" SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

Edifício CÉSAR

Av. Rainha Elizabeth, esq. da R. Canning
COPACABANA

ÓTIMOS APARTAMENTOS: Máximo confôrto - Acabamento esmerado. Construção sôbre "pilotis", a cargo de **FREIRE & SODRÉ**, para entrega em **MARÇO de 1955.**

DEPENDÊNCIAS: Entrada, grande sala, 2 quartos, banheiro com box e armário, cozinha completa com armário, área de serviço com 2 tanques, dependências para empregados. Aquecimento central de água. Ferragens de luxo.

Preços a partir de **Cr$ 500.000,00.** *50% financiados em 5 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.*

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º — TELS: 23-1866, 23-5429 e 43-2470

CISA - Corretora de Imóveis, Seguros e Administrações Ltda.

Rua do Carmo, 71

TEM À VENDA:

- Apartamentos no bairro de Laranjeiras para entrega imediata.
- Apartamentos de alto luxo, com mais de 200m2 de área, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, bar, etc. Construção em fase final.
- Casas em centro de terreno, com 2 e 3 quartos para entrega imediata. (Jacarepaguá).
- Apartamento em Copacabana com 2 quartos, sala, garage. Preço Cr$ 350.000,00 — Serve para renda.
- Terreno à rua Aquidabã.
- Aluga-se confortável apartamento, com 3 quartos, jardim de inverno, ampla copa e cozinha, banheiro social em mármore, vestibulo, 2 salas e dependência para domésticos. Tudo pintado a óleo e com gôsto aprimorado. Garage. Bairro Jardim Laranjeiras, conhecido pelo seu clima excelente.

CISA

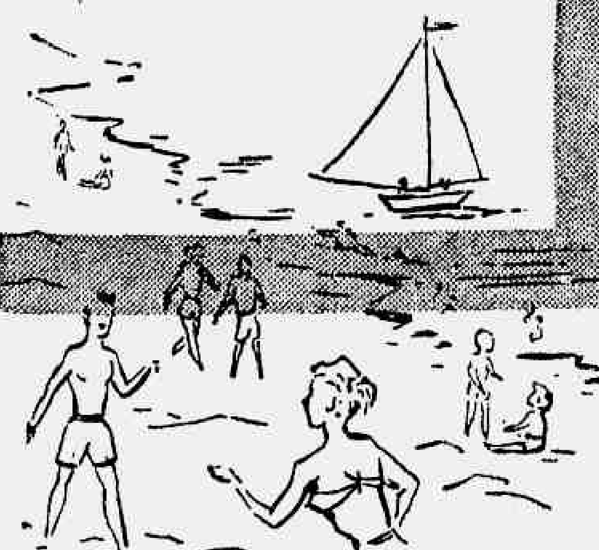
Rua do Carmo, 71 — Organizações NOVO MUNDO
Telefone: 52-2010 — Ramal 411

Compre seu pedaço de praia junto à montanha

Centenas de pessoas já adquiriram seus lotes mas ainda há um para o Senhor!

Se o senhor ainda "sonha" com um pedaço de terra, que seja seu, eis e sua oportunidade: venha ver esta beleza de região, de praia larga, branca. convidativa a ao fundo o cenário das montanhas, com o clima gostoso, saudavel e todos os prazeres juntos. Analise estas vantagens:





- **Excelentes lotes**, desde Cr$ 26.000,00, com 10% de entrada e o restante em 5 anos, sem juros.
- **A 2 horas de trem do Rio** e menos em automovel (antes de Mangaratiba, pouco depois de Itacuruçá)
- **Vultosas obras de urbanização**, compreendendo meios-fios, sargetas, galerias de águas pluviais, água encanada, etc

Vá ver êsse recanto maravilhoso: CONDUÇÃO GRATUITA.

Venha marcar a visita à

VILA BALNEÁRIA PRAIA GRANDE

(Ramal de Mangaratiba)

Informações: Sociedade Imobiliária Terraplan Ltda.

Av. Pres. Vargas, 418 3.º and., s. 307/308 - Tel.: 43-8008

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Play-ground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

Leblon

Apartamentos para imediata entrega

VENDEM-SE, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da avenida Visconde de Albuquerque e em frente à avenida Ataulfo de Paiva, constando de: 1 e 2 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$ 240.000,00 e Cr$ 400.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Tel.: 23-0696.

Aos srs. capitalistas e incorporadores

LEILÃO JUDICIAL

da EX-CASA DE SAÚDE DA GÁVEA

ESTRADA DA GÁVEA, 151

Com grande área de terreno medindo 20.000m2 aproximadamente, e diversos pavilhões, construido em terreno que mede no lado impar 533,00 mts. de frente, margeando a estrada, em diversos lances, medindo 90,00 mts. de largura nos fundos por linha reta, existindo no terreno diversos pavilhões.

O leiloeiro PACHECO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo.

Anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de domingo.

Plantas e mais informações pelos teles:: 22-6314 e 22-7196.

Edifício BERENICE - LEBLON

Rua Juquiá, esq. de Bartolomeu Mitre

★ A "ESA" SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO LADO DA SOMBRA

constituídos de sala, saleta, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregados. Construção a cargo de MOACYR BARCELOS para entrega no fim dêste ano.

Preços a partir de Cr$ 585.000,00. 60% financiados em 8 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

"ESA" EDIFICADORA S. A.

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º — TELS: 23-1866, 23-5429 e 43-2470

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 12[illegible]

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:

Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5º and.

Dê um passo E V. ESTARÁ EM SUA CASA!

JARDIM 7 DE ABRIL — SANTA CRUZ — ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA — ESTAÇÃO PEDRO II

TERRENOS

O melhor loteamento do DISTRITO FEDERAL, a 500 metros da estação, já com financiamento assinado com autarquias para construção de 120 casas. Posse imediata com tôdas as facilidades de pagamento. Prestações a partir de Cr$... 430,00 mensais. Visita ao local sem compromisso.

JARDIM 7 DE ABRIL

ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

P. FERREIRA LIMA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 6º and., sala 612 — FONE: 42-9231

MOSAICOS DE VIDRO AIMBIRÉ

PARA REVESTIMENTOS DE FACHADAS, PILOTIS, BANHEIROS, COZINHAS, PISCINAS, PISOS, ETC.

Diversas côres - Entrega imediata - Mostruário na fábrica

SEDE PRÓPRIA

FÁBRICA e ESCRITÓRIO - Travessa Leonor Mascarenhas, 77 - Bonsucesso

(FIM DA AV. TEIXEIRA DE CASTRO) — TEL.: 30-5160

CRAJAÚ

vendem-se lotes situados em lugar aprazível

Lotes para casas residenciais ou incorporações

CAMPO DOS AFONSOS

Vendem-se lotes situados à Estrada Intendente Magalhães, em frente ao Campo dos Afonsos, nas ruas Monclaro Mena Barreto e Mário Barbedo. Preços a partir de Cr$ 60.000,00, com facilidade de pagamento

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

à rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4º andar — Telefone: 23-2878 — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Capitalistas -- Renda -- Aproveitem

LEBLON — Primeira locação — Conjunto de 11 apartamentos pequenos e 4 grandes. Vendo juntos ou separadamente. São Cristóvão — 4 grandes apartamentos e garagem. Entrego vazios. Negócio de ocasião. Subúrbios da Central — 30 apartamentos pequenos, vendo o conjunto. Subúrbio da Leopoldina — 4 ótimos apartamentos alugados, rendendo Cr$ 7.000,00 mensais. Visitem, à rua Orojós, 266 — Braz de Pina. Tratar na avenida Rio Branco, 117 — Salas 420/21 — Tel.: 52-3840. — Edifício «Jornal do Comércio».

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA:

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20 — Apartamentos prontos, com habite-se. Financiamento. Sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Acabamento esmerado.

RUA BARATA RIBEIRO, 682 — Para entrega em 60 dias, ótimos apartamentos compostos de jardim de inverno, quarto, sala, cozinha e banheiro completos.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820 — Em construção adiantada, apartamentos constituídos de sala, quarto, jardim de inverno e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102 — Ótimos apartamentos, em meio de parque arborizado, compostos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada e ampla garage. Financiamento. — Acabamento aprimorado. — Local privilegiado.

RUA BARATA RIBEIRO, 463 - 467 — 2 apartamentos por andar, todos de frente, constituídos de 3 quartos, sala, demais dependências e também apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, inclusive de empregada. Parte financiada.

IPANEMA:

RUA ALBERTO CAMPOS, 65 — Em construção, apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, dependências de empregada e garage.

TIJUCA:

RUA ANTONIO BASILIO, 24 — Em construção, apartamentos de frente para a Av. Maracanã, com sala, 2 quartos, jardim de inverno e dependências de empregada. Construção em "pilotis". Ótimo acabamento. 40% financiados.

Informações e vendas — RUA BARATA RIBEIRO, 658-B — TELS. 47-3153 - 27-4730

160 casas novas para pronta entrega

(CIDADE-JARDIM CABUÇU)

Com água, luz, grande terreno, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Comércio local. Cinema e ônibus à porta. Cr$ 10.000,00 de ENTRADA e Cr$ 912,80 por mês. Organização A. Mendonça — RUA MEXICO, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-[illegible]

CASAS

Sala, 2 quartos, cozinha, varanda, instalações sanitárias, tanque, etc.

PARA PRONTA ENTREGA, DE SÓLDA CONSTRUÇÃO, EM 100 PRESTAÇÕES MENSAIS, NO

JARDIM REDENTOR

Perto da Rodovia Presidente Dutra — Junto a Av. Automóvel Clube (Próximo do Vilar dos Telles)

PREÇO INCLUSIVE O TERRENO:

Tipo A — Cr$ 130.000,00 — Tipo B — Cr$ 115.000,00

Tipo C — Cr$ 100.000,00

LOTES

100 prestações se entrada e sem juros

ÁGUA — LUZ — TRANSPORTE

BREVEMENTE UMA LINHA DE ÔNIBUS PARA A PRAÇA MAUÁ

Condução gratuita sem compromisso de compra

Informações: — Com Alfredo Nunes — Rua Rodrigo Silva, 18 — 4º andar — Fone: 42-6984 e com João Braga, Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Sala 1.201 — Fone: 23-3710.

Motoristas profissionais - Residências 97% financiadas

A 25 minutos da Praça Mauá — D. Federal — Vendo casas de jardim, sala, 2 quartos banheiro completo, cozinha e quintal, terreno de 9x25. Local aprazível, subúrbio da Central. Inscrições nos escritórios "H. SILVA" Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-421 — Tel.: 52-3840 — Edifício "J. Comércio".

Apartamentos na rua Barata Ribeiro

PARA ENTREGA EM 90 DIAS

Cr$ 500.000,00 — ENTRADA: Cr$ 50.000,00 E O RESTANTE COM FACILIDADES E FINANCIAMENTO. 2 grandes quartos, grande sala, boa cozinha, boa varanda, boa área de serviço, banheiro social, dependências de empregada completas. VENDAS E INFORMAÇÕES, com o sr. Fernandes das 8 às 18 horas, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4º ANDAR — SALA 411 — TEL.: 42-1734.

CATETE

Casa tipo apartamento — Vendemos com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Sinal de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.642,00. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Telefone: 32-1993 com Fernando Schiller.

Leilão Judicial Ilha do Governador

PRÉDIO

e direito e ação sôbre o respectivo terreno Rua Marquês de Muritiba, 231 (antigo 629)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 20 de julho de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 14,00 metros de largura na frente, 9,00 metros de largura nos fundos, 120,00 metros pelo lado direito e 128,00 metros pelo lado esquerdo, do Espólio de Georgina de Oliveira Alves. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Apartamento -- Lagoa

ALUGA-SE de luxo, em edifício de 4 andares, à avenida Epitácio Pessoa, 456, com 3 grandes quartos, "living", jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Ver, com o porteiro. - Tel.: 52-6728

Leilão Judicial Rocha Miranda

PRÉDIO

RUA FAUSTO CARDOSO, 75

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 22 de julho de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 10,00 metros de largura na linha de frente, por igual largura na linha dos fundos; por 30,00 metros de extensão por ambos os lados, do Espólio de José Percilio dos Santos. Mais inf. tel.: 22-3111.

Compre o seu terreno em VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico. Situado em excelente posição geográfica entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias, VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:



- Os melhores preços da região
- Vários planos de pagamento e escolha
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e fôrça já instaladas e arruamento concluído
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade



Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é "o novo bairro de Belfort Roxo". Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

35 anos de experiencia imobiliaria

Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro



Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sôbre

VILAR NOVO

Nome..

Endereço......................................

Bairro..

EDIFÍCIO "SÃO JOSÉ"

Rua São Miguel - esquina de Paratarí - TIJUCA

100 METROS DA RUA CONDE DE BONFIM

Apartamentos espaçosos e confortáveis — Acabamento de primeira qualidade

- Grande sala
- Varanda
- 3 ótimos quartos
- armários embutidos
- Copa-cozinha
- Quarto e W. C. para empregado
- Ampla área de serviço com tanque
- Grandes reservatórios de água

- Garagem
- 10% de sinal
- 50% facilitados
- 40% financiados

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 460.000,00

Garagem: Cr$ 30.000,00

Propriedade — Incorporação — Financiamento da

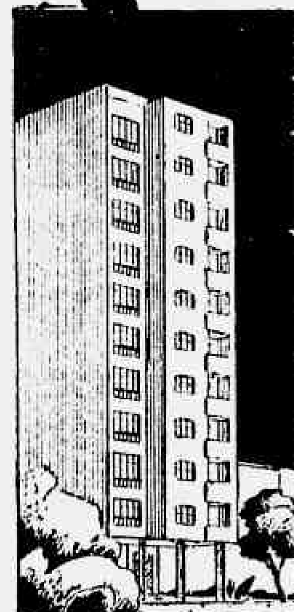
SOC. PREDIAL VITÓRIA LTDA.

Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

EDIFÍCIO Savoy

RUA TONELEROS, 145

COPACABANA



Prédio sôbre pilotis

2 apartamentos por andar

Construção adiantada

Condições a combinar

Parte facilitada e parte financiada

Incorporação, construção e vendas:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Av. Henrique Valadares, 149 Tels. 32-3644 e 32-5418

Apartamentos na rua Benjamin Constant

PARA ENTREGA EM 90 DIAS

Cr$ 535.000,00 — Entrada: Cr$ 59.000,00 e o restante com facilidades e financiamento. 3 grandes quartos, grande sala, boa cozinha, 2 boas varandas, banheiro social, dependências de empregadas completas.

Vendas e informações, com o sr. Fernandes, das 8 às 18 horas, diàriamente. — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4º ANDAR — SALA 411 — TEL.: 32-1734.

Previnal Comércio e Indústria S/A



Rua da Assembléia, 11 - 12.º - Tel. Depto. Vendas: 42-4737

FLAMENGO — Magníficos apartamentos, à rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: Vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregados. Reservatório privativo de "água potável", de 1 000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preços desde Cr$ 600.000,00.

FLAMENGO — Apartamentos modernos para entrega dentro de 30 dias, à rua Marquês de Abrantes, 146, compostos de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos de luxo, em construção, à rua Figueiredo Magalhães, 134, compostos de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos econômicos para entrega êste ano, à rua Santa Clara, 313, compostos de: — Vestíbulo, salão, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejo de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 420.000,00.

COPACABANA — Luxuosos e grandes apartamentos para entrega dentro de 4 meses, à rua Barata Ribeiro, 673, dois por andar, ambos de frente, compostos de: vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 1.550.000,00.

BOTAFOGO — Excelente apartamento, à rua Conde de Irajá, com as seguintes peças: grande sala, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro completo, com azulejos de côr, ampla cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Prédio de 4 pavimentos, sôbre "pilotis", com elevador. PREÇO a partir de Cr$ 610.000,00, inclusive garagem. Parte financiada em 5 anos, e o restante facilitado.

Edifício ARCÁDIA

Praça D. Pedro II
PETRÓPOLIS

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA

localizados no ponto mais central de Petrópolis, junto à Confeitaria D'Angelo.

Ótimos apartamentos dotados de todos os requisitos de confôrto, e compostos de: sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas para empregados.

"ESA"

Preços a partir de Cr$ 380.000,00. 70% financiados em 10 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

ESA

EDIFICADORA S. A.

Av. Pres. Vargas, 509 - 15.º Tels.: 23-1866, 23-5427 e 43-2470

★ A "ESA" SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

ANDARAÍ - ALUGAM-SE

APARTAMENTOS NOVOS

Alugam-se apartamentos com 2 quartos, 1 sala, quarto e banheiro para empregada, banheiro completo em côr com box. Ver a rua Paula Brito, 496. Chaves com o Sr. Francisco no 496-B e tratar a Avenida Presidente Vargas, 446 — 18º — Sala 1.802-A.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

Casas novas e confortáveis em prestaçeõs de Cr$ 1.720,00. Entradas desde Cr$ 50.000,00, facilitadas

VENDEM-SE as últimas, com sala, 3 quartos e demais dependências. Banheiro completo, teto de laje, laqueadas, em centro de terreno de 12 x 40 e maiores de esquina. Tôdas com entrada para automóvel. Bairro com ruas asfaltadas. Entrega das primeiras dentro de 30 dias. Muita condução. Ônibus e lotações. Distante 9 minutos de Cascadura. Plantas e detalhes, à rua do Carmo, 38 — 6º andar — Sala 605, com o sr. Cruz. — Tel.: 52-5366.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

Terrenos em Nova Iguaçu

VENDEM-SE a longo prazo, sem entrada e sem juros. — Posse imediata. Lotes a partir de Cr$ 9.000,00, prestações de Cr$ 150,00 mensais. Plantas e demais detalhes com Sr. Santos, pelo telefone 49-3025. Rua Guarabu, 15 — Inhauma.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos, de frente, para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Sinal de Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.385,80. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993, com Fernando Schiller.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE Cr$ 6.000,00 — PRESTAÇOES DE Cr$ 100,00
Sem juros, sem entrada, completamente planos.
Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como, granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇAO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga, próximo à avenida Rio Branco). — TEL.: 23-3839.

TIJUCA

RUA MANUEL LEITÃO, 49

VENDO o último apartamento vazio, de frente, com sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha com «box» de geladeira, quarto e banheiro de empregada. Ver, diàriamente, chaves no apartamento 202. Entrada de Cr$ 160.000,00, e o restante, em prestações de Cr$ 3.443,30. Tratar com Léo Saules, à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.107 — Tel.: 23-0383.

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO

ALUGA-SE um andar com 140,00m2, dividido em 3 salas, com 2 sanitarios. Lado da sombra, próximo da praça Mauá. Ver e tratar, à avenida Rio Branco, 14 — 13º pavimento — Tel.: 43-1105.

Leilão Judicial — Leblon

PRÉDIO

AVENIDA NIEMEYER, 160

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 3 de agôsto de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; magnífico prédio edificado em terreno que mede 30,00 metros de largura tanto na frente como nos fundos, por 40,00 metros de extensão por ambos os lados, do Espólio de Alfredo Altermann e Gabriella Altermann. Vide anúncio detalhado, no "Jornal do Comércio". Mais informações: — Tel.: 22-3111.

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

ALUGAM-SE salas com 40,00m2 cada, com direito a sanitário. Lado da sombra, próximo da praça Mauá. Ver e tratar, à avenida Rio Branco, 14 — 13º pavimento — Tel.: 48-1105.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR

30% DE ENTRADA E 70% PELA TABELA PRICE
RUA ITINGA, 90 E 166
DOIS OU TRÊS QUARTOS, SALA, VARANDA, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA E QUINTAL

IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 90 — SALAS 503-504 — TELS.: 52-9096 E 32-0350.

LEILÃO — CENTRO

PRÉDIO COMERCIAL
RUA SACADURA CABRAL, 255

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 23 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio comercial, edificado em terreno que mede na frente 4,25; na linha dos fundos fechando em 2,30 metros; e de comprimento nos lados 20,70. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CALCULOS IMOBILIARIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES.
Ra Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858.

CASCADURA

CR$ 25.000,00

VENDEMOS ótima casa, com teto de laje, com 1 sala, 1 quarto, banheiro interno, cozinha e bom quintal, com frente para duas ruas, podendo construir mais 2 quartos ou garagem. Prestações a combinar. Ver, à RUA COMENDADOR PINTO, 173 — CASA XVII, e tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A.

FRIBURGO — Vendem-se ótimos lotes e chacaras no PARQUE DOS PINHEIROS, a partir de Cr$ .... 15.000,00 em 100 prestações mensais sem juros. Obras de arruamento e urbanização em plena execução. Oportunidade excepcional! Informações e visitas ao local, sem despesas nem compromisso, na Companhia de Urbanização Territorial, à rua Visc. de Inhaúma, 134 — 4º andar, salas 430 e 431 — Tel.: 43-8578.

LEILÃO JUDICIAL

DUQUE DE CAXIAS

TERRENO N. 35 da quadra 4, medindo 10,00 X 56,00. Situado no lugar denominado Morro da Carolina, caminho do Gramacho. AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira, 21 de julho 1953, às 14 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29, Espólio de Luiza Ferreira Velho. Mais inf. tel.: 22-3111.



O melhor na indústria de tacos para assoalhos

Parkex - o parquet moderno - é fornecido em placas de 50 x 50 em, sem compensado e com desenhos previamente conjugados na fábrica. Juntas pràticamente invisíveis. O mais higiênico. Parkex é o mais moderno revestimento para assoalhos

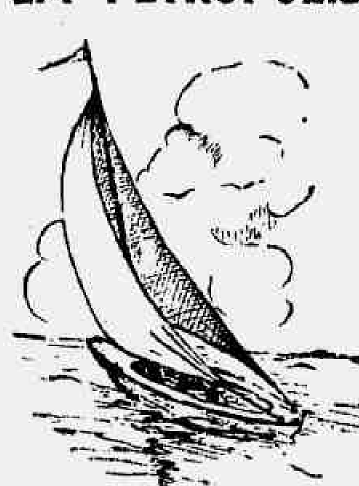
★ Facílima colocação
★ Diversos padrões
★ Econômico

Distribuidores Gerais:
MONTANA S. A.
Rua Visconde de Inhauma, 64 8.º
Rio Tel. 43-8861

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL



EM PETRÓPOLIS

TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: agua encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza num plano urbanistico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma area de 10 000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58. Terra própria, sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 35 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-3189

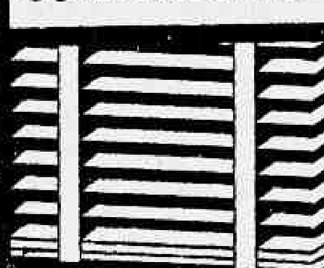
Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Maria José Almeida Pinto, João Ferreira de Souza, Luiz Alvarenga Pestana, Jací Maria de Oliveira, Lucinda Pereira Dutra, Eunice Moraes da Silva, Jandira Valentim da Silva, Elionora Francisca Pinheiro, Ana Soares Santos, Ermendina Marques de Oliveira, Irinéa de Oliveira Sant'Anna, Arminda Veloso, Odete Pereira Coutinho, Acyres de Oliveira, Edwaldo Evangelista de Carvalho, Mário José de Santana, Tomé da Silva, Antonio Gomes Fernandes, Raimundo B. Borralho, Olimpio Machado Dias, Manoel Gomes de Carvalho, Valtomir Pires Bastos, Enival Pereira da Silva, Onizia Costa Ribeiro, Alcebiades Bella da Silva, Orlando Antonio da Silva, Manuel Vidal Vieira, José de Araújo Figueiredo, José Antonio da Silva, Manoel de Almeida Sampaio, Sebastião Carvalho, Enéas José Virginio, Hemerio da Conceição, Durval José Fernandes, Doreino José de Freitas, José Eugenio de Miranda, Eduardo de Sá, Luiz Gastalva de San Lenonn, Edas da Cruz Rodrigues, José Pereira Nunes, Jorge Marques da Silva, Miguel Antonio Tadeu, Deopaline Rosa da Cruz, Paulo de Andrade e Emidio Feliciano Santos.

PARA FALAR COM ASSISTENTE TECNICO CARLOS MENEZES, A SEGUINTE: Marina Ribeiro.

PARA FALAR COM ASSISTENTE SOCIAL IZABEL LOPES, A SEGUINTE: Maria Dias da Silva.

VENEZIANAS CONTINENTAL



SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

LEME — ALUGA-SE, 9.000,00 cruzeiros, em primeira locação, a rua General Ribeiro da Costa, 34, apt. 1.102, o apartamento de frente, com entrada, duas salas conjugadas, amplo terraço tomando tôda a frente, uma saleta, três quartos, banheiro, três grandes armários embutidos, uma saleta de almôço, cozinha excelente, área de serviço, quarto e dependências de empregada e garagem. Agua abundante e serviço perfeito. Ver e tratar das 10 às 7 da tarde. Tel.: 37-1317.

ALUGA-SE — Apartamento com sala, varanda, dois quartos, banheiro social, cozinha e dependências de empregada — Rua Silva Teles 71 — apto. 205, Andaraí, tratar no local com o proprietário ou pelo telefone: 57-0998



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

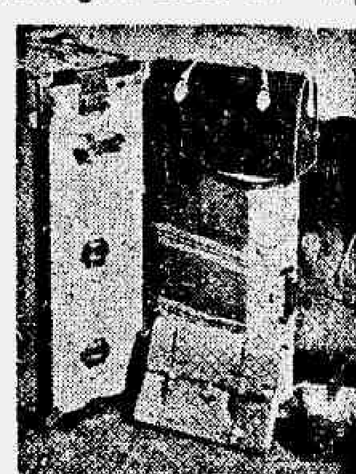
TEL. 43-7681

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-1683

A BOLSA FINA

R. Miguel Couto, 39 -- Loja



Bolsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modêlos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bolsas.

aparelhos **Montana** de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Patentes 58774 e 18597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

"MOTORS - SCRAPERS"

TEMOS PARA VENDER 2 MOTORS-SCRAPERS, TS-300, "LAPLANT-CHOAT". Em perfeito estado de funcionamento e conservação, Mais detalhes, escrever para J. BARBOSA — Rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4º andar — RIO.

Oferta especial de material de rádio

Artigo da semana: chassis montado, 3 faixas de ondas completo com altofalante de 10 polegadas de imã permanente, 10 válvulas com olho mágico sòmente por Cr$ 2.100,00 fabricado pela maior fábrica paulista.

Toca disco inglês completo com pick-up montado com mesa, 78 rotações somente esta semana Cr$ 390,00

Automático de super luxo Aga, 3 velocidades Long play com pausa, rejeita, último modêlo Cr$ 3.490,00

Toca disco B. S. R. completo Long play 3 velocidades, com cristal de 2 agulhas, parando no fim, sòmente esta semana. Cr$ 700,00

Altofalantes Magnavox 12 polegadas campo. Sòmente esta semana. Cr$ 400,00.

O maior stock da praça em condensadores, altofalantes, válvulas americanas e Philis-Rimlock da praça, inclusive válvulas 117Z3, 1R5, 3V4, 6K8 6E8., etc.

J. LEVIGARD -- Rua 20 de Abril N. 9

(Quase esquina de Praça da República com Frei Caneca), telefone: 52-2966 e 52-7046.

AVENIDA PASTEUR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO MONIQUE, situado à avenida Pasteur — junto ao número 126, em final de construção, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com "box", copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

Edifício BARCELONA
COPACABANA
Rua Belfort Roxo, 307 - Posto 2

Construção sôbre "pilotis", a cargo da "ECISA", para entrega em fevereiro de 1954.

Apartamentos residenciais de alto padrão, compostos de grande living, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha e dependências para empregados. Aquecimento central de água. Ferragens de luxo.

Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com 50% financiados em 10 anos. Facilidades de pagamento para a parte não financiada.

★ A "ESA" SÓ CONSTRÓI EM TERRENOS DE SUA EXCLUSIVA PROPRIEDADE

ESA EDIFICADORA S.A.
AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.º — TELS. 23-1866, 23-5429 e 43-2470



Coberturas de cimento-amianto

Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.



Fabricamos calhas, tubos, claro-bóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40 Cx. Postal 1924 Endereço Tel. SANOS - Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO-DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — TEL.: 43-6324.

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinarias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

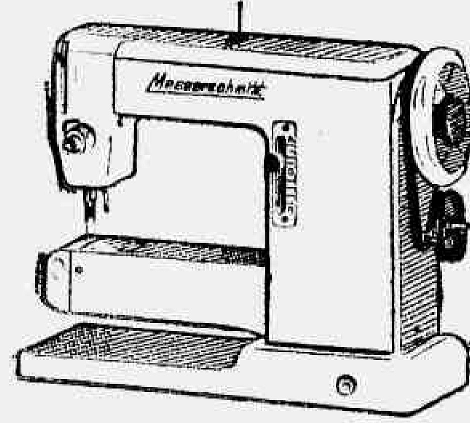
Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 272, EXTRAIDA EM 18 DE JULHO DE 1953:

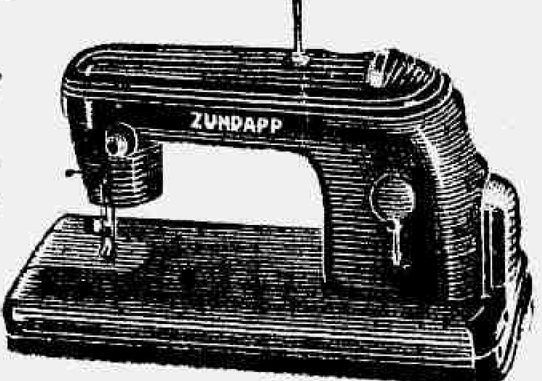
16258 — Cr$ 2.000.000,00 — Lins
35082 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
20977 — Cr$ 400.000,00 — Rio
7042 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
10169 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E mais 2 aproximações (16257 e 16259, com Cr$ 50.000,00 cada uma; 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 15 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ ... 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 1.000,00; 321 de Cr$ .... 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados em — 8 —.

Uma nova oportunidade para você!



Maquinas de Costura MESSERCHIMIT OU ZUNDAPP, portatil-elétrica de Procedência Alemã, com todas as inovações da técnica moderna, desde cr$ 365,00 mensais





GRATIS! a cada comprador de uma maquina de costura ... um jogo para cafe, com 15 peças ricamente decoradas a mão! Ou um outro artigo, do valor correspondente ao jogo de café.

CASSIO MUNIZ S.A.

CASSIO MUNIZ S. A.

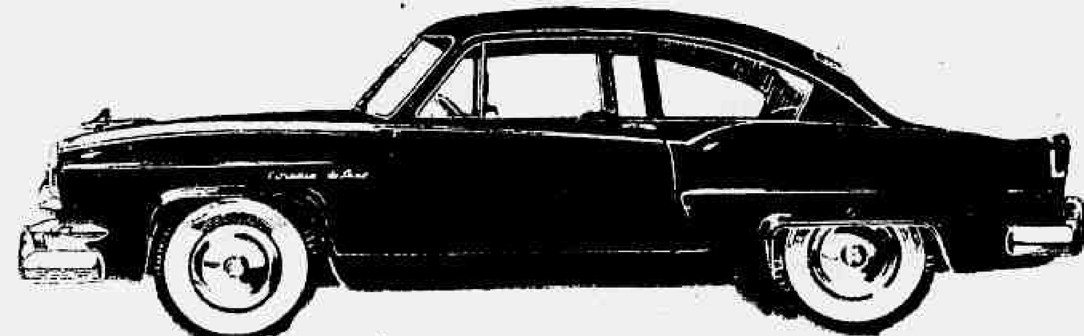
IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga.

DIPRO

AGORA RECEBIDO DA HOLANDA!

O NOVO HENRY J 1953



A perfeição do motor Willys - Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporciona a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:

a) Embreagem "Tamanho Real".
b) Luz interna automática.
c) Quadro de instrumentos com proteção a prova de acidente.
d) Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) Côres "sui generis".
f) Sistema de ignição a "Prova do Tempo".
g) Estabilizador "Anti-Balanço".
h) Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) Tamanho aumentado.
j) Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
l) Economia de gasolina extraordinária: 30,8 milhas por galão!
m) Estofamento lavável.

CARVALHO S. A.

Convida o publico a visitar os seus salões de exposição na AVENIDA RIO BRANCO, 35 — 37 — TELS.: 43-8329 E 23-3875

RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO TELEGRAFICO: RIOKAIZER

(Duas oficinas na Rua da Regeneração ns. 486 e 929, a 50 metros da av. Brasil).

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o SAPS e a Cooperativa dos Produtores de Leite

32.064 **LEITE ADULTERADO** — Queixa-se uma leitora de que, sendo antiga e assídua freguesa da cantina do SAPS, na praça da Bandeira, vem observando, diàriamente, que o leite ali adquirido ultimamente não é de boa qualidade, apresentando-se muito aguado e talhando frequentemente, ao ser fervido.

Com o Banco Aliança do Rio de Janeiro

32.065 **LIMPEZA NA CAIXA D'AGUA** — Moradores do prédio de apartamentos sito à rua Figueira nº 78 no Rocha, não tendo sido ainda atendidos na solicitação insistente que fizeram, apelam por nosso intermédio para a direção do Banco Aliança do Rio de Janeiro, responsável pelo referido imóvel, pedindo com urgência uma limpeza no depósito d'agua pois tudo indica que há, ali, impurezas, tornando-se necessário e urgente a medida solicitada.

Com o SAPS e a Presidência da República

32.066 **NÃO RECEBERAM O ABONO** — Os empregados do SAPS, em número superior a setecentos, no Distrito Federal, apelam para o presidente da República solicitando a abertura de crédito especial para pagamento do abono que até hoje não receberam, decorridos já oito meses de sua aprovação. A quantia necessária para suprir a deficiência financeira do momento, poderia ser reposta depois de aprovado o projeto ora em trânsito no Senado, aumentando de 2 para 5%, a contribuição dos Institutos.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.067 **CANO FURADO** — Em frente ao prédio nº 250-A, na rua Tacaratu — reclamam — há um cano furado, jorrando água há muitos dias enquanto falta o liquido nas residências próximas.

Com o Serviço de Trânsito e a Light

32.068 **MEDIDA PREJUDICIAL** — A pretexto de evitar congestionamento que jamais ocorreu — queixam-se moradores locais — o Serviço de Trânsito resolveu estender a linha de bondes de Humaitá até o Jóquei Clube, prejudicando toda a população de São Clemente, porque os bondes, já agora trafegando para outro bairro populoso, passam ali, agora, superlotados. Ocorre ainda que retiraram o bonde de Gávea da rua São Clemente, tornando ainda mais difícil a situação dos moradores, alegam que não procede o pretexto de congestionamento no largo dos Leões, onde os bondes da linha Humaitá sempre fizeram a volta em segundos, sem provocar qualquer atropêlo, parecendo mais aceitável que a providência tenha por fim beneficiar a Light com o acréscimo do preço da passagem.

Com a Companhia Telefônica Brasileira

32.069 **MAIOR CONFORTO NO LOCAL DE TRABALHO** — As moças empregadas da Companhia Telefônica que trabalham na rua Alexandre Mackenzie nº 69, encontram-se, de há muito, em situação desagradável, quanto à acomodação no local do emprêgo. E' que — esclarecem — há cerca de dez meses, o sr. Otavio Mano, encarregado da Acomodação, prometeu restabelecer os banhos que haviam sido suspensos, mas, até agora não cumpriu o que prometera. Entretanto, — acentuam — a providência se recomenda por necessária e da maior conveniência para as moças e senhoras que ali trabalham. Deixando os seus lares às 5 e 6 horas da manhã para atingir o local do trabalho na hora certa, residindo em subúrbios e regressando à noite, quase não lhes sobra tempo para o banho em casa. Permanecendo no local de serviço durante o dia, com algum intervalo para descanso, seria o banho apenas uma ampliação dos meios de confôrto e higiene que lhes são proporcionados.

Com o Ministério da Fazenda

32.070 **MEDIDA IMPRATICAVEL** — Tecendo reparos em tôrno de sugestões feitas pelo ministro Osvaldo Aranha no sentido de efetuar a entrega de cheques de pagamento ao funcionalismo público por via postal, conclui um leitor pela inconveniência e impraticabilidade da medida. Acentua que, sendo deficiente, falho, irregular e demorado o serviço de distribuição e entrega da correspondência normal, a sobrecarga que encerra a sugestão considerada infeliz, criaria o caos no serviço de pagamento, até agora satisfatório, com o sistema em vigor.

Sôbre a queixa n.º 31.365

ESCLARECE O GABINETE DO DIRETOR GERAL DO DCT QUE NÃO DEVE SER COBRADA A TAXA DE CR$ 3,00, A TITULO DE CONDUÇÃO NOS TELEGRAMAS EXPEDIDOS PARA NAZARÉ, NA BAHIA

Com referência à queixa nº 31.365, publicada nesta seção no dia 25 de maio p. passado, recebemos do gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, a carta que publicamos a seguir: «Relativamente à reclamação nº 31.365 publicada em vosso jornal de 25 de maio p. p., sôbre a cobrança da taxa de Cr$ 3,00 a titulo de condução, além da taxa ordinária, nos telegramas expedidos nesta capital com destino à Salvador ou Nazaré, na Bahia, informo-vos, de ordem do sr. diretor geral, que não existe em absoluto semelhante taxa (XP) para a entrega de telegramas entre as localidades citadas. Quanto à alegada demora da entrega das cartas aéreas enviadas àquelas cidades, a falta de elementos comprovantes impossibilitou iniciar qualquer sindicância a respeito, sendo de salientar que os serviços estão inteiramente normalizados, e que a expedição de malas para a cidade de Salvador é feita diàriamente nas quais segue englobada a correspondência destinada a Nazaré. Atenciosas saudações — Claudionar Pinto de Assis, auxiliar de gabinete».

As «Queixas & Reclamações» publicadas pelo «Diário de Notícias» são encaminhadas diretamente a cada repartição competente pelo «Lux-Jornal», de modo que os reclamantes podem ter certeza de que a autoridade foi devidamente informada, cabendo-lhe tomar as providências pedidas.

«PERSIANAS» Ou cortinas em aluminio esmaltado em varias côres, vendemos as melhores que se fabricam no Brasil. Orçamentos pelo tel.: 42-3553.

Cabelos crespos tem quem quer CONTRA CRESPO O FIXADOR INDICADO A VENDA em DROG. e FARM. «PERE»

ÁGUA INGLÊSA GRANADO TÔNICA-APERITIVA NAS CONVALESCENÇAS

OFERECEMOS GELADEIRAS TELEVISÃO E ELETROLAS AFAMADAS MARCAS MENORES PREÇOS DA PRAÇA VENDAS A PRAZO ENTREGA IMEDIATA PALÁCIO DAS GELADEIRAS RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

PROFESSÔRA — ACORDEON

AULAS PRATICAS E TEORICAS — Método especializado para quem não conhece música. Aulas noturnas e diurnas. Tel. 37-0886.

VENDE DODGE

CORONET DEPLOMAT ESTADO DE NOVO PERFEITAS CONDIÇÕES. Côr pérola, capota chumbo, rodas brancas. Radio original. Preço base duzentos mil cruzeiros. Ver à av. Visconde Albuquerque n. 691, Leblon.

IMPRESSOS COMERCIAIS URGENTES

Faturas, papéis para correspondência, cartões, fichas, envelopes, receituários, convites, etc. RUA SAO JOSE, 66-A — LOJA — TEL.: 42-2917.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica. "LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

MÁQUINAS DE COSTURA

DAS MELHORES MARCAS

modelos a pedal e a motor

DESDE cr$ 350, POR MÊS

Rua do Passeio, 42/56 2º and.

MESBLA



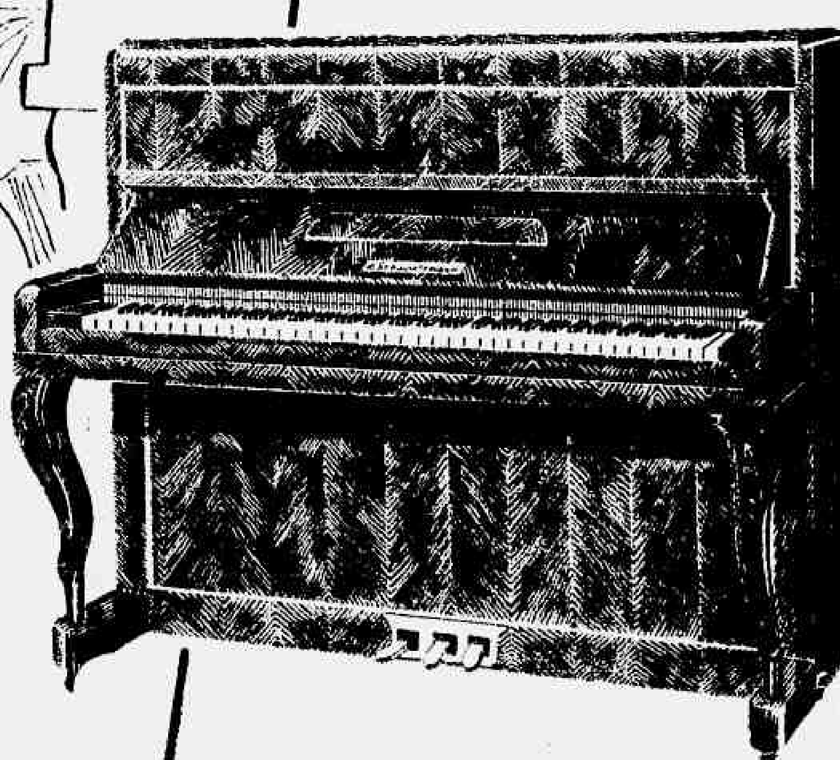
A EXPOSIÇÃO OUVIDOR tem o prazer de apresentar com todas as facilidades do Crediário...

PIANOS SCHWARTZMANN

O preferido pelos grandes concertistas!

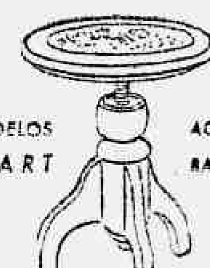
O indicado para os jovens estudantes!

GARANTIDO POR 10 ANOS!



ENTRADA 5.000, MENSALIDADE 2.200,

Com 88 notas, 3 pedais, teclado plástico que permite uma limpeza integral, cordas cruzadas, chapa de metal, em magnifica caixa de imbuia.



EM MAGNÍFICOS MODELOS VERDI • MOZART

ACOMPANHAM O PIANO, UM BANCO E UM COBRE-TECLADO

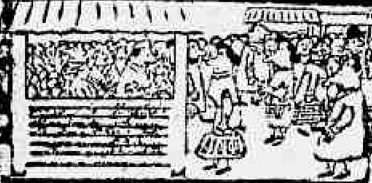
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Depois de instalado o piano na sua casa, enviaremos um afinador que dará o último retoque no seu Schwartzmann

AGORA VOCÊ JÁ PODE TER O SEU SCHWARTZMANN!



HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; av. Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e Campo de São Cristovão, em S. Cristovão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C, em Senador Camará; av. das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHA

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo SAPS nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I.A.P.I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHA

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gavea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gavea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Bras de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; praça Sete, em Vila Isabel; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; e campo de São Cristóvão, em São Cristovão.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B; Mercado de Copacabana; e avenida Prado Júnior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; Mercado São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Catumbi, 39, em Catumbi; rua Colina, 45, no Estácio de Sá; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristovão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marèchal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 646, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 515, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores de São Diógo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; e rua Comerino, 10, no Centro.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K., para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K, desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K., desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K., feito à máquina, tipo gromete e cadeado de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

SELOS

COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções

FILATÉLIA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º
Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores.



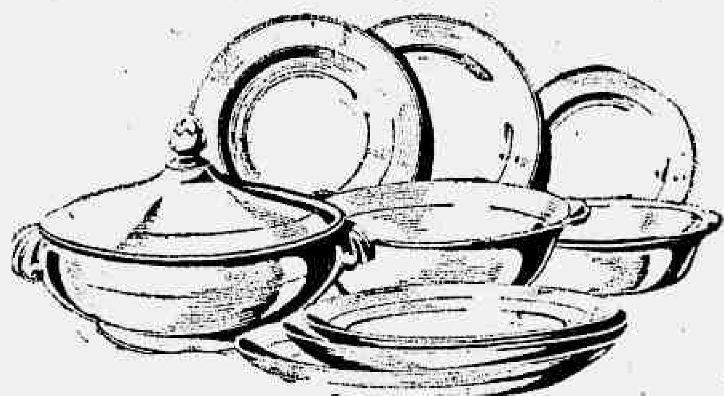
55º aniversário

da CAMISARIA PROGRESSO!

1898-1953 — VENDA ESPECIAL

Aparelhos de jantar
20 TIPOS

Desde Cr$ 198,00 até Cr$ 1.980,00



Aparêlho de jantar com 2 filetes azuis e um na côr freze. Diversos tipos

COM 22 PEÇAS — Cr$ 380,00
Era de Cr$ 395,00

COM 24 PEÇAS — Cr$ 435,00
Era de Cr$ 475,00

COM 42 PEÇAS — Cr$ 548,00
Era de Cr$ 658,00



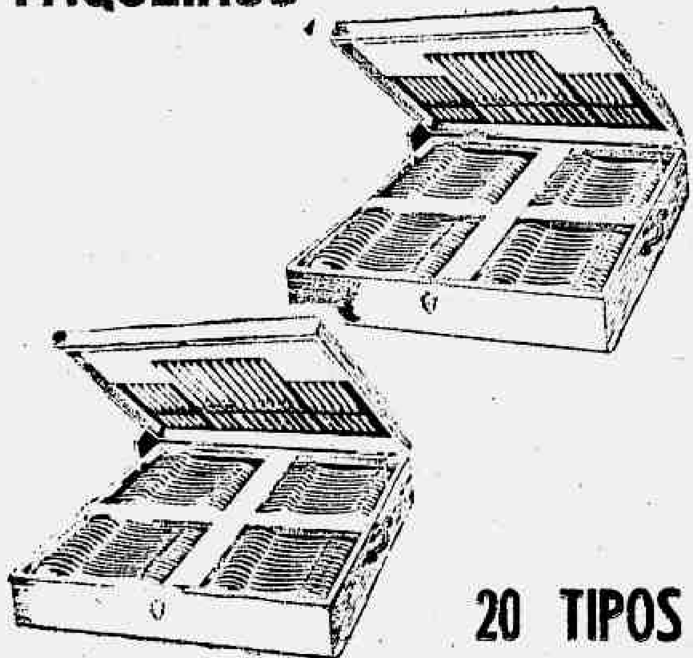
Aparelho de jantar com decoração

COM 22 PEÇAS — Cr$ 655,90
Era de Cr$ 690,00

COM 24 PEÇAS — Cr$ 798,00
Era de Cr$ 849,00

COM 42 PEÇAS — Cr$ 1.089,00
Era de Cr$ 1.140,00

FAQUEIROS



20 TIPOS

Desde Cr$ 545,00 até Cr$ 6.700,00

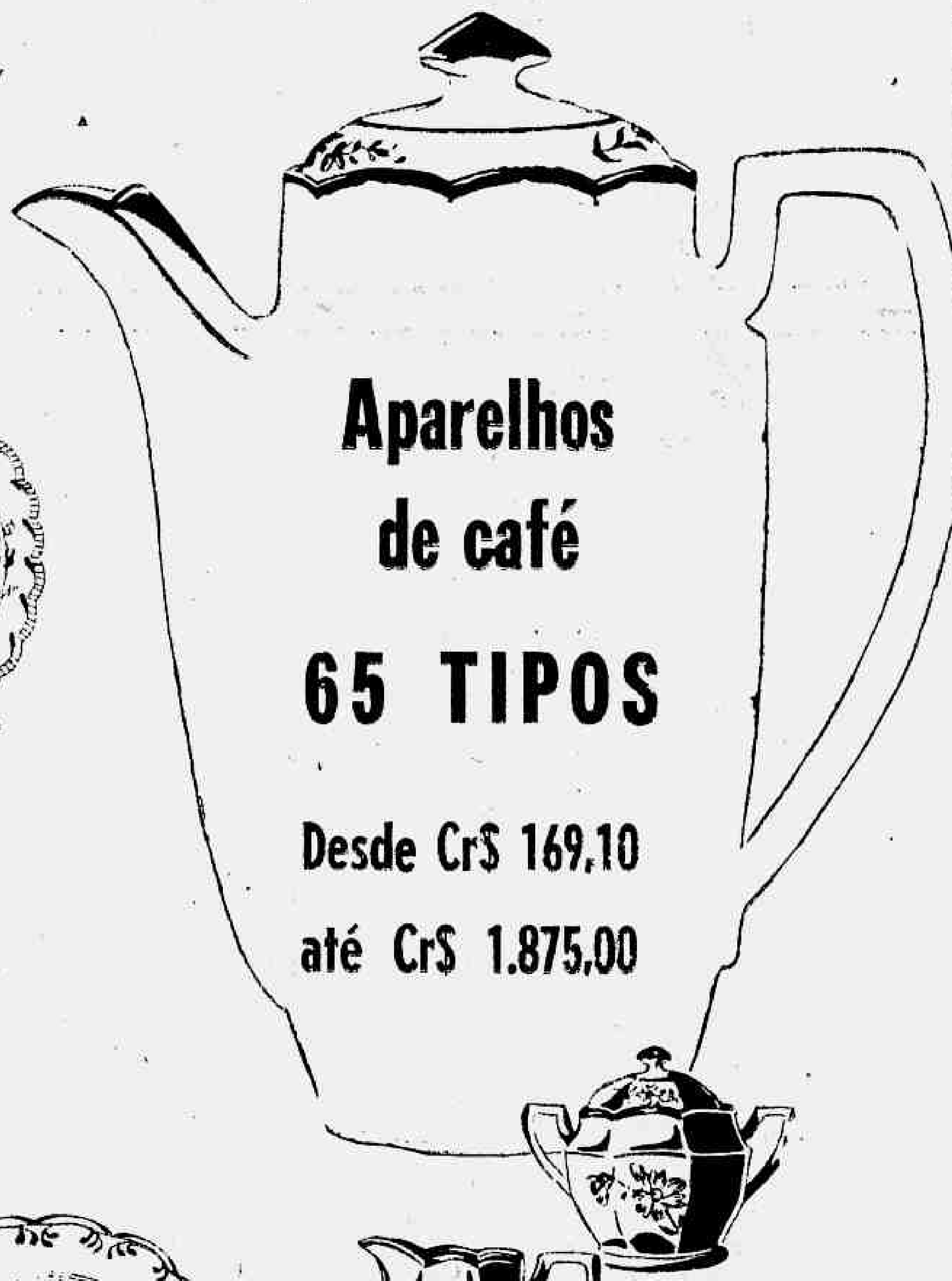
APARELHOS DE CHÁ
50 TIPOS
Desde Cr$ 280,50
até Cr$ 3.106,00







COMPRE JÁ!















Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

A Guanabara
LOUÇAS
RUA DA CARIOCA, 54

Grandes remarcações em tôdas as seções da Camisaria Progressa

a Cristaleira
R. Silva Jardim 1 e 3

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

LA CONDAMINE AO SERVIÇO DE D. JOÃO V

Jaime Cortesão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COMO é sabido, o célebre astrônomo e explorador francês, Carlos Maria de la Condamine, que, desde 1736, permanecera em territórios da atual República do Equador, como membro da Comissão da Academia das Ciências de Paris, encarregado de medir o grau terrestre, baixou em 1743 e princípios do ano seguinte, o Amazonas, desde os Andes até Belém do Pará.

Durante essa viagem refêz a carta dêsse rio por meio dos novos métodos topográficos e a determinação dalgumas longitudes pela observação dos eclipses dos satélites de Júpiter; e de seus trabalhos através do rio mar, deixou relação notabilíssima, sob o ponto de vista geográfico, econômico e etnográfico, que ainda hoje se lê com proveito e interêsse.

Qual a atitude das autoridades portuguêsas perante a penetração do explorador francês, que ia devassar e revelar tantos dos mistérios da Amazônia, já que mais tarde se opôs a uma viagem semelhante, a de Humboldt?

Sabe-se que na sua viagem o astrônomo francês não encontrou, por parte das autoridades do Pará, a menor dificuldade. Bem pelo contrário. Se o seu testemunho não bastasse, o ilustre historiador da Amazônia, Artur César Ferreira dos Reis, publicou uma parte da correspondência oficial, de origem portuguesa, trocada a êsse respeito, pela quel se vê que Dom João V ordenara ao governador do Maranhão-Pará, João de Abreu Castelo Branco, por carta de 19 de abril de 1739, com antecipação de quatro anos que prestasse a La Condamine e seus companheiros «todo o auxílio e favor de que necessitassem para a dita viagem, como para a que intentam continuar dêsse pôrto para o de Caiena...»

Na carta do secretário de Estado, Guedes Pereira, transmitindo aquelas ordens, diz-se que o cônsul francês em Lisboa pedira, por mandado do rei de França, que se permitisse a passagem daquele astrônomo pelo Rio das Amazonas até ao Pará. E o próprio La Condamine, referindo-se às «ordens da Coroa de Portugal, em extremo precisas e muito favoráveis à segurança e comodidade» da sua viagem, que em tôda a parte o precederam com êxito perfeito, testemunha e agradece tais favores a um dos ministros do govêrno francês.

Mau grado êstes categóricos dizeres, e não ignoramos que o rei de Portugal tinha vivo interêsse em ser agradável ao govêrno francês, de quem esperava, nessa época, a solução por meios diplomáticos do conflito platino, em fase de armistício, não deixa de ser estranhável a concessão de tantas facilidades a um estrangeiro, que podia revelar — e revelou — observações de longitude, contrárias aos interêsses portuguêses, quer nas suas relações com a Espanha quer com a França.

Já então o rei sabia, por experiência pessoal, o valor das observações de longitude realizadas por astrônomos, com vista aos problemas de soberania territorial; já então, certa «Dissertação» de Delisle, o primeiro geógrafo de França, lhe ensinara as desagradáveis consequências que podiam tirar-se dessa nova técnica; e êle próprio se apressara a preparar uma missão de astrônomos, os Pes. Capassi e Diogo Soares, e a enviá-la ao Brasil para traçar sôbre o terreno o Atlas do Brasil de longitudes observadas. Sabemos também que os trabalhos dessa missão, sucessivamente remetidos para Lisboa, foram conservados em segrêdo. Desta sorte, as facilidades e apoio prestados a La Condamine, brigam não só com a tradicional reserva do govêrno português, que fechava o Brasil às indiscrições de observadores estranhos, mas muito mais com todo o sistema de medidas e prevenções que extremara, naquela época, essa política.

Como explicar semelhante anomalia? Não haveria, por qualquer forma, o govêrno português procurado evitar aquêle perigo? Ou fazer reverter em seu benefício os trabalhos e observações de viagem.

Uma série de documentos, que Ferreira Reis desconheceu, embora incompleta, deixa presumir que o govêrno português teve uma grande parte na iniciativa da viagem de La Condamine, ou, quando menos, nas suas observações. Ao que se apura da correspondência do bispo e governador interino do Pará com o secretário de Estado, em 1756, doze anos volvidos sôbre a sua viagem, o astrônomo francês, em representação dirigida a D. José I, «pedia 80.000 réis das despesas que fizera nos seus transportes para aquêle Estado para fazer várias observações astronômicas no ano de 1744...» Comentava o bispo que, fazendo exatas diligências, encontrara apenas que o governador João de Abreu Castelo Branco mandara preparar uma casa para residência de La Condamine «e pelo Almocharife se continuaram os mais gastos da viagem, mas que tôdas estas despesas se satisfizeram e que só restavam dezoito mil e tantos réis, que era o que ùnicamente se devia ao dito La Condamine...»

E' certo que, pouco depois do regresso do explorador francês à Europa e de haver lido na Academia das Ciências de Paris o relato da sua viagem, o secretário Antônio Guedes Pereira, em têrmos irritados, aprovava a conduta do governador, que se negara ao pagamento de certas despesas e La Condamine. «Justamente, escrevia êle, desaprovou V. S. a despesa, que o provedor da Fazenda quis fazer por conta da mesma Fazenda com os emissários da Academia de Paris, porque, além de não haver ordem para ela, também não havia necessidade de fazer mais êste obséquio aos franceses, que corresponderam muito mal aos que v. s. lhes fêz, na cavilação com que lhe introduziram por um dos seus ao castelhano, que aqui veio, o qual com igual incivilidade se ocultou também sem me buscar, nos dias que se dilatou nesta côrte...»

Mas o secretário de Estado, um tanto esquecido das ordens latas que transmitira em 1739, não revelava ao governador do Pará todos os motivos da sua cólera. Bem mais atentatório da soberania portuguêsa haviam sido certas passagens da *Relação* de La Condamine em que êle voltava à tese de Deliste sôbre os falsos fundamentos com que a Coroa de Portugal se arrogava a posse de territórios da Guiana, ao sul do Cabo de Orange.

O astrônomo francês lera o seu trabalho em sessão de 28 de abril; e a carta do secretário de Estado é de 24 de julho, ou seja seguramente, após a comunicação, por d. Luís da Cunha, do indiscreto procedimento de La Condamine.

Seja como fôr, da mesma correspondência do Bispo-Governador se conclui que se despesas ou uma parte das despesas da viagem do astrônomo francês, "para fazer várias observações astronômicas", correram por conta do tesouro real; e não é crível que La Condamine se dirigisse ao rei, pedindo a satisfação duma dívida, relativamente pequena, alegando falsamente serviços prestados a pedido. Dos têrmos latos da reclamação pode até inferir-se que o govêrno português teve parte principal na iniciativa da célebre viagem. Mas, no mínimo, temos por seguro que, ao consentir o livre trânsito e ordenar o pagamento das despesas respectivas, se reservou o direito de aproveitar, em benefício próprio, as observações e trabalhos do astrônomo e cartógrafo estrangeiro, que afinal as divulgou com prejuízo e despeito do govêrno português.

Outra razão nos assiste para supor que o astrônomo francês estêve, em sentido lato ou restrito, ao serviço de d. João V. A carta do secretário de Estado, transmitindo ao governador do Pará as ordens para que se prestasse a La Condamine e seus companheiros todo o auxílio para a sua viagem, é de 19 de abril de 1739. Ora, no dia anterior, tinham sido enviadas igualmente àquele governador, instruções para que procurasse averiguar as distâncias e rumos, em que ficavam as aldeias dos carmelitas portuguêses e dos jesuítas espanhóis (situadas sôbre o Amazonas) entre si e em relação ao Pará.

Era, por assim dizer, um prólogo às instruções sôbre o auxílio a prestar ao astrônomo francês. Tudo leva a crer que a mesma necessidade de exatidões geográficas, como base para a delimitação do Estado, em preparação, tenha inspirado as duas ordens; e que, por consequência, La Condamine estivesse ao serviço de d. João V.

O MENINO SABIDO E O PADRE

Theo. Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DO mesmo modo que as velhas novelas peninsulares e européias da Donzela Teodora, de João de Calais, da Princesa Magalona e da Imperatriz Porcina tiveram além de suas versões em prosa inúmeras redações em versos: em redondilhas maiores e até em sextilhas e versos de sete pés; os contos tradicionais da Península e da Europa, em consequência de sua própria difusão e popularidade entre nós, ao lado da transmissão oral através de velhas contadeiras de «estórias» e das mães pretas sabedoras de «causos», tiveram igualmente oportunidade de passar para o verso e de ser impressos nos folhetos de feira. Nestes folhetos de cordel que constituem uma das mais ricas e estuantes fôrças de difusão e persistência da literatura tradicional e popular e que por isso não devem ser menosprezados e subestimados, como o fazem alguns folcloristas que só enxergam belezas e autenticidades na poesia repentista, mas que estão a merecer também o estudo e a interpretação de todos aquêles que se interessam pelas manifestações da cultura popular.

Em outras oportunidades nós, como já o fizera um mestre tão autorizado quanto Câmara Cascudo, com variantes versificadas das «Aventuras de Pedro Malazartes», tivemos ocasião de registrar em parte ou «in totum», ao lado de versões em prosa de alguns contos faceciosos (O Velhaco e os Ladrões, João Grilo), as lições versificadas de tais narrativas.

Agora, em minhas constantes visitas às bancas e baús de «folhetistas» e proprietários de livrarias de cordel, à Feira de Passarinhos, encontro versificada a conhecida estória do MENINO SABIDO E DO PADRE que, entre outros Gustavo Barroso (**Ao som da viola**) e José Carvalho (**O matuto Cearense e o Caboclo do Pará**) já registraram.

A versão que conhecemos em prosa e que seria ocioso aqui repetir aproxima-se, em todos os seus episódios, da colhida por José de Carvalho e transcrita por Câmara Cascudo em **Contos Tradicionais do Brasil** (pág. 297) com a diferença única do aviso final:

«Levante, seu Papa-hóstia
Dos braços da Folgazona,
Que lá vem o Papa-rato
Com «Quilareia» — Mundo no rabo;
Acuda com abundância
Senão a quizanga vai abaixo».

A lição versificada alagoana que leva o título de «As palhaçadas de João Traquino» é da autoria do fértil, incorreto e pitoresco poeta José Martins dos Santos, de Chã de Bebedouro, artista não só do verso tosco, mas também da gravura popular, ilustrador êle próprio, em xilogravura, das capas de seus folhetos.

Do mesmo são os versos que transcrevemos, supressas as estrofes não essenciais ao desenvolvimento da estória:

«AS PALHAÇADAS DE JOÃO TRAQUINO»

Quem nunca sorriu com nada
Agora tem que sorrir
Porque o João Traquino
Este é fogo pra tinir
Com comédia e palhaçada
Ninguém pode o competir

Com onze ano de idade
João pegou a ser perseguido
Por um padre que andava
Num caminho mal dirigido,
Se encontrou com João
Por que andava perdido.

Quedê sua mãe, meu filho,
Pergunta o padre «avechado»,
João Traquino olhou e disse:
Está muito «enteressado»
Se lembrou de minha mãe,
Do meu pai não está lembrado

O padre disse: está certo,
Meu filho, quem é seu pai?
João olhou e sorriu
Disse: esta agora vai.
Tá me chamando de filho
E pergunta quem é meu pai.

Menino, que dê seu pai?
Me seja mais educado!
Disse João: num arrependido
Meu pai está ocupado,
Minha mãe está pagando
As paixões do ano passado.

O padre disse: menino,
O que é arrependido?
João disse: ou seu padre
O senhor não é sabido?
Os seus anos de colégio
Foi o tempo mais perdido

Arrependido é um roçado
Lhe contar agora eu vou;
Meu pai botou um pequeno
Muita lavoura lucrou,
Já êle se arrependeu
Porque grande não botou

O padre disse menino
Você não está errado
Porque a tua mãe paga
As paixões do ano passado
João olhou êle e disse
A meu Deus mal empregado

Menino em que te ocupa
Me arresponda também
Diz João o senhor não sabe
Porque estudo não tem
Estou comendo os que chegam
E esperando os que vem

O senhor não gosta dessa
Por enguinorar demais
Papai quando vem da rua
Pão, café, carne êle traz
Em quanto tem vou comendo
Se acabando compra mais.

O pai de João Traquino
Chegou nesta ocasião
O padre lhe diz bom dia
Como vai o cidadão

(Conclui na 4.ª página)

PAISAGEM DE AUVERS — Desenho original de Van Gogh, atualmente no Brasil, na coleção de Carlos Perry

ENFERMEIRAS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

REUNE-SE esta semana em Quitandinha um extraordinário congresso de mulheres. Não vêm para um concurso de beleza nem de modas, entretanto; são em número de mil, chegaram de tôdas as partes do mundo, pertencem a uma enorme variedade de raças, opiniões políticas e credos religiosos, mas estão irmanadas dentro da profissão feminina por excelência, da vocação essencial da mulher, logo após a maternidade: são enfermeiras. Vêm discutir em conjunto os problemas da classe, — o trabalho do Conselho Internacional de Enfermeiras e da Organização Mundial de Saúde, as novas tendências do currículo de escolas de enfermagem, e uma série de outros assuntos ligados à sua especialização.

* * *

Todos sabemos que um dos problemas básicos do Brasil, mais importante até do que a produção e do que o transporte, pois ambos dependem dêle, — é o problema da saúde. E ao problema da saúde geral, está ligado estreitamente o problema da enfermagem, pois o primeiro não pode ser tratado convenientemente, sem que antes se resolva o segundo.

Diz minha amiga a enfermeira Haydée Dourado, no seu histórico da enfermagem no Brasil, que "a enfermagem encontra-se às vésperas de tornar-se uma das profissões essenciais à nação". Creio que há um pequeno engano na afirmativa. A enfermagem não está em vésperas de ser — a enfermagem *é*, uma das profissões essenciais à vida da nação. O que falta é a nação convencer-se disso, convencerem-se o povo e as autoridades. Sem enfermagem adequada, o nosso problema de saúde não pode ser resolvido.

A frase famosa de Miguel Pereira, que somos "um vasto hospital" — sempre me pareceu um pouco otimista. Porque não somos um hospital, somos um bando de doentes — sem hospital, nem enfermeiras. Pois que hospital será êste, sem leitos, sem doutores, sem enfermagem?

Vejamos uns números, pelo alto, só para esclarecer. Dispomos, atualmente, no Brasil, de cêrca de 3.200 enfermeiras diplomadas. E se temos 50 milhões de habitantes (aliás creio que já passamos dos 51) — faça-se uma conta de dividir e se verá que dispomos de *uma* (1) enfermeira para cada 15.625 pessoas! E' verdade que, assim mesmo, sendo elas ainda tão poucas, já aumentou animadoramente o número dessas preciosas profissionais; lembro-me que em 1938, quando comecei a me interessar pelo assunto, elas não passavam de umas trezentas.

Não tenho dados sôbre o número de médicos existentes no país. Mas tenho a certeza de que o número dêles excede, e de muitas vêzes, o número de enfermeiras diplomadas com que contamos. E no entanto, para estarem as contas justas, poderia haver dez enfermeiras para cada médico, e não seria demais.

Fala-se muito do drama do analfabetismo no país, e organizam-se por tôda parte admiráveis movimentos alfabetizadores, como por exemplo o daquela valente professôra Zilma, de Cachoeiro do Itapemirim. Pois eu acho que se a professôra é necessária, a enfermeira é indispensável. A obra de ambas se entrosa e se completa, e onde a primeira vai, já deveria encontrar a segunda: — a enfermeira na frente da professôra, pois, como diz muito bem o outro, mais vale um burro vivo do que um sábio morto, ou mais vale um analfabeto sadio do que um letrado doente. E, além do mais, o analfabetismo sempre tem cura, enquanto a saúde, quando se perde é de vez.

Temos escolas normais produzindo professôras em qualquer pequena cidade do país. Qualquer modesto agrupamento de mais um milhar de habitantes trata logo de ir arranjando a sua escola de professôras. E contudo ainda estamos muitíssimo distantes de possuir professôras bastantes para suprir as necessidades do ensino primário nacional. Que será então o problema do ensino da enfermagem, quando os dedos das nossas mãos talvez dêem para contar as escolas de enfermeiras existentes no Brasil! Tenho ouvido alegar que uma das causas dessa deficiência é o alto nível de ensino exigido pela escola padrão, a escola Ana Neri; que as moças que procuram a enfermagem como profissão são, de regra, moças modestas, e não podem enfrentar cursos para cujo ingresso se exige habilitação igual à dos cursos universitários. Mas até mesmo êsse aspecto da questão está resolvido; dou novamente a palavra a d. Haydée Dourado (cujo excelente trabalho sôbre a história da enfermagem nacional recomendo aos interessados):

"A expansão numérica das escolas foi lenta. O ritmo dêsse crescimento inquietou mais de uma autoridade sanitária, entusiasmou mais de um educador. Não seria de bom alvitre sacrificar a educação da enfermeira, era o raciocínio destes, enquanto aquêles se deixavam impressionar pela necessidade dos serviços no país, instando para que os membros da profissão desistissem do curso superior e criassem técnicos em cursos de grau médio. O tempo ensinou que ambas as correntes de opinião deveriam ser aceitas. As enfermeiras começam a ver a necessidade de preparar pessoal diferenciado: de manter curso superior, tornando-o cada vez melhor, e de criar e ampliar os cursos de grau médio para prover as necessidades do serviço".

Sim, nós precisamos delas tôdas. As "doutoras" de nível universitário, para serviços de alta responsabilidade, direção de hospitais, escolas, centro de saúde e etc.; a enfermeira de nível médio, que pode prestar excelentes serviços dentro das limitações da sua habilitação. E creio ainda que há lugar para uma classe mais atrasada de enfermeiras, as que tenham apenas curso primário e, como atendentes, como auxiliares, representam uma colaboração indispensável — às vêzes surpreendente. Não precisamos ir muito longe para ver o que podem fazer essas mulheres humildes: nos hospitais da Assistência Municipal, no Rio, a falta de pessoal habilitado tem dado categoria de enfermeira a meras trabalhadoras e atendentes, sem diploma de espécie alguma, às vêzes nem o curso primário. E à custa de anos de esforços, de paciente treinamento da parte dos médicos (que, não dispondo de auxiliares mais habilitadas, têm que melhorar as que lhes dão), tornam-se excelentes profissionais, suprindo com a prática e a dedicação o curso que jamais receberam.

Outro ponto em que desejo falar, em se tratando de enfermagem, é o interêsse que as ordens religiosas, dedicadas ao cuidado de doentes, estão tomando pelos cursos de enfermagem. Antigamente o simples véu de freira valia como um diploma e a religiosa ingressava no hospital munida apenas do seu espírito de sacrifício e o seu desejo de servir. Hoje, posso citar pelo menos as Irmãs de Caridade, porque as conheço bem — representam elas um dos elementos mais dinâmicos no estudo e no ensino da enfermagem no Brasil. Frequentam cursos, diplomam-se, tornam-se elas próprias professôras. Ide por exemplo ali na Escola da Cruz Vermelha: lá está a minha querida irmã Marta Teles, diretora da Escola, capitaneando o seu batalhão de alunas. Vêde se a corneta branca e o hábito azul da comunidade lhe tira alguma coisa do espírito pioneiro da mestra que encaminha mulheres para um serviço essencial à redenção do país. Vêde outra amiga de infância a Irmã Elizabeth Osório, gravemente, como uma doutora, em plena aula, com um boneco a servir de paciente, ensinando à sua turma os mistérios complicados da bandagem cirúrgica. Quantas enfermeiras sairão das mãos dessas mestras, quanto bem se espalhará como resultado dêsse trabalho das freiras de hoje, que não têm mêdo do mundo moderno, feministas adiantadas que são, da melhor espécie de feminismo que já se inventou?

* * *

Às moças e senhoras reunidas no Congresso Internacional de Enfermeiras a nossa saudação. Os nossos melhores votos para que realizem fecundos debates, que saiam daqui mais animadas, mais ricas de coragem. Que lhes sejam doces e amigos os ares de Petrópolis, neste branco inverno brasileiro, mais parecido com primavera do que com inverno. Benvindas ao Brasil.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

TIPOS DE INTELIGÊNCIA - I

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

INICIATIVA cultural das mais importantes dêsses últimos anos, aqui no Brasil, é sem dúvida a Escola Superior de Guerra, que visa aproximar militares e civis no estudo dos mais importantes problemas brasileiros. E' uma escola diferente, pelo seu corpo docente, pelo seu corpo discente e pelos seus métodos de estudo. O corpo docente não é fixo e sim convidado a falar sôbre temas de sua especialidade, em conferências a que se segue um debate público. O corpo discente é composto de representantes de alta categoria das fôrças armadas, do parlamento, dos ministérios, do jornalismo, etc. E os métodos de estudo vão do trabalho individual aos trabalhos de equipe, para os alunos do tempo integral. Dentro da rigidez inflexível, e tão pouco recomendável, do nosso sistema pedagógico, a existência de um instituto superior e livre de ensino dessa categoria, é uma iniciativa que merece todos os louvores. Só preferiria que seu nome fôsse o de Escola Superior de **Paz**, pois uma das nossas mais urgentes necessidades é construir a Paz entre os homens e não preparar a guerra. E com isso impedir que aquêle nome sagrado seja vítima da impostura totalitária e, ao contrário, beneficie de iniciativas do mais alto valor cultural, como essa.

Há dias, tive a honra de falar nesse instituto. E durante o debate se levantou a velha questão da superioridade da inteligência do povo brasileiro, em face de outros povos, especialmente não latinos. Será a inteligência latina mais viva que a dos povos anglo-saxônicos? Sou dos que respondem afirmativamente. Mas também dos que julgam ser a questão insolúvel, se colocada em têrmos tão simples. Já não digo que entremos na discussão da existência ou não de uma latinidade pura, na América, em face da nossa extrema miscigenação racial. Não há latinidade, nem mesmo racialidade pura, em qualquer país do mundo e muito menos na América. Mas há, sem dúvida, predominância de elementos étnicos diferentes, na constituição original dos povos dêste continente, como há características psico-sociais diversas de povo a povo ou pelo menos de grupos de povos em face de outros grupos. E o povo brasileiro constitui, sem dúvida, no conjunto dos povos americanos, uma unidade coletiva, com certos elementos de diferenciação ou de aproximação maior de outros grupos, como seja o das populações hispano-americanas, em face das anglo-americanas.

Para dar, porém, ao problema do confronto da inteligência média de um grupo em face do outro, uma solução menos aleatória, creio que temos de remontar a um problema mais geral, qual seja o dos **tipos** de inteligência.

A inteligência, faculdade suprema do nosso espírito, nem é uma entidade isolada, pois só existe no conjunto da nossa constituição natural, nem possui uma natureza unívoca. Há vários tipos de inteligência, como há vários graus de inteligência. E ela é a faculdade do conhecimento, do discernimento e da direção suprema dos nossos atos. A racionalidade do homem se caracteriza por essas três potencialidades.

A inteligência é, antes de tudo, a capacidade de penetrar na essência dos sêres, de ler dentro dêles (**intus legere**), de nos tornarmos, por conseguinte, todos os sêres, saindo do nosso mundo interior para participar da existência de cada ente estranho a nós. Como é a potência de trazer a nós todo o mundo exterior, transformando-o em imagens, que são como que uma troca de valores variados por uma espécie de moeda única e universal (a imagem), que será o denominador comum de todos êsses valores heterogêneos. Nesse ato de conhecer, a inteligência gera, como aliás nos dois outros de distinguir e orientar, dentro dos limites de sua natureza, que não é infinita, como o é a Inteligência em si, mas limitada. A confusão entre a inteligência **em si**, que só Deus possui, e a inteligência **em nós**, que o homem possui por participação, é que leva tantas vêzes aos exageros contrários do racionalismo puro ou do puro cepticismo. Ou crer que podemos **tudo** compreender; ou crer que não podemos compreender coisa alguma e apenas projetamos sôbre o mundo exterior os faróis das nossas sínteses apriorísticas.

A capacidade de **distinguir** entre a verdade e o êrro, entre o bem e o mal, é o segundo privilégio de nossa inteligência. Ela não se limita a conhecer passivamente, a refletir como um espêlho o que se passa fora ou dentro de nós, mas atua como uma fôrça que vai ao fundo de nós ou sai de nosso mundo interior, para operar nos objetos que apreende uma triagem e uma apreciação de valores. A inteligência não cria os valores, pois êstes já existem por si, independente de sua projeção. Mas como luz que é, se não lhe dá existência em si, dá-lhe existência em nós e coloca-os **hieràrquica** e não mecânicamente uns ao lado dos outros. Êsse poder de discernir, de classificar, de distinguir, é a segunda grande operação da inteligência humana.

Como o terceiro é o de orientar a vontade. E' o de iluminar o caminho, de modo a permitir que o nosso dinamismo natural se não opere às cegas. E' o de dirigir os nossos atos para a sua finalidade adequada, corrigindo o efeito das fôrças de nossas próprias paixões ou dos apelos contraditórios de fôrças estranhas a nós.

E' no exercício dessa tríplice virtualidade que a inteligência humana opera no campo próprio de sua natureza e torna o homem capaz de se sobrepor a tôdas as demais naturezas criadas.

Essa atividade, porém, como essa natureza de que deriva, e que constituem a própria diferença específica do ser humano, não se apresentam sob uma forma rígida e unívoca, como íamos dizendo, e sim variada e flexível. E é então que podemos falar em tipos e graus de inteligência, que, longe de prejudicarem a solidez da sua natureza própria e comum a todos os tipos e graus, dá ao conjunto uma estabilidade e uma flexibilidade que constituem notas típicas dos organismos realmente vivos e autônomos. Êsses tipos e graus, por sua vez, podem ser considerados de modo individual ou coletivo, conforme se trate da avaliação de uma inteligência isolada ou da inteligência de um povo.

E' preciso, pois, na apresentação de um problema como o que foi suscitado, do grau comparativo da inteligência de dois ou mais povos, levar sempre em conta a presença de todos êsses fatôres, de modo a diminuir o arbítrio da apreciação: o fator **tipo**, o fator **grau** e o fator **âmbito**, indivíduo ou coletividade.

Analisemos, um pouco mais de perto, o problema capital dos **tipos** de inteligência. Há muitas classificações, de modo que não há mal em se propor mais uma, adequada quanto possível aos dados objetivos da realidade.

Podemos encontrar quatro **tipos**, que chamaríamos **cardiais** de inteligência: a **especulativa**, a **prática**, a **crítica** e a **afetiva**.

A inteligência especulativa é aquela que se encontra à vontade quando lida com **idéias** e tanto mais à vontade quanto mais gerais e abstratas essas idéias. Podemos ainda aplicar a êsse tipo de inteligência o esquema tradicional dos três graus de abstração, que não é, como sabemos, uma simples classificação subjetiva e sim uma verificação fenomenológica do processo natural e universal do espírito. Teríamos então, além do tipo mais geral da inteligência especulativa, os sub-tipos mais limitados, da inteligência física, da inteligência matemática e da inteligência metafísica. Um gênio da física não é necessàriamente um gênio matemático. Como um gênio matemático não é necessàriamente um gênio metafísico. Desde êsse plano superior podemos tocar na importância do problema **vocacional**. A vocação é precisamente uma adequação natural de um tipo de inteligência a uma tarefa trans-subjetiva. A vocação matemática não se confunde com a vocação metafísica ou com a vocação física. Como uma vocação científica não se confunde com uma vocação filosófica, ou com uma vocação artística. O perigo, nesses domínios, é cair em um dos exageros iguais e contrários, do univocismo ou do equivocismo. O êrro do univocismo é o êrro moderno por excelência. E' temor das distinções. E' a confusão da autonomia dos domínios com a compartimentação estanque. E' o tom pejorativo com que se tratam os «distinguos», equiparando-os à «mentalidade medievalista».

Êsse univocismo não respeita os graus de abstração, confunde física com matemática e com metafísica, confunde religião com filosofia, ou filosofia com arte, e ciência com tudo mais. E enquanto usa e abusa da psicotécnica no terreno prático, abole tôda consideração vocacional no terreno especulativo.

O equivocismo é o êrro contrário, é o êrro das épocas de decadência filosófica, como foi o fim da Idade Média, em que se multiplicaram as subdivisões, as micro-análises, as hiper-distinções, impedindo ou dificultando o conceito do todo e do geral, em benefício da parte e do particular.

A verdade, como sempre, está na proporção. De modo que o tipo especulativo de inteligência, não deixa de ser antes de tudo inteligência, e, portanto, ligado pela base aos demais tipos de inteligência, como esta se liga pelas raízes aos demais aspectos da natureza humana e como o próprio homem, o homem todo se liga à natureza de todos os sêres, do mais inanimado e passivo, à própria fonte suprema de tôda animação e de tôda atividade. O espírito de proporção é que nos permite evitar os escolhos contrários, por excesso ou deficiência.

A inteligência especulativa, por conseguinte, é a dos filósofos, dos matemáticos, dos físicos, dos homens de ciência, no sentido mais geral do têrmo, que lidam com os universais com facilidade natural e, ao contrário, se sentem tolhidos no comércio das coisas particulares. Como o albatroz de Baudelaire, cujas «Ailes de géant l'empêchent de marcher». Coloque-se um filósofo, como La Fontaine o colocou, junto a um poço e o risco será grande... Mas nem por isso tinha razão o fabulista céptico, pois a missão do filósofo não é olhar para os poços (ou as poças...) e sim para as estrêlas. E a luz das estrêlas se não é mais real que a sombra dos poços, é pelo menos um pouco mais universal.

Veremos, da próxima vez, os demais tipos de inteligência.

BRINCANDO DE ESCONDER

Carlos David

(Especial para o "Diário de Notícias")



LITERATURA é madrasta e, como tal, nunca está contente. Encontrar os meios para satisfazê-la, quase um jôgo de azar. Assim, não cause admiração verificar que entre os novos escritores do Brasil, os que têm, realmente, alguma coisa para dizer, costumam escrever mal. Seu talento exuberante não tolera a pachorra das emendas, o vagar das correções, e o buril tornou-se um instrumento relegado ao desvão dos trastes inúteis. Por outro lado, os que se apresentam vitoriosos nesta emprêsa, perdem as fôrças no exercício do estilo e deixam assim de apresentar qualquer interêsse.

Entre os jovens ficcionistas observa-se que adotam a técnica de criar um clima poético, um estilo ousado, cheio de combinações esquisitas, reduzindo a matéria do conto ou do romance a um simples pretexto para as suas explorações do subconsciente. Com êste artifício mórbido e apaixonante julgam suprir as deficiências da imaginação novelesca (deficiência, nuns, deliberação, noutros).

Há tentativas felizes a registrar, sobretudo o "caso" Clarice Lispector. Saliente-se que esta escritora, apesar de jovem, já exerce influência nos seus companheiros de geração. Se a autora de *O Lustre* leu *Tempo de Amar*, de Valdomiro Autran Dourado, deve ter constatado isso, creio que até com satisfação.

Outros, porém, mais apegados à tradição, conservam a velha linha descritiva do gênero procurando extrair da história o melhor efeito possível. Será o caso de José Pedreira, com o seu livro de estréia *Rosa da Noite* (Caderno da Bahia, 1953), ricamente editado em Salvador, com ilustrações de Caribé. Escreve corretamente, se lhe relevarmos alguns lugares-comuns. Sabe prender a atenção, atraindo o leitor até o fim de cada conto, acenando, entretanto, com algo que nunca se chega a pegar, sequer



Capa de "Rosa da Noite", de José Pedreira

distinguir. Mas será um contista?

Revela-se um guia sedutor para quem desconhece a Bahia. Conduz-nos a recantos pitorescos que não figuram, por assim dizer, na topografia oficial. Faz-nos ver a sua cidade através de ângulos especiais, que incluem bares populares, mulheres fáceis, candomblés, bebidas misteriosas. A interrogação, no entanto, continua de pé e impertinente: será um contista?

Intriga-nos encontrar êste fino tipo de intelectual extraviado pelo "bas-fond" baiano, com o fito declarado de recolher matéria para as suas "aventuras literárias". No papel impresso, pouco transparece da provável emoção que o autor tenha logrado nas suas experiências. Chego aonde queria: *Rosa da Noite* me cheira a um livro camuflado, crime sem remissão para o leitor sartreano de nossos dias. Inteligente e sutil, não foi difícil a José Pedreira escrever estas histórias tranquilas, onde perpassa um fio de humor e surgem tipos simpáticos e raros, nada ortodoxos (como diria um ensaísta nosso, que ama brincar com as palavras), que a gente também gostaria de ter, uma vez, em mesa de café.

As histórias de José Pedreira formam um livro onde a coisa principal está ausente: o autor. Só um generoso talento de ficcionista arma contos ou romances inteiramente independentes de si próprio, e quanto vai de relativo nisto! Escondendo-se, José Pedreira, deixou-nos um lugar vazio no seu livro, o qual êle tenta, inùtilmente, preencher, atribuindo-o a um e outro dos figurantes de seus contos. Sendo o autor, ao que tudo indica, uma natureza confessional — nem pôde furtar-se ao tratamento na primeira pessoa — foi um erro conservar-se atrás da cortina, quando a cena ganharia com a sua presença que se insinua inquietante.

O espectador fica desconfiado de que o melhor do espetáculo não teve lugar ou se desenrolou longe de sua vista, nos bastidores.

Possìvelmente um apegado amor à terra natal levou êste forte temperamento de artista a evocar o seu cadinho, através das perspectivas já assinaladas, recolhendo episódios íntimos da Baixa do Sapateiro, do Pelourinho, ou de Marulpe e Itapoan, alguns, talvez, verídicos, com êles construindo êstes contos que visam, antes de tudo, retratar a Bahia. Mas onde ficou o retrato do autor? Em dois contos, porém, quase se esboça a sua figura esquiva, cuja pista vamos perder, estratègicamente, em Paris.

Parece que já se foi o tempo do brinquedo de esconder. Podaram-se as árvores gordas, cuja ramaria espessa escondia o guri trepado lá nas grimpas da figueira. Agora, é brincar mesmo no chão, luta franca sem trincheira nem esconderijo, suportando a artilharia daqueles bodoques muitas vêzes certeiros, que pintavam de rôxo as coxas do piá. Só um poderoso artifício poderia disfarçar, na prosa, um temperamento como o de José Pedreira, menino terrível que preferiu brincar de esconder.

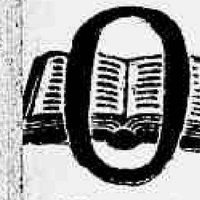
Suas histórias não constituem o que se convencionou chamar de "conto" e a sua Bahia não nos apareceu com o tom "infernal" que êle quis imprimir-lhe. E basta de indiscrição:

"Coisas que são do sonho,
Que não as veja gente..."

DOIS ESTRANGEIROS

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")



O fato humano leva à poesia, mesmo quando atrás dela está implacável a dura realidade econômica.

Ùltimamente a pesquisa de dados peculiares à economia me afastava da pura criação literária e me aproximava dos elementos precisos e cifras exatas que retratam a vida nacional — e o retrato me trazia de volta à realidade humana e à poesia.

Também nas cifras a poesia vive para quem sabe interpretá-las e às vêzes é poesia de sangue e de lágrimas, quando não de imprecações e anátemas.

Em fim de semana despreocupado subi à serra de Teresópolis a convite de amigos e, nesse clima temperado que atraiu tantos europeus, fui visitar um fenômeno extraordinàriamente interessante.

O nome não interessa — êle é uma instituição; representa formidável organização americana de produtos indispensáveis e sua companhia abarca três continentes.

Homem de seus 60 anos, lépido e rosado, tem a aparente segurança da fortuna e um pavor pânico real de ser dela despojado, mas isso vem depois.

No alto de uma das montanhas, bem no seu cocoruto, ergue-se a mansão. Achatada contra o chão, como a abraçá-lo, paredes brancas de tijolo caiado e madeirame envernizado nas esquadrias, colunas e travejamento, acolhe o visitante numa enorme varanda envidraçada, plácida e tépida, em frente a uma lareira.

Belas salas, couros, troféus de caça, bar, 9 quartos, 11 banheiros, piano, órgão, poltronas, confôrto.

Em frente a piscina oval, as grandes árvores nativas e o horizonte empolgante das montanhas, corcoveando contra o céu em côres bizantinas.

Água e luz próprias e abundantes, cavalos, vacas, porcos, galinhas, tudo o que se possa imaginar para o confôrto ali existe. Nada se vende, se consome.

Para chegar a êsse ninho de águia uma bela estrada serpenteia pela montanha até o portão imponente, guardado pelo porteiro, que só o abre após consulta telefônica ao patrão.

Como um castelo, tem tudo no seu bôjo confortável e rico.

O dono tem 9 empregados e passa lá os fins de semana.

Alguém, por brincadeira, mostrou a primeira casa, menor que a atual, e disse:

— «Nessa êle morou quando era pobre».

— «Nunca fui pobre» retorquiu áspero, «sempre fui rico».

O vento ríspido dos píncaros chicoteava as árvores e a casa e dentro a lenha estalejava nas lareiras. O homem servia whiskies, alguém tocava canções sentimentais e a conversa era sem nexo na tarde mansa.

E então vimos as janelas altas dos quartos (para que ninguém possa vê-los), lembramos o portão semi-militar, alguns ódios verbalmente expressos pelo homem rosado e percebemos o mêdo de que isso fôsse ilusório para o dono, ou que pudesse terminar sem mais nem menos.

Quando descemos levávamos a imagem do sucesso material, cravado na bela cordilheira, por quem aqui aportou no tope de poderosa organização comercial.

Era um estrangeiro.

II

De tarde me levaram a ver o terreno de um amigo para explicar-me como seria a casa que iria construir. E desci a pé algumas rampas, saltei uns regatos cristalinos, entrei numa porteira derreada e achei-me ante um rancho esbandongado.

Era a casa do caseiro — um espanhol pequeno e rosado, também de seus 60 anos, de tamancos, calça listrada cheia de remendos, um pito pobre nos lábios e uma tosse surda. A mulher, mulata gorda e dôce, desdentada e falastrona, conversava sôbre flores com as senhoras presentes.

Depois contaria das dôres nas costas, dos vômitos de sangue, do desânimo de seu homem que a tuberculose vai comendo, sem que ela saiba que é isso, pensando em coração.

Contaria das carraspanas de cachaça que foram abandonadas, do vinho que ainda quer, às refeições, do filho, bem na vida e que não aparece, com vergonha dos pais — pois não fica bem descer de um Buick conversível em frente a êsse rancho de sopapo, escorado em galhos de camorí e cujas paredes têm rachas de meio palmo convidando o vento a varrer a casa.

Promete arranjar umas rosas no jardim do vizinho, diz que a velha vitrola de corda já não anda e queixa-se da vida incrìvelmente dura que atravessa.

Tudo isso e outras coisas contaria a bôa mulher gorda. O homem ficou conversando comigo.

Leva-me a um pecegueiro que começa a florir. «Há 8 anos deram um pêcego à mulher e eu plantei o caróço. No ano passado deu 2 pêcegos, agora vai se encher».

Escarafuncha o chão com o salto.

«A terra é bôa».

Mostra um limoeiro vergado ao pêso dos limões. «Êsse também plantei de caróço e aquela limeira foi por acaso. Achei uma planta na estrada, arranquei e plantei aqui, era lima».

Foi-me mostrando outras árvores.

«Me despejaram do outro rancho e agora vão me despejar daqui. Não sei p'ra onde ir».

Olha as árvores.

«A terra é bôa!

Olhe o rancho.

«Tá precisando consêrto, mas cadê dinheiro e cadê fôrça? Tô muito acabado, passando mal. Mas vô dá um geito».

Não pede nada. Oferece limões.

Depois soube que come às vêzes, por favor dos vizinhos, apesar de trabalhar duro nos jardins, na limpeza de casas, rachando lenha para as lareiras.

E deixei para trás a mulata, o rancho e o espanhol com tosse.

Era outro estrangeiro. Chegou só e não fêz casa de campo. Foi trabalhar como nosso caboclo e agora oferece limão da árvore que plantou de caróço em terra alheia. E de onde será expulso.

REGRESSO

Volanda Luiza Olivieri Tilscher

(Especial para o "Diário de Notícias")

Fique aí com você o sol e a vida
que se repetirão a seus olhos enquanto
eu ficarei informe e pressentida.

Na lágrima da flor em gota de neblina
Na tarde azul que desça, uma canção sentida
Na brisa da manhã ou na primeira estrêla
depois da minha ida...

Ficarei na penumbra entre o sonho e a distância
no silêncio, na paz, no espaço, num canto
onde tenha passado onde tenha vivido
a forma do meu corpo, minha voz e a lembrança
de uma frase qualquer uma côr, um vestido...

Guarde bem o rumor de uma ligeira asa
porque ali estarei a seu lado; e, surgindo,
serei dedos no vento em seus finos cabelos
— e a brisa que beijar os seus olhos molhados,
— sou eu que terei vindo...

UMA INTERPRETAÇÃO DO BRASIL

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

PUBLICOU o professor Tulio Ascarelli, que estêve em S. Paulo contratado pela sua admirável Universidade, um livro realmente cheio de apreciações curiosas e inteligentes sôbre alguns aspectos característicos da vida brasileira. «Sguardo Sul Brasile», que, na tradução portuguêsa, recebeu o título de «Apresentação do Brasil», já alcançou duas edições em língua italiana não só devido ao nome do autor — uma autoridade respeitável em Direito Comercial —, como, também, pela curiosidade que o nosso país deve despertar na Itália.

O autor de «Sguardo Sul Brasile» trata, inicialmente, de situar a nossa posição geo-histórica no continente americano, desde o descobrimento aos primeiros passos da colonização portuguêsa. Através de sua exposição, pode-se verificar que o comercialista italiano conhece familiarmente a nossa melhor bibliografia histórica. Entre os autores brasileiros mais citados, destaca, com justas reverências, o sr. Gilberto Freire. Sente-se, aliás, que o sr. Tullio Ascarelli ficou tão empolgado com as idéias e sugestões encontradas nos livros do sr. Gilberto Freire que não sabe separar as suas observações das que foram bebidas em «Casa Grande e Senzala» e «Brazil, un interpretation». Isto acontece com mais frequência no capítulo em que estuda o nosso paternalismo estatal ou as heranças sociológicas do patriarcalismo agrário e escravocrata.

Outras observações do professor italiano podem, nem sempre, corresponder a uma realidade um tanto rígida, mas denotam capacidade de compreensão do autor não só a respeito de certos traços psicológicos de nosso povo, como da nossa evolução histórica. E' bem verdade que o sr. Tullio Ascarelli apreendeu, com maior senso de realismo, os traços sulistas. E, por isso mesmo, o título da edição italiana está mais de acôrdo com a penetração e interpretação psico-sociológica do livro do que o da edição brasileira. Nota-se, no conjunto do livro, uma superestimação do Sul e, em consequência, um certo arrivismo de apreciação em relação ao norte e nordeste do país. Mesmo na parte histórica mais recente, como a da Revolução de outubro de 1930, o sr. Tullio Ascarelli demonstra o pouco conhecimento que teve dêsse movimento, ao afirmar ter sido êle tão incruento como a libertação dos escravos e a proclamação da República.

As lutas de rua no Recife e certos excessos que se registraram no nordeste atestam que a Revolução de 30 não foi uma retumbante e pacífica passeata militar do Rio Grande do Sul ao Catete. Aliás, a propósito do Recife, no que diz respeito à sua fisionomia arquitetônica, o sr. Tullio Ascarelli escreveu que os traços da influência holandesa "são ainda visíveis" nos seus edifícios (pág. 28). Se, de fato, o sr. Tullio Ascarelli estêve em Pernambuco, o seu depoimento cresce de importância.

Em um dos capítulos do livro, o professor italiano defende a tese de que "o Brasil, para o seu desenvolvimento, necessita de capitalismos livres" porquanto a sua economia, na maioria dos Estados, ainda está na fase agrícola, o que é uma verdade sem contestação. Fala teórica e romànticamente de um capitalismo igualitário, coisa que não entendemos o que seja, muito embora saliente que, no nordeste, principalmente em Pernambuco, a quase total ausência da classe média encontra a sua causa na monocultura açucareira.

Quanto ao petróleo, o autor alude vagamente a uma "convicção, muito difundida, da existência de jazidas petrolíferas no Brasil" (pág. 71). Se Monteiro Lobato ainda fôsse vivo não deixaria passar sem uma resposta incisiva essa referência tão vaga, principalmente, hoje, que está mais do que provada a existência de lençóis petrolíferos no subsolo brasileiro. Trata-se, pois, não mais de "uma convicção muito difundida" e sim de uma certeza objetiva, categórica.

Já no que se refere a certo mal disfarçado preconceito racial entre brancos, mulatos e negros entre nós, tem absoluta razão o sr. Tullio Ascarelli quando o coloca mais no campo social do que no puramente técnico. Estranho, porém, nos parece a denominação de "literatura negra" que o autor usa para justificar certos traços de resignação e fatalismo que encontrou em certos autores brasileiros e mesmo na maneira de viver do homem comum. A miscigenação, no Brasil, não permitiu que se criasse uma literatura de côr, como nos Estados Unidos. Nem o negro, mesmo na sua condição social de escravo, foi um resignado ou um fatalista. Os quilombos do nordeste e do Estado do Rio e os movimentos populares da Bahia, de Pernambuco e Paraíba atestam que o escravo negro sempre estêve disposto a conquistar a liberdade.

Salienta com lucidez o sr. Tullio Ascarelli que a nossa alta morbilidade encontrou em nossos hábitos de higiene, como os do banho e da mudança diária de roupa íntima, se não uma barreira, pelo menos um corretivo tão eficaz que nos coloca em situação privilegiada diante de outros países tropicais nos velhos continentes. (pág. 113). Aliás, o sr. Gilberto Freyre, em "Casa Grande e Senzala" já tocara neste assunto.

As observações do sr. Tullio Ascarelli a respeito da classe intelectual em Pernambuco estão atrasadas de dez anos. Ao se referir à vida dos trabalhadores das indústrias de tecidos do nordeste, comenta o tratamento patriarcal que, em realidade, não existe, e diz que os intelectuais do Recife vivem "oscilando entre tendências de extrema-esquerda e tendências nacional-socialistas em oposição ao legalismo conservador da classe dominante" (pág. 119). Este quadro, no que diz respeito à *intelligentsia* pernambucana que, para o autor, lembra a russa, foi completamente superado com êste último após-guerra. Hoje, parece que a maioria dos escritores e poetas recifenses vive quase à margem das ideologias militantes. Há, isto sim, uma tendência para um cômodo regalismo, onde não entram em cogitações as tendências ideológicas de esquerda nem de direita, muitas vêzes transformado pelo oportunismo político, em uma atitude de permanente adesismo ao poder. Fenômeno, aliás, mais nacional do que provinciano, ou de côr estritamente local. Atitude mais de *bacharelismo* político do que de convicção ideológica. Nesta altura, vale a pena dizer que o sr. Tullio Ascarelli, a respeito da "República de Bacharéis" não trouxe nenhuma novidade. Novidade, para nós, êle oferece quando afirma que a nossa imprevidência "não é maior do que a que se nota em outros lugares" (pág. 131). Talvez não seja maior, porém tem sido mais desastrosa...

No capítulo sôbre a atualidade política nacional, o sr. Tullio Ascarelli assinala, com justeza, que a UDN e o PSD são duas agremiações que se confundem, pela sua formação política e pelos seus componentes, num único partido, — o da situação dominante. Uma espécie, a meu ver, de Amazonas, sem a grandeza telúrica do rio, carregando nos seus flancos uma porção de outras pequenas agremiações políticas inexpressivas, mas da mesma água. Resta-nos sòmente esperar pelo fenômeno da pororoca que, no caso, bem que pode sair do trabalhismo à maneira inglêsa se, de futuro, conseguir lograr amplitude oceânica nas inquietas e mal orientadas aspirações do povo brasileiro.

(1) Tullio Ascarelli — "Apresentação do Brasil" — trad. de Olinto de Castro — Edições Sal — São Paulo, 1953.

VELHOS MÉDICOS E VELHA MEDICINA NO RECIFE

Orlando Sattamini-Duarte

(Especial para o "Diário de Notícias")



MEU amigo Leduar de Assis Rocha levou-me novamente a passeio pela sua velha Recife: felizmente, desta vez, com vagares maiores. E, se pela sua mão, alguma coisa vira e ouvira em 1941 (**Médicos, cirurgiões e boticas**: Recife, 1941), muito mais gente e muita coisa mais fiquei a estimar e a conhecer, entre velhos médicos e velha medicina.

Logo de saída relembra a Casa de Saúde do dr. Ramos que, em 1870, pelas diárias de três mil réis, dois mil e quinhentos e dois mil réis aceitava doentes «mesmo alienados», respectivamente na primeira, segunda e terceira classes. Ainda que «de grande utilidade para caixeiros, pessoas itinerantes e escravos» e talvez por dispensar «a exigência de fiança no ato do internamento» não viveu mais de dez anos. Neste decênio, diga-se de passagem, muito subira o custo da vida: tanto que já ao cabo dêle, a diária de primeira classe dobrara para seis mil réis. Em compensação, era apenas de um cruzeiro a diária «para bexiguentos»...

E à distância de quase um século, fica-se com pena do dr. Silva Ramos: êste idealista, membro da Sociedade de Medicina de Paris, fecha melancòlicamente as portas da casa de saúde, como também já havia acontecido aos estabelecimentos dos doutores Morais Sarmento e Lôbo Moscoso e aconteceria, anos depois, a Souto Maior, médico formado pela Universidade de Pensilvânia, homem de extraordinária cultura médica e geral, mas de um nomadismo tremendo, a viajar do norte para o sul, a clinicar no Rio, em São Paulo, no interior do sul e do norte, a ensinar em todos os lugares, professor do Colégio de Pedro Segundo...

E' com muita graça que lembra as brigas entre o dr. Aquino Fonseca, chefe da Junta Vacínica e o chefe de polícia do Estado, a propósito de uma epidemia de varíola ocorrida na cadeia pública de Nazaré: para vaidade nossa, não foi o magistrado quem levou a melhor!

* * *

Alguns anos depois, em 1883, já tilinta o telefone na casa do dr. Raimundo Bandeira e meses após, Pontual e Malaquias Gonçalves o tinham também em casa.

Nessa mesma época, morria na miséria o dr. Vilas Boas: mas, o que de mais extraordinário há em tudo isso é que, um grupo de pessoas da mais alta situação social haja saído a pedir, de porta em porta, esmolando, para formar o «patrimônio Vilas Boas», com o que pôde ser socorrida a família de médico tão humanitário e generoso. Parece que poucos foram os surdos aos pedidos. Não houve necessidade de «ouvidores», a lembrar um velho anúncio de 1847: «fazem-se ouvidores para as pessoas surdas, na rua Nova nº 38, oficina de Manoel Antônio Alvares de Brito, defronte da Conceição dos Militares».

* * *

Muitos foram os anúncios de oculos e oculistas: entre êstes, José Berardo Carneiro da Cunha, pioneiro da oculística no Norte e Barreto Sampaio, que fôra assistente e chefe de clínica do professor Wecker, grande mestre e autor de conhecidíssimo tratado da especialidade. Se aparecem alguns óticos, como Aronson, de Chicago e outros de duvidosa competência, topa-se com um maravilhoso unguento de Holloway, que curava não só moléstias oculares, como também a lepra, calos e mordeduras de répteis. Calos, também...!

Há exatamente 105 anos Pinto Guimarães anestesia pelo eter seus primeiros operados: nessa mesma época o dr. Lewis, natural de Boston, perdia um doente por síncope anestésica. A imprensa, como era então de hábito, divulgou e comentou o fato. Logo depois o mesmo dr. Pinto Guimarães passa a empregar o clorofórmio e, apenas em um ano, consigna 135 operações, executadas sob esta anestesia, ao que parece sem nenhum acidente mortal.

Um curioso tipo de médico relembra Leduar: o dr. Ascânio dos Guimarães Peixoto. Este homem, que escreveu em alemão suas memórias, «membro aderente da Academia Humanitária de Paris, associação médica para ajudar a supressão da guerra», descreve suas atividades cotidianas entre 7,30 e 21 horas, ininterruptamente, com dois intervalos de uma hora para as refeições, a dar consultas em muitos ambulatórios, dispensários e consultórios, além de trabalhar na polícia, o que ele pitorescamente chama de «ganhapão». A tôda essa correria desenfreada pelo dia a fora, crismou de «movimentos cronológicos das minhas atribuições diárias» e que realmente foram, atribulações pois Ascânio tudo fazia com azedume. Se não lhe bastassem tais aflições, tinha a preocupação de, andando ao sol, ter sempre, metade do corpo, rigorosamente, na sombra. Não foi, pois, sem razão, que em suas memórias: «Mein Leben als Artz» confidencia: «minha vida foi uma série ininterrupta de amarguras; contrariedades, no princípio, falta de meios suficientes para viver, do meio para o fim, a despeito da larga cópia de energias por mim despendidas para lograr farta e relacionada existência no meio social...»

* * *

Passa-se pela Botica Francesa, fundada antes da Independência, sempre de propriedade de negociantes franceses, a cobrar doze mil réis por uma receita quando o aluguel de casa orçava por vinte mil réis. E, no livro de registro, lemos esta extraordinária prescrição:

USO INTERNO

Grama cortada 20,00
Para 16 embrulhos. Uso indicado.

Já então faziam praça, e boa, o peitoral de cerejas do dr. Ayer, o óleo de fígado de bacalhau e a salsaparrilha de Bristol.

Muitos foram os dentistas estrangeiros que pelo Recife andaram a «calçar os dentes furados com ouro ou prata para prevenir as dôres e a continuação das cárias». A concorrer com José Anacleto, barbeiro e sangrador, capaz de «tirar delicadamente um dente ou raiz» por quantias que variavam entre um e quatro cruzeiros, conforme a distância da casa do cliente.

* * *

Grande, entre os grandes vultos da época, no Recife, é o dr. Simplício Mavignier. Formado em Paris onde defendeu tese (1829) sôbre «Le climat de Pernambouc», grande parteiro, fundador e organizador da escola de parteiras do Recife, que funcionou regularmente entre 1841 e 1856. Desaparecido Mavignier, fechou-se a escola a que tanto se dedicou e que chegara a criar uma verdadeira consciência de classe, tanto que suas alunas anunciavam terem sido «examinadas na arte obstétrica», o que valia por uma certeza de competência, tamanho era o rigor de Mavigner na seleção das profissionais.

E se ficamos a admirar Mavigner, muito ficamos a estimar Braga Guimarães. Tipo inteiramente realizado, capaz de escrever a assinar em um album de moças que seu maior desejo era viver tranquilo, que seu maior defeito gostar de moça bonita e seu sonho de felicidade tirar a sorte grande. Profundamente bom, fundador da escola de Farmácia, químico competente, proprietário de farmácia conceituadíssima, embora falecido há mais de vinte anos é ainda lembrado com saudade e carinho pela gente de boa memória do Recife.

Na Bahia, a radiografia então recém-nascida teve aplicações militares, com a localização de projéteis em ferimentos recebidos por soldados, na campanha de Canudos. Isto em 1897, pelas mãos de Alfredo Brito, nos hospitais de sangue do Salvador. Recife conheceu os raios X na mesma época. Mas, por incrível que pareça, por intermédio de um comerciante. Apenas para divertir-se foi que Manuel Ferreira Bartolo, negociante de açucar, mandou vir aparelho igual ao existente na Bahia. Divertiu os amigos, mostrando-lhes os ossos da mão e acabou por doar a instalação à Associação Médico-Farmacêutica de Pernambuco. Mas, já quebrada...

Só em 1900 o dr. Silva Ferreira iniciou a radiologia científica. Por singular coincidência, neste mesmo ano fundava-se a Liga Pernambucana contra a Tuberculose; quatro anos mais tarde, o Dispensário contra a Tuberculose, primeiro a funcionar no Brasil. Obra, ambos, de Otávio de Freitas. Pouco se dirá sempre dêste vulto extraordinário, sanitarista, tisiologista, homem de laboratório, capaz de arrecadar dinheiro em benefício dos tuberculosos onde fôsse possível encontrá-lo, pedindo nas lojas comerciais, organizando corridas de cavalos ou espetáculos teatrais de beneficência. Coragem, nunca lhe faltou: tanto assim que fundou o primeiro laboratório particular, de análises, do Recife. Foi capaz de romper com a tradição da sobrecasaca e cartola, guiando um dos primeiros automóveis da cidade, primeiro que médico possuiu naquelas terras. Homem a quem deve o Brasil toda a campanha antituberculosa organizada na capital do Nordeste, a direção do Instituto Pasteur, onde a dedicação de Sá e Sousa, simples técnico de laboratório, mas extraordinário espírito de servidor da ciência e da humanidade, diluiu medulas durante um quarto de século, para fabricação da vacinas anti-rábicas.

Êsse Sá e Sousa, «autêntico doutor sem diploma», na frase de Leduar de Assis Rocha, que com êle encerra as evocações de seu grande livro («Velhos médicos, velha medicina», Recife, 1953»).

Obra tão erudita e, milagre, tão carinhosa para com as coisas e os vultos médicos do Recife de anteontem, de ontem e de hoje.

MANOBRAS NO VALE

Xavier Placer

Especial para o "Diário de Notícias")

TOCA o tambor, e o regimento desloca-se, o comandante à frente, num garbo napoleônico. Eis-nos de volta das manobras, pisando o asfalto da Avenida. Somos todos entusiasmo, vibração. O que não consegue um bum-bum-bum do tambor! Sempre julgaste fôsse o mêdo o grande fazedor de heróis? Não entendes nada. Retifica: o mêdo e o tambor. Divertido tudo isto! E eu que há quatro semanas pensava em não me apresentar. O que perdias, meu patriota! O tambor rompe a marcha, e não após êle, um, dois, um, dois, um dois...

Devia ter feito um diário. Estas manobras. Quanta coisa! Pitoresca a alvorada às cinco, com as últimas estrêlas. Ainda vibra a corneta, e as margens do riacho já estão cheias de figuras debruçadas para a água. "Fiéis fazendo a ablução às margens do Ganges sagrado". Sim como na revista geográfica... Café quentinho, adoçado com rapadura. Nem tão pesado assim a instrução: abrir trincheiras, combates simulados. E como é bom voltar suado para o almôço no acampamento. Suados, mas alegres. Vamos, não queiras ser o último a entrar na fila. Os caldeirões fumegam, que cheiro amigo! E a comida ordinária, na marmita, tem um sabor! Quem ainda não provou o prazer de fumar cigarro barato estirado no chão, ouvindo tolices em tôrno? E à noite, que será tôda livre, os mais ativos acenderão fogueiras, com samba e violão.

Devia ter anotado. E talvez melhor não. Evocado será mais poético. Escreverei uma história curta. Aqui está a matéria prima. Se tivesse um enrêdo de amor a entrosar... Há histórias bem escritas... Que sabes de estilo, técnica? Mas que deixou a impressão, essas, de que falta algo. Por quê? Ausência de paixão! Aí está, é a ausência de paixão. Não me importarei. Como sair. Mas há de ter paixão. Pois venho de viver tudo, se o estou ainda vivendo!

Acordo madrugada. Há quanto tempo não via o nascer do sol! — "Que rio é êsse?" — "Então não sabe, companheiro? E' o Paraíba, o velho Paraíba". Culturas. Velhas casas em ruína. Terras devolutas. Casebres, muitos casebres. "— Olá, olá!" Lá ficou o grupo de cassacos. Ficam bois meditativos pelos campos. Está verdinha, a relva orvalhada está verdinha. Que ar puro, que cheiro bom! E a água barrenta do Paraíba corre, corre... Atmosfera impregnada de fumaça... O trem devora quilômetros num tam, tam... tam, tam... tam, tam... surdo. Que vilarejo é êsse que mostra um instante a tôrre de sua capela, alguns telhados e se perde no verde? Agora é uma parada num pelno descampado. Atropêlo, algazarra.

— "Café! Olha o café, pessoal!" Também já era tempo de desentorpecer as pernas. O café quente, a estas horas, é um prazer. Cigarro ordinário? Não importa. Tudo é inédito, e a alma fica contente.

Nós somos da pátria amada
fiéis soldados,
por ela amados...

Cai a tarde no descampado. Marcha forçada. Arreio a mochila e atiro-me no capim, olhando o céu. Grandes urubus contra o céu cinza... Que querem êles? Ótimo êste "meu de rancho". Expedito põe-se logo a armar a barraca. Quero ajudá-lo. — "Pode deixar, pode deixar, liga", e tira-me a pá da mão, não me deixa fazer nada. Êle é que se mata, ativo e competente. Então eu compreendo e dou-lhe a honra de não fazer nada, a seu lado. Não sei o que andaram dizendo de mim ao bom rapaz, que me toma por um escritor. Exaustos do dia de marcha, dormimos pesadamente sôbre as nossas camas de capim cortado.

Cinco dias. Aquêles cinco dias na região Matadouro... Não é que cheguei a me sentir com vocação para soldado, capaz de passar na caserna a minha vida! E' uma delícia esta vida longe de gabinete, ao sol, ao ar, à luz, em contacto com a terra, perto da natureza. As fogueiras estão acesas no acampamento. Chegam-me sons de vozes e violões. E êsse pandeiro aqui perto! Sob o céu estrelado, o rendilhado de sons sobe e sobe para cair com um jogo de artifício sonoro...

E as horas vão-se, a fumar, a conversar banalidades, a ouvir anedotas sujíssimas, à luz de velas espetadas em garrafas na barraca. Nem todos, é verdade, se contentam com tão pouco e escapolem-se. Há em certo ponto da estação uma casa... O "meu de rancho" é um dêstes. Como é reservado, sério. Dizem baixinho que vai dar uma escapula por aí. E ao voltar, altas horas, tem o cuidado de não fazer barulho, sutil como um gato. Eis um tipo interessante para pôr num escrito. E' o que se chama um sujeito de quatro costados. Veio do Norte como voluntário, engajou e foi servir em Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai. Juntou-se a uma guarani, nasceu-lhe um filho, mas a paraguaia trocou-o por um [illegible]. Ali matou um colega [illegible] por causa de mulher, o comandante salvou-o, e veio parar de novo na capital. Agora já sonha em voltar para a fronteira, e está impaciente. Um tipo vivido e pitoresco, uma figura de ficção.

O meio expediente de quarta-feira dá-nos um dia livre. Fiz bem trazer êste Remarque. Entro pelas suas páginas a dentro nesta tarde. Um livro que dá uma grande reputação. Vêm-me interromper para que lhes escrevam cartas. Sou o epistológrafo da companhia. Até cartas de amor. Como dizer não a pedidos tão simples? E' fácil: êles vão à mole, eu gloso. Em linguagem de "Secretário dos Amantes", invento saudades, floreio mágoas, faço promessas, cito Casimiro de Abreu. Como as ouvem felizes! Atentos, sérios e felizes. Alguns, de sensibilizados, querem me pagar. Outros mais experientes censuram a gaffe. Então não sabem o que fazer, oferecem cigarros, abrem as almas em confidências. O "meu de rancho" está de lado. Observo-lhe a fisionomia: tem um ar triunfante, bemaventurado — "Então, não é o que disse a vocês?"

Mas lá se vão os dias... Começa agora a fase final das manobras. Deslocamentos sucessivos, Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, velhas cidades de casas antigas e ruas tortuosas. Aqui é Aparecida, ali está a basílica na elevação. Se não chuviscasse tanto seria maior o prazer de vê-lo. Estas marchas de tantos quilômetros, mochila ao ombro, do cair da tarde até noite escura, é um absurdo. Vida de soldado. Os fracos vão ficando pelo caminho. A guerra não foi feita para os heróis. Nosso tenente dá o aviso: — "Agora vamos participar, com o 14º R. I., que vem pelos flancos, do ataque final. Haverá uma passagem de linha sob o fogo cerrado do inimigo "inimiga". Três horas da tarde. O sol brilha. Rompe, de repente, a aviação. O aviso corre de bôca em bôca. E' para procurar refúgio em buracos ou moitas. E dali, acocorados, ficamos a ver os teco-tecos, em grupos de dois, a bombardear-nos com sacos de cal, que se desfazem na altura, poeira branca, inofensiva... Espoucam tiros de festim. Estouros violentos na linha de frente... Rastejamos de fuzil na mão, a um gesto ou uma ordem do tenente. A tarde avança... Um sino toca distante. Ao entardecer estão terminadas as manobras. E desponta no coração de cada qual um desejo: voltar! voltar!

Ainda não fui desincorporado, e começo a sentir saudades. Um mês divertido, pitoresco. Foi um parêntesis de sensações novas na monotonia dos meus dias de civil burocrata. Exatamente, um parêntesis. Eis-nos de volta, ao

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Estudos sôbre folclore

Manuel Diégues Júnior

DOIS estudos sôbre folclore se encontram no volume em que se reunem as contribuições apresentadas ao I Congresso Nacional de Sociologia, realizado no México, em 1950. Um versa o tema da autonomia do folclore e suas relações com a sociologia, outro diz respeito ao folclore como ciência auxiliar. Enquadraram-se os dois trabalhos, ora divulgados no volume "Estudos Sociológicos", na seção de Sociologia e Antropologia, o que, de comêço, mostra a tendência de incluir-se o folclore como parte da Antropologia.

O Lic. Fernando Anaya Monroy assina o primeiro estudo: autonomia do folclore e suas conexões com a sociologia. O autor, que representou a Sociedade Folclórica do México no Congresso, procura com seu trabalho despertar interêsse para o estudo da posição científica do folclore; quer dizer, debater o problema da conceituação do campo do folclore e as relações que êste mantém com a sociologia, em particular.

Parte da fixação do conceito de folclore, examinando a respeito as opiniões que têm sido expostas. Examina o sentido da palavra e o campo de estudos que lhe é atribuido, debatendo também algumas definições propostas para o têrmo. Se para Krappe o folclore é "o estudo das tradições não escritas do povo", o que é repetido por Wheatley, para Alfred Nutt é "a Antropologia que estuda os fenômenos psicológicos do homem inculto". Mostra também as correntes que têm procurado explicar o conteúdo do folclore. E discute os elementos caracteristicos do fato folclórico.

Passando a estudar o folclore como ciência e sua autonomia, o autor examina os diversos aspectos do problema, fixando-lhe a situação científica e as relações, que, como tal, mantém com a etnografia, a história, etc. O folclore, afirma Anaya Monroy, tem um campo próprio de especulação e uma série de objetivos também especiais aos quais trata sob um aspecto igualmente especial, e para alcançar tais fins conta com métodos determinados. Refere-se aos métodos utilizados pelo folclore, e a seguir passa a conceituar a sociologia.

Com esta conceituação prepara o terreno para os contactos entre o folclore e a sociologia, aquêle como fato social interessa a esta que estuda a realidade social. Todavia, não há subordinação nem choque de campos. O folclore se refere ao que é popular, enquanto a sociologia não distingue entre o saber popular e o saber erudito. E partindo daí aprecia os aspectos específicos das relações surgidas entre as duas ciências sociais. São ciências autônomas, embora intimamente relacionadas quer entre si, quer com outras ciências.

Em resumo, apresenta em relação ao folclore algumas conclusões que assim se podem sintetizar: o folclore é uma ciência autônoma, cuja existência se justifica, pela natureza dos fenômenos de que se ocupa e o estudo que dos mesmos faz de um ponto de vista especial; a sociologia e o folclore se relacionam, não num sentido de absorção mas de contribuições mútuas; o folclore como fato social influi em forma decisiva, não só no modo como é a sociedade senão ainda na maneira em que a mesma deve ser; contando o folclore com um método próprio para realizar seus fins pode atuar vàlidamente nas três etapas peculiares a todo campo de investigação ou sejam coleta de materiais, comparação e análises dos mesmos para elaborar as leis que os regem, e aplicação de resultados.

O prof. Vicente T. Mendoza do Instituto de Investigaciones Estéticas da Universidad Autonoma do México, e que é também o diretor do magnífico "Anuário de la Sociedad Folklorica de México" assina o estudo sôbre o folclore como ciência auxiliar. Parte do principio de que a disciplina folclórica está dentro da ciência ontológica. E diz que como ciência o folclore está apto a colaborar com outras ciências pois mantém seus próprios postulados. O autor sintetiza suas observações neste terreno ao afirmar que o folclore é uma ciência do presente e do futuro: do presente porque tem que trabalhar intensamente na coleta de materiais no campo e realizar monografias de gabinete; do futuro, porque tem de deduzir suas próprias leis gerais e vigiar sua aplicação.

As conclusões de Vicente T. Mendoza são bastante expressivas, por isso que mostram os aspectos importantes da ciência folclórica, não só em suas relações com outras ciências, mas ainda nos objetivos a que poderá ser levada. Acentua a participação do folclore no estudo dos grupos sociais, nos variados aspectos que apresentam sobretudo no estabelecimento das relações sociais para dar relêvo à colaboração do folclore às demais ciências para o desenvolvimento harmônico da nacionalidade.

Só êstes dois ensaios já valem o interêsse da leitura dos "Estudios Sociológicos", se ali não se encontrassem outros trabalhos igualmente de valor, abordando temas de sociologia, de modo geral, ou de modo particular quanto ao ensino e investigação, à família, às classes sociais, à sociologia criminal, à sociologia da cultura, à medicina social, etc. O volume que é editado pelo Instituto de Investigaciones Sociales, da Universidad Nacional Autonoma, do México constitui assim um repositório de excelentes páginas; e entre elas são, sem dúvida, dos mais atraentes e interessantes os estudos sôbre aspectos do folclore, a que acabamos de nos referir.

Congresso de História de Petrópolis

Continuam os preparativos para o Congresso de História de Petrópolis, a realizar-se de setembro a dezembro próximos. Numerosas têm sido as adesões recebidas pela comissão organizadora. Entre os trabalhos que serão apresentados ao Congresso figuram os seguintes: «Versões de D. Pedro II», de Marques dos Santos; «História Religiosa de Petrópolis», de Frei Estanislau; «Nascimentos, casamentos e óbitos segundo o arquivo do templo evangélico», pelo pastor Hans Wiemer; «História social de Petrópolis», de Jorge Kopke Fróis; «A medicina na imperial colônia», do dr. Jorge Ferreira Machado; «A correspondência do major Koeler», do principe D. Pedro; «Bibliografia da Imperial colônia», de Gabriel Kopke Fróis; «Fundação do Instituto Histórico de Petrópolis» e «A primeira casa de Paraná em Petrópolis» de Leão Teixeira Filho; «Primitivas fazendas do município», de Lourenço Luís Lacombe; «Iconografia petropolitana», de Gilberto Ferrez; «Primitivos habitantes de Petrópolis», de Guilherme Auler; «Sócios falecidos do I. H. P.», de Américo Jacobina Lacombe; «Genealogia dos Correias», de Carlos Rheingantz; e «Notas do arquivo do coronel Bretz», de Paulo Bretz.

Restauração pernambucana

Ativam-se os trabalhos da Comissão Organizadora das comemorações do tricentenário da Restauração Pernambucana, a transcorrer em 1954. Uma subcomissão de Festejos Populares programará várias festividades folclóricas. Está sendo estudado um plano de comemoração para a população escolar de Pernambuco. O nome do historiador Afonso d'E. Taunay foi lembrado para orador oficial na inauguração do Congresso de História. Entre as várias sugestões em pauta figuram as seguintes: plano do cineasta Romain Lesage para um filme documentário histórico de Pernambuco; plano de Pernambuco; plano de restauração dos fortes do litoral pernambucano; apelo aos portuguêses de Pernambuco para que financiem a restauração do forte de Pau Amarelo; restauração do cacimbão do Arraial Velho; organização de um roteiro de visitas a sítios históricos de Pernambuco. Várias outras sugestões estão ainda em estudo.

Capistrano

Conterrâneo e admirador de Capistrano de Abreu, o sr. Pedro Gomes de Matos, de Maranguape, Ceará, reuniu copiosa soma de informações sôbre a vida do grande historiador brasileiro. E' o que está no livro «Capistrano de Abreu», recém-publicado em Fortaleza, para comemorar o ano do centenário de Capistrano. Cenas da meninice e da juventude de Capistrano, comentários sôbre suas atividades, informações sôbre sua família, transcrições de referências a êle feitas, incluem-se nas páginas dêste livro, de modo a permitir a reconstituição da vida de Capistrano em seus mais variados aspectos.

A adivinha de hoje

Em cima do pinho, o linho;
Em cima do linho, a flôr;
Em cima da flôr, o amor.
(Resposta no próximo domingo).
Resposta da adivinha anterior: Café.

Nesta data...

... em 1648 funda-se no Rio de Janeiro a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo. Foram seus institutidores o ouvidor Baltazar Castilho de Andrada e outros irmãos. A nova Ordem Terceira fêz um acôrdo com os carmelitas, segundo o qual celebrava os atos religiosos em capelas do Convento do Carmo. Esta situação permaneceu por mais de um século. Na segunda metade do século XVIII é que foi construido o templo ainda hoje existente na rua 1º de Março.

Museu do Café

Está sendo planejada a fundação, em Ribeirão Preto, do Museu do Café, a ser inaugurado em 1954. Prepara-se para sediá-lo o velho solar da Fazenda Monte Alegre, que era a séde das fazendas do cel. Francisco Schmidt, conhecido como o Rei do Café. Numeroso material já vem sendo reunido para figurar no futuro museu.

Centenário de Maria Quitéria

A 22 de agôsto próximo transcorre o centenário da morte de Maria Quitéria de Jesus, a heroina baiana. Em sua homenagem será inaugurada uma estátua no Largo da Soledade, local onde, em 1823, o exército libertador recebeu a homenagem das freiras do convento.

Congresso de História da Medicina

A partir de hoje e até o dia 25 estará reunido, no Recife, o II Congresso Brasileiro de História da Medicina. O tema oficial é «A História da Medicina e Ciências Afins no Brasil», com as seguintes secções: 1. A história da medicina e ciências afins no Brasil e especialmente em Pernambuco; 2. História da Farmácia; 3. História da Odontologia; 4. História da Química; 5. História da Veterinária; 6. Filosofia, deontologia, letras, artes e folclore médicos.

A chuva na observação popular

Céu amarelento, ao pôr do sol, prenuncia chuva.

Nuvens brancas e acasteladas, chuva ou trovoada.

Nuvens cinzentas, espêssas e franjadas, chuvas.

Nevoeiro sombrio, denso, prenuncia chuva.

Nuvens amareladas ao pôr do sol, chuva ou vento.

Nuvens vermelhas ao nascer do sol, chuva ou vento.

LIVROS E FATOS

«Volúpia»

Maciel Oliveira, poeta mineiro, cujos livros têm merecido um acolhimento significativo dos críticos, em geral lhe reconhecendo forma apurada e expressão lírica profunda, acaba de publicar, em edição Pongetti, «Volupia», nova coletânea de poemas e sonetos.

«Pages Polonaises»

Reunindo produções de 38 escritores e poetas da Polônia, o editor francês Pierre Syhers publicou o volume «Pages Polonaises», prefaciado por André Wurinser e contendo, no final, notícia bibliográfica dos autores reunidos.

Estados Unidos

Aspectos característicos da vida norte-americana, sejam geográficos, culturais, sociais, históricos, fixados em livros de diversos dos maiores autores daquêle país, desfilam no ensaio de Theodore Harnberger, «Os Estados Unidos através de sua literatura», traduzido por Berenice Xavier e editado nos Cadernos de Cultura do Serviço de Documentação do M. E. S.

«Jornal de Filologia»

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo lança uma importante iniciativa publicando a revista especializada «Jornal de Filologia», sob a direção do prof. Silveira Bueno.

Do sumário do número de estréia: Influências italianas na fala de S. Paulo, do prof. Silveira Bueno; Unidade semântica da România [illegible], tal, os empréstimos de [illegible], do prof. T.H. Maurer; Aculturação linguística numa comunidade rural, de Egon Schaden; La enseñanza del Guarani como problema de bilinguismo, de J. Philipson; O objeto da estilística, de José Cretella Junior.

Há ainda a biografia de Otoniel Mota, a transcrição de um estudo de Elza Paxeco sôbre a Arte de Trovar portuguêsa e autorizada resenha de revistas e livros.

O «Jornal de Filologia» é editado por Saraiva.

ESCREVER BEM E CERTO

RAUL LIMA

Um dos mais interessantes brotos da crítica literária (Carlos David) assinala, em artigo neste suplemento, mais ou menos o seguinte, fruto de sua observação exata: os jovens que estão escrevendo as melhores coisas não são os que escrevem mais certo.

A experiência de um coordenador de matéria, um revisor de originais, é, atualmente, abundante e dolorosa. As pessoas que escrevem para o público, sobretudo se já o fazem há bastante tempo, nem sempre tiveram uma gramática sumaria mas segura para as coisas essenciais. Além disso, atingidas, em plena maturidade, por uma reforma ortográfica que já foi objeto de leis, decretos, convênios internacionais, dispositivos constitucionais e ainda não se tornou clara e definitiva, fazem, muitas delas, uma idéia complicada dos acentos e de certas regras, do que resulta uma distribuição arbitrária de marcas, proporcionando trabalho dobrado a quem tem de colaborar previamente com o linotipista e o revisor de provas.

(Um descuido frequentíssimo ocorre na grafia de «lêem», «dêem», «vêem», pois geralmente a **dactilógrafa** escreve «lêm», «dêm», «vêm», neste último caso fazendo confusão com o verbo «vir», e o autor se esquece de emendar...)

Se isso se verifica entre o pessoal de velha guarda, pelos motivos referidos, entre a nova geração surgem, naturalmente, os casos de genialidade, moços que não descem às frioleiras de cuidados com a linguagem.

A uma jovem cronista que entregava seus originais ao secretário da redação pedindo desculpas pela má ortografia — no fundo considerando-se com certa superioridade, pois isso de saber ortografia é muito chato — poderia êle responder:

— E' modéstia da senhorita; não sòmente a ortografia, mas também a sintaxe...

As reformas ortográficas e a tristíssima decadência do ensino da língua portuguêsa no curso secundário tornaram a escrita comum de péssima qualidade e deram aso ao nascimento de uma nova profissão, a de «tratador de originais», sem a qual as edições brasileiras seriam novo e grave fator de confusão e desserviço ao idioma. E' uma atividade auxiliar da literatura, atividade humilde e anônima, todavia florescente cada vez mais, desde que escrever bem não é escrever certo, mas ainda se recomenda escrever bem e certo.

A População

O professor Alfred Sauvy, diretor do Instituto Nacional de Estudos Demográficos da França, é um dos maiores mestres nessa ciência, tendo visitado há poucos anos nosso país onde fêz conferências sôbre sua especialidade. De um de seus livros, «La Population, ses lois ses équilibres», preparou nova edição, revendo e atualizando a segunda edição francêsa, e o técnico da Fundação Getúlio Vargas, Luís Leite de Vasconcelos, a traduziu e prefaciou para publicação pela Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil.

E essa a obra — «A População, suas leis, seu equilíbrio (Introdução à Demografia)» — que está circulando com grande interêsse entre os estudiosos da matéria, não sòmente estatísticos mas todos quantos se dedicam aos assuntos sociais e humanos.

Na Guiana Francesa

Do ensaista Artur César Ferreira Reis, publicou o Serviço de Documentação do M. E. S. nos Cadernos e Cultura (também chamada Editôra Simeão Leal) o estudo histórico «Portuguêses e Brasileiros na Guiana Francêsa».

Médicos e medicina em Pernambuco

Leduar de Assis Rocha, que tanto se vem dedicando ao estudo da história da Medicina em Pernambuco, acaba de divulgar mais um livro de agradável leitura: «Velhos médicos, velha Medicina». **Estudos sôbre casas de saúde, figuras de médicos, farmácias, as velhas boticas do Recife novecentista, a história da oculística, a luta contra a variola, além de numerosos outros, figuram nas páginas dêste livro do culto médico pernambucano.**

«Sismo»

«Há novidade, profundeza e penetração em algumas de suas páginas», disse o crítico João Gaspar Simões referindo-se a «Sismo», livro de estréia de E. M. de Melo e Castro, edição Portugália, Lisboa. Conjugando lirismo e filosofia, o autor nos dá sobretudo uma prova de boa escrita, suas frases contendo uma beleza positiva que ainda mais valoriza as idéias, a visão alongada que o fundo dos seis breves capítulos de «Sismo» demonstra.

De Alexandre Dumas

A editora Saraiva, que há pouco tempo fêz uma bela edição de «Os Três Mosqueteiros», em dois volumes, publica agora a continuação daquele famoso romance de aventuras, «Vinte anos depois». Ao contrario de edições correntes das obras de Alexandre Dumas, pertencentes ao dominio público, a que acaba de ser apresentada, seguindo a linha da anterior, mereceu os devidos cuidados. Foi traduzida diretamente do original pelo escritor Otavio Mendes Cajado, que também fêz numerosas e interessantes anotações.

O romance de Dumas está impresso em três volumes de cêrca de trezentas páginas, caracteres tipográficos bem legíveis, notando-se infelizmente vários êrros de revisão.

«A Vontade»

O saber não ocupa lugar — é a legenda de uma das coleções da editora Europa-America, de Lisboa. Também os livrinhos dessa coleção pouco lugar ocupam nas estantes mas todos são valiosos e úteis, profundos mesmo. Assim é a monografia «A Vontade», de Paul Foulquié, professor da Sorbonne e autor de várias e importantes obras filosóficas. A tradução portuguêsa é do dr. Artur Pistacchini Galvão.

Leopoldo de Bulhões

O último lançamento das Edições Financeiras não é mais uma publicação de caráter estritamente técnico. Tampouco, girando em tôrno da vida de um dos grandes homens públicos do país, é uma biografia. «Leopoldo de Bulhões — Um financista de princípios — 1856-1928», sólida exposição de quase seiscentas páginas, da autoria do sr. Augusto Bulhões, técnico fazendário, descendente daquele estadista, contém a breve narração daquela grande vida e numerosas páginas, conferências, orações, mensagens que, como publicista, parlamentar, ministro das Finanças deixou êle em prol da abolição da escravatura, da federação, da solução de magnos problemas nacionais, do equilíbrio financeiro do país.

Leopoldo de Bulhões foi uma das mais expressivas personalidades que vieram de intensa participação nos episódios marcantes dos dois últimos decênios da monarquia e chegaram ao fim da primeira República, para suas idéias e para a retidão de sua conduta podendo as gerações de hoje voltar-se com proveito.

O livro do sr. Augusto de Bulhões, aparecido numa fase crítica da situação financeira do país é um repositório oportuno de informações e de princípios.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A XOINA

JOSÉ LOUREIRO BOTAS

Filho de um pescador da praia de Vieira, em Portugal, José Loureiro Botas (1902) é autor de três volumes de contos: *Litoral a Oeste*, com que obteve o primeiro prêmio nos Jogos Florais do Ateneu Comercial de Lisboa; *Frente ao Mar*; *Maré Alta*.

Ficcionista de recursos algum tanto limitados, sabe êle, no entanto, retratar com fidelidade e vivacidade figuras e costumes populares do ambiente praieiro onde se criou. O diálogo, se às vêzes peca pela estrita e nua fidelidade, pela carência de transfiguração artística, não deixa de ser, por via de regra, fortemente saboroso.

"A Xoina" é uma das histórias de *Maré Alta* (Lisboa, 1942). — *A. B. de H. F.*

QUANDO o guarda bateu à porta da Xoina, ela respondeu de dentro da barraquita que lhe tinham dado por esmola:

— Quem é?

E assomando a cabeça de cara encarquilhada e olhos avermelhados:

— O que é, senhor policia? Quer-me dar alguma coisa?

— Quero que você entregue a saia que tirou à sua filha.

— A saia? Vendi-a. Vendi-a por vinte e cinco tostões. Foi para lhe matar a fome. Está tudo dito.

— Está tudo dito, não. Tem que a apresentar ou dizer a quem a vendeu.

— Não a vendi nem a dou ao senhor nem a ninguém!

— Mau! Mau! Você quer brincadeira?

— E então! Não me importava brincar consigo. Você é tão lindo! Lindo e engraçado!...

— Você ri-se? Pois olhe que talvez chore. Não me mostre os dentes que eu não sou de paródias. Resolva-se. Não vou ficar aqui às suas ordens.

— Pois é, senhor guarda. Siga lá a sua vida. E não faça essa cara que se põe velho. Leve isto a rir, homem! Faça como eu.

— Eu já lhe disse que se deixe de mangações. Ainda acaba no xilindró.

— Tomara eu! Ao menos, lá, tenho comer.

— Se lho derem.

— Não me deixam morrer à fome. E sabe que mais? Estou farta de ouvir ameaças. Talvez você pense que eu tenho mêdo! Mêdo de quê? Que me matem? Pois olhe, mate-me. Tem aí a pistola. Até lhe agradeço a morte. Ao menos deixo de penar. Ou vossemecê pensa que me podem dar pior castigo que aquêle que eu tenho?

— Cale-se, mulher!

— Calar-me, eu? Por que? Não me calo e não me calo. Que sabe o senhor, da nha (1) vida? Tenho sessenta e seis anos e nem os cães da rua aguentavam o que eu tenho passado. Os meus olhos são sangue, a minha cara é cortiça e o corpo é um espantalho à vista do que foi. Dantes, quando eu passava, matavam-se pra me ver, agora morro porque me não vejam. Ameaçar-me a mim? Mêdo, eu que levei bordoada do homem e agora a levo dos filhos? Que já nem tenho senão ossos pra malhar! Eu, que tantas vêzes fui calcada a pés! Pois fique sabendo: não tenho mêdo de si nem de ninguém. Não vendi nada, não tirei nada, nem pedi nada. São contas minhas. A nha filha, essa cadela, é que só quer comer. Que lhe tirei a saia? Esbandalhei-lhe o enxoval! Olha que pena! Pra que quer ela o enxoval, agora, que é de quem a quer e que já anda mais batida do que a areia plas ondas? Não pense que não digo isto com mágoa da raiz do coração! Sempre é minha filha... Tudo isto é provocado por um que lhe deu pra proteger a donzela. Anda atrás dela pra lha pregar...

— Não tenho nada que ver com isso. Bem. Arranjem-se lá. Isto não dá nada.

— Vá! Vá lá, à sua vida! Enganou-se. Errou. A porta do errar é tão grande que não há ninguém que por lá não caiba. Era melhor que se calassem mas têm a língua maior que o corpo!

O policia desviou-se e quedou a ouvir. O povo fazia circulo à frente do casebre.

Espicaçada, a Xoina, agora, falava para todos:

— Já viram isto? Só me faltava um policia à porta. Sabem por que foi? Foi por via da nha filha, essa desgraçada. Não bondava (2) o irmão. O que eu tenho passado, Jesus Senhor! Nem sei como em corpo tão pequeno cabem males tão grandes. O filho é o que vocês sabem: moinante, bêbado, um desgraçado que até já quis desfeitear a irmã. Nem tem um pano pra se cobrir. A barraca não tem soalho porque êle até as tábuas vendeu. Olhem! Vejam! Dormimos na areia, por cima da caruma, debaixo dêste teto sem telhas. Com umas mãozinhas de oiro pra trabalhar. Podia ganhar rios de dinheiro que tudo o que êle se bota a fazer o faz melhor que ninguém. E nem um tostãozinho pra broa!

«Ando eu arrastada, coa irmã, nos carregos do peixe, e ainda nos vem comer a códea do nosso sustento. Que êle foi bom, filhas! Foi bom como pão de Deus. O que o desgraçou foi ter feito pouco da Margarida do ti Lopes. O pai dela queria obrigá-lo a casar senão que o matava. Esperava-o por tôda a banda e ainda lhe disparou a espingarda. Salvou-se por milagre! Êle não a quis porque dizia que não tinha sido o primeiro. E fugiu. Andou por essas estradas do mundo e fêz-se moinante. Estêve prêso nas cadeias e nem as tropas o mudaram. Veio aquêle lobisomem. Parece que quer matar todo mundo. Todos sabem as inquietações que o meu coração tem tido. Apareceu tão mudado que parecia nem ter alma no corpo. O que eu padeci, Senhor! Por dá cá aquela palha eram logo ameaças, sempre de navalha no bôlso... E tinha vaidade em meter mêdo a todos, com zaragatas nos bailes e tabernas de modo a ninguém o gramar.

«Pois olhem que, nisso, não sai ao pai que Deus tem. Não era homem de facas! Lá rôezinho (3), sim, mas só em casa, comigo, e já no fim da vida.

«Quantas noites fugi, coa menina no colo, os gritos, que me acudissem. Perdido coa bedida queria atirar com tudo pra rua. E ninguém lhe tinha mão! Morreu e cada vez a miséria tem sido maior. Ficou-me êste filho pra não perder o jeito. Quando eu penso que não aguento mais padecer, mais desgraças me caem em riba. Veio a perdição da nha filha. O sendeiro largou-a. E, daí pra cá, não deixou de haver cães com o cio em volta da nha barraca.

«Isto pra uma mãe, filhas, pra uma mãe como eu era! Todo mundo sabe o que foi a nha vida que poucas houve tão bem-fadadas. E agora botei-me a isto. Já nem tenho lágrimas pra chorar. E chorar pra quê? Que remedeio eu? Ah, êle é isso? Pois é beber! Vira-lhe do briol! Sempre queria que me dissessem do que é que uma mulher como eu pode ter mêdo. O que é que eu posso esperar dêste mundo e desta gente? Crédito já não há. Ninguém me fia um fio. O corpo não vale nada...

«A principio ainda quis mostrar que tinha tudo no seu

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

Ao turista que vá atualmente à Bahia é uma obrigação a visita ao grande Pancetti, hoje incorporado à cidadania baiana. Atraído para a velha cidade de Tomé de Sousa pelo mecenato intelectual dêsse outro convertido à baianidade que é Odorico Tavares, o pintor deixou-se conquistar pela luz e pelo colorido da sua paisagem, conquistando-as ao mesmo tempo para a sua pintura. Soube deixar-se penetrar da poesia de suas praias, com os seus coqueirais infindáveis, com suas restingas ternamente acolhedoras, e uma verdadeira revolução produziu-se em sua pintura. O próprio autor reconhece a extrema importância, na sua evolução, dessa sua fase baiana, que vai marcar uma época na Bahia e na sua obra.

* * *

A velha Bahia conservadora não havia sofrido, no terreno da pintura, o impacto das teorias e práticas modernas, senão por tentativas isoladas, ou agora graças a dois valores novos de extraordinária fôrça como Carlos Bastos, que o Rio teve há pouco oportunidade de aplaudir, e Mário Cravo, um nome que se impôs ao país, já agora, como um dos mais vigorosos e originais artistas plásticos da sua nova geração. Com a sua capacidade de trabalho, seu virtuosismo, sua personalidade complexa e sua profunda humanidade, sua fidelidade aos valores permanentes da cultura baiana, como seja a sua espiritualidade barroca, está Mário Cravo destinado a um grande papel na arte brasileira. E' impressionante sua dextreza em movimentar grandes massas escultorias e ao mesmo tempo a dramaticidade que sabe imprimir às suas figuras. Seu senso do monumental e do grandioso é bem representativo da herança barroca, de que êle gostosamente se deixa embeber. Bem como sua habilidade em conquistar o movimento e o ritmo, tão bem expressa em suas cenas de capoeira.

* * *

A êsses e mais alguns elementos, inclusive a outros vindos de fora como Caribé e Rescala a Bahia está devendo uma profunda revolução estética, grande centro que é hoje de produção artistica. Graças ao estímulo de homens de bom gôsto e compreensão como o ex-ministro Clemente Mariani, atual presidente do Banco da Bahia, e graças à visão e influência de Anisio Teixeira quando secretário da Educação, o clima tornou-se permeável à arte moderna, espalhada atualmente pelos quatro cantos da cidade em espécimes belíssimos de arquitetura, em que se distingue a figura notável de Rebouças, e de pintura, inclusive mural. E' um fenômeno curioso o da Bahia, velha e tradicional centro de arte, que hoje ostenta um conjunto de residências e edifícios de moderna arquitetura como não tem o Rio, a contrastar com o seu belo casario colonial.

* * *

E' nesse ambiente que Pancetti se sente adaptado e feliz, pintando sempre as suas paisagens e marinhas, com uma técnica tôda sua, tendo vencido pelo esfôrço e pelo talento as dificuldades de conquista da luz e da côr locais, escolho em que têm naufragado inúmeros pintores. E o fêz à sua maneira, com o seu prodigioso manejo das côres. As coleções que possuem hoje a nova sede do Banco da Bahia, em Salvador, e o escritório da refinaria de Mataripe são verdadeiramente prodigiosas. Pancetti atingiu, ao que parece, nessa fase baiana, um estágio climax em sua arte. Seria talvez o momento de se fazer uma exposição retrospectiva de sua obra, tarefa que compete ao Museu de Arte Moderna do Rio, à cuja direção aqui fica a sugestão.

MAKTUB

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Nidoval Reis

Quando as pedras
estrelas se tornarem
e o nome de Jesus
deixar de ser
motivo de chacotas
nos lábios dos ateus...

Quando as rosas
florirem, deslumbrantes,
antes da Primavera
e os próprios judeus
não mais errarem
por êste mundo afora...

Quando os grandes oceanos,
em forma de vapor,
aos céus se elevarem
e as feras indomáveis
de nós se aproximarem
sem nada nos causar...

Quando tôdas as coisas impossíveis,
possíveis se tornarem,
teremos, novamente, sôbre a terra
Jesus o Nazareno...

. . . .

E as velhas profecias
reais se tornarão!

Miguel Strogoff

Lançando seu número mensal de julho, a Coleção Saraiva publicou o segundo volume de «Miguel Strogoff», de Júlio Verne.

Jurisprudência

Em edição da Editorial Vitória Ltda., acaba de aparecer o novo **Dicionário de Decisões Trabalhistas**, de autoria do advogado B. Calheiros Bonfim.

O livro reune duas mil e trezentas decisões do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Superior do Trabalho e do Tribunal Regional do Trabalho, relativas ao ano de 1952 e ao segundo semestre de 1951. Organizado em forma de dicionário, com os assuntos distribuidos em ordem alfabética, o seu manuseio se torna simples e prático, acessível a todos quantos queiram saber como as leis trabalhistas são interpretadas e aplicadas, nos casos concretos, pelos tribunais.

Cultura

A revista «Cultura», uma das variadas e belas iniciativas do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saude, reapareceu com um número em que se pode ler, além de interessante resenha, notas bibliográficas e outras informações, os seguintes artigos: Arquitetura, de Luís Jardim; Meditação sôbre Leonardo, de José P. M. da Fonseca; O estudo dos sistemas de parentesco, de Eduardo Galvão; Dois aspectos da teoria do conhecimento, de Eurialo Canabrava; Hamblet, uma introdução às categorias kierkegaardianas, de Jaime Duarte Guimarães; A viagem filosófica e as expedições científicas na Ibero-América no século XVIII, de Artur César Ferreira Reis; Introdução ao estudo do negro no Rio de Janeiro, de L. A. da Costa Pinto; Joaquim Nabuco, de Oscar Mendes; Marcel Proust e seus predecessores, de Henri Bonnet; A estréia da manhã, de Tiago de Melo; Tendencias e repercussões literárias do modernismo, de Lúcia Miguel Pereira; Uma análise estilística da cerâmica de Santarém, de Frederico Barata.

Coleção Rosa

Na apreciada Coleção Rosa, para moças, que a Editora Saraiva publica, saiu «A Casa dos Mochos», romance de Eugênia Marlitt, traduzido por Aldo Della Nina.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

decorador europeu
tem chegado
grandes novidades
em decoração
interna e
PAINEIS
ESPINOSO
tel. 47-7290

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, sweepstake, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. — Tel.: 29-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
3 velocidades
Laminas inoxidáveis
Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 125,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Alumínio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

lugar. Tôda gente se ria de mim: — Olha, a Noina, a armar em séria! — E por que não? Em pontos de honra ninguem tem que me pôr. Se os filhos sao assim não os vou matar por via disso! Criaram esta má fama e, agora, tudo o que é malfeito e o meu filho e mulher mal comportada só a nha filha. E' tudo o destino de Deus. Só quem é mãe é que pode avaliar. Cada filho é uma dôr que a gente cria no nosso peito! Quem não tem sorte...

«Quando foi aquela volta do pato roubado ao Custódio, aqui-del-rei, que foi o Noina. Ora, o meu filho, jurou-me por tudo que não foi êle. Pois estava inocente, na taberna, com uma navalhita nas mãos, a abrir pinhões, quando o Custódio entra, desalmado, prega-lhe um murro, arranha-lhe a cara tôda e deixa o rapazinho estendido no chão.

«Ainda êle não ia a sair a porta, todo satisfeito da farasda, e já o meu filho o picava com a navalhita. Vi eu, depois, que aquilo nem sangue botou. Era a modos como um arranhão. Pois logo meteu regedor, o cabo dos trabalhos, com a mulher a levantar o povo, a ganir que lhe tinham morto o homem.

«Vieram-mo dizer. Jesus! Fiquei doida. Que, o amor de mãe, cega. Parecia que tinha vindo morar em mim tôda desgraça do mundo! Aí vou eu, meio sufocada, a correr, à casa do Custódio, a pedir-lhe por tudo que perdoasse, que o não deixasse prender porque o rapaz estava inocente.

«Pedi-lhe por alma de quem lá tinha e, fora de mim, beijei-lhe as mãos e os pés, beijei-lhe a cara, eu que tive sete filhos e nunca beijei o meu homem!

«Prontifiquei-me a tudo: a pagar o que fôsse preciso, a dar quanto me pedissem. Êle lá abrandou, que não é rôe de todo, mas, a cabra da mulher, aquela bôca ladrona, não queria e não queria! Por fim, lá amansou. Êle deu um berro e tudo ficou a bem.

«Já as águas iam brandas fui saber quanto lhe devia: — Ah, Maria! Quanto te devo, filha? — E ela, logo pronta: — São cento e dez mil-reis. — Isto é a purinha da verdade. Ela aí está que o diga. Também não lhe valeu de nada. Tanta coisa, tanta coisa e já não vive co homem. Pois fui pedir o dinheiro a alguém, porque não tinha, em casa, que chegasse, e não lhe fiquei a dever nada. Mas dentro de mim ainda hoje trago uma brasa a arder. Não é pla raiva do dinheiro gasto, nem plas más horas que padeci. E' por eu ter cegado ao ponto de, por amor do meu filho, ter beijado nos pés e na cara um homem que não era o meu!

«Venha quem vier nada me importa! Caí na desgraça mas nunca tive ações fracas com ninguém. A sorte fugiu de mim. Que hei de eu fazer? Viro-me pra Deus e Deus não me vale! Ando nesta noite escura. O coração já nem sangra. Ninguém sabe o que custa ser o mau espêlho dos outros.

«Até já pedi a Deus que os matasse e Deus não me ouve. Pois olhem que não é por maus exemplos que lhes tenha dado. Todos sabem a nha vida.

«Sou um barco estrampalhado que as ondas deram à costa feito em fanicos. Mas não pensem que tenho mêdo seja de quem fôr. Estou por tudo o que vier. Nem a morte me faz tremer. Tanto a tenho desejado que a tomo por um bem. Estou farta, farta, farta! Viver assim é pior que mil mortes!

«Ameaçar-me que me prendia?! Olhe bem pra esta cara, senhor polícia! Olhe pra esta cara, onde até já secaram as fontes dos olhos, e se tem coragem pra me prender, prenda-me! Ou então, se quiser fazer uma esmola que lhe dê a salvação da alma, dispare um tiro no meu coração. Quando uma triste mãe chega ao ponto de pedir a morte pros filhos, a quem deu a vida, tudo é padecer e já não há esperança nenhuma, neste mundo, a que se possa agarrar!

(1) Minha.
(2) Bastava.
(3) Ruinzinho.

PRÊMIOS LITERÁRIOS NA FRANÇA

Encontram-se a seguir algumas notícias, distribuídas pelo Serviço Francês de Informações, sôbre prêmios literários recentemente conferidos.

PRÊMIO DO ROMANCE POPULISTA

O "Prêmio Populista", cujo laureado é o sr. Mouloud Feraoun por seu romance "La Terre et le Sang", foi atribuído em segundo escrutínio, por 9 votos contra 6, ao sr. Jean Anglade, por "Le Seigneur", e um voto ao sr. Jean Merckert, por "Je suis un monstre".

Nascido em 1913 em Tizi-Nohed, o sr. Feraoun ensinou durante muito tempo perto de sua aldeia natal e dirige atualmente a Escola de Fort-National, na Argélia.

O Prêmio do "Romance Populista", foi distribuído êste ano pela décima oitava vez. Entre os laureados precedentes podemos assinalar, Jean-Paul Sartre, Eugene Dabit, Marie-Josephe Gevers, Henri Troyat.

GRANDE PRÊMIO NACIONAL DAS LETRAS

Foi concedido ao sr. Henri Bosco por unanimidade de votos, o grande prêmio nacional das letras, pelo conjunto de sua obra.

O júri foi composto pelos srs. Jacques Jaujard, presidente, diretor geral das artes e das letras do Ministério da Educação Nacional; Gerard Bauer, da Academia Goncourt; Pierre Brisson, diretor do "Figaro"; Julien Cain, administrador geral da Biblioteca Nacional; Pierre Descaves, administrador da Comédie Française; Roland Dorgelès, da Academia Goncourt; Georges Duhamel, da Academia Francesa; Jacques Duron, chefe do serviço das letras do Ministério da Educação Nacional; Emile Henriot, da Academia Francesa; Robert Kemp; Thierry Maulnier; André Maurois e François Mauriac, da Academia Francesa.

O sr. Henri Bôsco nasceu em Avinhão em 1888. Entre seus livros destacam-se "Pierre Lampédouze", publicado em 1924 "Le Trestoulas" (1935); "L'Ane culotte" (1936); "Hyacinthe" (1940).

Foi só no decorrer da última guerra, na Africa do Norte, que o sr. Henri Bôsco emocionou o grande público com romances tais como "Le Mas Theotime" publicado em 1944, prêmio Theophraste Renaudot 1945; "M. Carré-Benoit" (1947) e "Malicroix", que valeram ao seu autor o prêmio dos Embaixadores em 1949.

"PRÊMIO DOS ESCRITORES DO MAR E DO ULTRAMAR"

O "Grande Premio Literário dos Escritores do Mar e do Ultramar" foi concedido por unanimidade a A. T. Serstevens, pelo conjunto de sua obra. Nascido em Bruxelas, de pai flamengo e mãe provençal. Lucien Francis, seu nome verdadeiro, o laureado que obtivera o Grande Prêmio da Academia Francesa em 1952, é um grande viajante. Seu primeiro romance: "Les sept parmi les hommes", em 1919, foi seguido de outros entre os quais devemos citar especialmente os três volumes de "Tahiti et sa couronne".

GRANDE PRÊMIO LITERARIO DAS ANTILHAS

Distribuído pela sétima vez, o "Grande Prêmio literário das Antilhas" foi concedido ao poeta Emmanuel-Flavia Leopold por sua coletânea de poemas "Soleils Caraïbes".

A vitória foi conquistada por unanimidade no segundo escrutínio.

No primeiro escrutínio, houve votos para Edris-Saint-Amand autor de "Bondieu rit" e para Mme. Alice Joyau-Dormoy, autora de "Chants des Isles".

O MENINO SABIDO E O PADRE

(Conclusão da 1ª pagina)

Tava esperando o amigo
Pra lhe pedir João

Disse o velho êle querendo
O senhor pode levar
João Traquino disse eu quero
Disse o pai vá se arrumar
Vá estudar com o padre
Que pode lhe encinar.

O padre estava empulmado
Para poder se vingar
Enventou umas pergentas
E disse eu vou perguntar
Se João não responder
Vai morrer de apanhar.

E pra dizer o que é que eu sou
Dentro da religião
Seu padre não é um padre?
Assim respondeu João
Padre não, sou papa-ostia
Pegue couro seu ladrão.

Aquela minha empregada
Diga o que ela é
E mulher igual às outras
E seu padre não deu fé
Mulher não, é folgazona
Em seu cara de bebé.

Em que é que a gente mora
Me diga já sem tardança
Diz o João é numa casa.
Casa não, é traficança.
Ali falava a macaca
Em João pobre criança
Ia passando um gatinho
Perguntou o padre ingrato
Que animal é aquele
João respondeu é um gato
Gato não seu mentiroso
Aquilo é um papa rato.

Disse o padre João me diga
O que se sacia em novena
Em cima da três estouro
Não dizendo o lombo impena
Diz João eu sei que é fogos
E o senhor não me condena

Fogos não, é claros mundo
Não faça cara de chouro
Só assim João Traquino
Tu pagas o disafouro
Feche os olhos aguente firme
Faça lombo e lá vai couro.

O padre disse João
Tu vai apanhar que berra
Na derradeira pergunta
E nessa mesmo se encerra
O que é que cae das nuvens
E ensopa a nossa terra.

João respondeu é chuva
Eu digo com confiança
O padre disse mentira
Porque se chama bonança
Pegue couro safadinho
Pra não conversar lambança

Um dia o padre dormindo
Da tragédia disiembrado
João traquino escutou
Tava de sono ferrado
João disse agora mesmo
Eu me vingo desgraçado.

O João pegou um gato
Pois um foguete no cauda
Amarrou e tocou fogo
João lhe disse — ó camarada
Olhe o fogo lhe devora
Eu estou do lado de fora
E a porta esta fechada

Levante seu papa ostia
Deste seu sono tão brabo
Nos braços da folgazona
Que lá vem o papa rato
Com claros mundos no rabo
Se não acudir com bonança
Toda sua traficança
Fica com mil e um diabos.

Nesta, como nas demais versões, percebem-se muito bem os dois episódios principais de que se compõe a historieta, verdadeira convergência de dois temas distintos: as respostas do menino sabido e o ensino dos nomes extraordinários.

O último tema é, como se vê, embora com outras palavras e com outro caráter, a mesma estória que Bonaventure des Periers, nos fins do século XV, nas suas **Novas recreações ou Coloquios alegres** reproduziu, como já o teve ocasião de assinalar Mestre Aurélio Buarque de Holanda que o traduziu com Paulo Rónai, na sua excelente coletânea de contos populares: **Mar de Histórias — 1º vol.** (225).

O raconto faceсioso não apresenta porém sòmente estas versões, nem terá de certo vindo da França ou do centro da Europa ao Brasil, sem antes passar pela via natural de transmissão dos contos europeus — a Peninsula Ibérica, nem sem se haver igualmente difundido por tôda a Europa e alcançado até a Hispano-América.

Aarne-Thompson, classificando-o como Mt-1940: **os nomes extraordinarios** — «lugar onde animais e coisas têm nomes extraordinários» apontam a bibliografia nórdica para o conto: alemã de Grimm, finlandesa e estoniana de Antti-Aarne, dinamarquesa de Danske Folkemindesamling e flamenga de Meyer.

Porém a mais opulenta e esclarecedora bibliografia é a de Aurélio Espinosa que colheu 3 versões da estória no seus — **Cuentos Populares Espanoles**. Cita Espinosa na sua vasta bibliografia além de 19 versões castelhanas da Europa e da América, 2 portuguêsas, 21 italianas (Straparola, Pitré, etc.), 5 flamengas, 1 francesa (de Des Periers), 1 bretã, 1 vasconça, várias alemãs, 1 holandesa, 19 inglêsas (incluindo escocesas e irlandesas), 1 grega, 1 turca, 6 americanas do norte. Distribuição tanto mais intensa e extensa desde que se atente ao fato de que a mais antiga versão que se conhece, a de Jacob Knebel, segundo Aurélio Espinosa, data de 1470, algum tempo mais antiga que a italiana de Straparola e a francesa de Des Periers.

Digno de nota é também o fato de a estória se ter mantido sempre com o mesmo desenvolvimento temático, como se pode bem perceber nos resumos da versão de Knebel e de Straparola que Espinosa registra:

«Uum lavrador ensina a seu novo criado nomes extraordinários para êle, sua mulher, seu gato e diferentes coisas de casa. A' noite, o gato acende acidentalmente a cauda ao passar pelo fogo, sai em fuga e pega fogo na casa. O criado sai gritando para anunciar o que ocorre com as extraordinárias palavras que acaba de aprender de seu amo. Êste entende o que ouve».

«Um cura ensina a um estudante palavras latinizantes para caçoar do mesmo. Durante a noite o estudante acende a cauda do gato e êste toca fogo na casa. O estudante desperta o cura para anunciar a desgraça e repete tôda a lenga-lenga que aprendeu».

Espinosa, estudando as versões hispânicas, determina-lhes os tipos e sub-tipos e alinha os diversos nomes dados às pessoas e objetos nas diferentes lições. Seria demasiado enfadonho repeti-lo. Contudo, para mostrar a permanência da forma primitiva do conto compare-se com a nossa a parte final da versão de des Periers:

«Prestole, mitis habet gaudium in suavi, quod si abundantia non est, tu amittis tuum requiem (prestolus - padre, mitos - gato, gaudium - fogo, suavi - cauda, abundantia - água, requies - leito)».

ou uma das versões de Espinosa (Doisima proisima):

«Oiga usté, senhor cura, bajese usté del Alto de San Sebastian y deje la doisima proisima que el señor de cazolorates lleva la alegranza al rabo. Y acuda usté con abundancia que si no se le quema la chirivitaina».

Por sua vez a primeira parte de nossa estória — as perguntas do padre e as respostas do menino — representa outro tema de larguissima difusão mundial. Espinosa que se refere à bagatela de 229 versões — espanholas, sandominguenses, porторriquenha, argentina, novo-mexicana, caboverdeana, portuguêsas, catalãs, italianas, francesas, rumenas, bretã, latina, alemã, holandesa, eslava, árabe, africana, antilhana, afroamericana e indiana — afirma que os contos e casos do menino sabido são contáveis por legião.

E prova-o fazendo a exegese do episódio através da mais antiga versão européia: o texto latino do século XIII, da obra de Salomon e Marcolfus, ligando-a a versões muito mais antigas como as orientais (segundo o acreditava Vries que escreveu profunda monografia sôbre o tema) ou à célebre lenda do Imperador Adriano e do engenhoso menino epicteto que respondia com extraordinária ingenuidade a tôdas as perguntas que se lhe faziam.

Aarne-Thompson estudam também o tema que constitui o Mt-921: «The king and the peasants' son» (as respostas atiladas do jovem às perguntas do rei), acrescentando a bibliografia dos paises nórdicos: Finlândia, Lapônia, Dinamarca, Suécia, Holanda.

Entre outras perguntas, encontra-se no seu resumo uma das existentes nas versões brasileiras: Que está fazendo? Eu cozinho o que vem e o que vai (feijões que sobem e que após caem n'água).

Aliás, na versão latina do século XII se encontra a mesma pergunta:

1ª... **«Et quanto plus ascendunt, tanto plus descendunt.** Resposta: **faba in olla bulientes.**

3ª — **Ubi sunt tuos pater et tua mater? frater et soror? (soror denique mea in cubicolo sedens plorat risum annotinum).**

Nas versões hispânicas (14 ao todo) surge outra pergunta idêntica a uma das nossas à qual (informa Espinosa) não existe nas demais européias:

— Es hondo ese rio?

— Los animales de casa passan por el agua y no se mojan (patos).

Na segunda pergunta nossa: Onde está teu pai?, há nitidamente adaptação regional — o flagelo periódico das sêcas e a instabilidade da cultura nos campos. Entre as européias há algumas que se podem ligar muito por alto com a nossa dos «arrependidos»: faz o melhor o bom (cultiva a terra).

E eis assim como, passando para o seu verso tôsco e incorreto uma tola e à primeira vista desprezivel historieta de meninos e simplórios, mal imaginava o poeta popular alagoano estar fixando pela primeira vez no verso duas narrativas que frequentaram mais de 20 idiomas e cujas versões conhecidas remontam a mais de mil anos havendo tomado o tempo a personalidades e escritores do porte de Leo Frobenius, Straparola, Grimm, Lehmann-Nitsche, Anderson, des Periers e outros menos conhecidos.

Manobras no vale

(Conclusão da 2ª página)

nos de volta das manobras pisando o asfalto da Avenida, a marchar de mochila e fuzil. Diz-me aquêle relógio que são oito horas. Não precisava. Só pode ser oito horas, com êste sol bonito. Param os carros. De onde vem tanta gente? O povo aglomera-se na calçada, janelas e sacadas estão repletas. E' para ver passar. Soldados desfilando. Sim, sim, é sempre um espetáculo. Que alegria nos olhos daquele garôto. Também êle, quando fôr grande, será soldado. Será soldado e irá para a guerra, será herói...

Marcha, soldado,
cabeça de papel!
Se não marchar direito,
Vai prêso prò quartel...

O tambor bate, bate à frente o tambor, incutindo vibração à tropa. Alinhamo-nos, estufando o peito. Agora somos só pernas: pernas, transpiração e entusiasmo. Viva Marte!

Experimente
QUAKER STATE MOTOR OIL
QUAKER STATE
o máximo em óleo Pennsylvania
e saberá por que 100.000 POSTOS EM TODO O MUNDO trabalham com este lubrificante
Faz tudo Correr Bem no seu carro!
Garantido e acondicionado na origem pela refinaria
NOS MELHORES POSTOS DE SERVIÇO
Agentes Exclusivos: Distribuidora de Lubrificantes Americanos S.A. "DILASA" (São Paulo)
Distribuidores para as praças de:
Distrito Federal - Est. Rio de Janeiro - Espirito Santo e Minas Gerais
Borghoff S.A.
Rua Riachuelo, 243 - Caixa Postal 619 - Tel.: 42-3720
End. Telegr.: BORGMAGNETO - Rio de Janeiro
Norton 3.215

Criada para o seu confôrto pessoal
Cr$ 150, mensais
De linhas modernas, a poltrona COLORADO, foi tècnicamente estudada para o seu confôrto, oferecendo, além da comodidade desejada, uma beleza de aspeto que enriquecerá seu Lar.
POLTRONAS COLORADO
Rua dos Andradas, 119 - 1º andar.
Telefone - 43-1033
Columbia 02133

SEU crédito CHEGA ANTES DE VOCÊ NAS
4 FRENTES DA ECONOMIA DA CASA NENO
O sistema de "facilidades Neno" é mais prático porque permite a você enriquecer o seu lar de tudo que é indispensável ao confôrto dos nossos dias.
O crédito não é um favor que lhe prestam, e sim, um direito seu, que a sua dignidade lhe confere.
Por isto, o seu crédito já está aberto quando você chega.
CASA NENO
R. 7 de Setembro, 145 - R. República do Libano, 7
R. Maria Freitas, 110 - Madureira - Esq. da Casa Neno (Avenida Presidente Vargas c/ Avenida Passos)
• PIANOS SCHWARTZMANN • LUSTRES DE CRISTAL • RELÓGIO DE PULSO • GELADEIRA NORGE • RÁDIOS • TELEVISÃO • RÁDIOS FONÓGRAFOS • BICICLETAS • ENCERADEIRAS.
Columbia - 03153

ARTES PLÁSTICAS

Introdução às gravuras de Rouault

Mário Barata

O PÚBLICO não deve perder a oportunidade de entrar em contacto com as gravuras do artista francês Georges Rouault, atualmente expostas no Museu de Arte Moderna. As 58 pranchas das séries Miserere e Guerra são dos mais importantes exemplos de tratamento do prêto e branco na arte moderna.

De um lado, nelas existe o expressionismo estilístico, com sua liberdade de desenho e sentimentos de tristeza e de sátira, através de uma forma pouco comum, de largos traços negros e de massas escuras diluídas à maneira de "aguada". Do outro, a sensibilidade emotiva e nervosa, que caracteriza grande parte da criação estética de nossa época.

Vendo-se de perto as gravuras, percebe-se o carinho com que as provas foram tiradas, e sua modulação rica de matizes. E' um trabalho quase pictórico em que transparecem valores de pincelada e de atmosfera. Sabe-se que Rouault partiu de suas pinturas, e que tirou muitas provas de cada prancha até atingir o resultado desejado.

Sua forma pode ser resumida em um esquema: um fundo de meia-tinta que passa ou contrasta com zona iluminada, de brancos mais ou menos intensos, quase sempre ao centro. E' a intervenção habitual das zonas escuras e dos fortes contrastes, que deu toque original a êsse conjunto gráfico de primeira ordem, com efeitos vibrantes, quase musicais. Numa modulação de perfeito equilíbrio, apesar da violência de alguns brancos.

Sua técnica é menos definível que sua forma. O artista partiu de um processo de reprodução foto-mecânico — de suas pinturas a óleo e guaches — sôbre chapas possivelmente de cobre. Coisa aliás pouco recomendável aos que não são capazes de superar os perigos de uma facilidade industrializada, e da qual não foi Rouault o primeiro a utilizar-se.

No Instituto de Arte, de Chicago, ainda se conserva uma dessas peças heliogravadas. O artista submeteu-as a uma transformação manual visando unir o fundo e acentuar as principais zonas contrastantes, dando-lhes nitidez, fortalecendo-as. Nesse trabalho, pròpriamente de gravura, êle utilizou diversos processos, desde variantes da água-forte como a água-tinta, "mordidas" de pincel; ponta-sêca; "roulette", obtendo superfícies em geral lisas, que lembram lavis; e às vêzes pequenos setores granulosos ou secundários riscos de ponta-sêca. A linha não é o seu elemento, como o foi mesmo para Rembrandt, nas artes gráficas. Rouault se liga mais aos românticos e a Daumier.

Como nas suas fortes pinturas de mulheres, de 1906, os largos traços negros constituem um dos pontos mais característicos dessa série, na maioria feita em 1922, mas sem a mesma plasticidade. A gravura número 15 é das mais próximas das telas, pelo vigor dos traços grossos e destacados. Bem como a solidez das pranchas 52 e 53, de 1926, particularmente dotadas de poderosa expressão de tristeza e sofrimento.

Outras peças dessa série são belas e bem resolvidas. Não temos espaço para citá-las tôdas, ao menos desta vez. Que os leitores, porém, examinem o conjunto, no Museu. Rouault merece essa visita.

Exposição de gravuras polonesas

Hoje, às 19h30m, será inaugurada, na A. B. I., uma exposição de gravuras polonesas, da qual constam cêrca de 40 trabalhos, principalmente ilustrações de livros executadas por artistas de renome, como Brylina, Waskowski e outros. Portinari escreveu a apresentação do catálogo. A mostra ficará aberta sòmente até o próximo domingo.



Yadwiga

Encontra-se atualmente no Rio, onde deverá fazer uma exposição no Ministério da Educação, a pintora Yadwiga Delande, residente em Buenos Aires, onde expôs recentemente, apresentada por Guillermo de Torre.

Exposições da semana

ROUAULT — No Museu de Arte Moderna.
BUSTAMANTE SA' — No Assirio.
MARIO SILESIO — No Instituto Brasil-Estados Unidos.
GRAVURAS POLONESAS — Na A. B. I.
JOÃO FAHRION — No Museu Nacional de Belas Artes.
GRAVURAS CHINESAS — Na Livraria Independência (Rua do Carmo, 38).

Notícias da Bienal de Arquitetura

A HOLANDA apresentará seus arquitetos em grupo, numa exposição constituída de 50 painéis para os quais o Sindicato dos Arquitetos Holandêses pediu à Bienal-EIA, que lhe fôsse reservada uma área de 250 metros quadrados.

WALTER A. GROPIUS chegará a São Paulo, acompanhado de sua espôsa, nos primeiros dias do próximo ano. A Bienal dêle recebeu, há poucos dias, comunicação de que foi distinguido com novos títulos acadêmicos: o de doutor em arquitetura, conferido pelo North Carolina State College of Agriculture and Engineering, da Universidade da Carolina do Norte, e o de "artium doctor", da Universidade de Harvard, Massachusetts, que o define como "mestre e precursor, cujos preceitos e exemplo transformaram a doutrina arquitetônica, de acôrdo com a vida do Século XX".

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA IORQUE, por intermédio do arq. Philip C. Johnson, diretor do seu Departamento de Arquitetura, apresentará em grupo, na Segunda Bienal-EIA, os maiores arquitetos norte-americanos, com uma documentação técnica e fotográfica das mais completas e atuais.

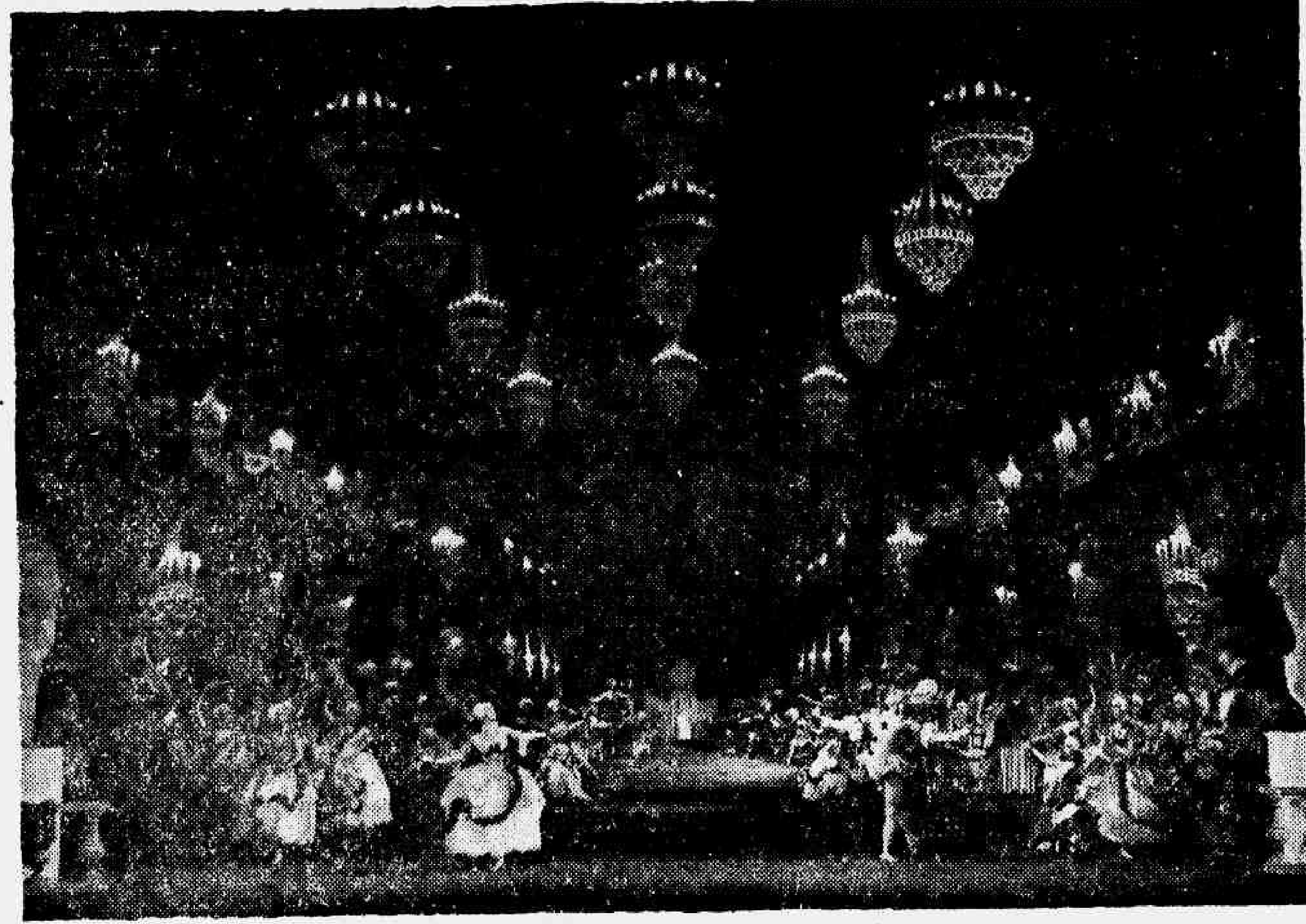
Ao mesmo tempo, prevê-se que seja numerosa a participação extra-grupo dos arquitetos norte-americanos, a julgar pelos comunicados que estão chegando à Secretaria da Bienal e pela propaganda da E. I. A. feita, especialmente, nos meios profissionais e nas Universidades da América do Norte, pelo Instituto Americano dos Arquitetos e por tôdas as revistas e publicações especializadas dos Estados Unidos.

NO III CONGRESSO NACIONAL DE ARQUITETOS EM BELO HORIZONTE, a Exposição Internacional de Arquitetura da Segunda Bienal de São Paulo foi representada pelo dr. Eduardo Kneese de Melo, que levou mensagem dirigida pela presidência da Bienal aos arquitetos brasileiros ali reunidos.

"AS ÍNDIAS GALANTES", O MAIOR ESPETÁCULO DA TEMPORADA

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")



Grande quadro da ópera-ballet de J. P. Rameau na Ópera de Paris

PARIS, junho (Pela Scandinavian Airlines System) — Um ano após a sua «recriação» pela Grande Ópera de Paris, a ópera-ballet de Jean-Philippe Rameau, «Les Indes Galantes», permanece o mais sensacional espetáculo da temporada. Embora o preço dos bilhetes seja o mais alto jamais atingido nesta capital, visto o custo fabulosíssimo da montagem, sòmente no «mercado negro» das agências se consegue obter um lugar, tal a afluência ininterrupta. Isto porque trata-se de uma dessas obras complexas e múltiplas suscetíveis de satisfazer todos os gostos. Com efeito, «Les Indes Galantes» combina a música vocal mais melodiosa, árias, duos e trios, coros cheios de majestade, às evoluções coreográficas mais puramente clássicas, a «sinfonia» autênticamente dramática à «feerie» mais tocada de poesia. Até mesmo os amadores do «grand spectacle» no gênero Folies Bergères encontrarão um pouco do deslumbramento das revistas nesta obra da mais refinada qualidade.

Todos os recursos da Ópera de Paris foram mobilizados. Além do corpo inteiro do ballet, com as suas estrêlas mais famosas, de Serge Lifar à Vyrubova, e os sopranos e barítonos mais bem pagos da França, pintores de décors em voga entre os quais Wakhevitch contribuem largamente para o sucesso estrondoso da montagem. A certa altura da representação nada menos de duzentos dançarinos, cantores e intérpretes invadem ao mesmo tempo o gigantesco palco do maior teatro do mundo. Depois, êsse luxo de costumes de várias épocas e países distantes, êsse colorido estonteante dos «décors», essa profusão de lustres iluminados e de simétricas alamedas de jardim, entre pórticos de templos gregos, fazem de «Indes Galantes» o espetáculo mais deslumbrante a que jamais nos foi dado assistir.

Todos os gêneros de música, tôdas as artes, todos os recursos da técnica moderna se fundem admiràvelmente, nesta obra: lirismo e epopéia, danças clássicas e exotismo, mitologia num dos temas e sentimento da natureza já romântico na cena dos índios dentro da floresta americana, recitativo moderno e minuetos século XVIII... O primeiro ato nos apresenta personagens mitológicas, Hebé, Amor e Eros. No segundo somos transportados na lendária terra dos incas do Perú, com um vulcão que entra em erupção e lança fogo e lavas. Uma Pérsia de sonho amanhece no terceiro ato, enquanto no quarto os peles-vermelhas emplumados da América iniciam a cerimônia do grande cachimbo da Paz. E o mais extraordinário é que os riscos do hibridismo nos pareceram evitados e êsses meios tantas vêzes antagônicos nunca roçam o disparatado, sòlidamente amalgamados que são pela poderosa música, ora descritivo, ora «pura», ora intimista, do grande Rameau.

«Les Indes Galantes» tem assim um duplo significado: ao mesmo tempo que a sua montagem encerra um valor por assim dizer documentário de reconstituição artística de um gênero muito em voga nas côrte de Luiz XIV e seus sucessores: ela constitui uma tentativa de renovação do tradicional ópera-ballet, através de uma moderna féerie musical.



Serge Lifar, José Luccioni, Nina Vyroubova e Lycette Darsonval, em "Les Indes Galantes"



"As Índias Galantes" numa das suas cenas de deslumbrante "féerie"

OLHANDO OS QUADROS DE PORTINARI

Maurilio Bruno

(Especial para o "Diário de Notícias")



O PINTOR com seu público limitado a um grupo de entendidos em conceitos teóricos ou em tendências e ligações históricas da pintura, sem comunicação humana, o que equivale a dizer, natural e espontânea, além dêsse círculo restrito de indivíduos, é claro que não conseguiu libertar-se do convencionalismo, ainda que seja o criado por êle próprio, na intenção de superar processos e meios de expressão já esgotados, de que, afinal, pode tornar-se prisioneiro, da mesma maneira e, às vêzes, até de maneira mais absorvente e esmagadora. Também não se admite que o pintor, levado pelo temor ou pelo desprêzo dos princípios e regras que formaram a experiência passada, deva entregar-se à improvisação ou ao azar das inspirações, pois os próprios renovadores — e nessa classe se incluem não só os que se fecharam no círculo da renovação e terminaram reduzindo-a a têrmos convencionais, como os que puderam superar as limitações acadêmicas sem substituí-las por outras tantas limitações impostas artificialmente às suas próprias pessoas — tornaram-se renovadores justamente por terem conhecido, com mais profundidade, as teorias e as soluções e até as fórmulas de composição empregadas por artistas antecessores e por contemporâneos.

Embora os segredos da execução, do manejo dos pincéis, do predomínio ou ausência de determinadas côres, das proporções e medidas nas representações e das perspectivas, elementos que permitem a identidade de escolas e de épocas, possam confundir-se, aos olhos do espectador, com o objeto e finalidade da arte, simplificando a pintura a aspectos puramente técnicos ou formais, a conveniência de museus e exposições e o trabalho de crítica e interpretação, nêle desenvolverão, sem dúvida, a capacidade de melhor sentir os valores artísticos. Mas o formalismo no indivíduo-espectador, que é apenas o problema pessoal do mau-gôsto ou da falsa apreciação, de imponderável comunicação, diferente, portanto, em caráter e extensão, do formalismo do artista, que do plano pessoal se transmite à essência e estrutura da obra, marcando-a para sempre, em ambos tem uma origem comum na ausência de sensibilidade, de uma representação do mundo inspirada pela sensibilidade, natural qualidade humana, com a maior diferença de que no artista ela encontra os meios estéticos de expressão, ela se realiza e se comunica por meio de uma linguagem que falta ao homem comum, interpreta-lhe sentimentos e emoções, dando-lhe ressonâncias ainda não atingidas, condensando-os e operando associações, criando disposições espirituais à comunicação artística.

Os meios de comunicação não são os oficiais, não são os da última moda ou de determinada escola, não são os importados de centros culturais mais adiantados para intencionalmente atender às exigências de espectadores que já andaram em Paris ou na Itália, do mesmo modo que o pintor não deve evitar em suas telas o azul, porque foi uma côr empregada por Picasso, ou abster-se de conhecer o cubismo ou o abstracionismo e até tirar lições de tôdas essas experiências alheias, no sentido do suprimento de suas próprias necessidades de expressão. Assim, se o pintor não segue um dêsses virtuosismos de execução, não se torna preciso que o espectador esteja familiarizado com os seus detalhes de composição formal. Os virtuosistas de execução que fiquem com os seus espectadores, disciplinados pelo mesmo virtuosismo, porque nada há mais incompatível do que um pintor e um espectador que, em suas telas, se satisfaça sòmente em descobrir particularidades formais, mínimos detalhes que denunciem influências, filiações, dependências ou sujeições, em traços, em cabeças, em braços, em posições e atitudes, em côres e tons, nas figuras secundárias ou nos recantos de tela, indiferente pelo conjunto, pela vida, pelo conteúdo, pela expressão.

O espectador das telas de Portinari, aquêle que vai ver os seus quadros expostos no Ministério de Educação (1), não com predisposição cherloquiana a descobrir pistas que ocultem a mão de Picasso ou o dedo ou a idéia ou a côr de Picasso, que diante da teoria abstracionista — o que para alguns é realização abstracionista — das côres, passa adiante, ou, em frente às transparências, às superposições, às decomposições e aos ângulos de certas visões cubistas, se sente forçado a um processo lógico de compreensão e até a recorrer, embaraçado, a interpretações de mais entendidos nessas representações do subjetivismo intelectualista, da dissolução e irreconhecimento de valores humanos, e não à expansão de sentimentos desobrigados de tais subordinações, que não vai conhecer o pintor, mas sentir a sua pintura e participar de sua mensagem, que ainda não a tinha visto assim reunida e reunida em um espaço tão limitado em proporção à grandiosidade material e expressional de suas medidas, nos primeiros instantes de contacto, sente-se dominado por aquêle estado espiritual, em que desaparece a noção individual do tempo e do espaço, que limitam a matéria, e a noção racional do seu próprio caráter, para subsistirem livres, os sentimentos, na universalidade oferecida pela arte. Depois, não é, pròpriamente, a racionalização dêsses sentimentos, que empreen , nem, também, tal racionalização se desenvolve à margem dêsses sentimentos, mas precisamente estruturada por êles, nessa tendência natural do homem a encontrar as razões dos acontecimentos mais transcendentes da vida.

Então, em perfeita harmonia, forma-se o conceito sôbre essa verdade, já repetida por críticos, mas que o espectador vaidosamente acha ter redescoberto: Portinari é o mais brasileiro dos pintores, não porque pinte com o verde e o amarelo, seja formalmente pintor brasileiro, por marcas, por reproduções de paisagens, de aspectos geográficos característicos do Brasil, ou valores convencionais de festas e tradições populares do Brasil, em coloridos, em movimentos, a que se tem prestado, por exemplo, o carnaval, mas porque imprima à expressão de sua arte as reações profundamente humanas do nosso povo, por conhecer, de dentro, do interior, e não apenas as formas aparenciais, que impressionam os copistas, embora lhe interessem pelas relações, a natureza humana que figura nos seus quadros.

Dêsse conhecimento substancial, de conteúdo, resulta aquela pintura em profundidade, sulcada, com músculos e nervos expostos, notável em «Entêrro na rêde», ou em relêvo, como se nota nas lágrimas duras do «Menino morto», daquelas figuras de retirantes que derramam lágrimas sêcas, que vão caindo em forma de pedra completamente oposta à pintura de superfície, igual, feita ociosamente com o deslizar de pincéis, sem a necessidade apaixonada de vincar, de destacar, de imprimir, com vigor, certos traços expressivos, natural em uma poderosa personalidade de artista, da classe de Portinari.

O espectador não procura descobrir onde se escondem, naqueles quadros, as influências clássicas ou modernas da pintura européia, e não aceita que tais influências, existentes, por certo, tenham qualquer coisa de parecido com a dependência ou servilismo ou com métodos didáticos, literalmente apreendidos e aplicados, pois se sente em presença de uma singular fôrça de criação, que se desprende daquelas figuras, que não são apenas traços de contornos e de limites das tintas, nas telas, mas expressões humanas, figuras pintadas de dentro, do centro para a superfície, em que as côres não são empregadas com a finalidade de encher e vestir convencionalmente, mas de dar realidade, de dar vida àquelas representações impressionantemente fortes dos homens que conduzem nos ombros o «entêrro na rêde», da série «Retirantes», ou à mulher ajoelhada, com os braços erguidos numa peça inteiriça que vai até os dedos abertos, em desesperada atitude, diferente da conformada posição das mãos unidas e dos braços recolhidos das cenas religiosas, ou àquelas poderosas mãos que retêm o corpo do menino morto.

O espectador não conhece o pintor, nunca lhe apertou a mão nem lhe pediu explicações de como vence certos problemas, de como usa as tintas e o que o levou a pintar figuras humanas da mesma côr expressiva da vegetação sêca, em vez de tomar de empréstimo côres brilhantes que lembrassem a claridade do sol do Nordeste, de como consegue plantar pés e joelhos à terra, em vez de fazê-lo à superfície da tela, a partir do ponto fixado pelas linhas do contôrno, de como destaca aquela figura do segundo homem que carrega a rêde do morto, sob não sabe que medidas de fôrça criadora. O espectador, do norte, não conhece S. Paulo, onde o pintor nasceu. É apenas o espectador daquela impressionante pintura, mas a ela se sente mais ligado do que pelo simples laço de passividade contemplativa. Sem o conhecimento pessoal do pintor, de que não sente necessidade, pois está certo de que ali, diante dos olhos e tocando-lhe a sensibilidade, tem fixados os momentos mais culminantes de realização artística, é livre, portanto, para formar as suas próprias impressões, livre para gozar e interpretar aquela pintura, à sua maneira, e já passou a viver debaixo do domínio plástico da admirável mensagem que traduzem aquelas telas. Incapaz de seguir um roteiro lógico, sob qualquer critério, se vê atraído e arrebatado pelas cenas dos «Retirantes», mas sempre está voltando a rever os «meninos», que nele despertam, pelo pintor, uma particular simpatia. Através dos meninos, o espectador sem compromissos, sentimentalista, com enorme reserva de amor pela infância, admira o ingênuo encantamento que se desprende do menino que contempla o rodar do pião. Naquele «Menino com estilingue», porém, é que o espectador vê concentrada a ternura do pintor pela infância da rua, vê consagrados os detalhes e todo o conjunto que representam o menino da rua: o seu corpo franzino, os seus braços finos, o modesto brinquedo que, na terra dele, espectador, se chama «bodoque», e aquela profunda expressão do olhar, em que sente traduzido o ressentimento pelas coisas que lhe têm sido negadas, por injustas privações e sofrimentos. No espírito do espectador, à imagem do menino da rua, valorizada pelo artista, se associa a lembrança daqueles meninos recolhidos por Graciliano Ramos às páginas de «Vidas Sêcas», que são os mesmos meninos brasileiros de triste infância, cuja imagem plástica viu realizada e agora retém para sempre.

(1) — Museu de Arte Moderna — Exposição Portinari, 1953.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$	9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$	8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$	10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$	7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$	10.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$	12.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

BAZAR HOLANDÊS

O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS

RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas)

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995. Bonde: ALEGRIA e ÔNIBUS: 35, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	15,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERÂMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS

ENTREGA A DOMICÍLIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou contra:

A MULHER NA ACADEMIA DE LETRAS ?

SEMPRE que morre um acadêmico, a luta pela sua substituição na cadeira numerada da Academia de Letras começa e surge um problema: e a mulher? pode ou não entrar para a imortalidade? Segundo o livro de Afrânio Peixoto sôbre a douta instituição, o primeiro acadêmico a propor a entrada de uma mulher para a casa de Machado de Assis, foi Laudelino Freire, apresentando duas candidatas: D. Júlia Lopes de Almeida e d. Amélia de Freitas Bevilacqua. Os acadêmicos, depois de prometerem votar numa das duas, agiram de forma contrária e se declararam, inclusive, contra a presença de uma mulher naquela instituição intelectual. Êsse fato fêz com que Clóvis Bevilacqua, o ilustre jurisconsulto, marido de d. Amélia, deixasse para sempre a Academia. Constâncio Alves propôs que fôsse criado uma academia especialmente para mulheres e Carlos de Laet fêz um trocadilho violento. Mas até hoje a Academia Brasileira não permite, de nenhum modo, que se candidate uma mulher ao «jeton» acadêmico e à imortalidade literária.

Vejamos como pensam a êsse respeito um grupo de leitores nossos.

Respondem as mulheres

ORLANDINA SOUTO — estudante — Sou contra porque sou contra a Academia. O que ela faz?

HILDA MARTINS — mãe de família — Contra. O lugar da mulher é o lar.

MARIA AUGUSTA — técnica em museus — Pró. A inteligência e a capacidade não são apanagios de um só e único sexo.

LUCINDA M. RANGEL — dona de casa — Quem lucraria? A mulher entrando para a Academia ou a Academia recebendo a mulher? O lugar de Raquel de Queiroz ou de Cecília Meireles? Sou pela entrada da mulher na Academia de Letras.

MARIA EMILIA REGUEIRA — comerciária — Sou pró. A mulher já está em condições de ocupar qualquer cargo em qualquer emprêgo ou profissão. Por que não na Academia de Letras?

Respondem os homens

DARCI RIBEIRO — etnólogo — E' tão saliente a atuação das mulheres na literatura brasileira [illegible] uma academia realmente representativa do que há de melhor em nossas letras, incluiria necessàriamente nomes femininos. E' êsse, entretanto, o caso da Academia Brasileiras de Letras?

ASCENDINO LEITE — romancista — A favor. Se os critérios de eleição acadêmica, foram rigorosamente de ordem intelectual, não compreendo por que estejam fora do cenáculo oficial, escritoras como Lúcia Miguel Pereira, Dinah de Queiroz, Raquel de Queiroz e Adalgisa Néri.

MÁRIO CAMARINHA — jornalista e professor — Sendo de «letras» não deve haver distinção de sexos porque elas (as letras) não se importam com êles (os sexos).

FERNANDO PAMPLONA — pintor — Sou é contra a Academia.

ISRAEL MORAIS — comerciário — Pró. Tanto escreve bem a mulher como o homem, logo...

RESULTADO: — Se a mulher deve ou não pertencer à nossa Academia de Letras, nossa pergunta de hoje, dois votaram contra a Academia e 3 homens votaram a favor da mulher; mulheres, 3 pró e 2 contra. Em dez votantes, 6 são a favor e 3 contra e 1 contra a Academia.

OUTROS RESULTADOS:

Pergunta nº 1) pró ou contra a mulher na política? um a favor; nº 2) pró ou contra a mulher trabalhando fora do lar? não obtivemos novas respostas; nº 3) pró ou contra o exame pré-nupcial? 2 a favor; nº 4) pró ou contra o divórcio no Brasil? nenhuma resposta; nº 5) pró ou contra a pena de morte no Brasil? 2 contra; nº 6) pró ou contra a educação sexual na infância? 1 contra; nº 7) pró ou contra o noticiário espalhafatoso dos crimes? 5 contra; nº 8) pró ou contra a mulher na carreira diplomática? 5 a favor; nº 9) pró ou contra a mudança da Capital da República? 5 contra.

Sôbre a mudança da capital

O dr. Vagner Estelita Campos, professor, técnico de administração do D.A.S.P. e ex-secretário de Educação da Prefeitura, a quem ouvimos sôbre nossa pergunta anterior — pró ou contra a mudança de capital — mandou-nos agora sua resposta. Julgamos nosso dever publicá-la, principalmente por se tratar de um técnico no assunto e de renome em nosso país como professor e administrador:

«Alimento, de há muito, a firme convicção de que a mudança da Capital Federal para o interior do país é a chave da solução dos problemas fundamentais do Brasil. A interiorização da capital, com o consequente deslocamento do centro econômico, com a maior possibilidade de disseminação dos serviços públicos por todo o território nacional, com o necessário fortalecimento da rêde de comunicações rodo-ferroviárias, com a perspectiva de uma solução geopolítica que atenda aos interêsses de todo o país, com a transformação de uma fisionomia de civilização de faixa litorânea para a de um desenvolvimento homogêneo, já não é hoje apenas um mandamento constitucional a que a lei ordinária ainda não deu cumprimento, sendo que corresponde também a um desejo generalizado da opinião pública.

Dêsse anseio generalizado participam, igualmente, os habitantes da terra carioca que assim, e somente assim, poderiam sentir sua verdadeira autonomia, pois que, conforme já tenho sustentado mais de uma vez, os problemas locais dificilmente poderão ser resolvidos na situação presente, em que o seu encaminhamento se emaranha na trama de múltiplos e poderosos interêsses».

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscinas, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

VENDAS PELO CREDI-CILO S/ENTRADA E S/FIADOR

Cr$ 98,00 POR MÊS

Cr$ 298,00 POR MÊS

DESDE Cr$ 60,00 POR MÊS DAS MELHORES MARCAS

Lojas Cilo

R. SENADOR DANTAS, 14 SUB-SOLO Entrada pelo hall do Edifício Astória CINELANDIA 52-7815

Cr$ 798,00 POR MES 80 BAIXOS

Cr$ 22,00 NYLON Cr$ 20,00

NOVIDADES ESTOLAS... 140,00 MEIAS... 33,00 BLUSAS... 165,00 SAIAS... 215,00 BIJOUTERIA

LIGNA

PAPELARIA — MODAS — DISCOS — RÁDIOS

Traga este anúncio para receber um anuario

ABERTO ATÉ AS 20 HORAS

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS — (VIII)

OS CHAPÉUS MAIS EXTRAORDINÁRIOS DO MUNDO

Reportagem de GISÈLE D'ASSAILLY

ROGER SEYDOUX, adido à embaixada da França nos Estados Unidos, contou-me um caso muito característico dêste país: «Tínhamos comprado — disse-me — uma limousine de luxo ao chegarmos a Nova York. (Era êle então cônsul geral) a fim de transportarmos os convidados importantes. Aquele «Buick» era um verdadeiro carro. Quando voltamos para Washington, decidimos vendê-lo, porquanto, não tendo mais personalidades para «passear», tornava-se inútil conservarmos aquele vagão a motor. Era, porém, difícil de vender. Mas sabe, afinal, quem o comprou? O porteiro da embaixada, para oferecê-lo a seu filho, carpinteiro. Custo: dois mil dólares».

Regressando de Washington, atravessei Harlem, de automóvel. Os edifícios têm ainda o aspecto dos velhos bairros de Nova York, em que as escadas externas cruzam-se em todos os andares. Aliás está-se cogitando de suprimir aos poucos êsses velhos prédios, substituídos com enormes blocos de tijolos, em forma de estrêla, em volta de uma espécie de torre central. Dêsse modo ficarão eliminados os corredores escuros e sombrios, porquanto os prédios assim construídos receberão sol e luz por tôda parte. Em volta dos edifícios haverá jardins com numerosos bancos de pedra e terrenos de jogos, cercados por grades de ferro.

O que mais chama atenção nesta «cidade negra», é a maneira de vestir dos pretos. Todos os homens usam chapéus de feltro de abas mais largas do que a média, enterrados até as orelhas e de tonalidades as mais berrantes. Também os garotos os imitam, e usam calças compridas logo que aprendem a andar.

As mulheres não são menos extravagantes que os homens. Vêem-se enormes pretas vestidas de branco dos pés à cabeça. Outras levam um costume lilás com um chapéu encarnado! E superabundam os chapéus cobertos de flores, as capas e as capelinas mais inesperadas. E' verdade que era um domingo.

À noite jantamos numa estranha cervejaria alemã, a mais antiga de Nova York: o restaurante «Luchow's», ponto de convergência dos gulosos. O cardápio oferece, não apenas ampla variedade de pratos (especialidades: galinha, carne de boi cozida, frituras), como um desenho da época em que se representa a taverna, como era em 1892, quando se inaugurou, e retratos de Caruso, Herbert, Lillian Russel, Julia Marlowe, Paderewski e Diamond Jim Brady, os frequentadores mais célebres do estabelecimento. Voltamos a Harlem. Diante de um bar, uma mulher-polícia, preta, cujo pêso é certamente superior a cem quilos, presta serviço.



Aqui vemos as duas mulheres mais rápidas do mundo: Jacqueline Cochran (à esquerda) e Jacqueline Auriol — (Foto Agip)

Um café bastante curioso onde há rádio, bar, órgão e uma bailarina

Temos a intenção de assistir a uma revista negra, mas a casa está já completamente cheia. Não nos importaria ficar de pé, mas o guichê já está deserto e o rapaz que vigia a porta não aceita gorgetas sem entradas. Assim, vamos ter a um café bastante curioso, cuja vitrina, se assim me posso exprimir, está formada por um transmissor de rádio desportivo. Através da vidraça vêem-se pessoas agitarem-se em volta do microfone. No fundo, vê-se um bar seguido de um salão com um pequeno estrado, sôbre o qual um preto toca órgão fazendo um ruído ensurdecedor. Vem em seguida cantores que gritam ante um microfone. Finalmente, uma bailarina, de corpo admirável, que vai tirando as peças de seu vestuário ao compasso de suas agitações insensatas, até ficar no palco com os seios quase à mostra e uma borla no umbigo.

Ninguém se preocupa com o estilo de dança

Eis-nos no Savoy, o grande baile de pretos, com uma pista do comprimento do Velódromo de Inverno, de Paris, com duas orquestras negras endiabradas e com mesas em tôda a volta, colocadas em pequenas frisas. Escolhemos um dia pouco interessante: a sala estava alugada por uma «sociedade negra». As senhoras de côr são muito respeitáveis, com lindos vestidos de côres opacas, e todos os homens usam casaca. A pista é como de setim. Dança-se admiràvelmente. A uma hora da madrugada, a orquestra faz ouvir um rufo de tambor como antes das atrações sensacionais, nos circos, e os membros da sociedade desfilam pela pista, cravo branco na lapela, depois de terem sido apresentados por uma pessoa que provoca os risos da sala com suas facécias.

Os pretos comportam-se melhor que os brancos quando dançam. Não se apoiam uns nas costas dos outros, não se abraçam e se encostam menos... Também bebem menos. Pelo menos os que vi nessa noite.

Tenho a impressão de que mudou a atmosfera frenética de Harlem. Os pretos procuram imitar os brancos em seus modos, maneira de vestir, mas numerosas famílias evitam todo contacto com êstes. Êles devolvem assim com juros o que sofreram outrora e que ainda hoje sofrem no sul dos Estados Unidos. Em Nova York esta crise passou, e vi médicos, enfermeiras e garçons de côr. Não há mais «barragem» automática contra êles.

Triunfam os chapéus franceses

"Chez" Lilly Daché brinca-se aos índios numa fazenda de sonho. Lilly Daché é a única francesa que se gaba de não ter necessidade de visitar periòdicamente a França a fim de adquirir idéias novas. Com efeito, há mais de vinte anos que é, em Nova York, a chapeleira mais acatada da cidade. Seus chapéus vendem-se como pãezinhos quentes. Tem uma fortuna na pontinha de seus dedos.

Naturalmente, eu tinha muita curiosidade de conhecer êsse fenômeno. Lutei durante oito dias a fim de conseguir um cartão para que me recebesse, até tal ponto está atarefada, e finalmente aceitei ir a um "barbecue", nas redondezas de Nova York. Parece que êsse encantador vocábulo significa, em linguagem de bandeirante norte-americano, assar carne com os meios mais simples. (Fazer churrasco).

Nos Estados Unidos, adoram o "barbecue" e, a troco de qualquer coisa, parte-se em grupo para o campo, acende-se grande fogueira e assa-se uma perna de boi, um cabrito ou um leitão, que os excursionistas comem "como selvagens"... em pratos de matéria plástica!

Um dos característicos da psicologia dos novaiorquinos e, segundo acredito, dos norte-americanos em geral, é a hospitalidade. Os amigos de nossos amigos... etc. Em virtude dêsse princípio é que, um sábado de manhã, um encantador casal irlando-americano veio procurar-me na sua Buick. Vamos a casa de outros amigos, que possuem um Cadillac, e, depois de acomodados, fazemos uma visita em massa à propriedade de Lilly Daché e seu marido Jean Desprez, administrador da firma Coty nos Estados Unidos. Assim como Jean é alto, possui Lilly estatura diminuta, mas ambos são simples, alegres e maravilhosamente acolhedores.

Um verdadeiro "bistrot" Parisiense

Sua casa é um pequeno poema: um salão estilo norte-americano, confortável, com poltronas e divãs e um bar de "bistrot" parisiense, importado da França. E' um verdadeiro "zinco", com grande quantidade de avisos e cartazes de propaganda, tais como "Proibido Fumar", "Servem-se refeições a tôda hora" etc. Num canto, vêm-se alinhadas inúmeras garrafas da época de 1890, representando um anão, a bandeira de Napoleão, u'a mulher nua, etc. À direita do bar, uma nobre senhora (adquirida num bricabraque) de madeira, de tamanho natural, leva um chapéu digno de d'Artagnan, coberto de penas. Sentada sôbre uma espécie de tripé, parece esperar que lhe façam algum pedido.

Lilly Daché tem grande entusiasmo por objetos que, à primeira vista, parecem inutilizáveis, e aos quais ela sabe dar vida e sentido notáveis. Em sua casa, tudo é inesperado e cativante. No primeiro andar, seu quarto foi transformado em ambiente de 1900, de modo que tudo é frufru de nylons brancos e rosas, cobertores com babados, colchas com babados, cortinas com babados, e mais escrinhos românticos e alguns tamboretes estofados.

Ainda está fresco fora, e Lilly oferece a todos os convidados sueters de lã, antes de ir para a extremidade do jardim, onde há um galpão em que se acha instalada a cozinha. Encontramos ali Jean Desprez, em mangas de camisa e com enorme avental de cozinha, empunhando um tridente, agitando as brasas para o churrasco. Colocam perto do galpão uma vasta mesa de campo para o almôço: pratos em forma de fôlhas, facas e garfos de cabos brancos, grandes copos verde-garrafa e taças de cristal vermelho.

Para começar, saboreamos uma das especialidades de Lilly Daché, executada por ela mesma: «brioche» recheiada de «foie-gras», irrigada com «Whisky»; em seguida servem-nos um prato de salsichas mergulhadas em môlho de mostarda, e depois ovos com sardinhas. Tudo isto é servido em estilo aperitivo, na clareira do jardim. Sentamo-nos para o churrasco («barbecue»): um «steak» assado com fogo de madeira, o mais saboroso que já comi, com legumes, alface e acepipes de tôda espécie. E, para terminar, mais uma especialidade de Lilly Daché. O casal adora cozinhar e possuem grande fama de «chefs» incomparáveis. Eis aqui a receita: ovos batidos com creme, tudo pôsto no forno com um pudim comum, a ponto de caramelo.

Os hábitos da arrumadeira

Depois do almôço cada qual passa o tempo conforme seus gostos: uns pescam no estanque, outros passeiam pelo bosque e há os que colhem flores. Entrada a tarde, passamos a tomar «Whisky» no bar francês, em minha honra, ao passo que Lilly contava a última desgraça. Procurando uma arrumadeira, fêz o correspondente anúncio num jornal, e viu aparecer um sábado um suntuoso automóvel. Ela estranhou, porquanto não esperava amiga nenhuma naquela hora e saiu para receber a recém-chegada. «Sou a arrumadeira» — disse ela, descendo do veículo, e, em seguida, começou a formular uma série de perguntas, pois nos Estados Unidos as donas de casa não se preocupam pelas empregadas, porém estas com aquelas. Pediu ver o receptor de televisão, que considerou menos moderno que o seu. A cozinha pareceu agradar-lhe. Finalmente informou-se sôbre a garagem e Lilly Daché respondeu-lhe, um pouco sem jeito, que teve de ser instalada, não na casa, mas um pouco além, num canto do jardim. A arrumadeira perguntou qual o automóvel que possuía Lilly. «Apenas dois «Ford» — respondeu esta, e, cheia de dignidade, a arrumadeira declarou acreditar que a casa não era para ela, depois do que voltou a seu automóvel e sumiu na estrada.

Lilly tem uma preocupação: perder alguns dos dez quilos que engordou no último ano. Já visitou um médico especialista em dietética. Êste, depois de a examinar minuciosamente e de lhe ordenar o número de testes regulamentares, escreveu-lhe uma carta de quatro laudas, que ela me mostrou, e na qual, não apenas lhe prescrevia o regime mais conveniente, como também os exercícios físicos destinados a completar o tratamento, o tipo de sapatos para andar a pé (com a marca da firma que os fabricava) e os alvos de seu pensamento momentos antes de dormir e logo depois de acordar. Como se vê, os norte-americanos não improvisam nada. A tal carta era uma verdadeira obra prima.

(CONTINUA)

Sexo e atração urbana

Em todo o mundo, as mulheres denotam decidida preferência pelas cidades, em oposição ao campo. O Brasil não foge à regra universal. No último Recenseamento, a população das cidades e vilas do país — computados os quadros urbano e suburbano — atingiu 18.782.891 pessoas, das quais 9.811.728 (52,2%) pertenciam ao sexo feminino, confirmando-se mais uma vez sua inequívoca superioridade numérica sôbre o masculino.

No meio rural, via de regra, ocorre o inverso: a nítida predominância do elemento masculino. Assim também em nosso país, cujos campos abrigavam 16.913.838 homens em 1950, isto é, 52% da população rural, que ascendia a 33.161.506 habitantes.

Se distinguirmos, na população urbana brasileira, o quadro urbano do suburbano — representando, êste último, os arredores do centro urbano, a zona de «transição» entre o urbano pròpriamente dito e o rural — acentua-se essa curiosa «aversão» feminina pela paisagem agrária. Contavam-se, nos quadros urbanos do país, 1.113 mulheres por 1.000 homens presentes; nos quadros suburbanos a proporção decrescia para ... 1.051, tornando-se finalmente minoritária nos quadros rurais: 960 mulheres.

Pode utilizar-se o perfume de mil maneiras

Simone Baron

É DESEJO natural de tôdas as mulheres adotar um perfume novo, leve e florido. Mas não esqueçam que perfumar-se não consiste apenas em depositar algumas gôtas de essência sôbre seus cabelos ou atrás da orelha. Pode utilizar-se o perfume de mil maneiras.

E' muito agradável adotarmos um sabonete, água de Colônia, ou sais para o banho da mesma gama florida que nosso perfume preferido. E ainda é possível, se não existir água de Colônia que vá bem com seu perfume, derramar umas gôtas dêste num vidro de álcool de noventa graus.

Humedeça um chumaço de algodão com seu perfume e cosa-o num saquinho que poderá depositar nas gavetas de sua cômoda ou de seu armário. Suas roupas ficarão levemente perfumadas. Em 1880, Gyp conta que nenhuma mulher encomendava um vestido a sua costureira sem pedir que nêle fôssem cosidos os tais saquinhos olorosos. Assim, possuía-se um vestido de musseline amarela ao jasmim, um vestido de tafetá rosa ao cravo, outro de cetim ao heliotropo. Outra antiga tradição estabelece que se bote uma gôta de essência na ourela do vestido.

Para ficarmos perfumadas com discreção, existe um pequeno truque muito empregado pela maioria das universitárias norte-americanas. Como elas lavam geralmente sua própria roupa, no último água de enxaguar botam algumas gôtas de perfume ou de água de Colônia. Ao secar, fica um cheiro bem agradável.

Você certamente se perfuma, mas queixa-se de não sentir seu próprio perfume. Novamente deite mão de um chumaço de algodão que poderá coser na parte interna do decote. Então sentirá o perfume que exala seu vestido. Mas tenha cuidado. Deve saber que ficamos acostumados aos perfumes que usamos durante muito tempo, até o ponto de não os cheirarmos mais. Nesse caso corremos o risco de botarmos demais ou demasiado pouco, o que é, em ambos os casos, muito desagradável. Por tal motivo devemos usar, no mínimo, dois perfumes, muito diferentes, e alternadamente.

Artigos para presentes

VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, abat-jours, cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 148 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

A mulher mais rápida do mundo

Josée Chapus

(Exclusivo para o "Diário de Notícias" em todo o país)

JACQUELINE AURIOL não é mais a mulher mais rápida do mundo. Deve ela renunciar ao sonho que acalentava, o de ser a primeira mulher supersônica. Tão secamente quanto o «Bang» que indica a passagem do muro do som, a notícia chegou, informando que a norte-americana Jacqueline Cochran tinha conseguido, na base aérea de Edwards, próximo a Los Angeles, pilotando um caça «Sabre», realiza a média de 1.050 quilômetros sôbre 100 quilômetros e ultrapassado, por duas vezes, a barreira sônica.

Há quatro meses, Jacqueline Auriol, em grande segrêdo, treinava em avião «Mystère». Preparava-se para tentar o recorde. Demasiado tarde; na reta da chegada, a rainha ianque do maquilagem, vencia-a na corrida ao recórde.

Jacqueline Auriol, vedeta obrigatória das festas de caridade, transformou-se, em três anos, na aviadora mais audaciosa do mundo. Era ela, então, uma jovem senhora das mais festejadas de Paris; cinco soirées de gala, quatro concertos, três vendas de caridade, seis inaugurações por semana.

Treze horas foram-lhe suficientes para obter o seu diploma de pilôto. Em 11 de julho de 1949, sofria tremendo desastre, quase mortal. Duzentas fraturas do crânio; o rosto totalmente desfigurado, sem nariz, sem queixo. Um aparêlho, junto à sua cama, por longos dias, sustentava seus maxilares. Trinta e duas operações foram necessárias, dezesseis enxertos de peles.

Seis meses depois, entre duas operações plásticas, Jacqueline Auriol, conseguia outros brevets: pilôto militar, pilôto de transporte, pilôto de linha.

Enquanto refaziam-lhe um rosto em Boston, aprendia ela a dirigir um helicóptero. De regresso à Europa, instalou-se em Marignane, tornando-se pilôto de avião a jacto. Bateu então o recorde mundial de velocidade feminina com 818 quilômetros por hora. Ela ultrapassará, dentro em breve, o muro do som. Para consegui-lo, mudou de corpo, de ossos, de alma.

Se não fosse a nora do presidente da República francesa, seria a heroína mais popular entre tôdas.

Jacqueline Cochran era, em 1932, uma jovem empregada de um laboratório de produtos de beleza e já sonhava, igualmente, com a aviação. Eram os tempos em que Lindbergh, Amélia Erhardt encontravam-se no cume da glória. Aos 16 anos, Jacqueline Cochran decidia tentar obter o seu diploma de pilôto. Disseram-lhe que seis semanas seriam precisas. Obteve-o em três dias. Dois anos após, à custa de muita economia, comprava um avião e alistava-se, única mulher, na prova da corrida Londres-Melbourne. Mas, nas campinas da Rumânia, foi ela forçada a aterrisar, em razão de defeitos no motor do avião que pilotava. De regresso aos Estados Unidos, casava-se com um industrial, Floyd Odlum. Êste organizava uma emprêsa de avião que representa hoje um valor de 5 biliões de cruzeiros e construía os gigantescos super-bombardeiros B-26. Jacqueline Cochran assumia então a direção de uma fábrica de produtos de beleza e tornava-se a rainha de tudo quanto diz respeito ao maquilagem. Não abandonava, entretanto, a sua paixão pela aviação. Ao contrário, a guerra facilitava-lhe suas ambições. Após Pearl Harbour, tornava-se pilôto de comboio e atravessava regularmente o Atlântico pilotando bombardeiros.

Terminada a guerra, tornava a participar de várias corridas aéreas. Em 1948, inscrevia o seu nome como o de vitoriosa em provas oficiais. Na direção de um caça «Mustang», estabelecia um novo recorde mundial feminino de velocidade, 755 quilômetros por hora. Jacqueline Auriol, em avião a jato, ultrapassava-o conforme dissemos.

— Quando eu tiver um avião a jato, retomarei o meu título, declarava a norte-americana.

Mas o comandante em chefe do Exército do Ar dos Estados Unidos recusava sucessivamente colocar à sua disposição um «Shooting Star», um «Thunderjet» e um «Sabre». Auxiliada pelo seu marido, Floyd Odlum, Jacqueline Cochran prontificou-se a comprar um avião a jato. Tôda a producão encontrava-se, porém, bloqueada pelo Estado. Floyd Odlum, decidiu-se, então, a participar do Conselho de Administração da firma «Canadian», firma esta do Canadá, fabricando aviões do tipo «Sabre», com licença especial. E Jacqueline Cochran, pouco após, era nomeada pelo seu marido pilôto de provas da firma.

Cumprindo palavra, acaba ela de atingir a fantástica velocidade de 1.050 quilômetros por hora, ultrapassando a velocidade do som.

Convem saber

Se quiser que as cenouras fiquem com mais paladar, acrescente uma pitada de açucar, durante o cozimento.

— x —

Procure não deixar as flores em lugares onde haja correntes de ar, o que fará com que elas se estraguem muito mais depressa.

— x —

Para acabar com as formigas, que estão, verdadeiramente, invadindo as casas, ponha borra de café ou pimenta do reino nos caminhos por elas preferidos. Geralmente isto é suficiente para dispersá-las.



Seção feminina

Coisas da vida



— Gostei dêste, Henrique. Combina bem com as nossas cortinas.



— E' melhor falar mais tarde... Tem muito barulho aqui em casa...



— Mas, mamãe!... Será preciso que diga a minha idade?



— Já vou, mamãe... Já estou meio de pé!

SÔBRE A VIDA DE GANDHI

UM FILME GRANDIOSO AUTORIZADO POR NEHRU

Arlette Gabail

RECENTEMENTE foi convocado com urgência a Washington, pelo Departamento de Estado, um produtor-diretor de Hollywood.

«Caro senhor — disse-lhe inicialmente um alto funcionário, acolhendo-o com esplêndido sorriso —, pedimos-lhe viesse a Washington a fim de o informar da importância que nossos serviços e o sr. secretário de Estado em pessoa concedem a seu novo projeto de filme, e para o felicitar pelas brilhantes colaborações que obteve para a realização do projeto. Não preciso insistir em que nos colocamos a seu inteiro dispor com ânimo de auxiliá-lo em todos os aspectos.

O HOMEM QUE DOMINOU BERNARD SHAW

A pessoa que foi alvo desta saudação... surpreendente para os que conhecem o ambiente atual de Washington em face dos «elementos de Hollywood», é uma das figuras mais extraordinárias do cinema mundial: Gabriel Pascal, que se tornou célebre há uns quinze anos ao obter de Bernard Shaw — até então inimigo inabordável da sétima arte — os direitos cinematográficos de «Pigmalião» e de mais várias peças suas. Pascal, pobre, apátrida e transilvano na época, realizou a proeza chegando certo dia a casa de Bernard Shaw sem um centavo, sem nenhuma recomendação, vencendo, todavia, o velho cético com seu tétrico humor e sua segurança inabalável que às vêzes tangenciava o ridículo e a insolência.

Shaw não teve, aliás, de lamentar-se por sua confiança. Pascal obtivera um filme magnífico com «Pigmalião», o que possibilitou que se tornasse o «herdeiro cinematográfico» virtual de G.B.S., e, depois de «César e Cleópatra» e outros celulóides, acaba de realizar «Androcles e o Leão».

A «HERANÇA ESPIRITUAL» DE GANDHI

Há alguns meses, Pascal — que na sua mocidade realizou filmes de grande espetáculo na Itália — decidiu encetar uma tarefa monumental: a filmagem da vida de Gandhi.

«De acôrdo — responderam os financiadores e produtores, a quem submeteu a idéia —, mas semelhante assunto deve ser realizado em seu próprio ambiente, na Índia. Ora, não se pode imaginar a elaboração de uma película sôbre a vida de Gandhi, na Índia, sem o acôrdo prévio de sua família e herdeiros».

Pascal reconheceu a procedência do argumento e enviou à Índia seu colaborador, outro ex-húngaro, Gaza Herczeg, um dos mais famosos cenaristas de Hollywood autor de «Wonder Bar» e de «O Caso Dreyfus», rodado na Alemanha antes de 1933.

«Senhor — respondeu-lhe o filho de Gandhi, que foi visitar diretamente do aeroporto —, contràriamente ao que pode pensar não sou o herdeiro de meu pai, que deixou bens... espirituais (porquanto nada de material possuía) ao povo indiano, confiando a administração da «herança» a um conselho composto de doze membros. Eu posso, porém, convocar êsse conselho e submeter-lhe seu projeto.

EM AUDIENCIA COM NEHRU

Depois de várias horas de debate, Herczeg, não menos tenaz que bom cenarista, conseguiu convencer onze dos doze membros do conselho da utilidade e da oportunidade de seu projeto. Apenas faltava... O décimo segundo membro.

"Não quero ser o responsável pela não realização de seu filme — declarou êste —, de maneira que uno meu voto ao de meus amigos, sob apenas uma só condição: a imagem de Gandhi é sagrada para nós. Faça o filme sôbre êle, se o julga necessário, mas sem que Gandhi apareça. Vê-lo interpretado por um ator parecer-nos-ia um sacrilégio."

Desesperado, Herczeg levantou os braços para o céu. Não havia mais nada que fazer. Só uma pessoa, na Índia, poderia alterar o critério do conselho — Nehru.

Herczeg solicitou uma audiência com o primeiro ministro indiano. Conseguiu-a. Nehru, a despeito de se achar assoberbado com os problemas de seu país, aceitou recebê-lo... quinze minutos. Dois dias depois, das nove às nove e 15 da manhã.

SETE MINUTOS PARA UMA DEFESA

Herczeg chegou nervoso ao Palácio do Govêrno, indagando de si próprio como, em tão pouco tempo, poderia conquistar Nehru para sua causa, o que não conseguira dos outros membros do conselho, não obstante diversas horas de discussão.

Cheio de pressentimentos, quando folheava um jornal em língua inglêsa na ante-sala, seu olhar caiu sùbitamente sôbre uma crítica elogiosa de seu antigo filme "O caso Dreyfus", que acaba de ser estreado com êxito em Nova Delhi.

A descoberta devolveu-lhe parte de seu otimismo, e, quando ouviu seu nome e o fizeram entrar no gabinete do primeiro ministro, guardou mecânicamente o jornal no bôlso.

"Dentro de um instante o poderei atender" — disse Nehru, indicando uma poltrona. E pôs-se a ler e assinar documentos, de que sua escrivaninha estava coberta.

Passavam-se os minutos: .... 9h01m.. 9h02m... 9h07m. Nehru continua a ler e a assinar. "Estou perdido" — pensava Herczeg, sabendo que às 9h15m teria chegado a vez de outro visitante.

"VENHA TOMAR O CHÁ A MINHA CASA DE CAMPO"

Às 9h08m Nehru levantou afinal a cabeça:

— Que deseja o senhor? — perguntou-lhe.

— Na verdade... mais nada — respondeu Herczeg —, pois como poderia eu, em sete minutos, explicar-lhe quem sou, quem é Gabriel Pascal e qual a finalidade do filme que tencionamos rodar sôbre a vida do "mahatma" Gandhi? Evidentemente é impossível.

— Reconheço que o tempo é bastante escasso — respondeu Nehru com leve sorriso — mas tenho uma série de entrevistas a partir das 9h15m. No entanto, comece dizendo-me quem é o senhor.

Com súbita inspiração, Herczeg ofereceu ao primeiro ministro da Índia o jornal que encontrara na ante-câmara.

— Queira ler esta crítica sôbre "O Caso Dreyfus", cujos cenários foram feitos por mim.

— Como! O senhor é o autor de "O Caso Dreyfus"? E' um filme tão útil como excelente, que já vi duas vêzes. Isso altera tudo! De fato, não tenho tempo de falar com o senhor aqui. Venha amanhã, ou depois, tomar o chá em minha casa de campo, onde me poderá explicar afinal o que deseja.

"UMA GRANDE VITÓRIA NORTE-AMERICANA"

O resto é fácil de se adivinhar. A partir dêsse momento, a partida estava virtualmente ganha. E depois de ouvir as explicações do cineasta, em volta de uma mesa de chá, Nehru interveio pessoalmente no sentido de que o conselho encarregado de velar sôbre a herança espiritual do "mahatma" Gandhi concedesse a Gabriel Pascal e Gaza Herczeg a "autorização exclusiva" de rodar um filme sôbre a vida de Gandhi, nos mesmos lugares em que vivera o pai da Índia moderna.

"O Departamento de Estado — continuou dizendo o alto funcionário que chamou Pascal a Washington — atribui uma importância especial ao fato de que seu filme seja realizado e apresentado com a máxima rapidez. Fazemos questão, até, de que êsse filme obtenha uma ampla difusão, não apenas na Índia, como nos outros países asiáticos, onde o prestígio de Gandhi é tão imenso como em seu próprio país. Pois sua obra, sob a condição de que seja artisticamente perfeita, do qual estamos persuadidos em face de seu reconhecido talento, poderá contribuir consideràvelmente para realçar nosso prestígio na Ásia. E neste momento estamos muito precisados disso. Ninguém ignora o que Gandhi representa para a Índia, e o fato de que seja um produtor norte-americano o primeiro a obter autorização do próprio Nehru para levar-lhe a vida à tela, é uma grande vitória norte-americana.

Não é difícil de se imaginar com quanta pressa Herczeg — que, aliás, se encontra nestes dias na Europa — trabalha no cenário e Pascal prepara a tomada de vistas. Ainda não é definitiva a escolha do ator que representará o papel de Gandhi. Quanto ao custo da película, se os otimistas falam de cinco milhões de dólares, outros apontam a soma, mais realista, de dez milhões e há quem chegue a atingir a casa dos 15 milhões.

ELEGANTE E MODERNO — «Tailleur» em flanela branca, com saia de listras finas, pretas e brancas. Chapéu de feltro branco, echarpe de seda côr de laranja, combinando com o «manteau», em lã fina. Modêlo de Serge Kogan

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1 500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900.00; almofadas cada Cr$ 70.00; travesseiros, vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00 — Confecções e reformas, de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

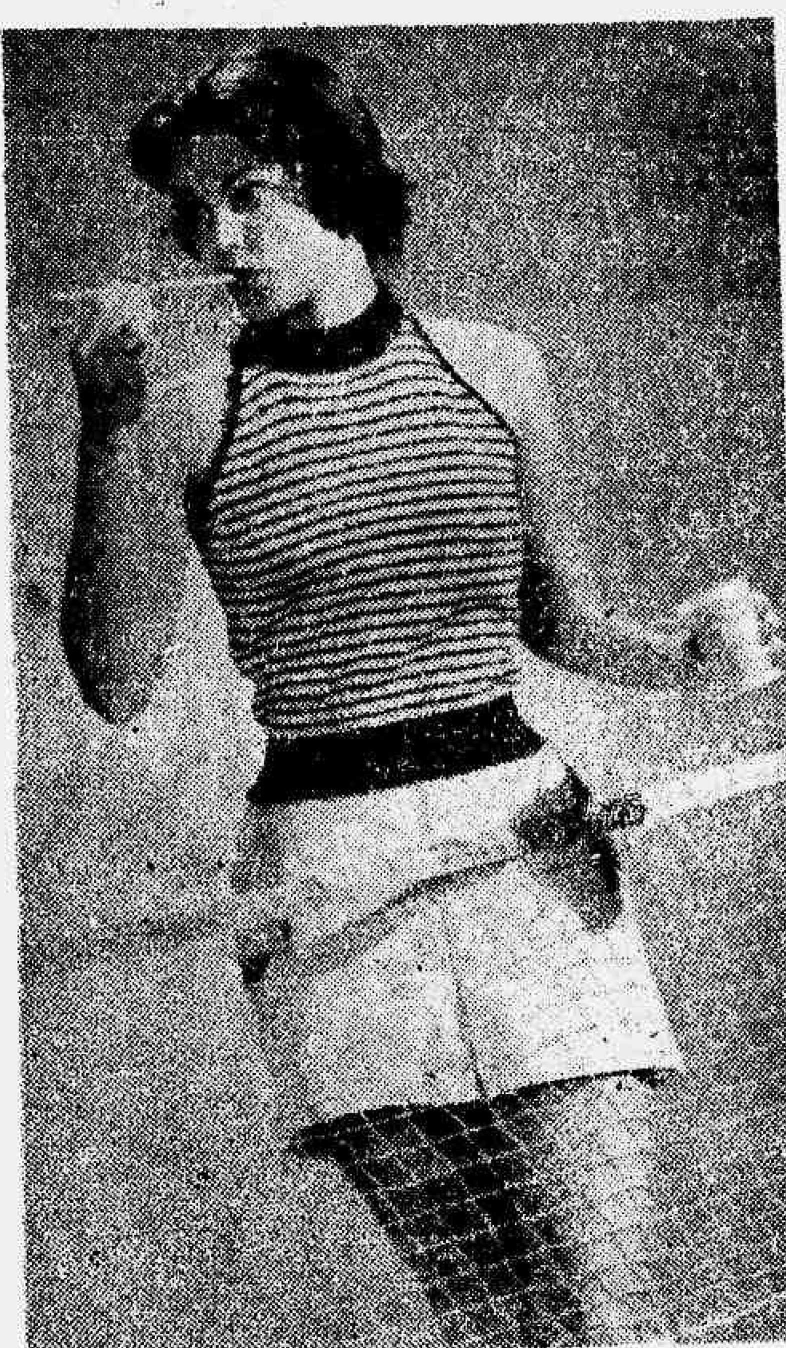
IND DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA

Rua Senador Furtado, 30

Tel.: 48-0821

(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

BLUSINHA DE MALHA SEM OMBROS



As indicações são para o tamanho 42. As modificações para os tamanhos 44 e 46 estão entre parêntesis.

MATERIAL: 2 (3-3) meadas de lã bem fina branca e 2 (3-3) azul rei; agulhas de tricô, números 1 e 3; agulha circular número 1.

ESCALA: 14 pontos — 5 cm.

«Esquema do ponto empregado»: 1ª carreira: ponto de meia em azul.

2ª carreira: ponto de tricô em azul.

3ª carreira: ponto de meia em branco.

4ª carreira: ponto de tricô em branco.

5ª carreira: ponto de meia em branco.

6ª carreira: ponto de tricô em branco.

Repita essas 6 carreiras para obter o esquema do ponto.

COSTAS

Com a lã azul e as agulhas número 1 monte 104 (112-120) malhas. Trabalhe em ponto de sanfona (2 pontos de meia, 2 pontos de tricô) até completar 8 cm. Mude para as agulhas número 3 e ponto do esquema. Trabalhe sem alterações até completar 2 cm. Aumente 1 ponto de cada lado de ½ em ½ cm., 8 vêzes (120 (128-136) malhas). Trabalhe sem alterações até completar 31 (31-32) cm. Coloque uma marquinha. FAÇA AS CAVAS: arremate 5 pontos no comêço de cada uma das duas carreiras seguintes. Diminua 1 ponto de cada lado, uma carreira sim outra não, até ficarem apenas 46 malhas na agulha. Trabalhe sem alterações até que a cava meça 19 (20-21) cm. a partir da marquinha. FAÇA OS OMBROS: arremate 5 pontos no comêço de cada uma das 2 carreiras seguintes. Prenda as 36 malhas que sobrarem num alfinetão para fazer a parte de trás do pescoço.

FRENTE

Trabalhe do mesmo modo que para a parte de trás, mas quando já estiver medindo 45-(46-47) cm. bem no meio, «forme o pescoço»: continue a trabalhar e coloque as 26 malhas do centro num alfinetão (coloque também as malhas de um dos lados em outro alfinetão), no lado que sobrou diminua 1 ponto, uma carreira sim outra não 5 vêzes, na parte do centro (5 pontos). Trabalhe sem alterações até que a cava meça 19 (20-21) cm. a partir da marquinha. Arremate. Faça a mesma coisa do outro lado (o que ficou no segundo alfinetão).

ACABAMENTO

Feche as costuras dos ombros e dos lados.

GOLA:

Com o lado direito para cima e a lã azul, pegue 116 (120-124) malhas, com a agulha circular. Trabalhe em ponto de sanfona (2 pontos de meia, 2 pontos de tricô) até completar 3 cm. Arremate da cava: Do mesmo modo que para a gola, pegue 136 (144-152) malhas. Trabalhe em ponto de sanfona (2 pontos de meia, 2 pontos de tricô) até completar 4 carreiras. Arremate bem frouxo, em ponto de sanfona. (APLA).

BILHETE A X

Esther de Viveiros

FALA-ME você acêrca da desvantagem que leva a mulher, quando se lhe comparam as qualidades com as do homem... não é de hoje semelhante questão.

Perde-se na noite dos tempos a origem da teoria da superioridade masculina. Atravessou ela o período socrático, a civilização grega, a civilização romana, a Idade-média e continua, no futuro, a prevalecer no período revolucionário que atravessamos, paralelamente à teoria oposta, a da superioridade feminina — Você já terá, por certo, observado que as teorias passam, em geral, de um extremo a outro, antes de chegar ao justo meio têrmo.

Fisicamente é o homem superior, se considerar você a fôrça, mas sobreleva-o a mulher em graça e harmonia de formas.

O que mais importa, entretanto, é o ponto de vista cerebral.

A determinante dos atos humanos está sempre no sentimento — bom ou mau.

Se a inteligência, como ministro do coração, esclarece sôbre se os impulsos do sentimento, os desejos, devem ou não ser traduzidos em atos, cabe ao sentimento a decisão final. Quando êsse sentimento é amor, vivificam-se e transformam-se corações, reanima-se a luz da inteligência — a resultante é nobre agir.

E é normalmente da mulher a preponderância no domínio do amor, a arma de que se deve ela servir no desempenho de sua missão — quantas lágrimas terá ela a enxugar, quantos preconceitos a dissipar, quantos infortúnios a suavizar, quantos ódios a desvanecer, quantos ímpetos de cólera e vingança a abrandar para que possa o aperfeiçoamento atingir o ponto de cada um se considerar parte integrante de um todo isento de barreiras, de rivalidades, de antagonismos, de conflitos!

Quanto à inteligência, não é a mulher mais nem menos inteligente do que o homem.

Tem ela — ou deve ter — no coração um alvo: ajudar a preparar uma geração nova mais forte, mais nobre, mais apta para prosseguir na tarefa comum de aperfeiçoar o mundo e o homem. E' por isso para ela inefável delícia compreender a alma de seus filhos — para bem os poder guiar — enquanto aquece com sua ternura o inverno dos velhinhos, esparge serenidade e alegria. Destina-se sua vida a amar e compreender os seres que a cercam e se torna assim cada vez mais afetiva e sintética. Desenvolve-se-lhe a indução, porque se habitua a observar e a induzir o que de constante há na variedade dos atos, para com maior eficácia influir sôbre os entes que dela dependem. Sua inteligência é pois, em regra, sintética e indutiva.

Ao homem, ao contrário, cabe sobretudo agir sôbre o mundo exterior — e tem êle conseguido, através dos tempos, modificá-lo em benefício da Espécie, utilizando-lhe as fôrças naturais.

Especializado em profissão definida, e cada vez mais especializado, detém-se em pormenores cujo conhecimento lhe permite tornar sua ação cada vez mais eficiente, o que lhe desenvolve a energia e a observação analítica. Coordena êle, por outro lado, tais pormenores em sistemas, tirando deduções que, sob o influxo do altruísmo levem a vôos largos, a criações maravilhosas na técnica, na ciência, na arte, aprimorando a mais nobre das faculdades intelectuais, a da dedução.

A vontade — que é desejo esclarecido pela inteligência e sancionado pelo sentimento — se traduz em ação que empreendida com prudência e firmeza exige persistência em levar a cabo os desígnios, malgrado os obstáculos.

Se a coragem produziu um Bayard ou um Mutius Scevola, aureolou a princesa de Leyen, morta estreitando ainda nos braços a filhinha que sua sublime coragem tentara disputar ao incêndio.

Em regra a coragem ativa no homem — levando-o a enfrentar e desprezar perigos necessários — é passiva na mulher, porque é resignação e a coragem quotidiana para sofrer grandes e pequenas dores.

Corajosa é também a mulher prudente e perseverante... malgrado o «souvent femme varie» de Francisco I.

A conclusão a que se chega pois, ao comparar a organização cerebral do homem com a da mulher, é que são seres destinados a se completar. E' ela terna e êle mais enérgico. E tanto são ternura e energia as características de ambos que considerou Augusto Comte monstruosidade ainda maior do que um homem sem coragem, uma mulher sem ternura.

E ao refletir sôbre essa feliz circunstância, não é possível deixar de dar alto e nobre destino ao casamento: o do aperfeiçoamento moral dos esposos, o de aprimorar cada um, pelo contacto com o outro, as qualidades que tem menos desenvolvidas.

Espero que chegue você à mesma conclusão que eu: não há superioridade e sim diversidade que longe de criar antagonismos, estabelece a necessidade de convergência de esforços para nobre objetivo — o do humano aperfeiçoamento.

ganhe 4 mts.² em sua sala

(ESPAÇO OCUPADO PELA MESA DE JANTAR)

com o

CONSÔLO-EXTENSÍVEL ANGELO

Suas visitas elogiarão o seu bom gôsto e senso prático, quando a Snra. tiver substituído a antiquada mesa de jantar, que lhe rouba tanto espaço, pelo CONSÔLO-EXTENSÍVEL ANGELO, que, além de, embelêzar a sua sala, é também, uma mesa de refeições, para 6, 8 e 12 pessoas. Venha conhecer de perto, os elegantes móveis funcionais, de alta classe, que compõem os LIVINGS ANGELO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

ANGELO

MÓVEIS ANGELO

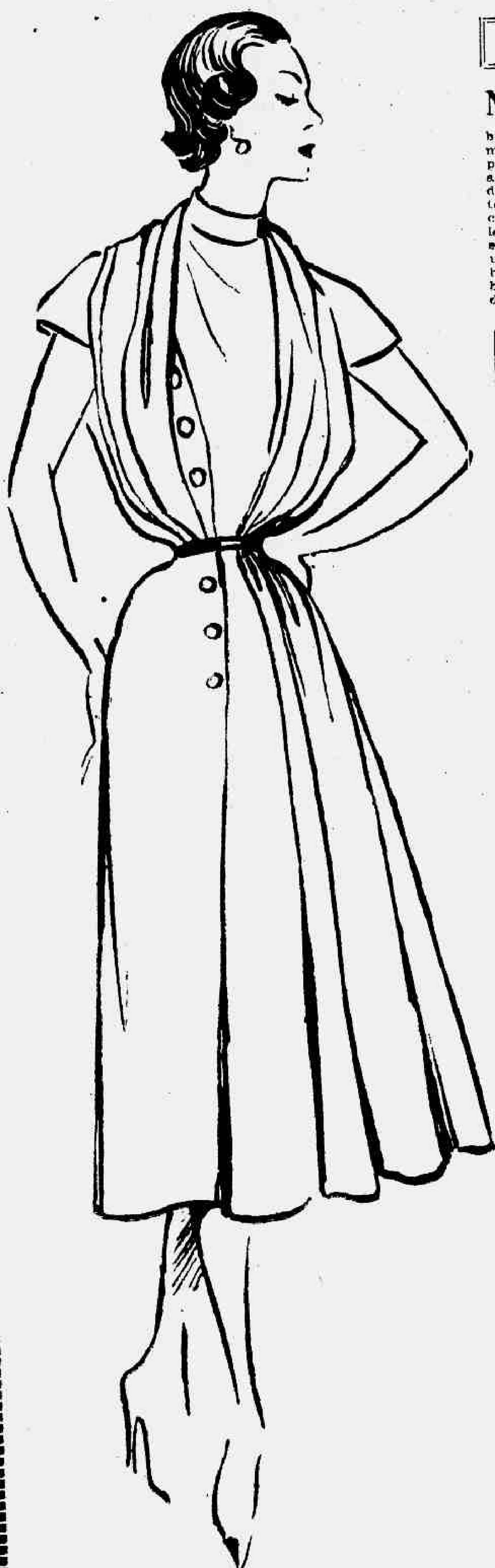
Av. Salvador de Sá, 193

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Consôlo-Extensível aberto em mesa para 12 pessoas. Patente 99ª

Estante-Bar síntese de todos os móveis de sala de jantar.

Sofá - Conversível, uma cama de classe, para casal.



PARA A TARDE. — Nina Ricci idealizou êste gracioso vestido, em mousseline prêta, para reuniões à tarde.

Os "guerreiros" "pacificos"

MARILIA DALVA

NINGUEM fala mais em paz do que êles. A bandeira que impunham é a mais branca, a mais alva. O emblema é uma pombinha mansa e pura. Tal é o quadro que se apresenta na imaginação de tôda gente, ao tomar conhecimento das atitudes «singelas» dos comunistas, sempre gritando pela confraternização dos povos, sempre prontos a pregar a união de todos, a exigir que a humanidade se ame e viva aos beijos e abraços na santa paz de... Stalin.

Entretanto a realidade é bem outra. Sua bandeira é vermelha, tem a côr do sangue que não se cansam de derramar. E a foice e o martelo, se significam as armas do proletário, não deixam de representar as armas do comunismo nas suas constantes investidas provocadoras, explodindo aqui e ali em tôda parte do globo, um desmascaramento das intenções menos licitas dêsses «guerreiros» «pacificos».

Usando da mistificação, de falsos e ocultos sentimentos, sua única preocupação é muito ao contrário do que pregam, fomentar a discórdia, promover a anarquia, estabelecer um clima propicio às suas expansões sangrentas rebentando a cada momento e sob qualquer pretexto, como ainda agora ocorreu em Paris, por ocasião das comemorações do 14 de julho, determinando inúmeros mortos e feridos e trazendo uma nota triste e discordante nos festejos com que, cada ano, o povo francês relembra as suas grandes conquistas no dominio da liberdade, igualdade e fraternidade.

Casualmente, quando ali estive, há três anos, revendo velhos e queridos sitios onde passei grande parte de minha infância, pude apreciar um dêsses choques entre comunistas e a policia, em plena avenida dos Campos Eliseos.

Da janela do Hotel Claridge, na vizinhança do Arco do Triunfo, via luta dos «gendarmes» com os vermelhos, êstes investindo com paus e pedras, sacudindo as mesas e as cadeiras dos cafés que se expandem pela larga calçada da famosa avenida, enquanto ensaiavam uma marcha contra «Le Figaro», jornal situado no «Rond Point» e que, no momento, fazia uma tenaz campanha contra a expansão comunista no país.

Aos gritos de «Figaro Nazi», os manifestantes por uma hora ou mais, ao cair da noite, transformaram os Campos Eliseos num campo de batalha. E eu pude observar, de cima, a calma e o bom senso da policia parisiense, armada de «cassetête» e de revólver, mas sem fazer uso de suas armas, apenas intimidando os provocadores com correrias em massa que os fazia recuar numa lamentável demonstração de covardia.

No fim de tudo, algumas prisões se fizeram, os arruaceiros dispersaram em fuga e a grande via pública voltou à normalidade, enchendo-se, como de costume, de uma multidão cosmopolita, que faz o encanto da grande capital francesa.

Lendo, agora, o noticiário dos acontecimentos que se verificaram na «Cidade Luz», revi em pensamento, os fatos que presenciei. Senti, o horror de uma luta em plena via pública, o pânico dos transeuntes pegados de surprêsa, as naturais debandadas do salve-se quem puder. Gente caindo no chão e sendo pisada, vidros se quebrando, gritos, empurrões, numa cena de pandemônio de triste recordação. E tudo por que e para que? Decorridos quase três anos, a situação é a mesma, os espetáculos se repetem e crescem em intensidade. A apregoada paz não volta ao dominio dos povos.

O «ôlho de Moscou», cansado de espiar o mundo, com a vivacidade do gato guloso e insaciável na sua ânsia de conquista, no momento volta-se para si mesmo e enxerga com aquela sagacidade até aqui apenas para uso externo, as próprias deficiências, as próprias fraquezas, os traidores do regime, os elementos negativos e prejudiciais à sua ideologia. E lá se foi a paz interna, a suposta harmonia. Esse remanso bonançoso, êsse mar de rosas, que de tão bom, teimam os comunistas em difundi-lo por todo o mundo, virou frege, puro e simples.

Eis a lição dos fatos. A dura lição de uma ilusão completa. E' o fracasso, mais uma vez, dos idolos de barro.

Grandes vultos da humanidade



DANTE ALIGHIERI, o maior poeta da Itália, nasceu em Florença, em 1265 e morreu em Ravena, em 1321. Filho de familia nobre, tomou parte em lutas politicas e foi por isso exilado, vivendo de cidade em cidade, foragido, chegando mesmo a viver algum tempo em Paris. Quando jovem, escreveu sonetos amorosos e canções falando em seu amor por Beatriz, que conheceu quando tinha nove anos de idade e ela oito. Após a morte de Beatriz em 1290 Dante transformou êsse amor em veneração religiosa, culto mistico e, em 1292, escreveu "Vida Nova", contando o seu amor desaparecido. Todo o amor de Dante por Beatriz não o impediu que dois anos depois de sua morte êle casasse com outra. A obra que o imortalizou foi a DIVINA COMÉDIA, considerada, pela sua complexidade e sua riqueza, o mais surpreendente monumento do espirito humano. Esse poema possui três partes: Inferno, Purgatorio e Paraiso sendo que o primeiro serve de introdução à tôda a obra. Virgilio, Beatriz e Dante são os três personagens da Divina Comédia, considerada epopéia cristã. A obra prima de Dante foi impressa em 1472; há seis séculos que ela é discutida e analisada e — segundo alguns autores — "sem ter sido possivel penetrar-lhe tôdas as profundezas". Além da DIVINA COMEDIA, Dante escreveu "Vida Nova"; um tratado politico em latim (1311), e no fim da vida "O banquete" considerado obra medíocre. Sua vida pode ser assim resumida: erudição, paixão, imaginação ardente espirito claro e ordenado.

Dentro da vida

— ORA muito bem. Estavamos fazendo pouco no inverno carioca. Mas êle veio mesmo, impetuoso, cheio de brio. E nos obrigou, a todos, a rebuscar, nos fundos dos armários, os agasalhos amarrotados. E porque não fôssem bastante, a correr para as lojas no afã de comprar sweaters e cobertores.

Viu-se no comércio um movimento desusado. E o estoque que parecia condenado nas prateleiras, sumiu em poucas horas. Houve até quem chegasse tarde demais e não encontrasse o que comprar.

— Como o Rio ficou bonito e agradável na frigidez de seus dias diferentes. Um ventinho gelado soprou na cidade. E o carioca sentiu a sensação de um inverno europeu. Andou apressado pelas ruas, esfregou as mãos para aquecê-las. Não se falou noutra coisa. O frio foi a conversa obrigatória de todo mundo. E muita gente não dormiu tiritando debaixo das cobertas.

— Corri os recantos da cidade para vê-la encapotada. Menos movimento nas praias, as praças vazias. Dentro de casa, na falta da lareira, esteve-se ao pé do rádio e da televisão.

— E foi assim que numa época em que tudo sobe, o telefone, o bonde, as barcas, a luz, o gás, viu-se alguma coisa descer a despeito, da Cofap... o termômetro e a temperatura.

KATE

De tudo um pouco

DE Maria Tudor (1.515-1.558) à Elizabeth II, sòmente quinze rainhas foram coroadas no mundo inteiro. Outras existiram, mas por terem se casado com reis ou regentes. Nenhuma mulher reinou na França depois do século XIV.

*

Há, na India, um peixe extremamente curioso — trepa em árvores, com auxilio da tampa de suas guelras, utilizando ainda muitos dos espinhos que lhe cobrem o corpo. Esse peixe de água doce consegue, também, fazer longas viagens em terra sêca, o que é inteiramente impossivel para os peixes.

*

A primeira erupção vulcânica relatada na história foi a do Monte Etna, na costa da Sicilia, no ano 125 A.C.

*

Uma das corôas usadas pela Rainha Elisabeth II, pesa um quilo e meio, e é tôda em prata, com 2.783 diamantes, 277 pérolas, 11 esmeraldas e 5 rubis.

Pensamentos

— Quem não vive de algum modo para os outros, mal vive para si.

Montaigne

— A vida é uma longa lição de humanidade.

J. M. Barric



PARA A TARDE. — Elegante "tailleur", próprio para as tardes frias. Modelo de Pierre Balmain.

ORIGINAL — Interessante vestido, criação de Christian Dior, em lã prêta.

DAQUI E DALI...

WASHINGTON — Há uma superstição, segundo a qual a presença de gatos, na Casa Branca, causaria a morte do presidente. Não se sabe a origem dessa crença, mas, em todo o caso, durante muitos anos, nenhum gato atravessou os umbrais da Casa Branca. Agora, porém, uma sociedade norte-americana de amigos dos gatos resolveu acabar com aquela tôla superstição, oferecendo um casal de gatos à Mamie Eisenhower.

A Primeira Dama recusou, delicadamente a oferta, alegando que já possuiam um canário e, como é sabido, gatos e canários não se dão muito bem...

•

WHITE PLAINS — ESTADO DE NOVA YORK — Aconteceu, nesta cidade, um fato bastante curioso — uma telefonista assistiu uma parturiente à distancia, com o melhor resultado possivel.

Uma noite Evely Baker, telefonista de 41 anos, recebeu uma chamada de uma senhora que precisava de assistência médica, mas de tão nervosa que se encontrava, foi inteiramente incapaz de dizer seu nome e endereço. A telefonista, entretanto, conseguiu descobrir com quem estava falando e comunicou-se imediatamente, com um hospital. Voltando a atenção para a senhora enfêrma, Evelyn chegou à conclusão de que se tratava de um parto e como já tinha tido cinco filhos, sabia o que se deve fazer em casos de emergência. Começou então, a transmitir à parturiente, as instruções adequadas e, quando nasceu a criança, ensinou-lhe como deveria tratá-la. Dentro de alguns minutos chegou a ambulância, encontrando tanto a mãe como o recém-nascido passando otimamente.

•

NOVA YORK — O Magazine Lord and Taylor fêz uma interessante exposição relacionada com a Coroação da Rainha Elisabeth II e à moda dos espartilhos, desde a primeira rainha Elizabeth, no século XVI, quando foram expostos trajes de diferentes épocas. Por mais incrivel que pareça os espartilhos primitivos eram confeccionados, por ferreiros — feitos de ferro — e, além disso, as damas usavam ainda, nas cadeiras, uma armação em forma de aro, que servia de sustento às saias tremendamente pesadas daquêle tempo.

Os espartilhos eram muito populares no periodo elizabetiano, porque permitia que as mulheres exibissem cinturas de 35 centimetros...

•

PARIS — As hortaliças, além de serem empregadas como comestiveis, estão sendo aproveitadas como elemento decorativo, na moda. Segundo informa um cronista de modas, o costureiro francês Givenchy está lançando, para o verão, vestidos de algodão branco, enfeitados com fatias de tomates, pepinos e outras hortaliças... naturalmente bordadas. As linhas dos vestidos são simples e as hortaliças brilhantemente coloridas, o que os tornam além de muito atraentes, muito apetitosos...

Visita à casa paterna

Luis Guimarães Júnior

Um prenúncio, talvez da morte breve,
Uma indecisa sombra numa estrada,
Algo tão leve como o olhar d'Aquela
Que foi o amor e já não está no tempo.

Senti meu escuro coração mudado,
E uma tristeza pura e delicada
Invadiu-me, tomou-me as mãos, molhou-me os olhos
E conduziu-me à infância tão distante

Não saberei dizer por que caminhos
Voltei à Pátria já perdida há tanto,
Sei, porém, que os meus olhos tão feridos
Mergulharam de novo em Paz Antiga.

E como alguém que andou frio curtindo
Por duras terras sem piedade, e um dia
Voltou ao doce fogo dos seus lares.
Assim fiquei temendo a noite estranha.

Por que não tive o claro e bom destino,
Por que não tive a sorte humilde e alta
Das crianças felizes que passaram
Da Inocência pra morte, sem viver?

RECEITAS PARA VOCÊ

Peixe ao môlho de côco

Faça a limpeza completa de um peixe e passe sal suficiente. Depois de apurado o sal enxugue-o e envolva-o em trigo, deitando-o em banha fervendo. Deixe-o corar e, depois, ponha-o no seguinte môlho: — tire o leite de um coco e lave o bagaço. Na gordura em que foi frito o peixe ponha duas colheres de azeite, bastante tomate, cebola, pimentão, pimenta de cheiro, coentro e um pouco de sal. Depois disto tudo refogado ponha o leite e, por fim, um pouco de farinha de trigo, dissolvida em água, para dar consistência. Mexa para não talhar e deite o peixe neste môlho, levando ao fôgo brando, para cozinhar, durante meia hora.

Queijadinha de Cintra

INGREDIENTES: 800 gramas de açúcar em calda rala — 350 grs. de queijo ralado — 2 colheres (sôpa) de farinha de trigo — 1 colher de manteiga — 5 gemas e 1 colher (chá) de canela.

MODO DE PREPARAR: Misture a manteiga, a farinha de trigo e um pouco da calda quente. Deixe esfriar e acrescente, então, o queijo, as gemas, a canela e o resto da calda.

MASSA DE FORA: 350 grs. de farinha de trigo, 1 gema, 1 colher (sôpa) de manteiga e água com sal, como massa de pastel. Abra-a bem fina, passe manteiga nas forminhas e enche-as com o recheio. Quando fôr levar ao forno, polvilhe com canela.

Nota: Essas queijadinhas devem ser feitas em forminhas baixas e rasas e o queijo pode ser parmezão ou prato,

A MODA EM PARIS

Uma sáia e uma blusa constituem um conjunto

Jeandiré

CADA vez mais, a mulher, para ser elegante, esforça-se para o lado prático e a parisiense é a principal nêsse movimento. Eis, porque, o hábito de usar saia e blusa na maior parte do dia, é uma justa conquista para a época moderna. Tôdas as coleções admitem várias combinações, e, o que é melhor, segundo a qualidade do tecido escolhido, o feitio da blusa, as côres preferidas, êsse conjunto poderá ser esportivo ou «habillé» — ou então, adaptável de tal maneira que poderá ser usado a qualquer hora do dia.

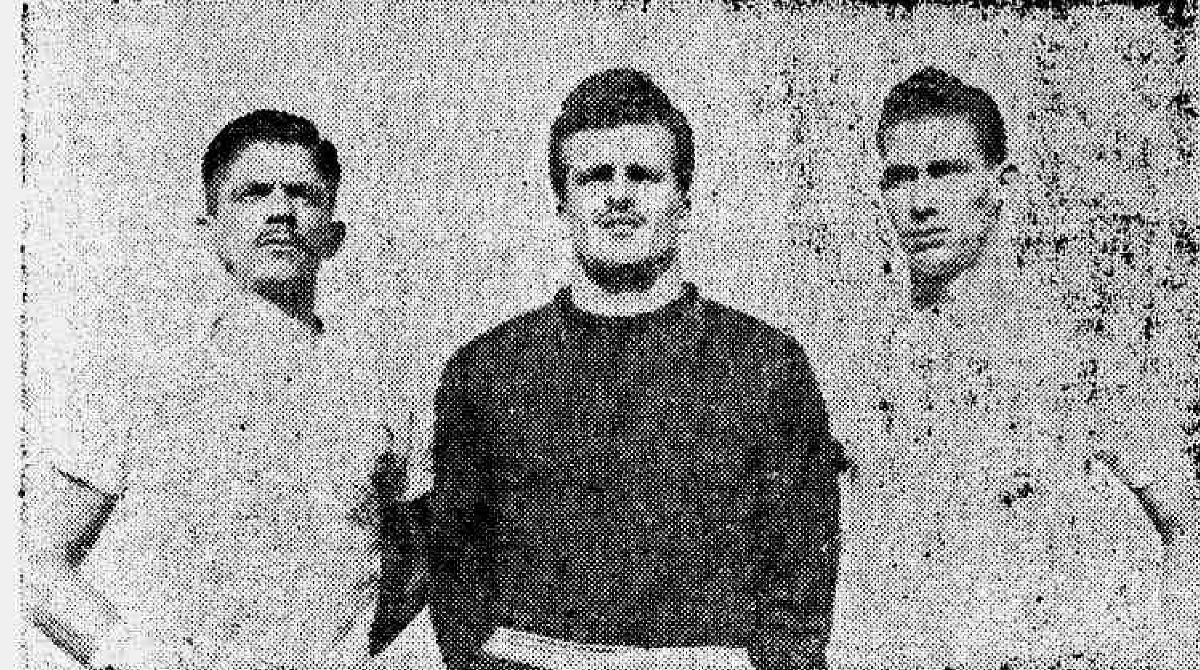
O mais simples, nêsse caso, é, sem dúvida alguma, uma saia de lã. Se quisermos um conjunto próprio para todo o momento, o indicado é uma saia de lã preta, fina, devendo-se preferir o feitio em panos estreitos, abrindo em sino. Com esta saia usa-se, por exemplo, uma blusa de lã em tom vivo — amarelo canário ou vermelha — segundo a côr que melhor nos assentar. Mas a voga tão grande das sweaters permite outra série de combinações. Sweater preta com a gola enrolada, saia preta — estreita ou com um macho ou prega atrás. Para torná-lo um conjunto «habillé» um delicado colar de pérolas ou, para alegrá-lo, um colar vivo. Com esta mesma saia preta uma blusa de crêpe Georgette ou «voile» côr de pérola ficará um encanto para um jantar intimo. A sweater poderá ser de côr, por exemplo, um tom pálido como cinza azulado realçado, por bordados ou cravejado em prata. A toilette, nêsse caso, servirá mesmo para um coquetel, teatro, recepção, ou até para uma «boite».

Reabrir-se-á hoje o Estádio Caio Martins

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1953

Dois campeões frente a frente: Vasco, campeão carioca, e Canto do Rio, campeão do "Torneio Início"



Trio final do Canto do Rio, que brilhou contra o Bangu

Caberá ao Vasco, campeão da cidade, fazer a primeira visita oficial a Niterói, a fim de jogar com o Canto do Rio, campeão do «Torneio Início».

Contra a Portuguêsa, os vascaínos não atuaram bem, tendo sua ofensiva ficado aquém de suas reais possibilidades. Pode ser que, hoje, levando em conta que o Canto do Rio é sempre perigoso quando jogar no Estádio Caio Martins, os vascaínos se esforcem por pôr em prática um jôgo mais produtivo e eficiente.

Das partidas da rodada é esta uma das que prometem maior interêsse, principalmente enquanto o Canto do Rio se sentir estimulado para resistir ao campeão carioca.

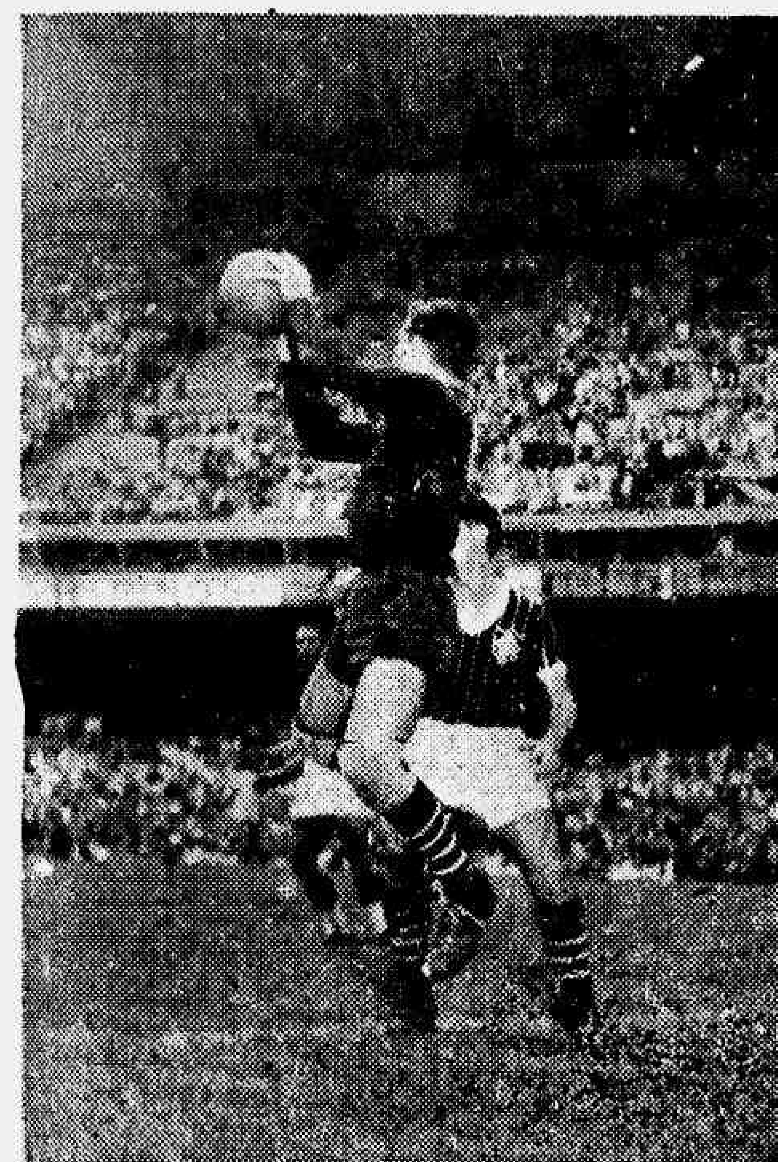
EQUIPES PROVÁVEIS

Vasco: Ernani; Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Djair.

Canto do Rio: Marujo; Nanati e Garcia; Cleuson, Rubinho e Herbert; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodôca e Jairo.

Em Campos Sales os tricolores

Poderá apresentar fases de equilíbrio o jôgo Portuguêsa x Fluminense



Castilho, goleiro do Fluminense, numa das suas clássicas intervenções

Estreando contra o Vasco no atual campeonato carioca, não se pode dizer que a A.A. Portuguêsa tenha se saído mal. Foi derrotada, não há dúvida, mas se portou valentemente, cedendo por 2-0 para uma equipe que é tida como a melhor do Rio, detentora do título de campeão metropolitano. Hoje, no campo da rua Campos Sales, a Portuguêsa jogará com o Fluminense. Conquanto os tricolores desfrutem de algum favoritismo, poderá a Portuguêsa oferecer-lhe a mesma resistência que ofereceu ao Vasco da Gama, domingo passado.

O prelio tem condições para interessar e poderá mesmo apresentar fases de equilíbrio.

QUADROS PROVÁVEIS

Fluminense: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Robson, Vilaslobos, Marinho, Didi e Quincas.

Portuguêsa — Antoninho; Miguel I e Miguel II; Aristóbulo, Joel e Lusitano; Natalino, Neca, Colangelo, Badúca e Darrocinha.

Louvado o treinador Palestini

A propósito de seu livro «Perfil Tecnico Desportivo», o treinador Emilio Palestini recebeu a seguinte carta do presidente da Federação do Futebol Argentino: «El presidente de la Asociación del Futbol Argentino, señor Valentin Suarez, saluda con su mas atenta consideración al Señor Emilio Palestino y Torres, se complace en agradecerle muy vivamente el envio, por intermédio del Señor Pedro Molinari, de um ejemplar del magnifico trabajo «Perfil Tecnico Deportivo» del que es autor, al través del cual quedan evidenciados los profundos conocimientos que posee sobre tan importante aspecto de las actividades deportivas: y al felicitarlo cordialmente por dicho valioso trabajo, le es muy grato presentarle los testimonios de su más distinguida consideración.»

PELÊJA QUE PODERÁ SER EQUILIBRADA

Terá o América de pôr em jôgo todos os seus recursos, se desejar passar bem pelo Madureira



Conjunto do Madureira que enfrentará o América

O estadinho da rua Conselheiro Galvão receberá hoje a visita do América, a fim de cumprir a segunda rodada do campeonato, que lhe indicou como adversário o quadro do Madureira.

Se a vitória do América sôbre o Olaria não merecia ser por contagem tão dilatada, pode-se dizer que o Madureira também não mereceu perder do Flamengo por «score» tão grande quanto o que se verificou. Tal fato poderá emprestar ao jôgo desta tarde características de equilíbrio, esperando-se que os adversários se mostrem bastante combativos.

Vindo de uma excursão pela Europa, o América não logrou dar ao público, à sua torcida, uma exibição convincente. Espera fazê-lo hoje.

EQUIPES PROVÁVEIS

América: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Hélio; Camelinho, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

Madureira: — Irezê; Deusiene e Darci; Claudionor, Apel e Mario; Betinho, Rato, João, Silvinho e Osvaldinho.

«Pequenas contas de um rosário»

Artigo de José BRIGIDO
Leia na 2.ª página dêste Suplemento



Santos, zagueiro do Botafogo

Pelêja interessante em General Severiano

Irá o Bonsucesso enfrentar o Botafogo, cheio de esperança

Não há negar que o Botafogo fêz bonito, ao derrotar o São Cristovão, apesar de se ver inesperadamente desfalcado de um de seus defensores. O quadro alvi-negro lutou bastante e mereceu o triunfo obtido pela contagem mínima.

Hoje, reaparecerá o Botafogo contra o Bonsucesso, no campo da rua General Severiano. Promete o jôgo oferecer algumas bases interessantes, não obstante serem os botafoguenses tècnicamente melhores. Mas futebol é futebol, de modo que às vêzes os trunfos saem às avessas.

QUADROS PROVÁVEIS

Botafogo — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal, Garrixa, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Bibi e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

Não vetou Erick Westman

Os dirigentes do Flamengo falando a reportagem antes do sorteio dos juizes ontem efetuado na sede da Federação Metropolitana de Futebol, adiantaram que carece de fundamento a notícia segundo a qual o clube da Gávea havia vetado o nome do árbitro sueco Erick Westman para a direção dos seus jogos. E acrescentou o representante rubro-negro naquela casa: «Todos os juizes desta Federação continuam recebendo inteiro apoio e confiança integral do Flamengo».

Decididos mais dois títulos

Na final de duplas mistas juvenis Maria Helena Amorim e Ronald Moreira venceram Carmem Medicis e Ronald Barnes por 2-6, 6-1 e 6-2; na prova duplas infantis masculinas Manuel Vanderlei-Luis Eduardo de Alencar venceram Roandi Barnes-Baldomero Barbará Neto por 6-3 e 6-5.

Na semi-final de simples juvenil João de Sousa venceu Manuel Vanderlei por 5-6 e 6-2. Em virtude dos nossos tenistas infanto-juvenis estarem disputando o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, a F. M. T., aguarda a oportunidade de poder programar a final de simples masculino juvenil entre Ronald Moreira e João de Sousa; final de duplas masculinas juvenis entre Ronald Moreira-M. Vanderlei x Valdir Silva e Alvaro Silveira, e duplas mistas infantis entre Maria Helena Amorim-Ronald Barnes x L. Vanderlei e Luci Mais.

TIJOLO NA DIREÇÃO DE CANTO DO RIO X VASCO DA GAMA

Com exceção dos juizes que dirigirão os prélios entre São Cristóvão x Bangu, os quais foram escolhidos de comum acôrdo, os demais foram sorteados

Conforme ficou deliberado na última sessão do Conselho Arbitral, reuniram-se, ontem, às 10 horas da manhã, na F. M. F. os representantes dos clubes cariocas a fim de procederem a escolha dos árbitros que dirigirão as partidas da segundarodada do campeonato e que serão hoje, disputadas. Não tendo os delegados dos clubes chegado a acôrdo, exceção dos representantes do Bangu e São Cristóvão, foi efetuado o sorteio dos juizes para os demais prélios, cuja relação, vai abaixo

PROFISSIONAIS

CANTO DO RIO X VASCO — Carlos de Oliveira Monteiro — (Tijolo).
FLAMENGO X OLARIA — Alberto da Gama Malcher.
MADUREIRA X AMERICA — Mário Viana.
BOTAFOGO X BONSUCESSO — Erick Westman.
PORTUGUESA X FLUMINENSE — Franz Grill.
S. CRISTOVAO X BANGU — Adelino Ribeiro de Jesus.

ASPIRANTES

CANTO D ORIO X VASCO — Aristocilio Rocha.
FLAMENGO X OLARIA — Cosme Roque Regis.
MADUREIRA X AMERICA — Eunápio Gouveia de Queiroz.
BOTAFOGO X BONSUCESSO — Frederico Lopes.
PORTUGUESA X FLUMINENSE — Antônio Ving.
S. CRISTOVAO X BANGU — Manuel Machado.

JUVENIS

FLAMENGO X OLARIA — Olaelio F. Barbosa.
MADUREIRA X AMÉRICA — Gualter G. de Castro.
BOTAFOGO X BONSUCESSO — Lourival Castro Gomes.
PORTUGUESA X FLUMINENSE — Serafim Moreno.
S. CRISTOVAO X BANGU — Wilson Lopes Sousa.

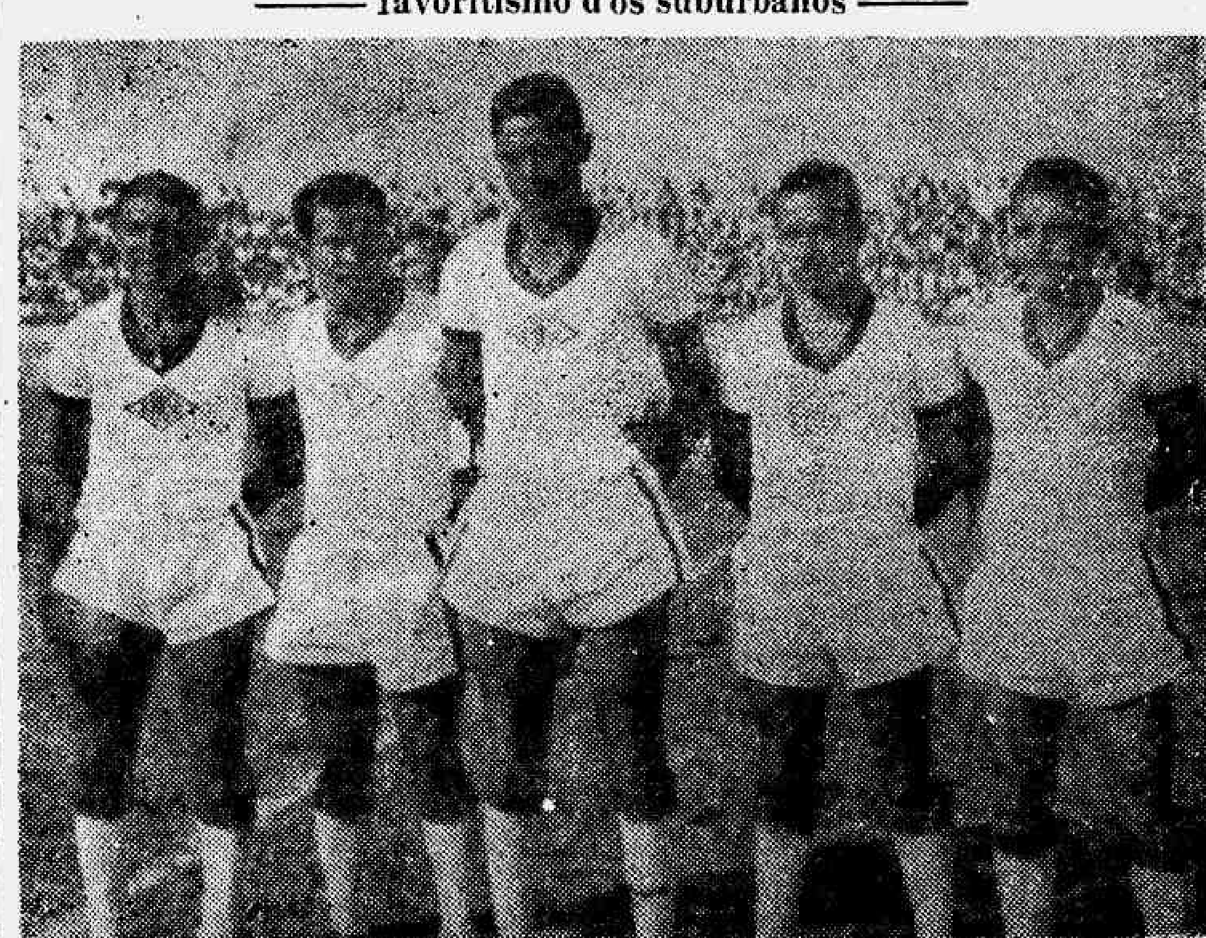
HORARIO

Quadro principal	15 horas
Quadro de aspirantes	13 horas
Quadro de juvenis ..	9h30m

NOTA — O jôgo de juvenis Botafogo x Bonsucesso, foi realizado, ontem, à tarde.

FAVORITO O BANGU EM FIGUEIRA DE MELO

Não obstante, o São Cristóvão se a presentará disposto a contrariar o favoritismo d os suburbanos



Ataque banguense para o jôgo de hoje

Sempre, nas primeiras rodadas do campeonato, as equipes estão por se ajustar. À medida que o tempo vai passando, os quadros vão melhorando, o aspecto técnico das pelejas apresenta gradativo progresso, para culminar na segunda fase do campeonato, quando então, todos já se encontram na plenitude de tôdas as suas possibilidades.

O jôgo de hoje, no campo da rua Figueira de Melo, entre o S. Cristovão e o Bangu, não promete muita coisa. Todavia, o clube local, que vem de perder para o Botafogo, poderá fazer mais do que fêz naquela ocasião e, dar algum trabalho ao Bangu, principalmente enquanto se sentir com fôrças.

A equipe suburbana é favorita. Levará a campo a melhor equipe que puder, pois sabe que, no campeonato, ponto poupado é ponto ganho.

QUADROS PROVÁVEIS

Bangu: Fernando; Djalma e Salvador, Alaíne, Valdir e Edson; Moacir, Décio, Lucas, Menezes e Jairo.

São Cristóvão: Hélio; Manfredo e Aloísio; J. Alves, Severino e Décio; Geraldo, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Cosme.

FLAMENGO X OLARIA NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

Mau grado o favoritismo dos rubro-negros, a partida poderá oferecer fases de equilíbrio se a conduta dos olarienses melhorar

Esta tarde, no Maracanã, o Flamengo enfrentará o Olaria, credenciado como favorito.

Não foram os leopoldinenses felizes no jôgo de estréia no campeonato atual, pois baquearam diante do América, numa partida insípida, mais fria do que a baixa temperatura que naquela tarde se verificara. Na verdade, o Olaria não mereceu a contagem dilatada que assinalou sua derrota, porém, jogou mal e sem «chances».

O Flamengo, por sua vez, teve uma vitória sôbre o Madureira por um «score» exagerado, embora tivesse realmente jogado melhor. Hoje, deverá vencer, ainda que se espera da parte do Olaria uma conduta mais satisfatória do que a evidenciada contra os rubros.

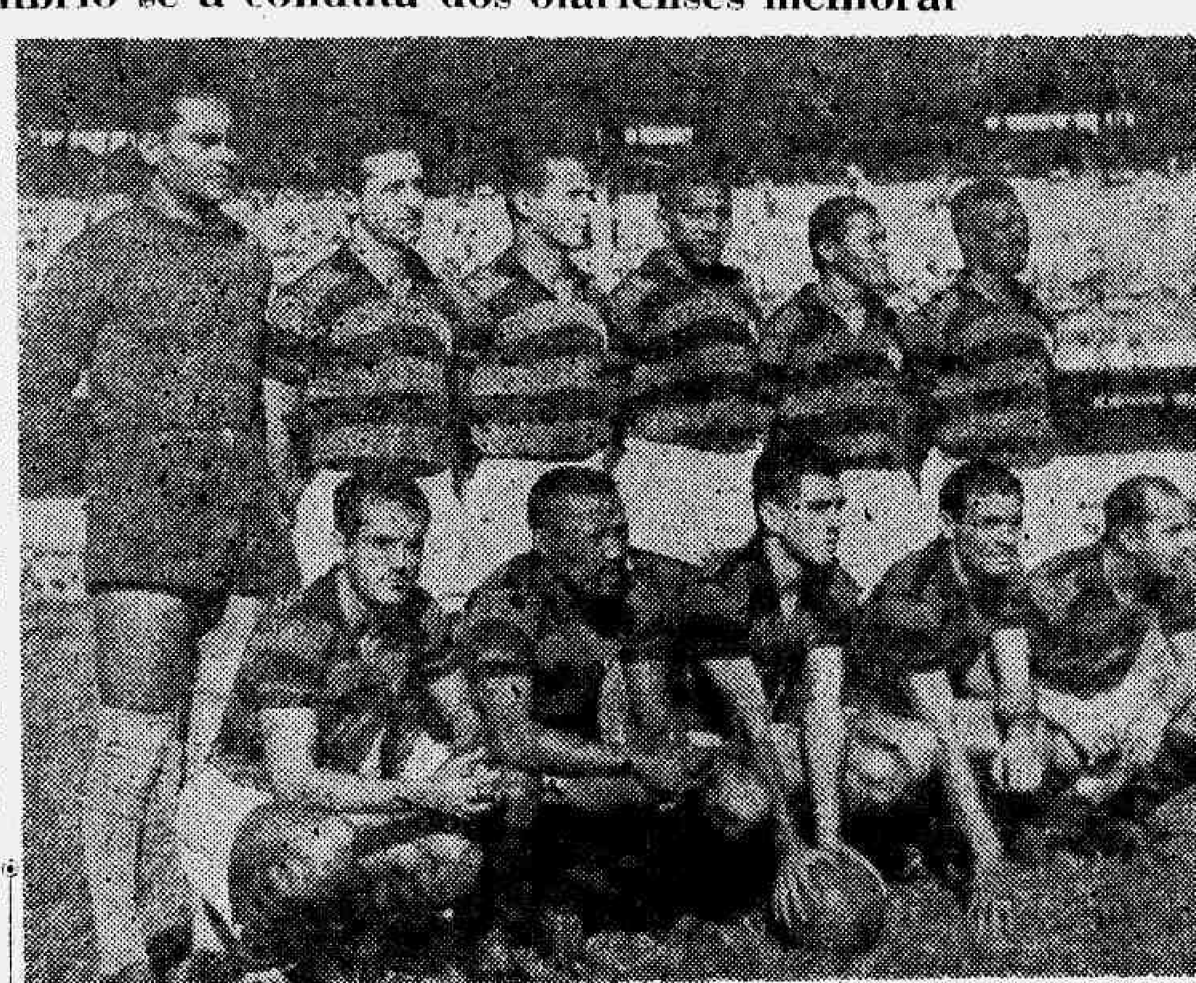
Se os olarienses melhorarem, o jôgo poderá oferecer alguns aspectos de equilíbrio, se bem que o Flamengo esteja bafejado pelo favoritismo.

QUADROS PROVÁVEIS

São estas as equipes prováveis:

Flamengo: Garcia; Leone e Clodo; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Mauricio, Benitez e Esquerdinha.

Olaria: Celso; Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Cidinho, Jorge e J. Alves.



Equipe do Flamengo que lutará com o Olaria

Jogos do Campeonato Fluminense de Profissionais

NITERÓI, 18 — (Asapress) — Prosseguirá, o Campeonato Fluminense de Profissionais, cuja rodada é composta dos seguintes jogos: Brasil Industrial x Benfica, em Tarietá, sob a arbitragem de Válter da Cunha Pinheiro; Fluminense x Tupi, em Vassouras, sob arbitragem de Antonilio Alves de Oliveira; Frigorifico x Roial, em Mendes, sob arbitragem de Amilcar José Ferreira; Siderantim x Resende, em Barra Mansa, sob arbitragem de Domingos Braga; 1º de Maio x Adrianino, em Santanesia, sob arbitragem de Hildebrando Barbosa e Cascadura x Valenciano, em Marquês de Valença, cujo arbitro, dentre três da Associação Fluminense de Arbitros de Futebol, será sorteado momentos antes ao jôgo.

Terminará, hoje, o returno do Campeonato da segunda categoria

Concluirá, hoje, o returno do certame de classificação do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol.

Será disputado o jôgo São José e Corinthians, no campo do primeiro.

Portuguêsa x Millionários

A vitória dará ao grêmio luso, o título

A Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, continuando sua jornada até agora invicta em campos da America do Sul, lutará com o Millionarios, da Colômbia, uma das mais poderosas esquadras do «socer» continental. Vencendo ao Millionarios a Portuguêsa terá conquistado invicta o titulo do Torneio Quadrangular, ora em disputa entre os dois citados grémios e mais o Atlético Nacional de Medelin e o Santa Fé de Bogotá.

RECUADA A TABELA DO SUPER-CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Sòmente 3.ª feira os embates Grajau x América, Flamengo x Botafogo e Tijuca x Sírio Libanês

Foi adiada para têrça-feira, a segunda rodada do Super-Campeonato de Basquetebol de Aspirantes. América, Flamengo e Sirio e Libanês, que triunfaram ante-ontem, defenderão a liderança em embates que muito prometem e cujos detalhes são os seguintes:

GRAJAU X AMÉRICA
FLAMENGO X BOTAFOGO

Quadra do Sirio e Libanês

Luis Marzano e Guilherme Fleischauer —juizes: Rubens dos Santos — cronometrista; Artur Perez — apontadôr e Marcos Franco da Rosa — delegado.

TIJUCA X SIRIO E LIBANÊS

Ginásio do Fluminense

Aladino Astuto e Heliodoro Dulcette — juizes; Carlos Pereira — cronometrista; Habib Dahia — apontador; e Armando Belenes Costa — delegado.

Em consequência tambem foram adiados os embates Grajau x Sirio e Libanes, Flamengo x America e Botafogo x Tijuca, de quarta-feira para quinta-feira e Grajau x Botafogo, Flamengo x Tijuca e America x Sirio e Libanes da sexta-feira para sábado.

CONQUISTOU O FLUMINENSE O TROFÉU "PARGA RODRIGUES"

Higino Borges Santos o vencedor da prova, encerrada ante-ontem

Encerrou-se, ante-ontem, a disputa do troféu «Parga Rodrigues, que era o mais antigo e diputado na Federação Metropolitana de Esgrima, já que fôra instituido há quatorze anos. Em tôrno dessa última competição havia enorme interêsse já que Fluminense e Flamengo, com quatro vitórias cada um, decidiria a posse definitiva do troféu.

Reservada a espadistas de segunda categoria, a prova foi vencida de maneira brilhante pelo esgrimista tricolor Higino Borges dos Santos, que em nove combates só teve uma derrota. Higino conquistou assim definitivamente para o Fluminense, o troféu «Parga Rodrigues». Em segundo lugar colocou-se Aloisio Alves Borges do Vasco e em terceiro lugar Eric Tinoco Marques, do Fluminense.

Custará 300 mil cruzeiros Ivo

O atacante Ivo, do Paraná, que conta 20 anos de idade, bom porte físico e pertencente ao Coritiba, realizará um treino em conjunto no Fluminense, depois de amanhã, têrça-feira, entre os reservas. O citado jogador por fôrça de compromissos diversos, sòmente poderá realizar essa prova de campo nas Laranjeiras, retornando de imediato à sua terra. Se agradar, Ivo custará ao Fluminense a importância de 300 mil cruzeiros, preço estabelecido pelo seu passe.

Palmeirenses à disposição do Botafogo

O senhor Domingos Nastramangarlo, diretor de futebol do Palmeiras que se encontra no Rio de Janeiro, colocou à disposição do Botafogo, os jogadores que estão à venda no plantel do grêmio bandeirante. Por outro lado o clube alvi-verde da paulicéia espera que na reunião de diretoria de segunda-feira, do Botafogo, seja decidida a venda do zagueiro Tomé, aspirante alvi-negro ao Palmeiras. Quanto a Sarmelli, jogador pretendido pelo São Cristovão, o dirigente paulista adiantou que o seu clube por êle não se interessa.



Somente o terceiro turno decidirá o campeão

Nada justifica que o Campeonato da Cidade seja disputado em três turnos. Para o público inteligente, o certame carioca apenas terá cunho oficial no terceiro turno, quando os primeiros seis melhores classificados terão a sua posição garantida. Este turno começará na estaca zero, isto é todos os seis primeiros clubes classificados iniciarão a fase final com zero ponto perdido.

Assim, o atual certame é de classificação para «barrar» os seis chamados clubes pequenos. O terceiro turno é, que, valerá o título.

a BOLA da semana



— O que você acha do ataque do Fluminense sem ter um bom comandante?

Artiguete com alfinete

— Considero êsse ataque estar abaixo de zero!...

Pelo que os clubes decidiram, os juízes destinados para os jogos da rodada, serão designados de comum acôrdo ou pelo sorteio. Até aqui tudo está certo. Agora, o essencial caso é o que se refere à escolha dos juízes dos juízes para os jogos de aspirantes e juvenis.

O esportista Alvaro Bragança, que assumiu a chefia desse Departamento da F. M. F. encontrou um "abacaxi" cheio de espinhos para resolver...

Justificação



— Cuidado, senhorita. Ali vai passando um cavalo.

— Não tenha cuidado. Sou torcedor dos clubes pequenos da F. M. F.

Piadas...

I
ENTRE JORNALISTAS:

— Não sei por que a Portuguêsa perdeu para o Vasco por 2-0, apenas.

— Os vascainos somente queriam dois pontos. O resultado satisfez.

II
ENTRE TORCEDORES:

— O dono do bar do Vasco aumentou a renda.

— Como pode ser isso?

— O que é que há?

O Pinga não está lá?!..

III
ENTRE JORNALISTAS:

— O que o dr. Castelo Branco foi fazer em Montevidéu?

— Nada. Tudo já estava resolvido!...

Basquetebol

História sem legenda...

No bonde

— Por que o Vasco não contratou o ponteiro Simão, da Portuguêsa de Esportes, de São Paulo?

— Não havia motivo para isso. Chico e Dejair são tambem, malucos, mas, jogam melhor.

Conversa amorfa

— Vamos jogar bem hoje?
Depende de quem paga mais...

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

FICHARIOS NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLORIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

PEQUENAS CONTAS DE UM ROSÁRIO

José BRÍGIDO

Têrça-feira, dia 21, passará o quinquagésimo-primeiro aniversário do Fluminense F. C., glória inconfundível do esporte nacional. Portanto, como uma homenagem a essa grande e modelar organização esportiva, vou mencionar algumas interessantes passagens de sua história, baseado na obra de Paulo Coelho Neto.

* * *

O grupo que fundou o Fluminense realizou o primeiro jôgo «internacional», com elementos da colônia inglêsa. Teve Niterói a primazia dessa partida memorável, efetuada no campo do «The Rio Cricket and Athletic Association». Resultado: 1-1. A primeira assistência dessa peleja que inauguraria uma série de jogos proveitosos para o futuro do balípodo brasileiro, foi de 15 pessoas!

* * *

O primeiro gol feito por um carioca teve como autor Vitor de Morais, o veterano tricolor que se sagraria, muitos anos depois, um dos melhores elementos do automobilismo do Brasil. Foi êle que marcou o tento dos brasileiros nesse jôgo com os inglêses. Em seguida, Oscar Cox promoveu também o primeiro jôgo interestadual, em São Paulo. Empate de 2-2 e de 0-0 nos dois jogos Rio-São Paulo, os primeiros da história.

* * *

Depois disso, nasceu a idéia da fundação de um clube. E o clube nasceu no seio da familia de Horácio da Costa Santos, pois a assembléia de fundação foi efetuada na residência dêste esportista, na rua Marquês de Abrantes, 51.

* * *

O primeiro local escolhido para campo do Fluminense estava situado na rua D. Mariana, em Botafogo. Mas o proprietário do terreno, depois de haver concordado em alugá-lo, voltou atrás. Não tardou que os tricolores descobrissem na rua Guanabara, hoje Pinheiro Machado, esquina da rua do Roso, hoje Coelho Neto, uma chácara que parecia ter caido do céu. E ali foi plantada a semente que haveria de frutificar e transformar-se nesse esplendor que é o Fluminense de hoje.

* * *

As primeiras côres do clube eram branco e cinza claro, com monograma vermelho. Portanto, tricolor desde o comêço. Alguns sócios não se agradaram dessa combinação e a falta de tecido cinza no mercado inglês, pois tudo era importado, facilitou a adoção da côr oficial: grená, branco e verde garrafa, embora já seja tradição a combinação vermelho, branco e verde, também em consequência de não serem obtidas com facilidade as côres grená e verde garrafa.

* * *

Estreou o Fluminense em jogos de futebol no dia 19 de outubro de 1902, com uma goleada. Derrotou o Rio F. C., no campo do Paissandu Cricket Clube, por 8-0! A primeira vez que o tricolor teve de acabar um jôgo apenas com dez homens foi na peleja de 18 de outubro de 1903, quando, logo no inicio da partida, seu zagueiro R. Brooking se machucou seriamente, não podendo voltar a campo. Mesmo assim, o Fluminense não perdeu. A peleja terminou 2-2.

* * *

Em 6 de setembro dêsse mesmo ano, o tricolor realizou sua primeira partida interestadual, empatando, em São Paulo, no famoso campo do Velódromo, com o não menos célebre E. C. Internacional. Empatou de 0-0 e em seguida derrotou o C. A. Paulistano por 2-1 e o forte São Paulo Athletic por 3-0.

* * *

O primeiro clube a ser honrado com a visita de um presidente da República foi o Fluminense. Acompanhado de pessoas gradas de seu govêrno, o presidente Rodrigues Alves compareceu ao campo do tricolor, onde se acotovelava a então formidável assistência de 2.500 pessoas, e assistiu a vitória do Fluminense sôbre o C. A. Paulistano, por 2-0. Também coube ao Fluminense a iniciativa para fundar a primeira liga de futebol nesta capital: a Liga Metropolitana de Futebol, que surgiu no dia 8 de junho de 1905.

* * *

O primeiro campeão carioca foi o Fluminense, em 1906. Estreou no certame derrotando o Paissandu Cricket Clube por 7-1. Sua primeira derrota se verificou no returno, inesperadamente, diante do mesmo clube, por 2-1. Nesse certame, o tricolor teve as seguintes outras vitórias: Botafogo, 8-0 e 6-0; Bangu, 4-0 e 2-0; Rio Cricket, 2-1 e 4-1; Football Athletic, 7-0 e 11-0.

* * *

Em 1911, o Fluminense também foi campeão, tendo apenas um gôl contra.

* * *

Já na Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, que substituira a Liga Metropolitana de Futebol, em 1908, o Fluminense se sagrou o primeiro campeão invicto do Rio. Marcou 45 tentos e sofreu 11.

* * *

Foi o Fluminense o primeiro clube a construir um grande estádio para futebol, que serviu de sede para o Campeonato Sul-Americano de 1919.

* * *

Também coube ao Fluminense a primazia de ser o primeiro tri-campeão de futebol no Brasil, no amadorismo e no profissionalismo.

Muita coisa não pode ser mencionada num trabalho ligeiro como êste, porque não disponho de espaço. A verdade é que o Fluminense tem sido «o primeiro» em muitas coisas que hoje servem para engrandecer o esporte nacional. Por sua iniciativa, foi implantado o regime profissional no país e se o profissionalismo não é o que deveria ser, a culpa não cabe ao clube das Laranjeiras, que viu seu grande plano de realizações perturbado por manifestações mais de natureza politica do que esportiva.

E' por isto que os tricolores, quando ouvem gritar que tal ou qual clube «é o maior», brada, convicto:

— Mas o Fluminense é... «o melhor»!

PROCLAMADO CAMPEÃO DE ESTREANTES DE BOX, O VASCO

Relação dos lutadores que levantaram os títulos individuais

A Federação Metropolitana de Pugilismo forneceu ontem à imprensa, a seguinte nota oficial:

"De acôrdo com o Regulamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo e tendo em vista o Relatório apresentado pelo sr. diretor do Departamento Técnico, proclamo Campeão de Estreantes de Box Amador do Distrito Federal de 1953: o Clube de Regatas Vasco da Gama, sendo os seguintes os campeões individuais:

Pêso mosca: Luis Teixeira — C. R. Vasco da Gama.

Pêso Galo: Acir M. Sereno — C. R. Vasco da Gama.

Pêso Pena: Carlito Neto — C. R. Vasco da Gama.

Pêso Leve: Orestes Martins — C. R. Vasco da Gama.

Pêso M. M. Lig.: Wilson dos Santos — C. R. Vasco da Gama.

Pêso M. Médio: Jorge A. Júlio — C. R. Flamengo.

Pêso M. Lig.: Pedro Evangelista — C. R. Flamengo.

Pêso Médio: Valdemar S. Sobrinho — C. R. Vasco da Gama.

Pêso M. Pesado: Denaro Barbosa — C. R. Flamengo.

Pêso Pesado: Joseph di Gregorio — C. R. Vasco da Gama.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1953. — Joaquim Couto de Sousa — presidente.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs

MÁQUINAS DE COSTURA – COMPRO
COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF. Uma de fazer «ajour» e uma industrial 31-15. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. — Tel.: 38-8699.

Uma nova oportunidade para você!
O FAMOSO MOTOR DE POPA BRITANIA "SWORDFISH" - de 4 H.P., Inglêses por apenas
cr$ 540 mensais
CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Rua Senador Dantas, Esq. com Evaristo da Veiga

Pretende passe livre, Xatara

O jogador Xatara que pertenceu ao Fluminense e está emprestado ao America F. C., de Rio Prêto no interior paulista enviou uma carta a dirigentes tricolores solicitando o seu passe livre, para poder continuar sua profissão no «hinterland» de São Paulo ou então que seja negociada sua transferência, com algum dos clubes da capital da República. O Departamento de Profissionais das Laranjeiras estudará o assunto.

Permanentes recebidos

Até agora, apenas os clubes e entidades abaixo enviaram-nos os seus permanentes para 1953:

1 — Vasco
2 — Fluminense
3 — Botafogo
4 — América
5 — São Cristovão
6 — Grajaú T. C.
7 — Olimpico
8 — Icaraí
9 — Riachuelo
10 — Bonsucesso
11 — Sirio Libanês
12 — Olaria
13 — [illegible]
14 — Madureira
15 — Canto do Rio
16 — Sampaio
17 — A. A. Banco do Brasil
18 — A. A. Vila Isabel
19 — Federação Metropolitana de Pugilismo
20 — Federação Metropolitana de Voleibol
21 — A. A. Portuguêsa
22 — Jacarepaguá T. C.
23 — Grêmio E. E. do Realengo
24 — Cocotá
25 — Campo Grande
26 — Primeiro de Maio
27 — A. A. Florença

Assim vários grandes clubes como Flamengo, Tijuca, Bangu, A. A. Grajaú, Internacional, Natação e Regatas e Boqueirão não realizaram até hoje, aquela praxe.

CONSERTAM-SE bôlsas de senhoras, pastas de todos os tipos. Rua da Alfândega, 213 — sob., sala 2. Telefone: 43-1444.

TOSSIU!
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

Nova e sensacional noitada de box amador

Amanhã, no Palácio de Alumínio, o prosseguimento dos cotejos Rio x São Paulo

Terá prosseguimento amanhã às 21 horas no ring armado no Palácio de Alumínio à avenida Presidente Vargas, mais uma sensacional noitada entre os mais destacados boxeres amadores cariocas e paulistas, conforme vem acontecendo tôdas as segundas-feiras, onde o numeroso público que ali comparece tem a satisfação de assistir combates renhidos e de sensação.

O programa elaborado pela Federação Metropolitana de Pugilismo será composto de 8 lutas, sendo 4 entre elementos de clubes desta capital e 4 entre cariocas e paulistas, devendo ser destacada a luta final que será travada entre o campeão carioca Ari Júlio dos Santos e o valente lutador paulista Milton Rosas, pois na ultima segunda-feira, depois do tempo regulamentar foi proclamado empate, desta maneira tudo farão para decidir a supremacia de um sôbre o outro.

O PROGRAMA

Peso leve Nilton Rocha (S. C. C. F.) x Elvira Tôrres (Vasco).

Peso M. M. Lig. — Wilson Santos (Vasco) x Mateus Pereira (S. C. F. R.)

Pêso M. M. Lig. — Joel Galiano (S. C. F. R.) x Osvaldo Reis (Flamengo).

Pêso medio — Manuel dos Santos (Flamengo) x Ailton Almeida (Madureira).

INTERESTADUAIS

Pêso pena — Claudionor Pereira (carioca) x Silvio Siquiela (paulista).

Pêso Leve — Samuel Caetano (carioca) x Estevam Franceschini (paulista).

Pêso médio ligeiro — Geraldo Gomes (carioca) x Otavio Lima (paulista).

Pêso médio — Ari Julio dos Santos (carioca) x Milton Rosas (paulista).

AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro geral — Moacir Lopes; assistente — Antônio Vieira de Mendonça; médico — dr. José Maria Brinckmann; Jurados — Altamiro Cunha, Teti Alfonso, Sales do Amaral, Demério Missi, Basilio Lancelotti, Carlos Viana, Ernesto Rodrigues, Fernando Costa, Henrique Batista.

Juizes — Carlos Pereira, Nicolas Davi e Jaime Ferreira.

Cronometrista — Palazo Filho.

Locutor — Jaime Ferreira.

O Departamento Técnico da Entidade solicita o comparecimento dos técnicos e amadores às 20 horas.

Estão se restabelecendo

Os jogadores Zé Carlos, Lito, Pinguela, Nilton e Hilton, do plantel do Bangu, que foram operados se encontram em periodo de franco restabelecimento e dentro em breve estarão voltando a campo para os compromissos finais do campeonato.

Humberto seguiria esta tarde

O meia direita Humberto, do São Cristovão possivelmente embarcará para São Paulo, logo após o término da peleja dos alvos com o Bangu, em companhia do senhor Domingos Nastramangarro, diretor de futebol do Palmeiras. Uma vez na capital bandeirante Humberto fará um exame médico no clube paulista e se aprovar realizará um ensaio de conjunto. Na quarta ou sexta-feira da outra semana, Humberto retornará ao Rio de Janeiro e dependendo dos exercicios citados voltará à paulicéia em caráter definitivo.

CONCORRÊNCIA
Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro
Acha-se aberta concorrência no Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, sito à rua Santana n.º 104-Sob., para modificação no pavimento térreo da sede social.
As especificações e planta, acham-se na Secretaria, diàriamente, das 14 às 17 horas, até o dia 3-8-53, quando será encerrada.
COMISSÃO DE OBRAS

Leilão Judicial
Automóvel Citroen 1947
RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, dia 23 de julho de 1953, às 14 horas. Espólio de Horácio Carvalho da Silva. Mais informações, telefone: 22-3111.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAÚ

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente da Associação Atlética do Grajaú, usando da atribuição que lhe confere o artigo n. 69 dos Estatutos, convoca o Conselho Deliberativo do Clube para, extraordinàriamente, reunir-se, em primeira convocação, no dia 24 de julho corrente, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — resolver sôbre a adaptação dos novos Estatutos às exigências da Federação Metropolitana de Basketball;

b — decidir sôbre o reajustamento das mensalidades dos associados;

c) — resolver sôbre o plano para obtenção de fundos para a construção da nova sede.

Caso não haja número para a reunião, o referido Conselho Deliberativo reunir-se-á, com qualquer número de seus Membros, em segunda convocação, no dia 28 dêste mês, às mesmas horas.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1953.
ARMINDO CORREA DA COSTA
Presidente.

Não há Melhor...
Café PREDILETO
PREDILETO VALE O PREÇO!
Em virtude dos preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
Café PREDILETO

Aguardem LABIRINTO
uma novidade para vocês!
SIMÕES

Quiproquó é o favorito do G.P. 16 de Julho

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma corrida da temporada oficial do corrente ano.

•

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Dezesseis de Julho», na distância de 2.400 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

•

QUIPROQUÓ, o tríplice coroado de nosso turfe é o favorito dos entendidos que vislumbram um craque no cavalo [illegible], tal a autoridade com que levantou as três provas da tríplice corôa do nosso turfe.

•

As estréias de OBOLENSKI, MANICERO e EL KEBIR também são aguardadas com justificado interêsse pela afición, pois, proximamente, irão intervir em grandes provas.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 13h40m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
— Prêmio «Pierre Paul Rubens».

•

— *ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

•

SARINHA, 56 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, escoltou Evening Star, derrotando Itapema, Baracéa, En-tout-cas, Espagnolette e Alvajada. — Suas condições de treino são perfeitas. — E' adversaria.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Julio Carrapito.
DODECA, 58 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Odisséia e Bojagua, derrotando En-tout-cas, Dindimoon, Dinoca, Flatter, Torpedeira e Itupava. — Só melhoras acusou. — Não é para ser desprezada nesta oportunidade.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.
TORPEDEIRA, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi oitavo para Odisséia, Bojagua, Dodeca, En-tout-cas, Dindimoon, Dinoca e Flatter, derrotando Itupava. — Reaparece bem estendida e com a turma mais fraca.
Prop. — Vitor Guilhem e Jadir Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.
BARACEA, 56 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi quarto para Evening Star, Sarinha e Itapema, derrotando En-tout-cas, Espagnolette e Alvajada. — Em regulares condições. — Somente como grande azar.
Prop. — Stud Panamericano.
Trat. — Norival Linhares.
BOJAGUA, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, escoltou Odisséia, derrotando Dodeca, En-tout-cas, Dindimoon, Dinoca, Flatter, Torpedeira e Itupava. — Seu treino é bom. — Estará entre as primeiras no final.
Prop. — Leopoldo Canale.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.
ALVAJADA, 56 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 56 quilos, foi último para Evening Star, Sarinha, Itapema, Baracéia, En-tout-cas e Espagnolette. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Data Vênia.
Trat. — Adair Feijó.
ITUPAVA, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com [illegible] quilos, foi último para Odisséia, Bojagua, Dodeca, En-tout-cas, Dindimoon, Dinoca, Flatter e Torpedeira. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Antônio Sosséla Filho.
Trat. — Luis Tripodi.
ITAPEMA, 56 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 54 quilos, foi sexto para Ogiva, Fair Cleopatra, Queima, Senzala e Evening Star, derrotando Mimosa. — Não tem correspondido ao esperado. — Não deve ser esquecida, pois, tem bons exercicios.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

—O—

2º PAREO — As 14h05m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
— Prêmio «James Ensor».

•

— *ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

•

ARARIPE, 60 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com [illegible] quilos, foi terceiro para Vigorosa e Curragh, derrotando Frania e Pauda. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação. — E' indicada pelos entendidos.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.
SEMPRE SERVE, 58 — Estreante. — São bons os seus exercicios, mas não acreditamos que possa ganhar desta vez. — Enfim...
Prop. — Ladislau Franczinski.
Trat. — Henrique de Sousa.
ANCORA, 56 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Sierra Madre, dNavarra, Hacienda e Indaiá. — Na pista de grama é adversária a ser cogitada. — Anda bem.
Prop. — Vitor Lundgren.
Trat. — Geraldo Morgado.
ESPADANA, 58 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi último para Heil Cat, Vigorosa, Curragh, Araripe e Pauda. — Volta bem movida e em turma conviniável. — Vai correr bem.
Prop. — José Bastos Padilha.
Trat. — Valdemar Costa.
PAUDA, 58 — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi último para Vigorosa, Curragh, Araripe e Frania. — Muito veloz. — Se conseguir folgar é perigosa.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
FRANIA, 56 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi sexto para Corregio, Cheque, Naughty Boy, Curragh e Croshi, derrotando Mon Petit. — Melhorou algo. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Nelson Pires.

—O—

3º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
— Prêmio «Georges Minne».

•

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

•

PIRATINI, 58 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de R. Gomes, com 53 quilos, derrotou Monsieur, New York, Clarel, Vigoroso, Sarilho, El Negrito, Açude, Punico, Esquiva, Ianti e Thank. — Conserva boa forma. — Não é impossivel repetir.
Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.
ELEDOL, 58 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com [illegible] quilos, escoltou Eglantina, derrotando Navarra, Helenita, Halloween, deixando boa impressão. — Ostenta boa forma e poderá aparecer no percurso.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — José S. da Silva.
IANTI, [illegible] — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Piratini, Monsieur, New York, Clarel, Vigoroso, Sarilho, El Negrito, Açude, Punico e Esquiva, derrotando Thank. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Aurélio Rocha e Miguel Gil.
Trat. — Miguel Gil.
MONSIEUR, 58 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, escoltou Piratini, derrotando New York, Clarel, Vigoroso, Sarilho, El Negrito, Açude, Punico, Esquiva, Ianti e Thank, quando seu triunfo era aguardado. — Uma das fôrças nesta oportunidade.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.
EL CHEIQUE, 60 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, foi quinto para Elevi, Egil, Seu Acácio e El Negrito, derrotando Lilac, Nijinski, Nocaute e Heroin. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Aristides Gali.
Trat. — Henrique de Sousa.
FAIR BLOOD, 56 — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.100 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, derrotou Citor, Maiar, Morena Linda, Francisquinha e Evoé. — Finindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Antônio Lisboa Bastos.
Trat. — J. B. Castanheira.
STROPO, 52 — Estreante. — E' um filho de Stefan bem estendido. — Não acreditamos possa ganhar.
Prop. — Stud Carlos A. G. de Sousa.
Trat. — Claudemiro Pereira.
EL NEGRITO, 60 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, foi último para Comandulo, Naughty Boy, Pan, Pandeiro e Kantar. — Nesta turma são «chances» [illegible]. — Vale arriscar.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Hélio Soares.
SARILHO, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 56 quilos, foi sexto para Piratini, Monsieur, New York, Clarel e Vigoroso, derrotando El Negrito, Açude, Punico, Esquiva, Ianti e Thank. — Está bem exercitado. — E competidor respeitável.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
WINDSOR, 54 — (EX-OURO NOSSO) — Estreante. — E' ganhador no Rio Grande do Sul e seus exercícios são ótimos. — Não é impossível figurar. — Bom azar.
Prop. — Roberto M. de Sá Freire.
Trat. — F. P. Schneider.
NEW YORK, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Piratini e Monsieur, derrotando Clarel, Vigoroso, Sarilho, El Negrito, Açude, Punico, Esquiva, Ianti e Thank. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — C. Covarrubias.
SARDO, 52 — No dia 14 de março, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi oitavo para Sombreado, Manicoré, Fair Black, Dinon, Escolônia e Citor, derrotando Fair Beagle, Heliópolis, Francisquinho, Missioneira e El Gordito. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud C. G. Bassols.
Trat. — [illegible]

—O—

4º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
— Prêmio «Guido Gezelle».

•

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

•

EGIL, 60 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.100 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi quinto para Elevi, Comandulo, Pan e Kantar, derrotando Mon Petit e Croshi. — Bem movido. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Uruçum.
Trat. — Adair Feijó.
GUARAMANO, 51 — (Ex-PIRAI) — Estreante. — E' um filho de Noonlight em adiantado entreinamento.
Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.
AMORE, 51 — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quanto para Demônico, Avenida, Pontiac. — Reaparece em boas condições de treino e poderá figurar com êxito.
Prop. — Ernesto F. Radetzki.
Trat. — Pedro Lopes.
TOMBADILHO, 58 — Estreante. — E' um filho de Califado em boas condições de treino. — Não é de todo impossivel.
Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.
MISS JUDY, 58 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi sétimo para Cheque, Kantar, Eledol, Himeto, El Garboso e Heroin, derrotando Cálido e Eonio. — Em bom estado. — Azar viável.
Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Reduzino de Freitas.
BOMARSITO, 58 — Estreante. — E' um filho de Bomarsend bem trabalhado. — Não é de todo impossivel.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Corrêa.
AÇUDE, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi oitavo para Piratini, Monsieur, New York, Clarel, Vigoroso, Sarilho e El Negrito, derrotando Punico, Esquiva, Ianti e Thank. — Correrá bem no gramado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
DINON, 52 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Citor, Evoé e Taleta, derrotando Muirapitã, Maiar e Criterium. — Algo melhor. — Serve para a dupla.
Prop. — Antônio Sosséla Filho.
Trat. — Luis Tripodi.
SEU ACACIO, 60 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jóbel Tinoco, com 56 quilos, foi terceiro para Elevi e Egil, derrotando El Negrito, El Cheique, Lilac, Nijinski, Nocaute e Heroin. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.
CLAREL, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Piratini, Monsieur e New York, derrotando Vigoroso, Sarilho, El Negrito, Açude, Punico, Esquiva, Ianti e Thank. — E' bom o seu estado. — Possível terminar entre os primeiros.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.
FAIR BLACK, 56 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 56 quilos, foi último para El Negrito, New York, Punico, Ianti, Sarilho e Manicoré. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.
Prop. — Stud Capucaba.
Trat. — Justo Perez.

—O—

5º PAREO — As 15h30m. — Grande Prêmio «Dezesseis de Julho» — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00.

•

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA (III).*

•

QUIPROQUÓ, 52 — No dia 25 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Huxley, Quinto, Indoeil, Ravel e Jaceguay. — Reaparece em boas condições de treino e eleito o favorito da prova.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
QUINTO, 52 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Quiproquó e Huxley, derrotando Indoeil, Ravel e Jaceguay. — Vai ajudar o companheiro. — Ostenta excelente forma.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
EL KEBIR, 57 — Estreante. — Veio de São Paulo onde escoltou Obolenski e Mancebo na areia pesada. — Tem boa campanha em seu país de origem e seus responsáveis nutrem grandes esperanças.
Prop. — José Miguel Kalil.
Trat. — João Godói.
JACEGUAY, 52 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 55 quilos, foi último para Quiproquó, Huxley, Quinto, Indoeil e Ravel. — Pelo que produziu anteriormente, somente como grande azar.
Prop. — Paulo de A. Castro.
Trat. — Celestino Gomez.
MANICERO, 57 — Estreante. — E' um filho de Chulmleigh adquirido para as grandes provas do ano. — Está bem trabalhado e poderá revelar bondades. — Bom azar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
BALTIMORE, 57 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 58 quilos, escoltou Buen Tiempo, derrotando Natalino, Four Tran, Blake e Bambocho. — Achamos difícil que apareça. — Somente surpreendendo.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
OBOLENSKI, 57 — Estreante. — Veio de São Paulo onde conseguiu dois triunfos sôbre Mancebo e Lord Antibes. — Em excelentes condições físicas e olhado com adversário temível.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
HUXLEY, 52 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando Quinto, Indoeil, Ravel e Jaceguay. — Vem de ótimas atuações e continua em condições ótimas. — Estará entre os primeiros se houver luta no final.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

(Conclui na 3.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

•

1 — ITUA'
2 — TOR DI QUINTO
3 — RONCADOR
4 — NOVIÇO

Para os leitores

•

O nome do dia:
QUIPROQUO'

Falam muito:
MONSIEUR

Pode chegar o dia:
XAPURI

Dois favoritos:
ARARIPE e URUCANIA

Acredite quem quiser:
BOJAGUA

Um segrêdo:
ARENOSO

Na Berlinda:
JOURD DE FETE

Habe

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS
Corridas quarta-feira, dia 22, no Hipódromo de Corrêas

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Bojagua — Sarinha — Torpedeiro
Araripe — Sempre Serve — Espadana
Monsieur — Piratini — Winsor
Tombadilho — Seu Acacio — Egil
Quiproquó — Obolenski — El Kebir
Xapuri — Capitanea — Rose Croix
Arenoso — Buen Tiempo — Camaleão
Urucania — Grumete — Alvitre

Firebolt e Fair Diana foram os principais ganhadores de ontem

Mais uma reunião foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

* * *

Oito corridas foram disputadas, onde FIREBOLT e FAIR DIANE levantaram as provas mais bem dotadas, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Jobel Tinoco e Luís Rigoni.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — As 13h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Apinage, 53 — J. Baffica	17.158	31,00	11	3.147	98,00
2º Conestin, 56 — J. Graça	5.785	100,00	12	9.431	33,00
3º Sargaço, 51 — E. Silva	12.202	47,00	13	4.829	64,00
4º Visigodo, 53 — O. Ulhôa	4.932	117,00	14	4.181	74,00
5º Maco, 60 — U. Cunha	11.245	51,00	22	2.582	119,00
6º [illegible], 53 — J. Araujo	4.717	122,00	23	5.708	54,00
7º Fogo Brabo, 54 — D. P. Silva	2.059	278,50	24	4.724	65,00
8º Connestavel, 51 — A. G. Silva	11.068	41,00	33	586	374,00
			34	2.634	116,00
	72.226		44	682	451,00
				38.474	

Diferenças: — Cinco corpos e cabeça. — Tempo, 117" 4/5. — Vencedor (3) Cr$ 31,00. — Dupla (22) Cr$ 119,00. — Placés (3) Cr$ 13,00; (4) Cr$ 21,00 e (2) Cr$ 16,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.235.500,00. — Pista de areia leve.

APINAGE — M. C., 8 anos, Paraná — por Tapajós em Vaetembora. — Proprietários Afonso Meni e Irmão. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Antônio Sosséla Filho.

* * *

SEGUNDO PAREO — As 14h05m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Firebolt, 55 — J. Tinoco	11.508	51,00	12	5.218	58,00
2º Camocim, 55 — D. Ferreira	10.913	53,00	13	7.794	39,00
3º Carau, 55 — D. P. Silva	13.629	45,00	14	3.639	82,00
4º Cadeado, 55 — O. Ulhôa	17.612	33,00	23	5.705	53,00
5º Gunga Din, 55 — R. Martins	15.297	38,00	24	2.724	141,00
6º Mister Acadêmico, 55 — D. Silva	3.955	141,00	33	4.799	63,00
			34	7.069	43,00
	71.029		44	767	353,00
				37.715	

Diferenças: — Seis corpos e um corpo. — Tempo, 78" 3/5. — Vencedor (3) Cr$ 51,00. — Dupla (34) Cr$ 43,00. — Placés (5) Cr$ 29,00 e

(Conclui na 6.ª página)

Anteprojeto de inscrições para as corridas da semana do "G. P. Brasil"

DIAS 1 E 2 DE AGÔSTO
(PISTA DE GRAMA)

UM — GRANDE PREMIO BRASIL — (Clássico) — 3.000 metros — Cr$..... 1.200.000,00 — Animais já inscritos.

DOIS — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

TRES — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

QUATRO — 1.500 metros — Cr$..... 80.000,00 — Potros nacionais de 3 anos de uma e duas vitórias no país — Pesos: 53 e 57 quilos — Sobrecarga de 2 quilos aos ganhadores de prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 no país.

CINCO — 1.500 metros — Cr$..... 80.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos: 53 e 57 quilos — Sobrecarga de 2 quilos às ganhadoras de prova de prêmios superior a Cr$ 100.000,00 no país.

SEIS — 1.400 metros — Cr$..... 60.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

SETE — 1.500 metros — Cr$..... 70.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos: 54 e 58 quilos — Sobrecarga de 2 quilos, por vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 no país.

OITO — 1.500 metros — Cr$..... 70.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos: 54 e 58 quilos — Sobrecarga de 2 quilos, por vitória, em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 no país.

NOVE — 2.000 metros — Cr$..... 80.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos: 54 e 58 quilos — Sobrecarga de 2 quilos, por vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 no país.

DEZ — 1.500 metros — Cr$..... — Cavalos nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos, com sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 40.000,00.

ONZE — 1.400 metros — Cr$..... 60.000,00 — Éguas nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$..... 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos, com sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 40.000,00.

DOZE — 1.600 metros — Cr$..... 60.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 290.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos égua e cavalo 52, com sobrecarga de 2 quilos, por parcela de Cr$..... 171.500,00 ou fração, ganha acima de Cr$ 220.000,00.

TREZE — 1.600 metros — Cr$..... 60.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, e de 7 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 400.000,00 — Pêso: 50 quilos égua e 52 cavalo, com sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 300.000,00 para os de 6 anos e para os de 7 e mais Cr$ 320.000,00.

QUATORZE — 1.300 metros — Cr$..... 100.000,00 — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela II — Sobrecarga de 2 quilos aos ganhadores de mais de Cr$..... 1.000.000,00 no país — Descarga de 2 quilos aos ganhadores de menos de Cr$ 500.000,00 e de mais 2 quilos aos que não tenham ganho no país prova de prêmio superior a Cr$ 60.000,00.

QUINZE — 1.500 metros — Cr$..... 120.000,00 — Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela III — Sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 200.000,00 ou fração, ganha no país, acima de Cr$ 400.000,00 — Descarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 100.000,00 ou fração, ganha abaixo de Cr$ 300.000,00 no país.

DEZESSEIS — 2.400 metros — Cr$..... 200.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Handicap.

NOTAS

Os páreos 6 e 7 poderão ser juntados como desdobrado qualquer outro.

— Não serão aceitas as inscrições de animais cuja situação não esteja devidamente regularizada na Secretaria da Comissão de Corridas.

— Os pedidos de chamada para o páreo DEZESSEIS (16) deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas do dia 23 do corrente.

— As inscrições serão encerradas às 12 horas do dia 27, na Portaria da Vila Hípica ou na Secretaria da Comissão de Corridas.

DIA 30 DE JULHO
(Pista de areia)

UM — «Prova especial para amadores» — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Handicap de 60 a 74 quilos. (Não obrigatório o pêso máximo).

DOIS — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

TRES — 1.300 metros — Cr$..... 60.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos égua e 52 cavalo, com sobrecarga de 2 quilos, por parcela de Cr$ 15.000,00 ou fração, ganha acima de Cr$ 10.000,00; e descarga de 2 quilos aos sem vitória.

QUATRO — 1.500 metros — Cr$..... 50.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50, com sobrecarga de 2 quilos, por parcela de Cr$..... 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 10.000,00.

CINCO — 1.600 metros — Cr$..... 50.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50, com sobrecarga de 2 quilos, por parcela de Cr$..... 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 80.000,00.

SEIS — 1.600 metros — Cr$..... 50.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50, com sobrecarga de 2 quilos, por parcela de Cr$..... 15.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 150.000,00.

SETE — 1.900 metros — Cr$..... 60.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50, com sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 180.000,00.

OITO — 2.200 metros — Cr$..... 50.000,00 — Animais nacionais de 7 e 8 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 400.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga de 2 quilos, por parcela de Cr$ 40.000,00 ou fração, ganha acima de Cr$ 240.000,00.

OBSERVAÇÕES

Os pedidos de chamada para a Prova de Amadores serão recebidos até às 12 horas do dia 22 do corrente.

— As inscrições para as oito provas da corrida do dia 30 de julho serão encerradas às 12 horas do dia 25, na Portaria da Vila Hípica e na Secretaria da Comissão de Corridas.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — As 13h40m. — 1.500 metros — Prêmio «Pierre Paul Rubens» — Cr$ 40.000,00.

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 SARINHA, D. Ferreira	1	56	26
2 DODECA, L. Rigoni	5	58	40
2—3 TORPEDEIRA, E. Castillo	2	56	35
4 BARACEA, A. Portilho	3	58	40
3—5 BOJAGUA, O. Macedo	7	56	30
6 ALVAJADA, O. Fernandes	8	56	50
4—7 ITUPAVA, L. Lins	6	56	50
8 ITAPEMA, G. Cabrera	4	56	35

—O—

2º PAREO — As 14h05m. — 1.400 metros — Prêmio «James Ensor» — Cr$ 35.000,00.

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 ARARIPE, L. Lins	1	60	22
2—2 SEMPRE SERVE, O. Macedo	2	58	40
3—3 ANCORA, L. Rigoni	3	56	35
4 ESPADANA, D. Ferreira	6	58	50
4—5 PAUDA, J. Marchant	4	56	40
6 FRANIA, F. Irigoyen	5	56	40

—O—

3º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Prêmio «Georges Minne» — Cr$ 30.000,00.

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 PIRATINI, R. Gomes	3	58	35
2 ELEDOL, J. Marchant	9	58	40
3 IANTI, A. G. Silva	7	56	50
2—4 MONSIEUR, D. Silva	5	58	25
5 EL CHEIQUE, O. Macedo	1	60	40
6 FAIR BLOOD, M. Henrique	2	56	60
3—7 STROPO, O. Ulhôa	8	52	50
8 EL NEGRITO, L. Rigoni	11	60	40
9 SARILHO, A. Ribas	4	56	40
4-10 WINDSOR, B. Cruz	12	54	40
11 NEW YORK, E. Castillo	6	56	40
12 SARDO, R. Martins	10	52	50

—O—

4º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Prêmio «Guido Gezelle» — Cr$ 30.000,00.

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 EGIL, J. Marchant	4	60	35
2 GUARAMANO, R. Gomes	2	54	40
2—3 AMORE, A. Araujo	1	54	50
4 TOMBADILHO, L. Rigoni	9	58	40
5 MISS JUDY, C. Moreno	7	58	50
3—6 BOMARSITO, P. Tavares	6	58	40
7 AÇUDE, A. Ribas	3	56	50
» DINON, L. Lins	10	52	50
4—9 SEU ACACIO, J. Tinoco	8	60	40
10 CLAREL, A. Portilho	11	56	35
11 FAIR BLACK, B. Ribeiro	5	56	50

—O—

5º PAREO — As 15h30m. — 2.400 metros — Grande Prêmio «Dezesseis de Julho» — Cr$ 250.000,00.

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 QUIPROQUÓ, J. Marchant	7	52	20
» QUINTO, E. Castillo	2	52	20
2—2 EL KEBIR, D. Garcia	3	57	40
3 JACEGUAY, A. Araujo	8	52	35
3—4 MANICERO, G. Cabrera	5	57	40
5 BALTIMORE, L. Rigoni	6	57	40
4—6 OBOLENSKI, F. Irigoyen	4	57	22
» HUXLEY, D. Ferreira	1	52	22
» ACAPULCO, X. X.	9	52	22

—O—

6º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmio «Maurice Maeterlinck» — Cr$ 40.000,00.

* * *

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 XAPURI, L. Lins	9	56	25
2 ITUA, não correra	12	56	—
3 LALINDA, A. G. Silva	7	56	60
2—4 ROSE CROIX, O. Macedo	11	56	40
5 SEREIA, A. Brito	3	56	35
6 ELECTRA, P. Labre	2	56	40
3—7 AIBIRA, A. Ribas	13	56	40
8 LA CHULA, A. Portilho	1	56	30
9 QUEEN, E. Castillo	8	56	40
4-10 CAPITANEA, L. Rigoni	10	56	35
11 RARITAN, S. Câmara	4	56	40
12 BRILHANTINA, H. Oliveira	6	56	40
» TUCUMANA, J. Baffica	5	56	40

—O—

7º PAREO — As 16h30m. — 1.000 metros — Prêmio «Reine Elisabeth de Belgique» — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00.

* * *

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 CAMALEAO, A. Rosa	9	53	40
» TIO CHICO, R. Martins	1	51	40
2 VARSITY, X. X.	6	50	35
2—3 ARENOSO, B. Ribeiro	11	58	35
4 JOUR DE FETE, U. Cunha	2	50	50
5 MADRIGAL, X. X.	7	50	50
3—6 TORPEDO, L. Rigoni	3	58	35
7 IMPRESIVA, E. Castillo	4	52	40
» PROSPER, J. Marchant	5	55	40
4—8 ZOPRINO, A. Araujo	12	52	50
9 BUEN TIEMPO, O. Ulhôa	10	55	30
» TOR DI QUINTO, não correra	8	53	—

—O—

8º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Prêmio «André Ernest Gretry» — Cr$ 35.000,00.

* * *

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 URUCANIA, R. Martins	4	52	35
» INCENDIARIO, F. Irigoyen	5	60	35
2 ATTACKER, A. Portilho	3	58	40
2—3 RONCADOR, não correrá	2	54	—
4 LOVELACE, L. Mesaros	11	58	50
5 NOVIÇO, não correrá	10	52	—
» ALVITRE, E. Castillo	12	58	50
3—6 CRAMBE, A. Rosa	6	58	40
7 TANGEDOR, D. Silva	9	52	40
8 JUVENIL, R. Ferrer	13	54	35
» CABO FRIO, J. Baffica	7	60	35
4—9 LOBELIA, P. Labre	1	50	50
10 GRUMETE, L. Rigoni	11	56	40
11 TAPAJU, P. Sousa	15	52	45
» INDIAN SUMMER, O. Fernandes	8	56	45

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu descontôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, o *Snr. coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

TEMOS FOLHETO EXPLICATIVOS. PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.

Fabrts.: **Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U.S.A.**
Distr. únicos: **HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.**

DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

Av. Rio Branco, 20 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° and. s/ 41 - S. Paulo

Enceradeiras Eletrolux

VENDO, último tipo, suecas, dois anos de garantia, completas .... Cr$ 2.800,00
Penultimo tipo, dois anos de garantia, completas .... Cr$ 2.100,00
Preço à vista, só êste mês.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — 4º ANDAR — GRUPO 426 — TEL.: 23-1787 — CASA TINOCO.

COMPRE PELO PREÇO ANTIGO O SEU

CONJUNTO *Panex*

Panex — A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

Faça tríplice economia - no preço de compra, no consumo de combustível e no tempo gasto na cosinha, comprando no Ponto Frio o seu conjunto Panex! Uma panela de 4 1/2 litros e outra de 7 litros, pelo preço antigo e em condições excepcionais!

Cr$ 880,00 à vista
ou Cr$88,00 por mês, sem entrada

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 — Rua Buenos Aires, 287 — Marechal Floriano, 93

VEJAM NOSSAS OFERTAS

PREÇOS ESPECIAIS

Pilhas EVEREADY 1,5 V nº 950	Cr$ 3,50
» » 4,5 V nº 726	Cr$ 45,00
» » 4,5 V nº 736	Cr$ 45,00
» » 4,5 V nº 746	Cr$ 45,00
» 90 V nº 709 (1.000h)	Cr$ 400,00
Lanternas EVEREADY — 2 elementos	Cr$ 28,00
Lanternas EVEREADY 3 elementos	Cr$ 40,00
Lâmpadas p. lanterna 3,8 V	Cr$ 2,80
Reatores ARIETE 40 W — 50 ciclos	Cr$ 90,00
Reatores ARIETE 20 W — 50 ciclos	Cr$ 35,00
Starters FS-2 e FS-4	Cr$ 12,00
Pasta p. soldar G.E. 110 grs.	Cr$ 7,00

VENDAS NO VAREJO E ATACADO
Enceradeiras — Rádios — Liquidificadores e Ferros

RÉCI LTDA. — Rua Acre, 47, 9.º, sala 901 — Telefone: 23-2507

Não jogue fora suas camisas velhas

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficina especializada. — Tel.: 43-9755. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alívio quasi imediato à respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 20, 21, 22 e 23 de julho de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em abril de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 20, 21, 22 e 23, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

LUZ Novos lampeões Tchecos à querozene
VIDRO SILI-CROMADO
Indispensáveis nos cortes de luz

LUZ DE 25 VELAS
Tipo 47 8 - Cr$ 50,00 — Tipo 48 8 - Cr$ 40,00 — Tipo 48 5 - Cr$ 55,00

Lanternas - Lampeões de sinalização vermelhos
CAMISAS INCANDESCENTES
Peças sobresalentes para lanternas Coleman - Petromax - Aladim - Aida - Petroflan - Pilhas e Flashlight

Distribuidor:

CASA TITUS

AV. MAR. FLORIANO, 146 - RIO
TELS: 43-7885 e 23-1065

I. O. I.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

ACAPULCO, 52 — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 55 quilos, derrotou Fanfan, Curare, Og, Flexa Dourada, Herú e Tiezar. — Em plena forma. — Ótimo refôrço para o companheiro.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

—O—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «Maurice Maeterlinck».

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

NAPURI, 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, escoltou Guria, derrotando Rose Croix, Andúia, Oceanide, Ipanema, Fogueira, Boa Nova, Tucumana e Raritan. — Anda muito bem e está para ganhar nesta turma.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulogio Morgado.

ITUA, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.

LALINDA, 56 — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 55 quilos, foi nono para Essence, Guria, Serena, Icaiaiá, Vibora, Tucumana, Lu[illegible] e Itua, derrotando Fleur du Sang. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Pioto.

ROSE CROIX, 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi terceiro para Guria e Napuri, derrotando Andúia, Oceanide, Ipanema, Fogueira, Boa Nova, Tucumana e Raritan. — Suas condições de treino permitem-lhe guardar destacada situação nesta oportunidade.
Prop. — Stud 2 de Abril.
Trat. — Henrique de Sousa.

SERENA, 56 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, foi último para Baronesa, Odessa, Lindimoon, Evening Star, Baviera, Jones, Albula, Flore Stella, Frida, Utopia, Tucumana, Bastonnea e Imbaíba. — Corre pouco. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Leopoldo Benitez.

ELECTRA, 56 — Estreante. — É uma filha de Madariaga bem atendida. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Ana Maria.
Trat. — J. B. Castanheira.

VIEIRA, 56 — No dia 1 de julho, na areia pesada, em 1.100 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Oceanide, Queen e Jones, derrotando Capitânea, Garôa do Mar, La Chula, Vaina, Fleur du Sang, Augura e Blackie. — Mantém o estado. — Somente como azar.
Prop. — Inácio Lafaiete Pinto.
Trat. — José Lourenço Filho.

LA CHULA, 56 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Jones, derrotando Fogueira, Brilhantina, Franja e Tucumana, tendo sido acometida de hemorragia no final. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não tardará a vencer.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Hélio Soares.

QUEEN, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.100 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Oceanide, derrotando Jones, [illegible], Capitânea, Garôa do Mar, La Chula, Vaina, Fleur du Sang, Augura e Blackie. — É ótimo o seu estado. — Inimiga temível.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Cesar Covarrubias.

CAPITANEA, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.100 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi quinto para Oceanide, Jones e [illegible], derrotando Garôa do Mar, La Chula, Vaina, Fleur du Sang, Augura e Blackie. — Só melhoras acusou em seu estado. — Não é impossível aparecer.
Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.

CAPITAN, 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 56 quilos, foi último para Guria, Napuri, Rose Croix, Andúia, Oceanide, Ipanema, Fogueira, Boa Nova e Tucumana. — Sem credenciais. — Nada deverá fazer.
Prop. — João Ponce de Arruda.
Trat. — Moisés de Araújo.

BRILHANTINA, 56 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de H. Oliveira, com 56 quilos, foi quarto para Jones, La Chula e Fogueira, derrotando Franja e Tucumana. — Mantém o estado anterior. — Pelo que vimos, não acreditamos.
[illegible]

TUCUMANA, 56 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Jones, La Chula, Fogueira, Brilhantina e Franja. — Nada fez até agora. — Difícil.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

—O—

7º PAREO — Às 16h50m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Reine Elisabeth de Bélgique» — (Handicap Especial).

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, ESTE ANO, E 1.000,00 DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.

CAMALEÃO, 53 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Torpedo, Grey Girl, Origon, Herú, Flamboyant, Finger Grass e Ombú. — Continua em ótima forma. — Mesmo na grama é capaz de aparecer.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO CHICO, 51 — No dia 28 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, foi último para Papo de Anjo, Origon, Madrigal, Ionior, Altamisa e Corregio, sem corresponder ao esperado. — Correu enfim, abaixo da crítica. — Está bem trabalhado.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

VARSITY, 50 — No dia 12 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi oitavo para Criado, New Comet, Isabel[illegible], El Banderin, Garufero, Reveur e Tor di Quinto, derrotando Populacho. — Em regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ARENOSO, 58 — No dia 12 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 60 quilos, foi quinto para Lord, Antibes, Famine, Sahib e Ombú, derrotando Bataileur. — Volta muito preparado. — Vai ser submetido a um «teste» para intervir no «Grande Prêmio Brasil». — Útil.
Prop. — Stud El Rosal.
Prop. — Justo Perez.

JOUR DE FETE, 50 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajar Cunha, com 51 quilos, foi último para Tor di Quinto, Hosco, Tiroles, Astro de Curu[illegible], Garufero, El Banderin, Reveur e Rio [illegible]. — Suas condições de treino são perfeitas e vai dar o que fazer.
Prop. — Stud Chantilly.
Trat. — Miguel Gil.

MADRIGAL, 50 — Em 16 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, sob a direção de Emidio Castillo, escoltou Accordeon, derrotando Rio Verde, Don Euvaldo, Croidon, Gasconha, El Toro e Ostria. — Continua em boa forma. — Por peripécias, poderá aparecer.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

TORPEDO, 55 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 52 quilos, escoltou Camaleão, derrotando Grey Girl, Origon, Herú, Flamboyant, Finger Grass e Ombú. — Em impecável estado. — Mesmo no gramado, onde corre menos, poderá ser o ganhador.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

IMPRESIVA, 53 — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, foi último para Augusto, Grey Girl, Paprika, Laurina e Acrópole, sem corresponder ao esperado. — Suas condições de treino são as mesmas.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PROSPER, 55 — No dia 9 de dezembro de 1951, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, derrotou Honolulu, Accordeon, El Gaucho e Palmer. — Reaparece devidamente «empapelado». — A turma é do seu agrado.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

ZORRINO, 52 — No dia 7 de dezembro de 1952, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi nono para Sahib, Reveur, Relang, Homero, Garufero, Alba[illegible], Arenoso e Tor di Quinto, derrotando Mondel e Hosco. — Reaparece após um período de descanso reparador. — Está bem movido.
Prop. — A. Gail e F. Conzo.
Trat. — Henrique de Sousa.

BUEN TIEMPO, 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 2.100 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi quarto para Away, Mancebo e Platina, derrotando Solano e Porfio. — É bom o seu estado. — É competidor respeitável mesmo na pista gramada.
Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luis Tripodi.

TOR DI QUINTO, 53 — Não correrá.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00. — Prêmio «André Ernest Gretry».

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

URUGANIA, 52 — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos, derrotou Fausto, Galiani e [illegible]. — Anda muito bem e poderá figurar novamente no vencedor.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

INCENDIARIO, 60 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, foi terceiro para Hollywood e Crambe, derrotando Juvenil, Caranahi, Cabo Frio, Lovelace, Caipira e Indian Summer. — Seu estado é de grande apuro. — É competidor temível.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

ATTACKER, 58 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi último para Bacon, Cataguá, Mont Royal, Gold Dream, Mar Negro, Path Finder, Cabo Frio e Hollywood. — Conserva a forma. — No gramado é um bom azar.
Prop. — Inã de Morais.
Trat. — A proprietária.

RONCADOR, 54 — Não correrá.
Prop. — José Kloss e Cia.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

LOVELACE, 58 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 58 quilos, foi sétimo para Hollywood, Crambe, Incendiário, Juvenil, Caranahi e Cabo Frio, derrotando Caipira e Indian Summer. — Mantém o estado. — No gramado vai correr bem.
Prop. — João J. Figueiredo.
Trat. — Plácido F. Campos.

NOVIÇO, 52 — Não correrá.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

ALVITRE, 58 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 60 quilos, foi sexto para Jaborandi, Albardão, Scarface, Maracaju e Caipira, derrotando Lord Polar, Juvenil e Tangedor. — Tem corrido pouco, entretanto, é capaz de surpreender.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

CRAMBE, 56 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, escoltou Hollywood, derrotando Incendiário, Juvenil, Caranahi, Cabo Frio, Lovelace, Caipira e Indian Summer. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Osvaldino Brum.
Trat. — Adolfo Cardoso.

TANGEDOR, 52 — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Apinagé e Brown Boy, derrotando Albardão, Mau, Musicanta, Coropi, Mitra, Thunderbolt e Caimbozo. — Corre muito na grama e poderá aparecer no final. — Muito cuidado com êste «bichinho».
Prop. — Francisco Carucio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

JUVENIL, 54 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 54 quilos, foi quarto para Hollywood, Crambe e Incendiário, derrotando Caranahi, Cabo Frio, Lovelace, Caipira e Indian Summer. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.
Prop. — Florence Rojas.
Trat. — Celestino Gomez.

CABO FRIO, 60 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 57 quilos, foi sexto para Hollywood, Crambe, Incendiário, Juvenil e Caranahi, derrotando Lovelace, Caipira e Indian Summer. — A turma agrada. — Se conseguir a ponta e folgar...
Prop. — J. E. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

LOBELIA, 50 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Indian Summer e Hollywood, derrotando Lord Polar, Attacker, Albornoz, Scarface, Noviço, Grumete, Lovelace e Crambe. — Anda bem. — Serve para o «placé».
Prop. — Roberval Basta Neves.
Trat. — Jorge W. Viana.

GRUMETE, 56 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi nono para Indian Summer, Hollywood, Lobelia, Lord Polar, Attacker, Albornoz, Scarface e Noviço, derrotando Lovelace e Crambe. — Bem movido. — Vai correr muito desta vez. — Bom azar.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

TAPAJÓ, 52 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi quinto para Incendiário, Caipira, Hollywood e Cravador, derrotando Alvitre. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Vanda Berquó.
Trat. — Adair Feijó.

INDIAN SUMMER, 58 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi último para Hollywood, Crambe, Incendiário, Juvenil, Caranahi, Cabo Frio, Lovelace e Caipira, sem deixar a mínima impressão. — Ninguém entende êste «bichinho»...
Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Telefone: 22-3293

Uma nova oportunidade para você!

ARMAS PARA CAÇA, ESPORTE, E DEFESA PESSOAL!

CARABINAS "SANT ETIENE"
Calibre 22 - inteiramente automatica 10 tiros - com um pente sobressalente.
Desde Cr$ 225,00
MENSAIS

Pistola Automatica "MAB"
De procedência francesa calibre 7,65 mm, para 10 tiros, desde **Cr$ 185,00**
MENSAIS

ESPINGARDAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
desde Cr$ 750,00 *também em suaves prestações mensais.*

CASSIO MUNIZ S.A. — IMPORTAÇÃO E COMERCIO — TRADIÇÃO DESDE 1918

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Senador Dantas — Esq. Evaristo da Veiga

Êste é o BOX que lhe serve!

Por um **PREÇO EXCEPCIONAL!**
Durável! Bonito! Confortável!

CR$ **200,00** POR MÊS
SEM ENTRADA! SEM FIADOR!

BoxSpring DRAGO

Agora é o momento de você adquirir o box DRAGO modêlo "BOM-SONO". O seu preço é tão acessível, as condições de pagamento tão suaves, e o móvel é, realmente, tão bom, que você não deve deixar de satisfazer agora o seu desejo de possuí-lo. Faça-nos uma visita e veja de perto o box modêlo "BOM-SONO". Seu estofamento é todo feito em tecido estampado, de ótima qualidade, nas côres marron, verde e grená. Possui molejo total, muito resistente, mede 1,80 x 0,75, e substitui com vantagem o leito comum.

LOJAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 209	TELEFONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164	TELEFONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A	TELEFONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A	TELEFONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65	TELEFONE: 48-1672

RA - 158

ELETROLIXA E ESCOVEX

Modernize e torne mais eficiente a sua enceradeira, usando ELETROLIXA e ESCOVEX. ESCOVEX é um moderno espalhador de cêra automático, empregando cêra comum. NÃO E' ELETRICO. Atenção: — Cuidado com as imitações. Exija a marca gravada no disco. A venda nas boas casas do ramo, nos bazares, lojas de ferragens, casas de material elétrico, etc. Atendemos pelo Reembôlso Postal. — ELETROLIXA LIMITADA. — Fábrica: — Rua João Rêgo, 71 — Lojas «B» e «C».

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Chegará o Peñarol no dia 28

Continua o grêmio uruguaio interessado na troca de Didi por Abadie

A delegação do Clube Penarol, doUruguai chegará ao Rio no próximo dia 28, deixando nessa mesma data Montevideu, a bordo de um Constellation, da Panair do Brasil, já tendo o Fluminense para tanto reservado as passagens. Os auri-negros efetuarão nesta capital uma única partida amistosa que terá lugar na noite do dia 29, no Estádio das Laranjeiras. Segundo as últimas noticias recebidas pela diretoria do clube tricolor, podemos adiantar que o Penarol insiste na conquista do meia Didi, do Fluminense, estando dispôsto a efetuar a propalada troca do meia «colored» pelo avante Abadie.

BANHO

DE OURO A FÔGO

EM COLARES, ANÉIS, BRINCOS, RELÓGIOS, PULSEIRAS ETC. PREÇOS MÓDICOS, AV. MEM DE SA 129-A, LOJA — TEL. 22-8851 — HELUZAMAR

Fogão METRO

O MELHOR DO MUNDO

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA

DE 1, 2 E 3 BÔCAS - ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM TORCIDA MUITO ECONÔMICOS - CHÂMA AZUL DE GÁS

A venda nas boas casas do ramo. — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Seção de Vendas: - Praça 11, nº 130, Tel.: 43-4425. Fábrica: rua Santo Cristo, 175 — Tel.: 43-2394. Rio.

10% de **BONIFICAÇÃO**

3 SEMANAS de SPORT

ÚLTIMA SEMANA!

APROVEITE ESTA GRANDE VANTAGEM! Compre artigos sport de qualidade pelos menores preços da cidade.

Receba ainda, inteiramente grátis, mercadorias no valor de 10% da sua compra. À VISTA OU A CRÉDITO!

nas lojas **DUCAL**



CASACO SPORT de manga comprida. Malha de pura lã australiana. Diversas côres ..... $ 525,

☆ Compre êste casaco e receba grátis $ 52,50 em mercadorias de sua livre escolha.

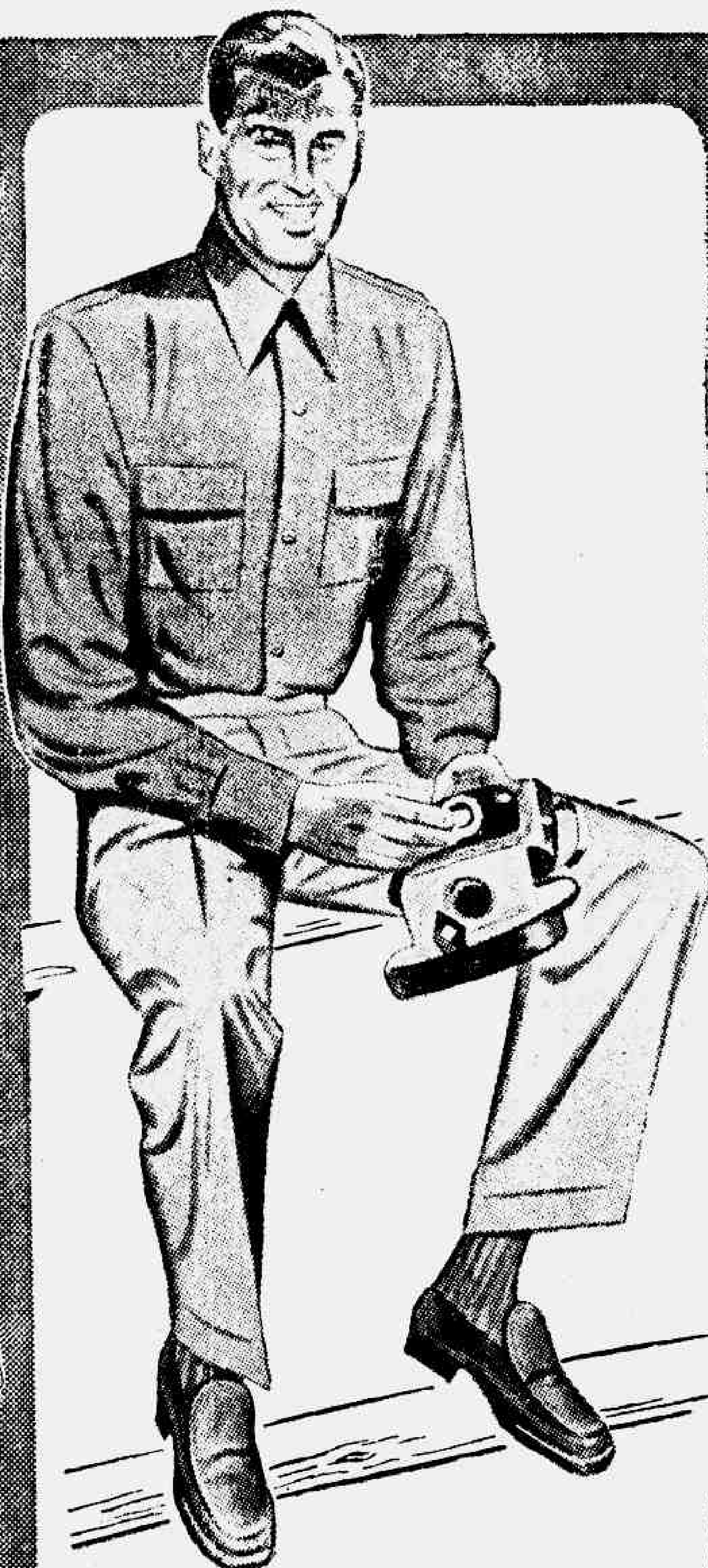


PALETÓ ESCAMA "MARACANÃ". Modêlo sport com abertura no trazeiro. Côres: marron, beije, cinza e oliva ..... $ 1.100,

☆ Compre êste paletó e receba grátis $ 110, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA EM TROPICAL VARAN. Modêlo Standard. Côres: azul, marron, beije, cinza, ... $ 350,

☆ Compre esta calça e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.



CAMISA SPORT "MARATONA". Em superior rayon. Diversas côres 250,

☆ Compre esta camisa e receba grátis $ 25, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA EM TRICOTINE GUAHIBA. Modêlo Douglas. Côres: azul, marron, beije-claro, beije-escuro e oliva .... $ 450,

☆ Compre esta calça e receba grátis $ 45, em mercadorias de sua livre escolha



PULLOVER TRICOT-LÃ Malha de pura lã australiana. Sanfona na cintura. Dois tons de cinza, dois tons de beije, marinho e verde .... $ 250,

☆ Compre este pullover e receba grátis $ 25, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA SPORT Em cambraia Santista. Modelo Standard. Côres: cinza, marron, beije-claro e beije-escuro. .... $ 390,

☆ Compre esta calça e receba grátis $ 39, em mercadorias de sua livre escolha.



CAMISA SPORT "MARATONA" Em rayon de padrão sal e pimenta. Diversas côres. $ 350,

☆ Compre esta camisa e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA SPORT Em Gabardine Raucci. Modêlo Douglas. Côres: beije, cinza e oliva ..... $ 490,

☆ Compre esta calça e receba grátis $ 49, em mercadorias de sua livre escolha.

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

D 14 AR PROPAGANDA

V. S. DESEJA POSSUIR UM LAR ADMIRÁVEL JÁ
Procure entender-se com: Estofadores e Decoradores
ARMANDO & SILVA
TELS.: 45-1150 e 26-0876 — Reforma-se qualquer tipo de estofos. Apresentando êste anúncio V. S. terá um desconto de 10%

Incrível!
FORÇANDO A BAIXA DE PREÇOS
UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFÔRTO DO SEU LAR
LIQUIDIFICADORES COM 2 COPOS Cr$110,00 MENSAIS
ENCERADEIRA 3 ESCOVAS 1 JOGO SOBRESSALENTE - 3 FELTROS Cr$ 280,00 MENSAIS
VITROLINHA - 3 FAIXAS DE ONDA Cr$320,00 MENSAIS
RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RUA VISC. DO RIO BRANCO, 26 • 22-3007

Mesa Redonda
PROCURA SEMPRE MELHORES PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira Dia 20
ESTÔJO DE NYLON - Linda apresentação, com delicado pente. Eficiente escova com 6 carreiras do melhor NYLON DUPONT. Côres suaves e sortidas.
De Cr$ 25,00 por 19,80

3ª Feira Dia 21
CASACO 2/4 - Para senhoras e mocinhas, em dois novos e lindos modelos. Em pura lã cinza mescla, com gola, bolsos e punhos com debrum marinho; e em pura lã modelos clássicos e côres pastel: verde, vermelho, azul, verde claro e cinza. Tamanho 42 a 48.
De Cr$ 450,00 por 248,00

4ª Feira Dia 22
PIJAMA DE "FLANELA" Para senhoras e mocinhas, modêlo elegante, com ótimo acabamento. Côres: pastel azul, salmon, rosa, branco e canário. Tamanhos: 42 a 50.
De Cr$ 145,00 por 98,00

5ª Feira Dia 23
SAPATEIRA "UTILAR" - Resolve o problema do espaço para guardar seus sapatos. Em tecido lavavel e resistente.
De Cr$ 45,00 por 29,80

6ª Feira Dia 24 e Sábado Dia 25
SAIAS PLISSÊ "SOLEIL" - NOVAMENTE, ATENDENDO À GRANDE INSISTÊNCIA DE NOSSA CLIENTELA! Em pura lã. A saia da moda, uma grande oferta. Côres clássicas: preto, marinho e mescla. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 175,00 por 98,00

VOCÊ TEM CRÉDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias - Tel. 32-8138
Columbia - 011253

Firebolt e Fair Diana foram os principais ganhadores de ontem

(Conclusão da 3ª página)

(5) Cr$ 29,00. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.202.360,00. — Pista de areia leve.

FIREBOLT — M. C., 3 anos — Distrito Federal — por Corregidor em Ora Bolas! — Proprietário: — Stud Neca. — Tratador: — Atalioa Moreira. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

• • •

TERCEIRO PAREO — Às 14h30m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00, Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 290.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bacon, 56 — L. Rigoni	35.587 —	17,00	12	10.121 —	33,00
2º Romano, 56 — E. Castillo	14.356 —	42,00	13	11.432 —	29,00
3º Gold Dream, 55 — G. Cabrera	9.698 —	61,00	14	6.971 —	45,00
4º Mar Negro, 58 — Artur Araujo	17.840 —	35,00	23	6.647 —	51,00
			24	3.641 —	92,00
			34	3.311 —	102,00
	77.509			42.169	

Diferenças — Dois e meio corpos e cabeça. — Tempo: 145". — Vencedor (1) Cr$ 17,00. — Dupla (13) Cr$ 29,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.196.750,00. — Pista de areia leve.

BACON — M. C., 6 anos, Rio Grande do Sul — por New Year em Diplomata. — Proprietário: — Francisco Carneiro (aut.) — Tratador Gonçalino Feijó. — Criador: — Francisco Carneiro.

• • •

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Baluarte, 54 — R. Martins	14.676 —	53,00	11	490 —	1.142,50
2º Brown Boy, 51 — L. Lins	6.103 —	129,00	12	6.628 —	84,00
3º Carapany, 54 — E. Castillo	17.678 —	45,00	13	8.189 —	90,00
4º Jeriqui, 50 — J. Baffica	7.319 —	107,50	14	5.431 —	105,00
5º Mars, 56 — P. Tavares	15.152 —	51,00	22	2.511 —	212,00
6º Poente Claro, 60 — A. Alexo	11.129 —	55,00	23	20.009 —	25,00
7º Noviço, 60 — O. Ulloa	16.108 —	47,00	24	7.551 —	71,00
8º Scarface, 60 — O. Fernandes	4.295 —	[illegible]	33	5.625 —	99,50
9º Cimarron, 54 — F. Ferrer	2.159 —	361,00	34	11.195 —	49,00
			44	3.943 —	142,00
	[illegible]			69.941	

Diferenças — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: 115" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 53,00. — Dupla (11) Cr$ 142,00. — Placés (1) Cr$ 15,00; (9) Cr$ 23,00 e (5) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.553.510,00. — Pista de areia leve.

BALUARTE — M. P., 7 anos — Paraná — Pike Bam em Canoa. — Proprietário: — Hermínio Brunato. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Hermínio Brunato.

• • •

QUINTO PAREO — Às 15h30m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Fair Diana, 56 — L. Rigoni	[illegible]	35,00	11	4.122 —	113,00
2º Miss Platina, 55 — D. Silva	19.669 —	[illegible]	12	[illegible]	65,00
3º Fayette, 55 — A. Rosa	20.739 —	[illegible]	13	13.615 —	30,00
4º Geada, 55 — R. Martins	10.064 —	66,00	14	8.115 —	[illegible]
5º Eê, 55 — D. P. Silva	15.567 —	[illegible]	22	952 —	[illegible]
6º Morena Rica, 56 — J. Pinheiro	1.577 —	419,00	23	[illegible]	[illegible]
7º Miss Cequinho, 53 — Paulo Tavares	19.609 —	34,00	24	1.451 —	[illegible]
8º Gorriando, 55 — O. Fernandes	10.061 —	65,00	33	[illegible]	[illegible]
9º Summid, 56 — E. Alexo	[illegible]	25,00	34	[illegible]	[illegible]
			44	[illegible]	[illegible]
	[illegible]			[illegible]	

Diferenças — Três corpos e um corpo. — Tempo: 76" 2/5. — Vencedor (2) Cr$ 35,00. — Dupla (11) Cr$ 35,00. — Placés (2) Cr$ 20,00 e (6) Cr$ 49,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.31?.740,00. — Pista de areia leve.

FAIR DIANA — F. C., 3 anos — Paraná — Fairhand em Miss Irish. — Proprietário: — Alberto Catocorelli. — Tratador: — Luis Trapodi. — Criador: — Luis G. A. Valente.

• • •

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Marius, 56 — C. Moreno	27.695 —	29,50	11	2.165 —	187,00
2º Bom Tempo, 56 — A. Rosa	[illegible]	100,00	12	9.311 —	49,50
3º Banzu, 56 — D. Azevedo	2.211 —	370,00	13	4.150 —	112,00
4º Chasipore, 56 — J. Tinoco	8.779 —	121,00	14	18.006 —	26,00
5º Mauro, 56 — D. Garcia	23.274 —	35,00	22	1.331 —	346,50
6º Lightning, 56 — L. Mezaros	[illegible]	55,00	23	1.772 —	260,00
7º Balsamo, 56 — J. Graça	1.149 —	717,50	24	8.491 —	52,00
8º Carreiro, 53 — L. Lins	6.901 —	118,50	33	[illegible]	120,00
9º Paso Doble, 56 — J. Pinheiro	10.574 —	79,00	44	7.501 —	58,00
10º Admiravel, 56 — R. de F. Filho	1.665 —	490,00		57.865	
	102.304				

Não correram: Ourazan e Jondi.

Diferenças — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: 85" 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 29,50. — Dupla (12) Cr$ 49,50. — Placés (1) Cr$ 14,50; (6) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 53,00. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.762.060,00. — Pista de areia leve.

MARIUS — M. C., 4 anos, S. Paulo — por Seventh Wonder em Tamboá. Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: José Paulino Nogueira.

• • •

SETIMO PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º My Prince, 56 — U. Cunha	17.170 —	57,00	11	2.949 —	190,00
2º Coralino, 56 — E. Castillo	17.779 —	55,00	12	8.434 —	66,50
3º Elan, 60 — W. de Andrade	19.641 —	49,00	13	10.772 —	57,00
4º Path Finder, 60 — L. Rigoni	18.254 —	54,00	14	6.778 —	83,00
5º Lingo, 60 — O. Ulloa	13.708 —	71,00	22	4.956 —	113,00
6º Santa e Paz, 56 — D. P. Silva	17.779 —	55,00	23	10.967 —	51,00
7º Cajaguá, 56 — R. Martins	18.396 —	53,00	24	8.960 —	63,00
8º Dança, 52 — P. Labre	4.153 —	290,00	33	6.353 —	88,00
9º Hileia, 52 — D. Silva	3.134 —	312,00	34	7.702 —	73,00
10º Margrove, 51 — A. G. Silva	17.775 —	55,00	44	2.267 —	248,00
11º Edem, 51 quilos — Ludio Lins	3.191 —	307,00		70.158	
12º Saimparino, 58 — D. Garcia	6.613 —	147,00			
	122.399				

Não correu: Brown Boy.

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: 88" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 57,00. — Dupla (11) Cr$ 83,00. — Placés (1) Cr$ 17,00; (11) Cr$ 16,50 e (8) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.093.010,00. — Pista de areia leve.

MY PRINCE — M. C., 6 anos — São Paulo — por Prince Chevalier em My Ladyship. — Proprietário: — Stud Baependi. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros de três anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmios superior a Cr$... 100.000,00 — Pesos especiais.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Tor di Quinto, 59 — Luis Rigoni	59.099 —	18,00	12	8.364 —	67,58
2º Reveur, 58 — R. Ferrer	3.596 —	292,00	13	20.008 —	28,00
3º El Banderín, 54 — O. Ulloa	8.260 —	127,00	14	18.706 —	30,60
4º Tiro-s, 55 — E. Castillo	21.049 —	50,00	23	3.205 —	176,00
5º Astro de Ouro, 55 — Armando Rosa	27.017 —	39,00	24	3.994 —	142,00
6º Blake, 47 — R. Olsen	2.071 —	507,00	33	2.715 —	208,00
7º Husco, 57 — B. Ribeiro	10.200 —	103,00	34	10.813 —	52,00
			44	2.560 —	198,00
	131.283			70.655	

Não correram: Buen Tiempo e Natalina.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: 140" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 18,00. — Dupla (14) Cr$ 30,00. — Placés (1) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ 64,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.130.320,00. — Pista de areia leve.

TOR DI QUINTO — M. C., 6 anos — Argentina — por Ptolemeo em Calpurnia. — Proprietário: — Dario de Barros Filho. — Tratador. — Luis Trapodi. — Importador: — José Buarque de Macedo.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.999.160,00
CONCURSOS	CR$	363.275,00
TOTAL GERAL	CR$	13.362.435,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quinze ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 1.725,00

BOLO DUPLO: — Doze ganhadores, com doze pontos. — Rateio: — Cr$ 9.756,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quinhentos e cinquenta e três ganhadores. — Rateio. — Cr$ 32,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Treze ganhadores — Rateio: — Cr$ 9.686,00

RELÓGIO PERDIDO
PERDEU-SE um relogio de ouro com brilhantes, dia 17, em um táxi, da pr. do Flamengo para o Teatro Recreio ou do mesmo teatro até à rua Silva Jardim. Pede-se a quem encontrou, o favor de telefonar para d. Zilda, pelo telefone 25-9841, a qual saberá agradecer.

A PEDIDO

Brasil, paraiso dos ladrões...

Até hoje rola, sem andamento, na Segunda Vara Criminal, o processo que Maria de Lourdes de Arruda Travassos intentara, pela Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Albino Pereira Lôbo, cidadão português, que aportara ao Brasil, como tantos outros lusitanos, com o propósito de enriquecer ilicitamente na terra das pataeas, a custa de nossos patrícios, organizando incorporações.

Por meio de corretores e cúmplices, o espertalhão conseguira apropriar-se da respeitável soma de Cr$ 100.000,00, pertencente a Maria de Lourdes, a pretexto de receber o sinal relativo a 3 apartamentos, que lhe destinaria, em edifício a construir, à rua Carlos de Carvalho, 60/68.

Intitulando-se diretor da Companhia de Construção, Engenharia e Arquitetura (Consemar) S. A., em organização, Albino Pereira Lobo e seus sócios na trapaça, Joaquim José Fernandes Couto, Assentino Pereira e Fernando Valentim do Nascimento, negociaram com o desembargador Antônio Faustino Nascimento e sua espôsa, d. Maria Consuelo de Fontes Nascimento, o terreno, que escolheram para edificar, pela astronômica e absurda cifra de Cr$ 3.140.000,00, quando o preço real do imóvel restringia-se a Cr$ 1.000.000,00, conforme reza a escritura lavrada entre a Sociedade Beneficência Humboldt e Felipe Gebara.

Não entregando os apartamentos a Maria de Lourdes, nem lhe restituindo a quantia recebida, Albino Pereira Lôbo praticara o crime de estelionato, com a maior sem-cerimônia.

A circunstância pitoresca e dolorosa do processo, que se arrasta a passo de cágado, consiste em que o desembargador Faustino Nascimento, a despeito de sua austeridade, reluta em depor. Escusando a auxiliar a Polícia, na fase de investigação do crime previsto pelo Código Penal, agora figura como testemunha de defesa do trampolineiro, juntamente com outros comparsas.

Diante dêste quadro, tristemente abjeto, conclui-se que o Brasil é, de fato, o paraiso dos ladrões de casaca.

Albino Pereira Lobo, depois de salpicar de lama a tóga de um magistrado, continua na faina, impune. Intitula-se amigo do Oficial de Justiça Braga, da Segunda Vara Cível, trombeteando que, com êle, organiza negócios e transações comerciais.

Que Panamá! Depois da tafeatrua, Albino Pereira Lobo, membro da quadrilha que opera com venda de apartamento a prestações, permanece em liberdade...

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1953.

JOSÉ DE OLIVEIRA

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-3630.

1 2
DUAS FÓRMULAS DIFERENTES para dois males diferentes
De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:
N.º 1: Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.
N.º 2: Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuídas e suas consequências.
REGULADOR XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

LIVROS NOVOS
Coleção das Leis. De abril a junho de 1953, 2 Vols. .... Cr$ 210,00
Guia da Legislação dos Servidores Públicos, por Waldeiro R. Vidal Cr$ 70,00
Regras Práticas de Ortografia e Linguagem, por João Inacio Miranda Santos .... Cr$ 30,00
Direito Civil Exemplificado, por Affonso Fontainha .... Cr$ 40,00
Novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, 2ª edição atualizada .... Cr$ 10,00
Consolidação das Leis do Impôsto do Sêlo .... Cr$ 12,00
A venda na «Agência do Livro» (Ministério do Trabalho, andar térreo)

NÃO DESANIME, AO SENTIR-SE CANSADO:
TONIFORÇA
Revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro — Tônico poderoso, feito a base de GUARANÁ - QUINA - KOLA - FÓSFORO, CÁLCIO e ARSENAL.
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 - Telefone 43-1186

Seu televisão ou rádio está defeituoso?
Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, técnico do SERAC do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos são executados na própria residência. Orçamento em qualquer bairro. — Cr$ 50,00. — Tel.: 49-3385.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

Dentaduras a preços populares
Durante êste mês por motivo de mais um aniversário. Concertos e reformas de qualquer trabalho protético na hora, em oficinas próprias. Seção especial para tratamento de crianças. Raio X. Orçamentos grátis!
ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA
No Centro: Praça Tiradentes, 85 - 1º - perto da rua da Constituição. No Méier: Rua Maria Calmon, 93 — Perto da Caixa Econômica.

Aproveite...
Nunca se viu melhor oferta
Refrigeradores de todas as marcas
cr $825 mensais
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas — Rio de Janeiro

Secretário - Administrativo
(Salário inicial Cr$ 5.500,00)
Precisa-se auxiliar de boa aparência e apresentação, com tirocínio em superintendência de serviços e administração de pessoal, que fale e redija fluentemente em português e inglês. Trabalho em expediente de 8 horas diárias. Cartas com idade e referências, para a caixa nº 83.195, neste jornal, até 31 do corrente. Os candidatos, em suas cartas, devem fornecer número de telefones para comunicações urgentes.

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS, CHAGAS E ÚLCERAS

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal
DR. WERTHER COELHO R. do México, 21 - 14º, s. 1.402-B
Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

O cimento é a garantia da sua obra
Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98 — S. 702 — TEL.: 23-5154

PAPEL PINTADO
Para forração de paredes
CASA DAVID - TELEFONE: 49-9191

«Chiclets» substituidos por pastilhas de hortelã, nos aviões da Pan American

A Pan American decidiu substituir a goma de mascar por pastilhas de hortelã.

O «chiclets» vinha sendo empregado, quase desde o início da aviação, para os estimular as glândulas salivares e aliviar a incômoda sensação causada nos ouvidos dos passageiros pelas modificações de pressão atmosféricas. Com o advento das cabines de pressão, êsse inconveniente foi quase eliminado.

As pastilhas de hortelã também servem para estimular as glândulas salivares. Com a abolição da goma de mascar, desaparecerão os prejuizos causados nas cadeiras, almofadas e tapetes do avião, cujos tecidos eram frequentemente danificados pela aderência dos «chiclets».

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clinica medica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9558. De 4 às 7 hs. Res. 25-5198

DENTISTA PARA CRIANÇAS
A Organização Dentária Renascença, comunica a instalação da Clínica Dentária Infantil. Orçamentos e informações sem compromisso. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 18 horas.
Praça Tiradentes, 85, 1º, and. perto da rua da Constituição

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: — drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Sampaio, Joaquim Luís de Oliveira Belo — Gilman Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, em Juízo, os seguintes associados: Antônio da Silva Martins, à 12ª Vara; José Luís Filho (2º), à 11ª Vara; Libano Sousa Marques, à 2ª Vara. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: Dr. Praça Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Vieira (6º), José Alves da Silva (7º), José Balbino Bento, José Pereira das Neves Filho, José Antônio Aleixo, José Araújo Gomes, José Francisco Queiroz, José Xavier (2º), José Nogueira (3º), José Assis Rendeiro, José Silva Filho (2º), José Augusto Fontoura, José Bonifácio da Silva, José Firmino da Silva, José dos Santos (26º), Leonardo Leão de Oliveira, Luís Souto Maior, Luís Vieira de Melo, Lino de Jesus Gouveia, Luís Matos Pacheco, Merelio Caetano, Mariano Fernandes Felgueiras, Mário Antônio (2º), Max Arruda Diniz, Milton Ramos Junqueira, Mário Isac Himelstein, Moacir Cândido de Melo, Milton Gonçalves da Silva, Milton de Oliveira Gonçalves, Manuel Joaquim Moreira, Manuel Pina, Manuel de Jesus (11º), Manuel de Pinho Júnior, Manuel dos Santos Fernandes, Manuel Vieira da Cruz, Nildon Chiarelli Pinto, Newton da Silva Marques, Osvaldo Dorea de Carvalho, Orlando Vieira Terra, Ovídio José do Nascimento, Otávio Martins da Fonseca, Osvaldo da Silva Giovani, Osvaldo Figueiredo, Osvaldo Alves, Orlando Pereira de Sousa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Omar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, dia 20, os seguintes associados, às Varas Criminais abaixo: à 2ª Vara, Adriano Ferreira da Silva; à 8ª Vara, José Teófilo do Nascimento; à 15ª Vara, Davi Ferreira da Costa.

Os associados acima deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas, isto é, antes de seguirem para as respectivas Varas Criminais.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 13 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SECRETARIA — Solicitamos aos candidatos abaixo a comparecer em nossa sede a fim de regularizarem suas propostas de admissão: João Antônio de Pontes, Carlos Alves da Silva, Djalma Rodrigues, Cândido Rodrigues da Silva, Valtair Antunes Moreira, José Angelo Pinto, Antônio Daker, Aurício Ferreira da Silva, Américo Augusto Belchior, Edilson Viana Barbosa, Salvador Barbosa, Ubiratan Augusto de Faria, Dagoberto Gomes, Antônio Pereira, Arigman Tavares, Jair José da Silva, Nourival Pereira de Castro, Alberto Bastos Pinto Júnior, José Gouveia de Albuquerque, Moisés da Silva Machado, Serafim Borges, José Luís Filho, José Bukowski, Hélio Fleischauer, Acir Dutra, Pascoal Calvano, Marinho Fernandes da Cunha, Arcilio dos Santos, Flávio Santos, José Cirino de Sousa, Jair Rodrigues da Silva, Pedro Vieira dos Santos, Florival Pinto de Queiroz, Jurandir Garcez Belo, Edmar Rocha Carvalho, Emiliano Araújo Ferreira, Silvio Teixeira, Acácio Ferreira Peixoto, José do Nascimento, Bartolomeu Coelho Gonçalves, Valdomiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Pereira, José Pereira Craveiro, Nilton Daniel Peçanha, Amilton Simões Gonçalves, João Medeiros de Almeida, Aurino Macedo Mendes, Antônio Francisco Seabra, José Teixeira da Silva, Badi Mitre, Antônio de Sousa da Silva, Maximino Henrique Luís, Artur Fernandes Portugal, José Pereira Braga, Valdir Martins Couto, José de Sousa Neves, Gerson Santana, Jonas Martins dos Santos, Otávio Romano, Venceslau da Silva Couto, Joaquim Ribeiro Filho, Togo Manhães da Rocha, Pedro Paulo dos Santos Camps, Claudionor Mário Cardoso, José Bezerra Filho, José Brito, Francisco Ramos de Moura Filho, João Pedro de França, Ênio Vicente Jambeli, Ivo Silva Brandão, Floriano Lira dos Santos, Antônio Bruno de Carvalho.

Às 9h 15m: — Alderito Gonçalves, Anísio Basílio da Mota, Emanuel de Vasconcelos, Assendino Virgulino de Sousa, Bruno Presenti, Bianor Pereira Franco de Sá, Dauto Francisco Maciel, Rafael Mui Filho, Watson Mondaini, Milton Cândido de Almeida, Paulo do Nascimento, José Nolasco de Resende, Luíei Amareli, José Hamede, Silvio Benjamim do Canto, Orlando Messias Belo, Raul Keller, Sebastião Claudiano da Costa, Saint Clair Lopes Machado, Almáquio Henrique Figueira, Rufino Vieira Ferreira, Amadeu Clato Pinto, Alberto Gomes Cardoso Alarcon, Edward Rodrigues, João Ovídio, Bento Rodrigues de Sousa, Antônio Luís Figueiredo, Joaquim Carlos da Costa Miranda, Vitalino Cardoso Filho, Giusepe Dalé, Alberto Homsi, Lourival da Silva Bastos, Valdemar Susano de Oliveira, Henrique Gonçalves Vieira da Cruz, Ilamar Alves dos Santos, João Pereira Dariola, Elso Cândido Desidério, Gilberto Sardinha, Hermozilo Prates Cota, Jorge Reis.

Para às 13h 45m: — Mário Cunha Olinto, Jair Ribeiro da Silva, Ronaldo Correia Pizarro, Álvaro da Cruz, Acácio Luís Barreiro, Antônio Ubaldino do Nascimento, Geranes Pinto dos Santos, Luís Pereira Neto, Pedro Bulus, Luís Rodrigues de Oliveira, Aída Ester Pereira, Hermínio Cândido da Silva, José de Lima Fernandes, Adelino de Sousa Barelo, Manuel Rodrigues Pinheiro, Francisco da Silva Faria, Léa Eoite de Iparraguirre Espinola, Astrogildo Gomes, Luís Amim, Lucindo Correia, Santo Liberato Asário, Antônio Arias Teixeira, Celso Baceiredo Iglecia, Stênio Fernando Magalhães Leite, José Gabriel Perpetua, Gildo de Oliveira Gomes, José Antunes da Costa, José Benjamim Alves, José Francisco de Medeiros, Apolônio da Silva Leal, Calcelino de Almeida, Virgílio Fernandes de Vasconcelos, Renato Faria Ribeiro, Pedro Araújo Cantanhede, Arlando Carólo, Eládio Recaldo Espósito, Carlos Correia, Valter Cachiarelli, Abilio Camelo de Sousa, Luís Rodrigues da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret, 79, s. 901. Tel.: 32-1945.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefonar: sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Antônio Norton Esteves Pereira de Matos. Diàriamente, exceto aos sábados, de 11 às 12 horas.

PROCURADORIA — Sr. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefs. 23-1195 — 34-2571.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente de 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO — Bancas no Serviço de Trânsito. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Anibal de Matos Filho — Diàriamente exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima, e nunca abandoná-la; avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 21 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 22-4651.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr. Pedro Matos, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Dorací de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3ªs e 5ªs, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskala.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 21 do corrente, às 8h 45m: — Wilson Vieira Lima, Valtair Seabra da Silva, Artur Alves Ferreira, João Elvas, Rui Simões de Farias, Anna Edy Hecker Abreu de Andrade, Egit de Freitas, James Albert Schmidt, Abilio Ferreira Mota, José Duarte Pinto Monteiro, Manuel da Costa Godinho, Antônio Pinheiro da Silva, Milton Tôrres, Filomena Ataide Siracusa, Manuel Rodrigues, Alberto Gonçalves, João Batista Pedro Fronza, Deolindo Amilcar Nunes de Azevedo, Rufália Alves de Oliveira, Antônio Martins, Antônio Abilio Pinto, Alberto Batista Domingos, Alfredo Avelino Pinto Guimarães Júnior, Evaldo Fontes Ferreira, Pedro Favaron, Edmundo dos Santos, Martilia dos Santos, Dion Rocha Braile, Jorge Fraga Pigeard, Roldão Afonso, Pedro Pereira Roitin, Manuel Domingos da Costa, Carlos Medeiros Narciso, Luís Teodoro da Silva, Haroldo Janet Tavares, Pedro Paulo Ferreira, Antônio Teixeira, Jaime Oliveira da Silva, Jorge Vieira de Andrade, Dilson da Silva, Denise Thereze Coutreville Zein.

Às 8h 15m: — Márcio Ferreira Tata, Fernando Ferreira Dias, Lupércio Casalez Gonzalez, José Pereira do Rosário, Rafael Martins Valadão, Armiro de Almeida, Jair da Silva Castro, Venício Ribeiro da Costa, João Batista Ferraz, Manuel Graciano, Domicio Ludolf de Sales Pessoa, Carlos Roberto de Abreu Figueiredo, Manuel Dias, Valter Ramos de Morais, José de Jesus Abreu, Benedito José Guia, Orenival Nunes Rodrigues, Antônio Xisto da Silva, Mário Henriques Ghiglione Moreira, Werner Johannes Pabst, José Maria Meireles, Carlos Alberto da Silva Rêgo, Braulio Furtado Ribeiro, Arlindo Alves Ferro, Manuel Pereira da Silva, Hilton Paz, Paul da Silva Tôrres, Joel da Silva Brasil, Sebastião Monteiro, João Jus...

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Medica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel.: Resid.: 37-6513.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

De ordem do sr. Secretário Geral de Finanças, torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1953, referentes ao LOTE 4 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do «Diário Oficial», de 20 de junho dêste ano.

E' importante salientar que os tributos referentes às propriedades situadas nos logradouros do lote 4, na forma dos artigos 18 e 19 da lei 746, de 26-11-1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa, até 24 de julho próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1953, os pagamentos terão ainda, de acôrdo com a lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias do Departamento da Renda Imobiliária, à rua Santa Luzia nº 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior e o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os tributos podem ser pagos indistintamente nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda nº 129
Praça da Bandeira nº 44
Rua do Catete nº 192
Av. 13 de Maio nº 64-C
Rua Siqueira Campos nº 36-A
Rua Santa Luzia nº 11
Avenida Graça Aranha nº 57
Rua Dias da Cruz nº 19 — Méier
Rua Carvalho de Sousa nº 264 — Madureira
Praça D. João Esberard nº 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina nº 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho nº 250
Rua Riachuelo nº 287

Em 17 de julho de 1953.

LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor do DRI

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

A qualidade DAKO aliada às facilidades de pagamento de Ponto Frio
Si o seu desejo era possuir um Fogão Dako, pelas qualidades que o tornaram famoso, agora você poderá adquirí-lo pelas facilidades de pagamento que Ponto Frio lhe oferece!
ENTRADA CR$ 650,00
PRESTAÇÕES DE CR$ 275,00
Ponto Frio Rua Buenos Aires, 287
Rua Uruguaiana, 134 Av. Mal. Floriano, 93 Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Brinde SEMANAL RAMA
Sempre um bom artigo nas excepcionais condições do "MELHOR PLANO"
Sem entrada
Sem juros
Sem fiador
Cabo desmontável
ENCERADEIRA REAL
Garantida por 5 anos contra qualquer defeito de fabricação
Completo jôgo de feltros para o polimento final.
Escôvas diferentes para passar cêra e lustrar. Material selecionado, de grande resistência ao uso.
Equipado com para-choques de borracha para proteção dos móveis.
O formato triangular permite o enceramento dos ângulos, dos rodapés, etc.
Cr$ 260,00 por mês
PAGUE EM 12 MÊSES!
SÒMENTE ESTA SEMANA!
CASA RÁDIO RAMA LTD.
SETE DE SETEMBRO, 227/9

FÁBRICA DE MÓVEIS ESCOLARES
F. CRIVANO
Rua Frei Caneca, 113 - Tel.: 32-5152 - Rio de Janeiro.

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:
Salgadinhos PIRAQUÊ
Sempre fresquinhos... tentadores e diferentes!
Mantenha-se em dia com as novidades: experimente os diferentes Salgadinhos Piraquê! Para o cocktail, para o lanche e até para o café da manhã, todos estão adotando os deliciosos Salgadinhos Piraquê. E as demais variedades Piraquê foram feitas tambem para a preferência dos exigentes, pois apresentam uma incomparável qualidade!
Maria - Maizena - Cream Craker - Côco - Waffles - Imperial - e muitas outras deliciosas variedades, com o alto padrão de qualidade Piraquê!
A fábrica-quintal dos Biscoitos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construída no Brasil ou no exterior!
BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ
Distrib.: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — R. Marabá, 89 tels. 48-9552 e 48-6697

SEGURO DE VIDA PARA TORCEDORES

Decidirá a respeito a Câmara dos Deputados, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 — (A. F. P.) — Os espectadores esportivos terão doravante um seguro de vida. A catástrofe ocorrida, há anos no Estádio do River Plate, e outra ocorrida recentemente deram lugar a apresentação de um projeto à comissão de assistência e precisão social da Câmara dos Deputados. Todos os espectadores pagarão um prêmio junto com o valor das entradas, para um montante de seguro de 20.000 pesos, por pessoa. O referido seguro cobrirá também o pessoal da entidade organizadora, e as instituições participantes. O seguro cobrirá os riscos de morte, incapacidade total ou permanente, despesas médicas, hospitalares e farmacêuticas dos segurados.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

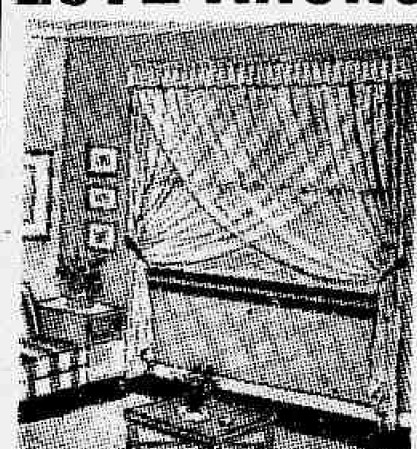
O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diariamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

FILMES DE RADIOGRAFIAS

Usados e velados e fóra de arquivos. Compram-se qualquer quantidade, paga-se bem. Ofertas para caixa postal 4848 — Rio.

ÊSTE ANÚNCIO VALE $



Ganhe 10% na decoração de seu lar. Orçamentos sem compromisso. Capas, reformas e lavagens de Cortinas. Serviço garantido. Decorações MORAES. À vista ou a combinar.

ED. "A NOITE" — SALA 612 — TELS.: 43-8045 e 45-5399



CONFRATERNIZAÇÃO DOS TRICOLORES DE ONTEM E DE HOJE — Em ambiente de franca cordialidade, realizou-se, ontem, no restaurante do Fluminense, o grande almôço de confraternização tricolor, promovido pelos elementos da "Velha Guarda". Ao ágape compareceram esportistas de diferentes épocas, emprestando um colorido especial à reunião. Usaram da palavra, em perfeita consonância com os objetivos da reunião, os srs. Antônio Leite, presidente do Fluminense; Alvaro Drolhe da Costa o mais antigo tricolor; Herondino Bastos, Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Cinquentenário; Alberto Vinhais, Osvaldo Ferraz, José Moreira Neto, Luís Murgel, José Carlos Guimarães (Zezé), José Brigido e um confrade do "Correio da Manhã". Foram homenageados com vibrantes "hurrahs" Afonso de Castro, Antônio Leite, Osvaldo Ferraz, Alvaro Drolhe da Costa, Luís Murgel, Fábio Carneiro de Mendonça, Zezé e outros.

FLUMINENSE E GRAJAU NUM PRÉLIO QUE PODE DECIDIR O TÍTULO

A rodada desta manhã pelo juvenil de voleibol

Da rodada desta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol, faz parte a maior peléja do certame. Pela grande superioridade que evidencia até agora, acredita-se mesmo que Fluminense e Grajau possam decidir o título hoje. O tricolor é o único invicto e o seu adversário o segundo colocado com apenas uma derrota. Assim se triunfar o Fluminense, terá quase assegurado o Campeonato. Mas, o Grajau pretende obter a revanche para empatar a liderança. O cotejo será iniciado às 10 horas, no Ginásio das Laranjeiras.

Os outros embates dessa rodada são êstes: Botafogo x São Cristóvão, no Mourisco; Sírio e Libanês x Bangu, em Marquês de Olinda e Vasco x Tijuca, em São Januário.

PIANO — ACORDEÃO — VIOLÃO — TEORIA MUSICAL

Tel.: 58-3955 — Rua Barão de Cotegipe, 460 — Apartamento 201. CURSO RAPIDO EM 6 MESES. Facilita-se instrumento.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — Telefone: 28-8903

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparêlhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4531.

LOTAÇÕES -- FORD

De 20 lugares, novas, zero quilômetro, com carroceria Metropolitana sôbre chassis — RHEIN — Pronta entrega e financiamento.

Automóveis Santa Luzia S. A.

Rua dos Inválidos, 134.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.

(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Novos cotejos entre os futuros campeões de tênis

Hoje, a segunda etapa do Campeonato Infanto-Juvenil Brasileiro

Será cumprida, hoje, a segunda etapa do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Tênis com o seguinte extenso programa:

Simples Masculino — às 10 horas — no Country — quadra 1 — Ronald Moreira x Manuel Vandeciel e Manuel Abreu x Heinz Suecker; quadra 2 — José Carlos Amaral x Fábio Zacarias; quadra 3 — Guido dos Santos x Joés F. Carvalho; quadra 4 — Mauri Zerbini x Angelo Calmon de Sá. Às 14 horas — quadra 1 — vencedor de Alvaro Silveira x Ivo Ribeiro contra o vencedor de Luís Meneses x Eugênio Silva; vencedor do de John Benoliel x Nélson Bonanain contra o vencedor de Pedro Trein x José Carlos Lisboa; vencedor de Tomas Hahn x Reginald Barnes contra o vencedor de Júlio Santos x Aloísio Estêves; Duplas Masculinas — Tomas Hahn — Tomás Leonardos x Sergio Closs — Alceu Marques; quadra 2 — Vencedor de João de Sousa x Fernando Fontoura contra o vencedor José Gonçalves Neto x Wilmar P. Santos; vencedor de Carlos Normano x Décio Ortiz, contra o vencedor de Carlos L. César x Milton Grein; vencedor de Ladislau Lancsaries x Pedro Bueno Neto contra o vencedor de Guy Euglisl x Renato B. Visco; duplas masculinas, José Carvalho-Nélson Bonanain; quadra 3 — vencedor de Cláudio Bergstein x Valdemiro Pereira contra Luís F. Koch; Emílio Romero x Alceu Marques; João Carlos L. César x J. Eduardo Todeschini; duplas masculinas — Luís Koch-Emílio Romero x Pedro Trein-Hein Luecher; às 14 horas, quadra 4 — José Carlos A. Silva x Samuel Benoliel; Sílvio Castro x Pedro S. Guimarães.

Quadras dos Caiçaras: — Infantis, às 9 horas — quadra 1 — Maria Helena de Amorim x Ana Lucia Gianoni; Luci Mata x Célia P. Campos; Edgar César Filho x Baldomero Barbara Neto; Otávio Silva Costa x José Gonçalves Neto. Quadra 2 — Helena Queiroz x Sônia Guimarães; Sandra Campos x Maria Ester Bueno; Luís Eduardo Alencar x Nilson V. Fernandes; George White Neto x Airton Cunha.

SAPATARIA BRAGA

Especialista em calçados ortopédicos para qualquer defeito. Botinhas para pés planos, fôrmas em gêsso, conforme indicação médica.

RUA DA GLÓRIA, 10 — TEL.: 42-1298.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL.

BASCULANTE — FORD

Com carroceria de aço KABI, 3 metros cúbicos, sôbre chassis FORD reforçado, fabricação inglêsa — THAMES — completamente novo. Pronta entrega e financiamento.

Automóveis Santa Luzia S. A.

Rua dos Inválidos, 134.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliqués, candelabros, castiçais, lustres em bronze, planfoniers, etc. DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.




3 Luzes	Cr$	1.390,00	7 Luzes	Cr$	2.000,00
4 Luzes	Cr$	1.410,00	8 Luzes	Cr$	2.655,00
5 Luzes	Cr$	1.620,00	10 Luzes	Cr$	3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País. Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.

Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Sala 206

(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-1691.

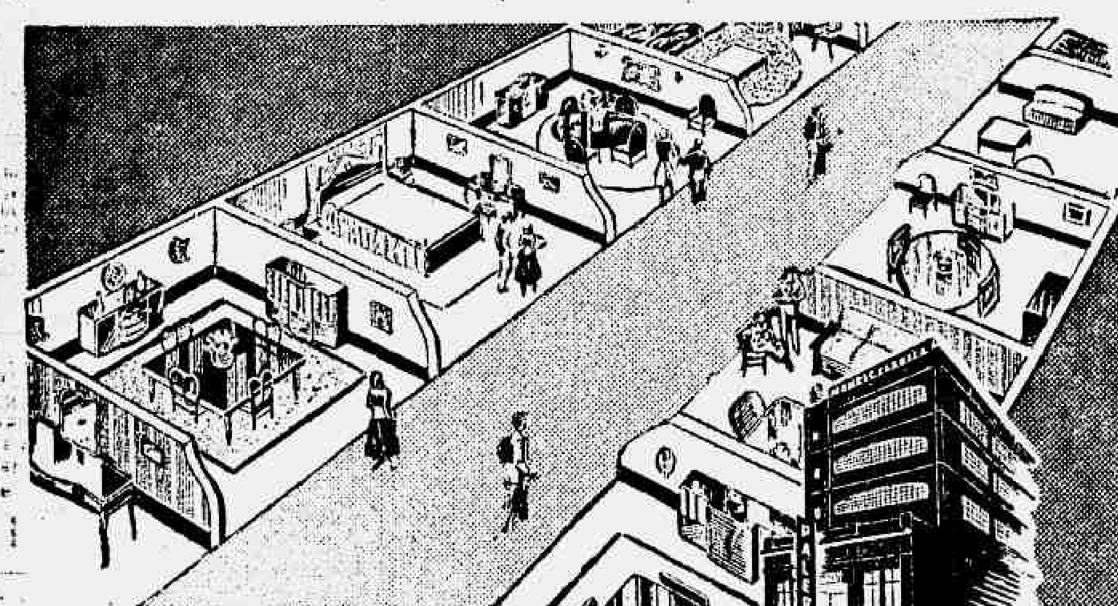
— Móveis, agora, são só "pra" milionários!

PALERMO

— É que Você ainda não conhece os preços, facilidades e a qualidade PALERMO!

Facilitando a comparação e escolha, todas as salas, dormitórios e peças avulsas da exposição Palermo apresentam os preços marcados nas etiquetas. E, além de uma apreciável economia, o prazo Palermo é de 18 mêses! Palermo – um nome tradicional em garantia de qualidade – funciona até as 10 da noite, exceto aos sábados e domingos.

Mais de 200 sugestões! Funcionamento até as 22 horas!



MOVEIS PALERMO

L. PALERMO & CIA. - Rua Riachuelo 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

Com pouco dinheiro todos compram no ARSENAL







Calças que não encolhem 95,



Blusões de gabardine 190,



Flanelas lisas, em lindas côres 8,90
Fantasia - Lindos desenhos ... 11,80



Meias de lã

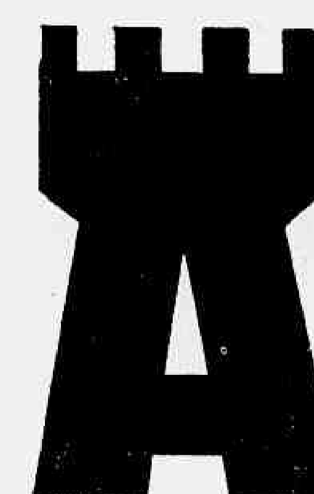


RETALHOS de seda, algodão e linho, com bonificação de 10% - só este mês!

Chita a 3,80, com 0,65 de largura - até acabar!

Lenções e Fronhas "SANTISTA"

Preços sem igual!



ARSENAL do POVO

149 - Rua 1.º de Março - 151

Em frente ao Arsenal de Marinha